



**III CONGRESSO
INTERNACIONAL DE
SAÚDE PÚBLICA DO
DELTA DO PARNAÍBA**

**28 a 30
SETEMBRO 2018**
LUIS CORREIA . PIAUI . BRASIL

MODALIDADE PÔSTER

**Área Temática:
Promoção da Saúde**





ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NOS CUIDADOS À PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE UTERINO

¹Yolete Cristina Mendonça Moraes; ²Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ³Gearlison Gomes Pousou; ⁴Manoel Fernandes da Costa Neto; ⁵Luzimar Rocha do Vale Freitas; ⁶Joallyson de Sousa Silva; ⁷Wanessa Rhéglia Viégas Cunha Duailibe.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ³Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁵Mestrado em Epidemiologia em Saúde Pública- FIOCRUZ, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁶Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁷Especialista em Obstetrícia e Neonatologia-ISEC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yolete144@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é uma neoplasia maligna causada pelo crescimento desordenado das células que revestem o epitélio do órgão, podendo invadir estruturas e outros órgãos próximos.

OBJETIVO: Descrever a atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo uterino. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que é um instrumento de pesquisa capaz de proporcionar a síntese dos conhecimentos e a aplicação de resultados de estudos significativos no dia a dia dos indivíduos, enfatizando de que maneira o enfermeiro pode atuar na prevenção do câncer de colo uterino, através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em publicações que se enquadravam dentro do período 2010 a 2017, foram utilizados os descritores “neoplasias do colo do útero”, “enfermagem” e “prevenção”, selecionando-se assim 51 artigos. **RESULTADOS:** Após leitura dos artigos, foi elaborado um quadro, com informações quanto à base de dados, ano de publicação, título, tipo e abordagem de estudo e principais conclusões. Evidenciou que boa parte das mulheres desconhece a finalidade do exame Papanicolau, e que mulheres em idade mais avançada e com fatores de riscos buscam menos o serviço para realização do exame. Muitos artigos destacam a importância do desenvolvimento das ações relacionadas ao processo de educação continuada e educação permanente no programa de saúde da mulher e a prevenção do câncer engloba o cuidar da saúde da mulher através da realização do exame preventivo de rotina, pois o diálogo da enfermeira com as mulheres sobre a sexualidade é imprescindível. **CONCLUSÃO:** Neste estudo, podemos perceber que mudanças no estilo de vida das mulheres e realização de um bom acolhimento por parte do profissional enfermeiro nas consultas de rotina são condutas preventivas detectadas na literatura, sendo necessário fortalecer as ações preventivas para os subgrupos de mulheres mais vulneráveis e potencializar as situações de utilização dos serviços de saúde, pois a enfermagem é responsável pela implementação e desenvolvimento da política de educação permanente.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero, Enfermagem, Prevenção.





QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO: A IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS NA TERCEIRA IDADE

¹Ana Cristina Launé Ferreira; ²Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão; ³Edenilza da Conceição Pessoa; ⁴Fernando Rodrigo Correia Garcia; ⁵Maxwell do Nascimento Silva; ⁶Rafael Mondego Fontenele.

¹Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ²Mestre em Saúde e Ambiente, Docente do curso de Enfermagem – Faculdade Pitágoras - MA; ³Graduanda em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁴Graduando em Enfermagem – UNICEUMA; ⁵Graduando em Enfermagem – Faculdade Pitágoras – MA; ⁶Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde- UNICEUMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cristinavestibular@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser entendido como uma etapa do processo natural da vida, cuja característica principal é acentuada pela perda da capacidade de adaptação e menor perspectiva de vida. Nesse contexto, a promoção de saúde e qualidade de vida são os objetivos mais importantes numa atividade física com idosos. É fundamental que os idosos aprendam a lidar com as transformações de seu corpo e tire proveito de sua condição, pois se os sujeitos puderem envelhecer conservando-se independentes e livres, as dificuldades serão minimizadas para eles, para família e para sociedade. **OBJETIVO:** Descrever os hábitos saudáveis que influenciam para melhoria da qualidade de vida na terceira idade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, através da base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), em publicações que se enquadravam dentro do período 2006 a 2017, selecionando-se assim 47 artigos. **RESULTADOS:** Após leitura dos artigos, foi elaborado o quadro, com informações quanto à base de dados, ano de publicação, título, tipo e abordagem de estudo e principais conclusões. Evidenciou que nos artigos pesquisados, 78,5% destacam o exercício físico como fator para influenciar na qualidade de vida; 55,1% ressaltam a necessidade de programa de direcionamento para os idosos; 44,5% destacam a que característica chave das culturas com as maiores expectativas de vida é o amplo suporte social. **CONCLUSÃO:** Diante de questões tão complexas quanto o envelhecimento, a qualidade de vida e a promoção da saúde são necessários para um maior aprofundamento e compreensão de ações que colaborem para que não só os idosos, mas todas as faixas etárias tenham suas necessidades levadas em consideração na criação das práticas de saúde. Conclui-se que há uma semelhança de interdependência de caráter prático entre elevada qualidade de vida dos idosos e exercício de atividades físicas adequadas, que sugere ser mais influenciada pela ausência de depressão, melhor aptidão cognitiva e adequada funcionalidade familiar.

Palavras-chave: Idoso, Qualidade de vida, Hábitos saudáveis.





A VISITA DOMICILIAR COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

¹Raquel Alves Carvalho; ²Larissa Silva Oliveira.

¹Pós-graduanda em Saúde da Família pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC; ²Pós-graduanda em Saúde da Família pela Faculdade de Educação de Bacabal-FEBAC.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: raquelcarvalho.a@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: Associar educação nas práticas de promoção da saúde, pode ser observada como parte integrante das políticas públicas na área da Atenção Básica. E, para assumir a complexidade que envolve a definição e os cuidados com o estado de saúde em tempo de pós-modernidade, a visita domiciliar e a educação em saúde, tornaram-se importantes instrumentos para a compreensão dos fenômenos que os “estar doente” necessita num espaço de tempo. Para isso, a prática da assistência domiciliar em especial a Visita Domiciliar realizada pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da família (ESF), deve ser considerada de modo a lhes revelar as perspectivas e necessidades, afim de possibilitar uma reflexão acerca dos processos educativos em sua prática profissional no contexto do domicílio. **OBJETIVO:** Apresentar características gerais das bibliografias sobre a concepção que os enfermeiros fazem acerca da Educação em Saúde relacionada a visita domiciliar, como espaço de ensino-aprendizagem para as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde, ressaltando aquelas que enfocam o trabalho da enfermagem na (ESF). **MÉTODOS:** Este trabalho constitui-se de uma pesquisa bibliográfica com característica descritivo-exploratória, e retrospectiva. A presente pesquisa foi realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO, BVMS, BNENF e REDALYC. Fizeram parte deste estudo, as publicações que se encontravam no período de 2007 a 2016. No total foram encontrados 27 trabalhos para análise geral, porém, apenas 5 publicações foram escolhidas para compor o estudo pois faziam referência à atuação da enfermagem e seguia o objetivo proposto. **ANÁLISE CRÍTICA:** A análise dos estudos permitiu concluir que embora as concepções dos Enfermeiros estejam fundamentadas no modelo dialógico às suas ações tem como base o modelo tradicional. Também foi possível perceber que a Educação em saúde é incipiente a prática da visita domiciliar. A prática da visita domiciliar torna-se preocupante pelo fato de serem realizadas sem a compreensão dos seus sentidos e elaboradas fora do contexto e da necessidade do usuário. Diante disso, é necessário repensar na formação dos profissionais, em especial na construção de habilidades para se trabalhar uma abordagem eficiente de comunicação nas ações do espaço familiar, o qual deve ampliar sua práxis para além do simples repasse de informações, voltando-se para a estimulação dos sentidos das pessoas e da coletividade. **CONCLUSÃO:** É necessário que os enfermeiros tenham um novo olhar e redirecionamento sobre a utilização da Educação em Saúde atrelada a Visita Domiciliar como instrumento na qual se revelam e vislumbram os modos de organização do agir em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Visita Domiciliar, Enfermeiros.





ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO TERAPÊUTICA: FERRAMENTA PARA O CUIDADO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Geanne Maria Costa Torres; ²Inês Dolores Teles Figueiredo; ³José Auricélio Bernardo Cândido; ⁴Antonio Germane Alves Pinto; ⁵Maria Irismar de Almeida; ⁶Débora Sâmara Guimarães Dantas; ⁷Leonardo Silva Cândido.

¹ Enfermeira da Estratégia Saúde da Família de Salitre. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ² Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de Maracanaú. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará; ³ Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família de Horizonte. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Ceará; ⁴ Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará. Professor Adjunto K da Universidade Regional do Cariri-URCA/CE; ⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora adjunta nível XII da Universidade Estadual do Ceará; ⁶ Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará; ⁷ Graduando em Bacharelado em Educação Física pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gmctorres@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: a comunicação terapêutica é o instrumento potencializador nas relações recíprocas e interativas, permitindo a criação de laços de confiança, empatia e vínculo que fortalecem o ato de cuidar, contribuem para uma melhoria na qualidade de vida das pessoas e da comunidade e vislumbram trocas comunicacionais direcionadas para uma assistência holística e humanizada. Para a continuidade ao cuidado, os profissionais de saúde devem utilizar as estratégias de comunicação terapêutica para proporcionar bem-estar ao paciente, atender as necessidades em todas as suas dimensões e fortalecer as relações interpessoais nos processos de trabalho em saúde. A equipe de saúde¹ tem que conhecer os mecanismos e estratégias de comunicação que podem melhorar o relacionamento com o usuário e, também, entre os profissionais. **OBJETIVO:** analisar as estratégias de comunicação terapêutica como ferramenta para o cuidado na Estratégia Saúde da Família. **MÉTODOS:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, sendo parte dos resultados da dissertação de Torres². Participaram do estudo 14 usuários hipertensos e dois profissionais - o médico e a enfermeira da Estratégia Saúde da Família de um Município do interior do Estado do Ceará, no período de abril a maio de 2016. Utilizou-se para coleta de dados, um instrumento elaborado para a observação sistemática não participante, contendo os grupamentos das estratégias de comunicação terapêutica: expressão, clarificação e validação, subsidiada por um diário de campo com os registros das informações referentes às observações. Os dados foram tratados pela Análise de Conteúdo de Bardin. Foram respeitados os preceitos éticos envolvendo seres humanos, e o estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sendo aprovado com o Parecer n.º 1.506.165/2016. **RESULTADOS:** evidenciou-se que as estratégias de comunicação terapêutica são pouco utilizadas pelos profissionais de saúde na ESF, comprometendo a produção do cuidado ofertada aos usuários acometidos por hipertensão arterial. Tal assertiva deve-se ao fato desses profissionais não possuírem capacitação adequada para a efetiva utilização dessa ferramenta durante o processo comunicativo, prejudicando a relação que tem como base as tecnologias relacionais. Observou-se a necessidade de investir nas estratégias de comunicação terapêutica, por tratar-se de um dispositivo que atua como ponte de acesso aos usuários, abrindo caminhos para um agir e atuar positivamente no cuidado em saúde. **CONCLUSÃO:** desvelou-se que as estratégias de comunicação terapêutica são pouco exploradas pelos profissionais de saúde, sugerindo a necessidade do desenvolvimento de habilidades para o emprego adequado dessa ferramenta no cuidado com os hipertensos. Trata-se de um instrumento enérgico na relação cuidador e cuidado, permitindo estreitar vínculos de confiança, transformar o processo de trabalho e compreender as reais necessidades desses usuários.

Palavras-chave: Comunicação, Terapêutica, Cuidados de Saúde, Hipertensão, Estratégia Saúde da Família.





PROMOÇÃO À SAÚDE E ADESÃO DE DIABÉTICOS E HIPERTENSOS AO TRATAMENTO EM UMA ESF

¹Bernardo Rafael Blanche; ²Ana Paula Barros Holanda Wenzel; ³Luana Carla Santana Braga; ⁴Luana Kelly Bezerra Bevenides; ⁵Eduardo Carvalho de Souza.

¹Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ⁴Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁵Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bernardo.r.b@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A Estratégia de Saúde da Família – ESF tem como finalidade desenvolver ações de promoção e proteção à saúde do indivíduo, da família e da comunidade, prestando assistência integral, na unidade de saúde e no domicílio de forma contínua, com resolubilidade e qualidade às necessidades de saúde da população, intervindo sobre fatores de risco no qual a população está exposta. O Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica são responsáveis pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações no Sistema Único de Saúde e representam mais da metade do diagnóstico primário em pessoas com insuficiência renal crônica submetidas à diálise. Tais doenças crônicas, necessitam diagnóstico precoce para que a ESF possa fazer o acompanhamento e tratamento adequado, além de trazer resultados mais eficientes para o paciente. **OBJETIVO:** Promover ações de promoção da saúde e prevenção de agravos aos usuários hipertensos e diabéticos assistidos por uma ESF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com enfoque no relato de experiência de um projeto de intervenção desenvolvido por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí durante a disciplina de Estágio Curricular I, no período de Maio a Junho de 2017, em uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Picos - PI. O projeto Saúde em Dia deu-se através de práticas educativas em saúde, que incluiu reuniões, mutirão de “hiperdia”, palestras, consultas, dentre outras atividades destinadas ao público-alvo desse estudo. Utilizou-se para desenvolver a presente experiência a Metodologia da Problematização com as cinco etapas do Arco de Maguerez. **RESULTADOS:** Observou-se que existia na área de abrangência da ESF um elevado número de hipertensos e diabéticos os quais não compareciam a Unidade Básica de Saúde para tratamento e/ou acompanhamento com adesão mínima as consultas de “hiperdia”. A incidência desses indicadores deu-se a partir da dificuldade de acesso/distância da unidade de saúde e o atendimento ofertado era insuficiente para a demanda, visto que a equipe não desempenhava atividades que estimulassem à adesão as consultas periódicas. O Projeto dividiu-se em Ação Social de “Hiperdia”, mutirão que ofereceu à comunidade um dia de serviços com exames, vacinação, distribuição de panfletos educativos, distribuição de medicação, orientações em geral sobre alimentação saudável, atividades físicas e atendimento com a equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família. Posteriormente, foram realizadas consultas de Enfermagem individuais agendadas após o mutirão para os diabéticos e hipertensos que não eram acompanhados e para as pessoas que participaram do mutirão e apresentaram valores alterados nos exames oferecidos. E por fim, uma atividade educativa em grupo, onde foram realizadas orientações com um profissional educador físico sobre a importância da atividade física como tratamento não medicamentoso para hipertensão e diabetes. **CONCLUSÃO:** Mais de 300 pessoas participaram do projeto Saúde em Dia e seus objetivos foram alcançados. A importância do enfermeiro está ligada ao processo de educação em saúde, motivando os pacientes hipertensos e diabéticos a realizar a conscientização e o autocuidado, sabendo da grande resistência da adesão ao tratamento, visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde desses pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Promoção da Saúde.





TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: EXPERIÊNCIA COM A DANÇA

¹Thais Norberta Bezerra de Moura; ²Fabilane Arrais do Nascimento; ²Talia Nogueira da Cruz; ³Anna Katharinne Carreiro Santiago.

¹ Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente da Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) - Pedreiras – MA; ² Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) - Pedreiras – MA; ³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaisinha_moura@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A dança é uma das modalidades de ações de promoção da saúde e redução de agravos relacionados à saúde mental e corporal, por meio da melhora da autoestima, bem estar e socialização e sendo a adolescência um período de maiores transformações corporal, psíquico e social, ela poderá proporcionar benefícios mais significativos nesta fase de vida. Ademais, torna-se essencial a presença de metodologias ativas que coloquem os adolescentes como protagonistas do processo do cuidado com a saúde por meio de estratégias diferenciadas, como as tecnologias educativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização de um jogo educativo enquanto instrumento de promoção da saúde de adolescentes de uma escola pública. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de maio de 2018 com, aproximadamente, 40 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Pedreiras, Maranhão. Utilizou-se o jogo educativo “just dance now”, que trata de coreografias com músicas atuais na qual a função dos jogadores é a imitação do movimento. A atividade aconteceu no auditório da escola, durante a aula de educação física das respectivas séries. **RESULTADOS:** Inicialmente, observou-se que alguns alunos estavam retraídos para a participação, porém, no decorrer da atividade, participaram ativamente, interagindo com os demais. Também foi observado que, no decorrer das coreografias, houve uma melhoria no desenvolvimento de habilidades motoras, mostrando que a dança pode contribuir para uma perspectiva de vida com mais qualidade, pois favorece a socialização, lazer, autoconhecimento, valorização pessoal e autonomia. Os alunos relataram que a dança é um meio dinâmico e divertido que contribui para um melhor funcionamento do corpo e que, sendo utilizada frequentemente, pode ser eficaz para a perda de peso, proporcionando adoção de hábitos de vida saudáveis. **CONCLUSÃO:** A dança caracteriza-se como uma ferramenta importante que oferece bem-estar e um bom condicionamento físico, integração social, e é uma atividade física que, além do prazer de se praticar, favorece a promoção de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Tecnologia educacional, Dança, Saúde do Adolescente.





PRÁTICAS EDUCATIVAS COM A POPULAÇÃO MASCULINA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lennise Leite Lima; ²Silvana Maria Vêras Neves; ³Vicentina Pessoa Lima de Abreu; ⁴Sandra Maria Oliveira da Silva; ⁵Olivia de Aguiar Costa; ⁶Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

¹Enfermeira pela Associação de ensino Superior do Piauí- AESPI, Pós Graduanda em Enfermagem Estética; ²Fisioterapeuta, Mestre em Engenharia Biomédica pela Universidade do Vale do Paraíba-UNIVAP; ³Fisioterapeuta, Especialista em Traumatologia Ortopédica Desportiva; ⁴Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas Pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ⁵ Enfermeira pela Faculdade Santo Agostinho, Pós Graduada de Enfermagem em Cardiologia; ⁶Enfermeiro pela Faculdade do Piauí, especialista em Saúde Pública e da Família e supervisão e Gestão Escolar com Docência Superior pela Faculdade Kurios-FAK, Pós Graduando em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo-IESM, Pós Graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: lennise_leite@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Sabe-se que, a prevenção constitui a principal ferramenta para se atingir uma melhor qualidade de vida, por meio do acesso à informação, o apoio da família e as campanhas de conscientização, contribuindo para que a população busque assistência e colaborando para um diagnóstico eficaz e precoce. O câncer de próstata é a neoplasia mais incidente na população masculina no Brasil e no mundo; apresentando um perfil com alta morbidade, porém baixa mortalidade, encontrando-se intimamente relacionado com a idade, sendo que esta é considerada um dos principais fatores de risco para a ocorrência da doença. O diagnóstico precoce constitui a principal ferramenta na prevenção desse tipo de câncer, haja vista o bom prognóstico exibido, quando diagnosticado por meio do toque retal, Antígeno Prostático Específico (PSA) e a ultrassom transretal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada de acadêmicos de enfermagem na estratégia de saúde da família (ESF), com um grupo de homens, usuários do serviço, por meio de atividades educativas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem, no campo de estágio curricular na estratégia de saúde da família, no ano de 2017, na cidade de Teresina-PI. **RESULTADOS:** Foram realizados encontros no serviço de saúde, os estudantes proporcionavam aos usuários um espaço para um debate acerca dos cuidados pessoais, meios de prevenção do câncer de próstata, educação em saúde. Infere-se que o profissional de enfermagem atua contribuindo significativamente na qualidade e manutenção da vida dos homens em relação ao conhecimento e prevenção do câncer de próstata, orientando, identificando, explorando e resolvendo problemas através da promoção de um ambiente adequado para que o homem mude o seu pensamento, para assim, começar a buscar a atenção à saúde necessária para sua vida. **CONCLUSÃO:** Com isso, neste cenário ressalta-se como de suma importância discutir sobre a importância do exame de próstata na saúde do homem, destacando-se a atuação do enfermeiro como profissional orientador e cuidador.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Saúde do Homem, Próstata e Enfermagem.





EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA IMPORTANTE PARCERIA NO COMBATE ÀS PARASIToses: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Thálita Thais Araújo Marques; ²Higor José Damasceno Guimarães; ³Jordiane Cardoso da Silva; ⁴Maria Yunária Nóia Lima; ⁵Paula Késia do Nascimento Silva; ⁶Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;
⁶Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Banner

E-mail do autor: thallitathais@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As condições de saneamento básico oferecidas à população determinam a qualidade de vida e interferem diretamente no processo saúde/doença. Nas últimas décadas as políticas públicas não progrediram no Brasil, neste contexto alastraram-se potencialmente as doenças características do perfil social de pobreza do país, como as parasitoses. Muitos fatores como a precária higiene individual ou coletiva, a não lavagem das mãos e a ingestão de alimentos contaminados contribuem para a manutenção dos surtos de parasitoses. Diante da falta destes serviços básicos cabe a enfermagem intervir nas situações de risco a partir da esfera da educação, a fim de minimizar os riscos de contágio de doenças parasitárias na comunidade.

OBJETIVO: Relatar experiência de graduandos de enfermagem em uma escola municipal da cidade de Coroatá- MA, promovendo ações de Educação e saúde aos discentes do 4º ano do Ensino Fundamental, a partir da relação entre as condições de higiene e a realidade socioeconômica, visando a conscientização quanto às parasitoses existentes e suas formas de prevenção. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as aulas práticas da Disciplina de Educação e Saúde, do curso de Enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Coroatá (MA), que foi desenvolvido para os discentes do 4º ano da escola municipal Complexo Educacional do Ensino Fundamental I e II, no período de 20 a 27 de outubro de 2017, com 38 alunos do turno matutino. Realizou-se palestras, peça teatral e jogos educativos sobre o tema. Para fundamentação teórica, utilizou-se as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS – Enfermagem). **RESULTADOS:** Foram desenvolvidas 3 atividades em sala de aula com 38 alunos do 4º ano, do turno matutino, na faixa etária de 8 a 14 anos, no primeiro momento com apresentação de palestras sobre saneamento básico no combate às doenças parasitárias. Em seguida realizou-se uma apresentação da peça teatral “Jeca Tatu”, utilizando fantoches. Após as apresentações, foi aplicado um “Jogo da Saúde” com questão sobre o tema abordado. As atividades educativas desenvolvidas contribuíram para minimizar problemas existentes, no que cerne a saúde pública relacionados com a ocorrência de doenças parasitárias entre os estudantes do 4º ano, além do fornecimento de informações técnicas e científicas para o combate a essas parasitoses. **CONCLUSÃO:** Percebemos que as atividades desenvolvidas pelos acadêmicos de enfermagem, demonstraram uma eficácia de trabalho envolvendo ações de educação em saúde visando melhorias das condições de higiene e aumentando a qualidade de vida desses alunos. O estudo de parasitoses na comunidade escolar serve para minimizar os índices e frequência de parasitas intestinais fornecendo uma visão das necessidades de programas de controle e prevenção de infecções parasitárias.

Palavras-chave: Parasitoses, Saneamento Básico, Higiene.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO.

¹Adryele Rianne Alves Lacerda; ² Maria Aparecida Araújo; ³Edvan Santana; ⁴Laurice da Silva Nascimento; ⁵Denise Cardoso do Nascimento; ⁶Ronnara Kauênia da Silva; ⁷Maria Nauside Pessoa da Silva.

¹⁻⁶ Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU;
⁷Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade Aliança Maurício de Nassau. Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adryelerianne@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A organização mundial de saúde preconiza o aleitamento materno exclusivo como o único alimento nos seis primeiros meses de vida, podendo introduzir alimentos complementares, desde então até os dois anos ou mais. Portanto a retirada precoce ou até mesmo a carência do aleitamento no período dos seis meses é comum, muitas vezes trazendo consequências a saúde do bebê, como casos de diarreias, doenças respiratórias e alergias. Inúmeras são as vantagens que o aleitamento materno proporciona a saúde do bebê, dentre elas, proteção contra infecções, ganho de peso necessário e vínculo afetivo entre mãe e filho, proporcionando assim uma maior intimidade, ressalta-se também os vários benefícios do aleitamento para a mãe, bem como, possível prevenção contra o câncer de mama, menores riscos de hemorragias pós-partos e também auxilia na involução uterina. **OBJETIVO:** O trabalho em questão tem como objetivo promover os conhecimentos as gestantes sobre a importância da amamentação exclusiva, técnicas de amamentação, ressaltar a importância até os seis meses e seu prolongamento até os dois anos ou mais e enfatizar que o leite materno protege o bebe de infecções e alergias. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência realizado em uma unidade básica de saúde na cidade de Teresina-PI, no dia 22 de março de 2018, com a participação de mulheres gestantes e lactantes. O método adotado foi uma roda de conversa, onde primeiramente foi realizada a divulgação da ação através dos agentes comunitários de saúde (ACS), informando o local, data e horário da ação. **RESULTADOS:** A realização da roda de conversa promoveu uma relação interativa entre gestantes, estudantes e profissionais de saúde. Foi possível perceber que muitas mulheres tinham dúvidas acerca da técnica correta da amamentação, há qual é preconizada pelo Ministério da Saúde (MS). Com esse espaço de escuta interativa houve a oportunidade de demonstrar a essas gestantes como realizar a amamentação correta e sanar dúvidas a respeito de crenças e mitos que surgem a respeito do leite humano. **CONCLUSÃO:** Com a realização da roda de conversa os discentes puderam mostrar a importância do aleitamento materno exclusivo e suas técnicas corretas e observou que as gestantes tinham muitas inseguranças relacionadas ao tema abordado. Observou-se também a significância da temática para a comunidade e evidenciou a importância da educação em saúde realizada por enfermeiros nas unidades básicas de saúde.

Palavras-chave: Gestantes, Amamentação, Educação em saúde.





ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E SUA INTERRUÇÃO: CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE MÃES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MARANHENSE

¹Adriana Alves Guedêlha Lima; ²Anderson Araújo Corrêa; ³Francisca Natália Alves Pinheiro; ⁴Gizelia Araújo Cunha; ⁵Otoniel Damasceno Sousa; ⁴Jairina Nunes Chaves; ¹Rosângela Silva Pereira.

¹ Graduação em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ² Docente da Unidade de Ensino Superior do Centro Maranhense - UNICENTRO e Mestrando em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ³ Nutricionista da Prefeitura Municipal de Colinas - MA;

⁴ Mestre em Biodiversidade, Ambiente e Saúde pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ⁵ Enfermeiro da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: adrianaguedelha@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Entende-se por Aleitamento Materno Exclusivo (AME) a alimentação que a criança recebe tendo como único alimento o leite materno, no período de tempo entre o nascimento até o sexto mês de vida. O AME constitui-se numa prática muito importante para a saúde das crianças devido os inúmeros benefícios que proporciona, dentre eles o de possuir todas as substâncias necessárias para o crescimento e desenvolvimento do recém-nascido, além de atuar diretamente no sistema imunológico, protegendo-o de várias doenças de caráter infeccioso. No entanto, muitas mulheres interrompem o aleitamento materno precocemente. Os motivos são diversificados, tais como: doenças, trabalho e problemas conjugais; ocasionando posteriormente prejuízos à saúde da criança. **OBJETIVO:** Analisar o conhecimento e a prática de mães do município de Sucupira do Norte – MA acerca do aleitamento materno exclusivo e as suas possíveis causas de interrupção. **MÉTODOS:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, no período de 25 de agosto a 11 de setembro de 2017. A amostra foi composta por mães que possuíam filhos na faixa etária entre 0 e 6 meses e que interromperam a AME, pertencentes à Estratégia Saúde da Família da zona urbana do município. O discurso foi submetido à técnica de análise de conteúdo do tipo temático, resultando em três categorias: (1) principais causas do desmame precoce; (2) dificuldades encontradas pelas mães para realizarem o AME; (3) importância do AME. **RESULTADOS:** Os resultados demonstram que o perfil socioeconômico das mães entrevistadas em sua maioria pertence a faixa etária de 21 a 30 anos de idade, com ensino médio completo, e renda mensal familiar de até um salário mínimo. A principal causa de interrupção precoce da AME foi a necessidade de ajudar na renda familiar, visto que a maior parcela de mães possui renda inferior a um salário. Outro aspecto analisado foi a interrupção em decorrência de doenças relacionadas à mama, entre elas a mastite. O desmame, segundo as mães, foi realizado sem orientações adequadas de profissionais da saúde e com substituição por leites industrializados. A principal dificuldade encontrada pelas mães durante a amamentação foi a dor, sendo esta resultante da pega incorreta no peito, oriunda da falta de prática e educação sobre o tema. No tocante a importância do AME, um número expressivo de mães entrevistadas relatou ser importante para livrar a criança de doenças, além do fortalecimento do vínculo mãe-filho. **CONCLUSÃO:** Torna-se necessário trabalhar em torno de um objetivo comum que é viabilizar condições para que as mães possam realizar o AME com segurança e eficácia, proporcionando saúde e bem-estar tanto para si como para a criança. Sendo este um importante desafio para todos os envolvidos na área da saúde.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Desmame Precoce, Estratégia Saúde da Família.



ENFERMAGEM EM EVIDÊNCIA NO EMPODERAMENTO SOCIAL: PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS E BEM ESTAR SOCIAL

¹Ronnara Kauenia da Silva; ²Camila de Araújo Batista; ³Cynthia Soares de Araújo; ⁴Gildene da Silva Costa; ⁵Mauricio Jose Almeida Moraes; ⁶Adryele Rianne Alves Lacerda; ⁷Maria Nauside Pessoa da Silva.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU;

⁷Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família – Centro UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí, Docente da Faculdade Mauricio de Nassau e Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kauenia.10@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Empoderamento social é compreendido como o processo de saúde comprometido com a transformação da realidade e a produção de saúde e de sujeitos saudáveis, sendo a efetiva e concreta participação social estabelecida como objetivo essencial da promoção de saúde. Na perspectiva do referencial crítico-social, o empoderamento possui dois sentidos: psicológico (ou individual) e social (ou comunitário). O empoderamento psicológico ou individual possibilita que os indivíduos tenham um sentimento de maior controle sobre a própria vida, capaz de influenciar e adaptar-se ao seu meio e desenvolver mecanismos de autoajuda e de solidariedade. O empoderamento social ou comunitário busca destacar a ideia da saúde como um processo coletivo em busca por seus direitos. Procura destacar a importância de enfrentar as raízes e as causas da iniquidade social. Entretanto, para que o empoderamento social seja concretizado é necessário ter ciência de que a macroestrutura condiciona e determina o cotidiano dos indivíduos, estes, por sua vez, influenciam e significam o plano macrosocial, em um movimento circular e interdependente. **OBJETIVO:** Envolver os discentes e a comunidade numa interação de educação em saúde na promoção de bem estar social; Estimular os discentes quanto a promoção da saúde na comunidade; Abordar práticas de hábitos saudáveis de vida; Realizar atividades de prestação de serviços de saúde: aferição de pressão arterial, glicemia capilar e atividades recreativas para as crianças e distribuição de roupas e utensílios domésticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no mês de Abril em alusão ao empoderamento social. Os discentes do Curso de Enfermagem participaram da ação em uma manhã, realizou-se uma abordagem específica da temática em foco, na Igreja Evangélica Assembleia de Deus Oasis, localizada na Vila Dilma Rousseff II, na cidade de Teresina – PI. **RESULTADOS:** Foram realizadas atividades de abordagem educativa sobre empoderamento social: promoção da saúde, prevenção de doenças e bem estar social, práticas de hábitos saudáveis de vida e beleza pessoal; Realizados prestação de serviços para a comunidade, como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, atividades recreativas para as crianças e distribuição de roupas e utensílios domésticos. **CONCLUSÃO:** concluiu-se que das atividades realizadas com a comunidade, percebe-se que ainda há muito a se fazer, pois o aprimoramento das práticas educativas desenvolvidas poderá criar condições para que a população se motive a participar e a lutar pelos projetos de melhoria do bairro e de sua saúde. Esta ação enfatizou para os discentes a importância e necessidade de ações em saúde para fortalecer a atuação dos indivíduos e dos grupos em programas de saúde e do incentivo das ações que ofereçam suporte social a comunidade, que estimulem a implementação de novas práticas de Educação em Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Empoderamento, Social.





ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE IDOSOS DIABÉTICOS E HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Kelly Rose Pinho Moraes; ²Rosana Cristina de Carvalho Silva; ³Geovane Moura Viana; ⁴Raaby Raymara Alves Sousa; ⁵Ana Paula Cunha Duarte; ⁶Mara Célia Santos Matos; ⁷Samantha Alves Fernandes.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA;
⁷Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kelly_rose125@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural que ocorre ao longo de toda a experiência de vida do ser humano, por meio de escolhas e de circunstâncias, tal como definido pela Política Nacional de Saúde do Idoso de 2006. As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT's) são as principais causas de incapacidade entre os idosos, dentre estas doenças, o Diabetes Mellitus (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) são as mais comuns, causando impacto na qualidade de vida. O bem-estar na senescência pode ser preservado quando se há alternativas de intervenção e ações na área da saúde, buscando atender às demandas da população que envelhece. **OBJETIVO:** Relatar experiência de acadêmicos de enfermagem em atividades que visaram a promoção de saúde de idosos diabéticos e hipertensos em diferentes ambientes sociais. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante as aulas práticas da Disciplina de Saúde Coletiva do curso de Enfermagem de um Centro Universitário da cidade de Coroatá (MA), no período de 4 meses no 1º semestre de 2018, sendo desenvolvidas em dois ambientes sociais: Escola Municipal e a outra na Academia Pública. Os instrumentos utilizados foram palestras educativas, questionários e panfletagens informativos. A fundamentação teórica do estudo, utilizou-se as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde. **RESULTADOS:** Foram realizadas duas atividades práticas na comunidade. No primeiro momento, realizou-se uma palestra educativa sobre Prevenção e controle de Diabetes Mellitus e Hipertensão em uma Escola Municipal tendo um público de 50 idosos. Durante sua realização, percebemos que os idosos apresentavam uma grande deficiência em relação aos conhecimentos básicos abordados, alguns idosos conheciam vagamente as medidas de prevenção e controle dessas patologias. Neste cenário desenvolvemos ações educativas que visassem contribuir na promoção e prevenção da saúde, assim como um envelhecimento ativo e saudável. Tivemos como suporte a utilização de atividade física recorrendo a dança sênior, esta ação possibilitou uma conscientização sobre sua importância e socialização entre os demais, visando na melhoria da qualidade de vida, além de mudança no comportamento. No segundo momento realizou-se atividades na Academia Pública com 25 idosos, tendo como apoio aplicação de questionários, socialização e aplicação da consulta de enfermagem. Apresentamos alguns alimentos saudáveis, aferimos a PA, avaliamos quadro vacinal e fizemos a glicosimetria. Os resultados foram insatisfatórios em relação ao controle das patologias e seus cuidados básicos de 50%, atualização vacinal 30%, controle da PA 60% e Glicemia descontrolada 45%. **CONCLUSÃO:** No contexto atual da saúde ao idoso precisa-se desenvolver junto aos atores sociais, mais ações voltadas primordialmente na Atenção Primária, como também possibilitar a ampliação de visão dos mesmos, reconhecendo que a saúde é resultante do contexto e condições de vida, do acesso a serviços, meio (físico e cultural). Faz-se necessário que os profissionais de saúde atuem com mais responsabilidades e humanização em relação aplicabilidade de ações de promoção, prevenção e reabilitação permitindo adequar-se às necessidades dos idosos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Promoção da Saúde, Qualidade de vida.



O USO DA SHANTALA EM BEBÊS: PRÁTICA DISCENTE

¹Cynthia Soares de Araújo; ²Ronnara Kauenia da Silva; ³Camila de Araújo Batista; ⁴Gildene da Silva Costa; ⁵Mauricio Jose Almeida Moraes; ⁶Fernando Antonio da Silva Santos; ⁷Maria Nauside Pessoa da Silva.

¹Acadêmica de enfermagem- Faculdade Maurício de Nassau; ²Acadêmica de enfermagem- Faculdade Maurício de Nassau; ³Acadêmica de enfermagem- Faculdade Maurício de Nassau; ⁴Acadêmica de enfermagem- Faculdade Maurício de Nassau; ⁵Acadêmico de enfermagem- Faculdade Maurício de Nassau; ⁶Pós-graduando em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; ⁷Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade Aliança Maurício de Nassau. Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cynthiasoares@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Shantala, uma técnica de massagem terapêutica indiana desenvolvida para o bebê, tem sido passada de geração a geração por trazer vários benefícios ao bebê, assim como o favorecimento e fortalecimento de vínculo entre mãe e filho. Ao massagear o bebê haverá uma estimulação cutânea ao qual ocorrerá um desenvolvimento psicomotor do mesmo, além de ativar neurotransmissores responsáveis por sensações de bem-estar e conforto, fazendo com que o bebê relaxe, o sono fique mais tranquilo e resistente a ruídos externos, alívio e diminuição de cólicas, fortalecimento do tônus muscular além de estreitar e fortalecer laços afetivos entre mãe e filho. **OBJETIVO:** Ensinar as gestantes e puérperas presentes como usar a técnica de massagem indiana Shantala em seus bebês mostrando-as os benefícios adquiridos ao praticar a massagem; enfatizar as mães a importância da prática da massagem e como isso pode aumentar o vínculo entre mãe e filho proporcionando bem estar a ambos. **MÉTODOS:** O presente trabalho constituiu-se através de uma atividade educativa desenvolvida para gestantes e puérperas no mês de Maio de 2018 em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Teresina-PI. Utilizou-se colchonetes para proporcionar mais conforto às mães. **RESULTADOS:** Na primeira etapa da atividade foi realizado convite durante o período de duas semanas no momento do atendimento na UBS, assim como, os Agentes Comunitários de Saúde lançaram convites as gestantes e puérperas de suas respectivas micro áreas. A atividade educativa efetivou-se através da prática das técnicas de massagem Shantala das mães com seus filhos em um ambiente calmo e harmônico de interação e conhecimento, esclarecendo dúvidas e gerando mais interesse em aprender nas gestantes e puérperas. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o conhecimento adquirido foi de grande relevância para as gestantes e puérperas presentes, pois relataram que através da massagem é possível conhecer mais ainda os bebês e aumentar a ligação entre elas e seus filhos, como também assumiram compromisso de colocar em prática a técnica de massagem Shantala, visto que era notável a satisfação diante do conhecimento adquirido em virtude dos benefícios para seus bebês.

Palavras-chave: Massagem, Relaxamento, Bebês.





A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTROLE E PREVENÇÃO DE HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

¹Kelly Rose Pinho Moraes; ¹Raaby Raymara Alves Sousa; ¹Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos; ¹Geovane Moura Viana; ¹Abraão Lira Carvalho; ¹Ana Paula Cunha Duarte; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ²Pedagoga, Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho e Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kelly_rose125@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*. O Brasil é o segundo país com maiores números de casos da doença, onde no ano de 2016 foram detectados 25,218 casos novos da doença, representando uma taxa de detecção de 12,2 casos por 100 mil. O diagnóstico precoce da doença, na Atenção Primária de Saúde, reduz as incapacidades físicas e as deformidades causada por essa patologia, possibilitando medidas terapêuticas imediatas adequadas a cada caso. A assistência integral do enfermeiro aos portadores de hanseníase possibilita mecanismos de intervenção da doença, onde o profissional deve ser capaz de tomar decisões, planejar de ações educativas compatíveis com a necessidade da comunidade. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, o enfoque do papel da enfermagem aos portadores de hanseníase na Atenção Básica, com intuito de promover reflexões sobre as atribuições da assistência de enfermagem no controle e prevenção dessa enfermidade. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada na base de dados Lilacs, Scielo e Base de Dados de Enfermagem. Foram levantados 30 estudos nacionais publicados no período de 2014 a 2018, destes foram excluídos os que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 10 artigos foram selecionados e analisados, com o auxílio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), previamente selecionados: Enfermagem, Hanseníase e Atenção Básica. **RESULTADOS:** A análise das produções científicas mostraram em sua totalidade que as ações realizadas na Atenção Primária de Saúde voltadas a promoção de sua saúde, o diagnóstico precoce por meio da consulta de enfermagem, administração de doses supervisionadas, a investigação epidemiológica e medidas educativas para extinção de todas as formas de preconceito que possam estar comprometendo sua qualidade de vida do portador de hanseníase são condutas feitas predominantemente do enfermeiro, destacando assim, a importância da enfermagem no controle e prevenção da doença. **CONCLUSÃO:** Diante disso, observou-se o profissional de enfermagem conhecem as ações direcionadas à assistência ao portador de hanseníase, entretanto percebe-se uma necessidade de uma prática mais alinhada com as recomendações da Estratégia Global para Hanseníase 2016-2020 da Organização Mundial de Saúde, tendo em vista que a hanseníase é um agravamento na saúde coletiva do Brasil e que a enfermagem pode oferecer às pessoas atingidas pela doença cuidados holísticos de modo que seja ofertada a assistência de qualidade para essa população.

Palavras-chave: Enfermagem, Hanseníase, Atenção Básica.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PÊNIS

¹José Wilton de Carvalho Filho; ¹Vanderlene Andrade Mota; ¹Talita Almeida de Oliveira; ²Aliniana da Silva dos Santos; ³Daniella Barbosa Campos; ⁴Deise Maria do Nascimento Sousa; ⁵Denise Costa Aragão.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Fanor-UniFanor wyden; ²Pós Graduada em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará-UECE; ³UniFANOR, Doutoranda em Saúde Coletiva. Docente do curso de Enfermagem UniFANOR; ⁴ Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unifanor | Wyden; ⁵Pós graduada em Saúde Publica e da Família.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: wiltonf2016@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é um tumor raro, cujo tratamento causa efeitos físicos e mentais devastadores nos pacientes, é tratável em estágios iniciais, no entanto a perda do órgão é inevitável em casos mais avançados. Sabe-se da importância de medidas de higiene como uma das principais ações para a prevenção do câncer de pênis e por isso tornam-se relevantes as atividades de promoção da saúde direcionadas para o público masculino no intuito de incentivá-los em relação aos cuidados primários em saúde para que o câncer de próstata seja identificado nos seus estágios iniciais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes em enfermagem a partir de uma ação educativa voltada para a prevenção do câncer de pênis. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado pelo Núcleo de Pesquisa e Ensino em Saúde do homem (NUPNSH), do Centro Universitário Fanor, na sala de espera de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) na cidade de Fortaleza em novembro de 2017, utilizando como ferramentas educativas os seguintes materiais: banner, peça anatômica do pênis e preservativo masculino. **RESULTADOS:** A ação educativa teve duração de 4 horas, contando com a participação de 15 homens. O banner continha a definição do câncer de pênis, as incidências e prevalências da patologia no estado do Ceará, os fatores de risco e as formas de prevenção como limpeza diária do pênis com água e sabão, principalmente após as relações sexuais e a masturbação, ressaltando também o uso de preservativo nas relações sexuais. A peça anatômica peniana foi utilizada para explicação do passo a passo da higienização do pênis e uso correto do preservativo masculino. Os homens demonstraram bastante interesse sobre a temática e participaram da ação educativa tirando suas dúvidas em relação ao tema. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a ação educativa foi importante para incentivar a prática de autocuidado do homem em relação à prevenção do câncer de pênis.

Palavras-chave: Neoplasias Penianas, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.



EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO SETOR DA PEDIATRIA PARA ACOMPANHANTES: UM ENFOQUE NA INFECÇÃO HOSPITALAR

¹Gardênia Craveiro Alves; ²Natália Ângela Oliveira Fontenele; ³Ana Luíza Macedo Feijão; ⁴Mariana Lara Severiano Gomes; ⁵Lucas Carlos Teixeira; ⁶Carlos Victor Fontenele Pinheiro; ⁷Lívia Moreira Barros.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁶ Enfermeiro do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar- SCIH do Hospital Regional Norte de Sobral/CE. Especialista em Saúde Mental; ⁷ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gardênia-sb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção hospitalar é adquirida após a admissão do cliente ao hospital e manifesta-se durante a internação ou após a alta, desde que possa ser relacionada à internação ou aos procedimentos hospitalares. Uma vez que as infecções não se limitam ao ambiente hospitalar, a terminologia Infecção Adquirida em Serviços de Saúde tem sido considerada mais apropriada. **OBJETIVO:** Descrever uma estratégia de educação em saúde desenvolvida com acompanhantes de pacientes internados no serviço de pediatria. **MÉTODOS:** Estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida durante o estágio do módulo de “Gravidez, nascimento e desenvolvimento infantil” no setor de pediatria em uma instituição hospitalar de Sobral-CE, no mês de outubro 2017. A ação foi desenvolvida nas enfermarias e os participantes foram 12 acompanhantes dos pacientes internados. No momento da atividade educativa foi distribuídos folders e feito a explanação da temática por meio de uma palestra. Os assuntos abordados foram: lavagem das mãos, tipos de transmissão de infecções, acondicionamento de alimentos, limpeza do ambiente, cuidados na manipulação com as roupas de cama do paciente. A análise foi através da observação e das anotações no diário de campo. O estudo respeitou a Resolução nº 466/2012. **RESULTADOS:** Pode-se verificar que os acompanhantes das crianças apresentavam um conhecimento superficial sobre a Infecção Hospitalar. No momento da atividade educativa um dos acompanhantes se encontrava sentado no leito, assim enfatizando necessidade de abordar esse assunto. Apesar de a ação ter sido realizada na própria enfermaria, não foi observado dificuldade no diálogo que foi construído durante a explanação sobre o assunto, pois a linguagem escrita no folder e a palestra articulada proporcionou um ambiente propício para conhecimento e esclarecimento de dúvidas. É oportuno salientar que essa ação em saúde foi necessária, pois tinham crianças fazendo uso de antibióticos, em virtude de infecção adquirida no hospital, o uso indiscriminado desses medicamentos pode provocar um risco de selecionar organismos resistentes, muitos dos quais não serão mais controlados, causando uma resistência aos medicamentos. Entretanto a lavagem das mãos foi uma medida preventiva citada por todos como algo simples e aplicável durante esse processo de internação. A lavagem das mãos e o uso do álcool em gel são importantes nesse contexto da Infecção Hospitalar. Porém enfatizamos que não se restringe somente a isso, que para prevenir a infecção hospitalar é preciso estratégias e medidas mais complexas, exigindo a colaboração dos profissionais, familiares e pacientes. No assunto, acondicionamento de alimentos, evidenciamos a importância da alimentação hospitalar, devido aos relatos dos acompanhantes estas comprando alimentos em lanchonetes próximas ao hospital. **CONCLUSÃO:** A atividade de educação em saúde contribui para o maior entendimento dos acompanhantes nas práticas para prevenção da infecção no ambiente hospitalar. Diante disso, é importante que os hospitais se sensibilizem quanto à necessidade de desenvolver estratégias de educação permanente, voltadas não apenas aos acompanhantes, mas também aos pacientes, aos profissionais, a fim de suprir as dúvidas e desconhecimento sobre o assunto.

Palavras-chave: Infecção hospitalar, Educação em saúde, Enfermagem.





CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADO NUTRICIONAL PARA O TRATAMENTO DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL: ESTUDO DE CASO

¹Antonia Luzia Lima do Nascimento; ²Tamires da Cunha Soares; ³Maria de Fatima Sousa Barros Vilarinho; ¹Victor Brito Dantas Martins; ¹Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento; ¹Bruna Letícia Lima Carvalho.

¹Graduando(a) de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Práticas Esportivas pela Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO; ³Pós-graduação em Nutrição Clínica e Funcional pelo Instituto Superior de Educação Programus – ISEPRO. Pós-graduação em Nutrição Esportiva e Funcional pelo Centro Educacional UNINOVAFAPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: antonialuzialimaa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A constipação intestinal é considerada uma das condições clínicas gastrointestinais mais frequentes da sociedade ocidental, presente em 5% a 25% da população. Esta patologia, que pode ser aguda ou crônica, é comumente caracterizada como a dificuldade ou baixa frequência da passagem das fezes, evacuação de fezes endurecidas ou mesmo a retenção fecal. Em decorrência disso, podem surgir outros sintomas como a presença de sangue nas fezes, fissuras anais, dor abdominal e/ou ao evacuar e sensação de esvaziamento retal incompleto. Na pediatria, a constipação é a motivação de cerca de 3% das queixas em serviços de saúde generalizados e de 20% a 25% dos atendimentos em serviços de gastroenterologia. Fatores como ingestão insuficiente de fibras na dieta e líquidos, bem como a inatividade física, podem estar relacionados à ocorrência de constipação. **OBJETIVO:** Relatar a construção de um plano de cuidado para paciente acometido por constipação intestinal. **MÉTODOS:** Estudo de caso realizado por meio da aplicação do processo nutricional em paciente com constipação intestinal, desenvolvido durante estágio curricular em um hospital no interior do estado do Piauí. A coleta de dados ocorreu com base na busca dos prontuários e na aplicação de uma ficha de avaliação, que possibilitou obter o histórico do caso. Além disso, foi realizado o exame físico, diagnóstico nutricional, construção e implementação do plano de cuidados. **RESULTADOS:** Paciente M.R.A.S., sexo feminino, branca, 4 anos, 16,2kg, 1,02m, estudante, com núcleo familiar de 3 pessoas, renda familiar de menos de ¼ de salário mínimo, ausência de alergias e/ou intolerância alimentar, apresentou anemia (hemoglobina 9,1mg/dl, hematócrito 29%). O índice de massa corporal para a idade, indicou estado nutricional de eutrofia (15,57kg/m²). A altura para a idade estava adequada. A paciente adentrou no serviço de saúde com forte dor e distensão abdominal, vômitos e constipação a cerca de cinco dias. O tratamento medicamentoso envolveu administração de Amoxicilina e Ampicilina, que diminuem a biodisponibilidade das vitaminas B12 e K. A dieta atual relatada se mostrou hipercalórica, hipoglicídica, normoprotéica e hiperlipídica, distribuída em cinco refeições ao longo do dia, pobre em fibras e micronutrientes, e com alto consumo de carboidratos simples e gorduras saturadas. A adequação de um plano de cuidado à realidade socioeconômica de uma família é imprescindível à viabilidade do mesmo e neste caso, foi especialmente importante. A dieta prescrita foi normocalórica, normoglicídica, normoprotéica, normolipídica, distribuída em 6 refeições ao longo do dia, com frutas e vegetais da estação, para se aumentar a quantidade de fibras, que são essenciais para o bom funcionamento gastrointestinal e formação adequada das fezes, além de vitaminas e minerais antioxidantes na alimentação, pois seu consumo vai favorecer o fortalecimento do sistema imunológico e desenvolvimento saudável da paciente. O consumo adequado de água foi recomendado, como uma importante medida para o tratamento da constipação. A suplementação de ferro foi proposta para reverter o quadro de anemia. **CONCLUSÃO:** A intervenção ocorreu de forma satisfatória, com melhora do bem estar geral da paciente. O plano prescrito estava adequado às necessidades nutricionais e ao tratamento da constipação.

Palavras-chave: Constipação intestinal, Promoção da saúde, Dietoterapia.





ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIETÉTICO PARA O TRATAMENTO DO DIABETES *mellitus* DO TIPO DOIS: ESTUDO DE CASO

¹Victor Brito Dantas Martins; ²Tamires da Cunha Soares; ³Maria de Fatima Sousa Barros Vilarinho; ¹Antonia Luzia Lima do Nascimento; ¹Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento; ¹Bruna Letícia Lima Carvalho.

¹Graduando(a) de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Práticas Esportivas pela Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO; ³Pós-graduação em Nutrição Clínica e Funcional pelo Instituto Superior de Educação Programus – ISEPRO. Pós-graduação em Nutrição Esportiva e Funcional pelo Centro Educacional UNINOVAFAPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: victorbritodantas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O diabetes *mellitus* (DM) é uma patologia definida pela disfunção do metabolismo de carboidratos, lipídios e proteínas, com elevação da glicemia jejunal e pós-prandial, menor sensibilidade dos tecidos à ação da insulina, além da redução ou ausência de produção insulínica. Quanto à denominação do diabetes, se classificam como tipo 1, tipo 2, gestacional e em decorrência de outras doenças. O DM do tipo 2 é responsável por atingir cerca de 7,6% das pessoas adultas, cuja manifestação é mais comum após os 40 anos, correspondendo de 90% a 95% dos casos nesta faixa etária. Os pacientes com o tipo 2 da doença, podem apresentar poliúria, polidipsia e polifagia, alterações visuais e feridas de difícil cicatrização, deixando-os mais propensos a infecções, nos estágios mais avançados da doença. Geralmente esta condição clínica está relacionada a sobrepeso, obesidade, sedentarismo e fatores genéticos. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de plano de cuidado para auxiliar o tratamento da DM do tipo 2. **MÉTODOS:** Estudo de caso clínico, do tipo descritivo e de intervenção, desenvolvido através da aplicação de plano dietético para paciente acometido por DM do tipo 2, que ocorreu durante o período do estágio curricular em unidade hospitalar do interior do Piauí. A coleta dos dados se deu por meio da busca de prontuários, avaliação clínica e física, anamnese nutricional, elaboração e implementação do plano de cuidados. **RESULTADOS:** Paciente A.F.C., sexo masculino, viúvo, pardo, 74 anos, 81,2kg, 1,68m, aposentado, com núcleo familiar de 2 pessoas, renda familiar de 2 salários mínimos, ausência de alergia e/ou intolerância alimentar, apresentou anemia (hemoglobina 9,1mg/dl, hematócrito 28,2%), suspeita de problema renal (uréia 66mg/dl) e glicemia de jejum elevada (179mg/dl). O Índice de Massa Corpórea indicou sobrepeso (28,76kg/m²), a circunferência da cintura (107cm) revelou risco muito elevado de desenvolvimento de cardiopatias. O diagnóstico de DM tipo 2 ocorreu há mais de 15 anos, tendo procurado apoio hospitalar para tratar quadro infeccioso de erisipela na perna direita, sintomático há 2 meses. O tratamento farmacológico incluiu Cefalotina, que inibe a síntese e absorção das vitaminas B₁₂ e K. Sua dieta habitual era hipocalórica, hipoglicídica, hiperprotéica e hiperlipídica, distribuída em quatro refeições diárias, ausência de frutas, porém quantidade moderada de vegetais e alto teor de fibras. A prescrição dietética foi normocalórica, normoglicídica, normoprotéica, normolipídica e rica em fibras, distribuída em 6 refeições diárias, com inserção de até 3 porções de frutas e maior variedade de vegetais, para se aumentar a oferta de nutrientes antioxidantes, que auxiliarão no processo de cicatrização e reforço do sistema imunológico, além de elevar o valor nutritivo da dieta. O ferro dietético foi adequado para auxiliar o tratamento da anemia. O valor energético total foi calculado visando a perda de peso do paciente. **CONCLUSÃO:** A alimentação ajustada às necessidades individuais é fundamental para a otimização do prognóstico da doença e melhora da qualidade de vida do paciente diabético, pois irá garantir quantidades satisfatórias de macro e micronutrientes, beneficiar a recuperação do peso adequado e auxiliar na redução e manutenção da glicose em níveis normais ou próximos disso.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*, Dietoterapia, Promoção da saúde.





EFEITOS DA DIETA LOW CARB EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

¹Anne Rafaele Silva Marinho; ¹Bruna Grazielle Mendes Rodrigues; ¹Geisyane de Castro Paz Oliveira; ¹Geovana Chaves Ximenes de Moraes; ¹Maria Yasmin Ribeiro da Cruz; ²Vanessa Batista de Sousa Lima.

¹Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente PhD na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aninhafaele@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é caracterizada por uma hiperglicemia crônica decorrente da resistência à insulina e/ou deficiência relativa deste hormônio. Na etiopatogênese desta doença, o excesso de peso é considerado o principal fator de risco para o desenvolvimento do DM2. Já é bem estabelecido na literatura que a perda de peso e/ou gordural corporal, principalmente a gordura abdominal, melhora a intolerância à glicose e o controle glicêmico nesta doença. Neste contexto, estudos tem destacado o papel da dieta com redução moderada na ingestão de carboidratos - 10 a 30% da ingestão calórica total (VCT) ou *low carb diet* - para melhorar a difusão metabólica do DM2. **OBJETIVOS:** Descrever e discutir os efeitos crônicos da dieta *low carb* moderada sobre o controle glicêmico e o peso corporal em indivíduos diabéticos tipo 2. **MÉTODOS:** Nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *Science Direct* e *Pubmed*, a partir dos descritores *low carb diet*, *type 2 diabetes*, *glycemic control*, *glucose tolerance* foram selecionados 13 artigos publicados nos anos de 2012 a 2017. A duração do tratamento com a dieta *low carb* variou entre 14 dias a 12 semanas e a amostra era composta por indivíduos adultos, com sobrepeso e/ou obesidade com DM2, sexo masculino e/ou feminino, sedentários, associada ou não com outras doenças crônicas. **RESULTADOS:** Dos 13 artigos selecionados, a maioria (n=10) mostra que a dieta *low carb* reduz o peso e a gordura corporal, bem como melhora parâmetros metabólicos de controle glicêmico com a hemoglobina glicada (HbA1c) e glicose de jejum e o perfil lipídico. No estudo de Yamada et al. (2014) não houve diferença significativa no VCT, peso corporal e IMC entre os indivíduos DM2 que fizeram *low carb diet* (CHO: 30%, PRO: 25%, LIP: 45%) e aqueles que fizeram Restrição Calórica (CHO:51%, PRO:17%, LIP:32%). No entanto, a hemoglobina glicada (HbA1c) foi menor no grupo *low carb* comparado com o grupo RC e o triglicérideo sanguíneo (TG) reduziu apenas no grupo *low carb* em seis meses de intervenção. Outros estudos também demonstraram resultados semelhantes sobre a HbA1c e triglicédeos do plasma associado à redução do peso corporal e melhora da sensibilidade à insulina em indivíduos DM2 que fizeram *low carb* comparado com o grupo high carb após 10 semanas de dieta. Em relação ao perfil lipídico, 3 semanas de dieta *low carb* reduziu TG, LDL-colesterol e aumentou HDL-colesterol em indivíduos DM2, como mostrado no estudo de Accurso et al (2008). **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudos indicam que a restrição moderada de carboidratos (ou *low carb diet*) melhora o controle glicêmico e a hipertrigliceridemia em indivíduos com DM 2; portanto, parece ser uma alternativa viável às dietas tradicionais como a restrição calórica ou, até mesmo, à dieta cetogênica para reduzir a intolerância à glicose e a trigliceridemia nestes indivíduos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2, Índice glicêmico, Perda de peso.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO REALIZADA NO DIA MUNDIAL AO AVC

¹Francisco Pedro Olimpio de Albuquerque Sales; ¹Ana Deise de Vasconcelos Saraiva; ¹Sarah Vasconcelos e Silva.

¹Discente do curso de medicina do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: salesfpoa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre por uma interrupção do suprimento de sangue ao cérebro seja ela por obstrução ou por rompimento dos vasos. De acordo com Ministério da Saúde, cerca de 100 mil pessoas morrem todos os anos de AVC no Brasil, um número superior a mortes causadas por malária, tuberculose e AIDS juntas. Além disso, estima-se que, em 2030, o número de mortes no mundo pode chegar a 7,8 milhões. Existem muitos fatores associado ao risco da pessoa sofrer um AVC, dentre eles: hipertensão, diabetes, colesterol elevado, excesso de peso, fumo e sedentarismo. Por isso, a importância de esclarecer sobre essa doença tão prevalente. O Dia Mundial do AVC é comemorado anualmente em 29 de outubro. **OBJETIVO:** Conscientizar a população, por meio da realização de uma ação social no Arco do Triunfo, no bairro Centro, no município de Sobral-CE, acerca da importância dos cuidados com a saúde e da prevenção do AVC. **MÉTODOS:** Durante o evento, as pessoas eram abordadas para participar da ação, no qual através de sistema de estações criado, eles foram submetidos a coleta de dados por meio da aferição de pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e da relação cintura-quadril. Além disso, foram elucidados de informações sobre a doença e esclarecidos possíveis dúvidas apresentadas. **RESULTADOS:** Informações relevantes para a análise da saúde da população foram coletadas, por meio da criação de um sistema de estações no Arco do Triunfo, no dia 29 de Outubro de 2017. Após o término da ação social, houve a realização de um questionário, com o intuito de avaliar a satisfação dos visitantes acerca do projeto de extensão realizado naquele dia. Dentre os visitantes questionados, todos classificaram a ação como proveitosa e relevante. Dessa forma, o estudo do trabalho em questão, permitiu constatar a importância da ação social na comunidade. Ressalta-se que esse tipo de ação pode contribuir positivamente para a melhoria das condições de saúde e conscientização da população. **CONCLUSÃO:** O estado de saúde populacional está intrinsecamente relacionado a diversos fatores, dentre eles, a alimentação adequada, prática regular de exercícios físicos, e consultas periódicas ao médico. Estímulos adequados de promoção à saúde devem ser realizados, para que estes busquem entender a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, sendo assim, requeridas visitas regulares ao médico. Assim, a conscientização da população sobre a importância da prevenção das doenças deve ser feitas através de projetos e de ações que incentivem as pessoas a buscarem mais informações sobre a enfermidade e fazerem os exames de rotina.

Palavras-chave: Promoção de Saúde, Acidente Vascular Cerebral, Prevenção Primária.



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE A COLETA DO EXAME CITOPATOLOGICO

¹José Wilton de Carvalho Filho; ¹Flavia Correia de Souza; ²Raquel Figueiredo Barreto; ³Maria Corina Amaral Viana; ⁴Edna Maria Camelo Chaves; ⁵Aliniana da Silva Santos.

¹Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário Fanor-UniFanor wyden; ² Graduada em Letras/Língua Portuguesa, Mestre em Saúde Coletiva; ³Doutora em Enfermagem. Docente da Universidade Regional do Cariri; ⁴Doutora em Farmacologia e Docente do departamento de Enfermagem da UECE; ⁵Pós Graduanda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará-UECE. Preceptora do supervisionado I da UniFanor Wyden.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: wiltonf2016@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer do colo uterino é um grande problema de saúde pública devido a alta incidência e mortalidade no Brasil. Quando diagnosticado precocemente as chances de cura são maiores, sendo a atenção básica um importante serviço voltada para essa detecção por meio da realização do exame citopatológico. O enfermeiro da Unidade de Atenção Primária é o profissional que realiza este exame na unidade, tendo assim a oportunidade de desenvolver ações voltadas para uma atenção integral à saúde da mulher com vistas à promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados não apenas ao câncer do colo uterino, mas também direcionadas as necessidades de saúde identificadas na consulta de enfermagem. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) proporciona uma maior autonomia para o enfermeiro, um respaldo seguro através do registro que garante a continuidade das ações, além de promover uma aproximação entre enfermeiro/paciente. Apesar da SAE ser uma ferramenta importante para a cientificidade do cuidado, a enfermagem não a utiliza nos serviços de atenção básica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da utilização da SAE na atenção básica durante a consulta de enfermagem para a coleta do exame preventivo do câncer de colo de útero. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca da utilização da Sistematização da assistência de enfermagem em uma unidade de atenção básica de saúde, localizada no município de Fortaleza, durante o estágio supervisionado I, realizada no mês de Maio de 2018. **RESULTADOS:** A consulta de enfermagem utilizando a SAE demandou um tempo maior na consulta, cerca de 1 hora, porém possibilitou uma atenção integral na coleta de informações da paciente identificando fatores de risco, bem como as queixas da paciente no momento sem direcionar especificamente ao exame preventivo. Após essa etapa, foi realizado exame físico céfalo caudal antes de realizar a coleta do exame citopatológico proporcionando para a paciente uma atenção voltada para o todo. Durante a coleta do exame, a paciente se sentiu mais tranquila e segura. Após o exame, foi avaliado os dados coletados, traçados diagnósticos de enfermagem, feito um planejamento com a paciente de acordo com as necessidades de saúde identificadas e oferecidas orientações sobre o uso de preservativos em relações sexual e oral para prevenção das Infecções sexualmente transmissíveis, alimentação regular, importância do retorno anual e da prática de exercício físico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a aplicação da SAE possibilita visualizar a mulher de forma integral aumentando assim a confiança na prestação do cuidado realizado e foi importante para incentivar medidas de autocuidado, enfatizando a importância da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e da importância do exame anualmente para detecção precoce do câncer do colo uterino.

Palavras-chave: Câncer no colo do útero, Assistência de enfermagem, Promoção da Saúde.



OFICINAS EDUCATIVAS SOBRE DST/AIDS COM ADOLESCENTES: A ESCOLA COMO CENÁRIO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Rita de Kássia Cortez Furtado; ²Thais Norberta Bezerra de Moura; ¹Anderson dos Santos Silva; ¹Elias Alves de Sousa Santos; ¹Jeffeson Alves Pereira; ¹José Wilson Louzeiro Rodrigues; ³Ernani Eugênio dos Santos Neto.

¹ Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) - Pedreiras – MA; ² Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Docente da Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) - Pedreiras – MA; ³ Graduado em Educação Física pela Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) - Pedreiras – MA. Docente da FAESF - Pedreiras – MA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaisinha_moura@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa crucial para o crescimento e desenvolvimento do ser humano. É nela que o indivíduo consolida sua identidade, por meio de suas relações no contexto social. No entanto, essa fase é considerada como uma etapa de risco no ciclo vital, pois trata-se de um período crítico para o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, aquisição de habilidades para atuação e tomada de decisões. Ações intersetoriais, englobando saúde e educação, podem ser estratégias direcionadas a esse público, respeitando suas escolhas e necessidades, valorizando suas ideias e permitindo participação efetiva. Dessa forma, a escola tem representado um importante local para o encontro entre saúde e educação, abrigando amplas possibilidades de iniciativas, tais como atividades de educação em saúde e promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de oficinas sobre DST/AIDS com adolescentes de uma escola pública. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado no mês de maio de 2018 com, aproximadamente, 360 alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio de uma escola pública estadual da cidade de Pedreiras, Maranhão, utilizando-se a metodologia de “Oficinas Educativas”. Para operacionalização das atividades foram realizadas dinâmicas iniciais de quebra-gelo, jogo competitivo de “Passa, Repassa ou Paga”, onde perguntas sobre a temática eram disparadas e a cada não resposta ou erro, os adolescentes pagavam prendas. Nesse momento foram discutidos alguns mitos e verdades sobre a temática, sendo aproveitado, também, para tirar dúvidas existentes. Além do jogo, realizou-se também uma atividade de “batata quente” no qual, com uma bola na mão, os adolescentes deveriam passá-la ao som de uma música. Quando a música parava, o adolescente tinha que escolher um cartão contendo situações de negociação do uso da camisinha. Também se oferecia oportunidades para que outros adolescentes expressassem outras alternativas, enriquecendo a discussão. Ao final, como forma de avaliação das oficinas, foram realizadas discussões em grupo por meio de rodas de conversa. **RESULTADOS:** Durante a realização das oficinas educativas observou-se a participação ativa dos adolescentes por ser um tema de bastante interesse e pela liberdade concedida por meio das atividades realizadas. Notou-se boa interação entre os participantes ao estarem formulando alternativas concernentes ao tema, demonstrando proveitoso entendimento. Além disso, percebeu-se, bom acúmulo de conhecimento entre os adolescentes, mesmo que ainda persistam mitos entre as considerações observadas, que foram desconstruídos durante as atividades. **CONCLUSÃO:** Observou-se que o tema abordado nas oficinas despertou o interesse do público-alvo, fazendo com que eles participassem e refletissem sobre os assuntos. Ressalta-se a necessidade de implementação de estratégias educativas que utilizem metodologias participativas e utilização de tecnologias leves em saúde, como as oficinas, para incentivar a participação e sensibilização dos adolescentes sobre o auto cuidado à saúde.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Adolescente.





A IMPORTÂNCIA DE PALESTRAS E DINÂMICAS SOBRE SÍFILIS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE PARNAÍBA – PI

¹Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ¹Antonia Luzia Lima do Nascimento; ¹Bruna Letícia Lima Carvalho; ¹Klayane Milena de Castro Carvalho; ¹Maria Ester Oliveira Sales; ²Dulcinéia Vieira de Oliveira; ³Juliana Félix de Melo.

¹ Graduanda em Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Coordenadora do Programa Saúde na Escola (PSE) na SEDUC da Prefeitura Municipal de Parnaíba; ³ Professora adjunta do curso de Medicina da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: valentinarmily23@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa de evolução crônica, provocada por uma bactéria, *Treponema pallidum*, e tendo como principal forma de transmissão o contato sexual desprotegido. Mesmo que tenha tratamento satisfatório e de baixo custo, a sífilis vem permanecendo como um problema de saúde pública atualmente. No Brasil, nos últimos cinco anos, foi constatado um crescimento progressivo no número de casos de sífilis adquirida, que pode ser conferido, em parte, pela redução do uso de preservativos, aumento da realização de testes-rápidos e desabastecimento mundial de penicilina. Outra razão que pode justificar o aumento do número de casos é a escassez de informação. Diante disso faz-se necessário que a população tenha acesso à informação de qualidade, compreendendo os riscos aos quais está exposta e a importância de práticas sexuais seguras, para que haja prevenção efetiva. **OBJETIVO:** Orientar jovens e adultos acerca das características e transmissão da sífilis e salientar a importância de medidas preventivas a fim de evitar a disseminação da infecção. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, no qual foram realizados encontros por cinco acadêmicas do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Piauí. Os mesmos tinham duração de 60 minutos e aconteceram em três escolas municipais de Parnaíba – PI, durante o período da tarde e da noite, com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), abrangendo uma faixa etária de 15 a 55 anos. Inicialmente foram distribuídos panfletos e realizada uma palestra sobre a sífilis, abordando a etiologia da infecção, formas de transmissão, tratamento e prevenção. Em seguida foram realizadas dinâmicas com os estudantes (jogo de perguntas e respostas e brincadeira) a fim de fixar as informações repassadas e analisar o quanto eles entenderam do tema discutido. Por fim os estudantes receberam preservativos. **RESULTADOS:** Com a realização da atividade, foi perceptível que muitos estudantes não possuíam conhecimento prévio sobre a sífilis. Entretanto os mesmos demonstravam interesse sobre o assunto, tirando dúvidas, principalmente aqueles de mais idade, todavia os mais jovens se apresentaram mais inibidos a fazer perguntas. Durante o desenvolvimento das dinâmicas eles foram participativos e a maioria respondeu corretamente as perguntas que foram expostas, ademais eles demonstraram entusiasmo e compreensão sobre o objetivo das dinâmicas. Além disso, os mesmos recebiam os preservativos sem evidenciar constrangimento. Observou-se também que as escolas visitadas não trabalham a educação sexual de uma forma direta, porém as mesmas manifestaram-se receptivas e empenhadas com a realização da atividade. **CONCLUSÃO:** Em virtude dos aspectos observados conclui-se que é imprescindível que seja trabalhado educação sexual nas escolas, especialmente com essa faixa etária, visto que é a de maior risco em adquirir a infecção. Com isso entende-se que as informações devem ser passadas aos estudantes com uma linguagem clara, simples e atrativa, de forma que eles consigam compreender e repassar os conhecimentos sobre sífilis de maneira correta.

Palavras-chave: Sífilis, Educação Sexual, Saúde Pública.





ACÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM FOCO NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Yanca Pereira Martins; ²Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida; ³Francisco Sávio de Freitas Farias Filho; ⁴Maria Naiane Aguiar da Silva; ⁵Antonia Tainá Bezerra Castro; ⁶Francisco Claudemir Rodrigues Ximenes; ⁷Leonardo Felix de Freitas.

¹Graduanda em enfermagem Centro Universitário UNINTA, Pós Graduanda em Saúde Pública e da Família IFESC; ²Graduanda em enfermagem Centro Universitário UNINTA; ³Graduando em enfermagem Centro Universitário UNINTA; ⁴Graduanda em enfermagem Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁵Graduando em enfermagem Centro Universitário UNINTA; ⁶Graduanda em enfermagem Centro Universitário UNINTA; ⁷Enfermeiro Pós graduado em Saúde Pública e da Família pela Faculdade São Francisco da Paraíba. Especialista em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde da Pública do Ceará.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yanca06p@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose, cujo agente etiológico é um vírus do gênero Flavivírus pertencente à família Flaviviridae, transmitida pela picada do mosquito infectado. Duas espécies de mosquitos podem transmitir a dengue: o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*. Contudo, no Brasil, há registros de transmissão da dengue apenas pelo *Aedes aegypti*, que é, também, responsável pela transmissão da febre amarela e outras arboviroses. (SILVA, 2015). O controle da incidência da doença está baseado naquele que é, atualmente, o único elo vulnerável de sua cadeia de transmissão: o mosquito *Aedes aegypti*, seu principal vetor. A luta contra esse inseto, extremamente adaptado às condições das cidades de hoje, é muito complexa e exige ações coordenadas de múltiplos setores da sociedade, além de mudanças de hábitos culturais arraigados na população. Como consequência dessas dificuldades, assiste-se a uma falta de efetividade das medidas de controle, não só no Brasil como em muitos outros países. **OBJETIVO:** Descrever ações de educações em Saúde vivenciadas por acadêmicos de enfermagem, voltada às estratégias de combate a dengue. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no período de Março de 2017 durante do estágio supervisionado em um Centro de Saúde da Família do Município de Sobral na Zona Norte do Estado do Ceará. Na oportunidade foram desenvolvidas ações de Educação em Saúde com a população. **RESULTADOS:** As atividades foram desenvolvidas por acadêmicos de Enfermagem com a colaboração da população em três dias da semana segunda quarta e sexta. Na própria sala de espera da Unidade Básica de Saúde onde os pacientes aguardavam atendimento os acadêmicos resolveram iniciar suas intervenções na segunda e na terça, foram discutidos temas importantes tais como, os tipos de dengue, prevenção, transmissão, sinais e sintomas, e tratamento. Foram distribuídos a população alguns panfletos educativos que ressaltavam o que já havia sido dito na palestra. Na sexta feira em parceria com as Agentes de Saúde e a população os acadêmicos iniciaram um mutirão pelas ruas a procura de foco do mosquito *Aedes aegypti*. Foram encontrados três focos em uma única rua que já havia pelo menos dois casos de dengue confirmados, os demais focos encontrados foram encaminhados para análise de laboratório. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que problemas como a dengue são resolvidos com atividades coletivas e participação popular, pois a forma de educação que não considera os saberes populares não consegue sensibilizar as pessoas, tão pouco criar mudanças nas atitudes. Além disso, pesquisas que relacionem a dengue com a Educação em Saúde devem ser realizadas para promover a disseminação do conhecimento das estratégias para o combate/controlar da dengue.

Palavras-chave: Prevenção, Saúde, Dengue.





CUIDADO NUTRICIONAL PARA O TRATAMENTO DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO DE CASO

¹Bruna Letícia Lima Carvalho; ²Maria de Fatima Sousa Barros Vilarinho; ³Tamires da Cunha Soares; ¹Victor Brito Dantas Martins; ¹Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento; ¹Antonia Luzia Lima do Nascimento.

¹ Graduando(a) de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Pós-graduação em Nutrição Clínica e Funcional pelo Instituto Superior de Educação Programus – ISEPRO e Pós-graduação em Nutrição Esportiva e Funcional pelo Centro Educacional UNINOVAFAPI; ³ Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Práticas Esportivas pela Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunaleticialc3@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma patologia definida como a incapacidade do coração bombear quantidade adequada de sangue para satisfazer as necessidades de oxigênio e nutrientes do organismo. No Brasil são detectados 240 mil casos por ano e há cerca de dois milhões de pessoas com a doença. Dentre os sintomas da doença, estão a intolerância ao exercício físico, desconforto precordial, dor, dispneia, taquicardia, ortopneia, fadiga, síncope e edema. A terapêutica deve ser contínua, tendo por finalidade diminuir a estase que se processa sob a circulação e dar maior energia ao coração. Para que se possa assegurar a circulação sanguínea nos vasos, é preciso estimular a contratilidade e normalizar o ritmo para alcançar o rendimento ótimo do trabalho do coração. Estudos estão sendo realizados com intuito de elucidar a associação da efetividade do cálcio como um auxiliador da medicação cardiodinâmica, micronutriente que age excitando o automatismo ventricular e inibindo o seio, tornando o ritmo do coração mais lento e diminuindo o volume. **OBJETIVO:** Descrever a elaboração de um plano de cuidados que auxilie na qualidade de vida de um paciente com insuficiência cardíaca. **MÉTODOS:** Estudo de caso, com abordagem teórico-vivencial, aplicado em paciente com histórico de recorrentes internações motivadas pela IC, durante estágio curricular no Hospital Regional da cidade de Picos-PI. Os dados foram coletados através do acesso ao prontuário, anamnese, além da realização do exame físico, diagnóstico nutricional e implementação do plano de cuidados. **RESULTADOS:** Paciente M.T.O., sexo feminino, 44 anos, 62,8 kg (seis quilos descontados devido à presença de ascite), 1,56 m, internada na ALA B na enfermaria 10, divorciada, ensino médio completo, desempregada e beneficiária do programa governamental, com núcleo familiar de 7 pessoas, renda de dois salários mínimos. O índice de massa corporal caracterizou o estado nutricional de sobrepeso ($25,8\text{kg/m}^2$), a circunferência da cintura (110 cm) e relação cintura quadril (1,00cm) revelaram risco muito elevado de complicações metabólicas. O tratamento farmacológico incluiu Zylum, Diacqua e Lasix que diminuem a absorção de nutrientes como o ferro, cálcio, tiamina, potássio e zinco. Dieta habitual hipocalórica, normoglicídica, normolipídica e normoprotéica, baixa em fibras, alta ingestão de líquidos e ingestão de micronutrientes abaixo dos valores recomendados. A dieta prescrita foi normocalórica, normoprotéica, normolipídica, normoglicídica, rica em fibras, com restrição hídrica (1.000 a 1.500ml) e hipossódica, a fim de reduzir edemas e melhorar a respiração, implementou estratégias para evitar a instalação de anemia, uma vez que a mesma pode agravar a dispneia, e incluiu na alimentação alimentos ricos em vitaminas e minerais para garantir estado nutricional adequado e sistema imunológico funcionando, ainda adequou-se o cálcio, micronutriente importante no auxílio da contração muscular, contribuindo para a execução do trabalho do músculo cardíaco. **CONCLUSÃO:** Pôde-se intervir beneficemente, pois o plano de cuidados nutricional, em conjunto com as demais estratégias terapêuticas beneficiou a prevenção da ocorrência de patologias secundárias, possibilitou o melhor prognóstico da doença, resultando assim numa evolução no estado de saúde e maior qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca, Assistência alimentar, Qualidade de vida.





PLANEJAMENTO DIETOTERAPICO PARA PACIENTE COM COLECISTITE AGUDA: ESTUDO DE CASO

¹Victor Brito Dantas Martins; ²Maria de Fatima Sousa Barros Vilarinho; ³Tamires da Cunha Soares; ¹Bruna Letícia Lima Carvalho; ¹Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento; ¹Antonia Luzia Lima do Nascimento.

¹ Graduando(a) de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Pós-graduação em Nutrição Clínica e Funcional pelo Instituto Superior de Educação Programus – ISEPRO e Pós-graduação em Nutrição Esportiva e Funcional pelo Centro Educacional UNINOVAFAPI; ³ Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Práticas Esportivas pela Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: victorbritodantas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A colecistite aguda é consequência de um obstáculo mecânico ao esvaziamento da vesícula biliar, decorrente de um cálculo vesicular (colelitíase), representando uma enfermidade de caráter obstrutivo. O fator obstrutivo é representado pelo cálculo vesicular, que bloqueia o infundíbulo da vesícula ou o ducto cístico. Quanto à composição dos cálculos vesiculares, a maioria deles (80% a 90%) são compostos de colesterol e 10% a 20% se dividem entre pigmentados ou mistos. A crise específica da doença começa com dor abdominal aguda, ininterrupta, normalmente em pacientes que já apresentam dor biliar. Nas emergências em todo o mundo a colecistite caracteriza-se como uma das enfermidades mais recorrentes. A colelitíase é configurada no Brasil como uma das doenças cirúrgicas mais frequentes do trato gastrointestinal, principalmente no idoso, como é demonstrado neste caso clínico. Estudos indicam que o trânsito intestinal lento associado ao baixo consumo de fibras e elevada ingestão de lipídios na dieta contribui para formação do cálculo. **OBJETIVO:** Descrever o planejamento dietoterápico para auxílio do tratamento de um paciente com colecistite. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa, que retrata uma vivência durante o estágio curricular realizado em paciente diagnosticado com colecistite aguda, que ocorreu em unidade hospitalar pública na cidade de Picos-PI. Para a coleta de dados foi necessária a aplicação de uma ficha de avaliação para obter o histórico do paciente, realização do exame físico, coleta dos dados no prontuário, diagnóstico nutricional, construção e implementação do planejamento alimentar. **RESULTADOS:** Paciente F.A.S, sexo masculino, 73 anos, 61,4 kg, 1,70 m, internado na ALA B, na enfermaria 08, leito 37, casado, branco, ensino fundamental completo, idoso, aposentado, reside com mais 3 familiares, com renda total em torno de nove salários mínimos. De acordo com o índice de massa corporal o estado nutricional para esta fase da vida é de desnutrição ($21,24\text{kg/m}^2$), com depleção de massa muscular (28cm circunferência da panturrilha) e anêmico (hemoglobina 10,4mg/dl, hematócrito 32,9%). Livre de risco de complicações metabólicas com circunferência da cintura (90cm) e relação cintura quadril (0,90cm). O tratamento medicamentoso envolveu a administração de Ciprofloxacino, que deve ser evitado o consumo juntamente com laticínios ou bebidas enriquecidas com minerais e alimentos ricos em ferro, magnésio e cálcio, pois estes nutrientes reduzem sua absorção. A dieta habitual do paciente era hipercalórica, hipoglicídica, hiperprotéica e normolipídica, com quantidade moderada de frutas e baixo teor de fibras, com valores de micronutrientes abaixo do recomendado. Foi prescrita uma dieta normocalórica, normoglicídica, normoprotéica, com alto teor de fibras, hipolipídica, visando reduzir estimulação dolorosa e não progressão para a fase crônica da doença e prevenir a formação de novos cálculos biliares. Para auxiliar no tratamento da anemia e contribuir para o reforço do sistema imunológico adequou-se as quantidades de ferro. **CONCLUSÃO:** Refeições com nutrientes equilibrados e adequados aceleram a recuperação do paciente e diminuem o tempo de internação hospitalar. Diante do exposto, conclui-se que o planejamento alimentar é imprescindível para a efetividade da promoção de saúde, recuperação e prevenção de agravos.

Palavras-chave: Colecistite, Dietoterapia, Promoção da saúde.





IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA NUTRICIONAL PARA A RECUPERAÇÃO DE DERRAME PLEURAL: UM ESTUDO DE CASO

¹Cynthia Karolina Rodrigues do Nascimento; ²Maria de Fatima Sousa Barros Vilarinho; ³Tamires da Cunha Soares; ¹Victor Brito Dantas Martins; ¹Bruna Letícia Lima Carvalho; ¹Antonia Luzia Lima do Nascimento.

¹ Graduando(a) de Biomedicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ² Pós-graduação em Nutrição Clínica e Funcional pelo Instituto Superior de Educação Programus – ISEPRO e Pós-graduação em Nutrição Esportiva e Funcional pelo Centro Educacional UNINOVAFAPI; ³ Pós-Graduação em Nutrição Clínica e Práticas Esportivas pela Fundação de Ensino Superior de Olinda – FUNESO

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cynthiakarolina7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O derrame pleural (DP) caracteriza-se pela concentração de grande quantidade de líquido na cavidade pleural, espaço existente entre as pleuras parietal e visceral, sendo semelhante ao líquido de edema nos tecidos. Pode ser caracterizado como patologia primária ou secundária. Comumente avança com dor localizada, em correspondência com a zona lesada, dispneia, tosse irritante, podendo causar febre dependendo da extensão do derrame, redução do movimento da parede torácica, deslocamento do mediastino para o lado oposto e níveis hidroaéreos no exame radiológico. No Brasil, não possuímos dados de incidência e mortalidade, porém, considera-se que entre 14.000 a 20.000 casos acontecem anualmente, de acordo com os dados mundiais. A maior parte dos DPs se resolve com o tratamento da doença que os ocasionou, como no caso clínico em estudo, decorrente de pneumonia. **OBJETIVO:** Descrever a construção e implementação de estratégia nutricional para a recuperação de paciente que sofreu derrame pleural. **MÉTODOS:** Estudo de caso, descritivo, exploratório e de campo, realizado em um hospital do interior do estado do Piauí, durante estágio curricular. O levantamento de dados visou a obtenção da história atual e pregressa da doença, por meio da anamnese, exame físico, consulta do prontuário, diagnóstico nutricional e implementação do plano de cuidados. A coleta de dados foi realizada em paciente idosa diagnosticada com DP extenso, decorrente de pneumonia adquirida há cerca de 4 meses. **RESULTADOS:** Paciente P.R.C., sexo feminino, 76 anos, 45 kg, 144 cm, internada na ALA B, na enfermaria 09, leito 45, viúva, branca, idosa, analfabeta, aposentada, reside juntamente com outros familiares, totalizando 05 membros, com renda total de quatro salários mínimos. O índice de massa corporal caracterizou o estado nutricional em desnutrição ($21,7\text{kg/m}^2$) para esta fase da vida, a circunferência da cintura (90cm) e relação cintura quadril (0,95cm) revelaram alto risco de complicações metabólicas. Os exames laboratoriais indicam a presença de anemia (hemoglobina 10mg/dl, hematócrito 33,1%). Os medicamentos prescritos no tratamento foram Zylum e Ceftriaxona que diminuem a biodisponibilidade do cálcio, ferro e das vitaminas K e B6. Através da anamnese a dieta habitual revelou-se hipocalórica, hipoglicídica, hiperprotéica e hipolipídica, com quantidade moderada de frutas e verduras e adequada em fibras. No caso em estudo, o DP se desenvolveu de uma pneumonia, fazendo-se necessária a prescrição de um plano alimentar rico em fontes de ácidos graxos essenciais, pelo seu papel na imunidade e inflamação, assim como o maior fracionamento de pequenas refeições, nutricionalmente adequadas e de líquidos, sendo prescrita uma dieta normocalórica, normoglicídica, rica em fibras, normolipídica e normoprotéica, a fim de normalizar o estado nutricional, com quantidades adequadas de ferro para auxiliar no tratamento da anemia. Foi indicado a suplementação de cálcio, devido os fármacos citados diminuírem a biodisponibilidade desse mineral. **CONCLUSÃO:** Uma alimentação saudável e individualizada é essencial para garantir todos os nutrientes que o corpo necessita, além de contribuir para a reabilitação de uma pessoa hospitalizada. Houve evolução do estado de saúde da paciente no período em que esteve internada e houve a recomendação de que estes novos hábitos fossem levados para sua vida cotidiana.

Palavras-chave: Derrame pleural, Dietoterapia, Pacientes ambulatoriais.





PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO: INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Francisca Joelma de Araújo Cruz; ¹Niviane Silva de Sousa; ¹Rosilene Magalhães Lemos; ¹Paulo Henrique da Silva; ¹Maria Neuryany Brito Fernandes; ¹Edina Maria Araújo; ²Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

¹Graduandos de enfermagem pelo Centro Universitário Inta (UNINTA); ²Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joelmaportela2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno se destaca como uma das bases fundamentais para a promoção e proteção da saúde das crianças em todo o mundo. Desta forma, o incentivo ao aleitamento materno se configura em uma das ações promotoras de segurança alimentar, as recomendações nacionais e internacionais preconizam o estímulo a essa prática, sem complementação com nenhum outro alimento até o sexto mês de vida. As vantagens do leite materno estão relacionadas à prevenção de alergias e problemas respiratórios, desenvolvimento psicológico mais favorável, melhor capacidade de absorção interna, melhores defesas imunológicas, exerce um papel importante na redução da mortalidade infantil, além de propiciar maior afetividade entre a mãe e o bebê (CAMPOS et al., 2015). **OBJETIVO:** Promover o aleitamento materno a partir do desenvolvimento de uma intervenção educativa em um grupo de gestantes atendidas em um Centro de Saúde da Família do interior do estado do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de um relato de experiência, realizado por discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA- UNINTA, em uma Unidade Básica de Saúde, localizada em um município do interior do Ceará, em Maio de 2018. A intervenção foi executada em um encontro com 10 gestantes na faixa entre 18 a 30 anos de idade, usuárias da referida UBS, realizamos uma roda de conversa para incitar um vínculo e abordar com elas conhecimentos sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, através de vídeos, slides e dinâmicas relacionadas à temática. **RESULTADOS:** Observou-se que as gestantes em sua maioria eram primigestas, portanto nunca haviam amamentado e mesmo as que haviam passado por gestações anteriores não amamentaram de forma exclusiva, fato justificado por elas devido à necessidade de retorno ao trabalho. O que reforça o fato de que a amamentação está relacionada a condicionantes sociais, culturais, econômicos, políticos, tratando-se de um conjunto de ideologias e determinantes socioculturais. Dessa forma os relatos iniciais revelaram consciência da necessidade de se amamentar, mas observou-se que as gestantes possuíam poucos conhecimentos acerca do processo de amamentação, evidenciando-se assim somente um conhecimento superficial. Verificou-se que após a intervenção educativa em saúde houve modificação dos conhecimentos das gestantes em relação ao aleitamento materno exclusivo, o que contribui para a adoção de práticas mais adequadas sobre como colocar o bebê à mama e deixar o bebê mamar de acordo com as suas necessidades e que consequentemente influencia na efetividade do aleitamento materno e na redução da mortalidade infantil. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a compreensão das mulheres sobre amamentação influencia de forma direta a atitude das mesmas frente ao ato de amamentar. Uma amamentação adequada, segura e prazerosa facilita o vínculo mãe-bebê. Esse vínculo pode alterar o desenvolvimento do bebê, principalmente nas áreas afetiva, psicomotora e de comunicação. A promoção do aleitamento materno é um componente fundamental de estratégias entre os cuidados primários de saúde pelo seu efeito protetor contra a incidência, gravidade e mortalidade causada pelas doenças infantis, além de trazer inúmeros benefícios à mãe.

Palavras-chave: Gestantes, Aleitamento Materno, Promoção da Saúde.





UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS VALIDADOS COM CUIDADORES PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Livia Alessandra Gomes Aroucha; ²Ana Hélia de Lima Sardinha; ³Tamires Barradas Cavalcante; ⁴Josafá Barbosa Marins; ⁵Ana Paula Ferreira Matos; ⁶Suzana Cardoso de Melo.

¹ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ² Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministério de Educacion del Instituto Central Ciências Pedagógicas; ³ Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁴ Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁵ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁶ Graduanda em Enfermagem pela Universidade CEUMA.

Área temática: Promoção da saúde

Modalidade: Comunicação Oral

E-mail do autor: liviaaroucha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem é uma área do conhecimento que abrange diversas atividades como o cuidar, o gerenciar e o educar. O Ministério da Saúde define educação em saúde como um processo educativo de construção de conhecimentos em saúde cujo objetivo é à apropriação temática pela população, sendo um conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas. O enfoque que antes consistia apenas no indivíduo adoecido, passa a contemplar a família e seus cuidadores, que por sua vez, sempre tiveram uma presença significativa no cuidado ao paciente, seja no cuidado (in) direto no cuidado em nível hospitalar ou domiciliar. A utilização de instrumentos validados em pesquisas, além de representarem este novo espaço, torna-se válido quando sua construção e aplicabilidade permitem a fiel mensuração daquilo que se pretende mensurar. **OBJETIVO:** identificar na literatura instrumentos validados utilizados com cuidadores no contexto hospitalar com enfoque na avaliação do conhecimento. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura. O estabelecimento dos termos chave da pesquisa foi realizado através da estratégia PICO, com adaptação para pesquisas não clínicas, onde foram definidos como: População/Paciente/Problema (P): Acompanhantes/ Cuidadores; Interesse (I): Estudos de validação/ Educação em saúde/ Conhecimento e Contexto (Co): Contexto Hospitalar/ Hospitalização. A busca foi realizada nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science*, *Lilacs*, *CINAHL* e *Google acadêmico*, com os descritores cuidadores, estudos validados, educação em saúde e hospitalização. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1.004 estudos e selecionados 55 após a leitura de títulos e resumos. Após leitura na íntegra dos artigos selecionados, foram utilizados na amostragem desta revisão 17 artigos. Nestes, foram encontrados 28 instrumentos validados, mas apenas 13 correspondiam a pergunta de pesquisa. **CONCLUSÃO:** A utilização de instrumentos validados com cuidadores representa um avanço na qualidade da assistência. Este estudo constitui-se um facilitador para outros pesquisadores com interesse em conhecer os instrumentos validados e disponíveis na literatura.

Palavras-chave: Cuidador, Estudos validados, Educação em saúde, Hospitalização.



INSTRUMENTOS VALIDADOS UTILIZADOS COM CUIDADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Livia Alessandra Gomes Aroucha; ²Ana Hélia de Lima Sardinha; ³Tamires Barradas Cavalcante; ⁴Débora Letícia Silva Martins de Sousa; ⁵Ana Paula Ferreira Matos; ⁶Moisés Ferreira Serra.

¹ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ² Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministério de Educacion del Instituto Central Ciências Pedagógicas; ³ Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁴ Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto de Ensino Gianna Beretta; ⁵ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁶ Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Redentor (AMIB).

Área temática: Promoção da saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: liviaaroucha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é um processo ensino- aprendizagem e sua funcionalidade envolvem três segmentos de atores prioritários: os profissionais de saúde que valorizem a prevenção e a promoção tanto quanto as práticas curativas; os gestores que apoiem esses profissionais; e a população que necessita construir seus conhecimentos e aumentar sua autonomia nos cuidados, individual e coletivamente. Apesar da assistência de enfermagem se destacar com o cuidado ao doente, com o passar do tempo, o progresso científico e o estabelecimento da enfermagem como ciência, lançam suportes para que novos espaços sejam conquistados. O cenário que consistia apenas no indivíduo adoecido, passa a contemplar a família e seus cuidadores, que por sua vez, sempre tiveram uma presença significativa no cuidado ao paciente. **OBJETIVO:** identificar na literatura instrumentos validados utilizados com cuidadores no contexto hospitalar em que o cuidador fosse objeto de cuidado. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura. O estabelecimento dos termos chave da pesquisa foi realizado através da estratégia PICO, com adaptação para pesquisas não clínicas, onde foram definidos como: População/Paciente/Problema (P): Acompanhantes/ Cuidadores; Interesse (I): Estudos de validação/ Educação em saúde/ Conhecimento e Contexto (Co): Contexto Hospitalar/ Hospitalização. A busca foi realizada nas bases de dados *PubMed*, *Web of Science*, *Lilacs*, *CINAHL* e *Google acadêmico*, com os descritores cuidadores, estudos validados, educação em saúde e hospitalização. **RESULTADOS:** Foram encontrados 1.004 estudos e selecionados 55 após a leitura de títulos e resumos. Após leitura na íntegra dos artigos selecionados, foram utilizados na amostragem desta revisão 17 artigos. Nestes, foram encontrados 28 instrumentos validados, mas apenas 14 correspondiam a pergunta de pesquisa. **CONCLUSÃO:** A realização deste trabalho possibilitou a reflexão e a compreensão sobre o uso de instrumentos validados com cuidadores no contexto hospitalar. Os instrumentos revelam aspectos envolvidos no cuidar para promoção de educação em saúde pela equipe multidisciplinar, ampliando assim o espectro do cuidado para os cuidadores no contexto hospitalar. Identificou-se, ainda, que caminham paralelos a preocupação com o paciente hospitalizado, para garantir seu atendimento integral e humanizado, como também o próprio cuidador como objeto de cuidado como condicionante para garantia da assistência integralizada e qualificada nos mais diversos âmbitos de saúde.

Palavras-chave: Cuidador, Educação em saúde, Hospitalização.





TECNOLOGIA EDUCACIONAL SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

¹Aliniana da Silva Santos; ²José Wilton de Carvalho Filho; ²Nágila Muniz David; ²Sara Suiane Santos Albuquerque; ¹Lidiane do Nascimento Rodrigues ³Maria Corina Amaral Viana; ⁴Edna Maria Camelo Chaves.

¹Pós-graduanda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará(UECE); preceptora do supervisionado I da UniFanor-Wyden; ²Graduando em Enfermagem da UniFanor Wyden; ³Doutora em Enfermagem. Docente do departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; ⁴Doutora em Farmacologia. Docente do departamento de Enfermagem da UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: enfa.aliniana@gmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é considerada uma importante ação para promover mudanças de comportamentos. Entre os processos educativos, destacam-se as Tecnologias Educacionais que são elaboradas a partir de um planejamento e sistematização do conhecimento que considera a participação ativa dos sujeitos envolvidos no processo educativo. Dentre os comportamentos de risco, destacam-se as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) que apresentam alta incidência entre a população, que comumente procuram os agentes comunitários de saúde quando surgem os primeiros sintomas dessas infecções, devido à aproximação e vínculo que estes possuem com a comunidade da sua microárea. **OBJETIVO:** Relatar a utilização de uma tecnologia educacional na atenção primária em saúde sobre as IST's. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca do incentivo aos discentes da utilização de uma tecnologia educacional em enfermagem durante a preceptoria no estágio supervisionado I em uma unidade de atenção primária à saúde na cidade de Fortaleza. A atividade educativa foi agendada junto aos agentes comunitários de saúde de uma equipe de saúde da família da referida unidade, e foi solicitado que os mesmos convidassem a população para a unidade no dia agendado. Como ferramenta educacional foi utilizada uma palestra sobre o tema e um jogo de dominó. **RESULTADOS:** Os alunos foram incentivados a elaborarem uma tecnologia educacional de forma planejada que envolvesse os participantes da ação de forma dinâmica e interativa. Participaram da atividade educativa 12 pessoas, das quais três eram agentes comunitários de saúde. Os alunos inicialmente fizeram uma breve palestra com informações acerca das IST's. Após a palestra foi perguntado se alguém tinha dúvidas sobre o assunto, porém ninguém se pronunciou. Após essa etapa foram distribuídas entre os participantes, peças do jogo de dominó contendo informações sobre as IST's (prevenção, características/sintomas, diagnóstico e tratamento). Para dar início ao jogo, foi inserida uma peça no chão para que os participantes pudessem dar continuidade, encaixando cada peça de acordo com a pergunta que continha na peça anteriormente inserida. Durante a dinâmica foi possível identificar as dúvidas que os participantes apresentaram sobre as IST's, pois os mesmos sentiram algumas dificuldades para encaixar a peça que recebeu do jogo. Os participantes que encaixaram as peças de forma incorreta receberam algumas dicas na tentativa de facilitar que ele mesmo corrigisse o seu erro. Todas as dúvidas foram esclarecidas pelos alunos e pela preceptora. **CONCLUSÃO:** A partir da ação educativa planejada e dinâmica foi possível que os participantes pudessem identificar suas dúvidas sobre o tema e assim serem esclarecidas. A criação e utilização de tecnologias educativas na atenção primária são ferramentas importantes para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Atenção Primária em Saúde, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Educação em Saúde.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPO DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Aruse Maria Marques Soares; ²Dorlene Maria Cardoso de Aquino; ³Kesia Cristina Batista dos Santos; ⁴Mara Ellen Silva Lima; ⁵Samia Carine Castro Damascena.

¹ Mestranda - Mestrado Acadêmico em Enfermagem / UFMA; ²Profª Drª. - Mestrado Acadêmico em Enfermagem / UFMA; ³ Mestranda - Mestrado Acadêmico em Enfermagem / UFMA; ⁴Mestranda - Mestrado Acadêmico em Enfermagem / UFMA; ⁵Mestranda - Mestrado Acadêmico em Enfermagem / UFMA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aruset@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades. Tanto isso é verdade que estima-se para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. No Brasil, a projeção para 2050 é de 253 milhões de idosos. Por isso, os idosos necessitam de cuidados e uma boa qualidade de vida, tornando-a prazerosa, digna e confortável. Existe uma maior propensão de que doenças crônicas ocorram com o envelhecimento e isso requer em seu tratamento modificações no estilo de vida e acompanhamento do progresso do quadro clínico que, se não for controlado corretamente, tende a agravar o prognóstico. O crescimento da prevalência dessas doenças na idade avançada posiciona os idosos como o grupo etário que mais utiliza medicamentos na sociedade, chegando a representar mais de 50% dos usuários. A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes mellitus são condições cardiovasculares mais frequentes entre os idosos. Diante dessa realidade, o papel dos profissionais de saúde ganha mais relevância científica e social e a criação de grupos de idosos onde várias atividades podem ser inseridas, principalmente as ações de educação em saúde, exercem papel fundamental nesse contexto.

OBJETIVO: Relatar as atividades de educação em saúde realizadas com o grupo de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência tendo como referencial as ações de educação em saúde desenvolvidas pela Equipe de Saúde da Família, no C.S. São Raimundo em São Luís – MA. As ações foram desenvolvidas com 18 idosos, com encontros semanais, no período de julho de 2017 a abril de 2018. **RESULTADOS:** Um grupo é constituído a partir de interesses e temas relevantes. É um espaço possível e privilegiado de rede de apoio e um meio para discussão das situações comuns. O trabalho em grupo é uma realidade no cotidiano das Equipes Saúde da Família e o grupo com idosos permitiu-nos abordar questões relevantes contempladas no processo de educação em saúde, dentre elas: prevenção de quedas, terapia medicamentosa, alimentação saudável, saúde ocular, autocuidado de pessoas com doenças crônicas, envelhecimento, saúde bucal, saúde mental, saúde sexual, dentre outras. **CONCLUSÃO:** O idoso requer uma atenção especial da equipe de saúde, pois está no processo de envelhecimento e sofre modificações biológicas, fisiológicas, cognitivas, patológicas e socioeconômicas. No entanto, as particularidades da idade não podem definir que o idoso seja um ser doente e sim que tais modificações podem ser adaptáveis a uma vida ativa e saudável. É fundamental que os profissionais de saúde tomem consciência dos fatores determinantes desse processo, compreendendo sua complexidade e atuando em prol da promoção da saúde desses idosos. Os benefícios gerados no grupo referido foram inúmeros como melhoria da qualidade de vida, melhor adesão ao tratamento com diminuição dos níveis glicêmicos e pressóricos, melhoria na auto-estima e do auto-cuidado, aumento do consumo de alimentos e bebidas saudáveis e criação de vínculos com a Equipe de Saúde da Família.

Palavras-chave: Idoso, Educação em Saúde, Atenção Primária a Saúde.





ENVELHECIMENTO ATIVO E INTERGERACIONALIDADE: PRÁTICAS CORPORAIS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

¹Rita de Kássia Cortez Furtado; ²Thais Norberta Bezerra de Moura; ³Juliêta Lopes Fernandes; ⁴Anna Katharinne Carreiro Santiago.

¹ Graduanda em Educação Física pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF - Pedreiras (MA); ² Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³ Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí; ⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaisinha_moura@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O contato entre gerações é uma ferramenta importante na promoção da solidariedade intergeracional, o desenvolvimento de valores como o respeito, a colaboração e o desenvolvimento psicossocial dos mais novos, além do envelhecimento ativo dos mais velhos. Além disso, ao participar de grupos, os idosos têm a oportunidade de expandir as fronteiras de seu valor pessoal, vivenciar novas perspectivas de vida, realizar atividades prazerosas, planejar projetos de vida e adquirir e/ou manter estratégias para enfrentar o processo de envelhecimento de maneira positiva, como a prática de exercícios físicos. **OBJETIVO:** Relatar a participação de idosas em um grupo intergeracional de exercícios físicos em uma Unidade Básica de Saúde situada em um bairro da zona sudeste de Teresina/PI. **MÉTODOS:** O grupo de exercícios físicos denominado “comunidade em movimento” foi implantado em fevereiro de 2017. Inicialmente, a intenção era criar um grupo somente para idosos, no entanto, evitou-se a eleição de critérios de prioridades, podendo excluir as pessoas das demais faixas etárias que também necessitavam exercitar-se. As atividades aconteciam duas vezes por semana com uma hora de duração, sendo coordenadas por Residentes de uma das equipes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Estadual do Piauí. Os participantes realizaram uma anamnese antes do início nas atividades, todas adaptadas para esse público como: danças, capoterapia, circuitos, ginástica aeróbica, localizada, pilates, massagens, entre outras. Para tal, utilizavam-se materiais alternativos como: garrafas pet e cabos de vassoura. Também eram realizadas, quinzenalmente, atividades de educação em saúde antes do início do grupo, sendo discutidos assuntos escolhidos pelas participantes do grupo, como: violência contra a mulher, menopausa, depressão, autocuidado, qualidade de vida, alimentação saudável, entre outros. **RESULTADOS:** As idosas relataram, por meio de conversas informais, a importância do grupo de exercícios físicos, enfocando as mudanças em suas vidas como: melhoria da disposição, do sono e sensação de bem-estar, além de perda de peso e diminuição de dores. Além disso, muitas relataram a convivência com diferentes idades como importante para troca de experiências. Quanto aos cuidados relativos à saúde, duas idosas hipertensas relataram que a médica diminuiu a dosagem dos anti-hipertensivos devido ao controle da pressão arterial. Em relação à alimentação, elas manifestaram o cuidado em diminuir o consumo de sal e óleo, não exagerar no açúcar, muitas relatavam que aprenderam a ler o rótulo da embalagem antes de comprar o produto. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o comportamento intergeracional traz benefícios de interação, aprendizagem e respeito, evidenciando a inclusão e melhor desenvolvimento individual e social, pois muitas idosas encontraram, nesse espaço, possibilidades de discussão, troca de experiências, busca de soluções coletivas para problemáticas comuns, além do fortalecimento do vínculo com a comunidade, refletindo diretamente em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Interações Interpessoais, Idosos, Relação entre Gerações.





ASSOCIAÇÃO ENTRE HIPOVITAMINOSE D E O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

¹Luana Rocha Leão Ferraz Moreira; ¹Bruna Grazielle Mendes Rodrigues; ¹Geovana Chaves Ximenes de Moraes; ²Marilene Magalhães de Brito.

¹Discentes do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Piauí; ² Nutricionista Mestranda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Promoção da saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luana_ferraz8@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) caracteriza-se com doença crônica, autoimune e inflamatória com ampla gama de expressões clínicas, e muitas vezes com difícil diagnóstico. Apesar dos avanços tecnológicos e de uma melhora da sobrevida dos pacientes, o LES ainda requer certos cuidados por se tratar de uma doença que pode causar danos irreversíveis aos pacientes. Acomete principalmente mulheres jovens em idade reprodutiva, em uma proporção de nove mulheres para cada homem. É importante destacar que sua causa e epidemiologia não são totalmente conhecidas, porém, estudos relatam que alguns aspectos ambientais estão envolvidos no seu desenvolvimento. Diante disso, a deficiência de vitamina D, reconhecida atualmente como epidêmica, pode ser um fator ambiental responsável por este desencadeamento. Dessa forma, o papel imunomodulador da vitamina D tem sido descrito em contexto de autoimunidade e múltiplos estudos demonstraram alta prevalência de deficiência de vitamina D em outras doenças autoimunes.

OBJETIVO: Analisar, por meio de revisão de literatura, a associação entre hipovitaminose D e a prevalência de lúpus eritematoso sistêmico. **MÉTODOS:** Realizou-se revisão de dados da literatura através da seleção de artigos nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *Pubmed* e *Science Direct*. Os textos foram identificados a partir dos descritores: Deficiência de vitamina D; Vitamina D; Lúpus Eritematoso Sistêmico. A busca permitiu localizar treze artigos, referente ao período de 2014 a 2018, tendo como critério de inclusão, estudos que corroboram para associação entre a hipovitaminose D e a prevalência de lúpus eritematoso sistêmico. **RESULTADOS:** Em um estudo que consistia na participação de 153 pacientes com LES, dentre os quais 92,8% eram mulheres com idade entre 19 e 65 anos, com duração média da doença de 36 meses, observou-se que 81,6% das mesmas apresentam níveis séricos de vitamina D abaixo da faixa normal. Corroborando com esses resultados, avaliou-se em outro trabalho que 55% dos 45 pacientes com LES apresentavam hipovitaminose D, com níveis inferiores a 30 ng/ml e ainda, associado a isso, esse percentual apresentou níveis aumentados de interleucina 6. Tal associação é esperada, tendo em vista, que pacientes com LES são orientados a evitar a exposição a luz solar que, por sua vez, é tida como a principal forma de síntese para esse micronutriente. Deve-se ressaltar a extrema importância que esse micronutriente tem no LES, sendo explicada pelo seu efeito potencializador sobre a diferenciação de células mielóides, que consequentemente, favorecem a diferenciação de monócitos, sendo que estes últimos, encontram-se significativamente reduzidos no quadro de LES. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, mediante a tais evidências pode-se supor que existe relação entre hipovitaminose D e a prevalência de lúpus eritematoso sistêmico. Todavia, faz-se interessante um melhor levantamento a cerca da literatura para maiores esclarecimentos.

Palavras-chave: Deficiência de vitamina D, Vitamina D, Lúpus Eritematoso Sistêmico.





A ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE COM TUBERCULOSE

¹Verônica Natália Machado Mendes; ²Joana Maria Machado Mendes; ³Raysa dos Santos Amorim; ⁴Idna Glenda da Silva; ⁵Natália Lima dos Santos; ⁶Charlles Nonato da Cunha Santos; ⁷José Lopes Pereira Júnior.

^{1,2,3,4,5}Graduandas em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁶Graduado em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; Especialista em Urgência e Emergência e Atendimento Pré-Hospitalar; ⁷Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho. Mestre em Ciências Biomédicas- UFPI.

Área temática: Promoção de Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: veronicanataliamendes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch. Ela é transmitida pelo ar, por meio de gotículas provenientes de tosse ou espirro de uma pessoa infectada. Essas gotículas contaminadas podem sobreviver, dispersas no ar, durante horas, desde que não entrem em contato com a luz solar. Ao respirar o ar contaminado, o indivíduo sadio inala as microbactérias, que se instalam nos pulmões. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre como se dar o diagnóstico da Tuberculose (TB), descrever a convivência e qualidade de vida dos portadores da patologia, no contexto familiar, evidenciar os cuidados prestados pela enfermagem aos portadores da Tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos bancos de dados SCIELO e LILACS, utilizando os descritores: Tuberculose; Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico de Tuberculose; foram levantadas 35 publicações nacionais, que foram publicadas no período entre 2013 e 2018, destas foram excluídas as que não atendiam aos objetivos e que estavam fora do limite temporal, assim 10 artigos foram selecionados e analisados. **RESULTADOS:** As evidências científicas frisam a importância do diagnóstico correto dos sintomas de Tuberculose, que muitas vezes são confundidos com os sintomas da gripe e outras doenças menos graves, sendo ignorados em alguns casos pelos pacientes, dificultando assim o início do tratamento da doença. Também enfatiza o trabalho desenvolvido pelos profissionais de enfermagem, no tratamento prestado ao paciente e a qualidade de vida dos mesmos em seu contexto familiar. **CONCLUSÃO:** Portanto é evidente através dos estudos realizados, que a maioria dos indivíduos afetados acaba procurando ajuda tardiamente, agravando o quadro e tornando o tratamento mais difícil. Outra razão pela qual a tuberculose continua a ser um problema de saúde pública mundial, é o aumento de cepas da bactéria resistentes aos medicamentos disponíveis para o tratamento da doença. A assistência à Tuberculose no Brasil, e em outros países subdesenvolvidos ainda é frágil, necessita-se de mais políticas públicas para melhorar essa atenção voltada para doença, embora exista empenho por parte dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose, Cuidados de Enfermagem, Diagnóstico de Tuberculose.



SÍNDROME DE BURNOUT: IMPLICAÇÕES À SAÚDE DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

¹Abraão Lira Carvalho; ¹Higor José Damasceno Guimarães; ¹Luciana de França Sobral Moreira; ¹Mara Célia Santos Matos; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ¹Thárita Thais Araújo Marques; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ²Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Piauiense – FAP e Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: abraao7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout é uma patologia de caráter multidimensional que envolve exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional; caracterizada por uma resposta mal adaptada ao estresse crônico, desenvolvida nas experiências cotidianas desses profissionais. A enfermagem é uma das principais profissões mais vulneráveis ao desenvolvimento dessa síndrome, pela exposição diversa aos fatores como a organização do trabalho como o excesso de horas extras, a indefinição do papel do profissional acarretando outras funções, e a sobre doença, por está exposta aos mais diversos estressores. A enfermagem mostra-se como uma das profissões com grandes possibilidades de desencadear a síndrome de burnout, tendo em vista a organização do trabalho, a indefinição do papel profissional; a sobrecarga pelo contato direto com o paciente e seus familiares. **OBJETIVO:** caracterizar a produção científica brasileira sobre a Síndrome de Burnout (SB) e suas implicações à saúde do profissional de enfermagem; descrever as causas e implicações da Síndrome de Burnout no cotidiano do profissional de enfermagem; conhecer as estratégias que vêm sendo utilizadas no enfrentamento da SB e para promoção da qualidade de vida no trabalho da equipe de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que procedeu-se a busca nas bases de dados Lilacs, Medline e BDNF no período de fevereiro de 2018, publicados no período entre os anos de 2013 a 2018. Foram utilizadas as palavras-chave: Enfermagem; Esgotamento profissional; Estratégias; Síndrome de Burnout. Desta busca, foram extraídos resumos e classificados de acordo com as categorias: revisão teórica e relato de pesquisa; que respondiam aos objetivos do estudo; foram identificados 10 artigos, sendo a maioria pertencente à categoria descritivo e quantitativo, descartando os que não se enquadraram na temática e objetivo do trabalho; após aplicados os filtros, restaram 2 no Lilacs, 3 na Medline e 5 trabalhos na BDNF. **RESULTADOS:** A análise das produções científicas evidenciaram que a SB está intimamente relacionada às condições de trabalho e facilitada por características individuais, tais como: resultado de sobrecarga em 92% dos artigos; recompensas insuficientes 86%; conflitos de valores 82%; exposição a estresse ocasionada pelo contato direto com o cliente e seus familiares 98%. Com relação as estratégias e intervenções no enfrentamento da Síndrome de Burnout, foram destacadas: o reconhecimento profissional e incentivos salariais, gerenciar cargas de trabalho e o ambiente, comunicação, prevenção, diagnóstico e tratamento precoce, controle e autonomia profissional. **CONCLUSÃO:** Em linhas gerais, a SB é um problema psicossocial, oriundo das mudanças nos processos de trabalho, que se configura como de alta exigência e pouco controle, acarreta profundas repercussões para o contexto no qual se insere o profissional de enfermagem. Assim, percebe-se a necessidade de um novo modelo de trabalho que valorize o profissional, além do desenvolvimento de recursos para o enfrentamento da SB.

Palavras-chave: Enfermagem, Esgotamento profissional, Síndrome de Burnout.





RELAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D COM O IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO CEREBRAL DE CRIANÇAS PORTADORAS DE AUTISMO – REVISÃO DE LITERATURA

¹Anne Rafaela da Silva Marinho; ¹Geisyane de Castro Paz Oliveira; ¹Bruna Grazielle Mendes Rodrigues; ²Kelly Palombit.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Docente na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aninhafaele@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é um grupo de desordens do neurodesenvolvimento comumente caracterizado por deficiência na comunicação verbal e não verbal, interação social prejudicada e comportamentos repetitivos e estereotipados. Genes, infecções, desnutrição e outros fatores que afetam o desenvolvimento do cérebro fetal são componentes de risco para o desenvolvimento de transtornos em crianças, incluindo o autismo. O fator nutricional, como a vitamina D, pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento neural cognitivo. Assim, evidências crescentes sugerem a associação da deficiência materna de vitamina D como um fator de risco para o TEA.

OBJETIVO: Investigar a relação da deficiência de vitamina D com sintomas neurocomportamentais relacionados ao autismo. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, no qual foram utilizados como bancos de dados os seguintes periódicos eletrônicos: Google Acadêmico, PubMed e Scielo e as palavras-chave: *autism spectrum disorder*, *vitamin D*, *mental disorders* (e seus correspondentes na língua portuguesa). Foram obtidos 22 artigos, dentre os quais, foram excluídos aqueles que não estavam associados diretamente ao tema. Assim, foram incluídos 17 artigos publicados nos últimos 6 anos.

RESULTADOS: A vitamina D desempenha um papel na regulação dos fatores neurotróficos tendo um efeito regulador e vital para o crescimento celular e a sobrevivência do cérebro, e sua deficiência está associada a danos cognitivos e mentais. Estudos em animais mostraram que baixos níveis de vitamina D reduzem os níveis de neurofinas, podendo ter efeitos em estruturas neuronais do cérebro, como em fibras nervosas. Evidências epidemiológicas sugerem que a deficiência pré-natal de vitamina D está associada a um aumento da incidência de TEA. Um estudo coorte realizado com 40 indivíduos com TEA, foi observado que estes apresentavam um nível de vitamina D significativamente menor do que seus irmãos saudáveis e seus pais. Adicionalmente, um estudo relatou que baixas concentrações de vitamina D podem levar ao aumento do tamanho do cérebro, causando alteração na sua morfologia e aumento dos ventrículos, que têm sido observados em pacientes com esse transtorno. Um outro estudo relacionando níveis baixos de vitamina D com o crescimento cerebral, demonstrou que pode haver danos na estrutura desse órgão, levando a distúrbios adicionais nas funções cognitivas. Como prova disso, pode-se mencionar um estudo com ratos adultos, no qual os machos que foram expostos à deficiência de vitamina D no início da vida exibiram comportamento social diminuído e resultados de aprendizagem e memória prejudicados, sintomas esses, apresentados em portadores de autismo. Já em ensaios clínicos, incluindo relatos de casos, estudos de caso controle e um estudo clínico randomizado duplo-cego, sugeriram que altas doses de vitamina D podem melhorar os principais sintomas da TEA. Adicionalmente, pesquisadores relataram em um estudo com crianças autistas que os sintomas centrais foram notavelmente melhorados após suplementação dessa vitamina. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica evidente a importância que a vitamina D exerce no neurodesenvolvimento de crianças e a importância da suplementação dessa vitamina na fase pré-natal.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Vitamina D, Transtornos mentais.





A RELEVÂNCIA DOS MÉTODOS DIAGNÓSTICOS NA INFECÇÃO PELO HIV EM GESTANTES E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL

¹Luciana de França Sobral Moreira; ¹Abraão Lira Carvalho; ³Ingrid Jamille Miranda de Paulo; ¹Tamirys de Paula Silva; ¹Natalia Lima dos Santos; ¹Eduardo Gustavo Barbosa dos Santos; ²Fernando Antonio Silva Santos.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Pós-graduando em Oncologia na Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luciana.fsmoreira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), é apresentada por uma disfunção grave do sistema imunológico. A doença é causada pelo vírus HIV e a maioria das infecções pelo vírus ocorre durante as relações sexuais através das mucosas do trato genital ou retal. É importante orientar as gestantes quanto às condutas a serem realizadas durante o acompanhamento no pré-natal, apontar cuidados necessários para a redução da transmissão vertical (TV) por meio da utilização correta dos medicamentos antirretrovirais e o impedimento da amamentação. Espera-se que os resultados deste estudo sirvam como base para os profissionais enfermeiros para o planejamento e implementação das ações de prevenção, promoção à saúde e no diagnóstico de HIV/AIDS em gestantes contribuindo, desta forma, para uma melhor assistência referente ao binômio mãe-filho. **OBJETIVO:** Caracterizar a produção científica brasileira sobre a importância dos métodos diagnósticos da infecção pelo HIV em gestantes, bem como a aplicação de estratégias que possam ajudar a reduzir a TV. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi feita uma busca bibliográfica nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciElo) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) no período de abril de 2018 e publicados no período entre 2012 a 2017, sendo utilizadas as palavras-chave: Diagnóstico do HIV; Gestante; Pré natal; Transmissão vertical do HIV. Desta busca, foram extraídos resumos e classificados de acordo com as categorias: revisão teórica; relato de pesquisa; e validação de instrumento. Foram identificados 11 artigos, sendo a maioria pertencente à categoria descritivo e quantitativo, descartando aqueles que não atendiam aos critérios pré-definidos, restaram-se 15 na Lilacs, 09 na Scielo, 06 na BDENF. **RESULTADOS:** De acordo com o recorte temporal selecionado foram levantadas 11 publicações, nas quais se visualizaram maior quantitativo de estudos publicados no ano de 2012. Há evidências de preocupação concernente aos métodos diagnósticos da infecção do HIV em gestantes, devido a inadequação das estratégias de testagem anti-HIV realizadas pelos profissionais de saúde como também possíveis falhas ao realizar o aconselhamento pré e pós-testes, fatores estes que são realizados no pré-natal dificultando, assim, uma assistência eficiente na redução da TV materno-infantil ocasionando uma lacuna em relação à assistência integral a gestante. **CONCLUSÃO:** Por fim, compreendemos que o treinamento e a educação continuada dos profissionais de saúde em especial aos enfermeiros permitem uma melhoria significativa com também a ampliação nas testagens para o HIV no pré-natal, possibilitando uma redução da Transmissão Vertical nessa população.

Palavras-chave: Diagnóstico do HIV, Gestante, Pré natal, Transmissão vertical do HIV.



PERFIL DA PREMATURIDADE EM TERESINA-PI, ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2016

¹Jackeline Vieira Amaral; ²Márcia Gabriela Costa Ribeiro; ³Silvana Santiago da Rocha.

¹Aluna da graduação do curso de enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ²Mestrandia em enfermagem pelo programa de pós-graduação em enfermagem-PPENF da Universidade Federal do Piauí-UFPI; ³ Professora Doutora em enfermagem do curso de graduação e pós-graduação em enfermagem da Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jackelinevamaral@gmail.com

Categoria: Estudante

INTRODUÇÃO: A organização mundial da saúde (OMS) define como prematuro todo recém-nascido vivo antes da 37^o semana de gestação. Em estudo realizado no Brasil, a taxa global de parto prematuro foi de 11,5%, sem diferenças significativas entre as regiões do país. Uma das causas de nascimento prematuro é a falta de acesso a um pré-natal de qualidade, uma vez que é por meio dele que são identificados fatores de risco associados ao ciclo gravídico-puerperal, o que possibilita direcionar e adotar medidas preventivas e curativas de forma adequada à realidade. Ademais, após o nascimento, o peso ao nascer e a idade gestacional são fatores que influenciam na morbidade e mortalidade dessas crianças. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil de nascimentos prematuros em Teresina-Piauí, entre 2012 e 2016. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo ecológico, em que foi analisado o perfil dos nascimentos prematuros quanto à idade gestacional, peso ao nascer, adesão ao pré-natal e idade materna, ocorridos entre 2012 e 2016, no município de Teresina. Os dados foram retirados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), disponibilizado no sítio eletrônico do Departamento de Informática do SUS (www.datasus.gov.br), em maio de 2018. **RESULTADOS:** Foram incluídos no estudo 8123 prematuros, dos quais 85,5% nasceram entre 32^o e 36^o semana de gestação, neste grupo encontram-se recém-nascidos com prematuridade limítrofe e moderada. Com relação à prematuridade extrema, 0,34% dos prematuros tiveram idade gestacional menor que 22 semanas; 4,37%, de 22 a 27 semanas; e 9,79%, entre 28 e 31 semanas. Ao analisar o peso ao nascer, a maioria (56,13%) apresentava peso normal (2500 a 3999g); cerca de 31,7 % foram classificados como baixo peso (1500 a 2499g); 5,86%, muito baixo peso (1000 a 1499g); 4,61%, extremo baixo peso (>1000g); e 1,69% pesavam acima de 4000g. Sobre o pré-natal, 41,97% das gestantes fizeram um acompanhamento inadequado e/ou intermediário; 43,21% realizaram um pré-natal adequado; e 3% não fizeram pré-natal. No que se refere à idade das gestantes, 18 % tinham entre 10 e 19 anos; 47,6 %, entre 20 e 29 anos; 30,96 %, entre 30 e 39 anos; e 3,39%, mais de 40 anos. **CONCLUSÃO:** Observou-se, portanto, que a maioria dos nascimentos prematuros ocorreu após a 32^o semana de gestação, além disso, a maior parte dos recém-nascidos apresentou peso normal, o que é um bom indicador para prematuros, pois correlaciona-se com menos complicações neonatais. A falta de adesão a um pré-natal completo e de qualidade ainda é uma realidade no estado, o que influencia a morbimortalidade materna e perinatal, uma vez impede o diagnóstico de condições clínicas prévias ou adquiridas com a gestação. Ressalta-se, ainda, que conhecer o perfil da prematuridade no estado, contribui para compreender os fatores causais e assim adotar medidas de prevenção, além de proporcionar àqueles que nasceram prematuramente um seguimento de qualidade, direcionado a seu crescimento e desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Recém-nascido, Prematuro, Gestação.



ENVELHECER COM QUALIDADE EM MORAÚJO – CEARÁ: É POSSÍVEL

¹Luiza Gizelle Teles Alves; ¹Isaac Vanderson Lopes Rodrigues; ¹Maria Gerlane Barbosa Paiva; ¹Maria Nathália Silva de Paula; ¹Maria Núbia Pereira Oliveira; ¹Noélia Azevedo Castro; ²Francisco Jorge Moreira Sampaio.

¹Graduandos do curso bacharelado em Nutrição do Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Bacharel em Serviço Social pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gizelle_teles97@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As estatísticas demográficas brasileiras mostram que o país está passando por uma redução proporcional da população jovem e um aumento no número de idosos, ocasionando assim o chamado envelhecimento populacional. O envelhecimento pode ser definido como um processo sociovital multifacetado ao longo de todo o curso da vida que ocasiona no indivíduo mudanças em sua relação com o tempo, com o mundo e com sua própria história. Diante disso, é exigido para esse novo segmento da sociedade políticas que fomentem a autonomia, mobilidade, acesso a informações, serviços, segurança e saúde preventiva, para isso, foram criados instrumentos legais que garantam a proteção social e ampliação de direitos das pessoas idosas. Juntos com as políticas públicas voltadas para o idoso percebe-se a inclusão de práticas integrativas e complementares que proporcionem um alcance maior de seus objetivos possibilitando aos idosos uma melhor qualidade de vida, e consequentemente, sua saúde. **OBJETIVO:** Analisar as ações que o Poder Público de Moraújo – Ceará e o setor privado executam com o objetivo de proporcionar um envelhecimento de qualidade para seus idosos. **MÉTODOS:** É de abordagem qualitativa e observacional, através das práticas de cunho público e privado em Moraújo- Ceará. **RESULTADOS:** Na Política Pública de Assistência Social existe o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) que oferece aos idosos o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, onde atende cerca de 100 idosos. Neste serviço há atividades como palestras, passeios, festas comemorativas, atividades físicas, entre outras. Na Política Pública de Saúde, através de todos os equipamentos que a compõe, o Núcleo de Saúde da Família (NASF) se destaca por suas atividades irem de encontro com a família, o que inclui o idoso e garante uma atenção especializada para este. No âmbito privado há o Grupo de Hidroginásticas e de Dança que visa contribuir com o envelhecimento saudável através de ações que proporcionem a sua saúde. É um espaço para que os idosos se socializem e adquiram melhorias em sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as políticas que se dirigem para os idosos no Brasil são de fato importante para a qualidade de vida da pessoa idosa. No presente trabalho é visto que a cidade atende algumas das necessidades dos idosos ofertando algumas políticas públicas complementadas a outras ações que proporcionam lazer e acesso à informações para os mesmos, mas ainda é preciso ajustes para que o bem-estar do idoso seja absoluto.

Palavras-chave: Velhice, Qualidade de vida, Saúde do Idoso.



O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMO PROMOTOR DE UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

¹Luiza Gizelle Teles Alves; ²Francisco Jorge Moreira Sampaio.

¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Graduado em Serviço Social pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – INTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gizelle_teles97@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As estatísticas demográficas brasileiras mostram que o país está passando por uma redução proporcional da população jovem e um aumento no número de idosos, ocasionando assim o chamado envelhecimento populacional. Diante disso, é exigido para esse novo segmento da sociedade políticas que fomentem a autonomia, mobilidade, acesso a informações, serviços, segurança e saúde preventiva, para isso, foram criados instrumentos legais que garantam a proteção social e ampliação de direitos das pessoas idosas. Com relação as políticas públicas voltadas para os idosos, a que interessa para esse estudo são as ações que a política pública de assistência social realiza para promover o envelhecimento saudável por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosos de Moraújo-Ceará. **OBJETIVO:** Compreender o funcionamento e o impacto do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos na saúde dos idosos da cidade de Moraújo – Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com enfoque qualitativo e exploratório descritivo acerca do funcionamento do SCFV para idosos em Moraújo - Ceará ofertado pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da referida cidade. Como técnicas de coleta de dados foram utilizadas a entrevista semiestruturada e a observação direta. Foram entrevistados cinco idosos. **RESULTADOS:** Pode-se afirmar que a pesquisa evidenciou algumas contradições no funcionamento do serviço pesquisado quando se tem como parâmetro a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, tais como: a ausência de orientador social que se responsabilize pelo funcionamento do grupo; alta frequência da oferta do forró em detrimento de outras atividades; ausência de atividades intergeracionais e a pouca participação dos idosos nas decisões do planejamento e da programação do SCFV. Também foram evidenciados aspectos que coadunam com a tipificação, como o foco na promoção à saúde com enfoque no lazer. O SCFV é o espaço que oportuniza a convivência, a diversão e a integração dos idosos. É importante enfatizar a relevância dessa pesquisa para a saúde quando se percebe que através de ações que promovem o lazer dos idosos no âmbito da política pública de Assistência Social consegue-se proporcionar um envelhecimento saudável por meio de ações como o forró, os encontros intergeracionais, as viagens, as festas comemorativas, as dinâmicas, entre outras ações, promovendo a saúde mental e física dos idosos participantes do SCFV. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é perceptível que o objeto da pesquisa, por mais que seja no âmbito de uma política pública diferente da saúde, evidencia que a promoção à saúde pode e deve ocorrer em outros espaços para além da saúde, ou seja, fortalecendo o que se denomina de intersetorialidade nas políticas públicas. O SCFV da política de assistência social ao garantir a convivência social e o lazer para os idosos possibilita o exercício da cidadania e a melhora da qualidade de vida dos idosos com foco na promoção à saúde.

Palavras-chave: Envelhecimento, Qualidade de vida, Assistência Social.





A IMPORTÂNCIA DA PRESCRIÇÃO VISANDO UMA DISPENSAÇÃO RACIONAL

¹Rodrigo Sousa Vasconcelos; ¹Alana Maria Sousa Oliveira; ¹Maria Alzira Costa Tomaz; ¹Filipe Henrique de Souza Aguiar; ¹Francisco José Oliveira Ferreira; ¹Maria Doralice Aguiar; ²Olindina Ferreira Melo.

¹Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário UNINTA; ¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário UNINTA; ¹Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário UNINTA; ¹Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA; ¹Graduando em Farmácia pelo Centro Universitário UNINTA; ¹Graduanda em Farmácia pelo Centro Universitário UNINTA ²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário UNINTA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: diguin29@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A partir de uma revisão de literatura em artigos pertinentes sobre o tema, esta revisão aborda sistematicamente o ato da prescrição médica e farmacêutica visando uma dispensação responsável e racional. A interação entre paciente, prescritor e farmacêutico possibilita a emergência de expectativas, demandas e trocas de informações que terão consequências diretas no resultado da terapêutica, salientando que deve existir uma relação de corresponsabilidade entre prescritor, dispensador e paciente, os quais precisam se comprometer em prol de um objetivo comum. Apesar das informações acerca dos medicamentos constituírem uma condição importante para a adesão ao tratamento, não se tem prestado atenção suficiente ao seu fornecimento nas diversas áreas do atendimento ao paciente. Este fato contribui para a ocorrência de problemas relacionados com medicamentos. Salienta-se, ainda, que esta problemática é gerada por inúmeros motivos, entre eles as lacunas na formação profissional, falta de valorização da categoria farmacêutica, deficiências na fiscalização sanitária de medicamentos, entre outros. Em face ao exposto, percebe-se que, em relação ao uso de medicamentos, uma mudança de paradigmas é necessária, pois não basta ter acesso a um medicamento de qualidade garantida, sua dispensação e utilização devem ocorrer de modo seguro e consciente. Essa transformação só ocorrerá quando os aspectos educativos sobre uso de medicamentos forem priorizados, tanto para os profissionais de saúde quanto para os pacientes. **OBJETIVO:** Abordar sistematicamente o ato da prescrição farmacêutica visando uma dispensação responsável e racional. **MÉTODOS:** A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica em 16 artigos e periódicos que abordavam temas como atenção farmacêutica, farmácia clínica, dispensação de medicamentos e segurança do paciente, tendo como fonte de pesquisa o Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde e SciElo. **CONCLUSÃO:** A educação continuada dos profissionais prescritores referentes ao uso racional de medicamentos, englobando aspectos relacionados à prescrição e dispensação, é um requisito essencial para o desenho da profissão e, conseqüentemente, gerar resolutividade aos problemas de saúde da população. Além do médico, os demais profissionais de saúde ligados direta ou indiretamente no ciclo do medicamento, bem como os pacientes ou usuários da farmacoterapia, devem ser alvos do processo educativo sobre o uso dos medicamentos.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica, Dispensação Racional, Segurança do Paciente.



SAÚDE E TERRITÓRIO: PRÁTICAS EDUCATIVAS DO ENFERMEIRO NA REDUÇÃO DE DANOS COM ADOLESCENTES NA COMUNIDADE

¹André Ribeiro de Castro Júnior; ²Leilson Lira de Lima; ³Maria Rocineide Ferreira da Silva.

¹ Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ²Doutorando em enfermagem; ³Doutorado em Saúde Coletiva Pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andrecastrorcj@gmail.com

Categoria: Pós-Graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: As práticas educativas em saúde compreendem um processo de construção de conceitos e práticas que visam a apropriação de determinada temática pela população, contribuindo para o alcance da saúde conforme necessidades identificadas. Ao direcionar tais práticas ao público adolescente se faz necessária a percepção sobre suas peculiaridades, pois o jovem está inserido num contexto de mudanças que geram dúvidas e anseios. Ao adentrar no território onde está inserido esse jovem, deve-se entender o território para além da dimensão físico-espacial, nele estão inseridas as relações sociais, afetivas, políticas e culturais desse sujeito, sendo neste espaço a construção de suas vivências. Isso implica repensar as práticas educativas do enfermeiro, visando o ingressar no território, reconhecendo suas potencialidades e fragilidades, atuando de forma a utilizar-se da redução de danos como estratégia de atendimento às necessidades do adolescente. **OBJETIVO:** Relatar práticas educativas prestadas pelo enfermeiro aos adolescentes na comunidade na perspectiva de redução de danos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que descreve ação realizada junto a adolescentes em uma comunidade de Fortaleza no mês de abril de 2018. Na oportunidade foram realizadas atividades educativas com os adolescentes onde se utilizou de busca ativa para agregar jovens na participação de uma roda de discussão onde lhes foram apresentados métodos contraceptivos, e materiais confeccionados pelo relator discutindo IST's, sexualidade e abuso de álcool e outras drogas. As discussões foram iniciadas com uma “chuva de ideias”, guiadas pelo facilitador que estimulou a participação dos adolescentes a fim de esclarecer dúvidas e construir pensamento crítico a partir do acúmulo com o vivido. **RESULTADOS:** A partir da vivência no território junto aos adolescentes tem-se a percepção da parceria profissional-comunidade como alternativa para buscar aproximação do público ao qual se desempenha as atividades educativas como forma de prevenção de agravos a saúde. A oportunidade evidenciou que o território não é limitado por seu espaço físico, é definido também pelas pessoas e grupos sociais que nele habitam a partir de suas relações e representações. O estar no território significa para o enfermeiro a possibilidade de se inserir no contexto da população, a experiência vai além do teorizar as atividades educativas, é o momento em que o profissional vivencia a realidade sobre a qual serão constituídas as orientações passíveis de serem acolhidas pela comunidade. Nesse sentido, vivencia as potencialidades e limitações de suas discussões junto aos adolescentes, sua preocupação junto ao território com produção consciente e corresponsável com a realidade apresentada. **CONCLUSÃO:** Estar imerso no território possibilitou o responder de dúvidas e o evocar de reflexões junto aos jovens sobre suas práticas, visando caminhar para a redução de danos. Possibilitou além da disseminação de informações, instigar que essa fosse partilhada com seus pares, demonstrando a potencia das atividades educativas realizadas. Embora ainda se tenha um longo caminho a percorrer, tabus e mitos a ressignificar, pensamos no jovem e no seu direito de ser orientado corretamente, estendendo as informações para além de muros de instituições, levando para o território a construção do saber junto ao jovem que necessita desse cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em Saúde, Adolescente.





CIRANDA DE MÃES: PROJETO ALÉM DO CUIDAR

¹ Aryane Araújo Silva; ² Francisco Amadeu Pereira Junior; ³ Jamile de Sousa Nepomuceno; ⁴ Manoela Fontenele Vasconcelos.

¹ Pós-graduada em Urgência e Emergência e Nefrologia pela UECE. Graduada em Enfermagem - UFPI;
² Graduado em Medicina- UFC; ³ Graduanda em Enfermagem - FIED; ⁴ Graduanda em Psicologia – FIED.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aryamenanany@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Estudantes

INTRODUÇÃO: Seguindo o que preconiza o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (2000), deve-se criar, durante a gestação-parto-puerpério, um ambiente acolhedor à gestante e ao recém nascido. A Rede Cegonha (2011) trouxe garantias às mulheres e às crianças a esta assistência humanizada e de qualidade, permitindo vivenciar a experiência da gravidez, do parto e do nascimento com segurança, dignidade e beleza. Isto inclui atenção à saúde das crianças de 0 à 24 meses e do acesso às ações de planejamento reprodutivo. Por este motivo são realizados acompanhamento de pré-natal e puericultura até os 2 anos. Porém durante o atendimento às mães (gestantes e puerperas) fazem papel de ouvintes. A informação transmitida a estas podem levar à pesquisa, à reflexão e ao conhecimento. Mas, pode ser meramente informação. Por isso em algumas situações se faz necessário conversar. **OBJETIVO:** Buscar integração entre os profissionais de saúde e às mães; Criar um ambiente descontraído para discussão do tema (medos, dúvidas, experiências); Incentivar a participação das mães nos acompanhamentos de pré-natal e puericultura. **MÉTODOS:** Durante a “sala de espera” no turno destinado a atendimento de gestantes, convidamos algumas mães que já foram acompanhadas pelo pré-natal da unidade e que no momento têm seus filhos acompanhados pela Puericultura. Realizamos uma roda de conversa, onde os mediadores eram os profissionais da saúde. Nesta conversa foram levantados vários assuntos sobre o mesmo tema: “ser mãe”. **ANÁLISE CRÍTICA:** As conversas informais são mais comuns e contribuem para estabelecer afetividade entre o grupo, oferecendo importantes elementos e informações para conhecer e planejar ações a partir das necessidades e dos interesses do grupo. Durante esta atividade pôde-se identificar várias necessidades destas mães e as dúvidas que eventualmente surgem no processo de gravidez, parto e maternidade. Ser mãe, muitas vezes, implica em encher-se de responsabilidades, não só pela trabalhadeira diária, o cansaço, os cuidados, as preocupações, mas também pela educação, disciplina, lidar com a culpa, com as novas informações. Muitas coisas para refletir. **CONCLUSÃO:** É importante partilhar experiências, falar com outras mães, com profissionais de saúde; é normal ter dúvidas, incertezas e inseguranças. Tudo pode ser aliviado com pequenas coisas como a conversa. A experiência trazida por esta atividade pode ajudar muitas mães e incentivá-las a participar dos acompanhamentos de pré-natal e puericultura como forma de amenizar o impacto das mudanças trazidas pela maternidade.

Palavras-chave: Participação, Maternidade, Pré-Natal.





VISITAS DOMICILIARES COMO ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ENFERMAGEM: REVISÃO DA LITERATURA

¹Leonilson Neri dos Reis; ²Ernando Silva de Sousa; ³Assuscena Costa Nolêto; ⁴Vanessa Borges da Silva, ⁵Maria Patrícia Cristina de Sousa; ⁶Adaiane Alves Gomes; ⁷Lorena Rocha Batista Carvalho.

^{1,2,3,4,5,6,7}Faculdade do Piauí- FAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leonyllson18@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Visita Domiciliar (VD) há muito vem sendo realizada como uma atividade de assistência à saúde e sua evolução histórica está muito ligada à evolução da saúde pública e da própria enfermagem. Dessa forma, segundo a Portaria nº 2.527, de outubro de 2011, e redefinida pela portaria Nº 963 de 27 de maio de 2013, a atenção domiciliar constitui-se como uma modalidade de atenção à saúde substitutiva ou complementar às já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integrada às Redes de Atenção à Saúde. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos referentes a importância das visitas domiciliares como estratégias de promoção da saúde na enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: visita domiciliar, enfermagem e promoção da saúde, usados isolados e em combinação com operador booleano and. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS e BDNF. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, artigos completos, publicados no período de 2012 a 2017, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 157 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 24 artigos, sendo 3 artigos de 2012, 8 artigos de 2013, 5 artigos de 2014, 2 artigos de 2015, 4 artigos de 2016, 2 artigos de 2017. Observou-se que a enfermagem tem o papel fundamental na orientação e cuidados de enfermagem na visita domiciliar, pois trabalha não só com o indivíduo em sua forma singular, mas também a sua família, o seu contexto familiar e social, prestando uma assistência sistematizada, com objetivos definidos, que busca acompanhar os usuários, além de possibilitar a resolutividade de demandas existentes. A enfermagem, juntamente com a atenção domiciliar, trabalham com objetivo da reorganização do processo de trabalho das equipes que prestam cuidado domiciliar na atenção básica, ambulatorial, nos serviços de urgência e emergência e hospitalar, com vistas à redução da demanda por atendimento hospitalar e/ou redução do período de permanência de usuários internados, a humanização da atenção, a desinstitucionalização e a ampliação da autonomia dos usuários. **CONCLUSÃO:** Portanto, as visitas domiciliares ganham importância, pois a enfermagem pode orientar os pacientes e cuidadores em seu ambiente rotineiro e identificar dificuldades em sua capacidade de implementar o autocuidado, tornando essa abordagem mais efetiva e humanizada. A enfermagem domiciliar caracteriza-se pelo cuidado, promoção da saúde, tratamento, recuperação e reabilitação dos pacientes, levando em consideração a família e a organização comunitária da qual o paciente faz parte.

Palavras-chave: Visita Domiciliar, Enfermagem, Promoção da Saúde.





PROMOÇÃO DA SAÚDE COM INCLUSÃO DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV/AIDS EM UNIDADE ESPECIALIZADA DE ODONTOLOGIA, NO MA.

¹Stelio Fonseca Lima Alves; ²Joelma Veras da Silva; ³Jocélia Frazão de Matos; ⁴Adriana Medeiros Araújo Pires Leal; ⁵Silvia Cristina Viana Silva Lima.

¹Especialista em Dentística pela Faculdade Ingá - Paraná; ²Mestranda em Saúde Ambiental pela Universidade Federal do Pará - UFPA; ³Graduada em Serviço Social pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴Especialista em Periodontia pela Universidade Camilo Castelo Branco – CE; ⁵Doutora em Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: steliodontista@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Aids é uma doença crônica e um problema de saúde pública. No final da década de 70 e nos anos 80, o atendimento voltava-se para as infecções oportunistas com alguns medicamentos. O avanço nas pesquisas, a pressão dos movimentos sociais, e o investimento público possibilitaram aumento da sobrevivência e melhoria da qualidade de vida dos pacientes para além da terapia antirretroviral, e sim com atendimento multidimensional e transdisciplinar. Ademais, mulheres com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), principalmente em idade fértil, transmitem verticalmente para suas crianças. Há registros de crianças abandonadas e acolhidas em Casas de Apoio/ONG. A discriminação, o preconceito e estigma ainda estão presente em nossa sociedade com prejuízos familiares, sociais, emocionais e físicos, sobretudo, para crianças e adolescentes soropositivas. As dificuldades de acesso a saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) associada às fragilidades desse público são desafiadores. No Maranhão, a Unidade de Especialidades Odontológicas (Sorrir), inaugurada em março, 2018, tem estrutura para o atendimento de urgência, referenciado e por demandas, conta com 17 consultórios, equipamentos de última geração e 87 profissionais qualificados para atender mil usuários(as) por semana, incluindo diagnóstico antecipado de câncer bucal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no tratamento acolhedor das crianças vivendo com HIV/Aids de uma instituição não governamental, casa de apoio/passagem “Casa Sonho de Criança” em uma Unidade de Especialidades Odontológicas do Maranhão (SORRIR). **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência vivenciada na prática profissional, como odontólogo e técnico da gestão da Secretaria de Saúde do Estado do MA. **RESULTADOS:** parceria institucional entre a casa de apoio e a SES-MA/ Departamento de Atenção às DST/Aids e das Hepatites Virais para o acolhimento das demandas, planejamento do atendimento de saúde bucal; agendamentos especializado semanal para todas as crianças que necessitam: 4 crianças encontram-se em tratamento nas várias especialidades ofertadas pela Sorrir. Para os casos emergenciais oriundos das cidades interioranas há uma logística pactuada e executada com êxito entre a Sorrir, Casa de Apoio e Superintendência de Atenção Primária de Saúde (SAPS)/ Departamento de Atenção às DST/Aids e das Hepatites Virais/SES-MA. **CONCLUSÃO:** promoção da saúde com oferta de serviços especializados na área odontológica a crianças com HIV/Aids pelo poder público com resultados significativos para a melhoria da qualidade de vida, resultante de uma parceria institucional no Serviço Único de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Gestão em Saúde, Odontologia Comunitária.





INTERVENÇÃO REALIZADA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA EM UMA CIDADE DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ

¹Taynara Viana Paiva; ²Francisca Joelma de Araújo Cruz; ³Niviane Silva de Sousa; ⁴Nivaldo Sampaio Moreira; ⁵Idia Nara de Sousa Veras.

¹Discente do curso de enfermagem no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil; ²Discente do curso de enfermagem no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil; ³Discente do curso de enfermagem no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil; ⁴Discente do curso de enfermagem no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil; ⁵Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-Ce, Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: enfatay15@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Quando o amparo ao idoso não é possível no núcleo familiar, as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) aparecem como opção. Essas são instituições governamentais ou não governamentais de caráter residencial, destinadas a serem domicílios coletivos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Elas, na maioria das vezes, fazem com que os idosos tenham que se adaptar às rotinas do local, dividir seu ambiente pessoal com outras pessoas e viver distante dos seus familiares, o que altera negativamente a qualidade de vida dessas pessoas. **OBJETIVO:** Relatar uma intervenção realizada com idosos de uma instituição de longa permanência (ILPI's). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência. Foi realizada uma intervenção em um abrigo para idosos em uma cidade da região norte do estado do Ceará, desenvolvida por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário (UNINTA), em novembro de 2015. Procurou-se preservar a identidade social e cultural dos participantes respeitando os princípios éticos e legais da pesquisa envolvendo seres humanos preconizados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Durante a intervenção os estudantes repassaram orientações aos cuidadores sobre a importância de uma alimentação saudável e correta higienização dos idosos. Outro ponto relevante foi à explanação sobre os riscos de lesões por pressão e os cuidados em relação às medidas de prevenção que devem ser adotadas em relação aos idosos restritos ao leito. Os profissionais ficaram agradecidos com as orientações recebidas, pois tinham dúvidas em relação a alguns cuidados prestados aos idosos. Uma semana depois os acadêmicos voltaram ao abrigo e foi constatado que houve uma melhora do ambiente e dos cuidados oferecidos aos idosos, ou seja, estavam recebendo uma assistência de qualidade e consequentemente, estavam mais felizes. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que atividades de educação em saúde tem grande relevância para melhora da qualidade de vida da população e o enfermeiro, por sua aproximação com a realidade das pessoas, sabe a melhor forma de intervir, podendo evitar possíveis danos à saúde das mesmas.

Palavras-chave: Idoso, Estudantes, Enfermagem.





ENFERMAGEM, PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: PROJETO COOPERAR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Marciano de Almeida Cruz Assunção; ²Erilayne Thais de Araujo; ³Jessica Mayra do Nascimento Cabral;
⁴Brenda Lícia Martins da Silva; ⁵Cynthia Soares de Araújo; ⁶Aline Correia Matos e Silva; ⁷Maria Nauside
Pessoa da Silva.

¹⁻⁶ Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU;
⁷Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Doutoranda em
Biotecnologia da Saúde – RENORBIO/Universidade Federal do Piauí. Docente da Faculdade Aliança
Maurício de Nassau. Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcianoa217@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Promoção da saúde é a arte de capacitar a população para alcançar o bem estar individual e da coletividade com escopo de melhorar a saúde, qualidade de vida e bem estar. Dessa forma o sujeito se torna principal promotor dos cuidados à sua saúde, família e coletividade. A saúde, como produção social, estabelece a participação ativa de todos os sujeitos na constituição de atuações que norteiam à ampliação de escolhas mais saudáveis. A promoção da saúde é uma das principais funções da equipe de enfermagem permeando suas ações na interação com as pessoas, individualmente, família em grupos específicos ou na comunidade. **OBJETIVO:** Realizar ação de promoção da saúde e prevenção de doenças; incentivar os discentes de Enfermagem a participarem de ações de cidadania; motivar a sociedade de modo geral quanto ao cuidado com sua própria saúde. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência realizado em uma praça pública na cidade de Teresina-PI, no dia 10 de junho 2017, no horário de 8:00 às 12:00 hs. Com a participação dos alunos de Enfermagem supervisionados por docente da faculdade. **RESULTADOS:** Durante a ação de promoção da saúde foi realizada roda de conversa na praça, abordando sobre a temática de qualidade de vida e bem estar; foram distribuídos 200 folders educativos abordando sobre os cuidados com a saúde, priorizando as temáticas de hipertensão arterial, diabetes mellitus e as infecções sexualmente transmissíveis. Foram realizados 120 testes de glicemia capilar e aferido pressão arterial de 115 pessoas. **CONCLUSÃO:** A atividade proporcionou conhecimento para a população quanto à promoção da saúde, qualidade de vida e bem estar, assim como, a relevância de desenvolver ações com realização de prestação de serviços para comunidade, além de desenvolver um pensamento crítico e reflexivo aos discentes quanto à responsabilidade social, ainda oportunizou aos acadêmicos o desenvolvimento das competências e habilidades profissionais aliando teoria a prática.

Palavras-chave: Enfermagem, Promoção da saúde, Qualidade de vida.





REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM CRIANÇAS EM TRATAMENTO DE CÂNCER NUMA CASA DE APOIO NO MUNICÍPIO DE TERESINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Patrícia Cristina de Sousa; ²Leonilson Neri dos Reis; ³Ernando Silva de Sousa; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Adaiane Alves Gomes; ⁶Susana Nolêto da Costa; ⁷Jéssica Renara Lopes de Carvalho.

^{1,2,3,4,5,7}Faculdade do Piauí- FAPI, Teresina, Piauí, Brasil; ⁶Êxito Centro Profissionalizante, Paraibano, MA, Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: patryciasousa.tigrao14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Quando pensamos no cuidado à criança hospitalizada numa perspectiva de atenção integral, não podemos nos limitar às intervenções medicamentosas ou às técnicas de reabilitação. O câncer infantil corresponde a um grupo de várias doenças que tem em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que podem ocorrer em qualquer local do organismo. A criança necessita ser considerada em sua singularidade e ter, a seu dispor, recursos que sejam de seu domínio para expressar-se, vivenciar e elaborar a experiência do adoecimento e da hospitalização. Nessa perspectiva, diversos autores apontam para a importância da presença do brincar durante o período de adoecimento e internação hospitalar. As atividades lúdicas proporcionadas a essas crianças no ambiente Hospitalar atuam como catalisadoras no processo de sua recuperação e adaptação, representando estratégia de confronto das condições adversas da hospitalização. O ato de brincar permite à criança sentir-se melhor no cotidiano de sua internação e resgatar as brincadeiras que realizava em seu ambiente familiar, antes da hospitalização. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma atividade educativa de promoção da saúde em uma casa de apoio à crianças em tratamento de câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da realização de uma atividade educativa praticada por seis acadêmicos da graduação de enfermagem da Faculdade do Piauí (FAPI), na qual utilizou-se atividades lúdicas para potencializar a recuperação e adaptação de crianças com câncer, influenciando de forma positiva na vida desses sujeitos como um minimizador dos efeitos negativos dessa patologia, oferecendo conseqüentemente qualidade de vida, realizado em crianças na faixa etária de 4 a 12 anos, residentes da casa de apoio localizada em Teresina-PI. **RESULTADOS:** Primeiramente, foi realizada a doação de fraldas e leites, que são o que elas mais necessitavam e também entrega de lembrancinhas. Posteriormente foram realizadas as atividades lúdicas como brincadeiras, disputa de dança, pintura facial, dentre outros, com isso objetivando a compreensão a cerca do Brincar, como um instrumento importante que vai ocorrer uma relação em torno do desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança com câncer, e finalizando foi proporcionado um lanche para as crianças. Observou-se a intensa participação das crianças, onde os mesmos demonstraram grande interesse e foram muito participativas, foi muito gratificante ver aquelas crianças felizes. **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se que é de grande importância a realização de brincadeiras lúdicas com crianças em tratamento de câncer, pois houve uma excelente melhoria no auto-estima, ajudando assim a diminuir um pouco do estresse e tensão de viver naquele lugar, meio que isolado do mundo e com medo das medicações. Com isso, então chegamos ao nosso objetivo que era transmitir amor, carinho, atenção, aprendizado para as crianças em tratamento com câncer, atendendo assim as suas necessidades básicas e fundamentais.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Crianças, Câncer.





CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA EXPERIÊNCIA EM UM GRUPO DE IDOSOS A PARTIR DA PROMOÇÃO DE SAÚDE

¹Gardênia Craveiro Alves; ²Natália Ângela Oliveira Fontenele; ³Ana Luíza Macedo Feijão; ⁴Yanka Alcântara Cavalcante; ⁵Alana Ferreira Rios; ⁶Lucas Carlos Teixeira; ⁷Maria do Socorro Melo Carneiro.

^{1,2,3,4,5} Acadêmica de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁶ Acadêmico de Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ⁷ Mestre em Saúde Pública pela UECE, Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gardênia-sb@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica representa um sério problema epidemiológico no Brasil, tanto pela sua elevada prevalência na população idosa, quanto pelas complicações que acarreta. No Brasil, entre as ações estratégicas mínimas de responsabilidade dos municípios evidenciadas na atenção básica, estão: controle da hipertensão arterial a ser desenvolvido por meio do diagnóstico de casos, do cadastramento de portadores, da busca ativa, do tratamento adequado e das ações educativas. Os grupos constituídos por pessoas idosas têm sido realizados como estratégia de Empoderamento, potencializando a capacidade dos idosos de promoverem o próprio cuidado e lidarem com as limitações impostas pela idade, além de representarem uma estratégia eficaz na promoção de saúde. **OBJETIVO:** Relatar uma ação de educação em saúde abordando hipertensão arterial em um grupo de idosos em Sobral/CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de educação em saúde realizada em abril de 2018 durante as atividades realizadas por acadêmicos do 6º período de Enfermagem da UVA, referentes ao módulo de Práticas Interdisciplinares em Ensino, pesquisa e extensão (PIEPE), no grupo de idosos do Bairro Sumaré, em Sobral/CE. A ação contou com a participação de 15 idosos e transcorreu-se em quatro etapas. A primeira constituiu-se numa dinâmica de aproximação, onde a partir do comando de um dado, os idosos teriam que realizar demonstrações de afeto entre o grupo. Logo depois, iniciou-se a dinâmica principal que consistia em um jogo de tabuleiro, onde os participantes foram divididos em equipes, sendo o representante de cada equipe responsável por jogar o dado e responder as perguntas referentes à hipertensão e hábitos de vida. À medida que acertavam as perguntas iriam avançando casas, até que um dos representantes chegasse ao final. Em seguida, abriu-se espaço para uma roda de conversa, onde os idosos puderam retirar as dúvidas que não foram sanadas no jogo. Para encerrar, foi realizada a avaliação do momento. **RESULTADOS:** Ao longo da ação, foi possível notar que a maioria dos idosos presentes tinha um bom conhecimento a respeito do tema. As perguntas se referiam aos sinais e sintomas da hipertensão, ao diagnóstico, tratamento medicamentoso e hábitos de vida e aos cuidados com os medicamentos. A utilização de metodologias ativas incentivou uma competição saudável entre o grupo e proporcionou discussões construtivas. Durante a ação, os acadêmicos tiveram a oportunidade de orientar o público da terceira idade sobre o processo fisiopatológico da enfermidade, bem como sobre todos os aspectos que contribuem para o agravamento dos casos, além de discutir sobre a alimentação saudável e incentivar a prática de atividades físicas. **CONCLUSÃO:** A intervenção foi relevante, pois permitiu o fortalecimento do vínculo entre o grupo e os acadêmicos. A experiência proporcionou uma reflexão crítica sobre a importância das práticas de educação em saúde relacionadas à hipertensão, por ser bastante prevalente entre a população idosa e também ressaltou a relevância das práticas de educação em saúde, que contribuem de maneira positiva para a promoção de saúde das comunidades e para a formação humana e profissional dos acadêmicos de Enfermagem.

Palavras-chave: Assistência a Idosos, Educação em Saúde, Hipertensão.





PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Juliane Cardoso Gomes; ¹Francisco Pablo Lima Soares; ²Kauana Stephany Sousa da Silva; ³Mateus Egilson da Silva Alves; ⁴Amanda Caroline Rodrigues; ⁵Iderlan Silva Santos; ⁶Luana de Moura Monteiro.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA; ²Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; ³Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Mestrando em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, IBRATI, Brasil; ⁶Mestranda em Fisioterapia pela Universidade Federal de Pernambuco –UFPE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: julianecg1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A ergonomia é a ciência que estuda as relações entre homem e seu ambiente de trabalho e busca adaptações proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dos trabalhadores. Devido ao aumento da competitividade entre as empresas e o mercado cada vez mais globalizado surge a necessidade por parte das empresas de se buscar mecanismos que promovam a manutenção ou melhora da qualidade de vida fornecendo um ambiente satisfatório e saudável ,para que seus colaboradores tenham um aumento em sua produtividade, além de promover a prevenção ao aparecimento de distúrbios que provoquem danos aos trabalhadores como as LER (lesões por esforços repetitivos) e a DORT (Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho) que comprometem a produtividade, saúde e segurança desses profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de fisioterapia durante as ações desenvolvidas em um projeto de extensão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, vivenciada por acadêmicos de 7º período de fisioterapia, que participaram do Projeto de Extensão ERGOFACEMA implementado pela FACEMA, que assistem, os trabalhadores da instituição, no período de fevereiro a junho de 2017. A promoção da qualidade de vida dos trabalhadores foi organizada e realizada, seguindo um cronograma elaborado e executado nas terças e quartas-feiras, através de avaliação fisioterapêutica, abordando alongamento manual ativo, ativo-assistido com auxílio de bastão, bolas, e massagens. As intervenções terapêuticas foram realizadas em grupos com os funcionários de casa setor em seus próprios locais de trabalhos, quando os mesmos não tinham disponibilidade de se deslocarem aos laboratórios de prática. **RESULTADOS:** As ações de promoção à qualidade de vida dos trabalhadores foram realizadas na própria instituição FACEMA, por acadêmicos de Fisioterapia. As atividades realizadas pelos acadêmicos foram avaliação fisioterapêutica, alongamentos manual ativo, ativo-assistido com auxílio de bastão, bolas, e massagens, fornecemos orientações sobre a importância de se alongar várias vezes durante a jornada de trabalho. Percebeu-se que no decorrer das ações, houve participação efetiva, dinamismo, e comunicação, por parte dos profissionais em geral. De acordo com a execução dessas atividades, pode-se observar que os profissionais sentiram melhora na realização de suas atividades, aumento da auto-estima, sentiam-se privilegiados por participarem do projeto e assim ter uma melhor qualidade vida no seu ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Durante o cotidiano das atividades executadas pelos acadêmicos, os mesmos compreenderam que os trabalhadores, independente de qual função desempenham, possuem necessidades de realizar alguns exercícios de alongamentos, sendo que esses exercícios melhoraram a qualidade de vida dentro do ambiente de trabalho, e assim fazer com que esses trabalhadores possam ter maior rendimento, e que não venha a se afastar do trabalho por algum tipo de problema de saúde. Esta experiência permitiu compreender as singularidades e as especificidades de cada trabalhador além disso, possibilitou adquirir e compartilhar novos conhecimentos e habilidades acerca do cuidado com os profissionais.

Palavras-chave: Trabalhador, Ergonomia, Qualidade de vida.





A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NA DOENÇA DE ALZHEIMER

¹Juliane Cardoso Gomes; ²Mariana Lobo Lane Santana de Alencar; ³Mateus Egilson da Silva Alves; ¹Sebastiana dos Santos Silva; ⁴Wanderson Patryck Pires da Silva Leitão; ¹Tayane da Silva; ⁵Iderlan Silva Santos.

¹Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão -FACEMA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão -UEMA; ³Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵Mestrando em Terapia Intensiva pelo Instituto Brasileiro de Terapia Intensiva, IBRATI, Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: julianecg1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Alzheimer (DA), gera demência essencialmente na população idosa, possui evolução lenta e irreversível. Na fase inicial da doença, o paciente manifesta déficit de memória e gradual perda da linguagem; na fase intermediária apresenta dificuldades em realizar simples funções como vestir-se; e por fim, na fase avançada o portador perde a capacidade de realizar atividades diárias e possui maior déficit cognitivo e motor, podendo ficar acamado por um longo período de tempo. A fisioterapia surge como uma ferramenta essencial para a melhoria da qualidade de vida, pois, é capaz de retardar a progressão dos déficits motores e intelectivos, impedir o encurtamento das fibras musculares, aumentando consequentemente o grau de independência do paciente. **OBJETIVO:** Evidenciar na literatura a importância do tratamento fisioterapêutico no Alzheimer. **MÉTODOS:** Para a realização deste trabalho, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, extraindo os conteúdos das bases de dados indexadas no Google acadêmico. A seleção dos artigos deu-se a partir dos DeCS: “fisioterapia”; “doença de Alzheimer”; e “demência”. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem acerca da temática, no idioma português, disponíveis na íntegra e publicados no período de 2006 a 2016. Inicialmente foram encontrados 1500 artigos, sendo selecionado ao final de todo o processo de busca 7 artigos. **RESULTADOS:** De acordo com os dados encontrados na literatura o tratamento fisioterapêutico empregado no tratamento de portadores de Alzheimer reside em exercícios de fortalecimento e resistência muscular para retardar o processo de agressão das funções motoras normais; elevar o grau de independência dos pacientes; interromper o processo de encurtamento das fibras musculares. Os objetivos principais desta prática consiste em diminuir e evitar complicações, evitar atrofias e manter a capacidade funcional para as atividades diárias. Para um tratamento eficaz é necessário uma avaliação individualizada baseando-se nas limitações e sintomatologia de cada paciente, observando características como a amplitude de movimentos, força muscular, capacidade respiratória, dentre outras. Para Vale et al 2011, o treino de habilidades específicas a respeito da funcionalidade em pacientes com DA são possivelmente eficazes na fase leve a moderada da doença quando utilizado em associação com anticolinesterásico, não demonstrando eficácia comprovada em relação ao comprometimento cognitivo. **CONCLUSÃO:** Os achados evidenciaram que a demência ocorre principalmente em idosos, com evolução progressiva, induzindo a perdas das funções cognitivas e consequentemente motoras. Logo, a fisioterapia é utilizada como uma ferramenta primordial para minimizar as complicações e retardar a progressão da doença. A alteração das funções cognitivas ocasiona a um déficit da função motora, por isto é essencial a utilização de atividades que trabalhem os dois contextos. Diante disso, é necessário que se realize mais estudos acerca da temática, possibilitando informações sobre a eficácia e modo de avaliação individual dos pacientes, além da criação de protocolos para sistematizar a assistência do cuidado. Neste processo, o fisioterapeuta surge como principal agente no papel de esclarecedor para a família, no que se refere ao cuidado acerca da doença.

Palavras-chave: Alzheimer, Fisioterapia, Tratamento.





A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

¹Marcos Vinícius Farias; ¹Larissa Fabiane de Jesus Rocha; ¹Pedro Paulo de Holanda Barroso; ¹Sara Bandeira Cardoso Barroso.

¹ Acadêmico (a) de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina – PI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcosvinicius01@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A expressão “violência obstétrica” (VO) é utilizada para descrever e agrupar diversas formas de violência e danos durante o cuidado obstétrico profissional. Inclui maus tratos físicos, psicológicos e verbais bem como procedimentos desnecessários e danosos, dentre os quais destaca-se o excesso de cesarianas. Recente pesquisa nacional que demonstrou que cerca de 1/4 das mulheres que tinham parido, e também aproximadamente metade das que abortaram, relataram alguma forma de VO., deu visibilidade ao problema. **OBJETIVO:** Analisar, através de revisão na literatura, a importância da atenção primária como meio de prevenção da VO. **MÉTODOS:** Realizou-se uma consulta a artigos científicos disponíveis nas bases de dados LILACS, Pubmed, Scielo e Science Direct, cujos critérios de inclusão foram: artigos originais ou de revisão, publicados entre os anos 2013 e 2018, nos idiomas inglês, espanhol e português, e que se adequavam à temática proposta. Após a aplicação dos critérios, foram selecionadas 22 publicações para composição deste trabalho. As palavras chave utilizadas foram “*violência*”, “*parto*” e “*atenção primária à saúde*”. **RESULTADOS:** O cuidado obstétrico, muitas vezes, expõe as mulheres a rotinas institucionais que podem trazer efeitos adversos ao trabalho do parto. Elas são particularmente vulneráveis a influências ambientais, sendo sujeitas a altas taxas de intervenções, equipe cirúrgica desconhecida, perda de privacidade, dentre outras condições difíceis. Somado a isso, algumas atitudes paternalistas dos profissionais de saúde em relação às mulheres corroboram para que aconteça uma maior desigualdade entre gêneros, violando, assim, os direitos humanos e fazendo com que a violência obstétrica e outras formas de violência permaneçam invisíveis. A cirurgia cesariana, quando bem indicada, salva vidas e ajuda a diminuir a mortalidade das parturientes. No entanto, devido ao elevado número de cesáreas em redes públicas e privadas, percebe-se que este aumento pode estar associado a algumas complicações. Comparando as mulheres que tiveram partos cesarianos e normais, observou-se um aumento de mortalidade, morbidade, internação em UTI e aumento do tempo de permanência no hospital entre as que foram submetidas à cesariana. Em bebês que nascem de cesárea há um maior risco de prematuridade, mortalidade neonatal, admissão em UTI neonatal e uso de ventilação mecânica. Procedimentos como episiotomia e manobra de Kristeller também estão associados a complicações pós-parto e seus usos rotineiros estão sendo desestimulados. Na episiotomia tem-se um aumento do risco de laceração perineal de terceiro e quarto graus, de infecção e de hemorragia, à manobra de Kristeller estão associadas as lacerações perineais graves e internação em UTI neonatais para o bebê. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância o papel da atenção primária à saúde na gravidez, por meio da Estratégia de Saúde da Família, realizando um pré-natal de qualidade com orientações quanto aos cuidados com a saúde na gestação, o parto humanizado e os cuidados com o recém-nascido, considerando a história clínica e social da mulher.

Palavras-chave: Violência, Parto, Atenção primária à saúde.





QUAIS AS ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NA AVALIAÇÃO DE MORTE ENCEFÁLICA?

¹Ana Carolina Norberta de Moura; ¹Ilana Monteiro da Silva; ¹Geovana Marques Teixeira; ¹Daniele Portela Araújo; ¹Renata Celestino Nunes; ²Mauro Roberto Biá da Silva; ³Anneth Cardoso Basílio da Silva.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública na Universidade Federal do Goiás – UFG. Professor Adjunto D.E. da Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Doutoranda em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí – UFPI. Mestre em Educação na Universidade Federal do Piauí – UFPI. Especialização em Doação, Captação e Transplante de Órgãos pelo Hospital Albert Einstein.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carolinanorberta@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O transplante de órgão é uma opção de tratamento para melhorar a qualidade de vida de pessoas, nas quais apresentam doença crônica de caráter irreversível e em estágio final. Ele inicia com a avaliação do potencial doador que passa a ser doador efetivo, por um conjunto de procedimentos realizados por uma equipe multidisciplinar. O profissional de enfermagem que participa da manutenção do potencial do doador é o enfermeiro intensivista, em que notifica a central de transplante. **OBJETIVO:** Executar uma revisão de literatura com intuito de detectar as atribuições do enfermeiro no processo de doação e transplante de órgãos na avaliação de morte encefálica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo com base na Biblioteca Virtual em Saúde- BVS, Portal de Periódicos da CAPES e PubMed, formulado a partir das seguintes etapas: definição do objetivo, coleta e avaliação de dados, interpretação dos resultados e síntese de conhecimento, com os descritores: “transplante de órgão”, “enfermeiros” e “morte encefálica”, nos anos de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Para esse estudo, foram localizados 35 artigos no primeiro momento, e após uma avaliação mais minuciosa baseada nos critérios de inclusão e exclusão, restaram 15. Constatou-se em 3 artigos (3/15), o papel do profissional enfermeiro centra-se no planejamento de ações que otimizam na doação e captação de órgãos no transplante. Em 5 artigos (5/15), ficou evidenciado a o papel do enfermeiro como substancial para a supervisão e orientação da equipe de transplante. Pode-se observar ainda que em todos os artigos, o profissional enfermeiro é especializado na segurança, promoção e reabilitação da saúde do receptor e promovendo o suporte adequado com informações aos familiares sobre o processo de doação com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do receptor, e sua atividade estimula a qualidade na manutenção da integridade dos enxertos e dos sinais vitais do potencial doador. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que está voltada na para orientação, educação em saúde, segurança do paciente e eficácia dos cuidados do potencial doador, além da assistência adequada para o receptor, visando a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Transplante de Órgãos, Enfermeiros, Morte Encefálica.





O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS PRÁTICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DE SAÚDE E CUIDADOS COM A OBESIDADE NO SUS.

¹Carlos Eduardo da Silva; ¹Gleiciane Santiago Ripardo; ¹Antonia Rochelly Marques Rodrigues; ²Maria Nayara Oliveira Silva.

¹Pós-graduando(a) em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Centro Universitário INTA; ²Pós-graduada em Saúde da Família pela Faculdade Evolução.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carlosedu.educfisica@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Mediante o crescimento da oferta das Práticas Corporais e Atividade Física na Atenção Básica e das evidências de seus benefícios à saúde individual e coletiva, é essencial problematizar a generalização de que as práticas e atividades físicas corporais na Atenção Básica são, necessária e aprioristicamente, ações de Promoção de Saúde. É imprescindível avaliar a que vertentes político-ideológicas as Práticas Corporais e Atividades Físicas, recomendadas nos documentos e oferecidas na prática, têm se contextualizado nos últimos anos. Isso porque a institucionalização e a implementação das mesmas enquanto serviço de saúde pública também são marcadas pelas fortes disputas político-ideológicas presentes na instituição e no fortalecimento do SUS (CARVALHO 2016). A obesidade concebe o enigma nutricional de maior ascensão entre a população percebido nos últimos anos, sendo meditada uma epidemia mundial, presente em países desenvolvidos como também naqueles em desenvolvimento. As intenções de transição nutricional decorrentes da urbanização e industrialização ocorridas neste século direcionam para uma dieta mais ocidentalizada, com especial destaque para o aumento da densidade energética (com teor calórico maior), o maior consumo de carnes, leite e derivados ricos em gorduras, e redução do consumo de frutas, cereais, verduras e legumes, a qual, aliada à diminuição progressiva da atividade física, converge para o aumento no número de casos de obesidade em todo o mundo. (MORETTO et al 2016). **OBJETIVO:** Apresentar a responsabilidade do Profissional de Educação Física e sua visão técnica para o cuidado de mulheres com obesidade por meio das equipes Multiprofissionais, promovendo saúde no SUS. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada com base em artigos diversos, filtrados na plataforma BIREME, selecionados por palavras chaves e atualizados entre os anos de publicação 2010 e 2018. Foram descartados artigos que não correspondiam a necessidade da pesquisa, pouca relação com a saúde e com datas inferiores ao do ano de 2010. **RESULTADOS:** As evidências apontam o aumento na oferta de práticas corporais e atividades físicas na Atenção Básica, o aumento na disseminação da proposta de qualidade de vida e estilo de vida saudável, propondo uma nova visão para a população, e promovendo uma quebra no tabu da obesidade e estilo de vida, trazendo assim, mais saúde e orientação aos usuários por meio do Profissional de Educação Física no SUS. **CONCLUSÃO:** Portanto, faz-se necessária a apropriação do profissional de Educação Física da política de promoção de saúde e a necessidade de implantar o cuidados de saúde para diminuir os riscos advindos da obesidade.

Palavras-chave: Promoção, Obesidade, Saúde.



RESISTÊNCIA MASCULINA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

¹Caroline Natielle Rocha da Silva; ²Fernando Antônio da Silva Santos; ³Luciana de França Sobral Moreira; ⁴Bruno de Miranda Souza; ⁵Jéssica Crístielle dos Santos Lima.

¹ Pós-graduanda em Estratégia Saúde da Família pela Sociedade de Ensino Superior Estácio de Ribeirão Preto LTDA - UNISEB; ² Pós-graduando em Oncologia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁴ Graduando em Educação Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵ Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carollnathy@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: Após quase três décadas da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), observa-se que a relação homem/mulher nos aspectos relacionados às políticas públicas ainda manifestam contrastes significativos. O adoecimento e o cuidado de si são ações pouco valorizadas pelo homem, fato que os afastam do acesso aos serviços de saúde. A PNAISH juntamente com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) busca fortalecer as ações e serviços em redes de cuidados e, assim, desenvolver o principal objetivo dessa política que é “promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos e que, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão, possibilitem o aumento da expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas preveníveis e evitáveis nessa população”. **OBJETIVO:** Analisar materiais publicados referentes aos fatores determinantes que levam os homens a desenvolverem resistência na busca por qualidade de vida e no cuidado de sua saúde. **MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de revisão bibliográfica, de caráter exploratório, do tipo descritivo e de natureza qualitativa. Para efetuação da coleta foi feito um levantamento bibliográfico por meio de busca, leitura e interpretação dos dados nas plataformas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Revista de Saúde Pública, Ciência & Saúde Coletiva, Revista Latino Americana de Enfermagem, publicados no meio eletrônico. As publicações foram examinadas utilizando-se uma leitura analítica do material selecionado, organizando as diversas fontes retiradas de bases de dados com a finalidade de obter respaldo para a pesquisa. **ANÁLISE CRÍTICA:** A inserção dos homens em ações de saúde é um grande desafio, especialmente devido a questões como o autocuidado, valorização do corpo em relação à saúde e o cuidado voltado aos outros, não são observadas como práticas comuns na socialização deste sujeito. Além de que, “os homens têm dificuldade em reconhecer suas necessidades, cultivando o pensamento mágico que rejeita a possibilidade de adoecer”. Além disso, é imprescindível considerar outros aspectos, fora os empecilhos estruturais e institucionais, bem como desenvolver um olhar ético no delineamento de um programa de atenção ao homem. Os profissionais de saúde também precisam ser preparados para desenvolver maior sensibilidade a fim de atender as demandas masculinas, pois o acolhimento dos homens na Atenção Primária é imprescindível para o sucesso da política voltada para tal público, e assim construir a ideia de que o cuidado também faz parte da identidade destes sujeitos. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostra a deficiência existente na saúde quanto à assistência holística ao sexo masculino, bem como a forma de prestar esse cuidado que deve ser direcionado a este público alvo que carece de atendimento devido a uma série de fatores associadas a longas jornadas de trabalho diárias, constrangimento em buscar os serviços, além de machismo e possuir o estereótipo de sexo forte e viril.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Qualidade de Vida, Promoção da Saúde.





ACÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Keyla Bastos Melo; ²Elenita Gomes da Silva Aguiar; ³Danielle Maria Souza Melo.

¹Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ²Graduanda de enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ³Enfermeira do Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas (NAPI).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: keyllamelo14@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O termo Saúde do Trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Nesta acepção, considera a saúde e a doença como processos dinâmicos, estreitamente articulados com os modos de desenvolvimento produtivo da humanidade em determinado momento histórico (BRASIL, 2001). A promoção da saúde da comunidade é de grande importância para a qualidade de vida dos trabalhadores e suas famílias. **OBJETIVO:** Relatar ações de enfermagem para a promoção da saúde de trabalhadores. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência realizado a partir de ações realizadas em abril de 2018 em Sobral no Ceará. Foram oferecidos atendimentos de aferição de pressão arterial, teste de glicemia e orientações sobre a saúde com a participação de 59 trabalhadores. **RESULTADOS:** As ações foram realizadas em alusão a comemoração ao Dia do Trabalhador onde foram atendidos 59 trabalhadores e destes sete constaram com glicemia alterada e foram orientados sobre a alimentação e a importância de buscar atendimento na ESF para confirmar as alterações. A ação atendeu também a comunidade vizinha, onde resolveram tirar uns minutos para cuidar da saúde, sendo realizadas orientações sobre a importância da alimentação saudável e qualidade de vida. Alguns dos trabalhadores não sabiam informações sobre o teste de glicemia e essa ação serviu para vermos que ainda é preciso levar mais informações a comunidade. **CONCLUSÃO:** Pelas diferentes reflexões feitas, percebemos que os acadêmicos de enfermagem têm claro, ao pensar saúde do trabalhador, o quanto o trabalho exerce influência no processo saúde-doença dos trabalhadores. As ações realizadas reforçam a necessidade de que a temática Saúde do Trabalhador faça parte do currículo das escolas de enfermagem, para que os acadêmicos sejam estimulados a pensar sobre a própria saúde desde o início da vida acadêmica. Assim estimulados, é possível que incorporem ações de proteção de saúde no cotidiano de seu trabalho. E contribuir para o conhecimento em relação a saúde de maneira correta e melhoria de vida para os mesmos.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador, Promoção.





QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DIALÍTICO

¹Cláudia Fernanda Lustosa; ¹Arlete Magalhães Chaves; ¹Emilly Emanuelle Pereira de Oliveira; ¹Joana de Sousa Freitas; ¹Renata Pamela Nogueira Leal; ²Antônio Francisco Machado Pereira.

¹Graduando de enfermagem do centro universitário uninovafapi; ² Especialista em nefrologia-UNIFESP. Especialista em Dermatologia-UNIFESP. Mestrado em Dermatologia-UNIFESP Doutorado em Dermatologia-UNIBRASIL. Docente pelo Departamento de Enfermagem-UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: c.fernandalustosa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A insuficiência renal crônica consiste na perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, resultando na incapacidade de os rins exercerem suas funções básicas. É considerada um problema de saúde pública, pelo aumento progressivo de sua incidência e prevalência. Esta vertiginosa entidade patológica tem causado elevadas taxas de morbimortalidade, além disso, tem impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde, que é definida como a percepção da pessoa de sua saúde por meio de uma avaliação subjetiva de seus sintomas, satisfação e adesão ao tratamento proposto. A hemodiálise acarreta sentimentos ambíguos de aceitação e revolta nos pacientes submetidos a esta terapia para garantir sua sobrevivência, além de tornar a pessoa dependente da tecnologia. A qualidade de vida pode ser entendida como a percepção individual de bem-estar, sendo transmitida pelo nível de satisfação ou insatisfação em relação a cada um dos domínios da vida e a importância que se dá a eles, sendo um auto avaliação a respeito de sua saúde e de sua vida. **OBJETIVO:** avaliar a qualidade de vida dos pacientes submetidos ao tratamento dialítico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, revisão bibliográfica. Foram selecionados 20 artigos acerca do tema, sendo excluídos 14 e 6 selecionados para a realização do estudo, os artigos selecionados estão publicados nas bases de dados: LILACS, SCIELO, BIREME e OPAS. **RESULTADOS:** A presente pesquisa evidenciou que pacientes com doença renal crônica, apresentam limitações que afetam diretamente suas atividades diárias, além do aspecto social e auto estima, pois possuem a necessidade de longos períodos de tratamentos que comprometem sua saúde, ocasionando a baixa qualidade de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** A doença renal crônica é um evento multifatorial. Porém quando bem rastreada, monitorada e assistida os impactos negativos podem ser atenuados proporcionando um melhor prognóstico e qualidade de vida a esses pacientes.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica, Dialise, Enfermagem em saúde comunitária.





O CUIDAR DE ENFERMAGEM NO INCENTIVO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Mayara Callado Silva Moura; ²Ana Gabriela Borges Araújo; ³Francisca Kelry Alves de Sousa; ⁴Naurizan de Jesus Silva; ⁵Ranielly Alencar Barbosa; ⁶Sara Cavalcante de Lima; ⁷Jancielle Silva Santos.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); ²Graduanda em Enfermagem pela Associação de Ensino Superior do Piauí (AESPI); ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁷Orientadora, Pós-graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM).

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariliasdreis@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é importante para a saúde do bebê e da mãe, sendo um ato que potencializa benefícios para ambos. A amamentação promove o estabelecimento de uma ligação emocional, muito forte e precoce, entre a mãe e a criança, além de fornecer uma dieta adequada para o recém-nascido, embora muitas crianças no mundo não cresçam e se desenvolvam adequadamente por dificuldades no aleitamento materno exclusivo. Desta forma, esta prática se apresenta como um dos principais desafios na área da saúde mundial. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica sobre a assistência de enfermagem no incentivo e apoio ao aleitamento materno, assim como enfatizar a importância da amamentação para tanto para a saúde do bebê quanto da mãe. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura realizado nas bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE de fevereiro à maio de 2018. Para guiar a revisão integrativa formulou-se a seguinte questão: Qual a produção científica sobre a assistência de enfermagem no incentivo e apoio ao aleitamento materno? Foram incluídos os artigos disponibilizados em texto completo, publicados em português e inglês, disponibilizados na íntegra nas bases de dados nos últimos seis anos, e excluídos os artigos indisponíveis na íntegra, dissertações, teses e artigos de jornal que não apresentavam caráter científico, publicações em idioma em inglês e com tempo cronológico fora do estipulado. A amostra foi constituída por 16 artigos. **RESULTADOS:** Durante a análise dos artigos foram estabelecidas duas categorias: “Contribuições do Aleitamento Materno para a o Bebê e a Genetrix” e “Atribuições do enfermeiro no processo de promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno”. A primeira categoria aborda sobre os benefícios do aleitamento materno para a saúde da mãe e do bebê, enfatizando os nutrientes importantes que incluem as proteínas, sódio, cálcio, lipídios que são necessários para um crescimento saudável, defesa e combate a agentes infecciosos, crescimento de músculos da cavidade oral, sendo essencialmente indispensável para o desenvolvimento da cognição, garantindo o bom funcionamento dos mecanismos de defesa tanto da genitora e da criança. A segunda categoria enfatiza os cuidados do enfermeiro, sendo os mais citados: mais citados foram: trabalhar mitos, crenças e tabus a respeito da amamentação; estimular a participação da família nas ações de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno e dialogar a respeito das vantagens do aleitamento. **CONCLUSÃO:** É fundamental que a equipe de enfermagem esteja capacitada, a fim de orientar e apoiar as mães durante a amamentação, oferecendo assim segurança e proteção, contribuindo de forma decisiva para a melhora da qualidade de vida do bebê e de si mesma.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Cuidado, Assistência, Enfermagem.



REDUÇÃO PONDERAL DO STRESS-NEONATAL EM BEBÊS PRÉ-TERMO ATRAVÉS DA PRESENÇA FAMILIAR NA UTI-NEONATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francisco Sávio de Freitas Farias Filho; ²Antônio Helton Cavalcante Lima Júnior; ³Maria Yanca Pereira Martins; ⁴Francisca Thaisa Mororo Martins; ⁵Elayne Cristina Vieira Martins; ⁶Samara Costa Mendes; ⁷Luan Pereira Xavier Gomes.

¹Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ² Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁵ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁶ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁷ Pós-Graduado em Auditoria e Gestão Hospitalar pelo Instituto Executivo.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: savinfa@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), um neonato é considerado prematuro ou pré-termo quando o nascimento ocorrer antes das 37 semanas de gestação e com até 2,500 kg. Entre 32 as 33 semanas o recém-nascido se enquadra no grupo de risco e os que nascem antes das 32 semanas são considerados bebês de alto risco, sendo esses com chance de sobrevivência menor do que as crianças a termo (BASEGGIO et al,2017). Segundo a perspectiva de HECK *et all* (2016), a separação pela hospitalização provoca nas mães reações diferentes e imprevisíveis, comumente o nascimento pré-termo desencadeando tristeza e insegurança pela vida do filho, sendo estes fatores prejudiciais ao vínculo e ao apego. A hospitalização representa um processo complexo para ambos, evidenciado pela quebra do vínculo familiar, na qual a atenção humanizada visa contemplar não apenas os aspectos patológicos que levam a criança a ser internada, mas também os emocionais ligados diretamente com a internação prolongada nas Unidades de Internação da Saúde, em especial nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTI-Neonatal). **OBJETIVO:** Relatar a experiência na UTI-Neonatal, numa visão acadêmica acerca do vínculo familiar como estratégia de redução ponderal do stress-neonatal em bebês pré-termo. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do sétimo semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário INTA- UNINTA, no setor de Unidade de Terapia Intensiva – Neonatal de um hospital de ensino na Zona Norte do estado do Ceará, realizado no mês de novembro e dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Os cuidados realizados nesse ambiente terapêutico, na qual as dedicações intensivas estão inseridas, representam situações psicologicamente estressantes para o recém-nascido. Dentre eles destaca-se: A presença de equipamentos com ruídos que favorece na interrupção do ciclo do sono, iluminação contínua, rotatividade dos profissionais, temperatura baixa e procedimentos invasivos e dolorosos para o neonato, uma vez que esses equipamentos sendo essenciais para desenvolvimento da qualidade de assistência aos clientes. Sendo assim quase impossíveis de serem retirados da unidade. A UTI-Neonatal, tenta buscar estratégias para diminuição dos fatores estressantes proporcionando o contato direto entre os familiares e filhos, fortalecendo os vínculos com os mesmos e melhorando os parâmetros dos sinais vitais (SSVV), onde acabavam mantendo um padrão, diferente de quando estavam sob manuseio, procedimento ou longe de alguém. Ainda existiam aqueles que por motivos desconhecidos acabavam recebendo esse afagos e carinhos dos membros da equipe, não tendo a presença dos pais próximo, ou até mesmo tendo sido abandonado na maternidade. **CONCLUSÃO:** É possível considerar esse estudo relevante frente a sua significação acadêmica, tratando-se de uma visão universitária, onde existem poucos estudos a respeito da temática pré-estabelecida, além de favorecer o empoderamento de profissionais nessa temática e ver seu real valor no processo de recuperação neonatal, desenvolvendo uma consciência dos pais a respeito do cuidado com seus filhos, proporcionando a disseminação do cuidado e amor entre os mesmos.

Palavras-chave: Enfermagem, Recém-Nascido Prematuro, Relações Familiares.





PAPEL E IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA VISITA DOMICILIAR

¹Neurismar de Sousa Normandes; ²Ana Clesia Tavares dos Reis; ³Josué Tadeu Lima de Barros Dias; ²Kelles Janielle dos santos; ⁴Luciana Rezende Soares Almeida; ⁵Maurício dos Santos Araújo; ⁶Bárbara Cristina Silva Holanda Queiroz.

¹Pós-Graduando do Curso de Especialização em Urgência e Emergência do Centro Universitário UNINTER; ^{2,4}Pós-graduanda em Farmacologia Clínica Aplicada as Ciências da Saúde pelo Instituto de Consultoria e Educação- ICONE; ³Pós-graduando em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu-ISESJT; ⁵Pós-graduanda em Farmacologia Clínica e Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica e Farmácia Hospitalar pelo Instituto Brasil de Pós-graduação, Capacitação, Assessoria e Educação a Distância-IBRAS; ⁶Pós-graduando em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁶Mestre em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nsncatole@hotmail.com

Categoria: Profissionais e pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A visita em domicílio constitui-se como recurso fundamental para a prestação de assistência ao usuário/família, onde o trabalho do enfermeiro no contexto domiciliar consiste em cuidar, ajudar a cuidar, orientar e encaminhar o usuário e sua família. **OBJETIVO:** O estudo objetivou analisar por meio de revisão de literatura papel e importância do enfermeiro da estratégia da saúde na visita domiciliar e descrever quais as dificuldades na realização da assistência de enfermagem na atenção domiciliar. **MÉTODOS:** Para realizar a pesquisa acerca do tema foram utilizados artigos encontrados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde, na (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde) e no (Scientific Electronic Library Online) e foram utilizados os descritores: Enfermagem, Visita Domiciliar e Estratégia Saúde da Família. **RESULTADOS:** Os estudos destacaram que é possível identificar que a visita domiciliar como um espaço favorável para a enfermagem desenvolver atividades de promoção da saúde, uma vez que a aproximação com o ambiente em que a família vive torna-se possível conhecer mais profundamente as relações interpessoais, além de reconhecer e atuar sobre os determinantes sociais da saúde e estimular a participação crítica do sujeito, tornando-o ativo no seu cuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as visitas domiciliares trazem pontos positivos, pois prestam assistências a uma parte da população que normalmente não teria acesso aos serviços de saúde. Observou-se também, a existência de algumas dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro, como a falta de transporte para os deslocamentos, materiais, comprometimento da família no cuidado ao paciente.

Palavras-chave: Enfermagem, Estratégia Saúde da Família, Visita Domiciliar.





INCENTIVO PARA PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO A PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: RELATO DE EXPERIÊNCIA DISCENTE

¹Débora Cristina Ribeiro Bastos; ¹Talita Almeida de Oliveira; ¹Letícia Ferreira Morais; ²André Ribeiro de Castro Júnior; ³Juliana da Costa Madeira; ⁴Aliniana da Silva Santos; ⁵Raquel Mendes Silva.

¹Acadêmica (as) do Curso de Graduação em Enfermagem pela UniFanor - Wyden; ²Pós-graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ³Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ⁴Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ⁵Enfermeira Obstetra do Hospital Cesar Cals.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isabelcrb10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus pode ser entendido como um grupo de doenças metabólicas, caracterizado pelo aumento nos níveis de glicose sanguínea, devido a distúrbios na secreção ou na ação da insulina. Dentre as formas da doença a mais comumente encontrada é o Diabetes Mellitus tipo 2, sendo seu controle realizado por meio de uma dieta regrada, uso de medicamentos orais e uso da insulina quando necessário. É importante que o paciente conheça a doença e os cuidados a serem realizados, nessa perspectiva tem-se o autocuidado como parte essencial no tratamento da doença, constitui um direito do paciente e da família receber orientações acerca do estado de saúde. Diante disso, é imprescindível o desenvolvimento de ações educativas no aspecto dialógico, participativo, criativo que contribua para autonomia do usuário como parte indispensável do tratamento do DM. **OBJETIVO:** Relatar experiência discente em atividade educativa direcionada ao incentivo do autocuidado em pacientes com Diabetes Mellitus tipo2. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem do 8º semestre durante estágio da disciplina de Saúde Coletiva, que descreve atividade realizada na sala de espera para consulta de enfermagem em uma Unidade Básica de Saúde (UBS, localizada em Fortaleza – CE no mês de maio de 2018 no turno matutino com duração de 1 hora e 30 minutos. A ação teve como critério de participação: ser portador de diabetes do tipo 2; pertencer a área de abrangência da UBS. A ação contou com 7 pacientes que aguardavam para consulta, destes foram 4 mulheres e 3 homens. Foram confeccionados materiais didáticos com informações essenciais de como controlar níveis glicêmicos, a importância da participação no processo de autocuidado para evitar complicações sistêmicas da doença e manutenção da saúde, como: cartazes e panfletos. **RESULTADOS:** As ações educativas podem ser percebidas como ferramenta potente para o diálogo sobre os aspectos relacionados ao conhecimento da doença e de ações promotoras do autocuidado. A ação possibilitou o auxílio para que os cuidados fossem direcionados levando em considerações as reais necessidades desta população. Trata-se de ingressar no território, direcionando as práticas conforme o conhecer dos sujeitos, de suas necessidades e diante disso traçar estratégias que consideram suas possibilidades e limitações. Podemos observar a partir de relatos de alguns pacientes o alcance e valorização sobre o diálogo a respeito da DM2. Ressalta-se a importância do enfermeiro como educador no processo de incentivo ao autocuidado dos pacientes portadores de diabetes, para que eles se sintam responsáveis pelo seu processo de saúde-doença. **CONCLUSÃO:** O desempenhar de ações educativas permitiu a discussão de forma horizontal com os sujeitos a fim de construir uma relação dialógica sobre suas necessidades. Vale ressaltar a experiência como uma oportunidade de incentiva-los na sua responsabilidade tanto individual como coletiva, permitindo fortalecer o vínculo com os profissionais, em especial a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Autocuidado, Diabetes Mellitus, Promoção da Saúde.





DRENAGEM LINFÁTICA: UMA TÉCNICA DE MASSAGEM COMO CUIDADO PARA O IDOSO INSTITUCIONALIZADO

¹Kilcianne Maria Magalhães Muniz; ¹Alinne Bastos Viana; ¹Gleyde Raiane de Araujo; ²Antônia Márcia Macêdo de Sousa.

¹Residente em Saúde da Família - Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia; ²Preceptora de Território - Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kilciannem@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Os Idosos em situação de institucionalização geralmente passam muito tempo do dia em uma única posição, seja deitado ou sentado. Esta condição torna mais difícil que o sangue seja bombeado dos pés ao coração. Drenagem linfática é uma técnica de massagem utilizada pela profissional de Educação Física Residente Multiprofissional em Saúde da Família, da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia, no município de Sobral/Ceará, que percebeu esta necessidade, dentro de uma instituição que abriga idosos no seu território de atuação. Tal técnica, ajuda na estimulação do sistema linfático no idoso, que com o passar dos anos vai diminuindo a capacidade da drenagem de líquidos. Quando somados a problemas no sangue, rins e coração, causado pelo desgaste natural da idade avançada, torna-se frequente a formação de grandes edemas. O tratamento utiliza movimentos circulares das mãos e polegares, combinando com movimentos de pressão direcionando a retirada do líquido acumulado nas células para as linfas, proporcionando ao idoso uma melhor qualidade de vida, aliviando desconfortos articulares, fadiga muscular, aumentando a circulação sanguínea e linfática, aliviando as dores e melhorando os padrões de sono, retirando o acúmulo desse líquido no tecido subcutâneo que ocorre quando os fluídos dentro dos vasos sanguíneos ou linfáticos extravasam para a pele. **OBJETIVO:** Relatar a utilização da técnica de drenagem linfática, como estratégia para tratamento e redução do acometimento de edemas nos membros inferiores de idosos institucionalizados, no município de Sobral - CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Abrigo Sagrado Coração de Jesus em Sobral/CE, nos meses de abril e maio/2018, em que a profissional de Educação Física Residente, seleciona o idoso pelo nível do edema, aplicando a técnica na proporção ideal para melhor resultado, sem que haja agravos. O tratamento é individualizado e feito após procedimento ambulatorial (aferição da pressão sanguínea) e a drenagem é realizada com produto específico para a pele do idoso, sendo os atendimentos realizados semanalmente. **RESULTADOS:** Evidenciou-se após quatro sessões, uma melhora considerável dos edemas nos membros inferiores, diminuindo as queixas de dores e desconfortos articulares. **CONCLUSÃO:** Percebemos que através da técnica de drenagem linfática, além da melhora dos edemas, um contentamento nos idosos e uma melhora significativa na qualidade de vida de cada um deles.

Palavras-chave: Residência Multiprofissional, Idoso Institucionalizado, Educação Física.





ANÁLISE DAS CONDUTAS DE ENFERMAGEM ACERCA DA INFECÇÃO DE TRATO URINÁRIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA

¹ Elide Andressa de Andrade Rodrigues Severo; ¹ Marcos Vitor Batista de Oliveira; ¹ Ana Carolina Pereira Barros Lopes; ¹ Priscila Pontes Araujo Souza; ¹ Wanderson Patrick Pires da Silva Leitão; ² Amanda Caroline Rodrigues Soares de Moura; ³ Rodrigo Aragão da Silva.

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA; ² Discente do curso de enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³ Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elidesevero@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A invasão microbiana, desde a uretra até os rins, é definida como infecção do trato urinário (ITU) e pode ser classificada como cistite, pielonefrite e bacteriúria assintomática. É um problema de grande relevância durante a gravidez, uma vez que é uma situação que predispõe ao aparecimento das ITUs, devido às mudanças fisiológicas que ocorrem nesse período da vida da mulher, facilitando à transformação das mulheres bacteriúricas assintomáticas (BA) em sintomáticas. São responsáveis pelo aumento de partos prematuros, além de estar associado com a restrição de crescimento intrauterino e complicações secundárias relacionadas à mãe, uma vez que estão associadas à morbidade perinatal e materna, representando grande importância na atenção pré-natal. O enfermeiro de atenção primária deve prestar os principais cuidados que se deve ter para a prevenção das complicações da ITU nas gestantes, dentre esses cuidados, é a solicitação de urocultura de três em três meses, além de outras condutas clínicas, com o objetivo de descobrir a infecção urinária logo no início e tratá-la imediatamente. **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco para infecção de trato urinário em gestantes e analisar as principais condutas adotadas por profissionais de enfermagem da atenção primária. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão bibliográfica, de artigos que abordam o tema em questão, com busca nas bases de dados BVS e Pubmed, onde foram encontrados 6 artigos, foram 4 selecionados do ano de publicação entre 2011 a 2018. **RESULTADOS:** Foi possível observar diante das pesquisas realizadas e da análise dos estudos selecionados, que os principais fatores riscos aponta para o menor nível socioeconômico das gestantes possui a mesma representatividade, tanto nas hospitalizações, quanto na disponibilidade da realização do exame. Apresentam um perfil que revela, a maioria delas são jovens, baixa escolaridade e sem uma relação conjugal estável. Dentre as principais condutas do enfermeiro, os estudos apontaram a relevância de toda gestante durante o acompanhamento pré-natal, realizar o rastreamento de bacteriúria assintomática, para que seja feito o diagnóstico precoce, para então, instituir o tratamento de forma adequada e oportuna. Além de educar a paciente sobre a realização de exames, proporcionar uma boa higiene, realizar ingestão de líquidos em grande quantidade, não reter urina, corrigir alterações intestinais como diarreia ou obstipação, micção antes e após relação sexual **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a infecção urinária na gravidez representa um grande risco da população de gestantes e tende a aumentar principalmente em gestantes de baixo nível socioeconômico. Durante o período gestacional é fundamental prezar para um acompanhamento pré-natal bem conduzido o que permite um excelente meio de prevenção, para as infecções, uma vez que o profissional de saúde deve estar preparado para lidar com esta situação intervindo neste ciclo e melhorando a qualidade de vida dessas gestantes, sendo por meio de orientações adequadas em relação a promoção de saúde, realização de exames, aumento de ingestão hídrica e manter bons hábitos de higiene, evitando assim os fatores de risco para desencadeamento dessa patologia.

Palavras-chave: ITU em gestantes, Atenção primária, Condutas de enfermagem.





INVESTIGAÇÃO DAS ORIENTAÇÕES RECEBIDAS POR PACIENTES DIABÉTICOS ACERCA DO MANEJO DA DOENÇA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

¹Paula Vitória Costa Gontijo; ²Lívia Maia Pascoal; ³Paula dos Santos Brito; ³Maysa Alves de Sousa; ³Aldo Lopes da Costa Júnior; ³Tallyta Castro Carvalho; ³Ilaise Brilhante Batista.

¹ Mestranda em enfermagem do Programa de Pós graduação em Enfermagem - CCBS pela Universidade Federal do Maranhão; ² Doutora em enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: paulagontijo17@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é um importante e crescente problema de saúde pública a nível mundial. Atualmente, cerca de 415 milhões de pessoas convivem com esta doença e estima-se que no ano de 2040 este número será superior a 642 milhões. O DM não tem cura, mas pode ser controlado desde que sejam efetuadas mudanças no cotidiano da pessoa. A base para a prevenção das complicações é o controle glicêmico, por meio do tratamento que inclui alimentação saudável, prática de exercícios físicos, monitorização glicêmica, manutenção da integridade dos pés, uso de medicamentos e cessação do tabagismo. Além disso, fatores de ordem pessoal, socioeconômica e cultural, e ainda, aspectos relativos a doença, ao tratamento, ao sistema de saúde e a equipe multiprofissional também podem influenciar o autocuidado. Os profissionais de saúde, em geral, e a enfermagem, em particular, devem promover uma melhor adesão do paciente ao tratamento por meio do estímulo e orientações a mudanças comportamentais. **OBJETIVO:** Investigar as orientações recebidas por pacientes diabéticos sobre o manejo da doença nas unidades de atenção primária à saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado em 153 pacientes diabéticos cadastrados em três unidades de atenção primária situadas no estado do Maranhão. Os dados foram coletados no período de fevereiro de 2016 a março de 2017 por meio de entrevista com auxílio de um questionário semiestruturado. As informações obtidas foram analisadas no pacote estatístico SPSS[®] versão 24.1. Este estudo seguia as recomendações da resolução 466/12 de pesquisas com seres humanos. **RESULTADOS:** A partir da análise dos dados, observou-se predomínio de pacientes do sexo feminino (68,6%), casados (51,0%), aposentados (49,7%), com nível de escolaridade equivalente ao ensino fundamental incompleto (54,9%), média de idade 64,2 anos e média de tempo de diagnóstico de DM de 8,7 anos. Quando indagados a respeito da realização do tratamento, 88,9% afirmou fazer uso de antidiabéticos orais e a maior parte da amostra afirmou não fazer nenhuma atividade física (78,4%) e nem seguir dieta alimentar adequada (70,6%). Em relação as consultas, 60,6% dos pacientes afirmaram realizar de 1 a 4 consultas por ano, sendo que em 81% dos casos a mesma era realizada pelo médico (81,0%). Quando questionados sobre os tipos de orientações recebidas durante as consultas para o manejo do diabetes, os pacientes destacaram: prática de alimentação saudável (66,0%), importância da realização da atividade física (68,6%), cuidados com os pés para evitar lesões (59,5%) e uso correto das medicações (85,9%). Entretanto, é importante ressaltar que apesar da maioria dos pacientes ter recebido alguma orientação, 42,5% relataram não segui-las. Outro dado preocupante está no fato de que 74,5% dos pacientes avaliados nunca realizou nenhuma consulta com o enfermeiro. **CONCLUSÃO:** Observou-se que, apesar da maioria dos pacientes relatar ter recebido orientações, as mesmas não estão sendo realizadas. Este fato reforça a necessidade da equipe multiprofissional identificar os fatores condicionantes para esta não adesão, através de ações educativas que visem a prática dos outros tratamentos, que não só o medicamentoso, visto que, isoladamente não previne a ocorrência de complicações.

Palavras-chave: Orientação, Diabetes Mellitus, Atenção Primária à Saúde.





O USO DO PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO ALIADO AO PRÉ-NATAL TRADICIONAL COMO INSTRUMENTO PSICOPROFILÁTICO DURANTE O PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL

¹Renara Madureira Lins de Araújo.

¹Graduando em Bacharelado em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: renatalinsaraujo@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diante dos conhecimentos científicos sobre o pré-natal tradicional no qual se preocupa com as questões fisiológicas da gestação voltada ao apoio da saúde física da mãe e do bebê, este presente estudo visa demonstrar o quão necessário e pertinente é se observar e cuidar das múltiplas transformações psicológicas configuradas neste momento ímpar na vida da gestante, bebê e familiares. A proposta de um pré-natal psicológico aliado ao pré-natal tradicional objetiva minimizar essas lacunas e prevenir por meio de uma abordagem psicoterapêutica, oferecendo apoio emocional dentre outras questões complexas que podem surgir no período gravídico-puerperal. Por mais que a maternidade seja algo instintivo, de "natureza feminina" gera várias mudanças na vida da mulher, mudanças essas que as vezes tem caráter negativo e frustrante. O pré-natal psicológico (PNP) é voltado para maior humanização do processo gestacional e de possíveis prevenções da situações adversas de saúde mental decorrentes desse processo. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa visa apontar mais uma forma eficaz de prevenir situações adversas potencialmente decorrentes desse processo gestacional utilizando-se do instrumento psicoprofilático, PNP, como ferramenta de prevenção aliado ao processo de pré-natal tradicional. **MÉTODOS:** A busca de informações para a confecção dessa pesquisa foi realizada na Plataforma Scielo. Utilizou-se artigos publicados no período dos últimos dez anos. Os descritores utilizados foram: Pré-natal, Pré-natal Psicológico, Ciclo gravídico-puerperal, Psicoprofilaxia. Foram selecionados 25 artigos que abordaram o tema da pesquisa proposta. **RESULTADOS:** Os resultados ilustraram que quando há um trabalho desenvolvido no contexto da saúde pública e privada que abrange o pré-natal tradicional com o pré-natal psicológico, as lacunas existentes nesse processo minimizam. As mulheres deste período gravídico-puerperal se sentem mais acolhidas, valendo-se assim a importância do seu bem-estar neste momento de tamanha vulnerabilidade emocional. Entretanto, apesar dos índices positivos obtidos com esse trabalho, atualmente ainda é pouco difundido e oferecido em poucos lugares. O papel do psicólogo nesses casos passa a ser mais abrangente e menos estereotipado, frequentemente associado aos tratamentos de "loucuras" e "fraquezas". **CONCLUSÃO:** É possível concluir que as instituições públicas e privadas geralmente oferecem cursos de gestante mas focados na questão prática não tendo preocupação de desenvolver um curso com cunho psicológico e social que envolva o período gravídico-puerperal. Na prática, a psicoprofilaxia tem mostrado resultados bem positivos e instigantes, para que de maneira articulada a promoção da saúde da mulher nesse ciclo seja mais ampliada, proporcionando futuramente desenvolver mais um trabalho de pesquisa-ação.

Palavras-chave: Pré-natal, Pré-natal psicológico, Psicoprofilaxia.



NOVEMBRO AZUL

¹Camila Timbó Catunda Almeida; ²Yuri Rabelo de Sales Andrade; ⁵Rayssa Pinheiro Lourenço; ⁴Maria Carolina Carneiro Ibiapaba; ³Gabriel Bezerra do Ceará de Melo.

¹ Graduanda de Medicina na Universidade de Fortaleza; ² Graduando de Medicina na Universidade de Fortaleza; ³ Graduando de Medicina na Universidade de Fortaleza; ⁴ Graduanda de Medicina na Universidade de Fortaleza; ⁵ Graduanda de Medicina na Universidade de Fortaleza.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: timbocamila@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de próstata é uma das principais causas de mortes entre os homens, cerca de três quartos dos casos no mundo ocorrem em homens com mais de 65 anos. Estima-se que o câncer de próstata atinja 61.200 pessoas/ano e cause 13.000 óbitos. Tendo isso em vista, em 2012 foi introduzido no Brasil pelo instituto Lado a Lado pela Vida em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia o movimento Novembro azul, que incentiva a sociedade a olhar com mais atenção para essa doença por meio do uso de acessórios azuis e pelo cessamento da prática de se barbear durante todo o mês da campanha. A campanha visa a realização do exame do toque por todos os homens com mais de 40 anos e, por consequência, um rastreamento mais precoce do câncer de próstata, gerando, assim, um grande impacto na qualidade de vida de quem vier a ter essa neoplasia. **OBJETIVO:** Diante disso, o comitê local da IFMSA da Universidade de Fortaleza (UNIFOR) se propôs a inserir o acadêmico na vivência assistencial na detecção precoce desse tipo de câncer, ao promover a conscientização da população sobre a importância do tema, esclarecendo fatores de risco, sintomas, além de incentivar o auto-cuidado e desfazer preconceitos. **MÉTODOS:** A campanha, precedida por uma aula de capacitação com urologista, aconteceu em múltiplos ambientes no NAMI (Núcleo de Atenção Médica Integrada) e UNIFOR no formato de sala de espera durante todos os dias do mês de novembro. Foram abordados pacientes e funcionários, com a utilização de banners e panfletos. Além disso, houve realização de atendimentos em Caucaia, no Hospital Waldemar de Alcântara e no próprio NAMI, sempre fornecendo orientações sobre a neoplasia prostática. **RESULTADOS:** Nos momentos que foram realizadas as salas de espera, observou-se que a maioria dos usuários não apresentavam conhecimento sobre a doença ou que esse era mínimo, sendo possível propiciar um ambiente adequado para explicação e esclarecimento acerca do câncer de próstata, promovendo a conscientização de homens da comunidade e de funcionários da instituição de ensino superior, mostrando a importância do autocuidado e da identificação precoce. Já nos atendimentos, foi possível dar continuidade à ação de um modo mais prático, visto que nos pacientes atendidos realizou-se o exame do toque retal para a detecção precoce do câncer, além de proporcionar encaminhamentos necessários para melhor manejo dos paciente. Dito isso, foi possível perceber que ação foi útil para conscientização dos participantes, propagando a prevenção e o diagnóstico precoce, enfatizado no Novembro Azul. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi visto, vemos que muitos pacientes são carentes que conhecimento a respeito da doença e se faz necessário então que cada vez mais os profissionais de saúde busquem conscientizar a população a respeito da busca do auto cuidado e conhecimento sobre essa doença. Percebemos que essa campanha trouxe resultados positivos e, dessa maneira, observamos que cada vez mais campanhas de disseminação do conhecimento sobre o câncer de próstata devem ser feitas como auxílio à população mais carente de informações.

Palavras-chave: Câncer, Próstata, Conscientização.



FATORES ASSOCIADOS DO BAIXO PESO AO NASCER NA ADOLESCENTE GRÁVIDA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Andressa Correia das Neves; ¹Bruna Grazielle Mendes Rodrigues; ¹Joyce de Sousa Aquino Brito; ¹Juliana Feitosa Ferreira; ²Geania de Sousa Paz Lima.

¹Discente em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Docente na Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andressaa_correiaa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência compreende uma fase que vai dos 10 aos 19 anos, onde tende a ser um período de descobertas e onde o processo de maturidade começa a ser firmado. Pesquisas apontam que a taxa de fecundidade na América Latina é superior quando comparada a outros continentes, variando de 3,4% a 7,6%, sendo ainda mais perceptíveis em camadas socioeconômicas mais desfavorecidas da sociedade. A gestação precoce torna-se uma gestação de risco devido a diversos fatores, como hábitos e nutrição inadequada, comportamentos de riscos, falta de instrução, uma procura ao pré-natal tardiamente ou muitas vezes até a falta desta procura. Uma das práticas de extrema importância, principalmente das gestantes adolescentes, é orientação quanto a sua ingestão dietética. Devido ao aumento das demandas das necessidades nutricionais, tanto para atender o crescimento da mãe como em função do desenvolvimento do feto. **OBJETIVO:** Analisar fatores associados do baixo peso ao nascer em gestantes adolescentes. **MÉTODOS:** A partir de uma revisão de dados da literatura realizou-se uma seleção de artigos das bases de dados Scielo, Lilacs, Google Academics, Science Direct e Pubmed. Os artigos foram identificados através dos descritores: *Pregnancy in Adolescence*; *Low Birth Weight*. Foram localizados quinze artigos que datavam de 2008 a 2018, estes foram analisados individualmente na íntegra. **RESULTADOS:** Os estudos demonstraram que 11% a 25% das adolescentes têm filhos com baixo peso ao nascer e em 75% destes o risco de mortalidade é maior. Sendo que 85% das adolescentes grávidas realizavam menos que seis consultas durante o pré-natal, e ainda quando ocorria partos cesáreos tornava-se um forte indicador para o nascimento da criança com baixo peso. Os fatores de riscos relacionados ao baixo peso ao nascer mais mencionados foram: tabagismo, baixa escolaridade, baixa renda, má nutrição materna, e ausência de acompanhamento pré-natal. Quanto à alimentação materna, destacou-se o consumo exacerbado de refrigerantes, salgados e doces. Além disso, o relevante risco gestacional em adolescentes encontra-se, ainda, intimamente associada a determinantes psicológicos e culturais. Tendo em vista a pressão familiar e social, ao qual é exposta, bem como a dificuldade na continuidade do relacionamento com seu parceiro, sendo consequente, as separações conjugais e abandono. **CONCLUSÃO:** Portanto, o acompanhamento pré-natal precoce e de boa qualidade para adolescentes é imprescindível para promoção da saúde materna fetal.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência, Baixo Peso ao Nascer.



ACÇÕES EDUCATIVAS E EXPERIÊNCIAS VIVIDAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA E SOCIAL NO ÂMBITO DA NUTRIÇÃO

¹Sebastiana Brenda Araújo Gomes; ¹Antonia Thais Oliveira Lima; ¹Francisca Antônia Nauriana Araújo Sampaio; ¹Maria Naiara dos Santos Pires; ²Niviane Silva de Sousa; ³Francisco Osvaldo Aguiar.

¹Graduanda em Nutrição pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta – UNINTA; ³Docente do curso de Nutrição, Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brenda.ag13@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Mesa Brasil SESC é uma rede nacional de bancos de alimentos contra a fome e o desperdício. Seu objetivo é contribuir para a promoção da cidadania e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em situação de pobreza, em uma perspectiva de inclusão social. Trata-se essencialmente de um Programa de Segurança Alimentar e Nutricional, baseado em ações educativas e de distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões de comercialização, mas que ainda podem ser consumidos. O Projeto de extensão Assessoria Técnica e Social foi criado para realizar troca de experiências entre os participantes, além do conhecimento técnico dos professores e acadêmicos do Curso de Nutrição Do Centro Universitário Inta-UNINTA. **OBJETIVO:** Inserir os acadêmicos do curso de nutrição na vida comunitária, bem como capacitar os beneficiários que recebem os alimentos do programa Mesa Brasil, quanto ao melhor aproveitamento dos alimentos ofertados ajudando na formação de hábitos alimentares saudáveis, boas práticas de higiene de alimentos e na promoção da redução do desperdício de alimentos. **MÉTODOS:** Foram ministradas palestras sobre técnica de conservação de alimentos, utilizando de recursos didáticos cartazes ilustrativos e explicativos que abordaram temas como: branqueamento de vegetais, congelamento, conservação pelo frio e calor além de técnicas de boas práticas de manipulação e higiene de alimentos. Também foi desenvolvido material didático de receitas caseiras e nutritivas, que deu origem a diversos tipos de receitas produzidas através das cascas das frutas, sobras limpas, alimentos perecíveis, entre outros, com o intuito de aproveitar o máximo possível das propriedades nutricionais do alimento, diversificar tipos de refeições dando origem a novas refeições a partir do mesmo alimento e, conseqüentemente, contribuir para minimizar o desperdício dos alimentos doados e a carência nutricional dos favorecidos. Cada beneficiário do programa recebeu material gráfico para consultar sempre que desejar. Esses materiais gráficos foram apresentados e seus objetivos e características explanados para as pessoas instruindo-os para uma boa utilização dos mesmos. **RESULTADOS:** Os métodos de conservação dos alimentos como o branqueamento, conservação pelo frio, pelo calor e congelamento apresentam função de aumentar a vida útil dos alimentos através de técnicas que evitam alterações microbianas, enzimáticas, químicas e físicas, evitando a deterioração dos alimentos e buscando manter sempre seus nutrientes e suas características de aroma, sabor e textura. Ao apresentar essas técnicas junto com as boas praticas de produção e higiene de alimentos, os beneficiários adquiriram o conhecimento e então puderam beneficiar-se do mesmo, atribuído esses métodos ao seu dia a dia e conseqüentemente cessando a perda dos alimentos perecíveis. O material didático gráfico mostrou-se apropriado na produção de novas receitas produzidas através das cascas das frutas, sobras limpas, produção de novas refeições, e assim, oferecendo a oportunidade de adquirir o consumo integral dos alimentos e suas propriedades nutricionais. **CONCLUSÃO:** Na área de Nutrição às ações educativas visam desmistificar a importância do aproveitamento integral dos alimentos, esclarecer quanto ao valor nutricional dos gêneros alimentícios distribuídos e possibilitar atividades práticas com preparação de refeições com os produtos doados pelo Programa.

Palavras-chave: Saúde, Desperdício, Nutrição.





NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA DE CHAGAS EM UMA COMUNIDADE RURAL DE SÃO LUÍS, MA

¹Daiane Araújo Mendonça; ²Isaiane Costa Andrade; ³Izabela Ribeiro Da Silva; ¹Leiliane Sousa; ¹Maria Márcia Pereira Silva; ¹Núbia Regina Cirqueira; ¹Tamires Costa Rodrigues; ²Walquíria do Nascimento Silva.

¹Graduandos em enfermagem pela faculdade Estácio de Sá; ²Mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mary-marcia1@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A doença de Chagas, é uma zoonose que tem como agente etiológico o protozoário monoflagelado *Trypanossoma cruzi*. Todas essas espécies são vetores em potencial para o *T. cruzi*, porem apenas seis delas têm importância epidemiológica na América do Sul: *Triatoma infestans*, *T. brasiliensis*, *T. dimidiata*, *T. sordida*, *P. megistus* e *Rhodnius prolixus* e no Brasil os mais importantes são *Rhodnius prolixus* e *Triatoma infestans*. Os responsáveis pelo desenvolvimento da primeira fase do ciclo evolutivo do *Tripanossoma cruzi* são os triatomíneos, insetos vetores da doença de Chagas. Este ciclo no hospedeiro vertebrado e invertebrado apresenta várias formas evolutivas: tripomastigotas, amastigotas, epimastigotas e esferomastigotas. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento da população de uma comunidade rural de São Luís a respeito da Doença de Chagas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, em abril de 2017. O estudo contemplou 20 famílias, constituindo uma amostra (n) de 59 pessoas, sendo que 21 eram homens e 38 eram mulheres. Foi desenvolvido um instrumento de análise, o qual compreendeu uma avaliação sobre a doença de Chagas. Este instrumento continha 20 questões, sendo que 5 questões era relacionada a identificação pessoal de cada indivíduo, e 15 questões era relacionada às formas de contágio, prevenção, sintomatologia e identificação do vetor. **RESULTADOS:** Analisou-se que mesmo não possuindo as informações sobre a doença de Chagas, as pessoas investigadas tinham um pouco de conhecimento sobre o tema tratado, pois nenhuma apresentou nota inferior a 2. E pode-se demonstrar que entre as mulheres 2,5% tiveram nota entre 3 e 5 acertos, 50% entre 6 e 8 acertos, 37% entre 9 e 11 e 10,5% entre 12 e 14 acertos, e os homens 4,5% tiveram nota entre 3 e 5 acertos, 62% entre 6 e 8 acertos, 29% entre 9 e 11 e 4,5% entre 12 e 14 acertos. Houve uma grande diferença quanto às notas de homens e mulheres que acertaram e que erraram duas questões de crucial importância sobre o tema abordado, estas são: sobre o vetor da doença de chagas, onde as mulheres obtiveram um grau de acertos de 71% e os homens apenas de 42%; e sobre a forma de contágio da doença, sendo que as mulheres obtiveram 92% dos acertos e os homens 86%. **CONCLUSÃO:** Portanto necessárias atividades de educação em saúde, que visem a promoção da qualidade de vida dos indivíduos que residem em comunidades rurais, pois é um importante meio para contribuir com o autocuidado. A pesquisa realizada nesta comunidade foi de grande aproveitamento e importância, pois foi possível analisar o grau de conhecimento das famílias envolvidas no projeto e passar informações necessárias sobre medidas preventivas à doença de Chagas.

Palavras-chave: Doença de Chagas, *Trypanossoma Cruzii*, Educação em Saúde.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM TUBERCULOSE MAMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nivaldo Sampaio Moreira; ²Maria Santana do Nascimento; ³Natália Alves de Sena; ⁴Samya Alves Rodrigues; ⁵Francisco De Assis Fernandes Paiva; ⁶Quiriane Maranhão Almeida.

¹Graduando do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ²Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ³Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ⁴Graduanda do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ⁵Graduando do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário – UNINTA; ⁶Mestre em Administração pelo MINTER/UNIVALI/FLF.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nivaldomoreira89@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada de *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecida como bacilo de Koch, em homenagem a Robert Koch, médico alemão que identificou a bactéria. A doença é muito famosa pelo seu acometimento pulmonar (tuberculose pulmonar), mas poucos sabem que vários outros órgãos do corpo também podem ser infectados pela tuberculose, como pele, rins, linfonodos, ossos, cérebro, etc. É transmitida pelo ar, por contato com secreções respiratórias contaminadas, habitualmente através da tosse, pelo espirro, pelo cuspido ou até mesmo por conversas próximas onde há trocas de perdigotos. O quadro típico de tuberculose é de febre com suores e calafrios noturnos, dor no peito, tosse com expectoração, por vezes com raias de sangue, perda de apetite, prostração e emagrecimento que chega a 10 ou 15 kg em algumas semanas. O enfermeiro capacitado nas ações de controle da TB deve identificar informações clínicas, epidemiológicas e sociais dos suspeitos da enfermidade e tomar providências para o esclarecimento do diagnóstico (BRASIL, 2011a). **OBJETIVO:** Relatar a sistematização da assistência de enfermagem em uma paciente com tuberculose mamária. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter exploratório/descritivo de abordagem qualitativa, realizado no mês de outubro a novembro de 2016, na cidade de Forquilha. A pesquisa teve como sujeito uma mulher de 38 anos, para a qual foi direcionado o instrumento de coleta de dados, contendo as seguintes etapas para a aplicação do mesmo: Problema identificado, diagnósticos de enfermagem, plano de cuidados, resultados esperados e avaliação de enfermagem. Sendo estes, obtidos através da realização de visitas domiciliares à residência do paciente em estudo. Salienta-se com isto, a utilização da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Ao aplicar a 1ª fase da SAE à paciente com diagnóstico de TB mamária, identificou-se os seguintes problemas: náuseas, insônia, dor nos membros superiores, ansiedade e nódulos nos seios. No segundo momento de visita à paciente, elaborou-se um plano de cuidados baseado em diagnósticos de enfermagem pré-estabelecidos, com vistas à amenização dos sinais e sintomas, resultando nas seguintes ações: ingestão de chá fitoterápicos, evitar alimentos com alto teor de cafeína, fazer atividades físicas, uso de compressas quentes, uso de analgésicos, massagens, uso de roupas leves, terapia ocupacional, leituras, e alimentação balanceada., com estas recomendações pretendeu-se como resultados esperados, restituir o sono, aumentar a mobilidade, promover o relaxamento, aumentar o fluxo sanguíneo local, diminuir seu desconforto, prevenir o surgimento de patologias secundárias. Já no terceiro encontro com a paciente foi possível fazer uma avaliação das intervenções propostas verificando-se assim um quadro de melhoras pela paciente, entretanto não houve efeito positivo em algumas intervenções propostas para os nódulos no seio e ansiedade. **CONCLUSÃO:** O presente estudo contempla a importância de realizar uma assistência de enfermagem com vistas não só a patologia principal, mas ao ser humano, que deve ser compreendido em sua dimensão holística promovendo assim ações que contemplem todas as necessidades.

Palavras-chave: Tuberculose, Diagnóstico de Enfermagem.





OFICINA EDUCATIVA SOBRE MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Débora Letícia Silva Martins de Sousa, ²Livia Alessandra Gomes Aroucha; ³Ana Hélia de Lima Sardinha; ⁴Moisés Ferreira Serra; ⁵Ana Paula Ferreira Matos; ⁶Josafá Barbosa Marins.

¹Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pelo Instituto de Ensino Gianna Beretta; ²Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ³Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministério de Educacion del Instituto Central Ciências Pedagógicas; ⁴Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade Redentor (AMIB); ⁵Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ⁶Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: liviaaroucha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A infecção do trato urinário - ITU é uma das causas prevalentes de Infecções relacionadas à assistência a saúde de grande potencial preventivo, visto que a maioria está relacionada à cateterização vesical. O diagnóstico clínico precoce, associado aos exames complementares fornece evidência para uma adequada terapêutica. A terapêutica deverá ser conduzida empiricamente, fundamentada nas taxas de prevalência das infecções urinárias locais e nos protocolos elaborados em conjunto com a equipe assistencial, CCIH, Comissão de Farmácia e Terapêutica e Laboratório de Microbiologia, e ajustada aos resultados das culturas. As ITUs são responsáveis por aproximadamente 35-45% das IRAS em pacientes adultos, com densidade de incidência de 3,1-7,4/1000 cateteres/dia. Aproximadamente 16-25% dos pacientes de um hospital serão submetidos a cateterismo vesical (de alívio ou de demora), em algum momento de sua hospitalização, podendo ser muitas vezes com indicação clínica equivocada ou inexistente e até mesmo sem conhecimento médico. A problemática continua quando muitos pacientes permanecem com o dispositivo além do necessário, apesar das complicações infecciosas (locais e sistêmicas) e não infecciosas (desconforto para o paciente, restrição da mobilidade, traumas uretrais por tração), inclusive custos hospitalares e prejuízos ao sistema de saúde público e privado. **OBJETIVO:** apresentar ao setor de Serviço de Controle de Infecção relacionado à assistência a saúde de um Hospital Universitário as recomendações para prevenção infecção de trato urinário. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado durante a Residência Multiprofissional no Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão no ano de 2018 durante a estação prática no Serviço de Controle de Infecção relacionado à assistência a saúde (SCIRAS) seguindo as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **RESULTADOS:** A ANVISA disponibiliza anualmente atualizações de conceitos, critérios diagnósticos e medidas preventivas sobre infecção de trato urinário. Sobre as medidas a mesma disponibiliza práticas básicas voltadas para Infraestrutura da prevenção com a importância de implantar protocolos e registros em prontuários; Vigilância do processo; Educação permanente e treinamento; Manuseio correto do cateter com técnica adequada de inserção; e Estratégias especiais para prevenção de ITU. **CONCLUSÃO:** A realização deste trabalho possibilitou a reflexão e a compreensão sobre as medidas de prevenção de infecção de trato urinário, assim como a sensibilização dos demais profissionais da equipe multiprofissional que compõe o setor com atualização de suas práticas e reciclagem dos conhecimentos já existentes. A infecção do trato urinário continua apresentando números significativos de Infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS), mas com grande potencial preventivo o que estimula ainda mais a discussão dessas medidas com os profissionais que atuam diretamente na assistência ao paciente.

Palavras-chave: Prevenção e controle, Educação em saúde, Sistema urinário.





USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COM ADOLESCENTES PROMOVEDO SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

¹Alana Ferreira Rios; ² Francisca Nelyana da Silva Sabino; ³Beatriz Paiva Aragão; ⁴ Juliane Cardoso Gomes; ⁵ Yago Arêa Soares da Silva; ⁶ Bárbara Mônica Lopes e Silva; ⁷Francisco José de Lunas Júnior.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA; ⁴Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologias do Maranhão-FACEMA; ⁵Graduado em psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Pós Graduando pelo Centro Gestáltico de Fortaleza; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão-FACEMA; ⁷Mestrando em Saúde da Família-UFC, Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional nos níveis Básico e Técnico-IFCE, Bacharel em Enfermagem-UVA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: liviaaroucha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência compreende uma fase de grandes transformações biopsicossociais. Essas modificações biopsicossociais que ocorrem nesse período podem interferir no processo natural do seu desenvolvimento, fazendo com que ele sinta necessidade de experimentar comportamentos que os deixem mais vulneráveis a riscos para a sua saúde. Nessa perspectiva faz-se necessário uma abordagem interativa e motivadora para o estabelecimento de uma relação educativa eficiente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com a utilização de um jogo interativo na promoção da saúde sexual de adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvida em Maio de 2018 com uma turma de 35 adolescentes com faixa etária de 12 a 14 anos, do ensino fundamental de uma escola municipal de Sobral/CE. Foi utilizada uma oficina sobre saúde sexual e reprodutiva através de Jogo de Tabuleiro. Sendo analisado através da observação participante. **RESULTADOS:** O uso de uma metodologia ativa na forma de jogo educativo permite uma interação maior com os adolescentes. Foi observada também a necessidade dos facilitadores fazerem alguns comentários para estimular a discussão do assunto. Além disso, percebemos que ainda existem adolescentes com dificuldades em falar sobre sexualidade, dessa forma, ressaltamos a importância em conversar com esse público sobre esse tema, para haver a quebra desse tabu e aproximar os adolescentes dos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Os adolescentes sentem-se mais à vontade quando se explana assuntos como a sexualidade de forma lúdica e descontraída. Isso permite uma aproximação efetiva sobre o assunto. Houve troca de conhecimento e saberes entre os adolescentes e acadêmicos, ação essa necessária para a formação profissional. E por fim, os acadêmicos propuseram um elo entre adolescentes com os serviços de saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Sexualidade, Adolescentes.





USO DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS ENTRE ADOLESCENTES

¹ Hellen Soraya Brito de Souza; ² Gabriel Frazão Silva Pedrosa; ³ Danilo Silva Vieira; ⁴ Camila Vaz Oliveira; ⁵ Cintya do Nascimento Pereira; ⁶ Diana Damasceno de Brito; ⁷ Lidiane Andréia Assunção Barros.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ² Graduando em Educação Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁷ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hellensbrt@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O comportamento sexual entre adolescentes faz parte de uma temática que atualmente é amplamente debatida, em especial a nível de planejamento familiar, tendo em vista as implicações que o sexo desprotegido pode trazer para a vida destes, onde algumas adolescentes acabam recorrendo ao uso de anticoncepcionais de forma indiscriminada. Este estudo justifica-se pelo frequente uso de anticoncepcionais de forma inadequada e por vezes incorreto, por parte das adolescentes, devido à diversos fatores. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo consiste em apresentar um levantamento sobre a produção científica quanto ao uso dos métodos anticoncepcionais entre adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura com pesquisa na base de dados Lilacs, entre os meses de abril e maio de 2018, utilizando as palavras-chave: anticoncepcionais; adolescente, acrescido dos operadores booleanos de intersecção “AND” entre estas. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos que contivessem no título o termo “anticoncepcionais” e “adolescente” dentre os descritores. Como critérios de exclusão, os estudos que não compreendessem aos propósitos desta pesquisa. Após aplicados os filtros, foram encontrados 29 estudos. Desses, foram analisados os resumos como forma de classificação dos estudos que abordavam os interesses da pesquisa, restando 19 artigos para contemplação. **RESULTADOS:** Cerca de 42,11% (8) dos estudos versavam sobre nível de instrução das adolescentes que faziam uso de anticoncepcionais, também com a mesma porcentagem de 42,11% (8) dos estudos, consistiu em descrever quais os métodos contraceptivos mais utilizados e suas formas de uso. Em torno de 10,53% (2) dos estudos avaliados, observou-se os fatores associados à não-utilização de anticoncepcionais, contra 5,26% (1) dos estudos que analisou os fatores associados à utilização de anticoncepcionais pelas adolescentes. Tal levantamento permitiu caracterizar que o grau de instrução ainda permeia como um dos fatores primordiais na decisão do uso de contraceptivos, onde as adolescentes com grau de instrução mais elevado tendem a fazer uso corriqueiro deste método. **CONCLUSÃO:** Mais estudos que abordem esta temática precisam ser produzidos com o intuito de disseminar conhecimento. Espera-se que mais propostas educativas sejam adotadas com o objetivo de garantir maior esclarecimento sobre o uso correto de contraceptivos, os métodos disponíveis, bem como, a adesão e não adesão sobre estes.

Palavras-chave: Anticoncepcionais, Adolescente, Uso terapêutico.





AVALIAÇÃO DA ADESÃO À TERAPIA MEDICAMENTOSA EM HIPERTENSOS: ANÁLISE PELO TESTE DE MORISKY-GREEN

¹Germana Maria da Silveira; ²Samy Loraynn Oliveira Moura; ³Marcelo dos Santos Feitoza; ³Maria Eliane de Sousa Albuquerque; ³Renata Soares Moraes; ³Denise Tomaz Aguiar; ⁴Maria Lúcia Duarte Pereira.

¹ Mestranda do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza- Ceará- Brasil; ² Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF) da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF) – UVA, Sobral – Ceará – Brasil; ³Graduado em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral – Ceará – Brasil; ⁴Doutora e Docente do Programa de Pós-graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde (PPCCLIS), Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza- Ceará- Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: germanasilveira@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: Estima-se que, no Brasil, há em torno de 17 milhões de pessoas com hipertensão, atingindo cerca de 35% da população a partir de 40 anos. É um fenômeno ascendente, cada vez mais precoce, que representa um sério problema de Saúde Pública no país e no mundo. **OBJETIVO:** Analisar a adesão ao tratamento farmacoterápico mediante ação com grupo de hipertensos. **MÉTODOS:** Estudo de pesquisa-ação, desenvolvido no período de março de 2014 a novembro de 2015 em um Centro de Saúde da Família de Sobral-CE, com um grupo de hipertensos. Para obtenção das informações que fundamentaram o desenvolvimento dessa pesquisa, realizou-se aplicação de dois instrumentos: uma entrevista estruturada, constituída de 22 questões objetivas e de múltiplas escolhas, elaborada de acordo com as bases de referências bibliográficas sobre a temática estudada e os registros dos prontuários dos hipertensos, com o intento de caracterizar o grupo e investigar os fatores que predisõem a não adesão ao tratamento medicamentoso anti-hipertensivo; e o teste de Morisky-Green, constituído por quatro questões estruturadas e padronizadas, as quais visam identificar o grau de adesão à terapêutica farmacológica prescrita. Esta pesquisa consiste em um recorte de uma pesquisa maior com parecer favorável pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE nº 11156213.6.0000.5053. **RESULTADOS:** Os integrantes que fizeram parte da amostra da pesquisa foram dez, do sexo feminino, com faixa etária de 40 a 77 anos, 8 (80%) casadas e 2 (20%) viúvas. De acordo com o preconizado no teste de Morisky, pode-se evidenciar, ao analisar a somatória dos pontos dos hipertensos, que 6(60%) apresentaram pontuação menor ou igual a três, enquanto 4(40%) exibiram uma pontuação igual a quatro. Nessa perspectiva, constata-se que o maior percentual dos hipertensos apresenta baixo grau de adesão. O esquecimento e o descuido quanto ao horário são os principais fatores associados à não adesão adequada ao tratamento medicamentoso neste estudo. Este motivo é comum, especialmente porque os pacientes, muitas vezes, não agregam ao seu dia-a-dia a utilização dos medicamentos. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram a necessidade de desenvolver ações de promoção em saúde para que os hipertensos se conscientizem da importância de aderir adequadamente aos regimes terapêuticos.

Palavras-chave: Hipertensão, Farmacoterapia, Promoção em Saúde.



MOBILIZAÇÃO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE.

¹Cláudio Soares Brito Neto; ¹Tiago Rocha Oliveira; ¹Suênia Évelyn Simplício Teixeira; ¹Pamella Karoline Barbosa Sousa; ²Diógenes Farias Gomes.

¹ Residente em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia;

² Docente da Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: claudiosbneto@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde, no contexto da Estratégia Saúde da Família, trata em uma das suas interfaces sobre a influência dos fatores ambientais, políticos, econômicos, psicossociais, que entendemos como determinantes socioambientais, à população. Ela se constrói por meio de estratégias de trocas transculturais entre os atores que compõem um dado território. Neste sentido, envolve elementos como a participação social na construção de um alicerce que potencializa o engajamento da população e de profissionais da saúde na resolução de problemas em comum. Promoção da saúde também é o caminho para o empoderamento da comunidade para atuar na melhoria da qualidade de vida, incluindo uma maior participação no controle desse processo. Define ainda que a saúde não se reduz a ausência de doença, mas significa atenção às necessidades básicas dos seres humanos em um ambiente que favoreça seu crescimento e desenvolvimento. **OBJETIVO:** Descrever uma ação de promoção da saúde com participação ativa de membros da comunidade no enfrentamento aos focos do *Aedes Aegypti*. **MÉTODOS:** Relato de experiência de atividade desenvolvida na Residência Multiprofissional em Saúde da Família, na comunidade do bairro Alto da Brasília, Sobral, Ceará. Foram realizados três momentos, divididos em reuniões semanais, onde alguns representantes da comunidade foram convidados a participar de um grupo de discussão sobre a situação de saúde do bairro, decorrente ao aumento dos focos de *Aedes Aegypti*. Desenvolvemos um primeiro momento de autoconhecimento dos envolvidos e a situação a ser enfrentada. Na segunda reunião dividimos informações a respeito do ciclo de vida do mosquito, das formas de prevenção, dos perigos e ainda, repassamos panfletos educativos para os componentes do grupo. Já no terceiro momento, foi realizada uma reunião comunitária em praça pública, com a participação da agente de saúde do território, da equipe de residência multiprofissional e da comunidade. **RESULTADOS:** Com o desenvolvimento das intervenções percebemos que o conhecimento dos participantes sobre o ciclo reprodutivo e de vida do mosquito passou a ser mais uniforme, o que proporcionou o empoderamento do grupo sobre promoção da saúde, do sentimento de comunidade e corresponsabilidade, aumentando a capacidade crítica dos indivíduos acerca do problema. Com o engajamento e participação ativa na proposição de possíveis intervenções, foi possível a construção coletiva de estratégias de atuação junto a comunidade, tais como, discussões sobre o problema no conselho local de saúde, rodas de quarteirão, reuniões comunitárias descentralizadas no território, distribuição de panfletos educativos e abordagem de promoção da saúde e sensibilização de porta em porta nas ruas identificadas com foco. **CONCLUSÃO:** Podemos considerar que com uma participação social ativa, em sua totalidade e singularidades e possível construir vínculos mais solidários e com maior engajamento nas ações capazes de propor solução aos problemas de saúde encontrados no território e que essa estratégia de promoção da saúde aponta ter maior amplitude e efetividade, reforçando assim a importância da construção do vínculo, dos espaços de discussão, do trabalho em equipe multiprofissional e da e mobilização popular para enfrentamento das situações de saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Participação Social, Empoderamento.





ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DOS FATORES QUE DIFICULTAM O DIAGNÓSTICO DE HIV EM IDOSOS

¹Kauana Stephany Sousa da Silva; ²Amanda Caroline Rodrigues Soares de Moura; ³Juliane Cardoso Gomes; ⁴Tayane da Silva; ⁵Juliana Abenante Fernandes Ferreira; ⁶Rita de Cássia Mendes de Sousa; ⁷Isabela Santos Barbosa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Uninassau – FAP – Teresina ; ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – Facema; ⁴Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão – FACEMA; ⁵Graduanda em Biomedicina pela Universidade Ceuma; ⁶Graduanda em Fisioterapia pela Faculdade Uninassau – ALIANÇA - Teresina; ⁷Bióloga, Mestre em Genética e Biologia Molecular, Especialista em Gestão Ambiental, Prof^ª Faculdade Uninassau – Grupo Ser Educacional – Teresina.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kauanasilva2017@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O HIV (vírus da imunodeficiência humana) é um retrovírus que pode ser sexualmente transmitido, sendo o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). A infecção viral enfraquece o sistema imunológico como um todo e propicia o desenvolvimento de infecções oportunistas. Na população idosa, os índices tem aumentado consideravelmente e um dos fatores que contribuem para a multiplicação dos casos é a falta de informação. Além disso, as inovações tecnológicas nas indústrias farmacêuticas e da medicina permitiram o prolongamento da vida sexual da população de idosos. Esse fator associado ao rompimento de tabus que envolvem a sexualidade na terceira idade tornam os idosos mais vulneráveis às infecções sexualmente transmissíveis (IST's). Tais fatores dificultam o diagnóstico precoce e a dificuldade de enfermeiros e médicos em compreender a fragilidade dos idosos em relação a doença, assim, não solicitando os exames sorológicos necessários. Diante desse contexto, sinais e sintomas podem ser confundidos com os de outras infecções por conta da idade avançada levando a um diagnóstico tardio. Portanto, cabe a enfermagem e a equipe multidisciplinar estar ciente sobre os fatores que interferem para facilitar o prognóstico da doença. **OBJETIVO:** Analisar os fatores que dificultam o diagnóstico de HIV no idoso. **MÉTODOS:** Foi feita uma análise bibliográfica de caráter exploratório nas bases de dados PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores: Saúde do Idoso, Infecções por HIV e Diagnóstico. Foram incluídos para o estudo artigos publicados no período entre 2013 a 2018, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos de revisão e não condizentes com o tema da pesquisa, totalizando 18 artigos. **RESULTADOS:** Considera-se que os medicamentos para disfunção erétil são associados ao prolongamento da atividade sexual dos idosos e o não-conhecimento dos riscos de infecção são uns dos fatores mais frequentes dessas práticas sexuais serem na maioria das vezes de forma insegura, havendo uma possibilidade maior de contaminação do vírus HIV. Dessa forma, o uso desse tipo de medicamento por idosos, serve de alerta aos profissionais de saúde e faz com que debatam sobre essas probabilidades de riscos de transmissão, conduzindo-os, a orientar e conscientizar seus pacientes da importância do uso do preservativo, ou seja, a uma prática sexual saudável e segura. **CONCLUSÃO:** As leituras feitas dos artigos revelam que a maioria dos idosos demonstram uma deficiência em conhecimentos relacionados a prevenção e transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e do HIV/Aids, motivo no qual deve-se ajudar a identificar a doença. Portanto é necessário a implementação e ampliações de projetos educacionais com o intuito de auxiliar o idoso nos métodos de prevenção e os profissionais de saúde darem maior atenção a prevenção, diagnóstico e tratamento da doença.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Infecções por HIV, Diagnóstico.





REFLEXÃO ACERCA DOS DIREITOS DO PACIENTE COM ESTOMIA INTESTINAL DE ELIMINAÇÃO NO CONTEXTO DO SUS

¹Francisco João de Carvalho Neto; ²Renata Kelly dos Santos e Silva; ³Maria Mileny Alves da Silva; ⁴Denival Nascimento Vieira Junior; ⁵Muriel Sampaio Neves; ⁶Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos.

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁵Enfermeiro; ⁶Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: franciscojoaodecarvalhoneto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A realização de uma estomia, exteriorização de qualquer órgão oco através da pele, impõe ao sujeito uma condição adaptativa resultante de alterações fisiológicas e psicossociais relacionadas à cirurgia, assim como a demanda por uma assistência individualizada. Nesse contexto, é necessário que os pacientes estomizados sejam contemplados por políticas públicas de saúde, inclusive no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), visando a garantia e efetivação de seus direitos. **OBJETIVO:** Realizar uma reflexão acerca dos direitos do paciente com estomia no contexto do SUS, com base na literatura científica disponível atualmente. **MÉTODOS:** Revisão integrativa e qualitativa da literatura. A coleta de dados foi realizada no período de março a abril de 2018 nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e MEDLINE, utilizando os descritores: direitos do paciente, estomia, políticas de saúde e SUS. Os critérios de inclusão foram: artigos online disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês no período entre 2013 a 2018. Foram excluídas dissertações, materiais não científicos ou fora do recorte temporal selecionado. **RESULTADOS:** Foram encontrados 14 artigos e após a leitura dos títulos e resumos, selecionou-se 4 artigos. Segundo o estabelecimento pelas políticas públicas de saúde do SUS sobre diretrizes gerais para a concessão de equipamentos em seguimento ambulatorial, houve inclusão de itens específicos para os estomizados, a exemplo das bolsas coletoras, culminando na criação da Portaria n° 400 em 2009. A necessidade de um cuidado especializado aos estomizados é definido por essa portaria, destacando uma assistência por equipe multiprofissional, objetivando a reabilitação da sua condição, com ênfase na orientação para o autocuidado e prevenção de complicações. Diretrizes nacionais também são estabelecidas em todas as unidades federadas a fim de integrar os vários níveis de atenção à saúde das pessoas estomizadas no SUS. Além disso, são direitos expressos no contexto do SUS: uma demanda organizada para o atendimento, atenção qualificada para ensino de autocuidado contando com avaliação das necessidades biopsicossociais, relacionadas à estomia e pele periestoma. A prescrição e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e de segurança, também estão inclusos como elementos integrantes dos direitos deste público junto as políticas do SUS. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, nota-se que os direitos dos pacientes com estomias estão contemplados, embora de forma vaga dentro das políticas de saúde do SUS, de acordo com os achados analisados. Desta forma, há a necessidade de medidas que assegurem a efetivação integral da assistência prestada a essas pessoas.

Palavras-chave: Direitos do paciente, Estomia, SUS.



TRABALHANDO A PERSPECTIVA DE FUTURO A PARTIR DAS POTENCIALIDADES DOS USUÁRIOS DE UM CENTRO POP: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Sabrina Alice Cardoso dos Santos; ²Jessyca Rodrigues Melo; ³Anna Karoline Gomes Dourado; ⁴Amanda de Oliveira Lima; ⁵Luisa Tainá de Oliveira Leal; ⁶Elivelton Cardoso Vieira; ⁷Pedro Wilson Ramos da Conceição.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sabrinaalice2@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Centro Pop é o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, previsto no Decreto nº 7.053/2009 e na Tipificação nacional de Serviços Socioassistenciais. Ele deve ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para a população em Situação de Rua. É um espaço importante no desenvolvimento de ações que visa a criação de novas possibilidades, o convívio grupal e social para pessoas em situação de rua. Além de poder proporcionar vivências com o objetivo do alcance da autonomia, estimulando potencialidades, novas perspectivas e reinserção social. **OBJETIVO:** Promover novas perspectivas de futuro e potencialidades, além de proporcionar a possibilidade de transformação da realidade social dos usuários. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência com atividades desenvolvidas durante o estágio em Psicologia Comunitária em um Centro Pop. Onde ocorreram três encontros, o primeiro foi para conhecer o espaço, e fazer o levantamento de algumas demandas; o segundo encontro foi desenvolvido uma dinâmica sobre potencialidades e qualidades individuais e roda de conversa sobre o tema; e no terceiro encontro foi discutido sobre a importância e a possibilidade do sonhar e de como enfrentar os obstáculos a fim de atingir seus objetivos. Cada encontro durou cerca de 3 horas. O número de participantes variou durante os encontros, devido a rotatividade que o centro possui, com a participação média de 10 usuários. **RESULTADOS:** Na primeira atividade, com o objetivo de desenvolver as potencialidades, foi colado uma folha sulfite A4 nas costas de cada participante e foi solicitado que eles escrevessem qualidades e talentos uns nos outros. Percebeu-se o empenho de cada um, alguns que não sabiam escrever, pediam que os estagiários os ajudassem, os cuidadores do centro pop também quiseram participar. Após esse momento houve uma roda de conversa e eles puderam falar sobre como se sentiram, alguns discursos surgiram como “Não sabia que eu tinha essas qualidades”, “Percebi que eu não tenho só defeitos né, fiquei muito feliz?”. Na segunda atividade, foi solicitado que eles escrevessem seus sonhos, e depois os papéis foram redistribuídos entre eles e requisitado que cada um falasse sobre o que faria para alcançar aquele sonho se estivesse no lugar de quem escreveu. Esse momento foi disparador para o início da roda de conversa sobre o tema. Um usuário disse que não sonhava mais desde os seus 8 anos, não quis escrever e discutir sobre o assunto, mas ao longo da atividade pediu para a cuidadora escrever para ele seu sonho: “Me casar e ter muitos filhos”. Ao fim da atividade foi discutido sobre a importância do tema e de como gerou reflexões positivas entre eles. **CONCLUSÃO:** Desta forma, as atividades desenvolvidas com os usuários do centro pop puderam gerar reflexões e novas possibilidades. Pelo exposto, vimos que eles puderam se perceber como indivíduos, que possuem qualidades e talentos; contribuiu também para gerar esperança e motivação na busca da realização de seus sonhos. Os encontros também geraram reflexões nos estagiários, e levantamento de demandas para futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Centro pop, Perspectiva de futuro, Potencialidades.





A UTILIZAÇÃO E RELEVÂNCIA DA TERAPIA ASSISTIDA COM ANIMAIS EM ÂMBITO SOCIAL E HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Leonardo de Brito Santos; ¹Rita de Kássia Ayres Pereira; ¹Ana Carolina Dourado Oliveira; ¹Danielle de Sousa Almeida; ¹Airton César Leite; ¹Emylla de Sousa Silva; ²Nelson Jorge Carvalho Batista.

¹Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ²Biólogo. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada – ULBRA/RS, Doutor em Biologia Celular Molecular Aplicada a Saúde – ULBRA/RS.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leonardo-tornado@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Terapia Assistida com Animais (TAA) representa uma metodologia alternativa para aperfeiçoar a promoção e recuperação da saúde. Desde a década de 1990 são implantados no Brasil os centros de atendimento de TAA, onde cães e outros animais têm sido usados como facilitadores por profissionais de diversas áreas da saúde. Esse método possibilita aos profissionais de saúde utilizar animais domésticos como instrumento integrador da implementação da saúde, uma vez que, a relação com animais gera benefícios, principalmente, psicossociais aos pacientes que se encontram internados e/ou estão em um tratamento prolongado, onde são comuns as condições de estresse e medo nos pacientes e familiares. Além disso, esse modelo alternativo permite maior interação da equipe de saúde, proporcionando melhor comunicação no atendimento. **OBJETIVO:** Identificar a utilização e a importância da terapia assistida com animais em âmbito social e hospitalar. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da consulta da plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Lilacs e Medline. Utilizaram-se como critérios de inclusão os estudos consultados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Terapia Assistida com Animais e Intervenção Assistida por Animais ; e, além disso, artigos com idioma português, publicados nos anos de 2014 a 2017; disponíveis na íntegra e que abrangesse a temática. **RESULTADOS:** Durante a elaboração da pesquisa fez-se o levantamento e foram encontradas 2575 publicações, que após serem submetidas aos critérios de inclusão, restaram apenas 06 a serem trabalhadas, sendo a distribuição desta em relação às bases de dados: Medline (01) e Lilacs (05). E em relação ao ano de publicação: 2014 foram encontrados dois artigos; 2015, um artigo e 2016, três artigos. Após a leitura dos artigos possibilitou a construção de três categorias que se referem à utilização e relevância da TAA: na reabilitação física; na interação social e no complemento terapêutico. Com relação à primeira, verifica-se a utilização em pessoas com capacidade motora diminuída na qual a os animais estimulam a movimentação por meio de atividades lúdicas, melhorando além da capacidade motora, a relação com os acompanhantes e a diminuição do estresse. Já em relação à interação social, podemos apontar a TAA como um facilitador de tal interação, sendo condicionada a todas as idades em que o indivíduo tem prejuízo do convívio social, na qual os animais proporcionam uma conduta mais por arte do paciente comunicativa e um ambiente mais confortável ao dialogo, aumentando as atitudes positivas e a diminuição da agressividade. Além disso, a TAA está caracterizada também pela complementação terapêutica, estando relacionada principalmente a diminuição das implicações psicológicas acometidas durante procedimentos ou internações; sendo esta responsável por benefícios como: aumento da auto-estima e melhora do enfrentamento a doença/tratamento. **CONCLUSÃO:** Foi possível analisar a contribuição do TAA como uma forma de minimizar os efeitos negativos do processo de hospitalização, e um meio integrativo para a inclusão social, como também, melhorar aspectos sentimentais fisiológicos, proporcionando maior qualidade do tratamento terapêutico e seus resultados esperados no âmbito hospitalar e social.

Palavras-chave: Terapia Assistida com Animais, Ambiente Hospitalar, Interação Social.





CIRCULO DE CULTURA COM UM GRUPO DE IDOSOS EVIDENCIANDO O CÂNCER DE PRÓSTATA

¹Larisse Campos Ribeiro; ²Maria Selmara Albuquerque Queiroz ; ³Ana Dávila Vasconcelos Rios; ⁴Francisco de Assis Fernandes Paiva; ⁵Juliana da Silva Freitas; ⁶Emerson Reinaldo do Nascimento Araújo; ⁷Maria Michelle Bispo Cavalcante.

^{1,2,3,4,5,6}Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário INTA– (UNINTA); ⁷ Docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: larisseribeiro01@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata (CaP) é considerado o segundo tipo mais comum em homens, sendo a quinta maior causa de morte por câncer em todo o mundo. Estima-se que nos últimos anos, aproximadamente um milhão de homens foram diagnosticados, correspondendo a 15% dos cânceres em homens. Alguns fatores de risco para a doença estão relacionados com a idade, hereditariedade e etnia (QUIJADA *et al.*, 2017). **OBJETIVO:** Relatar a importância da prevenção do câncer de próstata a um grupo de idosos do sexo masculino. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do sétimo período, do Centro Universitário INTA-(UNINTA). Onde foi abordada a temática do novembro Azul, sendo realizados dois encontros, sendo um círculo de cultura e ações de promoção e prevenção à saúde com 15 idosos do gênero masculino, na unidade básica de saúde do distrito de Patriarca, em novembro de 2017. Utilizou-se como instrumento para prática educativa, cartazes com imagens ilustrativas, como também foi realizado testes para detecção da sífilis, HIV e hepatite B, e agendamento para coleta de sangue para exame de PSA. **RESULTADOS:** Essa atividade foi realizada no grupo de idosos já existente na Unidade Básica de Saúde do distrito de Patriarcas, no qual mostrou a relevância de ser trabalhado a saúde dos idosos, vinculada com a saúde do homem, dando foco principal o câncer de próstata. O mesmo foi abordado aos ouvintes com uma linguagem comum e de fácil compreensão. Iniciamos mostrando os cartazes e fazendo algumas perguntas, para conseguirmos confiança sobre o assunto com os mesmos. As imagens ilustravam onde se localizava a próstata, como ela era com neoplasia e outros órgãos anatomicamente. Logo, depois da explicação da doença e de como eram realizados os exames, surgiram as perguntas e os receios. Alguns nunca tinham feito nenhum tipo de exame e já possuía idade para realiza-lo, outros já tinha um pouco do conhecimento da doença e da assistência que deveriam solicitar e a maioria já tinha conhecimento da doença, porém tinha vergonha ou medo de procurar a prevenção. Focamos a importância da procura deles ao unidade de saúde rotineiramente e conseguimos repassar de maneira simples e objetiva o que eles deveriam fazer para começar a se prevenir do câncer de próstata. No segundo encontro, reservamos um momento voltado para testes rápidos de Sífilis, HIV e Hepatite B, explicando assim o procedimento, prevenção e tratamento. E avaliamos a forma da conduta deles com sua própria saúde e suas expectativas. Com a vinda desses homens, conseguimos agilizar e realizar agendamentos de consultas com oncologistas, exames de PSA e outras consultas de rotina. No qual entrevi ativamente no processo da saúde deles na sua vinda até a unidade básica. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebemos a resistência que ainda existe do gênero masculino em buscar se prevenir contra doenças e como também a existência efetiva do preconceito em realizar os exames para a prevenção precoce. Conseguimos através dessa ação mostrar as necessidades deles quantos homens e evidenciar sua autonomia enquanto a sua saúde.

Palavras-chave: Câncer, Idosos, Próstata.





ATENÇÃO BÁSICA E AÇÃO VOLTADA PARA A SAÚDE DOS GARIS DA VITÓRIA DE SANTO ANTÃO-PE

¹Mayara de Arruda Felipe; ²Adriana Maria da Silva; ³Aurélio Vicente Gomes Barbosa.

¹ Profissional de Educação Física, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ² Nutricionista, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE; ³ Profissional de Educação Física, Residente em Interiorização de Atenção à Saúde pelo Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco - CAV/UFPE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mayaraamem13@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós graduandos

INTRODUÇÃO: Desde os tempos remotos com a formação dos grandes centros urbanos, aumentou a produção de lixo, tornando um dos principais problemas das cidades. Com isso a limpeza urbana é avaliada como uma das funções essenciais da administração pública no campo da engenharia sanitária. No Brasil, as primeiras medidas tomadas para a melhoria das condições higiênicas das cidades foi no ano de 1830, por meio de uma lei da capital Imperial estipulando que houvesse a limpeza das ruas da cidade. Depois das primeiras ações de recolhimento do lixo, foi denominado Gari aqueles primeiros coletores e, desde então eles se tornaram uma profissão de grande importância, pois são corresponsáveis no desenvolvimento do saneamento básico, melhorando as condições de saúde da população. Por isso, este relato de experiência conta a respeito da atuação do Nasf-AB (Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção básica) em uma ação voltada à saúde dos garis, do município da Vitória de Santo Antão, tendo em vista que esses profissionais possuem grandes desafios em seu processo de trabalho, tais como cortes com vidros ou outros objetos pontiagudos, mordida e picada de animais e desgastes físicos. **OBJETIVO:** Realizar uma ação voltada para a saúde dos Garis do município da Vitória de Santo Antão-PE, tendo em vista a promoção, prevenção e proteção da saúde dos mesmos. **MÉTODOS:** Foi realizada uma palestra falando sobre a saúde do homem. Neste encontro foi abordado temas sobre alimentação saudável, saúde mental, a importância da prática do Exercício Físico e cuidados com o meio ambiente. Para tanto, foi trazido o conceito ampliado de saúde, que não está relacionada com ausência de doenças, mas com fatores condicionantes e determinantes da mesma. Em seguida foram realizados exames clínicos, como testes rápidos, consultas médicas, atendimentos fisioterapêuticos como ventosaterapia (forma milenar de medicina alternativa), atendimentos nutricionais focando em avaliações antropométricas e por fim foi realizada uma ginástica laboral relaxante com os garis. **RESULTADOS:** Durante a aplicação das ventosaterapia (juntamente com a ginástica laboral houve uma redução do estado de tensão muscular, estresse e alívios de dores locais, principalmente na região lombar, por causa da fadiga da musculatura das costas, ocasionando pela má postura e pelo esforço repetitivo da jornada de trabalho, ou melhor conhecido como LER (lesões por esforço repetitivo). São grandes os benefícios da ginástica laboral tais como: diminuição da inflação e trauma, diminuição de dores musculares, preparando melhor o funcionário ao serviço, melhora a interação social, diminui a ansiedade dos e principalmente previne possíveis afastamentos do ambiente de trabalho pela LER. **CONCLUSÃO:** Esta ação contribuiu na melhoria da qualidade de vida dos Garis, promovendo melhoras significativas nos fatores fisiológicos, psicológicos e principalmente social, pois notou-se a interação desses funcionários durante toda a ação. Pôde notar-se que as intervenções com a ginástica, resultados de medidas antropométricas, ventosoterapia, palestras nutricional e saúde mental, atuaram na prevenção, promoção e proteção da saúde dos Garis da Vitória de Santo Antão-PE.

Palavras-chave: Atenção Básica, Saúde dos Garis, Trabalho Multiprofissional.





ELABORAÇÃO DE UM JORNAL EDUCATIVO SOBRE ENVELHECIMENTO E SEXUALIDADE NO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Gisele Sousa Oliveira; ²Brunna Gabrielly da Silva Maia; ³Julyane de Santana Duarte; ⁴Marília Mendes Silva; ⁵Valéria Santos Melo; ⁶Camila Aparecida Pinheiro Landim Almeida.

¹Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁴Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário UNINOVAFAPI; ⁶Enfermeira. Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. Docente Titular do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina (PI), Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: oliveiraagi@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento saudável está relacionado principalmente a adaptação da pessoa idosa às limitações físicas, emocionais e sociais. Essas alterações implicam em dúvidas, medos e por vezes até reclusão social, sobretudo, quando se trata de sexualidade. Assim, a sociedade simplifica o processo de envelhecimento com estereótipos negativos e preconceituosos, caracterizando o idoso como inerte. A sexualidade é compreendida como elemento que dá sentido e significado à existência humana, representando uma função vital do indivíduo. Quando atingida a velhice, a vida sexual varia tanto quanto outras ações praticadas, trazendo uma adaptação à situação que está sendo vivida. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência acerca da elaboração de um jornal educativo sobre envelhecimento e sexualidade, ressaltando a relevância do conhecimento sobre o tema. **MÉTODOS:** O trabalho consiste em executar a prática de educação em saúde através de um meio de comunicação expresso, o jornal. Tem o propósito de oferecer informações sobre o envelhecimento e sexualidade do idoso por meio de um resgate histórico e teórico decorrente da importância das perspectivas, mudanças e convívio social do idoso. O período de coleta de dados ocorreu durante os meses de abril a junho de 2018, com ênfase na literatura científica publicada nos anos de 2015 e 2017, que apresentaram relevância com a temática em questão. **RESULTADOS:** Produziu-se o jornal usando o software CorelDRAW, com imagens retiradas do Google e notícias verdadeiras selecionadas e relacionadas à temática. Seu nome “SEXO E PROSA” faz alusão cultural à canção “AMOR E SEXO” da cantora Rita Lee, ícone da música popular brasileira, a qual discorre sobre as controvérsias do amor e do sexo, propiciando melhor ambientação e afeição entre o público alvo e o produto. As informações contidas reportam sobre a dinâmica da sexualidade no processo de envelhecimento, tendo como intuito fomentar informações de forma prazerosa acerca da importância de manter-se sexualmente ativo e a normalidade desse fato, trazendo avisos sobre estimulantes sexuais, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e o calendário de vacinação referente ao grupo de idosos. **CONCLUSÃO:** A sexualidade é uma forma especial e profunda de comunicação do indivíduo consigo mesmo e dele com o outro. É notório que o processo de envelhecer exige adaptações sociais e físicas. Dessa forma espera-se que o jornal, por meio da informatividade, promova uma reflexão sobre a importância da sexualidade ativa nesse grupo etário e contribua para uma melhor adaptação e enfrentamento de dificuldades e preconceitos aliados a essa questão.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Sexualidade.





VALORIZAÇÃO DA VIDA COM CRIANÇAS: UMA INTERVENÇÃO A PARTIR DA PSICOLOGIA POSITIVA

¹Anna Karoline Gomes Dourado; ²Amanda de Oliveira Lima; ³Cecília Maria Almeida e Almendra Sousa; ⁴Jessyca Rodrigues Melo; ⁵Elivelton Cardoso Vieira; ⁶Sabrina Alice Cardoso dos Santos; ⁷Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁶Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁷Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: douradokaroline@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As campanhas de valorização da vida visam destacar o valor de cada indivíduo e a necessidade de proteção que cada um merece. No bojo de outra campanha cujo objetivo é a prevenção do suicídio, as atividades de valorização da vida voltam-se ao setembro amarelo. Desse modo, percebeu-se a Psicologia Positiva enquanto aliada no trabalho de fortalecimento de valorização da vida. Esta é a área da psicologia que estuda os fundamentos psicológicos do bem-estar e da felicidade, bem como os pontos fortes e virtudes humanas. **OBJETIVO:** Trabalhar o tema Valorização da Vida numa turma de escola pública em Teresina – PI com crianças de 6 a 11 anos a partir da Psicologia Positiva. **MÉTODOS:** Diante do contexto Setembro Amarelo, o trabalho de valorização da vida se deu sob o enfoque de elementos do funcionamento positivo na vida das crianças, para tanto inicialmente utilizou-se a música “O que você faz para ser feliz? – Clarice Falcão” tocada ao violão, com a qual objetivou-se um momento de integração e iniciação ao tema. Posteriormente foram realizadas duas atividades: “O que te faz feliz?” – a ideia da música foi retomada e as crianças foram convidadas a expressarem através de desenhos o que as deixavam felizes. Músicas infantis estavam sendo tocadas ao fundo para promover relaxamento frente a produção dos desenhos; “Presentes de valorização da vida” – o objetivo era a percepção do outro de modo positivo, realizou-se um sorteio e pediu-se que as crianças presentearassem o colega com algo não material, mas que expressasse o que este significava para elas. **RESULTADOS:** O momento musical deixou as crianças muito animadas e curiosas com o violão, bem como com a música, a integração do grupo foi alcançada. Os conteúdos dos desenhos produzidos estiveram muito ligados a família e ao brincar. A família é um dos primeiros ambientes de socialização do indivíduo e percebeu-se a importância desse grupo na vida das crianças. Na atividade “Presentes de valorização da vida” as crianças tiveram dificuldades em presentear o colega na proposta da atividade, sobretudo os meninos, ficavam envergonhados, baixavam a cabeça e nada falavam ou falavam baixinho. As meninas, por sua vez, já se expressaram mais, algumas ofereceram abraços, outras presentearam com dobraduras feitas na hora ou mesmo falaram o quanto gostavam do colega do sorteio. Uma das crianças proferiu palavras de violência ao outro e a intervenção deste acontecimento foi pautada numa reflexão sobre empatia adaptada ao discurso infantil. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância de trabalhar a percepção e valorização dos pontos fortes e virtudes das crianças para fortalecimento do que funciona para elas. No entanto, identificou-se resistência na atividade de percepção do outro e com isso observamos a necessidade de um trabalho sobre Emoções, bem como Cultura de paz com este grupo.

Palavras-chave: Psicologia Positiva, Valorização da vida, Crianças.





A PESSOA IDOSA E O CONVÍVIO COM O HIV: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

¹Camila Isnaide Pimentel Pinheiro; ²Davi Silva Campelo; ³Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Acadêmico em Radiologia pelo Instituto Federal do Piauí - IFPI; ³Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública. Professor Adjunto D.E. da Universidade Estadual do Piauí - UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isnayd@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Estudos demonstram que cada vez mais tem crescido o número de casos de pessoas convivendo com o HIV, sendo que uma população, antes pouco acometida, tem sofrido o impacto: os idosos. Atualmente, atribuem-se dois fatores responsáveis pelo aumento do HIV na população idosa, sendo o primeiro ocorrido naqueles idosos que têm melhores recursos financeiros, que têm acesso a produtos e aos prazeres oferecidos pelo mercado destinado à terceira idade, assim como aos serviços disponíveis, permitindo vida sexual mais ativa. O segundo é devido ao fato de existir um tabu em torno da sexualidade na terceira idade. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da produção científica sobre a infecção pelo HIV no público de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando a estratégia de busca PICO (P: idoso infectado por HIV; I: estratégias em saúde; Co: saúde pública), com os descritores: Idoso, HIV, Saúde Pública, com auxílio do Operador *Bolleano* “AND”. Foram encontrados 846 artigos, após aplicação dos filtros: língua portuguesa; ano de publicação, restaram 46 publicações para análise temática. Após aplicou-se critérios de inclusão: adequação da temática e critérios de exclusão: textos repetidos e revisão de literatura. **RESULTADOS:** No total, 12 artigos encaixaram-se no eixo temático, em seguida foram distribuídos em 03 categorias temáticas: “Complicações no processo de envelhecimento”; “Percepção da pessoa idosa quanto ao HIV” e “Cuidados de saúde voltados para idosos convivendo com HIV/AIDS”, ambas compostas por 04 artigos científicos. **CONCLUSÃO:** A literatura enfatiza um déficit no conhecimento a respeito de informações relacionadas ao HIV em idosos. A partir desta carência, torna-se necessário o desenvolvimento de estudos nesta área, pois o conhecimento é importante tanto para a diminuição do preconceito quanto para que as medidas preventivas sejam efetivas, com uma redução significativa na incidência de casos nos próximos anos.

Palavras-chave: Idoso, HIV, Saúde Pública.





COMPREENSÃO DE IDOSAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA SUA SAÚDE E LONGEVIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EDUCATIVA

¹Isabel Oliveira Aires; ¹Rackel Carvalho Costa; ¹Elaine Aparecida Alves da Silva; ¹Yasmin Emanuely Leal Araújo; ¹Joyce Sousa Aquino Brito; ²Maria Clara Pinto Andrade; ³Maria do Socorro Silva Alencar.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Nutricionista graduado pela Universidade Federal do Piauí; ³Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: i-aires@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento traz consigo mudanças fisiológicas e funcionais no organismo do indivíduo, que o deixa mais vulnerável e susceptível a doenças crônicas. Nesse contexto, os idosos são propensos a problemas nutricionais devido a alterações biofisiológicas e sociais, que propiciam respectivamente surgimento de doenças crônicas, de problemas mecânicos na alimentação (mastigação e deglutição), de farmacoterapia, de depressão e alterações da mobilidade. Em razão disso, são imperativas as ações educativas em variadas áreas da saúde, para discutir com indivíduos e coletividade os hábitos de vida e a alimentação adequadas às singularidades de cada pessoa, pois há evidências consistentes de que a educação alimentar e nutricional é vista como uma das estratégias capaz de provocar mudanças nos comportamentos alimentares de populações, por conseguinte, proporcionar não apenas longevidade, mas também, qualidade de vida, saúde, satisfação pessoal e a integração social. **OBJETIVO:** Relatar como os idosos compreendem a importância e a contribuição da alimentação saudável para sua saúde e longevidade a partir de ações pedagógicas de caráter extensionista. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado com participantes do Programa Terceira Idade em Ação da Universidade Federal do Piauí na cidade de Teresina. As informações foram obtidas por meio da aplicação de um questionário com dez (10) idosas frequentadoras do curso Avaliação e Orientação Nutricional, realizado de março a junho de 2018, como parte das atividades do projeto de extensão Educação e Saúde: suportes ao Envelhecimento Ativo/PTIA. O instrumento contemplava questões objetivas sobre dados sociodemográficas e questões subjetivas sobre as compreensões das mesmas em relação aos conteúdos ministrados durante o curso em relação ao tema alimentação saudável e outros assuntos correlacionados. **RESULTADOS:** referentes ao seu entendimento acerca da definição de alimentação saudável, a maioria explicou que esse conceito se refere à ingestão de alimentos ricos em fibras, vitaminas e proteínas e com baixo teor de gorduras, sódio e açúcares simples, além de retratar outros aspectos da alimentação, tais como a saciedade e o prazer de comer bem. Quanto à contribuição de uma alimentação saudável para a saúde, relataram que é fundamental manter uma alimentação equilibrada e isenta de excessos para prevenir e auxiliar no tratamento de doenças como a obesidade, diabetes e hipertensão arterial. Todas responderam que a partir das informações propagadas no curso seus hábitos alimentares podem melhorar, admitindo a importância da aprendizagem acerca de alguns aspectos da alimentação e nutrição e, como estes, unidos à prática de atividade física, são determinantes para proporcionar um envelhecimento qualitativo. Sobre o perfil sociodemográfico, dentre as 10 idosas respondentes do questionário, quatro (40%) são casadas; metade tem idades entre 60 e 70 anos, cursou ensino superior e referiu ter renda familiar entre 1 e 5 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Pelos registros se percebe que houve alcance do objetivo proposto nesse relato, visto que o curso realizado com o referido grupo de idosas proporcionou às mesmas a possibilidade de discutir informações atuais e abrangentes sobre a alimentação saudável durante o processo de envelhecimento, além de ser um espaço que propicia questionamentos, debates e discussões.

Palavras-chave: Pessoa idosa, Educação Nutricional, Promoção da saúde.





OBSTÁCULOS ENFRENTADOS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DO SEXO MASCULINO NA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU

¹Alan Jefferson Alves Reis; ¹Ana Luiza Silva Torres; ¹Alef Jarden Macedo Matias; ²Francisco Rafael de Carvalho; ¹Nazareno Ferreira Lopes Coutinho Júnior; ¹Vitor Kauê de Melo Alves; ³Elyrose Sousa Brito Rocha.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina - PI; ²Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINASSAU/Aliança, Teresina – PI; ³Enfermeira, Doutora, Docente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina – PI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: allan Jefferson012@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Exame de Citologia Oncótica ou Papanicolau, também conhecido como Exame Preventivo do Câncer de Colo de Útero, é eficaz para detecção precoce do Câncer de Colo de Útero, além do rastreamento das mulheres sexualmente ativas, onde podem identificar lesões pré-cancerosas que, se tratadas, diminuem a incidência do carcinoma invasor e, conseqüentemente a progressão da doença, assim como detecta outras doenças ginecológicas. Deve ser realizado a partir do início da prática sexual, mantendo-se um controle a cada três anos após dois resultados normais por dois anos consecutivos. É um procedimento privativo do enfermeiro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem, principalmente do sexo masculino frente à realização do exame Papanicolau em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado por discentes do quinto semestre do Curso de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior do Piauí, na disciplina Saúde da Mulher I, desenvolvido durante estágio curricular em uma Unidade Básica de Saúde no município de Teresina, Piauí, em dezembro de 2017. **RESULTADOS:** Nesta experiência podemos perceber que, desde a consulta de enfermagem que antecede ao exame Papanicolau, as mulheres sentem-se desconfortáveis com o fato de estarem sendo consultadas por acadêmicos de enfermagem e isso agrava quando são do sexo masculino, demonstrando constrangimento, vergonha e insegurança. A exposição da mulher ao profissional masculino gera constrangimento, pois ao chegarem no serviço muitas vezes com pouca informação, sentem-se como objeto de inspeção e associam a exposição da genitália à sexualidade. Mesmo com o professor ou enfermeiro responsável pelo setor participando junto ao procedimento, as mulheres não permitem, na maioria das vezes, a realização do exame pelos acadêmicos do sexo masculino. Por outro lado, é bem verdade que existe algumas que não se preocupam com a atuação do profissional masculino no exame, até relatam que estão contribuindo com o aprendizado. Para que possamos minimizar essa resistência e estreitar a confiança da cliente, é necessário demonstrar atenção e empatia, estabelecer comunicação verbal e não verbal clara e acessível, dentre outros meios para melhorar a interação entre ambos. Diante disso podemos adotar a Teoria das Relações Interpessoais de Hildegard Peplau, que visualiza a enfermagem como um processo interpessoal cujo foco principal está centralizado no enfermeiro e cliente, identificando conceitos e princípios que deem suporte às relações interpessoais de modo que as situações de cuidado possam ser transformadas em experiências de aprendizagem e crescimento pessoal. **CONCLUSÃO:** Diante desta experiência, fica evidente que a resistência parte primeiramente da falta de informação por parte das mulheres, associado ao que a sociedade impõe. A partir disso fica notório a dificuldade que os profissionais do sexo masculino enfrentam na realização do exame, dificultando assim o desenvolvimento da nossa prática dentro do campo de estágio. Para isso é necessário que o tema seja abordado tanto no meio acadêmico como com as usuárias, desmistificando a atuação do homem na saúde da mulher, além de fortalecer o acolhimento, pois é onde terá a chance de aprimorar a confiança entre profissional e paciente.

Palavras-chave: Saúde da Mulher, Exame Papanicolau, Estudantes de Enfermagem.





PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA COM FOCO NO EXCESSO PONDERAL

¹Juliana Rodrigues da Silva; ²Laryssa Veras Andrade; ³Mairi Alencar de Lacerda Ferraz; ⁴ Thereza Maria Magalhães Moreira.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ² Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela UECE; ³ Fisioterapeuta. Mestranda em saúde coletiva pela UECE; ⁴ Enfermeira. Pós-doutora em Saúde Coletiva pela UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ju.jrs95@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica não transmissível que desencadeia diversos fatores de risco, entre eles, a morbimortalidade cardiovascular, o surgimento de doenças crônicas como diabetes tipo II, hipertensão arterial, coronariopatias, doenças articulares, e muitos tipos de câncer. Ela vem sendo considerada um problema de saúde pública que afeta todas as idades e grupos socioeconômicos. Diante dessa realidade, faz-se necessário que os profissionais de saúde desenvolvam um olhar além da consulta clínica, utilizando mecanismos para a prevenção dessa enfermidade, por meio de atividades de educação em saúde, sendo o ambiente escolar campo fecundo para desenvolver tais atividades. O profissional ao trabalhar com essa população com excesso ponderal deve identificar todos os fatores que dificultam o controle do peso.

OBJETIVO: Identificar a participação dos adultos jovens escolares em atividades de educação em saúde e suas características sociodemográficas e clínicas. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, de natureza quantitativa realizado nas escolas de ensino regular da secretaria Estadual do Ceará de Fortaleza-Ceará-Brasil, no ano de 2014. A amostra foi composta por 1073 adultos jovens escolares participantes do estudo. Foram excluídos jovens matriculados que não compareceram a coleta. Os adultos jovens que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam um questionário. O questionário apresentava variáveis em relação a participação em atividade de educação em saúde, além de variáveis sociodemográficas e clínicas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará (CAAE 662.105/2014). **RESULTADOS:** Observou-se que quase metade dos participantes tinham idade de 20 anos (49,5%). Pouco mais da metade era do sexo feminino (52,7%). A maioria era de solteiros (78,1%), como também sem filhos (79,1%). Maior frequência de adultos jovens não participou de atividades de educação em saúde (78,3%) e, relacionado ao estado nutricional, um percentual relevante de adultos jovens estava com excesso ponderal (35,9%). **CONCLUSÃO:** São necessárias intervenções de saúde no âmbito escolar, no intuito de prevenir e promover a saúde desses jovens escolares, conscientizando-os quanto à necessidade do controle do peso, desde a juventude, pois o excesso ponderal é fator de risco a saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Escola, Excesso ponderal.





AVALIAÇÃO DE DOR CRÔNICA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

¹Bruna de Moraes Rubim Alelaf; ²Fuad Ahmad Hazime.

¹Pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí; ²Docente do Curso de Pós-graduação em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunamoraesrubim@hotmail.com

Categorias: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Dor crônica é caracterizada pela dor, contínua ou recorrente, que dura três meses ou mais. Este tipo de dor pode ocorrer devido a existência de patologias prevalentes durante a infância, que levam a internação hospitalar e, até mesmo, devido aos procedimentos invasivos por um tempo prolongado. A avaliação e tratamento da dor crônica em crianças ainda é um desafio pois, alterações cognitivas durante o seu desenvolvimento afetam diretamente a comunicação, dificultando o manejo da dor. Quando a dor crônica não é tratada, devido a deficiência na sua avaliação, as consequências podem permanecer até a idade adulta.

OBJETIVO: Sintetizar e analisar as evidências sobre a avaliação de dor crônica em crianças hospitalizadas.

MÉTODOS: Revisão sistemática de acordo com as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic Review and meta-Analyses (PRISMA)*. Os artigos foram pesquisados no ano de 2018, entre os dias 21 de março e 05 de junho, nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Web of Science, Cochrane, Cinahl, PsycNET, Embase e Google Scholar. Os descritores foram alocados em blocos através dos operadores booleanos “OR” e “AND”. Após o acesso nas referidas bases de dados, os estudos encontrados foram excluídos por duplicação, leitura de títulos e resumos, além da leitura dos artigos na íntegra, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Todos os estudos foram selecionados, de forma independente, por dois revisores e um terceiro revisor foi consultado em situações de discordância no final da pesquisa.

RESULTADOS: Foi encontrado um total de 1.335 artigos. Destes, quatro publicações preencheram os critérios de inclusão, sendo 3 questionários e 11 escalas. Entre as onze escalas encontradas, cinco já passaram por tradução e adaptação cultural na língua portuguesa, já com relação aos questionários, apenas um passou pelo mesmo processo. Todos os estudos abordaram os instrumentos de avaliação sendo aplicados diretamente em crianças, sendo avaliados pelos responsáveis das crianças durante a hospitalização, ou por profissionais da equipe multiprofissional em saúde que atuam na pediatria. **CONCLUSÃO:** Existem diversos estudos que abordam a avaliação da dor crônica em crianças, porém, poucos especificam a avaliação em crianças hospitalizadas. Muitas escalas foram elaboradas e validadas para avaliar a intensidade da dor mas, ainda existe uma falta de consenso sobre quais instrumentos utilizar de acordo com a condição da criança e a situação em que a mesma se encontra. Os profissionais precisam de um embasamento científico mais consistente para efetuar um manejo qualificado da dor crônica em crianças hospitalizadas. Há ainda a necessidade de mais pesquisas voltadas para esta população específica.

Palavras-chave: Dor crônica, Criança, Avaliação.





EFEITOS DA SALMONELA EM ALIMENTOS CONTAMINADOS

¹Carolina Maria Abreu Nogueira; ²Kelly Evenly da Silva Santos; ³Letícia Maria Leite Silva; ⁴Pâmela Sabrina Teixeira da Silva Araújo; ⁵Ruthe Soares Sampaio; ⁶Magda Rogéria Pereira Viana.

^{1,2,3,4,5}Graduandas em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi; ⁶Mestra em Saúde da família pelo Centro Universitário Uninovafapi.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carolinamaria25@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos patógenos mais hostis à saúde da população, a Salmonela é uma das principais bactérias causadoras de doenças por ordem alimentar do mundo. As doenças causadas pelo consumo de alimentos contaminados por esse patógeno se subdividem em três grupos: febre tifóide, causada por *Salmonella typhi*; as febres entéricas causadas por *Salmonella paratyphi* e as enterocolites também conhecidas por salmoneloses, causadas pelas demais salmonelas. Os alimentos mais comumente contaminados por *Salmonella spp.*, são principalmente a carne bovina, carnes de aves, ovos, leite e vegetais contaminados com esterco. Sua detecção no alimento é realizada pelo método clássico presença/ausência, pois é eficiente mesmo em situações desfavoráveis para seu crescimento. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo analisar as evidências científicas, disponíveis na literatura sobre a assistência de enfermagem frente aos efeitos da salmonela em alimentos contaminados. **MÉTODOS:** Para a realização deste trabalho, foi realizada uma Revisão Integrativa, os dados coletados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados *Scientific Electronic Library (SciELO)*, *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*. A busca foi realizada no mês de março de 2018. Para a seleção dos artigos utilizou-se como os critérios de inclusão: artigos, revisão online disponíveis na íntegra, que aborde o tema, estudos publicados no recorte temporal entre 2013 a 2018, com resumos e textos completos. Como critérios de exclusão optou-se por: estudos em formatos de estudos de caso, editoriais, artigos encontrados em duplicidade, trabalhos científicos publicados fora do prazo estabelecido, que não estivesse disponível na íntegra online e que não atenderam aos objetivos do estudo. **RESULTADOS:** De acordo com os dados verificou-se que em relação ao ano de publicação o que mais houve destaque no número de publicações foi o ano de 2015 e 2016 com 40% cada, os demais com apenas uma publicação. Dentro das abordagens metodológicas, ficou dividido igualmente entre qualitativo e quantitativo, com 50% cada. Em se tratando das regiões de realização do estudo destacou-se o Centro-Oeste e Sudeste com 33,3%, cada. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que as infecções causadas pela Salmonela possuem um grande índice entre as pessoas, principalmente pelo o consumo de alimentos infectados com essa bactéria, falta de higienização nos locais onde se é vendido carnes (que são os principais alimentos infectados), e também por alimentos malcozidos ou mal passados deixando essa bactéria livre para o consumo dos seres humanos. Essa infecção muitas vezes não é levada a sério, isso porque os seus sintomas se parecem muito com o de uma intoxicação alimentar simples que logo a pessoa infectada irá melhorar, porém essa bactéria pode causar doenças gravíssimas que podem trazer ao óbito. Então a melhor maneira de se prevenir é através de um bom saneamento básico e possuindo cuidado ao comprar alimentos, porque são neles que as bactérias estão instaladas podendo prejudicar a saúde.

Palavras-chave: Infecções, Salmonela, Segurança Alimentar.



TERAPÊUTICAS EDUCATIVAS ACERCA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Gabriel Fellipe Silva Rocha; ¹Alan Jefferson Alves Reis; ²Karollayne Maria Araújo; ³Maurício José Almeida Moraes; ¹Mylenna Silva Crateús; ¹Vitor Kauê de Melo Alves; ⁴Jancielle Silva Santos.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Teresina - PI; ²Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário UNINASSAU/Aliança, Teresina – PI; ³Graduando em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINASSAU/Aliança, Teresina – PI; ⁴Enfemeira pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Pós graduanda em Enfermagem Obstétrica pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo - IESM, Timon – MA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielrocha1951@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ao longo da história da humanidade o leite materno tem sido a principal fonte disponível de nutrientes dos lactentes, porém, nas últimas décadas houve um declínio na utilização do aleitamento materno. Diversos estudos comprovaram seus benefícios, tendo o mesmo como alimento único e necessário ao lactente. Com propagação do Aleitamento Materno Exclusivo até os seis meses e complementado até os 24 meses de idade. A Estratégia Saúde da Família desenvolve um papel primordial de promoção e prevenção da saúde junto dessas nutrizes e lactentes. **OBJETIVO:** Identificar de acordo com a literatura como as ações educativas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família contribuem para o aleitamento materno exclusivo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca nas bases de dados MEDLINE, CINAHL, LILACS E BDNF a partir da questão norteadora: Como se dar as ações educativas acerca do Aleitamento Materno Exclusivo na Estratégia Saúde da Família? Elaborada conforme a estratégia Paciente, Intervenção, Comparação, Desfecho (PICO): anagrama em inglês para Patient, Intervention, Comparison e Outcome. Foram incluídos artigos publicados em português, inglês e espanhol; na íntegra; que retratassem a temática, publicados e indexados nos bancos de dados no período de 2009 a 2017. Diante da leitura dos artigos obtidos através da Estratégia PICO, foram selecionados 12 artigos. **RESULTADOS:** A introdução precoce de água e chá é uma prática frequente, mesmo em populações orientadas para não utilizá-los. Está arraigado na nossa cultura que os chás apresentam propriedades calmantes e laxativas e é necessária a oferta de água para saciar a sede do bebê, principalmente em dias mais quentes. Entretanto, essa associação diminui a proteção do leite materno contra processos infecciosos, assim como a ação efetiva do aleitamento materno, e constitui uma prática desnecessária quando a criança está amamentando exclusivamente. Nesse sentido, é importante lembrar que a prática do aleitamento materno deve ser estimulada desde as primeiras horas do nascimento. Assim, as ações de saúde apontadas por alguns estudos compreendem: incentivo no pré-natal e pós-parto, orientação e visitas por parte dos Agentes Comunitários de Saúde e grupos de gestantes, observação das mamadas por médicos e enfermeiros, atividades preventivas sob a forma do programa de puericultura e visitas domiciliares, incentivo precoce, utilização de material educativo para captação de gestante durante o pré-natal a cerca do incentivo ao aleitamento materno. Diante disso torna-se indispensável ações da equipe multiprofissional da Estratégia de Saúde da Família junto a essas puérperas e lactentes, fazendo uma busca ativa, avaliando e incentivando o aleitamento materno exclusivo. **CONCLUSÃO:** Por conseguinte, os resultados deste estudo sinalizam a possibilidade de melhorar o desempenho dos profissionais da atenção primária, tanto do modelo de atenção tradicional quanto da ESF, por meio da realização de capacitações com a temática em foco. Desse modo, possíveis intervenções para a capacitação e sensibilização dos profissionais referentes à temática em foco deverão ser efetivadas, visando formar equipes qualificadas e comprometidas com a promoção, proteção e apoio a amamentação, para a melhoria nos índices do aleitamento materno.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Aleitamento Materno, Atenção Primária a Saúde.





PACIENTES TABAGISTAS ASSISTIDOS PELO PROGRAMA HIPERDIA: CONSCIÊNCIA SOBRE O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA AO TABAGISTA

¹Erisson Luis Pinto Moreira; ¹Gustavo Henrique Rodrigues Vale de Macedo; ¹Allan Rodrigues Carvalho; ¹Amanda Larissa Silva e Silva; ¹Jaiza Lima Leite Lira; ¹Gardeane Silva Moura; ²Idilva Bacellar Martins Oliveira Silva Caetano.

¹Discentes do curso de Farmácia pela Faculdade Pitágoras de São Luís- MA; ² Mestre em saúde coletiva-docente do curso de Farmácia da Faculdade Pitágoras de São Luís-MA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: erissonmoreira2@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O programa de assistência ao paciente tabagista é uma importante estratégia de promoção da saúde, uma vez que o tabagismo assim como outros vícios está associado a ocorrência ou agravamento de diversas patologias. Os medicamentos utilizados no programa hiperdia podem interagir com o tabaco e comprometer a eficácia do medicamento fazendo com que o programa não cumpra com os fins propostos.

OBJETIVO: Avaliar o nível de conscientização de fumantes hipertensos e diabéticos acerca da estratégia de cuidados ao paciente tabagista. **MÉTODOS:** foram selecionados 11 pacientes hipertensos ou diabéticos que utilizavam tabaco. Foi aplicado um questionário para obter informações sobre sua patologia e sua adicção e sobre sua consciência acerca da estratégia de cuidados ao paciente tabagista. **RESULTADOS:** Os 11 entrevistados apresentavam uma média de idade de 50 anos, (39 - 68 anos) o indivíduo. Houve um predomínio de indivíduos do sexo feminino (72,7%) e residência urbana (90,1%). Quanto a escolaridade, 63,6% concluíram os estudos. Quanto a comorbidade que afetava a saúde destes indivíduos 81,8% são hipertensos, 27,2% são diabéticos e 9% apresentam dislipidemias, existindo indivíduos que apresentam 2 comorbidades. 63,6% dos entrevistados possuem alguma assistência profissional acerca da sua patologia, sendo que 54,5% dos assistidos necessitam ir à unidade de saúde para receberem assistência e 18,1% tem assistência domiciliar, sendo que 27,4% não são assistidos. 45,5% recebem assistência mensalmente, 18,2% anualmente e 36,3% são desassistidos. Dos entrevistados 63,6% iniciaram o uso de tabaco na adolescência, 100% fazem uso frequente e utilizam cigarro com filtro (18,1% também utilizam cigarros sem filtro). Quanto a utilização de medicamentos para tratamento das comorbidades que o afetam: 81,8% utilizam 1 medicamento e 18,2% utilizam mais de 2 medicamentos. No que diz respeito a posologia: 90,9% utilizam uma vez ao dia e 9,1% duas vezes ao dia. 54,5% acham que sua doença está sob controle. 100% dos entrevistados relataram utilizar tabaco concomitante ao medicamento que. 45,5% acham que o uso de tabaco pode afetar seu tratamento, sendo que 54,5% obtiveram essa informação por meios de comunicação e apenas 9% através de profissionais. Sobre o programa de assistência ao paciente tabagista: 90,9% não tem conhecimento da existência deste programa. Não houve nenhum relato sobre orientação a aderir ao programa. 100% dos indivíduos manifestaram interesse em participar deste programa. 90,9% acham que o fim do uso do tabaco pode melhorar sua qualidade de vida. 100% dos entrevistados consideraram importante a divulgação dos programas de saúde pelos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Esta estratégia é de indubitável importância para a promoção e recuperação da saúde, principalmente quando contempla indivíduos acometidos por comorbidades crônicas (hipertensão, diabetes, dislipidemias, etc.) pois o consumo de tabaco pode comprometer seu tratamento e agravar o quadro clínico. Um dos grandes empecilhos que culminam para não adesão ao programa é o desconhecimento da sua existência. Um dos grandes desafios na atualidade é o incentivo dos profissionais a promover a divulgação desta estratégia, aumentando a taxa de adesão e contribuindo para melhoria da qualidade de vida dos pacientes que aderirem à estratégia.

Palavras-chave: Programas de saúde pública, Tabagismo, Doenças Crônicas.





A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ALEITAMENTO MATERNO PARA NUTRIZES E RECÉM-NASCIDOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Emerson Reinaldo Nascimento Araújo; ²Ana Davila Vasconcelos Rios; ³Francisco de Assis Fernandes Paiva; ⁴Juliana da Silva Freitas; ⁵Larisse Campos Ribeiro; ⁶Maria Selmara Albuquerque Queiroz; ⁷Francisco Freitas Gurgel Júnior.

¹Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ³Acadêmico de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁴Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁵Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁶Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ⁷Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará UFC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: reinaldoemerson@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A determinação da mulher em amamentar é permeada de influências que podem ou não está interligadas a sua história de vida e aos aspectos socioculturais. Para tanto, a mulher necessita de apoio e incentivo para presenciar essa experiência. Percebe-se a importância da participação da mulher enquanto gestante no pré-natal, haja vista a necessidade de explicar as etapas da amamentação e a importância do leite materno. Ademais, cada gestante possui vivências singulares, que podem ser permeadas de preocupação relacionadas ao medo e à insegurança sobre o saber amamentar. Desta forma, atividades educativas são instrumentos de grande relevância para incentivar o aleitamento materno. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas acerca da importância da Educação em Saúde no aleitamento materno para o binômio mãe-filho. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência da prática vivida por acadêmicos dentro da disciplina Saúde da Criança do curso de Enfermagem do Centro Universitário Inta-UNINTA, no berçário de um hospital de referência na cidade de Sobral-CE. **RESULTADOS:** No decorrer das vivências práticas observou-se a forma como as mães amamentavam seus bebês de forma generalizada desde o posicionamento ao término das mamadas. A partir de então pode-se perceber que as mães não realizavam as técnicas corretas da amamentação conforme preconiza o Ministério da Saúde. Surge então a motivação para ensinar a importância sobre a maneira correta do ato de amamentar, enfatizando os benefícios do leite materno. Discutiu-se sobre o assunto através de momentos de Educação em Saúde, buscando sanar as dúvidas e justificar a resposta, orientando sobre as técnicas corretas de amamentação, cuidados com as mamas e higiene oral do bebê. Ao final do estágio pode-se observar que alcançou-se sucesso na execução desta atividade de promoção ao aleitamento materno, pois identificou-se que a maioria das mães compreenderam as orientações dispensados e já realizavam as técnicas de amamentação corretas desta forma conduzindo a bons resultados tanto para as mães quanto para os bebês. **CONCLUSÃO:** Na formação profissional em Enfermagem depara-se com diversas pessoas e com algumas dificuldades com a falta de informação. Cabe-nos assegurar as gestantes e as puérperas o conhecimento adequado sobre o processo de aleitamento materno, seus benefícios, sua eficácia, formando assim uma rede de apoio, entre os profissionais de saúde e a mulher garantindo o sucesso da amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Enfermagem, Educação em Saúde.





O TEATRO DE FANTOCHE COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO DE SAÚDE: RELATO DA VIVÊNCIA

¹Jayron Barbosa Fonseca; ¹Euzebio Cleudson Rodrigues Pinto; ¹Thamires Messias Figueiredo; ²Daisy Maria Conceição dos Santos.

¹Graduandos em Enfermagem pela Faculdade Estácio São Luís; ²Enfermeira Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio São Luís. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jayronbarbosa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As práticas educativas em saúde constituem um processo em desenvolvimento contínuo e permanente que devem ser realizadas por meio de políticas intersetoriais e articuladas com demais departamentos e órgãos das secretarias municipais e estaduais, a fim de mitigar maiores lacunas de acesso à saúde escolar. Assim, a fim de atender com eficácia as necessidades do meio escolar. Com isso, as atividades educativas na escola são relevantes para o processo de saúde, principalmente relacionada as crianças nas quais são susceptíveis a doenças. Neste contexto, a aplicação do teatro com fantoches como técnica de educação pode ser estimulada nas atividades de educação e saúde, já que é capaz de entreter, representar ideias e atitudes comportamentais da vida diária. Este traduz com clareza a mensagem que se deseja comunicar, levando as crianças a refletir sobre as ações do cotidiano. Reflexão essa que é essencial para o alcance de mudanças, inerente à evolução do desenvolvimento intelecto-sócio-cultural do ser humano. O uso do teatro com fantoches foi uma forma de interação e aprendizado no público alvo (crianças de 3 a 7 anos). **OBJETIVO:** Promover e orientar as crianças sobre as práticas de higiene na educação em saúde na escola através do teatro com fantoches. **MÉTODOS:** Foi realizado uma visita na creche Bom Milagre, situada na cidade de São Luís-MA. No local foi analisado o ambiente, a estrutura e a rotina das crianças de 5 a 7 anos. Foram registrados evidências de fatores de risco que poderiam desencadear patologias para o público estudantil e posteriormente, promover ações para as crianças em forma de teatro com fantoche. A utilização do teatro com fantoches tornou-se fundamental na realização deste trabalho. A busca por interação, habilidades cognitivas e a imagem de figuras lúdicas foram essenciais como apresentações dos conhecimentos pretendidos para essa faixa etária tão disponível a construção intelectual e emocional. O teatro do ponto de vista pedagógico possibilita o desenvolvimento da conscientização, o aprimoramento da percepção sensorial, da imaginação e da criatividade, desenvolve a expressão e a comunicação no intuito de compreender a essência do objetivo da atividade. **RESULTADOS:** Com essa experiência pudemos vislumbrar novas possibilidades de ensino e prática, o quanto é relevante a comunicação interdisciplinar bem como a importância do papel do enfermeiro educador na formação e aprendizado da criança. **CONCLUSÃO:** A utilização do teatro de fantoche como estratégia pedagógica no desenvolvimento da aprendizagem na educação infantil foi relevante para reeducação dos hábitos de higiene e a influência destes para um bom estado de saúde. Assim, foi notório a concentração e o aprendizado das crianças como forma de compreender a importância da higienização.

Palavras-chave: Educação em enfermagem, Jogos, Brinquedos.





A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM MUCOVISCIDOSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹David Santos Oliveira; ²Saulo Araújo de Carvalho.

¹Acadêmico de Fisioterapia pela Faculdade – FAPI; ²Mestre em Engenharia Biomédica e Docente do Departamento de Fisioterapia na Faculdade – FAPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: davidoliveira0801@outlook.com

Categoria: Graduandos

INTRODUÇÃO: A Mucoviscidose, popularmente conhecida como Fibrose Cística (FC) ou doença do Beijo Salgado, é uma alteração genética autossômica recessiva, com disfunção do gene *CFTR*. A doença pulmonar é a manifestação mais importante na mucoviscidose e o principal fator de mortalidade da doença. A mesma apresenta sinais como tosse, dispneia, obstrução do aparelho respiratório, além de manifestações sistêmicas e infecções. Devido aos avanços em tratamento, houve um aumento da qualidade e expectativa de vida. Dentre os profissionais de saúde, o fisioterapeuta apresenta papel essencial no tratamento da doença pulmonar, promovendo ao indivíduo maior funcionalidade e independência para suas atividades diárias. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre o papel do fisioterapeuta na melhoria da qualidade de vida e sua atuação no tratamento com a fisioterapia respiratória em portadores de Mucoviscidose. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão de literatura, apoiada em referenciais teóricos sobre a Mucoviscidose e a atuação do profissional de fisioterapia no tratamento desta doença. Foram utilizados artigos indexados de 2015 a 2018, sendo excluídas publicações incompletas e que não traziam relevância científica para o estudo. Realizaram-se consultas ao banco de dados da Scielo, Web of Science e PubMed, utilizando palavras-chave como: Mucoviscidose, Fibrose Cística, Doença Pulmonar e Fisioterapia. **RESULTADOS:** Após a confirmação do diagnóstico fibrocístico, cada paciente deve receber um tratamento de acordo com as necessidades que a doença requeira, sendo alguns casos mais graves e outros com intensidade mais leve. Os programas de tratamento fisioterapêutico devem ser realizados e acompanhados diariamente, realizando-se alterações no plano sempre que necessário, mesmo que o paciente não esteja apresentando nenhum sintoma e/ou apresente alguma mudança em seu quadro clínico. Existem diversas técnicas e tratamentos realizados pelos profissionais de fisioterapia capazes de atenuar os sinais e sintomas da doença, apresentando benefícios clínicos comprovados quando comparada à ausência dessas intervenções. Dentre elas destacam-se algumas técnicas manuais, capazes de promover a remoção de secreções, como a Drenagem Postural, Percussão Pulmonar, Vibração Pulmonar Manual, Técnica de Expiração Forçada, Ciclo Ativo da Respiração, Drenagem Autógena e a utilização de aparelhos, como Acapella, Máscara de Pressão Expiratória Positiva, Flutter ou Shaker, que conferem maior independência ao paciente. Apesar destes benefícios, a maioria dos pacientes com baixa renda e/ou baixo nível de escolaridade possuem acesso restrito a estes tratamentos, além de possuírem pouco conhecimento sobre a doença, o que limita a efetividade do tratamento e consequentemente provoca menor expectativa de vida. Deste modo, para que o paciente portador de mucoviscidose apresente melhores resultados, é recomendável que o mesmo seja acompanhado pela equipe de profissionais capacitados e atualizados na área. Na qual, em geral, se recomenda que o paciente realize, em média, três inalações por dia, fazendo o uso de bombinhas associado a dois ou mais métodos de tratamento fisioterapêuticos, além do uso de suplementos vitamínicos e enzimas pancreáticas. **CONCLUSÃO:** Os pacientes portadores de mucoviscidose possuem melhor qualidade de vida quando são acompanhados por profissionais de fisioterapia, pois estes são capazes de atuar no melhoramento da passagem de ar pelas vias aéreas por meio de técnicas fisioterapêuticas.

Palavras-chave: Mucoviscidose Fisioterapia, Qualidade de Vida.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) A GESTANTE COM HIPERÊMESE GRAVÍDICA: ESTUDO DE CASO

¹Thays Rezende Lima; ²Laylla Janne Chaves Carvalho dos Santos; ³Francisco Arisneto Avelino Fontenele Júnior; ⁴Isabela Maria Magalhaes Sales; ¹Victor Hugo Alves Mascarenhas.

¹Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaysrezende@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes, Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A hiperêmese gravídica (HG) é definida como intensos episódios de náuseas e vômitos que podem causar perda de 5% do peso corporal, distúrbios hidroeletrólíticos e deficiência nutricional. Essa patologia, pode colocar em risco a vida da gestante e do concepto, em virtude desidratação e distúrbio hidroeletrólítico. Diferente do quadro de náuseas e vômitos que podem ocorrer durante o primeiro trimestre de gravidez, a hiperêmese gravídica é grave e pode estender-se além do primeiro trimestre. Nesse contexto, o profissional de enfermagem desempenha um importante papel na melhoria das sintomatologias presentes nas gestantes com essa comorbidade, eles podem através de um plano assistencial, contribuir para que a gestante tenha uma melhor qualidade de vida e siga confiante e saudável até o término da gestação.

OBJETIVO: Realizar a Sistematização da assistência de Enfermagem (SAE) em uma gestante com hiperêmese gravídica. **MÉTODOS:** Estudo de caso clínico, exploratório, descritivo e de campo realizado em uma maternidade de referência de Teresina/PI, em maio de 2016, utilizando a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Realizou-se a coleta dos dados por meio da anamnese, exame físico e consulta do prontuário. Empregou-se a NANDA, NIC e NOC para a elaboração dos diagnósticos, intervenções e resultados esperados de enfermagem. **RESULTADOS:** Teve como sujeito uma gestante de 31 anos, segunda gestação, apresentando quadros persistes de vômitos desde as 12 semanas de gestação. Através do histórico de enfermagem, anamnese e exame físico foram obtidos os seguintes Diagnósticos de Enfermagem (NANDA): Risco de desequilíbrio eletrólítico relacionada a vômito; Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidade corporais relacionada a fatores biológicos evidenciado por relato de ingestão inadequada de alimentos; Náuseas relacionada à alterações da gravidez e distúrbios gastrointestinais. De acordo com os diagnósticos de enfermagem elaborou-se as seguintes intervenções de enfermagem (NIC): Refeições leves e fracionadas a cada 2 horas; Evitar alimentos gordurosos ou condimentados; Ingerir bebidas geladas, evitar as com gás e com cafeína; Administrar medicamentos sob prescrição médica. Como prognóstico desejado utilizou-se a NOC sendo desejado: Nutrição adequada; Controle da náusea, êmese e nutrição. A cliente foi acompanhada de forma holística através da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), contendo a Coleta de dados, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Avaliação de Enfermagem. **CONCLUSÃO:** O presente caso encontrou-se em consonância quanto à literatura no que condiz aos fatores de risco, sintomatologia e tratamentos preconizados nos protocolos publicados. Ao final, foi possível adquirir um entendimento sobre a patologia e os levantamentos de dados necessários para que o enfermeiro direcione os diagnósticos, intervenções e resultados esperados na enfermagem aplicando uma assistência de maneira organizada e que atenda todas suas necessidades.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Hiperêmese Gravídica, Enfermagem obstétrica.





EFEITOS DA VITAMINA A EM FIBROCÍSTICOS E A SUA RELAÇÃO COM OS NÍVEIS SÉRICOS DE RETINOL

¹Vanessa Passos Oliveira; ²Larissa Lima Emérito; ³Débora Thais Sampaio da Silva, ³Denise Maria Nunes Lopes, ³Leticia Thais Mendes Viana.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: van_passos_oliveira@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Fibrose cística é uma doença genética, autossômica, recessiva e letal, que afeta a população caucasóide e branca e atinge o trato respiratório e digestório. Nestes indivíduos a função pulmonar e o estado nutricional possuem íntima correlação, sendo que a acentuada perda de peso pode levar à diminuição de massa magra, com consequências sobre os músculos respiratórios e elasticidade pulmonar. A insuficiência pancreática exócrina prejudica a secreção das enzimas pancreáticas, comprometendo a absorção de gorduras e consequentemente das vitaminas lipossolúveis A, D, E e K. A vitamina A tem destaque devido ao seu papel na manutenção da integridade dos epitélios e no desenvolvimento da função imunológica, além da ação antioxidante. Recomenda-se que o consumo de retinol por pacientes com FC seja de 2500 mcg/dia ou 8333 UI. Sua deficiência, bem como a suplementação com níveis excessivos, pode causar danos nos sistemas respiratório e esquelético em fibrocísticos. **OBJETIVO:** Investigar os efeitos da vitamina A em fibrocísticos e a sua relação com os níveis séricos de retinol. **MÉTODOS:** Realizou-se o levantamento de dados por meio de análises retrospectivas de publicações científicas em bases de dados MEDLINE, PUBMED, SciELO e periódicos da CAPES, além de outras fontes bibliográficas consideradas relevantes, utilizando-se as palavras-chave: “Vitamina A”, “retinol” e “fibrose cística”. **RESULTADOS:** Os resultados demonstraram conflitos em relação aos parâmetros para a ingestão de vitamina A na fibrose cística. Há controvérsias entre os artigos pesquisados, evidenciando que não há consenso sobre a necessidade da suplementação de vitamina A em fibrocísticos. Tem-se que as quantidades de vitamina A precisam ser individualizadas conforme necessidade nutricional de cada paciente, levando em consideração não somente as recomendações, como também as concentrações séricas de retinol tendo em vista que, apesar de haver ingestão de forma recomendada, a concentração sérica de retinol encontrou-se elevada em alguns estudos. **CONCLUSÃO:** A vitamina A pode ter um efeito protetor no estado respiratório em pacientes com fibrose cística, porém observa-se que os benefícios da suplementação de vitamina A específicas para fibrocísticos não são totalmente esclarecidos. Sugere-se que sejam realizados mais estudos acerca desta temática.

Palavras-chave: Fibrose cística, Vitamina A, Retinol.



NEFROPATIAS DIABÉTICAS, APLICANDO A SISTEMATIZAÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Aline Alves Batista; ² Benedita Mesquita de Brito; ³ Ana Silvia Aguiar de Carvalho; ⁴ Francisco José Alves Soares; ⁵ Juniely Costa Fernandes.

¹ Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ² Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ³ Pós-graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁴ Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA); ⁵ Acadêmica de Enfermagem pelo Centro Universitário INTA (UNINTA).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aline_sevla@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Nefropatia diabética é uma inflamação dos vasos sanguíneos dos rins, que leva a perda de proteínas por meio da urina, o órgão pode reduzir sua função lentamente, porém, de forma progressiva, até a paralisia total (GOMES 2016). É a causa principal de insuficiência renal crônica terminal no mundo, acomete de 20 a 40% dos indivíduos com diabetes. Nota-se diminuição da frequência de nefropatia na população com diabetes tipo 1, com o aumento da implementação do controle glicêmico intensivo e com a ampla aplicação da triagem precoce e de medidas de prevenção eficazes (HARRIS 2014). A nefropatia diabética surge manifestando proteinúria e a sua detecção se dá através da excreção urinária de albumina, onde é possível determinar o grau de desenvolvimento da doença renal, que se subdivide em três categorias sendo a Nefropatia Incipiente, Nefropatia Clínica e Insuficiência Crônica Terminal. Esse último considerado determinante, para o crescente e aumento de novos casos de hemodiálise (PEREIRA JL2014). É importante a equipe multidisciplinar elaborar um programa educativo, com plano individualizado orientando os portadores de nefropatia diabética, e seus familiares quanto aos riscos. (FRÁGUAS;2013). **OBJETIVO:** Observar que, a aplicabilidade da sistematização de enfermagem é eficaz no tratamento das nefropatias diabéticas.. **MÉTODOS** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, realizado em um hospital de grande porte, da Região Norte. **RESULTADOS:** O presente estudo foi realizado em abril de 2018, na unidade de tratamento dialítico, no hospital acima citado, da cidade de Sobral, CE, durante as atividades práticas da disciplina de Estágio Supervisionado I. O público alvo do estudo foram, portadores de nefropatia diabética e que, realizavam as seções de hemodiálise, no referido hospital e no horário correspondente ao nosso do estágio. Foram acompanhados durante o período de admissão até o final do estudo. Para a coleta dos dados, não foi utilizado um impresso formal, pois não se tratava de um estudo de caso, e nem se fazia necessário a utilização do comitê de ética, mas nos baseamos na Teoria das Necessidades Humanas Básicas proposta por Wanda Horta, utilizado durante as atividades práticas da disciplina onde se desenvolveu esse estudo. Percebemos uma demanda excessiva de clientes, na qual poderia ser otimizada, a aplicabilidade de uma escala específica no serviço, como qualidade, para a melhoria na assistência de Enfermagem, estabelecendo o dimensionamento de pessoal da categoria, que é a etapa inicial do provimento de pessoal, e que tem como finalidade a previsão da quantidade de funcionários, sendo para suprir as necessidades, direta ou indiretamente. **CONCLUSÃO:** Ao final dessa experiência, percebemos que os pacientes, necessitavam de condutas eficazes que visavam não somente o controle dos desequilíbrios na dimensão fisiopatológica, mas também com enfoque nos aspectos psicossociais. A SAE (sistematização da assistência de Enfermagem) é um instrumento privativo do enfermeiro, para que o cuidado prestado seja eficaz, individualizado, e de forma holística, de modo a garantir a integralidade e a qualidade da assistência, sobretudo tendo um acompanhamento longitudinal, no decorrer da sua vida.

Palavras-chave: Nefropatias diabéticas; Assistência de Enfermagem; Enfermeiro.





DESMISTIFICANDO A SAÚDE SEXUAL DE ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Kellyane Folha Gois; ² Breno de Oliveira Ferreira; ³ Joana Célia Ferreira Moura.

¹ Enfermeira, Mestranda em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

² Psicólogo, Doutorando em Saúde da Mulher e da Criança pela Fundação Oswaldo Cruz; ³ Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kelly_folha@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A sexualidade na adolescência é uma questão de grande preocupação para o campo da saúde e da educação. Na conjuntura atual de abordagem da sexualidade, dentro das escolas brasileiras, é preciso considerar que para a compreensão das questões de gênero é necessário ressignificar posições, conceitos e pré-conceitos. Nesse sentido, deve-se estabelecer um caminho para uma educação sexual capaz de ampliar conceito de sexualidade e de respeito à livre orientação sexual e identidade de gênero. Através desse processo, os profissionais de saúde e da educação precisam informar sobre sexualidade de forma a sistematizar espaços de reflexão e questionamentos sobre posturas, tabus, crenças e valores acerca da saúde sexual na adolescência, e seu principal veículo de realização é o espaço escolar. **OBJETIVO:** Compartilhar experiências exitosas de um projeto de sexualidade realizado por uma equipe de saúde em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Maranhão. **MÉTODOS:** Foram realizadas cinco oficinas de educação em saúde com adolescentes do Ensino Médio Integrado de uma escola na Rede Federal do Maranhão, nos turnos manhã e tarde, de julho a dezembro de 2017. Para tanto, foram utilizadas dinâmicas de grupo, simulações do uso de métodos contraceptivos, aula expositiva e dialogada, *roleplaying*, rodas de discussão e um kit educativo de planejamento familiar. As atividades foram realizadas por uma equipe multiprofissional: enfermeira, psicólogo, médico e assistente social, juntamente com professores da área de Geografia. **RESULTADOS:** A abordagem desenvolvida através das oficinas promoveu discussões construtivas, críticas e reflexivas, além de fornecer orientações sobre questões pertinentes à sexualidade juvenil e que poderão diminuir os fatores de riscos associados às IST's. A construção do conhecimento se deu de forma dialogada e compartilhada, partindo dos pressupostos dos próprios atores – os adolescentes, a fim de desmistificar os tabus, promover saúde e fortalecer os laços de respeito e cidadania na escola. **CONCLUSÃO:** Pôde-se perceber a importância do projeto, bem como a urgência de se apresentar o tema sexualidade de forma ampliada para os adolescentes que estão em fase de maturação sexual, já que, em sua maioria, se mostraram pouco informados sobre essas questões. Destaca-se a interlocução saúde e educação como essencial para o desenvolvimento de uma vida sexual mais saudável e consciente entre os estudantes.

Palavras-chave: Adolescência, Sexualidade, Educação em Saúde.





A RELEVÂNCIA DA HIDROGINÁSTICA NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO E MELHORIA DAS QUALIDADES FÍSICA E PSICOEMOCIONAL EM UMA ALUNA DO CLUBE CÍRCULO MILITAR. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹ Francisco Elivelton Costa Soares; ² Cléia Paulino de Barros; ³ Wenna Lúcia Lima; ⁴ Vanusa Cristina Santos Xavier; ⁵ Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos; ⁶ Dulciane Coelho da Costa Lopes.

¹ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ² Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ³ Pós graduada em prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva pela Universidade Candido Mendes – UCAM; ⁴ Graduando Controle e Qualidade de Alimentos pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA; ⁵ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ⁶ Graduada em Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Eliveltonsoarescosta12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hidroginástica é uma atividade que dispõe de efeitos positivos na prevenção de doenças, realizado na água desencadeando propriedades físicas que facilita a realização do movimento e assim proporcionando uma melhoria funcional para o indivíduo. Ao longo dos anos, a modalidade de hidroginástica criou sua própria identidade, possibilitando um sistema de condicionamento físico que pode ser direcionado a pessoas sedentárias com limitações e restrições. Podendo ser praticada por grupos de diversas faixas etárias, é também usada para o treinamento de atletas de diversas modalidades esportivas, que efetivamente encontram nesta modalidade uma recuperação do estresse muscular, possibilitando um melhor desempenho cardiovascular. Bem como a melhorar dos aspectos psicoemocionais, como aumento dos sentimentos de autoconfiança, otimismo, diminuição da depressão e da ansiedade, ocorrido através da liberação de endorfina, hormônio responsável pela sensação de prazer e saciedade pessoal. Além destes, outros benefícios como o aumento da massa muscular, da resistência vascular periférica e fortalecimento dos ossos, também são adquiridos através da prática regular de atividade física. **OBJETIVO:** Avaliar a influência da hidroginástica na melhoria das valências físicas e psicoemocional em uma aluna com sobrepeso. **MÉTODOS:** Relato de experiência foi realizado com uma aluna praticante da modalidade de hidroginástica, apresentando caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Realizado por meio de observação direta e uma entrevista semiestruturado a cada semana, através de questionário contendo 20 questões, realizado no Club Círculo Militar da cidade de Teresina Piauí, no período entre o dia 20 de fevereiro a 30 de maio de 2018. **RESULTADOS:** Em relação aos dados do estudo, a aluna apresentava 27 anos de idade, 155,6 Kg, 1,55 de estatura, com presença de alto grau de obesidade, segundo o índice de Massa Corporal (IMC). Com duração de 50 minutos das aulas de hidroginástica, três vezes por semana. Durante todo processo observou-se a diminuição do peso corporal, total de 21 quilos, foi identificado à melhoria da resistência cardiovascular, coordenação, um ganho bastante significativo de flexibilidade e um efeito positivo do crescimento da autoestima da aluna durante todo processo. Durante o primeiro mês, observou-se uma diminuição do peso corporal de 8 Kg e uma melhora do condicionamento cardiovascular, a mesma através do questionário relatou que o efeito da hidroginástica no aspecto psicoemocional contribuiu positivamente para progressão da prática da modalidade. No segundo mês, foi evidenciada uma redução de mais 8 Kg e melhoria de algumas valências, como um ganho significativo de flexibilidade, coordenação e um progressivo ganho de força muscular dos membros inferiores. Já no terceiro mês, a redução do peso corporal foi de apenas 5 Kg, fundamentando uma melhoria da resistência, força, coordenação, flexibilidade e aspecto psicoemocional. A hidroginástica contribuiu com efeitos positivos em relação a possibilitar a manutenção de aspectos importantes para saúde da aluna praticante da modalidade. **CONCLUSÃO:** Os resultados permitiram concluir que a aluna de hidroginástica, apresentou resultados significativamente positivos em relação ao peso corporal, às valências físicas e o aspecto psicoemocional, fomentando que a hidroginástica tem total importância para melhoria da qualidade de vida das pessoas em geral.

Palavras-chave: Hidroginástica, Psicoemocional, Valências físicas.





ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO: REVISÃO LITERÁRIA

¹Hyan Ribeiro da Silva; ²Francilene Vieira da Silva Freitas; ³ Isabela Santos Barbosa.

¹Graduando em Farmácia pela Faculdade Maurício de Nassau – FAP; ²Doutorado em Biotecnologia, Mestrado em Farmacologia, Graduada em Biologia; Prof^a Faculdade Maurício de Nassau - Grupo Ser Educacional; ³Bióloga, Mestre em Genética e Biologia Molecular, Especialista em Gestão Ambiental, Prof^a Faculdade Maurício de Nassau – Grupo Ser Educacional.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hyanribeiro16@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atenção farmacêutica ao idoso foi advinda da contextualização da assistência farmacêutica tendo como primordial devolver habilidade de comunicação com o paciente afim de alcançar resultados terapêuticos. O farmacêutico trabalhando juntamente com outros profissionais da saúde tem como o papel a promoção e recuperação da saúde do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a importância da atenção farmacêutica ao idoso. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão de literatura através de consultas de artigos científicos no período entre 2014 a 2017, nos bancos de dados como, *Scientific Electronic Library online*(SciELO), US National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **RESULTADOS:** Através das pesquisa feitas nos bancos de dados pode-se verificar vários resultados de autores diferenciados em uma tabela, e na maioria dos resultados foi possível observar, desafios de implementação de um serviço direcionado ao grupo de idosos, 90% da população idosa consumidora de medicamentos chegam a tomar de 3/6 medicamentos por dia cometendo assim a polifarmácia. Estudos também apontaram que o número de medicamentos tomados por dia, está correlacionado ao envelhecimento e patologias provenientes em muitos casos da má qualidade de vida. E foram observados as classe de medicamentos inapropriados para o idoso, e articulações de promoção a saúde do idoso e estudos aponta que para melhora os resultados da saúde e necessário de uma adesão regime terapêutico entre farmacêutico e paciente. **CONCLUSÃO:** a revisão contextualizou a grande importância da promoção à saúde do idoso, de modo que atenção farmacêutica venha buscar a farmacoterapia racional e promoção à educação em saúde, pois a realização desta pratica vem ajudar a equipe de saúde, visando resultados evolutivos nos quadros dos pacientes positivamente.

Palavras-chave: Farmacêutico, Idoso, Medicamento.





AValiação DA FRAGILIDADE EM IDOSOS E CARACTERÍSTICAS SOCIAIS E DE SAÚDE

¹David Santos Oliveira; ²Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ²Thiana Magalhães Vilar; ³Luciana Leal Gomes de Macêdo; ³Carla Cristina Carvalho Fonseca Menezes; ⁴Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho.

¹Acadêmico de Fisioterapia pela Faculdade – FAPI; ²Nutricionistas, Mestrandas do Programa de Pós-Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ³Nutricionistas, Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Alimentos e Nutrição (PPGAN/ UFPI); ⁵Docente Titular do Departamento de Nutrição da UFPI, Tutora do PET/UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: davidoliveira0801@outlook.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: A fragilidade é uma condição clínica associada ao envelhecimento e à vulnerabilidade biológica, que resulta em diminuição das reservas fisiológicas e desregulação de múltiplos sistemas orgânicos. Alguns estudos mostraram que entre idosos da comunidade, a fragilidade relaciona-se com a idade avançada, sexo, estado civil, escolaridade e condições adversas de saúde, mas os resultados com alguns desses parâmetros são inconsistentes. **OBJETIVO:** Investigar a associação entre o risco da fragilidade com variáveis sociais e de saúde entre idosos. **MÉTODOS:** Estudo observacional, de abordagem quantitativa, transversal, analítico, com 210 idosos (> 65 anos), ambos os sexos, atendidos em ambulatórios da atenção primária à saúde, em Teresina, Piauí. A pesquisa é recorte de um estudo maior desenvolvido por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição da Universidade Federal do Piauí. A população alvo foi formada por idosos, independentes fisicamente e não institucionalizados, entrevistados após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para caracterização dos dados sociais e identificação das comorbidades foram realizadas entrevistas, por meio de questionário. A fragilidade foi identificada pelos critérios de autorelato da perda de peso não intencional e de exaustão, avaliação da lentidão na marcha, diminuição da força muscular e nível reduzido de atividade física. O indivíduo foi considerado portador da síndrome da fragilidade, quando possuía três ou mais dos critérios investigados. A estatística descritiva foi realizada para variáveis categóricas (frequências absolutas e percentuais) e na associação das variáveis sociais e de saúde com a condição de pré-fragilidade e fragilidade foi utilizado o teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** Houve predomínio de idosos do sexo feminino (77,1%). A prevalência de idosos frágil foi 10%, enquanto os pré-frágil corresponderam a 57,1%. Houve associação entre fragilidade e pré-fragilidade, respectivamente, para a faixa etária de 70 a 79 anos e acima de 84 anos, e entre uma a cinco comorbidades. Evidenciou-se que entre os indivíduos que apresentavam fragilidade houve o predomínio no sexo feminino (81,3%). Entre as morbidades relatadas em ambos os grupos, houve prevalência de hipertensão, com maior percentual em frágeis, seguidos de idosos pré-frágeis e não frágeis. Em relação ao nível de escolaridade verificou-se que o grupo de pessoas idosas frágeis e pré-frágeis apresentavam mais baixo nível de escolaridade, com destaque para o analfabetismo. Entre os grupos de idosos frágeis e pré- frágeis, a maioria relatou que não moravam sozinhos. No que concerne à renda familiar, a maior proporção de indivíduos frágeis e pré-frágeis possuíam renda de um a dois salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Os fatores associados à fragilidade e pré-fragilidade foram a faixa etária, morbidades, escolaridade e renda. Esses dados destacam a necessidade de ações em saúde voltadas para as características sociais e de saúde dos idosos, além do rastreamento da fragilidade nas unidades de atendimento.

Palavras-chave: Envelhecimento, Fragilidade, Qualidade de vida.





‘MANDACARU QUANDO FULORA NA SECA’... A EXPERIÊNCIA DO PROJETO FLOR DO MANDACARU

¹Carlos Romualdo de Carvalho e Araújo; ¹Natalia Frota Goyanna; ¹Karla Daniella Almeida Oliveira; ¹Bruna Fernandes Lopes; ¹Francisco José Leal de Vasconcelos.

¹Secretaria da Saúde de Sobral/CE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: davidoliveira0801@outlook.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: o Projeto Flor do Mandacaru, criado em 2008, configura-se como um espaço de atendimento, escuta e conversa para adolescentes, nas questões de saúde sexual e reprodutiva. **OBJETIVO:** Descrever as ações realizadas pelo Projeto Flor do Mandacaru em prol da saúde do adolescente e comparar os dados dos atendimentos por categoria profissional no período de 2015-2017. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, exploratório, documental, com abordagem quantitativa, com acesso ao livro de registro de atendimentos do Projeto Flor do Mandacaru, anos de 2015 a 2017. Para o levantamento dos dados, foi consultado o livro no mês de janeiro de 2018. A análise dos dados foi realizada em uma planilha no *Microsoft Excel*[®] com os seguintes itens: Atendimentos de enfermagem, psicologia e médico; sexo (masculino e feminino); total por mês/ano e total geral. O Projeto está vinculado a Estratégia Trevo de Quatro Folhas, Sobral-CE, onde ocorrem os atendimentos em consultório. Para agendar a consulta, o adolescente deve buscar o local físico ou pelas redes sociais, relatando qual a necessidade de atendimento, sendo que a principal forma de divulgação do Projeto é por meio das oficinas realizadas nas escolas, sendo abordados temas de educação em saúde: gravidez na adolescência, Infecção Sexualmente Transmissível, AIDS, métodos contraceptivos, sexo e sexualidade. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que no período compreendido de 2015 a 2017 obteve-se um total de 824 adolescentes atendidos (725 feminino e 94 masculino), além disto, destaca-se que houve um decréscimo nos atendimentos individuais nesse espaço de tempo: i) 2015: 324 atendimentos (236 enfermagem, 65 psicologia, 23 médicos); ii) 2016: 258 atendimentos (159 enfermagem, 78 psicologia, 21 médico) e, iii) 2017: 242 atendimentos (171 enfermagem, 66 psicologia, 5 médico). Observou-se que essa redução dos atendimentos é decorrente da limitação do número dos profissionais no último ano. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que o projeto Flor do Mandacaru vem se estabelecendo em Sobral como referência aos adolescentes, dentro das questões de saúde sexual e reprodutiva. Para que isso se fortaleça, é necessário aproximar-se deste público, oferecendo atendimento diferenciado e especializado, além de escuta qualificada. Além disso, torna-se essencial estimular e fortalecer a intersetorialidade (saúde-educação) em busca de um maior acesso desses adolescentes aos serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde do adolescente, Saúde Sexual, Colaboração Intersetorial.





CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

¹ Cleia Paulino de Barros; ² Wenna Lúcia Lima; ³ Elivelton Costa Soares; ⁴ Vanusa Cristina Santos Xavier; ⁵ Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos.

¹ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ² Pós graduada em prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva pela Universidade Candido Mendes – UCAM; ³ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ⁴ Graduando Controle e Qualidade de Alimentos pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA; ⁵ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Cleiapetrova@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A alimentação equilibrada por praticantes de atividade física é um fator determinante para a promoção da saúde dos mesmos, onde a qualidade da dieta contribui para o aprimoramento do desempenho físico durante o treinamento, o alcance de massa magra, composição corporal ideal, diminuição da fadiga muscular e prevenindo a perda de massa magra, sem necessariamente o uso de suplementações nutricionais. Porém, o uso indiscriminado desses suplementos é crescente e, portanto preocupante, visto que o consumo inadequado contribuir em sérios danos a saúde dos consumidores, como problemas hepáticos, distúrbios cardiovasculares, aumento da massa gorda, sobrecarga renal e desidratação. Em contrapartida, quando bem empregados contribuem em melhor desempenho físico, proporcionando resultados satisfatórios. No entanto, é essencial orientar e esclarecer aos consumidores sobre a importância de um adequado consumo, evitando agravos à saúde. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi demonstrar através de uma revisão sistemática o consumo de suplementos alimentares em praticantes de atividade física. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, e para tal, foram selecionados artigos científicos nos bancos de dados eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO), U. S. National Library of Medicine (PUBMED), Literatura Latino-Americana do Caribe em Saúde Pública (LILACS). Entre os anos 2007 e 2018 em língua portuguesa, inglesa e espanhola, utilizando-se os descritores: suplementos nutricionais, praticantes, atividade física. **RESULTADOS:** Sobre os dados do estudo, são compostos de amostras mistas, com participantes de ambos os sexos, apresentando uma maior prevalência do consumo de suplementos pelos participantes masculino. Os principais suplementos alimentares consumidos pelos participantes pesquisados nos estudos foram: proteínas, creatina, aminoácidos, vitaminas e minerais, carboidratos, termogênico e BCAA. Em contrapartida os suplementos menos consumidos foram: bebidas isotônicas, CLA/LA, hipercalóricos, albumina, carnitina e os fitoterápicos. Nessa perspectiva, os principais motivos que levaram os participantes fazerem o uso de suplementos estão relacionado ao ganho de massa muscular, melhoria da performance, perda de peso, aumento de força e recuperação muscular. Quando investigados nos estudos em relação aos responsáveis pela indicação suplementar, os participantes relataram uma baixa indicação pelo profissional de nutrição, sendo uma indicação mais frequentes por educadores físicos/instrutores, amigos/conhecidos e auto prescrição. Estudo evidencia que apenas 34,2% das indicações para a utilização de suplementos partiram do nutricionista. E 31% das indicações foram realizadas por profissionais de educação física, 15,2%, das pessoas que consumiam suplementos eram sem orientação. Cabe ressaltar, que o uso de suplementos sem acompanhamento adequado causar efeitos colaterais, uma vez que a utilização de suplementos deve ser sempre acompanhada de um profissional competente e especialista, para assegurar dosagens adequadas, reduzindo, assim, os riscos dos efeitos colaterais pelo uso ao longo prazo. **CONCLUSÃO:** Portanto é necessário mais estudos com intuito de investigar as necessidades nutricionais, quantidade de suplementos consumidos, tempo de uso e a relação do uso do suplemento e uma alimentação equilibrada. Bem como, divulgações educativas, com objetivos de esclarecer a população sobre os riscos para a saúde do uso discriminado de suplementos e a importância de um profissional habilitado para a prescrição dos ergogênicos e acompanhamento nutricional para melhor desempenho físico do praticante.

Palavras-chave: Suplementos nutricionais, Praticantes, Atividade física.





A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL E A VISÃO DE PAULO FREIRE: RODA DE CONVERSA

¹Francisco Lira de Araújo; ¹Bárbara Mendes Campos; ¹Alice da Silva Souza; ¹Tháthila Larissa da Cruz Andrade; ¹Fabiana Chaves de Oliveira; ²Phablo Venício de Oliveira Vieira; ³Karen Patrícia Varão de Almeida Oliveira.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); ²Pós-graduado em Urgência e Emergência e Docência em Ensino Superior pelo Instituto (IPED); ³Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Santa Fé - (FSF).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: franciscolira10@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O pré-natal é um acompanhamento que toda gestante deve realizar, buscando manter a condição de saúde da mãe e do feto. A importância do papel do enfermeiro durante a realização do pré-natal e puerperal é acolher a mulher na gravidez. Segundo OSAVA & TANAKA (2011), em termos históricos, a enfermagem sempre esteve presente no acompanhamento e avaliação de mulheres em período gestacional, vista que a enfermeira exerce papel fundamental na realização de parto e vem recebendo várias designações no decorrer dos anos como parteira, obstetrix e enfermeira obstetra. Com base nos pressupostos de Paulo Freire, a experiência utilizou-se da pedagogia da problematização, que considera o indivíduo conhecedor de algo quando é capaz de transformar a sua realidade. **OBJETIVO:** Relatar experiências de atividades de educação em saúde com gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde do Cambirimba, Colinas-MA. **MÉTODOS:** Baseou-se em rodas de conversas para aproximar o grupo dos profissionais de saúde. Os encontros ocorreram no período de janeiro de 2016 a julho de 2017. O grupo, composto por 1 enfermeiro, 1 médico, 1 assistente social, 1 psicólogo, 4 agentes comunitários de saúde, 15 famílias (gestantes, vítimas de abortos, familiares) e acadêmicos de enfermagem. **RESULTADOS:** A realização das rodas de conversa proporcionou um espaço de escuta e interação entre a equipe. Ademais, a abordagem dinâmica/interativa adotada possibilitou a valorização do conhecimento desse grupo sobre o período vivenciado, permitindo que opinassem e sugerissem temas de sua necessidade e interesse. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a necessidade de tornar esta atividade permanente, pois a informação é fundamental para a autonomia do cuidado no pré-natal e puerpério. Houve uma queda no índice de aborto e uma maior adesão ao pré-natal. Sugere-se, portanto, a manutenção destas atividades pelas equipes das UBS e a inclusão de profissionais e estudantes que contribuam para este tipo de ação.

Palavras-chave: Pré-natal, Roda de conversa, Gestante.





ALEITAMENTO MATERNO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Thátilla Larissa da Cruz Andrade; ¹Alice da Silva Souza; ¹Francisco Lira de Araújo; ¹Bárbara Mendes Campos; ¹Fabiana Chaves de Oliveira ² Klecia de Sousa Marques da Silva; ³Karen Patrícia Varão de Almeida Oliveira.

¹ Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão- UEMA;

² Pós- graduada em Enfermagem em Urgência e Emergência pelo Instituto Dom Bosco- IDB; ³ Pós-graduada em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Santa Fé- FSF.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thatilaandrade@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno do Ministério da Saúde preconiza a realização de ações de orientação e incentivo a promoção do aleitamento materno (AM) nos serviços de saúde. Sendo a Estratégia de Saúde da Família (ESF) um local privilegiado para realizar essas ações, principalmente por ser a primeira porta de entrada no sistema de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada em uma ESF com grupos de gestantes, parturientes e mães com crianças de até 2 anos de idade, a partir das atividades de promoção e educação em saúde no município de Colinas-MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de cunho descritivo e interventivo, o mesmo se constitui de ações de educação em saúde, que fazem parte do projeto de extensão intitulado: “Ações de Orientação e Incentivo ao Aleitamento Materno, para Mães da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do Bairro Liberdade, no Município de Colinas- MA: Intervenção de Educação em Saúde”, na qual tem como objetivo implementar ações de orientação e incentivo ao aleitamento materno para mães da ESF, visando contribuir de forma positiva para adesão ao aleitamento materno exclusivo e ao mesmo tempo para incentivar a prática do mesmo. O projeto é desenvolvido por acadêmicos de enfermagem vinculados à Universidade Estadual do Maranhão- UEMA/Campus Colinas. As atividades desenvolvidas incluem: rodas de conversas, palestras educativas, distribuição de panfletos, aplicação de questionários, apresentação de vídeos, jogos grupais, elaboração de relatório durante cada semestre e capacitação em AM. O projeto está em execução desde setembro de 2017, os encontros são realizados semanalmente, na qual tem participação de 42 pessoas. **RESULTADOS:** Podemos observar que com o desenvolvimento das atividades, pôde-se perceber que as mães passaram a compreender a sua importância e posteriormente, os benefícios do processo de amamentação, na qual é de suma importância na vida da mãe e da criança, além disso, com a realização das intervenções educativas e assistenciais direcionadas para a prática do AM, promoveu um aumento significativo da amamentação exclusiva, ademais as empoderar sobre a prática. Sendo que, as diferentes maneiras de ensinar e aprender permitiram uma maior aproximação entre a Universidade e a comunidade, colaborando para uma educação em saúde de qualidade, proporcionada pela extensão universitária. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento de ações educativas de orientação e incentivo ao AM exclusivo é de extrema relevância, além de contribuir para formação de uma rede de cuidado voltado à promoção, proteção e apoio ao AM, renova o compromisso e corresponsabilidade entre os serviços de saúde e a população assistida, além disto, oportuniza aos estudantes sua inserção em ações transformadoras e construtoras do saber.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Extensão, Incentivo.





QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE FÍSICA

¹Elivelton Costa Soares; ²Cléia Paulino de Barros; ³Wenna Lúcia Lima; ⁴Vanusa Cristina Santos Xavier; ⁵Ian Carlos Cavalcante Vasconcelos.

¹ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ² Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau; ³ Pós graduada em prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Nutricional Clínica e Esportiva pela Universidade Candido Mendes – UCAM; ⁴ Graduando Controle e Qualidade de Alimentos pelo Instituto Federal do Maranhão - IFMA; ⁵ Graduando Bacharelado em Educação Física da Faculdade Aliança/Maurício de Nassau.

Área temática: Promoção em Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Eliveltonsoarescosta12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo, dinâmico e progressivo, no qual estão envolvidos múltiplos fatores fisiológicos, psicológicos e sociais. No entanto, para que se possa chegar a essa fase da vida com saúde e disposição, e ser um indivíduo autônomo, necessita-se de cuidados individuais, além da atenção da sociedade para com a terceira idade. O envelhecimento, que na maioria estão acompanhados por doenças crônicas e limitações físicas, cognitivo e social impõe às suas famílias questões nunca antes experimentadas na dinâmica das relações. Nessa perspectiva, a prática de atividades físicas na terceira idade é essencial para garantir qualidade de vida a esses indivíduos, trazendo aspectos positivos ligados à saúde. As atividades físicas trazem inúmeros benefícios psicológicos, de auto-estima e de melhoria do relacionamento social, aspectos muito importantes para pessoas da terceira idade, devido às inúmeras mudanças desta fase da vida.

OBJETIVO: Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo focar a qualidade de vida na terceira idade e os benefícios da atividade física, a fim de que se desenvolva um estudo mais profundo a respeito desse tema. **MÉTODOS:** Trata-se de um levantamento bibliográfico e para tal, foram selecionados artigos científicos nos bancos de dados eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana do Caribe em Saúde Pública (LILACS), U. S. National Library of Medicine (PUBMED) nos últimos dez anos. No idioma Português e inglês, utilizando-se os descritores: envelhecimento, atividade física, qualidade de vida, idosos. **RESULTADOS:** O declínio nos níveis de atividade física habitual entre os idosos contribuem de maneira significativa para a redução da aptidão funcional e a manifestação de diversas doenças relacionadas a este processo, trazendo como consequência a perda da capacidade funcional. Pessoas idosas que não são adeptas aos exercícios estão mais vulneráveis aos acidentes do dia a dia, pelo fato de não terem mais o equilíbrio necessário, assim consequentemente a força não corresponde às necessidades e a resistência não permite que se execute qualquer movimento acima da sua condição. Em contrapartida, idosos que praticam atividade física regularmente apresentam melhor qualidade de vida e menos casos depressivos, principalmente quando realizada em grupo de pessoas com idade ou patologias semelhantes, devido a grande socialização. Neste sentido, tem sido enfatizada a prática de exercícios físicos como estratégia de prevenir as perdas nos componentes da aptidão física funcional e da saúde desta população. Evidenciado em diversos estudos os benefícios da prática regular de exercícios em idosos, concluindo que a prática da musculação e da hidroginástica reduz a sarcopenia, induzida pelo envelhecimento, aumentando, com isso, a qualidade da marcha e reduzindo o risco de quedas e adicionando a eficiência na prática de atividades da vida diária. **CONCLUSÃO:** Portanto, a prática de exercício físico promove além da prevenção, a reabilitação da saúde do idoso, pois acrescentam melhoras a aptidão física, e consequentemente, facilita a manutenção de bons níveis de independência e autonomia para as atividades da vida diária. Praticar exercício físico na melhor idade melhora a capacidade funcional, deixando os idosos mais ativos, elevando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento, Atividade física, Qualidade de vida.





AValiação DO NÍVEL DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE DE IDOSOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

¹Beatriz Borges Pereira; ²Irineu de Sousa Júnior; ³Cinthyá Suyane Pereira Silva; ⁴Carmy Celina Feitosa Castelo Branco; ⁵Larissa Magalhães Soares; ⁶Marilha Neres Leandro.

¹ Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí-IFPI; ² Mestre em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília – UCB/DF; ³ Pós-graduada em Segurança Alimentar e Controle na Qualidade de Alimentos pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN; ⁴ Pós-graduada em Vigilância Sanitária pela Universidade Católica Dom Bosco; ⁵ Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN; ⁶ Graduada em Nutrição pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: bia_borges18@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: Atualmente o mundo passa por um processo de transição demográfica manifestada através do envelhecimento da população e consigo carrega crescente incremento relativo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Uma estratégia mais eficaz para controlar o aumento da incidência dessas doenças é através da realização da prevenção primária, pela promoção de hábitos de vida saudáveis nos indivíduos e na população. Uma das competências fundamentais passa pelo conhecimento sobre diferentes aspectos de saúde. Alfabetização em saúde compreende como o conjunto de competências cognitivas e sociais que tornam os indivíduos motivados e aptos a terem acesso, compreender e usar as informações adquiridas a fim de promover e manter boa saúde. Inclui mais do que a capacidade de ler informação, envolve também capacidade de interagir com os profissionais de saúde e de exercer controle em situações comuns que envolva a preservação e/ou melhoria da saúde. As pessoas com baixo letramento em saúde possuem dificuldade para entender e seguir as instruções fornecidas por especialistas em saúde, incorrem em custos médicos adicionais, têm pior saúde, maiores taxas de hospitalização e uso do serviço de emergência e usam menos cuidados preventivos, além de terem mais problemas com uso de medicamentos. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de alfabetização em saúde de idosos portadores de doenças crônicas não transmissíveis. **MÉTODOS:** Pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, realizada com 51 idosos cadastrados no HiperDia de uma unidade básica de saúde da cidade de Picos, PI, os idosos apresentavam capacidade de autorrelato para ler e falar português, sem diagnóstico de demência e nenhuma dificuldade de visão ou problemas de audição que não permitisse interação adequada com os entrevistadores. Os indivíduos que se autorrelatarem analfabetos, foram excluídos do estudo. Todos os indivíduos foram informados sobre a finalidade e os procedimentos de estudo. Um consentimento informado foi obtido antes da entrevista. Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento validado de Avaliação Breve da Alfabetização em Saúde para Adultos de Língua Portuguesa (SAHLPA), composto por 50 itens que avaliaram a capacidade do indivíduo de pronunciar e entender corretamente termos médicos comuns. **RESULTADOS:** O sexo feminino foi o predominante, sendo de 74,5% da amostra, a média de idade foi de 69,3 anos, sendo que a faixa etária de maior prevalência foi a entre 60 e 65 anos correspondendo a 31,4% da amostra. A maioria (72,6%) dos idosos possuía hipertensão, 17,6% possuíam diabetes mellitus tipo 2 e 9,8% possuíam diabetes e hipertensão. A média geral do SAHLPA foi de 34,7. E 74,5% dos indivíduos foram classificados como alfabetização em saúde inadequada e 25,5% dos indivíduos estavam no nível de alfabetização em saúde adequada. **CONCLUSÃO:** A maioria do grupo de idosos apresentou alfabetização em saúde inadequada. É interessante que essas informações coletadas possam ser usadas no sentido de avançar no aprimoramento de ações de políticas e promoção da saúde, para isso é necessário esforço e mudança do paradigma de organização do sistema de saúde, com foco na atenção básica, potencializar o uso adequado dos cuidados de saúde e validar estratégias incluídas na atenção básica.

Palavras-chave: Alfabetização em saúde, Doença crônica, Assistência a idosos.





PERCEPÇÃO DE IDOSOS ACERCA DO RISCO E VULNERABILIDADE DA TRANSMISSÃO DO HIV/AIDS POR MEIO DE UM JOGO DE TABULEIRO

¹ Maíra dos Santos Albuquerque; ² Daniele Keuly Martins da Silva; ³ Socorro Milena Rocha Vasconcelos; ⁴ Tania Maria Vasconcelos de Moraes; ⁵ Aglauvanir Soares Barbosa; ⁶ Aline Rodrigues Feitosa; ⁷ Arisa Nara Saldanha de Almeida.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO; ² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO; ³ Mestranda do Mestrado Profissional Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza – UNIFOR; ⁴ Enfermeira pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ⁵ Enfermeira pela Universidade de Fortaleza- UNIFOR; ⁶ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará- UFC; ⁷ Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mairabatalha@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos, o perfil de epidemia de HIV/Aids vem sofrendo alterações. Dentre os fenômenos ocorridos que culminam para este cenário, o envelhecimento se destaca neste âmbito mediante as modificações no estilo de vida deste público, sendo o não-reconhecimento dos riscos de infecção um dos fatores que culminam para o aumento de idosos infectados. **OBJETIVO:** Verificar o conhecimento de idosos participante de um grupo de promoção a saúde do idoso acerca da percepção de risco/vulnerabilidade em relação aos níveis de transmissão do HIV/Aids através de um tabuleiro. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência com abordagem descritiva da utilização de um jogo de tabuleiro por acadêmicas de enfermagem da modalidade do internato no 9º período do curso de graduação em enfermagem. O presente estudo se realizou em maio de 2018 em um grupo de promoção a saúde do idoso vinculado a Estratégia Saúde da Família (ESF) de uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Fortaleza-CE. Participaram do jogo 29 idosos. Elegeu-se trabalhar o tema HIV/Aids por meio de um tabuleiro, composto por peças que continha imagens sobre o risco de contaminação do vírus do HIV/Aids, as quais eram compartilhamento de objetos cortantes, abraço, gravidez, picada de inseto, beijo, sexo desprotegido, sexo oral, tosse e espirro, assento de ônibus e compartilhamento de talheres. Em primeira instância, foi explicado o objetivo do jogo, dividindo em dois grupos nomeados de 1 e 2 com 16 e 13 participantes respectivamente, organizados em dois círculos. Após o tabuleiro foi exposto grupalmente no centro dos círculos permitindo a visualização das imagens. Foram distribuídos 12 imãs nas cores verde, amarelo e vermelho onde cada cor simbolizava um risco diferente de contaminação do vírus, sendo que o imã verde representava “sem risco”, o amarelo “pouco risco” e o vermelho “alto risco”. Assim, explicou-se que cada figura do tabuleiro deveria ser escolhida pelo o grupo a cor do imã que representasse o risco votado pelo grupo. **RESULTADOS:** Assim, no grupo 1, os participantes consideraram o compartilhamento de objetos cortantes, o abraço e a tosse e espirro em sua maioria “não ter risco” sendo a mesma resposta para a picada de inseto. Sobre “pouco risco”, destacou-se o beijo e o assento de ônibus e para o “alto risco” consideraram na sua maioria, a tosse e o espirro, gravidez, a transfusão sanguínea, o sexo desprotegido e oral, ainda sendo opinado por alguns idosos o assento de ônibus e o beijo também como “alto risco”. No grupo 2, o abraço, a picada de inseto e o assento de ônibus e a transfusão sanguínea foram considerados como “não ter risco”. O beijo considerou-se como “pouco risco” e os objetos cortantes, o sexo desprotegido e oral foi considerado como “alto risco”. Percebeu-se deficiência dos conhecimentos acerca dos modos de transmissão da infecção. **CONCLUSÃO:** Destarte, salienta-se o planejamento de ações de educação e promoção da saúde direcionadas a estes sujeitos a fim de garantir o processo de envelhecimento bem assistido e orientado conforme as suas necessidades.

Palavras-chave: HIV, Aids, Idoso.





SINTOMAS DE ESTRESSE EM ENFERMEIROS DA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA CIDADE DE TERESINA-PI: A RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS DE ESTRESSE E A ATIVIDADE DO ENFERMEIRO

¹Aljucy Martins da Rocha Aguiar Leão; ² Rosemeire Navickas Constantico da Silva.

¹ Doutoranda em Ciências da Saúde; ² Doutora em Ciências Médicas.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aljucy@yahoo.com.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Tendo conhecimento da realidade vivenciada pelo enfermeiro, é que uma reflexão a respeito dos sintomas de estresse sentidos no seu dia-a-dia, se fazem pertinentes para a elaboração de possíveis estratégias de combate e controle do mesmo, o que promoverá uma melhoria da qualidade de vida e, um melhor atendimento a seus pacientes. **OBJETIVO:** Estudar os sintomas e níveis de estresse, relacionando-os à carreira do enfermeiro, em uma população específica pertencente a cinco hospitais públicos e privados da cidade de Teresina, Estado do Piauí- Brasil. Identificar as principais sintomatologias de estresse encontradas nos enfermeiros; Relacionar a profissão do enfermeiro e o aparecimento de sintomas de estresse; Analisar em que fase do estresse o enfermeiro se encontra; Relacionar as variáveis tempo de serviço e presença de estresse. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de cunho Exploratório descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, por meio de tabelas e gráficos. A amostra foi constituída de 155 enfermeiros de unidades de urgência e emergência, sem distinção de sexo ou idade, pertencentes a 5 hospitais da cidade de Teresina (Piauí-Brasil), a amostra foi escolhida por meio de convites aleatórios feito aos enfermeiros no seu local de trabalho. O instrumento utilizado foi um questionário sócio demográfico e o Inventário de Sintomas de Estresse Lipp – ISSLP. **RESULTADOS:** 27% da amostra apresentou estresse e 73% não apresentou estresse. Dos enfermeiros com estresse, 43% encontravam-se na fase de resistência, 48% deles apresentou sintomas físicos, 54% relatou trabalhar os três turnos. **CONCLUSÃO:** Não há dúvidas de que o enfermeiro, diante das fases do estresse em que se encontram e da sintomatologia apresentada nesta investigação, poderão se deparar com consequências físicas e emocionais por vivenciarem constantes tensões estressantes diferenciadas no exercício da sua profissão.

Palavras-chave: Estresse, Enfermeiro, Trabalho.





SENTIMENTO DE FAMILIARES COM IDOSO PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Kátia Lima Braga; ²Áurea Lúcia Cardoso Gomes Silva; ³Jackson Layon Lopes Melo; ⁴Nívia Maria Rodrigues Sousa Silva; ⁵Carla Raquel Lima Pereira; ⁶Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

¹Enfermeira pela Faculdade IESM, Pós Graduanda em Urgência e Emergência-IESM; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí, Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica-IESM; ³Graduando em Tecnologia em Radiologia-IFPI; ⁴Assistente Social-ICF, Pós Graduanda em Gestão Social: Políticas Públicas, Assistência Social e Saúde – UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Pedagogia-UFPI; ⁶Enfermeiro pela Faculdade do Piauí, Especialista em Saúde Pública e da Família pela Faculdade Kurios-FAK, Pós Graduando em Enfermagem Obstétrica- IESM, Pós Graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: enfermeirakatiabraga@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A velhice pode ser entendida em seu todo, por ser simultaneamente, um fenômeno biológico com repercussão psicológica, levando em consideração que certas atitudes são vistas como características da velhice. A doença de Alzheimer faz com que o idoso necessite de cuidados especiais, sendo necessário o cuidador familiar, principalmente quando o longevo acometido mostra-se mais dependente. Sendo importante a divisão de tarefas no cuidar, para que esse cuidador não se torne estressado e desgastado. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo consiste em identificar na literatura, artigos científicos que possibilitem entender quais os sentimentos de familiares com idoso portador de Alzheimer. **MÉTODOS:** Para a realização deste trabalho, optou-se pela pesquisa bibliográfica relacionada ao tema em questão sendo efetivado um ensaio teórico. A metodologia utilizada está baseada em levantamento a partir da coleta de dados bibliográficos, que dotam de 2010 a 2016. **RESULTADOS:** Após os critérios de inclusão e exclusão foram analisados 12 artigos. Os artigos utilizados foram categorizados em duas áreas temáticas: o perfil do cuidador informal; o sentimento desses cuidadores de idosos com Alzheimer. Após a leitura desses artigos, foi observado, que cresce o número de idosos que exercem o papel de cuidador informal, predomina o sexo feminino e o grau de parentescos próximos. Os sentimentos despertados nesses cuidadores como: raiva, medo, impaciência, solidão eram bem explícito nos artigos. Entretanto, também manifestaram sentimentos como: compaixão, amor, felicidade, gratidão e satisfação em exercer este papel de cuidador. **CONCLUSÃO:** O profissional enfermeiro tem um papel importante, ajudando o cuidador através do planejamento e implementação de ações que forneçam suporte, apoio, conhecimento e habilidades, com a intenção de uma melhor qualidade de vida para o cuidador e o idoso. Também estar atento para o pedido de ajuda, sinalizado por esse cuidadores. Podendo atuar como educador e repassar seus conhecimentos tanto para o idoso como para o cuidador.

Palavras-chave: Alzheimer, Idoso, Cuidador.





ESCUA QUALIFICADA AOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Kátia Lima Braga; ²Áurea Lúcia Cardoso Gomes Silva; ³Jackson Layon Lopes Melo; ⁴Nívia Maria Rodrigues Sousa Silva; ⁵Carla Raquel Lima Pereira; ⁶Lucas Rodrigues Sousa Silva; ⁷Péterson Danilo de Oliveira Lima Goiano.

¹Enfermeira pela Faculdade IESM, Pós Graduanda em Urgência e Emergência-IESM; ²Enfermeira pela Faculdade do Piauí, Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica-IESM; ³Graduando em Tecnologia em Radiologia-IFPI; ⁴Assistente Social-ICF, Pós Graduanda em Gestão Social: Políticas Públicas, Assistência Social e Saúde – UNINOVAFAPI; ⁵Graduanda em Pedagogia-UFPI; ⁶Acadêmico de Licenciatura em Física pela Universidade Estadual do Piauí- Uespi; ⁷Enfermeiro pela Faculdade do Piauí, Especialista em Saúde Pública e da Família pela Faculdade Kurios-FAK, Pós Graduando em Enfermagem Obstétrica- IESM, Pós Graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: enfermeirakatiabraga@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas degenerativas são as afecções que mais acometem a população idosa e podem trazer modificações na qualidade de vida e na capacidade funcional dos indivíduos. Dentre estas doenças, incluem-se as síndromes demenciais, sendo a mais comum a doença de Alzheimer (DA). Os cuidadores referem que conviver junto ao idoso é uma rotina desgastante. Um dos grandes problemas enfrentados pelos cuidadores familiares de idosos com DA é a privação da vida social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada de acadêmicos de enfermagem na estratégia de saúde da família (ESF), com um grupo de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer, usuários do serviço, por meio de escutas qualificadas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem, no campo de estágio curricular na estratégia de saúde da família, no ano de 2017, na cidade de Teresina-PI. **RESULTADOS:** Pôde-se perceber por meio das escutas qualificadas que muitos familiares cuidadores que lidam diariamente com a doença de Alzheimer - por não terem conhecimento sobre a doença ou por muitas vezes não aceitarem que seu familiar foi acometido por tal patologia - tornam-se deprimidos, angustiados, ao verem seus familiares, pai e mãe em sua maioria, com esta doença incurável e debilitante. Desta forma, são geradas, por parte do cuidador, sentimentos e conflitos diários, vivenciados à medida que ocorre a progressão da patologia. Os cuidadores relatam que é necessário possuir sentimentos e que estes são fundamentais para a prestação do cuidado, mas que, também é preciso ter recursos financeiros para melhorar a qualidade de vida tanto do cuidador quanto do idoso. Muitos desgastes acontecem à medida que a doença evolui e a necessidade de cuidados aumenta, contribuindo para aumentar a sobrecarga dos cuidadores e consequentemente o aumento do grau das dificuldades percebidas por eles. **CONCLUSÃO:** Através da escuta qualificada de enfermagem permitiu-se conhecer parte do cotidiano das pessoas que convivem com um familiar acometido pela Doença de Alzheimer e, pode-se perceber que os sentimentos gerados por essa convivência são dos mais diferentes possíveis, desde a alegria ao desespero profundo, estando presente em seus discursos emoções, doenças, dificuldades, desgaste, mas, sobretudo dedicação. E o profissional enfermeiro deve estar preparado para auxiliar esse cuidador nas diversas situações presentes.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer, Família, Cuidador, Enfermagem.





A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

¹Abraão Lira Carvalho; ¹Leísse Mendes da Silva; ¹Natália Lima dos Santos; ¹Mara Célia Santos Matos; ¹Francisca Moura dos Santos; ¹Paula Késia do Nascimento Silva; ²Samantha Alves Fernandes.

¹Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA; ²Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade Piauiense – FAP e Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: abraao7@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma doença que é caracterizada por sintomas de alucinações e delírios, que são chamados de psicóticos, embotamento afetivo e negativos. O enfermeiro precisa estar preparado para lidar com as situações que o paciente esquizofrênico o leva a enfrentar; assim como a família precisa ser orientada para que aprenda a cuidar e conviver com o paciente, o enfermeiro também precisa aprender a conviver de maneira sadia com o paciente esquizofrênico, saber se portar diante de situações que envolvem o emocional do profissional, mas que não pode interferir de maneira ruim ao cuidado do paciente.

OBJETIVO: caracterizar a produção científica que discorre sobre as funções e as atividades do enfermeiro frente ao paciente esquizofrênico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura que procedeu-se a busca nas bases de dados eletrônicas :Banco de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), realizada em maio de 2018, os estudos foram publicados no período de 2010 a 2018, com o auxílio dos descritores: Esquizofrenia, Assistência de enfermagem e Saúde mental. Os critérios de inclusão foram: os artigos na íntegra em português e inglês que possuíssem relação com o objetivo do estudo. Foram encontrados 7 artigos na BDENF, 4 artigos na base eletrônica BVS, 03 na LILACS e 4 na SCIELO, totalizando 18 artigos selecionados e analisados para construção do estudo. **RESULTADOS:** As evidências científicas em sua totalidade destacaram em razão da sintomatologia e diferentes necessidades da pessoa esquizofrênica; novos olhares e tratamentos foram desenvolvidos ao longo do tempo, visando contemplar a subjetividade, singularidade e as necessidades humanas do paciente, promovendo a aproximação com a comunidade por meio da valorização e utilização de saberes e diversas práticas pertinentes à área da saúde mental, dentre as quais se destacam a psicoterapia, uso de antipsicóticos e o acolhimento. Os estudos referenciaram que mesmo com a conquista do tratamento humanizado e da autonomia dos pacientes, alguns profissionais ainda continuam focados na doença e no processo de causa e efeito, sem levar em consideração que cada paciente é único, com personalidade e vontades diferentes, e embora os sintomas sejam descritos de forma generalizada, é preciso analisar cada um de maneira individual, adequando assim, seu tratamento. Os artigos ainda discorrem sobre a importância do enfermeiro através de suas funções dentro do tratamento ao paciente esquizofrênico, além de reforçar que a família é a principal fonte de ajuda na recuperação, ressocialização e que a mesma faz parte do tratamento. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro e sua equipe precisam dirigir suas ações para atender as necessidades apresentadas pelo esquizofrênico. A equipe de profissionais deve acreditar na remissão dos sintomas e na recuperação do paciente, confiando na capacidade de inserção social do cliente. O enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional, desempenham papel fundamental no tratamento do paciente com esquizofrenia, principalmente em relação ao cuidado e na luta contra o estigma da esquizofrenia, em todas as fases do tratamento e da recuperação das pessoas afetadas.

Palavras-chave: Esquizofrenia, Assistência de enfermagem, Saúde mental.





CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: ART E ASPECTO SOCIOECONÔMICO

¹Francisca Janiele de Sousa; ¹Beatriz Leal de Freitas; ¹Brenda Castro Rodrigues Ferraz; ¹Maria Karen Vasconcelos Fontenele; ²Sabrina Portela da Rocha; ³Sabryna Gonçalves Candeira Portela; ⁴Ana de Lourdes Sá de Lira.

¹Graduandos em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Professora adjunto IV do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janidentista68@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cárie dentária é uma doença crônica, infecciosa, transmissível e muito prevalente em crianças. Devido à elevada prevalência as cáries precoces da infância podem ser consideradas um problema de saúde pública. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que a saúde também está relacionada à escolaridade, sugerindo que o aumento do desempenho escolar predispõe a melhorias na saúde dos indivíduos. Manter boa higiene bucal é essencial para que o indivíduo não adquira a doença cárie. Isso é justificável pelo biofilme dental, que é o fator determinante para a ocorrência da doença. Para reduzir essa situação, é importante ter maior cuidado com as crianças por meio de medidas de promoção e prevenção da saúde. **OBJETIVO:** Determinar a prevalência e incidência de cárie dentária em dentes decíduos de crianças, que foram tratadas com a técnica ART (Tratamento Restaurador Atraumático). **MÉTODOS:** Em T1, aplicou-se questionário aos pais ou responsáveis das crianças envolvidas na pesquisa, para análise do conhecimento destes sobre os hábitos alimentares e higiene bucal. Realizou-se exame intrabucal em 62 crianças de 3 a 6 anos de idade, com registro dos dentes e faces cariadas no odontograma. Foi executado o tratamento odontológico pela técnica do ART, no próprio ambiente escolar. Seis meses após, (T2), o questionário e o exame clínico foram refeitos para averiguação da estabilidade das restaurações. **RESULTADOS:** Em 19 crianças foram encontradas 94 cáries, sendo indicados para serem restaurados 86, sendo a maioria restaurações de Classe I e II. Em T2, 58 restaurações foram danificadas ou perdidas e 15 crianças apresentaram 20 novas cáries. As falhas nas restaurações de ART foram altamente significativas quando aplicado o teste de associação Qui-quadrado. **CONCLUSÃO:** A prevalência de cárie na dentição decídua foi de 38,8% e a incidência foi 31,9%. Em T2 a maioria das restaurações de Classe I e II foram danificadas ou perdidas. O ART é uma opção, especialmente, para populações que têm acesso a serviços odontológicos limitados.

Palavras-chave: Odontopediatria, Cárie dentária, Higiene Bucal.





EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA DA CAPSAICINA SOBRE A SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO

¹Jany de Moura Crisóstomo; ¹Nathanael Ibsen da Silva Soares; ¹Jorgiana Araújo Libânio; ¹Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ¹Thiana Magalhães Vilar; ¹Iraíldo Francisco Soares; ²Moisés Tolentino Bento da Silva.

¹ Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará– UFCE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janymourac@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Ovário Policístico é um distúrbio endócrino que provoca alterações nas concentrações dos níveis hormonais, ocasionando um aumento ovariano, com hipertrofia do estroma e múltiplos cistos na periferia do córtex. Representa uma das desordens endócrinas reprodutivas mais comuns em mulheres com idade fértil. A doença se caracteriza pela menstruação irregular, alta produção do hormônio sexual masculino (testosterona) e presença de microcistos nos ovários. Dentre suas repercussões, as mais evidentes são as reprodutivas e metabólicas, sendo que essas últimas assumem grande importância, pois ao se associarem à obesidade e resistência insulínica, condicionam um maior risco cardiovascular. Alguns alimentos podem aumentar a termogênese e a oxidação de gordura através da modulação de ácidos graxos pela interação com o sistema nervoso simpático, auxiliando a perda de peso a qual será benéfica nesta patologia. Dentre elas, a literatura atual tem enfatizado o uso da capsaicina como agente anti-obesidade o qual reestabelece os quadros glicêmicos e os sintomas metabólicos. **OBJETIVO:** Avaliar os possíveis efeitos da suplementação dietética da capsaicina sobre a Síndrome do Ovário Policístico. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura embasada em artigos científicos encontrados nas bases de dados eletrônico LILACS, SciELO e PubMed. A busca foi realizada no período de maio de 2018, utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol, utilizando-se como palavras-chave os termos: Capsaicina, Síndrome do Ovário Policístico e Suplementação Dietética. Foram encontrados treze artigos, dos quais selecionou-se onze para este estudo, sendo inclusos: artigos nacionais e internacionais, dos últimos dez anos, disponível na íntegra e/ou resumo. **RESULTADOS:** O tratamento para os ovários policísticos inclui à abordagem das repercussões reprodutivas, sendo também direcionados para a saúde cardiovascular e resposta glicêmica. Estudos demonstraram que mulheres com esta condição clínica que passaram por reeducação alimentar obtiveram mudança na composição corporal com redução da circunferência da cintura, além disso, melhora na sensibilidade à insulina, diminuição da insulina basal e redução do nível de testosterona. Nessa perspectiva, o composto alimentar capsaicina (8-metil-N-vanilil-trans-6-nonenamida), uma substância natural encontrada principalmente em pimentas, vem sendo utilizado na forma de suplemento dietético, como abordagem estratégica nutricional, uma vez que é capaz de induzir a perda de peso, devido seus efeitos neurais, termogênicos, no metabolismo dos lipídeos, e na modulação metabólica, por sua vez, favorável a promoção e prevenção do quadro clínico associado à síndrome. **CONCLUSÃO:** A suplementação dietética com capsaicina demonstrou potencial resposta de perda de peso em mulheres com Síndrome de ovário Policístico que pode atenuar a obesidade, resistência insulínica, e risco cardiovascular associado a este quadro patológico.

Palavras-chave: Capsaicina, Síndrome do Ovário Policístico, Suplementação Dietética.





EFEITOS DA SUPLEMENTAÇÃO DA CAPSAICINA E DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE O TRATO GASTRINTESTINAL DE MULHERES COM OVÁRIO POLICÍSTICO

¹Jany de Moura Crisóstomo; ¹Nathanael Ibsen da Silva Soares; ¹Jorgiana Araújo Libânio; Nayara Vieira do Nascimento Monteiro; ¹Iraíldo Francisco Soares; ²Joyce de Moura Crisóstomo; ³Moisés Tolentino Bento da Silva.

¹ Pós-graduando em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Graduada em Odontologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³ Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará– UFCE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janymourac@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A Síndrome do Ovário Policístico é um distúrbio endócrino que provoca um desequilíbrio nas concentrações hormonais, que pode resultar em alta produção dos hormônios masculino (andrógeno), principalmente, a testosterona. É considerada uma patologia comum e multifatorial que pode estar associada a doenças endócrinas e transtorno metabólico. Afetando aproximadamente 4% - 18% de todas as mulheres em idade reprodutiva no mundo. As manifestações clínicas da síndrome são altamente variáveis, incluindo hiperandrogenismo, irregularidade menstrual, e morfologia ovariana policística. Além disso, os efeitos dos hormônios sexuais sobre a motilidade gástrica dependem de seus níveis e da sensibilidade do receptor. A opção de terapêutica da doença utilizando compostos alimentares como, por exemplo, a capsaicina, e modalidades de exercício físico, pode atenuar a sintomatologia associados ao quadro dos ovários policísticos.

OBJETIVO: Avaliar os possíveis efeitos da suplementação dietética da capsaicina e do exercício físico sobre a funcionalidade do trato gastrointestinal de mulheres com Síndrome do Ovário Policístico.

MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura embasada em artigos científicos encontrados nas bases de dados eletrônico LILACS, SciELO e PubMed. A busca foi realizada no período de maio de 2018, utilizando às terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol, utilizando-se como palavras-chave os termos: Capsaicina, Exercício Físico, Síndrome do Ovário Policístico, Suplementação Dietética e Trato Gastrointestinal. Foram encontrados vinte e dois artigos e selecionou-se treze para este estudo, sendo inclusos: artigos nacionais e internacionais, dos últimos dez anos, disponível na íntegra e/ou resumo. **RESULTADOS:** A testosterona e seu metabólito ativo 5 α -di-hidrotestosterona são potentes moduladores da motilidade colônica, estimulando as contrações da musculatura lisa por meio de vias não genômicas de sensibilização ao cálcio. Quando seus níveis de produção estão equilibrados observa-se redução da produção de cortisol durante períodos estressantes que permite ao intestino manter uma melhor motilidade, função imunológica e desencadear menos inflamação. Na Síndrome do Ovário Policístico a produção de testosterona expressa-se em desequilíbrio, ocorrendo aumento dos níveis deste hormônio andrógeno, o que prejudica o desempenho do seu mecanismo regulatório gastrointestinal. A suplementação dietética com capsaicina tem resposta direta na perda de peso, que quando associada ao exercício físico regular e moderado, pode gerar melhora clínica por contribuir diretamente na redução do hiperandrogenismo, em especial, testosterona, e, conseqüentemente, propiciar melhora expressiva nos mecanismos regulatórios gastrointestinais em portadoras deste quadro patológico. **CONCLUSÃO:** A suplementação dietética com capsaicina associado à prática de exercício físico regular e moderado demonstrou potencial resposta na redução do hormônio andrógeno testosterona, o que pode atenuar as possíveis repercussões sobre a funcionalidade gastrointestinal em mulheres com Síndrome do Ovário Policístico.

Palavras-chave: Capsaicina, Exercício Físico, Síndrome do Ovário Policístico, Suplementação Dietética, Trato Gastrointestinal.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO COM DIAGNOSTICO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

¹Isabelle Azevedo Ferreira; ; ¹Francisco Antônio Ferreira Moreno; ¹Gerlene Souza dos Santos; ²Maria Michelle Bispo Cavalvante.

¹Discentes do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário INTA-UNINTA; ² Docente do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Promoção da saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isabelle_azevedoferreira@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é um importante fator de risco para doenças decorrentes de aterosclerose e trombose, que se exteriorizam, predominantemente, por acometimento cardíaco, cerebral, renal e vascular periférico. Essa multiplicidade de consequências coloca a hipertensão arterial na origem das doenças cardiovasculares e, portanto, caracteriza-a como uma das causas de maior redução da qualidade e expectativa de vida dos indivíduos (PASSOS; 2017). A prevalência de hipertensão em idosos é superior a 60%, e o diagnóstico correto e a persistência dos pacientes no acompanhamento são fatores-chave muito importantes para atingir a meta ideal de tratamento e reduzir a morbimortalidade cardiovascular (BARBOSA; 2012). **OBJETIVO:** Realizar a sistematização da assistência de enfermagem ao idoso com hipertensão arterial. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA, com um paciente idoso M.F.S, 76 anos do sexo feminino internado em um hospital de grande porte na cidade de Sobral, com complicações de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Os dados foram coletados no período de 25 a 27 de novembro de 2017. **RESULTADOS:** Ao chegarmos ao local de estudo nos debruçamos na busca da coleta de dados a fim de obtermos os resultados dos exames físicos registrados no prontuário, com o auxílio da enfermeira e autorização da acompanhante, pois a paciente se encontrava em observação. Também pudemos identificar as impressões macroscópicas da paciente, que se caracterizava em estado consciente, orientada, agitada, normocorada, expressão facial triste, pele desidratada, apresentando hemiparesia à esquerda, dispnéia, disartria e obtivemos relatos de cefaléia persistente, visão turva, náuseas, sonolência, diurese presente por sonda vesical de demora, evacuações presente, e dieta por sonda orogástrica. Aferido sinais vitais, Pressão Arterial de 180x100mmhg, pulso 88bpm, temperatura axilar 37,3°C, respiração de 29 rpm, em repouso no leito com cabeceira elevada a 30°C, hidratação venosa com acesso funcionante em membro superior direito na parte braquial com solução fisiológica a 9%, oximetria de pulso com saturação de 87 spo2. Após o diagnóstico de enfermagem foram ofertados os cuidados de enfermagem para a paciente: Controle pressórico com aferição da pressão arterial em 4/4horas, oferecer dieta hipossódica, monitorização dos pulsos e registrar sinais vitais e as alterações, onde podemos observar uma melhora no seu quadro clínico, onde a mesma recebeu alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a hipertensão está cada dia mais presente na população idosa. É uma patologia que pode ser evitada ao longo da vida, com medidas basilares como: mudança no estilo de vida, exercício físico e controle do peso, então, se faz necessária educação em saúde pautada na capacitação de indivíduos e comunidades, considerando o idoso em seu ambiente, sua compreensão e significações sobre a realidade em que está inserido, estimulando sua capacidade de exercer um controle sobre si mesmo e o ambiente em que vive.

Palavras-chave: Idoso, Hipertensão, Enfermagem.





CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ACERCA DOS FATORES RELACIONADOS AO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV): REVISÃO INTEGRATIVA

¹Victor Hugo Alves Mascarenhas; ¹Thays Rezende Lima; ²Railson Pereira Souza; ³Isabela Maria Magalhães Sales; ⁴Francisco Arisneto Avelino Fontenele Júnior; ¹Fernanda Mendes Dantas e Silva; ⁵Jessyca Stherllany Rosendo Lima.

¹ Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Graduando em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Pós-graduando em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ⁴ Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí - UFPI; ⁵ Pós-graduanda em Neonatologia pelo Hospital Sofia Feldman.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: victor.hugo.sama@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O papilomavírus humano (HPV) constitui um problema reatualizado de saúde pública na década de 80 diante do reconhecimento de sua associação com o câncer de colo uterino. Existem mais de 100 tipos de HPV, sendo que cerca de 15 são considerados de alto risco para malignidade. A prevenção do contágio desse vírus admite utilização das vacinas (bivalente e quadrivalente); uso de métodos de barreiras nas relações sexuais, cuidados higiênicos, dentre outros. Destaca-se que a informação tem grande importância para prevenção e controle de qualquer patologia. No Brasil, ainda há um grande nível de desconhecimento sobre os fatores associados às doenças sexualmente transmissíveis, principalmente por parte dos adolescentes com relação ao HPV. Muitas das pesquisas que enfatizam a temática, revelam um despreparo com relação as instituições de ensino e as políticas públicas voltadas para esse serviço. **OBJETIVO:** Identificar na literatura o nível de conhecimento dos adolescentes sobre os fatores relacionados às IST-HPVs. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca ocorreu nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bancos de Dados da Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) via PubMed. Delimitou-se o período de publicação dos artigos de 2012 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra. Utilizou-se as seguintes terminologias em saúde consultadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): adolescente, papillomaviridae e conhecimento, com variações na estratégia de busca dependendo das bases de dados. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos artigos selecionados, verificou-se que o conhecimento dos adolescentes sobre os fatores relacionados ao HPV se subdivide nas quatro seguintes áreas temáticas: Conhecimento gerais sobre o HPV; Percepções sobre as formas de transmissão e os fatores de risco; Conhecimento sobre a vacina contra o HPV e Informações sobre as formas de prevenção. **CONCLUSÃO:** O conhecimento com relação a doença, as formas de transmissão e prevenção variou bastante de acordo com os locais em que se desenvolveram os estudos, o preservativo foi unanimemente citado como forma de prevenção, mas houve um desconhecimento sobre algumas características da patologia e sua forma de transmissão, revelando a necessidade de serem melhores trabalhadas. A falta de adesão a vacina contra o HPV no Brasil está relacionada a desinformação de adolescentes e de seus, por isso, é necessário realizar trabalhos de prevenção e educação em saúde, como estratégias informativas na construção de saber dos jovens.

Palavras-chave: Papilomavírus humano, Adolescente, Conhecimento.





PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA: PREVENIR PARA NÃO CAIR

¹Denise Sabrina Nunes da Silva, ²Elaine Valerio de Andrade Borges, ³Raimunda Bruna Alves dos Santos, ⁴Jasminy Moreira de Souza Oliveira, ⁵Larissa Lima de Sousa, ⁶Larissa Raquel Silva Matos, ⁷Jancielle Silva Santos.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ²Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁵Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ⁶Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).
⁷Orientadora, Pós-graduanda em Enfermagem pelo Instituto de Ensino Superior Múltiplo (IESM).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: denisesabrinna@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As quedas além de ser um dos maiores problemas de saúde pública, é também uma das grandes síndromes geriátricas, estando relacionadas com consequências do tipo morte, restrição na mobilidade, fraturas, depressão, perda da independência e autonomia, institucionalização e declínio da qualidade de vida, gerando impacto físico, psicológico e socioeconômico, para os cuidadores e para os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de discentes de enfermagem na oportunidade do estágio curricular II através de visitas domiciliares, assim como identificar os principais riscos de vulnerabilidades para ocorrência de quedas na terceira idade. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritivo e exploratório do tipo relato de experiência, realizado em unidade básica de saúde, na cidade de Teresina – PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, descritivo e exploratório do tipo relato de experiência, realizado em unidade básica de saúde, na cidade de Teresina – PI, no período de agosto a novembro de 2017. Foram definidos como critérios de inclusão os idosos atendidos e cadastrados na Estratégia Saúde da Família da UBS Dr. José Wilson Batista, que apresentavam maior vulnerabilidade para o risco de quedas, aqueles que já apresentaram dois ou mais episódios de quedas e que tinham uma idade mais avançada. Os critérios de exclusão foram os idosos que não eram atendidos pela unidade e que não apresentavam riscos de quedas. Para a realização do estudo foram seguidas sete etapas, dentre elas: o planejamento do projeto, apresentação do tema, solicitação para os agentes comunitários de saúde dos domicílios mais vulneráveis, construção e reprodução da cartilha, apresentação da cartilha para a UBS, visita domiciliar dos casos de vulnerabilidade com risco de quedas, e avaliação dos resultados obtidos. **RESULTADOS:** Observou-se que a maioria dos idosos apresentaram relatos de quedas, as residências eram inapropriadas com alto risco para a ocorrência deste agravo, durante seus depoimentos afirmaram ter medo de cair, pois conheciam os riscos e as complicações que uma queda pode causar, e além disso, muitos conheciam as medidas corretas sobre a prevenção do agravo. Foram realizadas as visitas e avaliados 18 domicílios e orientados 21 idosos, com faixa etária entre 70 e 101 anos (média de +/- 85,05), residentes do bairro Vermelha no município de Teresina – PI. O foco principal das visitas foi a observação da vulnerabilidade dos idosos ao risco de quedas na residência e o fornecimento de orientações acerca das medidas preventivas em relação aos fatores de riscos que contribuem para a ocorrência deste agravo, além da explicitação e distribuição da cartilha. **CONCLUSÃO:** O trabalho enriqueceu a base de conhecimento dos discentes e profissionais envolvidos, visto que, demandou dedicação e atenção, possibilitando-nos o melhor conhecimento quanto as medidas de prevenção de quedas, assim como a percepção da necessidade de buscar métodos que facilitem o trabalho da equipe e melhore a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Prevenção, Quedas, Enfermeiro.





ESTUDO DE VIVENCIA PRÁTICA REALIZADO COM PACIENTE DIAGNOSTICADO COM DIABETES MELLITUS TIPO II

¹Thayná Pinto Sezino; ²Cícera Alves de Oliveira; ³Francisca Helena Patriolino de Sousa; ⁴João Lucas Alves do Nascimento; ⁵Francisca Rayara Pereira; ⁶Iramar Jose de Freitas; ⁷José regivaldo Alves de Sousa Junior

^{1,2,3,4,5,6,7}Discentes do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA (UNINTA).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thaynasezino25@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ao fazer uma análise da sociedade, busca-se descobrir as vantagens e consequências do processo de desenvolvimento, o estilo de vida, bem como o seu processo saúde e doença, pois é perceptível que quando uma comunidade passa pelo processo de desenvolvimento, além de melhorias, surgem também os desafios, como os problemas sociais e de saúde. Dentro dessa perspectiva foi constatada que a doença crônica com o maior índice naquele território era a diabetes mellitus. A diabetes vem crescendo, tornando-se um grande problema de saúde pública. A organização Mundial de Saúde (OMS) estima que em todo o mundo, haja mais de 180 milhões de diabéticos, sendo provável que esse número esteja duplicado, em 2030. (FALCÃO, 2008). Sua incidência e prevalência estão aumentando em todo o mundo, alcançando proporções epidêmicas. **OBJETIVO:** Realizar o processo de enfermagem compreendendo a relação saúde e doença do indivíduo, família e comunidade utilizando de abordagem familiar – Modelo Calgary, levando em consideração o método de abordagem familiar. Realizar uma intervenção de promoção à saúde no território implementando o processo de enfermagem, com o intuito de contribuir positivamente para o bem estar do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se um estudo observacional descritivo. O estudo de caso foi realizado com um paciente R.M.O., sexo masculino portador de diabetes mellitus tipo II e as ações de promoção da saúde foram desenvolvidas com o próprio paciente, e com o grupo de pacientes acompanhado e monitorados no Hiperdia. Foi realizada palestra, contendo informações sobre alimentação, realização de atividade física, cuidados com corpo e a utilização de um artefato educativo: A Trilha Educativa. **RESULTADOS:** R.M.O., 66 anos, do sexo masculino, pardo, casado, tem três filhos, o mais velho faleceu com 41 em 2010, a do meio tem 42 e a mais nova tem 39, é católico, alfabetizado, agricultor, natural da cidade de Acaraú – CE, diagnosticado com Diabetes Mellitus, atualmente faz uso de Glibenclamida, Cloridrato de Metformina. R.M.O. Estava com a glicemia descontrolada. Apresentava fadiga relacionada a condição fisiológica e desnutrição, sentimento de impotência pela incapacidade de realizar atividades anteriores. Diante a situação realizamos visitas domiciliar, iniciando processo de enfermagem (histórico, diagnostico, planejamento, intervenção e Avaliação), elaboramos Genograma e Ecomapa. **CONCLUSÃO:** Sabidamente o controle/tratamento de doenças crônicas se faz complexo e difícil. Tal dificuldade se eleva consideravelmente devido à falta, por vezes completa, de participação do usuário no tratamento devido o seu não conhecimento. Mais diante do apresentando, a equipe tem que promover ações que busque de forma eficaz ou pelo menos significativa instrui esses pacientes quanto à nutrição e a prática de exercício físico.

Palavras-chave: Diabetes, Promoção da saúde, Prevenção.





O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A INTERVENÇÃO COM O MAT PILATES EM GRUPOS DE MULHERES COM LOMBALGIA ATENDIDAS PELO SUS.

¹Carlos Eduardo da Silva; ¹Gleiciane Santiago Ripardo; ¹Antonia Rochelly Marques Rodrigues;
²Maria Nayara Oliveira Silva; ¹Alana Andreia Vasconcelos Fonseca.

¹ Pós-graduando(a) em Saúde Pública e Saúde da Família pelo Centro Universitário INTA; ² Pós-graduada em Saúde da Família pela Faculdade Evolução.

Área temática: Promoção de Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: carlosedu.educfisica@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As Práticas Corporais e Atividades Físicas, recomendadas nos documentos do Sistema Único de Saúde (SUS) e oferecidas na prática, têm se contextualizado nos últimos anos. Isso porque a institucionalização e a implementação das mesmas enquanto serviço de saúde pública também são marcadas pelas fortes disputas político-ideológicas presentes na instituição e no fortalecimento do SUS (CARVALHO 2016). O método Pilates, desenvolvido por seu idealizador Joseph Hubertus Pilates, um alemão que na sua infância vivenciou várias dificuldades enfrentadas mediante a febre reumática e outros problemas de saúde, inspirado em vários exercícios e movimentos de variados esportes, desenvolveu uma técnica capaz de reabilitar o corpo de bailarinas e ex-bailarinas que se lesionavam, de feridos da guerra em campos de concentração, que perdiam membros e perdiam a força. Conhecido como um método de treinamento físico, envolve vários tipos de exercício físico e segue princípios que fundamentam a prática, como exemplo (power house) CORE que garante o fortalecimento da região lombar e previne de lesão. **OBJETIVO:** Expor a potencialidade do Mat Pilates para o fortalecimento de músculos que diminuem a dor lombar em grupos de mulheres atendido pelo SUS, propondo ao Profissional de Educação Física, o uso de uma prática corporal alternativa, no intuito de fortalecer o cuidado com a saúde de usuários por meio do Profissional de Educação Física. **MÉTODOS:** A contextualização do trabalho tem por base o material apresentado artigos diversos, filtrados em plataformas como BIREME, SCIELO, e selecionados por palavras chaves e atualizados entre os anos de publicação 2013 e 2018. Foram descartados artigos que não correspondiam a necessidade da pesquisa, artigos que não descreviam a relação do método com foco no cuidado de lombalgias apresentaram material para apoio. **RESULTADOS:** Foi percebido que no material de pesquisa apresentou grande número de evidências da diminuição de dor na região lombar, após o trabalho de fortalecimento de músculos do power house(core) através dos exercícios do mat Pilates, e que a prática desenvolvida com base no conhecimento científico e por profissionais capacitados podem ter um aumento na força lombar e diminuição de dores, podendo ser aplicado em qualquer grupo de várias idades, inclusive em mulheres. **CONCLUSÃO:** Entretanto, o conhecimento do profissional de Educação Física sobre o método pilates e algumas patologias, faz-se necessário para o trabalho de qualidade na saúde pública, desenvolvendo assim, as práticas corporais implantando os cuidados de saúde e efetivando o conhecimento das práticas corporais e atividades/exercícios físicos com a saúde.

Palavras-chave: Lombalgia, Mat Pilates, Práticas Corporais .





VACINÔMETRO: INSTRUMENTO PARA O CONTROLE DE COBERTURA VACINAL

¹Élida Chaves de Carvalho Lima; ¹Camila Castro Magalhães; ²Andréa Cristiny do Carmo Maranhão.

¹Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família, São Luís/MA; ²Técnica de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família, São Luís/MA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: elidachaves@globo.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: É do conhecimento que a vacinação é a estratégia de saúde pública que mais colabora com a redução da morbi-mortalidade infantil. O Programa Nacional de Imunização (PNI) tem como objetivo o controle das doenças imunopreveníveis por meio de amplas coberturas vacinais, para que a população possa ser provida de adequada proteção imunitária contra as doenças abrangidas pelo programa. Além das vacinas disponibilizadas nas salas de vacinação como rotina, o Ministério da Saúde tem como estratégias, campanhas de vacinação ao longo do ano para que a cobertura vacinal seja atingida. **OBJETIVO:** Descrever a utilização de um instrumento para o controle de cobertura vacinal em campanha de vacinação. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por profissionais da Enfermagem que atuam na sala de imunização e em campanhas de vacinação, em uma Unidade Básica de Saúde de São Luís/MA, que possui três equipes da Estratégia de Saúde da Família. **RESULTADOS:** O instrumento foi idealizado a partir da campanha de vacinação contra a influenza do ano de 2017. Cada sala de vacinação ficou responsável por um quantitativo de pessoas a serem vacinadas, por grupo prioritário, estipulado pela coordenação de imunização do município de São Luís/MA, de acordo com a meta do município. Com intuito de alertar a população quanto a importância de atingir a cobertura vacinal e torná-la corresponsável no processo, surgiu a ideia de se elaborar algo que fosse acompanhado diariamente e de forma visível, surgindo então, o termo vacinômetro. Trata-se de um pôster de 120 cm de altura e 90 cm de largura, com o desenho do “Zé Gotinha” e uma seringa graduada de 0% a 100%, exposto em cavalete na recepção da unidade. Em um balão de fala do “Zé Gotinha”, aparece o quantitativo de pessoas a serem vacinadas no período da campanha. No final de cada dia era feito o cálculo das doses realizadas e com o uso de retângulos de E.V.A nas cores vermelho, amarelo e verde, simulando um semáforo, eram colados na seringa que graduava a meta. Durante o período da campanha, foi possível observar relatos de pessoas da comunidade e dos próprios funcionários da unidade de saúde, quanto a mudança das cores e o quão mais perto se chegava à meta estabelecida. **CONCLUSÃO:** De acordo com a experiência vivenciada, observa-se que nenhuma meta de vacinação, ou de qualquer outro programa de saúde, será obtida com êxito, sem a participação da população alvo. Faz-se necessário elaborar estratégias que incluam a corresponsabilização da comunidade, a escuta e a discussão da melhor forma de se chegar ao sucesso daquilo que foi planejado.

Palavras-chave: Enfermagem, Imunização, Saúde Pública.



A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) NA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹Mauro Gustavo Gonzalez Sampaio Filho; ²Lidiane Meyre da Silva.

¹Acadêmico do Curso de Educação Física da faculdade Uninassau Parnaíba-PI; ²Orientadora Docente do Curso de Educação Física e Fisioterapia da faculdade Uninassau Parnaíba-PI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gonzalez.bjj@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A obesidade é um problema de saúde pública presente na sociedade contemporânea. Segundo IBGE (2015), revela que no Brasil o índice de sobrepeso e obesidade beira os 60%. Cerca de 82 milhões de pessoas apresentaram o IMC igual ou maior do que 25 (sobrepeso ou obesidade). O tratamento padrão não farmacológico leva em conta o balanço energético negativo, o qual consiste na relação entre diminuição da ingestão calórica e aumento do gasto energético, que é possível obter através do exercício físico, no qual, é a estratégia mais eficiente para promover tal objetivo. Diante disso, atualmente, uns dos principais motivos das pessoas pela busca de programas de treinamentos são referentes ao emagrecimento. Sabe-se que a realização de exercício aeróbico de intensidade moderada aumenta a mobilização de gorduras no momento do exercício, porém, atividades de alta intensidade, otimiza ainda mais esse substrato no período pós-exercício e por isso, o treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) está se tornando um método de treino bastante procurado, devido aos seus resultados razoavelmente rápidos e sua duração reduzida. **OBJETIVO:** O objetivo do presente estudo de revisão sistemática foi verificar na literatura, que o método de Treinamento Intervalado de Alta Intensidade (HIIT) causa adaptações fisiológicas suficiente para desencadear nos indivíduos praticantes o processo de emagrecimento (redução do percentual de gordura). **MÉTODOS:** O presente estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica em artigos, revistas, livros e periódicos nos bancos de dados Pubmed, Google Scholar, Scielo, utilizando as palavras chaves tanto em português como em inglês: EMAGRECIMENTO, HIIT, TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE, MÉTODOS, obtendo-se ao final dez artigos pertinentes para análise e discussão, no período de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Nos dez trabalhos encontrados no qual utilizamos nesta revisão bibliográfica, todos mostraram que o método de treinamento chamado HIIT (High Intensity Interval Training), em que sua tradução é Treinamento Intervalado de Alta Intensidade, o mesmo mostrou-se eficaz em sua aplicação em todos os públicos, devido a este treinamento induzir o corpo a alterações metabólicas e de desempenho que se sobressaem em relação ao treinamento aeróbio tradicional (Almeida, 2014). Dessa forma, devido ao fato do treinamento intervalado de alta intensidade ser uma estratégia voltada e direcionada ao alto consumo energético, é possível afirmar que este tipo de método proporciona um aumento do gasto energético total e por consequência disso, gera uma diminuição dos depósitos de gordura corporal. **CONCLUSÃO:** O método de treinamento HIIT é uma excelente estratégia para o público que busca a redução do percentual de gordura, desta forma, promovendo a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos. Ressalta-se a importância de pesquisas mais aprofundadas sejam realizadas nessa área e linha de estudos, apesar de que, atualmente tenha surgido várias publicações sobre este tema estudado nesta revisão bibliográfica, nota-se que ainda os estudos são bem escassos e limitados.

Palavras-chave: Emagrecimento, Treinamento Intervalado de Alta Intensidade, Métodos.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA PORTADORA DE VÁLVULA DE URETRA POSTERIOR (VUP)

¹Larissa Vieira de Melo; ¹Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira; ¹Ruth de Sousa Santos.

¹Graduandas em Enfermagem pela Universidade de Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vieiramlaris@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: VUP é uma anomalia congênita, sua estrutura membranosa na uretra posterior causa obstrução do trato urinário inferior. Mais comum em crianças do sexo masculino. Ocorre desde a vida fetal e apresenta uma repercussão variada no desenvolvimento das vias urinárias e do parênquima renal. Varia desde uma moderada obstrução que só se manifesta clinicamente por incontinência urinária ou esforço miccional na fase escolar até uma grave dilatação congênita de toda a árvore urinária no recém-nascido, necessitando de cirurgia emergencial para derivação do fluxo da urina. Pode ser diagnosticada no útero, os achados ultrassonográficos pré-natais incluem hidronefrose bilateral, megacitismo e uretra posterior dilatada em fetos masculinos. Muitas destas crianças desenvolvem septicemias pelo retardo do diagnóstico, aumentando a taxa de mortalidade da doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem ao cuidado realizado a uma criança portadora de válvula de uretra posterior. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem do sexto período da Universidade Estadual do Piauí- UESPI, durante o estágio curricular da disciplina Saúde da Criança e Adolescente II em um Hospital Geral do município de Teresina-PI em junho de 2017, a um paciente lactente portador de VUP. A assistência foi realizada partir do histórico de enfermagem, no qual foram levantados os problemas e diagnósticos de enfermagem, de acordo com a taxonomia da NANDA (North American Nursing Diagnostic Association), elaborando assim os planos de cuidados/intervenções e resultados esperados. Foi utilizada a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para o cuidado do referido paciente. **RESULTADOS:** Inicialmente encontraram-se alguns problemas como: disúria, diminuição da diurese, edema em MMII, AVP em MIE, desconforto respiratório, tosse seca, sudorese e diarreia. Baseado nos achados foi possível a elaboração de 6 diagnósticos de enfermagem e suas respectivas intervenções, dentre estes: Eliminação urinária prejudicada; Padrão respiratório ineficaz; Dor aguda; Risco de infecção. Assim, as intervenções mais relevantes foram àquelas relacionadas à dificuldade na eliminação urinária e padrão respiratório, como anotar e avaliar cor, aspecto e quantidade da diurese, avaliar sinais de dor ou desconforto, monitorar SSVV, observar sinais de desconforto respiratório, administrar medicações analgésicas/antitérmicas/antibióticos conforme prescrição médica. Através destas, percebeu-se melhora do quadro do paciente relacionada aos problemas encontrados anteriormente. **CONCLUSÃO:** A experiência do cuidar na atenção pediátrica ao lactente com tal diagnóstico trouxe-nos a realização deste relato, visando descrever a importância do profissional enfermeiro no cuidado a criança hospitalizada, destacando como essencial a utilização da SAE para melhoria do cuidado no processo saúde – doença no âmbito da saúde da criança. Pois vimos que há dificuldades na realização completa da SAE por meio dos profissionais e com a utilização correta desse instrumento podemos ver a melhora do quadro clínico do paciente continuamente. Deste modo, esperamos que os resultados possam servir de estímulo corroborando para formação de estratégias de prevenção, controle e promoção da saúde aos paciente portadores dessa comorbidade com a utilização correta da SAE.

Palavras-chave: Obstrução Uretral, Assistência de Enfermagem, Saúde Materno-Infantil.





RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A RODA DE CONVERSA COM GESTANTES EM PSF DAS PEDRINHAS EM SOBRAL-CE

¹Naíse Lima Mourão Soares; ¹Letícia Benevides Cavalcante Soares; ²Rafael Lucas Simões dos Santos;
¹Jamine Yslaila Vasconcelos Rodrigues; ¹Paula Fernanda Patriolina Teixeira de Oliveira; ²Francisco
Leonardo Ferreira de Mesquita; ²Natanael Ponte de Oliveira.

¹Graduanda em Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral; ²Graduando em
Medicina pela Universidade Federal do Ceará - UFC Campus Sobral.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: naisemourao@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A condução do cuidado e da atenção primária às gestantes é basilar para a garantia da seguridade materno-infantil e envolve ações durante o seguimento do pré-natal de maneira humanizada. Este é um assunto de esfera pública, pois dimensiona o quanto as estratégias de saúde são capazes de contemplar esse cuidado e de reduzir os índices de mortalidade materna e neonatal. Nesse cenário, ressalta-se a necessidade de uma abordagem educativa em relação às gestantes, conscientizando-as sobre riscos e precauções que devem ser tomadas durante o período gestacional para garantir a sua integridade e a do concepto. Tendo esse foco, integrantes da Liga de Medicina da Família e da Comunidade de Sobral (LIMFACS) realizaram uma atividade em formato de roda de conversa com gestantes de um Posto de Saúde da Família (PSF) localizado em Sobral/CE, esclarecendo temas importantes por meio de uma abordagem dinâmica. **OBJETIVO:** Conscientizar quanto à importância do pré-natal durante a gestação, esclarecendo sobre o desenvolvimento adequado e os riscos e alterações aos quais a gestante e o feto podem estar expostos, de forma a preveni-los. Além disso, proporcionar estímulo à humanização do atendimento, fortalecendo o vínculo das gestantes com a Unidade de Saúde, através do intercâmbio de experiências, promovendo a compreensão do processo de gestação e puericultura. **MÉTODOS:** A roda de conversa, promovida por representantes da LIMFACS, em parceria com a equipe do PSF, contou com a participação de 10 gestantes. O momento foi aberto com uma breve apresentação musical, que abordou de forma dinâmica temas relacionados à gravidez. Em seguida, cada gestante teve a oportunidade de transcrever suas dúvidas para folhetos que foram colocados em uma caixa. Os representantes da LIMFACS, juntamente aos internos de Medicina presentes, ficaram responsáveis por esclarecer as dúvidas das pacientes, procurando orientá-las. Por fim, abriu-se um espaço para a troca de experiências entre as gestantes. O momento foi encerrado com uma confraternização e entrega de brindes às grávidas. **ANÁLISE CRÍTICA:** A ocasião em questão foi uma excelente oportunidade para a permutação de conhecimentos entre as gestantes e os acadêmicos de medicina. Na oportunidade, havia mulheres em diferentes idades gestacionais, além de algumas já terem gestado anteriormente. Isso foi importante, pois proporcionou uma interação rica em experiências heterogêneas, com expressivo componente comunitário, permitindo uma maior aceitação por parte das mães mais inexperientes. Coube, portanto, aos membros da LIMFACS, o papel de complementar o conhecimento cultural com o conhecimento literário, permitindo um desenvolvimento mais salutar da gestação. **CONCLUSÃO:** Destarte, nota-se a importância de práticas interativas entre os estudantes da área da saúde e a comunidade, a fim de que aqueles possam ser introduzidos, o quanto antes, em seu universo de trabalho, desempenhando o papel de cuidado aos indivíduos. Além disso, pela troca de experiências, os dois lados envolvidos foram beneficiados, já que os alunos puderam conhecer a realidade de uma gestante, com sua inerente subjetividade, que não é passível de descrição na literatura, e as mulheres puderam sanar as dúvidas a respeito da gestação.

Palavras-chave: Pré-natal, Gestantes, Gravidez.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A SEGURANÇA DO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Airton Cesar Leite; ¹Ana Carolina Dourado Oliveira; ¹Daniele de Sousa Almeida; ¹Emylla de Sousa Silva; ¹Leonardo de Brito Santos; ²Tércio Macêdo de Andrade.

¹Acadêmicos da Graduação em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ² Docente da Graduação em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ainton.cesar2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são unidades destinadas ao atendimento de pacientes em situações graves, ou de risco que necessitam de atendimento médico de enfermagem com qualidade e em conjunto, utilizando recursos especializados, equipamentos específicos e com acesso a tecnologia para realizar um diagnóstico terapêutico com sucesso. Geralmente a assistência a ser prestada deve estar livre de possíveis eventos adversos, sendo que segundo a Organização Mundial de Saúde em cada 10 pacientes no mundo é vítima de erros e eventos adversos evitáveis a prestação de assistência à saúde, sendo que é necessário refletir sobre a segurança do paciente tendo como base a aplicação da redução dos riscos e danos desnecessários associados à assistência em saúde até no mínimo aceitável. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica a cerca da importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado a segurança do paciente na Unidade de Terapia Intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no banco de dados da SCIELO, Plataforma BVS, utilizando as palavras chaves: Cuidados; Segurança; UTI. Realizada por meio de análise de artigos publicados entre os anos de 2010 a 2018, com idioma em português e escrito na íntegra e que abrangem a temática, sendo que, nos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 apresentaram um maior número de publicações. Foram encontrados 14 publicações de acordo, sendo excluídos os artigos que não se encontraram nos critérios de inclusão, restando apenas 8 para serem trabalhados. **RESULTADOS:** Durante a análise dos artigos foi possível perceber a importância de priorizar a sistematização do cuidado e manter o paciente em condições seguras, promovendo reduzir os riscos e danos à sua saúde, devido ele está em um local bastante crítico, exigindo da equipe de saúde atenção, vigilância e assistência constante, sendo que a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva é de fundamental importância para promover o planejamento das ações executadas pela equipe de enfermagem, proporcionando uma assistência qualificada ao cliente, contribuindo para alcançar bons resultados sobre as condições de saúde do paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto foi possível analisar o quanto é importante um trabalho que vise contribuir para diminuir os riscos para o paciente que se encontra exposto no ambiente de Unidade de Terapia Intensiva, e que é necessária a interação entre a equipe de enfermagem com a família, assim garantindo bons resultados sobre o estado de saúde do indivíduo, trabalhando uma ligação com o cuidado de enfermagem de forma sistematizada estabelecendo a segurança como quesito principal.

Palavras-chave: Cuidado, Segurança, UTI.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PORTADORES DE LEUCEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹Airton César Leite; ¹Ana Carolina Dourado Oliveira; ¹Daniele de Sousa Almeida; ¹Emylla de Sousa Silva; ¹Leonardo de Brito Santos; ²Tércio Macêdo de Andrade.

¹Acadêmicos da Graduação em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Docente da Graduação em Bacharelado de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ainton.cesar2014@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A leucemia é uma neoplasia maligna que se manifesta nos leucócitos (células brancas), geralmente começa na medula óssea e posteriormente se espalha por todo o corpo, influenciando o impedimento na produção de hemácias, das plaquetas e dos glóbulos brancos. Sendo classificada como aguda ou crônica, encontram-se na forma linfoblástica e a mieloblástica, na fase aguda a velocidade ocorre com mais frequência e na crônica se desenvolve lentamente. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica a cerca da importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados aos pacientes portadores de leucemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada no banco de dados da SCIELO, Plataforma da BVS, utilizando as palavras chaves: Leucemia; Cuidados; Enfermagem. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos anos de 2009 a 2016, com idioma em português e escrito na íntegra e que abrangem a temática, sendo que , durante os anos de 2014, 2015 e 2016 apresentaram maior número de publicações. Foram encontrados 10 artigos, sendo excluídos os artigos que não se encontraram nos critérios de inclusão, e após análise restaram 6 à serem trabalhados de acordos com os critérios exigidos. **RESULTADOS:** Foi possível observar que os pacientes com leucemia se encontram em situações extremamente críticas e que necessitam de muito cuidado e atenção ao seu redor tanto pela equipe de saúde quanto pela família, exigindo que o profissional de enfermagem execute ações de apoio e educação domiciliar durante toda a fase do tratamento, desenvolvendo estratégias que venham implementar a qualidade da assistência a ser prestada a esses indivíduos, sendo que quando se adota a Sistematização da Assistência de Enfermagem ao paciente oncológico é um instrumento importante para nortear e viabilizar o trabalho da equipe de enfermagem, refletindo melhorias na qualidade dos cuidados prestados e assim contribuindo bastante no processo de recuperação dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Portanto foi possível analisar que quando o paciente é portador de leucemia ele se encontra em uma situação bastante delicada, mas quando o profissional de enfermagem desenvolve uma assistência correta, sistematizada e com qualidade, garanti melhores condições de saúde para o paciente fazendo com que ele possibilite a superação de obstáculos e estabelece sua reintegração social, facilitando assim a sua recuperação.

Palavras-chave: Leucemia, Cuidados, Enfermagem.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM ENCONTRO COM A SAÚDE DO IDOSO

¹Luisa Tayná de Oliveira Leal; ²Anna Karoline Gomes Dourado; ³Elivelton Vieira Cardoso; ⁴Louanne Sousa Silva; ⁵Noélia Catarina Monteiro de Lima; ⁶Camila Siqueira Cronemberger Freitas.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ³Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Mestre em Educação pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luisa_tayna@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho, desenvolvido por acadêmicos de Psicologia da Universidade Estadual do Piauí, visa ilustrar um relato de experiência através das vivências proporcionadas pela disciplina Estágio Básico III: Educação em Saúde, com um grupo de idosos em um Centro de Convivência filiado ao Centro de Referência de Assistência Social – CRAS da cidade de Teresina-PI. A qualidade de vida na terceira idade possui um conceito amplo, entretanto apresenta algumas características fundamentais como: o envelhecimento ativo e a participação em grupos, pois se entende que os grupos podem fornecer um grande suporte social e emocional para o idoso, além de outros benefícios, tanto psíquicos, sociais e físicos. Os grupos possibilitam essa abertura ao diálogo e compartilhamento de conhecimento e experiências, possibilitando assim, que os idosos tornem-se protagonistas desse processo, atuando na construção coletiva dos saberes. A ideia das intervenções foi de situar o idoso como sendo um sujeito ativo na construção de sua própria história, bem como desmistificar a ideia de que saúde e qualidade de vida se restringem apenas ao âmbito físico. **OBJETIVO:** Desenvolver atividades com um grupo de idosos em um Centro de Convivência com o intuito de promover Educação em Saúde por meio de reflexões, dinâmicas e debates acerca de temáticas que perpassam diretamente o processo do envelhecer. **MÉTODOS:** Foram utilizadas vivências, dinâmicas e rodas de conversa para abordar assuntos distintos de acordo com as demandas sugeridas pelo próprio grupo. Os conteúdos foram selecionados a partir das indagações trazidas pelo grupo e as atividades ocorreram com os seguintes temas: Memória, Família, Saúde do homem e da mulher, Alimentação, Atividade física e Valorização à vida. **RESULTADOS:** Os principais resultados se relacionaram à troca de experiências entre idosos e acadêmicos de maneira recíproca. É importante observar que a maioria que já participava de algum grupo apresentou uma maior autoestima e desenvoltura ao falar em público e ouvir o outro. Aos que estiveram nos encontros pela primeira vez e não participavam de grupos anteriores, foi claro um avanço nessas duas perspectivas, além do fato de fortalecimento de novos vínculos. Eles gostavam de poder compartilhar vivências com outras pessoas e naquele momento sentiam-se à vontade para falar abertamente conforme os temas iam sendo abordados. **CONCLUSÃO:** Muitas falas surgiram dentro do grupo sobre como eles se sentiam bem em estarem ali, inclusive depoimentos emocionantes sobre não sentirem vontade de fazer nada antes de frequentarem o grupo. Finalizamos com o dever cumprido de levar a essas pessoas o conceito de saúde, cuidado de si e principalmente respeito ao próximo. Tal fato deve-se principalmente pelo retorno levado pelo grupo nos encontros finais, onde o clima de despedida e gratidão predominava.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Idoso, Qualidade de vida na terceira idade.





ACÇÕES INTERVENCIONISTAS DE COMBATE AO MOSQUITO Aedes Aegypti: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ MA.

¹Yara Nayá Lopes de Andrade Goiabeira; ²Ana Beatriz Alves Lopes; ² Adailton Richards da Silva Mota Marques; ²Eduardo Teixeira da Silva; ² Thalita de Lima Sousa; ³Tamires Barradas Cavalcante; ⁴Lusicller Santana de Araújo; ⁵Antônio Sávio Inácio.

¹ Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA e docente na FACIMP/WYDEN; ² Acadêmicos de Enfermagem da Instituição de Ensino Superior FACIMP/WYDEN; ³ Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴ Residente em Enfermagem em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵ Acadêmico de Enfermagem pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yara_naya@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A dengue é considerada um dos principais problemas de saúde pública não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), entre 50 milhões e 100 milhões de pessoas são infectadas anualmente em mais de 100 países. No Brasil, as condições socioambientais favoráveis à expansão do mosquito *Aedes aegypti* possibilitaram a dispersão por meio do processo de urbanização acelerada e pelos novos hábitos da população. **OBJETIVO:** Realizar ações educativas intervencionistas de combate ao mosquito *Aedes Aegypti* em uma escola pública infantil no município de Imperatriz - MA. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, pautado em uma ação intervencionista de educação em saúde, realizada em uma escola pública municipal de ensino infantil no município de Imperatriz – MA em parceria com a rede básica de saúde e a Faculdade Facimp/Wyden. A escola é composta por 140 crianças escolares na faixa etária entre 4 – 10 anos de idade. **RESULTADOS:** Foi realizado um trabalho de educação em saúde em uma escola de ensino infantil no município de Imperatriz – MA, no dia 30 de outubro do corrente ano em parceria com a Rede Básica de Saúde do município. Utilizou-se recurso audiovisuais, midiáticos, rodas de conversas, desenhos e escuta da percepção dos alunos. A escola composta por 140 alunos possui escolares e adolescentes pois a faixa etária corresponde de 4 – 10 anos de idade. Notou-se que a mesma já abordava ações de conhecimento e conscientização dos mesmos, fato este que se evidenciou com a ampla participação dos escolares. Aliviar uma educação em saúde utilizando-se da promoção e prevenção aos eventuais problemas de saúde pública por meio de intervenção visando aprimoramento, conscientização e propagação de informações de caráter útil e social para uma área carente e de importante foco para atuação. Foram adotados métodos distintos para a faixa etária e público alvo de acordo de suas características sociais e econômicas. Através da realização das atividades, os indivíduos receberam informações referentes ao agente etiológico, modo de transmissão, manifestações clínicas e métodos preventivos, além da diferenciação da sintomatologia de Dengue, Chikungunya e Zika vírus. A satisfação do trabalho se deu por meio de manifestações subjetivas em rodas de conversas ao final dos eventos propostos. Desse modo, os efeitos foram satisfatórios quanto à exposição das informações e assimilação dos estudantes quanto à relevância da temática para abordagem de práticas preventivas. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde continua sendo um dos melhores meios para propagar a tríade: ensino-saúde-prevenção. As atividades abordadas despertaram meios para reflexão e abstração do assunto para um público infantil. Além disso, existem lacunas no processo de sensibilização da população para adoção de métodos preventivos relacionados à dengue. Portanto, foi observado que o trabalho realizado junto à comunidade despertou interesse entre o público alvo, devido à alta prevalência da dengue no município em que as ações foram promovidas. Por conseguinte, é necessário adotar novas formas de abordagens de maneira dinâmica, tendo em vista a inércia da população para com a temática. **Palavras-chave:** Promoção em Saúde, Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde.





RELAÇÃO DO AUTISMO COM A EXPOSIÇÃO PRÉ-NATAL AO ÁCIDO VALPRÓICO - REVISÃO DE LITERATURA

¹Sabrina Raquel Pinto Ripardo; ¹Geisyane de Castro Paz Oliveira; ¹Bruna Grazielle Mendes Rodrigues;
¹Lorena Soares Santos; ¹Maria Yasmin Ribeiro da Cruz; ³Kelly Palombit.

¹Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Docente na Universidade Federal do Piauí – UFPI, Teresina, Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sabrinaraquel_pr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O termo Transtorno do Espectro Autista (ASD, do inglês *autism spectrum disorder*) refere-se a um grupo de condições caracterizada por déficits de interação social, deficiências de linguagem e comunicação e comportamentos repetitivos e estereotipados, sendo considerado também um distúrbio neuropsiquiátrico com base biológica significativa, que se desenvolve nos primeiros três anos de vida. Um dos melhores exemplos de fatores de riscos ambientais conhecidos para ASD é a exposição pré-natal ao antiepiléptico e agente estabilizador do humor, ácido valproico (VPA, do inglês *valproic acid*). O VPA é comercializado no mercado como um anticonvulsivante desde 1974 e é utilizado em muitos países devido a sua eficiência contra vários tipos de epilepsia. Quando esta droga é utilizada durante a gestação, pode resultar em crianças com características autistas, tais como comunicação prejudicada, sociabilidade reduzida e comportamentos estereotipados. Logo após o VPA ter sido introduzido no mercado para uso clínico como anticonvulsivante, surgiram casos de alterações no tubo neural, entre os filhos expostos a esse medicamento no início da gestação. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito do uso do ácido valproico durante o período gestacional e sua relação com o autismo. **MÉTODOS:** O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, no qual foram utilizados como bancos de dados os periódicos eletrônicos: Google Acadêmico, PubMed e Scielo e as palavras-chave: *valproic acid*, *autism*, *valproic acid and autism* (e seus correspondentes na língua portuguesa). Foram obtidos 18 artigos, nos quais, ao término da pesquisa foram excluídos aqueles que não tinham relação direta com o tema. Assim, foram incluídos 13 artigos que possuíam relação com o tema e que foram publicados nos últimos 7 anos. **RESULTADOS:** Estudos mostram que a exposição a certos medicamentos como o VPA no período pré e pós-natal pode alterar o desenvolvimento do cérebro e resultar em anormalidades comportamentais e déficits cognitivos. Em humanos, a exposição ao VPA durante os dias 20-24 de gestação, ou seja, antes do fechamento do tubo neural, está relacionada à maior incidência de distúrbios de desenvolvimento neurológico, afetando principalmente as funções cognitivas e comportamentais, semelhante àquelas encontradas no ASD. Em experimentos animais, foi observado que a exposição pré-natal de ratos ao VPA, causou diminuição da socialização entre eles, alterações no cérebro, diminuição da densidade de oligodendrócitos e redução dos níveis de mielina no hipocampo em comparação aos ratos tratados apenas com solução salina. Em outro estudo, foi observado também uma maior hiperatividade e diminuição da aprendizagem. Estudos epidemiológicos também demonstraram um forte vínculo entre a exposição pré-natal ao fármaco antiepiléptico e o aumento do risco de desenvolvimento da síndrome. Ratos e camundongos expostos ao VPA durante o desenvolvimento fetal exibem interação social alterada, aumento da ansiedade e comportamentos repetitivos, imitando déficits em crianças com ASD e ainda, os camundongos machos expostos ao VPA no útero, apresentavam inflamação intestinal, outro ponto que está sendo discutido atualmente por ter relação com o autismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, a literatura demonstra de forma clara os riscos do uso do VPA no período gestacional, mostrando relação com o desenvolvimento da ASD.

Palavras-chave: Ácido Valpróico, Autismo, Desenvolvimento Fetal.





ACHADOS FONOAUDIOLÓGICOS NA DEGLUTIÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DE ARTRODESE CERVICAL VIA ANTERIOR

¹Michelle Cristine Gomes da Anunciação Aires; ²Tamires Barradas Cavalcante; ³Fernanda Agatha Mukuno Poloniato.

¹ Pós-graduanda em Clínica Médica e Cirúrgica pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ²Enfermeira da Unidade neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do HUUFMA (São Luís-MA). Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³Fonoaudióloga da Unidade do Sistema Neuromuscular.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: michellecrys14@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação lato sensu

INTRODUÇÃO: A intervenção fonoaudiológica em um paciente após a cirurgia de artrodese cervical é de suma importância, pois auxilia na reabilitação de possíveis lesões que o procedimento e a manipulação das estruturas laríngeas podem causar. **OBJETIVO:** investigar quais alterações de deglutição os pacientes podem apresentar após serem submetidos à cirurgia de artrodese cervical anterior. **MÉTODOS:** estudo retrospectivo e analítico-descritivo, realizado no Hospital Universitário Federal do Maranhão, com dados coletados de janeiro de 2014 a julho de 2017 em prontuários e protocolos. A amostra foi composta por 26 pacientes submetidos à cirurgia de artrodese cervical. A análise descritiva foi apresentada em tabelas. **RESULTADOS:** a média de idade foi de 38 anos, sendo 84,6% homens. Na avaliação funcional da deglutição, os sujeitos apresentaram 100% de controle miofuncional dentro da funcionalidade, 20% de excursão hiolaringal reduzida, alteração da ausculta cervical em 15,38% dos casos, 42,31% apresentaram tosse e / ou pigarro como conduta autoprotetora, 23,07% apresentavam anormalidades de deglutição, 11,54% disfagia leve e 11,54% disfagia leve a moderada e 11,54%, sonda nasoenteral. Após avaliação, 73,08% foram classificadas como FOIS 5, além de 26,92% com odinofagia e 15,38% de disfonia. **CONCLUSÃO:** presume-se que esses indivíduos não apresentem alterações significativas na fase oral da deglutição, porém apresentam alterações na fase faríngea, justificáveis pelo edema e prováveis lesões de ramos do nervo craniano vago, devido à manipulação das estruturas laríngeas e faríngeas durante a cirurgia, expondo o indivíduo ao risco de broncoaspiração.

Palavras-chave: Artrodese, Transtorno de Deglutição, Deglutição, Reabilitação.





O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA PESSOA COM TUBERCULOSE

¹ Natalia Lima dos Santos; ² Tamirys de Paula Silva; ³ Ingrid Jamilye Miranda de Paulo; ⁴ Luciana de França Sobral Moreira; ⁵ Laurien Silva de Queiroz; ⁶ José Lopes Pereira Júnior; ⁷ Samantha Alves Fernandes

^{1, 2, 3, 4, 5.} Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

⁶ Graduado em Farmácia pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Mestre em Ciências Biomédicas – UFPI, Professor da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ⁷ Pedagoga, Professora Especialista em Enfermagem do Trabalho, Professora da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: natylima2018@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa crônica provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis* ou Bacilo de Koch (BK). O Brasil ocupa a 16^o posição mundial em números de novos casos e a posição 109 em termos de taxa de incidência. O tratamento da tuberculose permanece um desafio em função da necessidade de que, em sua abordagem, seja considerado o contexto da saúde do indivíduo e da saúde coletiva. Estudos mostram que os enfermeiros estão à frente do trabalho contra a TB, sendo fundamentais no acompanhamento do paciente durante o tratamento. **OBJETIVO:** Relatar produções científicas sobre papel do enfermeiro na adesão ao tratamento do paciente com tuberculose publicada no período 2015 a 2018. Identificar ações determinantes na Estratégia Saúde da Família- ESF para a adesão ao tratamento de tuberculose. Discutir o papel do enfermeiro diante dos fatores condicionantes a não adesão do tratamento de tuberculose. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão integrativa, com pesquisa no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados BDENF, Lilacs, Scielo e MEDLINE realizada no mês de Abril de 2018, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Tuberculose, Adesão ao Tratamento, e Cuidados de Enfermagem. Foram encontradas 30 publicações nacionais no período entre 2015-2018, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal e que não atendiam ao objetivo, assim 10 artigos foram selecionados e analisados na produção do Estudo. **RESULTADOS:** Ao analisar os resultados encontrados, identificou-se prevalência da Base de Dados SCIELO, totalizando 4 artigos, LILACS 3 artigos, MEDLINE 2 artigos e BDENF 1 artigo no período de 2015-2018. Os resultados permitiram identificar os seguintes fatores condicionantes a não adesão do tratamento de tuberculose: efeitos colaterais da medicação, discriminação social e falta de informação. Mediante este dado constatou-se as seguintes ações determinantes na estratégia saúde da família (ESF): integralidade do cuidado, enfermeiro como educador em saúde e qualificação profissional, sendo papel do enfermeiro identificar as necessidades de saúde do paciente com tuberculose, reconhecendo e valorizando as situações de vulnerabilidades para a efetivação do tratamento e qualificação de sua atuação, infere-se que a ação harmônica e simultânea da pessoa com TB e da equipe de saúde pode contribuir para a diminuição dos efeitos colaterais dos medicamentos. Esclarecer sobre o tempo de tratamento e possíveis reações adversas dos fármacos são, particularmente, importantes para evitar o abandono terapêutico. **CONCLUSÃO:** A atuação do enfermeiro é relevante na medida em que este participa da assistência aos portadores de Tuberculose. É de fundamental importância o vínculo afetivo estabelecido entre o enfermeiro e o paciente com tuberculose. É necessária a elaboração de novas estratégias na formação de profissionais orientados às concepções que orientem a compreensão da saúde como direito social, a exemplo da determinação social da doença, bem como as práticas de cuidado em saúde sejam operacionalizadas por meio da ética, da responsabilização e do acolhimento.

Palavras-chave: Tuberculose, Papel do Enfermeiro, Adesão ao Tratamento, Enfermagem.





A REDUÇÃO DE DANOS E PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Elivelton Cardoso Vieira; ²Amanda de Oliveira Lima; ³Anna Karoline Gomes Dourado; ⁴Luisa Tayná de Oliveira Leal; ⁵Pedro Wilson Ramos da Conceição; ⁶Sabrina Alice Cardoso dos Santos.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁶Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: eliveltoncarvi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) trata-se de uma unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade com papel importante no alcance dos objetivos da Política Nacional para a População em Situação de Rua. Alguns desses usuários muitas vezes fazem uso de substâncias psicoativas. Uma das estratégias que pode ser trabalhada com eles é a política de redução de danos (RD), que pode ser formulada na forma de políticas, programas e práticas para lidar com comportamentos de risco à saúde dos indivíduos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos autores na condução de um grupo de usuários de um Centro Pop, trabalhando a temática RD. **MÉTODOS:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma parte do estágio em Psicologia Comunitária. Foi uma metodologia participativa, na qual procurou-se preservar a identidade social e cultural dos componentes do grupo. O grupo era composto 18 pessoas, sendo 3 mulheres e 15 homens. Foram três encontros, sendo estes usados para conhecimento do espaço, apresentação ao grupo e conhecimento sobre redução de danos, respectivamente. Cada encontro durou cerca de 3 horas. Foi utilizada dinâmica, oficina e rodas de conversa durante os encontros. **RESULTADOS:** A priori foi marcado um encontro onde, com o auxílio da Psicóloga do serviço, pôde-se conhecer o espaço, inclusive o hall onde seriam realizadas as atividades do estágio. No segundo encontro usamos uma dinâmica de apresentação onde, em roda, eles falaram abertamente sobre eles e suas expectativas com o estágio. Percebeu-se que a maioria das histórias contadas eram ligadas ao uso e abuso de substâncias psicoativas. Muitos relataram que tinham o desejo de “vencer o vício” e que estavam “lutando”. É importante destacar que muitas vezes as pessoas que estão em situação de rua fazem uso de substâncias psicoativas com o intuito de prover algo que está em falta. E a falta é algo predominante na história de vida deles, seja porque “perderam” sua família, o emprego, status social, dentre outros. No terceiro encontro trabalhamos RD com um auxílio de um “tabuleiro gigante” que confeccionamos com eles. As “casas” eram locais que faziam parte da Rede do Centro Pop e, para que eles avançassem, precisavam responder algumas perguntas sobre RD. Foram dadas algumas situações e eles precisavam falar se aquilo tratava-se de RD ou não. Quando eles acertavam, tinham direito de jogar o dado e prosseguir no jogo. Ao término desse encontro eles relataram que gostaram bastante e percebemos que eles haviam aprendido a respeito dessa estratégia, inclusive sobre como usá-la no dia-a-dia. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o conhecimento a respeito da política de redução de danos é essencial para usuários que frequentam o Centro Pop. Através da fala deles, percebemos que eles não conheciam tal política e que foi importante para eles conhecerem sobre a mesma. Também percebeu-se que é necessário que hajam mais momentos em que eles possam ser ouvidos e que o grupo é uma importante ferramenta para se trabalhar a promoção e prevenção de saúde.

Palavras-chave: Redução de danos, Centro Pop, SUAS.





A UTILIZAÇÃO DA ESCALA DE BRADEN COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DO SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

¹Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira; ¹Francisca Raquel Nunes da Silva; ²Maria da Conceição de Araújo Medeiros.

¹Graduando em Enfermagem pela Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI; ²Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. Professora e coordenadora da Christus Faculdade do Piauí - CHRISFAPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nildobandeira@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A escala de Braden é um instrumento de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão. É composta por seis subescalas, também chamadas de domínios: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento cujo objetivo é individualizar o tratamento que será dispensado para cada paciente de forma sistematizada através da pontuação obtida, onde o risco (que pode ser classificado em: brando, moderado ou severo) irá determinar o risco que o paciente tem de desenvolver ou não a LPP. **OBJETIVO:** Analisar a importância da escala de Braden para avaliação do grau de risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em pacientes do serviço de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Estudo de revisão bibliográfica foi realizado a partir da utilização dos descritores “escala de Braden”, “lesão por pressão” e “terapia intensiva”, selecionaram-se dez estudos pertencentes as bases de dados BVS e Scielo com abrangência temporal entre os anos 2012 e 2017. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que é de suma importância uma avaliação criteriosa para prevenção de lesões por pressão em pacientes internos em unidades de terapia intensiva, pois trata-se de pacientes críticos e reúnem todas as condições para desenvolver úlcera por pressão, pois estão ficam acamados, imobilizados e com má perfusão tecidual. **CONCLUSÃO:** Espera-se com esse estudo contribuir para o conhecimento técnico-científico na área da enfermagem e mostrar que o enfermeiro tem papel essencial na identificação do grau de risco do paciente em desenvolver lesão por pressão visando medidas profiláticas.

Palavras-chave: Braden, Lesão por pressão, Terapia intensiva.





O RISCO DE NASCIMENTO PREMATURO E A ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

¹Walicy Cosse Silva; ¹Carla Kellen Lima Sousa; ²Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Discentes do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho, Teresina - PI; ²Orientadora do trabalho. Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP. Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – FSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cosse.wallyce174.wc@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A mortalidade por complicações da prematuridade é a principal causa das mortes neonatais, e a segunda causa principal de morte em crianças menores que 5 anos. O parto prematuro caracteriza-se como a concepção da criança antes de completadas as 37 semanas de gestação. É uma ocorrência que se apresenta em 5 a 18% de todos os partos no mundo. **OBJETIVO:** Esse estudo apresentou como objetivos verificar nas gestantes as variáveis sociodemográficas e avaliar os antecedentes obstétricos que podem prever o parto prematuro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e com abordagem quantitativa, realizado em uma maternidade de referência em Teresina. Os dados foram coletados por meio de entrevista com 102 puérperas e coleta de dados dos prontuários de seus filhos prematuros por meio de formulário semi-estruturado, no segundo semestre de 2017. Foram incluídas somente mães e os prontuários de recém-nascidos prematuros, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pelas participantes. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa mostraram que 39,2% das mães tinham mais de 30 anos, 79,4% recebiam menos de um salário mínimo, 67,6% não possuíam ocupação, 31,4% apresentaram histórico familiar de hipertensão e 54,9% eram primigestas. 43% das mães afirmaram ter usado apenas os suplementos vitamínicos na gestação. 29,4% tomaram apenas duas doses de vacinas na gestação e 45,1% das mães realizaram apenas de 2 a 4 consultas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é possível concluir que gestantes com idade avançada e baixo nível socioeconômico, com histórico familiar de hipertensão, sem imunização adequada no pré-natal e com poucas consultas durante o acompanhamento apresentam-se como fatores que predizem a prematuridade. Nesse contexto, realizar uma assistência pré-natal mais bem elaborada, com medidas educativas que orientem a população gestante sobre os riscos de parto prematuro são ainda necessárias para que a ocorrência desse tipo de nascimento seja reduzida, bem como as complicações ao recém-nascido e mortalidade neonatal.

Palavras-chave: Neonatologia, Prematuridade, Assistência Pré-Natal.





HIDROCINESIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Lucas Sousa Guimarães; ² Silmara Mendes dos Santos; ³ Marcio Marinho Magalhães; ⁴ Tássio de Jesus Oliveira; ⁵ Mikaelly Sousa da Silva; ⁶ Christine Alves Pereira Santos; ⁷ Emigdio Nogueira Coutinho.

¹ Graduando em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA;
⁷ Mestre em saúde coletiva pela UNISAL.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lucasguimaraes0310@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Um dos fenômenos populacionais que ocorrem atualmente é o aumento da expectativa de vida, conseqüentemente ocorrem mudanças no perfil de morbimortalidade da população, o que gera preocupação com a qualidade de vida e o bem-estar dos idosos. Esse fato leva à preocupação com a manutenção de um estilo de vida independente e autônomo bem como uma boa qualidade de vida. A hidrocinesioterapia por sua vez utiliza as propriedades físicas da água e sua capacidade térmica para promover bem-estar físico e mental. Um programa de hidrocinesioterapia abrangente aborda não apenas as necessidades de reabilitação, mas também as necessidades de condicionamento do paciente, levando em consideração os componentes psicológicos, fisiológicos e sociológicos da qualidade de vida. Dentro deste contexto, a promoção e a atenção à saúde do idoso englobam medidas preventivas, restauradoras e reabilitativas, visando a preservar, manter, restaurar ou desenvolver função. **OBJETIVO:** Verificar na literatura atual as contribuições da hidrocinesioterapia na promoção da saúde do idoso. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de caráter bibliográfico sobre a atuação da hidrocinesioterapia na promoção à saúde do idoso. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da saúde) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) em artigos publicados entre 2014 a 2017, em português e inglês, com os seguintes descritores baseados no DeCs (descritores em ciências da saúde): idoso, hidroterapia, atenção básica. A coleta foi realizada no mês de maio de 2018. Foram obtidos 08 artigos. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: resumos, artigos incompletos e aqueles que não se encaixaram na temática. **RESULTADOS:** As propriedades térmicas e mecânicas da água sobre o indivíduo idoso maximizaram o exercício, o efeito térmico da água é responsável por uma melhora na complacência dos tecidos moles e articulações. O calor também promove relaxamento, o que auxilia na melhora das amplitudes de movimento articulares. Os resultados demonstraram que com a utilização da hidrocinesioterapia houve modificações positivas nos aspectos emocionais, físicos, sociais, capacidade funcional, dor, estado geral de saúde e redução da perda de força muscular respiratória advinda do processo de envelhecimento, a atividade física aquática, por meio da hidrocinesioterapia auxilia na melhora da qualidade de vida de idosos se mostra eficaz na redução do risco de quedas, além de ajudar no controle da obesidade pode oferecer um ambiente de relaxamento e incentivo a socialização entre os idosos, agindo no combate ao estresse, depressão e na melhora da percepção corporal e autoestima, além do efeito direto na aptidão física e equilíbrio corporal. **CONCLUSÃO:** Considerando a proposta desta pesquisa, pode-se ressaltar a importância de uma vida ativa para a população idosa visando prevenir a instalação de quadros patológicos e diminuir os efeitos causados pelo processo de envelhecimento, dentro desse contexto a hidrocinesioterapia mostra-se benéfica e eficaz no trabalho de promoção da saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso, Hidroterapia, Atenção básica.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM UM LACTENTE COM TUBULOPATIA

¹Sara Cavalcante de Lima; ²Nalma Alexandra Rocha de Carvalho; ³Amanda Lúcia Barreto Dantas; ⁴Anderson da Silva Sousa; ⁵Graziele de Sousa Costa; ⁶Fernanda Ferreira de Moraes; ⁷Isabela Maria Magalhães Sales.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho; ² Mestranda em Enfermagem-UFPI; ³ Mestre Docente de enfermagem- UFPI; ⁴ Graduado em Enfermagem pela UNINOVAFAPI; ⁵ Residente de Enfermagem obstétrica (UFPI); ⁶ Residente de Enfermagem obstétrica (UFPI); ⁷ Mestre Docente de enfermagem- UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Sharacavalcante48@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As tubulopatias são grupos de doenças de origem diferente, que se manifestam em perturbação dos túbulos renais a qualquer seção específica ou seu todo, podendo levar à morte o feto, o neonato e a criança ou a uma doença renal crônica terminal. Tubulopatias são distinguidas em secundário hereditário ou primário tóxicos, drogas ou outras doenças. Eles podem ser simples ou complexos, dependendo de como atinge o transporte tubular de uma ou várias substâncias e das funções tubulares afetadas. **OBJETIVO:** Esse trabalho objetiva relatar a experiência de residentes de enfermagem durante a assistência de enfermagem a um lactente com tubulopatia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na Unidade de Alojamento Conjunto de uma maternidade de referência do estado Piauí, onde foram utilizados como embasamento teórico estudos com a temática disponíveis na base de dados do PubMed. **RESULTADOS:** Durante a assistência a este paciente foi realizado anamnese e exame físico completo e posteriores orientações acerca da patologia e conduta diagnóstica. Após isso elencou-se os diagnósticos de enfermagem e cuidados a serem realizados com o lactente no decorrer da sua internação onde é importante ressaltar o balanço hídrico e pesagem diária para o controle de peso e prevenção da desidratação devido aos constantes episódios de vômitos e poliúria, evidenciou-se a importância do exame físico completo diário e a relevância de realizar a Sistematização da Assistência de enfermagem pois direciona o profissional e organiza o trabalho além de proporcionar um cuidado individualizado melhorando assim a qualidade da assistência para esses pacientes cujo os sintomas clínicos são inespecíficos ou muitas vezes subclínicos, o que implica frequentemente no retardo do diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Percebe-se desta forma que uma assistência de qualidade é de grande relevância para um cuidado mais amplo, holístico e direcionado, otimizando assim o trabalho dos profissionais no rápido diagnóstico dos pacientes com tubulopatias, o que poderá permitir o tratamento especializado e a possível melhora do prognóstico e qualidade de vida destes indivíduos.

Palavras-chave: Tubulopatia, Sistematização da Assistência de enfermagem, Processos de enfermagem.





ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: REFLEXÕES A PARTIR DE RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE ACAMADOS EM TIMON - MA.

¹Graciane Rodrigues Rocha; ² Emanuel José Batista de Lima.

¹ Graduando em Psicologia pela faculdade Santo Agostinho - FSA; ² Doutor em Psicologia e professor no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gracianerrocha@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Uma das principais características da atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS) é a criação de equipes interdisciplinares que devem agir a fim de desenvolver práticas de saúde com integralidade para atender populações delimitadas por áreas geográficas. Na Estratégia Saúde da Família (ESF), o acolhimento tem se mostrado uma ferramenta potente na organização do serviço, quando articulado a outras práticas que busquem o reconhecimento das necessidades de saúde das famílias de responsabilidade na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde, sobretudo com idosos. **OBJETIVO:** Descrever práticas de cuidado junto aos idosos acamados do município de Timon – Maranhão em uma equipe de ESF. **MÉTODOS:** As atividades que serão descritas dizem respeito às ações do Estágio Básico VI – Práticas em Psicologia Comunitária do Curso de Graduação em Psicologia do Centro Universitário Santo Agostinho. Utilizamos a observação participante e a realização de escutas para a produção de dados, principalmente em visitas domiciliares e reuniões de equipe. **RESULTADOS:** Visitas foram realizadas a três residências de acamados, com o auxílio de agente comunitário de saúde, de médico e de enfermeiro. Fizemos escuta de suas experiências, angústias e dúvidas. Percebemos a importância do psicólogo comunitário nessas visitas, pois os idosos atendidos pelo programa encontram-se em estado de abandono, vivem isolados em suas moradias e com laços familiares esgarçados, enfrentando sozinhos problemas físicos e psicológicos. Podemos presenciar casas escuras e mofadas, pois como os idosos contam com pouco ou nenhum auxílio para manter as condições de seus domicílios. Além disso, os relatos coletados em todas as casas visitadas mostram visitas esporádicas de parentes, sobretudo filhos, que muitas vezes mandam auxílio financeiro, e os idosos apontam a existência de carência afetiva em função do afastamento da parentela, o que pode concorrer para o surgimento e agravamento de possíveis situação de sofrimento mental. **CONCLUSÃO:** A vivência proporcionada pela instituição, além de ser de suma importância na construção dos novos profissionais em psicologia, também é gratificante para aqueles que recebem a visita do projeto. Fica clara a importância de um psicólogo na ESF para garantir a saúde mental dos acamados do município de Timon – MA, sendo estes capazes de promover novas formas de perceber o sujeito em sofrimento psíquico e a assistência a ele dirigida.

Palavras-chave: Idoso, Terceira idade, ESF.





SENTIDOS DA VIOLÊNCIA NA ADOLESCÊNCIA: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Kairo Cardoso da Frota; ¹Maria Gabrieli Aguiar de Sousa; ¹Roberta Brena de Sousa Vieira; ¹Mariana de Menezes Prado Pinto; ²Maristela Inês Osawa Vasconcelos; ³Sibele Pontes Rocha.

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); ²Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da UVA; ³Enfermeira. Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kairo.enfer@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Durante a adolescência é comum a busca por aceitação em determinados grupos sociais, o que pode expor o jovem a comportamentos de risco, como o uso de drogas e o envolvimento com a violência. Nesse contexto, estratégias de prevenção de violência e promoção da cultura de paz, devem constituir ações prioritárias a serem desenvolvidas com esse público. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de educação em saúde com adolescentes sobre violência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de educação em saúde realizada por discentes do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, em agosto de 2017, durante o Módulo Práticas Interdisciplinares em Ensino, Pesquisa e Extensão I (PIEPE I). A atividade foi desenvolvida com um grupo de quinze adolescentes de uma Estação da Juventude em Sobral, Ceará. As metodologias educativas utilizadas foram abordagens grupais e encenação teatral. **RESULTADOS:** O encontro foi iniciado com uma indagação acerca da definição de violência, que emergiu como sinônimo de agressão física e maus-tratos. Assim, objetivou-se, durante o encontro, esclarecer os sentidos da palavra violência e os tipos de violência existentes na sociedade atual. No segundo momento, foram distribuídas imagens que representavam os diversos tipos de violência, em seguida os adolescentes as descreveram e explanaram acerca de suas consequências negativas, além de exporem situações de violências vislumbradas em seu cotidiano, que inclusive, não consideravam como violência até então. Logo, a discussão mostrou-se relevante, ao passo que foram abordadas as estratégias possíveis para prevenir atos violentos e como denunciar tais situações. A terceira atividade desenvolvida foi a dinâmica “História Encenada”, onde foi pedido que os jovens se dividissem em quatro grupos e que cada grupo encenasse um dos atos de violência anteriormente explanados, para tal, foram entregues situações-problemas que deveriam ser discutidas pelo grupo e em seguida encenadas com um desfecho a critério dos jovens. Ao final, os participantes puderam refletir sobre os riscos que permeiam a violência e suas consequências, tanto para o agressor quanto para a vítima. Considerando a adolescência enquanto uma fase de transição da infância para a vida adulta, com diversas transformações biopsicossociais, a educação em saúde possibilita ao adolescente um desenvolvimento mais saudável, por meio da prevenção de possíveis agravos. Logo, o enfermeiro tem papel fundamental na promoção à saúde dos adolescentes através da realização de atividades que sejam benéficas para um pleno crescimento e desenvolvimento dos jovens. **CONCLUSÃO:** Foi perceptível a interação efetiva dos adolescentes, durante o momento, o que foi favorecido pelo uso de metodologias ativas. A discussão promoveu a troca de conhecimentos entre adolescentes e discentes, pois, devido à semelhança de idades entre ambos, foi notório que os mesmos sentiram-se à vontade em dialogar abertamente sobre o assunto.

Palavras-chave: Adolescente, Violência, Promoção da Saúde.





CUIDADOS PRESTADOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS

¹ Eduarda da Silva Alves; ²Camila Mendes da Silva Oliveira; ³Thainara Dias da Silva; ⁴Gisele Maria Rodrigues de Sousa; ⁵Maria Elisabete Vieira de Miranda; ⁶Witória Paes de Oliveira Guerra; ⁷Lenayra Cristina Lima Marinho.

¹ Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ² Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ³ Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ⁴ Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ⁵ Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ⁶ Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau; ⁷ Graduando em enfermagem pela faculdade Maurício de Nassau.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dudashow11@hotmail.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: Em 1990, a OMS passa a recomendar a todos os países a utilização dos cuidados paliativos como parte da assistência integral aos pacientes terminais. No início, os cuidados paliativos eram destinados apenas aos pacientes com câncer em estado avançado, hoje, estendem-se aos pacientes com quaisquer doenças crônicas com diabetes, cardiopatias ou problemas pulmonares em estágio avançado. Apesar dos recursos dispensados ao tratamento de doenças terminais, há grandes dificuldades para prestação dos cuidados paliativos em decorrência da assistência ao paciente não permitir a cura, causando angústia, sofrimento e revolta tanto para os pacientes quanto para a família e os profissionais de saúde. Os pacientes terminais precisam do contínuo cuidado da equipe de enfermagem, pois são responsáveis em acolher e orientá-los de acordo com suas condições clínicas durante o período de internação. **OBJETIVO:** Descrever ações da enfermagem no cuidado paliativo aos pacientes sem possibilidades terapêuticas. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura com vista a responder a questão norteadora “Quais os cuidados prestados pela equipe de enfermagem aos pacientes terminais?” A busca dos artigos foi realizada nos meses de fevereiro e março de 2018 nas bases de dados LILACS e na biblioteca eletrônica SciELO com a combinação dos Descritores em Ciências da Saúde: cuidados paliativos, equipe de enfermagem e pacientes terminais. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre os meses de janeiro 2015 a dezembro de 2017, E, excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 102 artigos, e após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de 12 artigos. Os dados foram organizados em um formulário adaptado da literatura para melhor avaliação e interpretação. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que as ações são: fornecimento do alívio das dores e outros sintomas como astenia, anorexia, dispnéia e insônia, integrando os cuidados aos aspectos relacionados às condições emocionais psicológicas, sociais e espirituais ao quadro clínico do paciente. Verificou-se que a enfermagem busca proporcionar um nível aceitável de conforto aos pacientes, permitindo que os cuidados paliativos não sejam voltados apenas para alívio dos sintomas físicos, mas também para melhoria das condições emocionais, sociais e espirituais vivenciadas pelos pacientes e permitir qualidade de vida diante da condição de terminalidade. **CONCLUSÃO:** Evidenciou-se que a equipe de enfermagem procura, dentro da prática do cuidar favorecer um atendimento de qualidade dispensando cuidados voltados a necessidade dos pacientes, respeitando a individualidade e a particularidade de cada paciente com respeito e responsabilidade.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Equipe de Enfermagem, Pacientes terminais.





AÇÃO EM SAÚDE MENTAL - I SARAU DE SAÚDE DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL UNIVERSITÁRIA

¹Renizy Pereira Santana; ¹Marcos Antonio Alves Leal; ¹Pâmela Pereira Lima; ¹Marciela Lima Monteiro;
²Janaina Maria dos Santos Francisco de Paula; ²Ana Lívia Castelo Branco de Oliveira; ³Márcia Astrês
Fernandes.

¹ Discente do Curso de Enfermagem, do *Campus* Amilcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, Piauí, Brasil; ² Pós-graduanda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem ao nível de Doutorado pela Universidade Federal do Piauí; ³ Professora associada do Programa de Pós-graduação em Enfermagem ao nível de Doutorado pela Universidade Federal do Piauí – *Campus* Ministro Petrônio Portella UFPI/ CMPP.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: renizy-santana@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A inserção dos jovens ao ensino superior está atrelada à competição para admissão em determinados cursos e instituições, ao atendimento de expectativas familiares quanto à aprovação no vestibular e a cargas horárias dedicadas aos estudos exorbitantes. Ao serem admitidos na universidade, enfrentam contextos relativamente novos: a dificuldade em se adaptarem ao ambiente estudantil vigente, residir (forçadamente) com outros estudantes fato que os mantém longe do seu suporte social, dentre outros. Nos últimos anos a saúde mental dos universitários tem sido alvo de preocupação, já que esta população vem se tornando exposta a uma série de estressores, o que aumenta a sua vulnerabilidade, tornando necessária a realização de ações institucionais voltadas para a saúde mental. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na realização de uma ação coletiva em saúde, proposta no projeto de intervenção durante a disciplina Enfermagem em Saúde do Adolescente e do Jovem, voltada aos residentes do nível superior, desenvolvida no primeiro semestre de 2018. **MÉTODOS:** Para dar início à primeira etapa do Arco de Charles Maguerez, os alunos entraram em contato com o conselho de residentes, após realizarem o cadastro através de uma ficha específica. A segunda etapa, consistiu em determinar a temática mais relevante para o público. A terceira etapa consistiu na teorização, momento no qual os estudantes do grupo que realizaria a atividade, passaram a perceber o problema apontado pelo grupo de conselheiros. A quarta etapa, consistiu na elaboração do plano de atividades para a realização do Sarau. A quinta etapa, consistiu na realização do evento no pátio do Colégio Técnico de Floriano, às 18h30, no dia 26 de maio de 2018. **RESULTADOS:** O pátio, ornamentado para proporcionar um ambiente harmonioso e adequado, permitiu aos residentes a exposição de obras de artes (pintura e ilustrações), textos criados por eles (recitação de poesias e mensagens motivacionais) e apresentações musicais, inicialmente com a participação de convidados. Esses momentos tiveram como objetivo incentivar a integração e a cooperação; os participantes ficaram ao lado do palco, acompanharam a apresentação com aplausos e vocalizaram as canções. O grupo coordenador da atividade, iniciou-a, reiterando a necessidade de realizar momentos integrativos para beneficiar a convivência entre eles. Finalizamos com um momento reflexivo, permitimos que o público pudesse avaliar o evento e expusesse a sua impressão sobre este. Os depoimentos foram marcados pela emoção, relatos da dificuldade de estar longe de casa, relatos de sofrimento mental e medo em relação ao futuro acadêmico, além disso, demonstraram a necessidade de se socializar com todos os colegas da residência já que, durante o período de convivência, tornam-se uma família. **CONCLUSÃO:** A realização do Sarau permitiu a interação entre os residentes e com a equipe organizadora, transformou-se em um momento de descontração e reflexão; todos puderam expor seus talentos através das artes e relatar suas angústias e perspectivas de vida. Durante o evento percebemos a necessidade de realizar outros eventos integrativos, afinal, o cotidiano acadêmico muitas vezes retira o momento social e exacerba nossas preocupações.

Palavras-chave: Saúde Mental, Estudantes, Enfermagem.





ATUAÇÃO DOS DISCENTES DE ENFERMAGEM NA REALIZAÇÃO DO EXAME PAPANICOLAU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Renizy Pereira Santana; ¹Luisa Chrisdayla Macêdo Santos; ¹Emanuel Thomaz de Aquino; ¹Hiêza Magalhães Araújo; ¹Nayara Jéssica de Abreu Moraes; ¹Ramon Araújo Oliveira; ²Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa.

¹ Discente do Curso de Enfermagem, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, Piauí. Brasil; ² Docente. Adjunto 3 do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí. Floriano/PI Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: renizy-santana@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Câncer Cérvico Uterino (CCU) é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás somente do câncer de mama e do colo retal. O Instituto Nacional do Câncer estimou para o estado do Piauí, em 2018, uma taxa bruta de 26,19 (430) casos novos, para cada 100 mil mulheres. Diante deste cenário, o exame Papanicolau, continua sendo a estratégia mais adotada para a prevenção desta neoplasia. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos discentes de enfermagem na realização do exame Papanicolau, através das práticas da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências adquiridas por um grupo de seis (06) acadêmicos, do 6º período do curso de Enfermagem, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem em Saúde da Mulher. As atividades foram desenvolvidas durante seis (06) encontros, no período de 25 de abril a 23 de maio de 2018, às quartas feiras nos turnos manhã e tarde, no Laboratório de Simulação em Enfermagem I, com as pacientes adscritas numa Unidade Básica de Saúde (UBS) que funciona do referido *Campus*, no município de Floriano/Piauí. **RESULTADOS:** Antes de iniciar as práticas, o ambiente externo ao laboratório era organizado e disponibilizava cadeiras para as mulheres aguardarem pelo atendimento. No horário previamente agendado, os discentes iam até a UBS para acolher as pacientes que já aguardavam e levá-las até o laboratório, juntamente com seus respectivos prontuários. As mulheres eram atendidas por ordem de chegada, individualmente, dentro do laboratório, especificamente na ante sala, ocorria o preenchimento de todos os protocolos da consulta (ficha de procedimentos e de atendimento individual, formulário de requisição do exame citopatológico e o prontuário). Neste momento, os discentes aferiam a pressão arterial, verificavam o peso e a estatura das mulheres, para cálculo do IMC. Além disso, eram colhidas as informações sobre os motivos da consulta, suas queixas e sobre os dados sexuais e reprodutivos. Após, as mulheres eram direcionadas ao consultório para despir-se e vestir a camisola aberta nas costas. Na sala e com a mulher posicionada realizou-se os seguintes exames: exame clínico das mamas (inspeção estática e dinâmica, palpação das mamas e dos linfonodos cervicais e axilares); exame vulvar (inspeção e palpação dos linfonodos inguinais); exame especular (conforme recomendações do Ministério da Saúde); coleta do material e preparo da lâmina) e, finalmente a realização dos testes (com ácido acético e lugol). Em seguida, foram realizadas prescrições quando necessário e orientações, e em algumas situações houve encaminhamentos para a rede especializada. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as aulas práticas em laboratórios de simulação de enfermagem são essenciais para propiciar aos discentes desenvolverem suas habilidades e competências, tornando-os proficientes na realização do exame preventivo do Papanicolau, além de permitir a familiarização com os protocolos utilizados nesta consulta de enfermagem.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou, Saúde da Mulher, Enfermagem.





IMPORTÂNCIA DO EXAME DE COLPOCITOLOGIA ONCÓTICA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Viviane de Sousa Silva; ¹Luana Nicole de Araújo Sousa; ¹Rhayna Costa Rodrigues Soares; ²Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde – CCS/ FACIME/UESPI; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Professor Adjunto D.E. da Universidade Estadual do Piauí, Centro de Ciências da Saúde – CCS/ FACIME/UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sousaviviane07@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero (CCU) é considerado um problema de Saúde Pública mundial. Com cerca de 500 mil casos novos por ano, o CCU é responsável, aproximadamente, por 230 mil mortes no mundo. No Brasil, o número de casos novos deste câncer, estimados em 2016, é de 16.340, com risco estimado de 17 casos a cada 100 mil mulheres. O exame citológico ou colpocitologia oncótica consiste em estudar as células cervicais descamadas ou mecanicamente removidas com auxílio de uma espátula ou escova, a fim de definir o grau de atividade biológica. O exame é considerado um meio diagnóstico efetivo de prevenção, devido à sua elevada especificidade, reduzindo as chances de tratamentos e intervenções desnecessárias. O Ministério da Saúde preconiza como grupo prioritário para realização do exame de rastreamento do câncer de colo do útero (Papanicolau) mulheres entre 25 e 64 anos; entretanto, a incidência desse tipo de câncer no Brasil é evidenciada a partir dos 20-29 anos, estando o maior risco na faixa etária de 45 -49 anos. **OBJETIVO:** Avaliar a importância do exame de colpocitologia oncótica na prevenção do câncer do colo do útero. **MÉTODOS:** Consiste em uma revisão integrativa da literatura, em que foi realizado um levantamento na base de dados BVS e LILACS. Os artigos incluídos foram do período de 2015 a 2018, com publicações no idioma português e por meio dos descritores: “câncer do colo do útero” e “exame colpocitológico”. **RESULTADOS:** Nesse estudo, dos artigos pesquisados, 16 foram selecionados com base nos critérios de inclusão e exclusão. Após leitura dos artigos, constatou-se que o câncer invasivo do colo uterino continua sendo o segundo câncer mais frequente entre as mulheres no mundo. A incidência é maior nas mulheres em potenciais de vida, dos 20 aos 29 anos, causando um prejuízo social, emocional e econômico. Ficou evidenciado ainda que a prevenção ao câncer do colo uterino consiste no seu diagnóstico precoce, mesmo antes da manifestação clínica, por meio do exame colpocitológico (Papanicolaou), baseado na identificação de células sugestivas de pré-invasão até lesões malignas, por meio de coloração de lâminas com células cervicais esfoliadas, o que reforça a ideia de que manter uma periodicidade do exame resultará em maiores chances de diagnóstico bem como um tratamento eficiente em curto prazo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o acesso e a frequência das mulheres para a realização do exame de colpocitologia oncótica é de suma importância para a promoção e prevenção da saúde, com ênfase no diagnóstico precoce do câncer do colo uterino, contribuindo para uma melhor qualidade de vida das mesmas.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero, Exame colpocitológico.





ALTERAÇÕES FÍSICAS E PSÍQUICAS VIVENCIADAS PELOS ENFERMEIROS DURANTE A SUA JORNADA DE TRABALHO

¹Stefani Carla Araújo Lima; ¹ Francisca Mary César Lemos; ¹Lilian Maria Sampaio Neves; ¹Jessica Mayra do Nascimento Cabral; ¹Janaria Oliveira Figueiredo; ¹Adryele Rianne Alves Lacerda; ² Rosane Da Silva Santana.

¹Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Mauricio de Nassau-UNINASSAU; ²Doutoranda em Saúde Coletiva-UFC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: stefani-kaio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A enfermagem é apontada como uma das ocupações com grande risco de desgaste físico e de adoecimento, pelas condições de trabalho dentro de uma instituição hospitalar, favorecendo o surgimento de agravos físicos e psíquicos, devido ao excesso de tarefas assistenciais e administrativas. As alterações físicas e psíquicas estão inteiramente interligadas às atividades diárias do profissional de enfermagem, sendo gerada por diversas condições como condições precárias de trabalho, estruturas físicas inadequadas, baixos salários, sobrecarga de trabalho, relações interpessoais, dentre outras. **OBJETIVO:** Descrever as principais alterações físicas e psíquicas dos profissionais de enfermagem durante a jornada de trabalho. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura com pergunta condutora “Quais as alterações físicas e psíquicas que os profissionais de enfermagem podem desenvolver em decorrência da jornada de trabalho?” A partir de então, foi feita uma busca, ocorrida no mês de abril de 2018, nas bases de dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), na modalidade integrada ao Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): doenças, jornada de trabalho, profissionais de enfermagem. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra na língua portuguesa entre os meses de janeiro 2015 a janeiro de 2018, E, excluídos monografias, dissertações e relatos de casos. Realizou-se a leitura dos títulos e resumos. A busca originou 52 artigos, após sucessivas leituras e eliminação das duplicidades, obteve-se como amostra final um total de 8 artigos. Os dados foram organizados em um formulário adaptado da literatura para melhor avaliação e interpretação. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos selecionados, verificou-se que as alterações psíquicas provocam maiores danos a enfermagem do que as físicas. As alterações físicas evidenciadas foram cansaço físico, fadiga, dores osteomusculares, stress; e as psíquicas, ansiedade, diminuição da concentração, preocupação somática, irritabilidade, insônia e desgaste emocional. Outros dados encontrados no estudo foram a falta de prevenção dos agravos no ambiente hospitalar e o não acompanhamento médico pelos profissionais de enfermagem que apresentam sinais e sintomas de alterações físicas e psíquicas, levam a incapacidade funcional ou quadros crônicos de doenças. **CONCLUSÃO:** Com estudo, foi possível verificar que as alterações psíquicas são as que mais afetam a enfermagem e que as consequências dessas alterações podem levar a doenças crônicas. Ações preventivas podem e devem ser desenvolvidas nas instituições hospitalares para reduzir os danos que podem causar agravos a enfermagem durante a jornada de trabalho.

Palavras-chave: Doenças, Jornada de trabalho, Profissionais de Enfermagem.





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Raksandra Mendes dos Santos; ²Lúcia de Fátima da Silva Santos; ³Osmar de Oliveira Cardoso; ⁴Tauani Zampieri Cardoso; ⁵Andrea Nunes Mendes de Brito.

¹ Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestre em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Doutorado em Ciências pela Universidade de São Paulo (EERP-USP); ⁴ Doutoranda pelo Programa de Enfermagem em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo - EERP-USP; ⁵ Pós-graduanda em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: raksandramendes@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Baseado no escopo da promoção da saúde, o Programa Saúde na Escola (PSE) prevê a realização de ações de saúde articuladas entre as equipes de Saúde da Família (eSF) e a rede pública de educação básica, em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde brasileiro.

OBJETIVO: Descrever o alcance das ações do PSE. **MÉTODOS:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, realizado mediante dados secundários, oriundos do Ministério da Saúde, coletados junto a 29.778 eSF que aderiram ao segundo ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica. Neste estudo os resultados são provenientes de questões acerca das ações de saúde realizadas pela eSF na escola, considerando o contexto do PSE. **RESULTADOS:** Essa investigação evidenciou que 84,2% das eSF brasileiras executaram ações de saúde na escola. Ademais, um número significativo de eSF também realizaram a atualização do calendário vacinal (67,9%), detecção precoce de hipertensão arterial sistêmica (49,9%), detecção de agravos de saúde negligenciados (70,5%), avaliação oftalmológica (52,9%) e encaminhamento para o oftalmologista (57,2%), avaliação auditiva (27,9%), avaliação nutricional (64,1%) e de saúde bucal (65,4%). Destaca-se ainda que 44,0% das eSF entrevistadas nesta pesquisa afirmaram realizar ações de promoção de saúde e prevenção de doenças no ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** O PSE tem mobilizado ações relevantes e os resultados dessas ações demonstram um amplo alcance deste programa e de suas contribuições para a melhoria no cuidado da saúde da população escolar.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Programa Saúde na Escola, Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLOSTOMIA

¹Leísse Mendes da Silva; ²Abraão Lira Carvalho; ³Joana Maria Machado Mendes; ⁴Verônica Natália Machado Mendes; ⁵Lucas Mendes da Silva; ⁶Charlles Nonato da Cunha Santos.

^{1,2,3,4,5}Graduandos em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA;

⁶Graduado em Enfermagem Bacharelado pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. Especialista em Urgência e Emergência e Atendimento Pré-hospitalar.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ley.mend19@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Define-se como Estomia a comunicação artificial entre os órgãos ou vísceras até o meio externo para drenagens, eliminações ou nutrição, podendo ser classificada de três maneiras: ileostomia, colostomia e urostomia. As estomias intestinais podem ser temporárias ou definitivas de acordo com a origem da doença. Pacientes com estomias necessitam de apoio contínuo, pois seus problemas podem ser duradouros e cíclicos. Segundo a Declaração Internacional dos Direitos dos Estomizados, o paciente tem direito de receber cuidados de enfermagem especializados no período pré e pós-operatório, tanto no hospital como em suas próprias comunidades. Nesse sentido, os pacientes devem receber cuidados para diminuir as dificuldades quanto ao enfrentamento, prevenindo complicações e alcançando uma melhor reabilitação. Além disso a equipe de enfermagem, deve ajudar o paciente colostomizado no entendimento da mudança fisiológica para eliminação de dejetos e o uso contínuo do dispositivo. Esse processo de adaptação também depende do apoio familiar. **OBJETIVO:** Levantar a produção científica sobre a assistência de enfermagem ao paciente com colostomia, descrever o enfrentamento em relação a imagem corporal, por parte dos próprios pacientes e a qualidade de vida dos mesmos, evidenciar como ocorre a reabilitação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nos bancos de dados BDENF, BVS, LILACS e SCIELO, realizada em maio de 2018, utilizando os descritores: Colostomia, Cuidados de Enfermagem, Autocuidado, Educação em Saúde; foram levantadas 28 publicações nacionais, que foram publicadas no período entre 2013 e 2018, destas foram excluídas as que não atendiam aos objetivos e que estavam fora do limite temporal, assim 10 artigos foram selecionados e analisados. **RESULTADOS:** As análises das produções científicas mostraram em sua totalidade a importância da atuação do profissional de enfermagem no processo de ensino-aprendizagem que vai além de apenas trocar e manusear a bolsa coletora. Levando em consideração os aspectos psicobiológicos e psicossociais do portador de estomia, orientando de forma clara e objetiva e atuando como suporte educacional e emocional para o paciente e família. Observou-se que os indivíduos que fazem uso de colostomia passam por dificuldades psicológicas e vivenciam sentimentos de aversão a si próprio, o que pode ser relacionado à alterações de imagem corporal. Além de afetar também a capacidade funcional, o convívio social e a qualidade de vida. Verificou-se que a sistematização da assistência se mostra fundamental e que as orientações ao paciente no período pré-operatório promovem uma melhor adaptação e autonomia no processo do autocuidado. **CONCLUSÃO:** Na assistência prestada ao paciente colostomizado, o profissional de enfermagem além de conhecer os procedimentos clínico-cirúrgicos e as orientações técnicas deve ser capaz de entender as necessidades do cliente para programar as estratégias de enfrentamento, visando minimizar os desconfortos percebidos pelo usuário, ajudar na reconstrução de sua autoimagem incentivando o retorno à vida social, superando as limitações e os preconceitos da sociedade tudo isso com a finalidade de reduzir o sofrimento vivenciado pelo paciente.

Palavras-chave: Colostomia, Cuidados de Enfermagem, Autocuidado.





GRUPO DE CONVIVÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Francisco Breno de Sousa Lima; ²Tamires Maria Silveira Araújo; ³Laís Rocha de Aguiar; ⁴José Ferreira Linhares Filho; ⁵Ana Suelen Pedroza Cavalcante; ⁶Maristela Inês Osawa Vasconcelos.

¹Autor. Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ² Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ³Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁴Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁵Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará; ⁶Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: breno_soulima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os grupos de convivência são espaços na Estratégia Saúde da Família (ESF), nos quais seus participantes interagem com outras pessoas e recebem orientações sobre um determinado tema (SILVA, 2018). A promoção da saúde ocorre por meio da educação em saúde nesses grupos, onde são abordados temas de acordo com as características de seus participantes. O internato propicia aos acadêmicos se integrarem nesses grupos e contribuir para a continuidade dos mesmos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da inserção de acadêmicos de enfermagem em grupos de convivência na ESF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. A presente experiência ocorreu a partir das atividades do módulo Internato I do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em um Centro de Saúde da Família da cidade de Sobral – Ceará, entre os meses de janeiro a abril de 2018. A participação ocorreu em três grupos diferentes: grupo de gestantes, idosos e de práticas corporais. **RESULTADOS:** Na ESF é importante a presença de grupos que busquem promover a saúde de seus participantes, por meio de rodas de conversas, palestras e metodologias ativas. Durante o internato na ESF foi possibilitado aos estudantes participarem dos referidos grupos, criando vínculo com os participantes, desenvolver metodologias ativas e facilitação dos mesmos. Foram realizados momentos de educação em saúde sobre diversos temas. No grupo de gestantes foram abordados temas como: aleitamento materno, nutrição materno-infantil, imunização e cuidados com o recém-nascido. No grupo de idosos foi debatido as temáticas: infecções sexualmente transmissíveis, hipertensão e diabetes, importância de atividades físicas. No grupo de práticas corporais foi conversado sobre a importância das mesmas e a prevenção e a importância do acompanhamento de doenças crônicas. Os acadêmicos conseguiram êxito nas atividades propostas para os grupos e aperfeiçoaram algumas características, como: empatia, criatividade e eloquência. **CONCLUSÃO:** Os grupos de convivência são muito importante quando são ativos, pois conseguem adesão e participação recorrente das pessoas. Eles são uma estratégia significativa no âmbito da ESF. Os grupos são importantes para a formação acadêmica pois possibilitam aos facilitadores desenvolver aspectos para facilitar grupos e compreender a relevância do enfermeiro como educador em saúde.

Palavras-chave: Grupos de convivência, Estratégia saúde da família, Promoção da saúde.





PAPEL DO ENFERMEIRO NA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

¹Gilliane Ferreira da Silva; ¹Juliana Rodrigues da Silva; ¹Riane Lara Silva Santos; ²Thereza Maria Magalhães Moreira; ³Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ²Enfermeira. Pós-doutora em Saúde Coletiva pela UECE; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gilly147068@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Micobacterium leprae*, agente intracelular obrigatório que se instala nas células cutâneas ou nervos periféricos, podendo se multiplicar e levar ao comprometimento dermatoneurológico. Tal agravo pode afetar qualquer região do corpo, principalmente as extremidades dos membros inferiores e superiores, levando a incapacidades e deformidades quando não tratadas. O enfermeiro atua na assistência integral à pessoa com hanseníase, desenvolvendo ações de prevenção e controle por meio da busca e diagnósticos precoce dos casos e tratamento, além da prevenção de incapacidades. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na eliminação da hanseníase por meio da interrupção da cadeia de transmissão (tratamento) e prevenção de incapacidades (diagnóstico precoce). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência durante a prática assistida obrigatória de acadêmicos de enfermagem do 7º semestre da disciplina de saúde coletiva, no período de junho de 2018, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). O cenário que oportunizou a experiência foi um centro de especialidades dermatológicas, referência Norte-Nordeste para o tratamento de hanseníase, localizada em Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Durante a prática, realizou-se consulta de enfermagem à pessoa em tratamento, assim como exame dermatoneurológico de seus contatos intradomiciliares. Na consulta, procedeu-se a sistematização da assistência em enfermagem com suas respectivas etapas, enfatizando-se a realização de orientações gerais sobre autocuidado, fotoproteção e hidratação da pele, uso da medicação e alimentação ricas em ferro, vitamina C, ácido fólico e potássio, além do esclarecimento de dúvidas. Também se realizou teste palpatório dos nevos periféricos, supervisão de tomada de dose mensal e explicação das doses diárias do medicamento de acordo com o tratamento indicado de pauci ou multibacilar. Quanto aos contatos, observou-se a presença de cicatriz vacinal da BCG, sendo encaminhados para realização da segunda dose da vacina, caso não houvesse cicatriz da vacina ou apenas uma cicatriz, após exame completo dos mesmos. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro exerce relevante papel na eliminação da hanseníase, atuando como educador em saúde, compartilhando saberes quanto à prevenção de incapacidades, identificando fatores intrínsecos à pessoa, que dificultam o enfrentamento da doença, buscando promover uma escuta ativa e humanizada em que deve estar presente em todos os momentos do processo de cuidado. Nesse contexto, os acadêmicos buscaram uma relação terapêutica, respeitando as particularidades de cada pessoa assistida e contribuindo, assim, para a autoconscientização e melhoria de sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Hanseníase, Enfermagem, Prevenção.





CORRELATOS ENTRE TRAÇOS DE PERSONALIDADE E CONSUMO DE ÁLCOOL

¹Jefferson Machado Nobrega; ²Kairon Pereira de Araújo Sousa; ³Emerson Diógenes de Medeiros; ⁴ Paulo Gregório Nascimento da Silva; ⁵Renata Miranda de Freitas Varão; ¹Ícaro Macedo Sousa.

¹Graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ²Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Professor do Departamento de Psicologia pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Doutorando em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; ⁵Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jeffnobrega2015@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O álcool é a substância psicoativa mais consumida em todo mundo, e seu uso está associado com o maior risco de morbidade, mortalidade e incapacidades. Estima-se que a droga seja responsável por aproximadamente 3,3 milhões de mortes a cada ano, o que a torna um grave problema de saúde pública. Alusivamente ao consumo dessa substância, há evidências de que este resulta de uma interação de variáveis. Assim, no que se refere aos aspectos psicológicos, os traços de personalidade, que dizem respeito a padrões consistentes de comportamentos identificados ao longo dos anos, tem sido apontados como fatores que influenciam o padrão de uso de álcool. Em estudos prévios, com diferentes amostras, determinadas características da personalidade aparecem associadas a uma maior procura pelos efeitos do álcool, bem como à predisposição à dependência. Considerando, que a prevenção do consumo problemático de bebidas alcoólicas requer o entendimento dos fatores a ele relacionados, o presente estudo foi proposto. **OBJETIVO:** Esta pesquisa objetivou identificar a relação entre traços de personalidade e o consumo de álcool em uma amostra de universitários. **MÉTODOS:** Participaram 270 universitários, em maioria mulheres (69,6%), com idade variando entre 18 e 58 anos ($M = 23,46$; $DP = 6,21$). Foram utilizados o *Alcohol Use Disorders Identification Test* (AUDIT), o *Inventário dos Cinco Grandes Fatores* (ICG) e um questionário sociodemográfico. Procedeu-se a análise dos dados por meio do IBM SPSS, versão 21, realizando-se múltiplas correlações r de *Pearson*. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados revelam a existência de uma relação positiva e significativa entre o fator *frequência de consumo* do AUDIT e a dimensão *abertura a novas experiências* ($r = 0,13$; $p = 0,03$) do ICG, o que sugere que este traço da personalidade representa um fator de risco ao consumo de álcool. No tocante, ao fator *dependência* do AUDIT, houve relação negativa com a dimensão *amabilidade* ($r = -0,16$; $p = 0,008$), o que demonstra, consoante com o que tem sido documentado majoritariamente na literatura especializada, que tal fator atua de forma protetiva ao uso de bebidas alcoólicas. Esses dados são de grande valia, uma vez que contribuem para subsidiar ações preventivas e de redução ao consumo excessivo de álcool em estudantes universitários, tendo em conta os traços de personalidade que potencializam ou inibem o uso da substância. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que esta pesquisa contribui para o entendimento das variáveis em questão, subsidiando avanços na investigação em relação às dimensões específicas da personalidade e o consumo de álcool em universitários, possibilitando, assim, direcionar intervenções e cuidados em saúde voltadas a esse público, condizentes com suas características e necessidades.

Palavras-chave: Álcool, Relação, Traços de Personalidade.



ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA.

¹Tássio de Jesus Oliveira; ²Marcio Marinho Magalhães; ³Leandro Andrade dos Santos; ⁴Tayane da Silva; ⁵Mikaely Sousa da Silva; ⁶Lucas Sousa Guimarães; ⁷Priscila Helena da Fonseca Lima.

^{1,2,4,5,6} Graduandos em Fisioterapia pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão - FACEMA;

³ Pós-Graduado em Fisioterapia Traumatológica e Desportiva com Ênfase em Terapia Manual - FIC (Faculdades Integradas do Ceará); ⁷ Mestre Bioengenharia - UNIVAP.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jeffnobrega2015@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje faz parte da realidade da maioria das sociedades. No Brasil, estima-se que existam atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos. Durante o processo de envelhecimento acontecem alterações progressivas no organismo, tornando-o mais suscetível às agressões intrínsecas ou extrínsecas. Um exemplo, dentro desta suscetibilidade é a queda, que pode estar relacionada a instabilidade postural e alterações dos sistemas sensoriais e motor. Segundo o Ministério da Saúde (MS) cerca de 30% das pessoas idosas caem a cada ano, essa taxa aumenta para 40% entre os idosos com mais de 80 anos. Nesse contexto a fisioterapia dispõe de ferramentas importantes que melhoraram o equilíbrio e a qualidade de vida reduzindo o risco de quedas em idosos. **OBJETIVO:** Descrever os benefícios do protocolo fisioterapêutico na prevenção de quedas em idosos. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão de caráter bibliográfico sobre os benefícios do protocolo fisioterapêutico na prevenção de quedas em idosos. Foram coletados dados nas bases eletrônicas Scielo (Scientific Electronic Library Online), Lilacs (Literatura Latino Americana) em artigos publicados entre 2010 a 2015, em inglês e português. A coleta foi realizada no mês de julho a agosto de 2017. Foram obtidos 15 artigos, dos quais foram utilizados 10 para esta pesquisa. Os Descritores em ciências da saúde utilizado foram: Fisioterapia; Tratamento; Quedas; Idosos. Os critérios de inclusão utilizados foram: trabalhos completos originais publicados em revistas com o tema proposto na língua portuguesa e inglesa. Já os critérios de exclusão foram: resumos, artigos incompletos e aqueles que não se encaixaram na temática proposta. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos lidos, para manter o equilíbrio e prevenir quedas é necessária uma boa resposta do processamento motor incluindo componentes como força, flexibilidade e aspectos somatossensoriais, vestibulares e visuais, portanto a preservação da capacidade funcional consiste em um objetivo prioritário na atenção à saúde do idoso. A capacidade funcional do idoso, no seu significado mais amplo, inclui sua habilidade em executar tarefas físicas, a preservação das atividades mentais, e uma situação adequada de integração social. Os programas fisioterapêuticos propostos em água e solo mostraram-se eficientes para promover a melhora da qualidade de vida e prevenção de quedas nos idosos. O tratamento fisioterapêutico permite um contato próximo entre profissional e paciente, o mesmo não deve dar-se por terminado ao final das sessões, é importante que o profissional identifique as atividades cotidianas dos idosos e se baseie nelas para indicar adequadamente as maneiras de prevenir novas quedas no espaço do lar. **CONCLUSÃO:** Os estudos sinalizaram que os protocolos fisioterapêuticos apresentam melhora no equilíbrio, o que possivelmente diminui o risco de quedas e aumenta a independência nas atividades diárias dos idosos.

Palavras-chave: Fisioterapia, Tratamento, Quedas, Idosos.





USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO À SAÚDE COM PAIS DE ALUNOS EM CRECHES DE MARABÁ-PA

¹Letícia Dias Lima Jedlicka; ¹Priscila da Silva Castro; ²Eliana Lima Ferreira; ²Eric Renato Lima Figueiredo; ²Leiliane dos Santos da Conceição; ¹Aline Coutinho Cavalcanti.

¹ Professora Adjunta da Faculdade de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa; ² Graduando em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - Unifesspa.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leticia.dias@unifesspa.edu.br

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O uso racional de medicamentos é promovido quando são disponibilizados ao usuário medicamentos compatíveis com sua condição clínica, com o menor custo possível, dosagem adequada, por um período de tempo compatível com sua necessidade e com orientações que possibilitem o cumprimento desse plano de tratamento, visando o sucesso terapêutico. Fatores que contribuem para o uso não racional de medicamentos envolvem a falta de informação quanto a sua utilização e a automedicação, o que contribui com o aumento de número de casos de intoxicação, ausência de tratamento efetivo, aumento do número de internações hospitalares, prorrogação de tempo de uso de medicamentos, bem como o aumento de custos relacionados à saúde. **OBJETIVO:** Promover a educação comunitária em saúde com informações sobre o uso racional de medicamentos na pediatria a pais de alunos de creches na cidade de Marabá-PA. **MÉTODOS:** Os pais de alunos de duas creches da cidade de Marabá-PA foram o público-alvo eleito, aproveitando atividade no planejamento escolar referente ao “Dia da Família na Escola”, em 12 de maio de 2018. Após encontro com as diretoras e eleição do tema como relevante, planejou-se uma apresentação de slides, seguida da participação dos pais através de comentários e dúvidas, com informações sobre conceitos e tipos de medicamentos; prescrição de medicamentos, importância da adesão ao tratamento e do esclarecimento de dúvidas no momento da prescrição; reações adversas, intoxicação; medicamentos da pediatria; e descarte de medicamentos. Após esse momento, os pais responderam uma ficha de avaliação sobre a utilidade das informações discutidas. **ANÁLISE CRÍTICA:** O público-alvo foram 57 pais de alunos, nas duas creches visitadas. A receptividade ao tema foi marcante, havendo participações durante as palestras, mas sobretudo devido à quantidade de dúvidas e comentários compartilhados. Relatos de pais cujas crianças “tomaram o anticoncepcional” ou “pegaram meu medicamento para dormir” ou “tomaram o restinho do frasco de xarope” foram surpreendentes e discutidos com cuidado, salientando a necessidade de armazenamento dos medicamentos em local seguro e longe do alcance de crianças. Observações como “eu sempre uso o mesmo medicamento porque é difícil uma consulta com o médico” sugerem uma etapa deficiente do sistema de saúde em relação ao atendimento eficiente da população. E ainda pudemos ouvir comentários como “eu não entendo a letra do médico” ou “quase sempre saio com pressa da consulta e não tiro minhas dúvidas”, o que nos remete a fatores que dificultam a adesão medicamentosa por falta de informação. Através da pesquisa de opinião oferecida aos ouvintes, constatou-se que 100% das pessoas considerou o tema relevante, ratificando sua importância ao ser inserido nas atividades de promoção de saúde. **CONCLUSÃO:** A experiência foi exitosa, destacando-se a importância de levar o tema de uso racional de medicamentos, principalmente às escolas, como contribuição ao cumprimento da política intersetorial da Saúde e da Educação. Além disso, pôde-se contribuir com informações detalhadas e específicas ao público de pais de alunos das creches, sobretudo sobre o cuidado com o uso de medicamentos na pediatria.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos, Promoção da saúde, Saúde Coletiva.





A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO CICLO GRAVIDÍCIO-PUERPERAL

¹José Salomão de Freitas Mesquita; ¹Ana Lizete Bastos; ¹Maria Eliane Ramos; ²João Henrique Vasconcelos Cavalcante.

¹Graduandos de Enfermagem do Centro Universitário INTA; ²Mestre em Saúde da Família, Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário INTA e Orientador do Trabalho.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: salomaofm@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A experiência de ser pai provoca no homem uma variável nos sentimentos, indo da felicidade para o descontentamento, da proximidade para o distanciamento. Hoje os serviços de saúde têm encontrado um grande desafio que é incluir a presença paterna na rotina gestacional. A maior dificuldade é fazer esse pai se sentir reconhecido e ter a chance de obter informações, dividir experiência, adquirir práticas no cuidado e na formação de vínculo com os filhos. O período do pós-parto, que é caracterizado pela dúvida, demanda de maior compromisso, diminuição do tempo de descanso (sono), pode acentuar os problemas da vivência do papel paterno nos cuidados do filho recém-nascido. Este momento é, contudo, de grande relevância para a aproximação e maior participação do pai. Os profissionais de saúde devem atuar no sentido de minimizar a distância, que já se faz histórica, dos então pais com o serviço de saúde, desenvolvendo práticas que servem para revisar a importância da família, que sem dúvida trará grandes benefícios para a criança. **OBJETIVO:** Averiguar a partir da literatura científica a importância da presença paterna no período gravídico-puerperal. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa em que se optou pelo método da revisão bibliográfica, baseia-se na técnica exploratória de análise de artigos científicos. A coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizados os descritores: pai, paternidade, pré-natal e puerpério, foram aplicados a esses descritores os operadores Booleanos AND e OR da seguinte forma: “pai” OR “paternidade” AND “pré-natal”; e “pai” OR “paternidade” AND “puerpério”. Foram aplicados filtros para selecionar os trabalhos sendo eles: que tivessem textos completos, com idioma em português, escritos nos últimos cinco anos. Após realizado esse processo foram selecionados 87 artigos, dos quais foram selecionados 36 por tratarem diretamente da participação do pai no ciclo gravídico-puerperal. **RESULTADOS:** A participação do pai durante o parto é o momento do primeiro contato direto com o filho, sem auxílio da mulher. Essa aproximação facilita o envolvimento do pai com o filho, fazendo com que o vínculo aconteça precocemente, é também uma forma de prevenção da violência infantil, abandono da família além de aumentar a participação do pai como cuidador. O puerpério é um período muito importante no ciclo gravídico puerperal. O companheiro deve se mostrar acessível para cuidar tanto da criança, como das tarefas domésticas, evitando assim, o desgaste emocional da mulher, desenvolvendo o vínculo e a prática da paternidade. Estudos demonstram que quando o homem se mostra acessível a ajudar a esposa nos cuidados com o recém-nascido, ele está demonstrando que sabe o quanto a mulher e a criança precisam que ele dedique parte do seu tempo aos mesmos, diminuindo assim, os sentimentos negativos da mulher, facilitando o convívio familiar. **CONCLUSÃO:** A temática abordada aponta a importância da pai no ciclo gravídico e seus benefícios no pré-natal, parto e puerpério e enfatiza a importância da enfermagem em sua inclusão.

Palavras-chave: Paternidade, Ciclo gestacional, Cuidados.





A IMPORTANCIA DA ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO

¹ Camila de Araújo Batista ; ² Maria Nauside Pessoa da Silva ; ³ Cynthia Soares de Araújo; ⁴ Gildene da Silva Costa; ⁵ Ronnara Kauenia da Silva Santos; ⁶ Maurício José Almeida Moraes.

¹ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário Uninassau, Teresina, Piauí; ² Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Docente da Faculdade Aliança Maurício de Nassau. Faculdade Evangélica do Piauí; ³ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário Uninassau, Teresina, Piauí; ⁴ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário Uninassau, Teresina, Piauí; ⁵ Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário Uninassau, Teresina; ⁶ Graduando em Enfermagem no Centro Universitário Uninassau, Teresina.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ka_mila.araujo.19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é considerado como principal fonte de alimento para o crescimento e o desenvolvimento saudável dos lactentes, sendo o único alimento capaz de atender as necessidades fisiológicas do metabolismo das crianças menores de seis meses. Assim, o enfermeiro deve identificar durante o pré-natal os conhecimentos, a experiência prática, as crenças e a vivência social e familiar da gestante com a finalidade de promover educação em saúde para o aleitamento materno, assim como, garantir vigilância e efetividade durante a assistência a nutriz no pós-parto. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, coletado informações através da base dados Lilacs e Scielo, utilizando os cruzamentos dos descritores “Aleitamento Materna”, “Promoção da Saúde” e “Assistência de Enfermagem”. **RESULTADOS:** Foi feito análise de 20 artigos referente aos anos de 2015 a 2017 onde tratavam da mesma temática, observou-se neste estudo que o aleitamento materno é o alimento mais adequado para as crianças, e que o enfermeiro tem um papel fundamental para que esse leite seja exclusivo até os seis meses de vida, em contra partida o enfermeiro na promoção do aleitamento materno também faz uma ligação entre as ações de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno quando realizadas nos consultas de pré-natal torna um ambiente ideal para esclarecimento de dúvidas e diminuição da ansiedade, por conta principalmente das mães de primeira vez. **CONCLUSÃO:** A importância do profissional de enfermagem é indiscutível, pois ele tem habilidade e competência para desenvolver uma melhor assistência voltada às gestantes e puérperas, não apenas para diminuir os altos índices de desmame, mas, sobretudo, tornar este ato uma experiência saudável e prazerosa.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Promoção da Saúde, Assistência de Enfermagem.





FATORES MATERNOS ASSOCIADOS À INTERNAÇÃO DE NEONATOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹Walicy Cosse Silva; ¹Carla Kellen Lima Sousa; ¹Gilsara Leite de Araújo; ²Karla Joelma Bezerra Cunha.

¹Discentes do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA, Teresina - PI;

²Orientadora do trabalho, Doutoranda em Engenharia Biomédica pela UNIVAP. Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cosse.wallyce174.wc@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Reduzir a mortalidade infantil é um desafio na saúde pública brasileira e em todo o mundo, tanto para gestores quanto para os profissionais de saúde e toda a sociedade. Destaca-se aí a importância da internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) como medida eficaz para identificação das alterações no recém-nascido e tratamento antes que este receba alta. **OBJETIVO:** Assim, o estudo tem como objetivo analisar as variáveis relacionadas às condições sociodemográficas e clínicas das mães dos neonatos e o risco de internação na UTIN. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e exploratória com abordagem quantitativa realizado em uma maternidade de referência em Teresina. Os participantes da pesquisa foram 24 mães de neonatos que nasceram na maternidade e encontraram-se internados na unidade de terapia intensiva neonatal. Os dados foram coletados no período de abril e maio de 2018 por meio de um formulário semi-estruturado. Foram incluídas todas as mães de neonatos internados na UTIN que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Observou-se que 54% das mães tinham idade entre 20 e 35 anos, 66,7% eram pardas e 75% não tinham ocupação. 37,5% delas estudaram até o ensino médio. Em relação à procedência, 45,8% eram de regiões do interior do estado. 79,2% eram casadas e 54,2% primíparas. Verificou-se ainda que 91,7% das participantes não faziam uso de cigarro, 70,8% não consumiam bebida alcoólica e 100% delas disseram não ter consumido drogas ilícitas. Já em relação às patologias maternas desencadeadas na gestação, 29,2% não apresentaram intercorrências na gestação e 25% apresentaram quadro de pré-eclampsia. O parto ocorreu por via vaginal em 54,2% dos nascimentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se a partir dos dados que as baixas condições sociodemográficas parecem influenciar na ocorrência de complicações no recém-nascido, que podem levar à internação deste na UTIN. Embora o uso de drogas esteja relacionado à maior número de partos prematuros, a pesquisa não evidenciou grande incidência de mães usuárias de drogas lícitas ou ilícitas. Complicações maternas na gestação como a pré-eclampsia também podem contribuir para maior chance de internação de neonatos na UTIN, conforme visto no estudo.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Recém-nascido, Internação.





ATUAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) DE BURITI DOS LOPES-PI EM RELAÇÃO À INTEGRAÇÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA.

¹Marcos Eduardo Vasconcelos; ²Jessika Frota Brito; ²Ivoan Silva de Carvalho.

¹Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Fisioterapeuta, Pós-graduado em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcosvasconcelos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Hoje no Brasil temos uma mudança significativa no perfil demográfico, há um aumento considerável da expectativa de vida nacional onde se estima que futuramente o quantitativo de pessoas idosas vá transcender a porcentagem de indivíduos com idades até 14 anos. Levando esses dados em consideração algumas políticas públicas sociais direcionadas a esse público foram elaboradas e instituídas com o objetivo de favorecer a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Entre essas políticas podemos citar o CRAS (Centro de Referência em Assistência Social), que pode ser definido como uma entidade pública encarregada de administrar e realizar serviços socioassistenciais, que oferecem uma rede de proteção social básica a pessoas que se encontram em situações de vulnerabilidade, tornando-se uma das portas de acesso da pessoa idosa. **OBJETIVO:** Dessa forma esse estudo trata-se de um relato de experiência de algumas visitas feitas ao CRAS pelo profissional de Fisioterapia como trabalho para pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade. **MÉTODOS:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência, desenvolvido no mês de agosto de 2017. Foram realizadas três visitas ao CRAS de Buriti Dos Lopes, nos dias que era realizado o grupo de idosos no qual apresentavam ações de promoção de saúde por meio de palestras e rodas de conversa. Foram realizadas entrevistas com os idosos que participavam do grupo. As visitas tinham como objetivo conhecer a forma de atuação do CRAS. **RESULTADOS:** Após as visitas foi realizado um relatório como trabalho da pós-graduação sobre as atividades desenvolvidas pelo CRAS com os idosos, tendo como finalidade, maior aprofundamento sobre a política de atuação do setor. A maior parte dos idosos era do sexo feminino, idade entre 60-76 anos de idade. Os idosos relataram se sentirem emocionalmente melhor, mais felizes e dispostos quando frequentaram as atividades do grupo, além de declarar que também passaram a atender melhor alguns dos direitos dos idosos depois que começaram a frequentar os encontros. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que o grupo promoveu mudanças no comportamento ajudando a tornar os idosos mais independentes e mais capazes de gerir sua própria vida além de melhorar a funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Idosos, CRAS, Saúde da Família.





IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS PROFISSIONAIS DO NASF NOS GRUPOS DE GESTANTES DAS ESTRATEGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, EM COCAL, PIAUÍ, BRASIL.

¹Marcos Eduardo Vasconcelos; ²Jessika Frota Brito; ²Ivoan Silva de Carvalho.

¹Graduando em Medicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ² Pós-graduada em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marcosvasconcelos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica (AB) é desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem, conforme a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Nesse contexto, as equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) têm papel estratégico no apoio às equipes da AB. A formação de um NASF deve ser composta por uma equipe de profissionais de áreas de conhecimento distintas, que atuem em conjunto com os demais profissionais das Equipes de Saúde da Família (ESF) partilhando as práticas em saúde. Levando em consideração que as gestantes estão entre um dos maiores públicos da atenção básica e que nessa fase é necessária uma atenção pré-natal e puerperal qualificada e humanizada que promova informações e orientações adequadas sobre o período de pré e pós-parto com ações que agreguem todos os níveis da atenção. Ações e estratégias de educação em saúde, como as atividades em grupos podem ser realizadas promovendo interações entre gestantes e profissionais de forma dinâmica e reflexiva, uma oportunidade de construção e desconstrução de conhecimento e troca de experiências. **OBJETIVO:** Esse estudo trata-se de um relato de experiência de algumas visitas feitas as ESF nos dias de encontros com grupo de gestantes pelo profissional de Fisioterapia com objetivo de identificar como os profissionais do NASF contribuíam nesses grupos tendo a finalidade de elaborar um relatório como trabalho para pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade. **MÉTODOS:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo de relato de experiência, desenvolvido no mês de agosto de 2017. Foram realizadas visitas nas 12 UBS do município de Cocal, nos dias que era realizado o grupo de gestantes no qual apresentavam ações de promoção de saúde por meio de palestras e rodas de conversa. Foram realizadas entrevistas com as gestantes que participavam dos grupos. As visitas tinham o intuito de conhecer como os profissionais do NASF contribuíam com esses grupos. **RESULTADOS:** Após as visitas foi realizado um relatório como trabalho da pós-graduação sobre as atividades desenvolvidas pelos profissionais do NASF nos grupos de gestantes. As palestras eram feitas nas UBS com a presença da equipe de ESF e dos profissionais do NASF sendo eles, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogo, psicólogos, assistente social, profissional de educação física. Eram trabalhados temas como a importância da amamentação, cuidados com alimentação, a importância do pré-natal, atividades físicas durante a gravidez, depressão pós-parto, cuidados com a higiene do bebê, direitos das gestantes. As gestantes relataram gostarem muito dos encontros e se sentirem mais preparadas para o parto depois das palestras, muitas relataram se sentirem bem e acolhidas pelos profissionais. **CONCLUSÃO:** Observou que é fundamental a presença dos profissionais do NASF, pois uma equipe multiprofissional de áreas de conhecimento distintas propicia resultados positivos para o acompanhamento do pré-natal. O grupo contribui para o esclarecimento e bem-estar das gestantes e ajuda a fortalecer o vínculo entre usuário e profissional.

Palavras-chave: Saúde da Família, Gestante, NASF.





A PRESENÇA DA IDEIAÇÃO SUICIDA EM ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA

¹Maria Gabriela Lino Carvalho; ¹Francisco Leonildo Pereira da Silva; ¹Vitoria Moraes dos Santos; ¹Julianne da Cunha Nunes Castelo Branco; ²Lucimar Pereira dos Santos Junior.

¹Graduandos em Psicologia pelo Centro Universitário UNINASSAU – Parnaíba, ²Graduado em Nutrição pelo Centro Universitário UNINASSAU – Parnaíba. Pós Graduando em Nutrição Clínica e Funcional pelo Centro Universitário UNIANDRADE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabriella.gbycarvalho@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Desde o ingresso no ensino superior até à conclusão do curso, decorrem inúmeras transformações na vida dos jovens estudantes, que trazem consigo um conjunto de impasses e preocupações que, por diversas vezes, se acentuam em casos de universitários que, tiveram de sair da casa dos pais, sendo assim confrontadas com dificuldades acrescidas, novas responsabilidades, sentimentos de solidão, saudades de casa, da família e dos amigos. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que se associam à presença de ideação suicida nos estudantes universitários do curso de Psicologia. **MÉTODOS:** Para a construção de um arcabouço teórico fidedigno foram consultadas produções científicas nas bases de dados da Latin American and Caribbean Health Sciences (Lilacs), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (Pepsic), Biblioteca Virtual em Saúde (Bvs), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE via Pubmed) e American Psychological Association (PsycINFO), entre os dias 18 e 22 de junho de 2018, publicados no período de 2013 a 2018, empregando os descritores: Ideação Suicida, Estudante e Psicologia. **RESULTADOS:** O fato de cursar Psicologia gera uma expectativa social, no qual exige que os graduandos dessa área estejam sempre psicologicamente saudáveis e equilibrados, podendo assim vir a ocasionar o aumento de ansiedade e frustração. Aspectos mais subjetivos como desesperança, impulsividade, agressividade, percepção do corpo, dificuldades de comunicação e falta de pertencimento social também têm sido apontados como possíveis motivos que desencadeiam o processo de ideação suicida. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, destacamos, como estratégias de prevenção, o desenvolvimento de um trabalho informativo, direcionado a toda a comunidade envolvida nesse âmbito, para que mais facilmente se possam identificar discentes com pensamentos suicidas e comportamentos autodestrutivos. Tais informações podem modificar os contextos acadêmicos, culturais e sociais e os tornarem um agente promotor de saúde física e mental. É importante salientarmos ainda, a necessidade de mais trabalhos científicos e reflexões acerca desta área, que sucinta um olhar cada vez mais atento a essa população.

Palavras-chave: Ideação Suicida, Estudantes, Psicologia.





A ATIVIDADE FÍSICA COMO FACILITADORA DE BEM-ESTAR EM IDOSOS

¹Francisco Leonildo Pereira da Silva; ¹Vitoria Moraes dos Santos; ¹Julianne da Cunha Nunes Castelo Branco;
¹Maria Gabriela Lino Carvalho; ²Lucimar Pereira dos Santos Junior; ³Wandeson García Spindola Costa.

¹Acadêmicos de Psicologia pelo Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ²Pós graduando em Nutrição Clínica e Funcional pela Universidade UNIANDRADE Parnaíba-PI; ³Especialização em Direito Penal e Processual pela Faculdade Internacional do Delta.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leosilva907@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é uma das especificidades do desenvolvimento do ser humano que mais fornecem subsídios de pesquisas e de dúvidas. O processo do envelhecer é uma questão biológica, psicológica e social. Baixos níveis de saúde na velhice culminam com problemáticas como depressão e baixo nível de satisfação de vida e bem estar. A atividade física possui uma relação direta com a qualidade de vida. O enfoque nesse sentido não é apenas o tempo de vida do indivíduo, mas o bem estar durante esses anos vividos. **OBJETIVO:** A referida pesquisa visa analisar a relevância da atividade física em idosos e sua correlação com a qualidade de vida dos mesmos. **MÉTODOS:** A seguinte pesquisa de caráter bibliográfico fez uso de plataformas de produções científicas como Periódicos Eletrônicos em Psicologia (PEPSIC), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). As obras com maiores relevâncias foram as encontradas no período de 2012 a 2017, por trazerem um prisma mais atual diante da temática proposta. Daniel Kopiler, Franchi e Junior e Márcia Tavares foram autores de extrema relevância para se estruturar as bases ideológicas da pesquisa em relação a longevidade e qualidade de vida desses indivíduos. **RESULTADOS:** A atividade física em idosos não é muito distinta da atividade física em indivíduos mais jovens. Contudo, é necessário estar atento à peculiaridades advindas da idade e certas restrições do estado de saúde do idoso, bem como doenças crônicas não transmissíveis, doenças hepáticas, patologias do sistema nervoso e dificuldades motoras. Em nossa atual conjuntura em saúde é praticamente um consenso entre os profissionais de saúde que a prática de atividade física é sinônimo de um fator determinante no processo saudável de envelhecimento do indivíduo. É importante também salientar que essa dita qualidade de vida e o seu significado também vai depender dos fatores sociais e culturais de cada pessoa, sendo assim, de sua subjetividade, como aponta um estudo feito no interior de São Paulo em 2005. Uma pesquisa sistemática através de dados online feita durante agosto a setembro de 2008 apontou que exercícios de aquecimento, treinos aeróbicos e fortalecimento muscular quando realizados uma vez por semana não resultam em bons resultados a curto prazo, mas quando realizados duas vezes por semana tiveram como resultado uma melhora em quesitos como percepção da dor e vitalidade do idoso. **CONCLUSÃO:** Através do aporte bibliográfico com as obras utilizadas foi possível constatar que a inserção de atividade física melhora em muitos quesitos a qualidade de vida de idosos, como também auxilia na melhoria de patologias estabelecidas. Entraves como resistência de idosos e uma vida de hábitos sedentários podem dificultar a inserção desses hábitos e exercícios. Vale pontuar que é necessário cada vez mais pesquisas dentro desse âmbito de pesquisa, visto a relevância de estarmos cientes dessa parcela da população que está em constante crescimento.

Palavras-chave: Atividade Física, Idosos, Bem estar.





CUIDADOS À CRIANÇA COM ASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

¹ João Matheus Costa Ripardo; ² Heloisa Maia de Lima; ³ Viviane Alves de Sousa Silva; ⁴ Márcio Alan Félix Sales; ⁵ Carlos Alberto Araújo da Mota; ⁶ Idia Nara de Sousa Veras.

^{1,2,3,4,5} Graduandos pelo centro universitário INTA -UNINTA; ⁶ Mestre e docente do centro universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Promoção da saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joomatheus@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica, com alta incidência em crianças e adolescentes. Clinicamente a doença caracteriza-se por episódios recorrentes de sibilância, dispneia, chiado característico, aperto no peito e tosse. As doenças crônicas, em destaque a asma, podem acometer a saúde infantil e remeter a uma adaptação e modificação de hábitos de vida, causando um profundo impacto na criança, no adolescente e em suas famílias. **OBJETIVO:** Descrever segundo publicações científicas a importância do cuidado a criança com asma. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão bibliográfica através de banco de dados, BIREME, em abril de 2018. Para tanto se buscou descritores na página eletrônica dos Descritores em Saúde, selecionando-se “asma” AND “cuidado da criança”. Para a operacionalização do estudo, realizou-se o cruzamento dos descritores na referida base de dados associado ao operador boleano *and*, encontrando-se 773 produções científicas. Como critério de inclusão adotou-se: texto completo disponível, idioma em português e publicações dos últimos 5 anos a partir de 2014, assim emergindo 11 publicações. Quanto aos critérios de exclusão aplicou-se: documentos duplicados e indisponíveis e por não abordar o objetivo, e assim selecionou 07 para construção do estudo. **RESULTADOS:** Através da análise dos artigos pode-se compreender que o controle da asma tem relação direta com o cuidado exercido pelos familiares ou cuidadores, pois o conhecimento sobre a doença, a adesão ao tratamento, o uso adequado dos medicamentos e a informação são importantes aliados no controle da asma. Podemos compreender na literatura que muitas vezes o cuidado de saúde no espaço domiciliar requer uma reorganização familiar para o enfrentamento da doença crônica. Diante da pesquisa podemos ver que a principal meta instalada no tratamento por quem convive com um menor com asma é a preservação do controle da doença, ou seja, o controle das manifestações clínicas e funcionais. Desse modo, os cuidadores lançam mão de utensílios, recursos e adaptação do ambiente físico em favor da preservação do bem estar da criança. Também se vê um cuidado de privação com a criança, privando-a de brincar, correr, tomar banho de chuva e entre outros, a fim de evitar a crise asmática. Na revisão dissertam que esse cuidado excessivo está ligado a orientações insuficientes realizadas pelos profissionais da saúde, que não preparam a família para cuidar em casa. Os artigos averiguados ressaltam que crianças obesas tendem a contribuir para outras patologias, além de exacerbar a asma. Entretanto, intervenção em saúde se coloca como um cuidado fundamental para assegurar o tratamento da asma que tem como propósito principal dar orientação e auxiliá-los na compreensão da doença e no manuseio adequado. **CONCLUSÃO:** Através desse estudo nota-se que não é interessante apenas repassar o diagnóstico e falar do que pode e não pode. Então para se fazer um cuidado com qualidade a enfermagem deve orientar adequadamente, fortalecer a anamnese explicando passo a passo e conhecer as necessidades do paciente e adequando em suas possibilidades.

Palavras-chave: Asma, Cuidados, Enfermagem.





VIDA UNIVERSITÁRIA E SAÚDE MENTAL: O AMBIENTE ACADÊMICO COMO FACILITADOR DE DOENÇA

¹Vitoria Moraes dos Santos; ¹Francisco Leonildo Pereira da Silva; ¹Julianne da Cunha Nunes Castelo Branco; ¹Maria Gabriela Lino Carvalho; ²Lucimar Pereira dos Santos Junior; ³Wandeson García Spindola Costa.

¹Acadêmicos de Psicologia pelo Centro Universitário UNINASSAU Parnaíba-PI; ²Pós-graduando em Nutrição Clínica e Funcional pela Universidade UNIANDRADE Parnaíba-PI; ³Especialização em Direito Penal e Processual pela Faculdade Internacional do Delta.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vitoriamoraes193@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Saúde Mental dos estudantes universitários tem vindo a despertar maior atenção devido ao aumento da prevalência e gravidade dos transtornos psiquiátricos nesta população. Os estudantes encontram-se num período de grande vulnerabilidade, uma vez que estão expostos a diversos fatores de estresse e encontram-se na faixa etária em que surgem, pela primeira vez, muitas das perturbações mentais graves. O ambiente acadêmico pode ser considerado estressante quando não há condições e normas adequadas que permitam o desenvolvimento saudável da socialização e incentivem a comunicação de alunos com professores, pais, famílias e com a sociedade e suas relações ambientais. As exigências e demandas da vida universitária evidenciam que o estudante, desde o seu ingresso na instituição, apresenta recursos cognitivos e emocionais complexos. Entre os inúmeros problemas, pode-se reportar como mais significativos, os relacionados com a ansiedade, depressão, dependência de substâncias e as perturbações da personalidade, os quais serão mais frequentes entre os estudantes. **OBJETIVO:** Compreender de que forma o ambiente acadêmico pode causar nos discentes um estágio de adoecimento. **MÉTODOS:** O presente trabalho foi construído através de revisão de literatura. Procedeu-se então uma busca bibliográfica em bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, BVS Psicologia, utilizando os descritores “saúde mental”, “jovens” e “universidade”, sendo encontrados 15 artigos com datação entre 2007 e 2014, avaliados por critérios de inclusão e exclusão, onde pôde ser feita uma visualização dos que corroborariam com a temática proposta pelo trabalho, assim sendo, para a construção do trabalho foram utilizados 8 artigos. **RESULTADOS:** Estudantes ingressam nas graduações com uma imagem da universidade como lugar de extrema autonomia e liberdade e se deparam com uma realidade diferente. Isso combinado a uma estrutura dura e alguns professores abusivos dificulta para os estudantes afetados a tomada de posição, seja por não reconhecer o problema, seja por medo de qualquer tipo de retaliação. Reconhecer as universidades como ambientes potencialmente adoecedores é um primeiro passo para a criação de ambientes seguros para que estudantes psicologicamente abalados possam ter voz, buscar e receber um auxílio efetivo. **CONCLUSÃO:** Fica evidente o papel da própria universidade na necessidade de desenvolvimento de ações integradas de prevenção e tratamento do estudante universitário. Nessa perspectiva, o desenvolvimento de estudos que venham a mapear a vulnerabilidade e a saúde mental se revela fundamental para o planejamento e o desenvolvimento de tais ações.

Palavras-chave: Saúde Mental, Jovens, Universidade.





PROJETO DE EXTENSÃO: CUIDADORES DO SEXO FEMININO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Janayna Araújo Viana; ¹Francisco Alves Lima Junior; ¹Karla Vanessa Morais Lima; ¹Yatha Anderson Pereira Maciel; ¹Jesuane Cavalcante Melo de Moraes; ¹Raquel Machado Borges; ¹Sheila Cristina Teixeira Fonseca.

¹Faculdade do Bico do Papagaio – FABIC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janaynavi@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O presente estudo aborda quanto à Atuação do Enfermeiro na Saúde da Mulher no âmbito na atenção básica no Município de Augustinópolis, Estado Tocantins. **OBJETIVO:** Oferecer uma assistência de saúde integral à mulher em todas as suas fases de desenvolvimento, ou seja, desde a infância, adolescência, juventude, adulta e idosa. **MÉTODOS:** Projeto de extensão criado no semestre letivo de 2013/2, na qual, tem-se como participantes assíduos acadêmicos de enfermagem e docentes da Faculdade do Bico do Papagaio (FABIC) em parceria com a Secretária de Saúde do Município de Augustinópolis – TO, no intuito de contribuir para a construção técnica e científica dos acadêmicos de enfermagem e também para a comunidade do Município de Augustinópolis, Estado do Tocantins. O projeto tem como público alvo indivíduos do sexo feminino em todas as idades e comunidade geral. **RESULTADOS:** Através do projeto foi possível realizar: Consultas de enfermagem ao pré-natal com as gestantes; Visitas domiciliares a puérpera; Ações educativas durante a assistência ao pré-natal como: Orientações, palestras e oficinas. Além disso foram feitas: Promoção de saúde e prevenção de doença aos adolescentes junto à campanha de vacinação contra o papilomavírus humano (HPV); Consulta de enfermagem a mulher em fase adulta e reprodutiva e consulta de enfermagem a mulher idosa no climatério e menopausa. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a experiência didática e pratica entre o trabalho em equipe de acadêmicos e profissionais de saúde na área estratégica de saúde da mulher, incorporando no desenvolvimento desse projeto a característica única de cuidadores do sexo feminino.

Palavras-chave: Enfermagem, Educação em saúde, Saúde da mulher.





A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PRÉ-NATAL: UMA FORMA DE GERAR SEGURANÇA DURANTE A GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO

¹Andressa Gomes Brandão; ²Giseli Silva Oliveira; ³Grazielle de Araújo Pereira; ⁴Daniel Galeno Machado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Mestre em Enfermagem - UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gi25.phb@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Em se tratando de gestação, principalmente em primíparas, muitos são os questionamentos que surgem com relação às mudanças que ocorrem durante esse período, e nos momentos de pré parto, parto e puerpério. Fornecer a essas mulheres as informações sobre todo o processo, em estratégias de educação em saúde durante o pré-natal, pode garantir a tranquilidade e segurança tanto no decorrer do ciclo gravídico-puerperal quanto no momento da internação, com relação às técnicas que serão utilizadas em seu atendimento. **OBJETIVO:** Revisar na literatura as estratégias de educação em saúde realizadas durante o pré-natal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa a partir das bases de dados, LILACS e SCIELO. Em ambas as bases utilizaram-se os descritores para os assuntos: Educação em Saúde, Obstetrícia e Pré-Natal e aplicados os filtros para idioma Português e ano de publicação, os últimos 10 anos. A base LILACS apresentou 166 artigos dos quais apenas 8 se adequaram à proposta da revisão, enquanto a base SCIELO apresentou 22, dos quais 3 se adequaram. **RESULTADOS:** Após prévia revisão da literatura observou-se a adoção de ações em educação voltadas ao incentivo ao parto normal, aleitamento materno, vacinas, alimentação adequada, os cuidados puerperais e métodos contraceptivos. Informações básicas, mas essenciais para a condução dos cuidados com a mãe e com o bebê. São ações construídas de modo a incentivar a participação das gestantes facilitando assim a construção do vínculo e a escolha da melhor metodologia a ser implementada de maneira a otimizar sempre esse processo cujos resultados se refletem na segurança e tranquilidade demonstrados pelas mães em suas perspectivas para o momento do parto, quanto aos cuidados que terão com o recém-nascido e com o próprio corpo. Trata-se assim, de uma abordagem que permite a formação de grupos onde a troca de ideias, dúvidas ou experiências facilita a adesão às orientações prestadas e demonstra a valorização da mulher como gestora do seu próprio cuidado. **CONCLUSÃO:** Sem dúvidas, obter informações sobre os cuidados básicos do binômio mãe-filho no momento do pré-natal acarreta em maior tranquilidade à medida que cada período da gestação se aproxima. Entretanto pouco se observou na literatura ações em educação voltadas às pequenas intercorrências da gestação ou sobre anatomia e fisiologia maternas, o que poderia orientar as gestantes em certas condutas e propiciar escolhas conscientes na execução do auto cuidado.

Palavras-chave: Gravidez, Educação para a Saúde, Humanização do Parto.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE: INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO NA GESTAÇÃO

¹Diellison Layson dos Santos Lima; ²Francilene de Sousa Vieira; ¹Débora Lorena Melo Pereira; ¹Maria Laura Sales da Silva Matos; ¹Helayne Cristina Rodrigues; ¹Beatriz Alves de Albuquerque; ³Francisco Laurindo da Silva.

¹Acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ²Enfermeira, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA; ³Professor Doutor, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laysondih09@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As Infecções do Trato Urinário - ITU(s) estão entre as infecções bacterianas mais comuns durante a gravidez. Essa infecção pode ser atribuída a flora do próprio paciente, ou por microrganismos encontrados no ambiente onde ele vivia. Na gravidez, a urina é normalmente mais rica em nutrientes (glicose, aminoácidos e vitaminas) o que propicia um meio de cultura mais rico, facilitando o crescimento das bactérias. As mulheres apresentam maior vulnerabilidade a Infecções do Trato Urinário, devido a posição anatômica e tamanho da uretra, onde têm-se então maior proximidade com o ânus e em consequência disto há uma grande colonização da vagina pela microbiota intestinal. **OBJETIVO:** Desenvolver e promover ações para prevenção da infecção do trato urinário em gestantes atendidas no Sistema Único de Saúde do município de Caxias – MA. **MÉTODOS:** Para o desenvolvimento da extensão, eram realizados encontros semanais com as gestantes na Unidade Básica de Saúde das quais elas estavam vinculadas e também busca ativa aonde os extensionistas iam até a residência das participantes, utilizando sempre as ações em educação e saúde com foco na prevenção da infecção urinária. **RESULTADOS:** A extensão contribuiu para que o público participante aprendesse mais a respeito da prevenção da infecção urinária, bem como o diagnóstico precoce da infecção. Além de ter aumentado o vínculo entre acadêmicos / equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde e Gestantes, possibilitando assim, um ensino-aprendizado para todos. **CONCLUSÃO:** Os resultados alcançados mostram que é de extrema importância introduzir projetos dessa magnitude na comunidade, uma vez que esse projeto contribuiu para o repasse de informações, visando a prevenção da infecção urinária entre as gestantes, bem como o empoderamento e autonomia da mulher a respeito da prevenção/diagnóstico/tratamento da infecção urinária.

Palavras-chave: Infecção Urinária, Gestantes, Educação em Saúde.





O LÚDICO E O AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB O OLHAR DA PSICOLOGIA

¹Bianca Viana Coutinho; ²Jessica Santos Moura.

¹Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ² Pós-Graduanda em Oncologia Multiprofissional pelo Centro Universitário Uninovafapi.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: biancaviana023@gmail.com.

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente trabalho consiste em um relato de experiência da Equipe de Psicologia de um hospital infantil estadual de Teresina (PI), o qual se refere sobre a importância das atividades lúdicas realizadas na sala lúdica e enfermarias desse hospital. Sendo o processo de adoecimento, um momento de mudanças bruscas e de sentimentos negativos, como o medo e a ansiedade, a relevância desse trabalho reside na sua contribuição para o estabelecimento de uma visão mais global do sujeito adoecido, e da busca por alternativas que possam minimizar os efeitos negativos do adoecimento, e possibilitar o mínimo de melhoria a esse processo, exclusivamente no que se refere ao adoecimento infantil. **OBJETIVO:** Geral: discorrer sobre a importância das atividades lúdicas realizadas pela Equipe de Psicologia em um hospital infantil estadual. Específicos: expor as principais intervenções lúdicas realizadas, identificar as dificuldades encontradas pela equipe para realização das atividades, contribuindo com uma nova produção científica para profissionais da psicologia atuante na área, trazendo possibilidades de trabalho em hospitais baseadas em uma visão holística dos sujeitos em processo de adoecimento. **MÉTODOS:** Realizou-se um mapeamento das principais atividades lúdicas realizadas durante os meses de outubro, novembro e dezembro de 2017 realizadas pela equipe de Psicologia, sendo essa composta por duas psicólogas profissionais do hospital e uma estagiária voluntária do 6º período de um centro universitário particular de Teresina (PI). Selecionaram-se oito atividades, entre elas atividades semi-estruturadas e não estruturadas, as quais visassem possibilitar aos pacientes melhores interações entre si e proximidade com o ambiente hospitalar e promovessem habilidades sociais, com os temas emoções, família e autoestima, Após o mapeamento, levantou-se as principais dificuldades de realização das atividades, levando a uma discussão sobre a importância e contextualização das mesmas. **RESULTADOS:** As atividades tiveram ampla aceitação pelas crianças e seus acompanhantes, observados pelos pedidos para que ocorressem mais vezes e pela maior aceitação ao contato com a Equipe de Psicologia, possibilitaram, também, a diminuição dos níveis de ansiedade e estresse advindos desse contexto e aumento das interações entre as crianças. Essas se mostraram mais tranquilas e relaxadas para os procedimentos médicos e hospitalares em geral, observadas pelos relatos de outros profissionais da equipe e mudanças de comportamento. Porém observou-se que havia ainda resistência de alguns profissionais da equipe multiprofissional em não interferir durante as atividades, bem como houve poucos espaços disponíveis para realização das atividades, poucos materiais disponibilizados pelo hospital e dificuldades em concluir algumas atividades devido à rotina do hospital. **CONCLUSÃO:** O uso de atividades lúdicas no hospital permite uma aproximação à rotina da criança antes da hospitalização, e a expressão de sentimentos e necessidades, principalmente os relacionados à internação e procedimentos invasivos. Através delas as crianças estabelecem, mantêm e fortalecem vínculos dentro do hospital, e com isso diminuem seus sentimentos negativos e resistência a esse ambiente. A equipe multidisciplinar do hospital consegue maior efetividade nas realizações de seus procedimentos e por fim, observa-se a ressignificação do adoecimento pelas crianças e aumento da adaptação ao ambiente hospitalar e ao tratamento.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Lúdico, Hospital Infantil.





A IMPORTÂNCIA DA VITAMINA K PARA O RECÉM-NASCIDO

¹Maísa Barros Coêlho; ²Mariângela Francisca Sampaio Araújo; ³Marcelo Augusto Viturino Aragão; ⁴Josefa Natália Policarpo de Holanda; ⁵Rafaela Rosa de Sousa; ⁶Lília Rafaela Barbosa de Sousa.

¹Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí—UFPI; ²Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí—UFPI; ³Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Piauí—UFPI; ⁴Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí—UFPI; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Teresina—CEUT; ⁶Graduanda em Farmácia pela Universidade Federal do Piauí—UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: maisabcoelho@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A deficiência da vitamina K no recém-nascido pode provocar a doença hemorrágica do recém-nascido, tanto na sua forma clássica, que aparece na primeira semana de vida, quanto na forma tardia, que ocorre entre o final da primeira semana e os seis meses de vida. Então, a administração da vitamina K na prevenção da doença hemorrágica no recém-nascido tem como questão norteadora: qual a importância da administração da vitamina K no recém-nascido? **OBJETIVO:** Caracterizar a importância da vitamina K para o recém-nascido. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão da literatura, realizada, primeiramente, através da busca de artigos indexados nas bases de dados do Scielo. Os critérios de seleção foram: período de publicação de 2014 a 2018; idioma em português; assunto principal: Vitamina K. E critérios de exclusão: idiomas em inglês. Foram encontradas 20 publicações e 02 livros, destes, foram selecionados 09 artigos dos quais foram compiladas as informações. **RESULTADOS:** Os fatores para os baixos níveis de vitamina K no recém-nascido deve-se ao fígado ainda ser imaturo; O intestino do recém-nascido possui poucas bactérias e por isso elas não produzem quantidade suficiente de vitamina K; Pouca transferência de vitamina K da mãe para o bebê, através da placenta. Então, se a quantidade de vitamina K for insuficiente, a coagulação do sangue pode não ocorrer adequadamente e o recém-nascido pode sofrer de hemorragias em qualquer parte do corpo. Nota-se que, as manifestações dos sintomas da doença hemorrágica no RN são a Hemorragia do nariz; Hemorragia do trato gastrointestinal; Vômitos com sangue; Sangramento do umbigo; Contusões; Hemorragia dos órgãos internos; Hemorragia cerebral. Esta patologia pode provocar danos graves ao recém-nascido. Por este motivo, foi instituída na rotina das maternidades, a administração de vitamina K, injetada na coxa do bebê, logo que o mesmo nasce. **CONCLUSÃO:** a vitamina K é uma forma de prevenção da doença hemorrágica em recém-nascido. Por isso, há uma necessidade da presença da vitamina K em maternidades, pois deve ser aplicada nas primeiras horas de nascimento. Então, o profissional farmacêutico deve atentar-se para a presença deste insumo na farmácia hospitalar para que continue a prevenção da hemorragia em recém-nascidos.

Palavras-chave: Vitamina K, Prevenção, Farmácia, Recém-nascido.



ASSITENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM NEOPLASIA DE ESTÔMAGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Linay Landia Cardoso da Paz; ¹Harryson Kleyn de Sousa Lima; ¹Willden John Lopes de Aguiar; ¹Lucas Gabriel Machado Alves; ¹Paula Maria Feitosa de Carvalho; ² Antonio Francisco Machado Pereira.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ² Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: linaylandiacardoso@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer gástrico é a quarta neoplasia mais incidente e a segunda maior causa de morte por neoplasia no mundo. Consiste em uma proliferação irregular de células que ocorre na maioria dos casos na camada mucosa do estômago. Classificando-se como adenocarcinoma. Costuma se apresentar quanto à diferenciação celular como pouco diferenciado, o que facilita a sua proliferação e disseminação. Não apresenta quimioterapia de grande sucesso, sendo o tratamento cirúrgico o método de escolha. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de sistematizar a assistência de enfermagem a um paciente com neoplasia de estômago. **MÉTODOS:** Constitui-se de um relato de experiência, em que a coleta de dados aconteceu no mês de maio de 2018, em uma sequência de quatro visitas ao paciente internado em um Hospital Universitário. A teoria das Necessidades Humanas Básicas foi utilizada como referencial teórico para a coleta de dados. A organização dos achados deu-se por meio de entrevista, exame físico e de informações coletadas no prontuário. Desta forma, os diagnósticos de enfermagem, intervenções e resultados, foram elaborados utilizando as taxonomias NANDA Internacional (Diagnósticos de Enfermagem da NANDA:2015-2017), NIC (Classificação das Intervenções de Enfermagem) e NOC (Classificação dos Resultados de Enfermagem). Atendendo a todos os preceitos éticos. Para estruturação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), empregou-se o raciocínio clínico de Rísner. **RESULTADOS:** Os principais diagnósticos de enfermagem revelaram Nutrição desequilibrada menor do que as necessidades corporais relacionada a fatores biológicos e incapacidade de absorver os nutrientes caracterizada por incapacidade percebida de ingestão dos alimentos (vômito) e peso do corpo 20% ou mais abaixo do ideal; Dor aguda caracterizada por autorrelato, evolução da doença e mudança nos parâmetros fisiológicos; e volume de líquidos excessivo relacionado a mecanismo regulador comprometido, caracterizado por anasarca e desequilíbrio eletrolítico. **CONCLUSÃO:** A experiência permitiu um aprofundamento do conhecimento sobre neoplasias e uma aproximação com os cuidados necessários a um paciente que evoluiu para um quadro de cuidados paliativos focando na oferta de conforto e alívio do sofrimento até o ultimo momento para o paciente e seus familiares acreditando que a dedicação e a persistência sejam instrumentos capazes de superar as dificuldades correlatas vindouras.

Palavras-chave: Neoplasias Abdominais, Cuidados Paliativos, Cuidados de Enfermagem.





UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM OLHAR DA PSICOLOGIA À FAMILIARES DE PESSOAS GRAVEMENTE ENFERMAS

¹Francisca Fernanda Araújo Rocha; ²Maria Solidade Rocha; ³Raimunda Kerolayne Silva Viana; ⁴Maria Helena Linhares.

¹Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão- FLF; ^{2,4} Acadêmicas de Enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ^{2,3} Acadêmicas de Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão- FLF.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandarocharaujo@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade restrita de tratamento contínuo, composta por uma equipe multiprofissional capacitada para atender as necessidades dos pacientes em estado crítico, contando com inúmeros equipamentos. É um local destinado a uma assistência de alta complexidade, dessa forma, gera um sentimento negativo, como insegurança, ansiedade e medo. A impossibilidade de permanência ao lado do paciente acentua o sofrimento dos familiares que se limitam as visitas de rotina da unidade, causando a dor da separação. **OBJETIVO:** Identificar o papel do psicólogo nesse contexto, percebendo sua necessidade ligada aos familiares dos enfermos e a importância para a conscientização frente a assistência e humanização recebida pelos pacientes. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico em artigos nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS e livros periódicos, a triagem foi realizada por matriz de síntese, utilizando-se de descritores “familiares de pessoas na UTI”, através do operador AND. Dessa forma, foram encontrados 06 artigos que se adequavam aos objetivos proposto pelo estudo. **RESULTADOS:** A internação em UTI ocorre com grande frequência de forma inesperada, implicando na dinâmica familiar do indivíduo. A angústia se torna perturbadora para os familiares, pois altera a rotina diária e enfrentam o desafio da rotina da unidade. **CONCLUSÃO:** Este estudo possibilitou identificar que, os familiares de pessoas internadas na UTI passam por um período delicado, ocorrendo mudanças psicossociais em suas vidas. Percebe-se maior sensibilidade, apreensão, medo da perda, tristeza, tornando-se necessário o acompanhamento profissional durante esse período, para que possam se sentirem acolhidos e conseqüentemente aumentar a confiança no desejo da cura. Concluímos então, que a psicologia é peça fundamental nesse processo de ressignificação e vivência no contexto, atuando de forma humana e solidária, oferecendo um acolhimento de qualidade.

Palavras-chave: Familiares, Psicólogo, Unidade de Terapia Intensiva UTI.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Cleidiane Maria Sales de Brito; ²Nadia Maia Pereira; ²Maria Jacilene Alves; ³Joseneide Teixeira Câmara; ⁴David Clarindo de Brito Neto.

¹ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí-UFPI. Docente Auxiliar da Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ²Graduandas de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI; ³ Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública e Docente da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA; ⁴ Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí e Especialista em Urgência e Emergência pela FLATED.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: cleideenf@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, amamentar é muito mais do que nutrir a criança. É um processo que envolve interação profunda entre mãe e filho, com repercussões no estado nutricional da criança, em sua habilidade de se defender de infecções, em sua fisiologia e no seu desenvolvimento cognitivo e emocional. A Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde preconizam o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida da criança e até os dois anos de idade juntamente com uma alimentação complementar. Apesar das vantagens do aleitamento materno serem reconhecidas pelas mães, especialmente do ponto de vista nutritivo e imunológico, um grande número delas acaba desmamando precocemente. Diante da importância da amamentação, a educação em saúde entra como instrumento de promoção da permanência do aleitamento materno, garantindo que seus benefícios sejam devidamente desfrutados pelo bebê e pela mãe. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas e docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, em campo de estágio da disciplina de saúde do adulto e do idoso, desenvolvendo ações de educação em saúde sobre aleitamento materno para um grupo de gestantes em Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de cunho descritivo, no qual foi usada a observação direta e participativa, onde foram empregadas rodas de conversas com uso de instrumentos (como uma boneca e seios artificiais confeccionados pelas alunas), atividade lúdica e entrega de material informativo (folder) para o grupo de gestantes de uma unidade básica de saúde na Cidade de Parnaíba –PI com o intuito de conscientizar as mães sobre a importância do aleitamento materno e orientar a respeito de técnicas que diminuem os riscos do desmame precoce. Participaram das atividades seis alunas e uma docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, no período de junho de 2018. **RESULTADOS:** Durante a roda de conversa foram debatidos os benefícios da amamentação para a mãe e para o bebê, as técnicas corretas de amamentação, as técnicas para aumentar a produção do leite materno e as complicações possíveis da técnica de amamentação errada. Ao final da roda de conversa, foi realizada uma atividade lúdica de mitos e verdades acerca do aleitamento e através dessa atividade pôde-se desconstruir os principais mitos acerca da amamentação, tais como a existência do “leite fraco” e o fato de que seios pequenos produzem leite materno em quantidade insuficiente para o bebê. Através da atividade também pôde-se observar que houve aprendizagem significativa durante a roda de conversa. As gestantes foram participativas durante toda a intervenção, relataram suas experiências com amamentações prévias e fizeram questionamentos acerca de dúvidas existentes entre elas, demonstrando interesse pelo tema abordado. **CONCLUSÃO:** A intervenção proporcionou às gestantes a possibilidade de obterem informações a respeito do processo de amamentação, tornando-as empoderadas e seguras para este momento e transformando a amamentação em um momento prazeroso para a mãe e o bebê. Ademais, a experiência foi igualmente rica para os estudantes e para a docente, onde houve intensificação do conhecimento sobre o tema abordado.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Aleitamento Materno, Desmame Precoce





PAPEL DOS COMPOSTOS ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

¹Thalita Gabrielle Oliveira Santos; ¹Anne Rafaela Silva Marinho; ¹Thânia Maria Araújo Guimarães; ¹Rackel Carvalho Costa ; ¹Nayla Caroline Melo Santana; ¹Bruna Barbosa de Abreu; ²Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo.

¹ Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Professora Titular do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thalita.gabi@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Alguns nutrientes e componentes da alimentação têm destacado-se por sua atividade antioxidante, ou seja, a capacidade de diminuir e/ou controlar a ação de oxidante dos radicais livres, impedindo prejuízos ao organismo. Com o desequilíbrio na produção de radicais livres e não remoção destes pelos antioxidantes, conceituado como estresse oxidativo, pode causar danos celulares levando ao desenvolvimento de diversas doenças. Embora o organismo possua defesas antioxidantes endógenas para o combate ao excesso de radicais livres acredita-se que elas não são infalíveis. Dessa forma, os antioxidantes obtidos na alimentação são indispensáveis para a defesa apropriada contra a oxidação sendo importante na manutenção para saúde. Recentemente, surgiram evidências de que não somente o consumo quantitativo de alimentos, mas qualitativo da dieta está relacionada com o estado de saúde. No Brasil, as doenças infecciosas e parasitárias, cederam lugar às doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), refletindo na área de saúde pública e tornando o desenvolvimento de estratégias para o controle das DCNTs uma emergência para o Sistema Único de Saúde (SUS)³. Muitas dessas doenças, assim como seus efeitos na morbidade e mortalidade, podem ser prevenidas com intervenções dietéticas, tais como consumo de alimentos ricos em antioxidantes, por exemplo, e de estilo de vida efetivas. **OBJETIVO:** Analisar o papel dos compostos antioxidantes na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *Science Direct* e *Pubmed*, a partir dos descritores *Doenças Crônicas Não Transmissíveis*, *Compostos Antioxidantes*, *Nutrição*, *Prevenção e Tratamento* foram selecionados 9 artigos publicados nos anos de 2008 a 2017 que relatassem o papel dos compostos antioxidantes na prevenção e/ou tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que as diversas DCNT podem ser agravadas pelo estresse oxidativo causado pelo desequilíbrio entre as espécies reativas de oxigênio e a capacidade da ação antioxidante. Os antioxidantes dietéticos atuam como moléculas suicidas, neutralizando o radical livre, diminuindo o estresse oxidativo. Estudos revelam haver associação positiva entre o baixo consumo de antioxidantes endógenos e o excesso de peso, dislipidemias e DCNT, demonstra predominância de elevados dados de inadequação quanto ao consumo dos principais antioxidantes o que pode estar associado a dados encontrados quanto ao baixo consumo de frutas e hortaliças por indivíduos brasileiros. Os principais nutrientes com papel antioxidante, capazes de evitar ou minimizar prevalência de DCNT, são o ácido ascórbico (vitamina C), o β -caroteno, o α -tocoferol, o zinco, os flavonoides e o selênio, cada qual com seu mecanismo, mas todos com principal objetivo agir sacrificando a sua própria integridade molecular para evitar alterações nas moléculas, evitando o estresse oxidativo. Os estudos revisados reportaram que uma dieta rica em frutas e hortaliças pode levar a uma substancial queda na injúria oxidativa de estruturas chave no organismo. **CONCLUSÃO:** O consumo elevado de alimentos ricos em antioxidantes, incluindo frutas e verduras, proteínas, sobretudo de fontes vegetais ou animais magros, ingestão equilibrada de alimentos em combinação com exercício regular pode ser benéfico para a prevenção de DCNT.

Palavras-chave: Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Compostos Antioxidantes, Nutrição, Prevenção, Tratamento.





IMPACTOS DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA

¹Thalita Gabrielle Oliveira Santos; ¹Anne Rafaela Silva Marinho; ¹Thânya Maria Araújo Guimarães; ¹Rackel Carvalho Costa; ¹Nayla Caroline Melo Santana; ¹Bruna Barbosa de Abreu; ²Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo.

¹ Graduandas em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Professora Titular do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: thalita.gabi@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O consumo alimentar dos brasileiros ao longo do tempo tem se modificado havendo uma substituição de alimentos *in natura* e minimamente processados por alimentos altamente processados e ultraprocessados. Estas mudanças na alimentação da população podem estar associadas ao aumento da ingestão de açúcar de adição, sódio, gordura saturada e trans e à diminuição do consumo de fibras, padrão alimentar de risco para deficiências nutricionais, excesso de peso e doenças crônicas relacionadas. Os alimentos processados são alimentos adicionados de sódio, óleo ou açúcar, enquanto os ultraprocessados são essencialmente industriais, produzidos a partir de substâncias derivadas de alimentos. Esses produtos possuem características sensoriais que estimulam a prática de alimentar-se entre as refeições bem como o consumo excessivo de energia e estão cada vez mais presentes no cotidiano e alimentação de brasileiros. Esses dados são preocupantes, considerando-se que o estado nutricional e o padrão alimentar adquiridos atualmente têm correlação direta com a saúde e bem estar. **OBJETIVO:** Descrever e analisar os impactos do consumo de ultraprocessados na saúde da população brasileira. **MÉTODOS:** Nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs*, *Science Direct* e *Pubmed*, a partir dos descritores *ultraprocessados*, *impacto na saúde* e *consumo alimentar* foram selecionados 7 artigos publicados nos anos de 2013 a 2015. A amostra era composta por indivíduos adultos, adolescentes e crianças do sexo masculino e/ou feminino que consumiam alimentos ultraprocessados. **RESULTADOS:** Os estudos revelaram que o consumo de ultraprocessados por brasileiros está entre 30,5 a 51,2% da quantidade de calorias totais diárias, sendo os alimentos mais consumidos entre eles refrigerantes, embutidos, *fast-food*, achocolatados e margarinas. O perfil nutricional da fração do consumo relativo a alimentos ultraprocessados mostrou maior densidade energética, maior teor de gorduras em geral, de gordura saturada, de gordura trans e de açúcar livre e menor teor de fibras, de proteínas, de sódio e de potássio. Estudos revelaram que o maior consumo de alimentos ultraprocessados está positivamente associado ao consumo de gorduras, colesterol, sódio, ferro, cálcio e calorias e negativamente associado ao consumo de carboidratos, proteínas e fibras alimentares. Nos estudos apresentou-se alta prevalência de consumo de alimentos ultraprocessado dos considerados fatores de risco para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). **CONCLUSÃO:** A maioria dos estudos afirma, portanto, que o alto consumo de alimentos considerados processados e ultraprocessados apresentam impacto negativo associando-se a DCNT, excesso de peso, bem como prejuízos a saúde do organismo.

Palavras-chave: Ultraprocessados, Impacto na saúde, Consumo alimentar.





O PAPEL DO FARMACÊUTICO COMUNITÁRIO NO ACONSELHAMENTO DO PACIENTE

¹ Antônio Eduardo Neres Krause; ²Lais Cristina Ribeiro Santos; ³Wellysson da Cunha Araújo Firmo.

¹ Acadêmico do Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA Piauí - UFPI; ² Acadêmico da Faculdade de Educação em Bacabal- FEBAC; ³ Doutorado em Biotecnologia e Mestrado em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: eduardo_krause_@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Aconselhamento é entendido como um processo individualizado de escuta ativa e centrado no paciente, baseado em princípios e valores bioéticos e profissionais, conduzindo uma relação de cuidado ao paciente. Proporciona de maneira efetiva a adesão ao tratamento, de forma que não haja dúvidas para o paciente. **OBJETIVO:** Descrever a importância do aconselhamento dos pacientes dentro da farmácia comunitária pelo profissional farmacêutico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, cuja amostra foi composta por 37 artigos, publicados em português, inglês ou espanhol, nas bases de dados: MEDLINE/PUBMED, SCIELO e (BVS), entre os anos 2015-2018. **RESULTADOS:** Na farmácia comunitária, o aconselhamento é um processo de troca de informações entre paciente e farmacêutico, em que este último orienta o primeiro sobre aspectos de cuidados em saúde e uso dos seus medicamentos, pressupõe a capacidade de estabelecer uma relação de confiança entre os interlocutores, neste caso, farmacêutico e paciente, visando ao resgate dos recursos internos do indivíduo, para que este tenha possibilidade de reconhecer-se como sujeito de sua própria saúde e transformação. Irá assim buscar esclarecer sobre a indicação e a utilização do medicamento, o objetivo terapêutico, o tempo para o surgimento dos efeitos e a possibilidade de ocorrência de reações adversas. Percebeu-se ainda a necessidade de resgate da prática, pois pela rotina desgastante, muitos dos profissionais não o praticavam, atuando somente na dispensação do medicamento; também notou-se a procura por este por maior parte dos idosos, pois estes eram mais suscetíveis aos erros de medicações. Portanto o aconselhamento influencia na adesão ao tratamento e minimização dos erros quanto a administração dos medicamentos, ela também auxilia de forma eficaz no planejamento e avaliação da farmacoterapia, tornando seguro todo o processo. Além disso reforçar o farmacêutico, como componente da equipe de saúde, responsável por oferecer informação que promova o uso seguro e adequado dos medicamentos e apoiando o paciente na aprendizagem de novos comportamentos que implicam o cumprimento do tratamento. **CONCLUSÃO:** O aconselhamento objetiva fortalecer as habilidades do paciente na condução do seu tratamento e na solução de problemas para melhorar ou manter sua saúde e qualidade de vida. Portanto é fundamental que o profissional farmacêutico esteja sempre disposto e atento para ouvir e perceber os sinais que o paciente possa vir a demonstrar, levando em consideração a religião, a cultura e as limitações deste, estabelecendo assim uma relação de confiança com o paciente.

Palavras-chave: Farmacêutico, Assistência Farmacêutica, Aconselhamento.





A SOCIEDADE POR UM TRÂNSITO SEGURO “NÓS SOMOS O TRÂNSITO”: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Edvan Santana; ²Maria Aparecida Araújo; ³Maria Nauside Pessoa da Silva; ⁴Irandy Braga Lima Melo; ⁵Tammya Tercia Oliveira Ribeiro da Silva; ⁶Adrielly Caroline Oliveira.

^{1,2,4} Acadêmicos de Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU;
³ Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família-Centro Universitário UNINOVAFAPI. Docente da Faculdade Aliança Maurício de Nassau; Faculdade Evangélica do Piauí; ⁵ Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau; ⁶ Enfermeira, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninassau.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: santanaedvan@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Para que todos possam transitar com segurança nas vias urbanas, estaduais ou federais, o Brasil conta com uma Lei Federal, que regulamenta o trânsito de veículos e pedestres: o Código Nacional de Trânsito. Nele encontra-se normas de circulação e conduta para que todos possam ir e vir com segurança sem causar acidentes. Muitos motoristas e pedestres não seguem as leis, o que pode provocar a ocorrência de vários acidentes de trânsito. Para as pessoas se conscientizarem de suas responsabilidades como condutores e pedestres, o Brasil sempre elabora campanhas para a educação no trânsito, que evoca para a necessidade de respeitar a faixa de pedestres, usar cinto de segurança, não dirigir alcoolizado, utilizar cadeirinha para crianças no carro, obedecer a sinalização e respeitar velocidade máxima permitida na via. A educação no trânsito não se limita apenas a ensinar regras de circulação, mas também deve contribuir para formar cidadãos responsáveis, autônomos, comprometidos com a preservação da vida. Em 2018 a campanha Maio Amarelo trouxe como tema “NÓS SOMOS O TRÂNSITO”, chamando atenção para que todos cumpram sua parte para o trânsito seguro. **OBJETIVO:** Realizar atividades educativas sobre o respeito as normas de trânsito; alertar aos motoristas acerca da preservação da vida – não a violência no trânsito; motivar a sociedade de modo geral quanto à educação no trânsito. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência realizado durante o mês de maio de 2018, em alusão ao maio Amarelo. Os métodos adotados foram: blitz em via pública, roda de conversa, abordagem nas Escolas, Faculdades, Instituições de Segurança Públicas, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). **RESULTADOS:** Durante todo o mês de maio foram realizadas atividades relacionadas à educação no trânsito com uso de cartaz, distribuição de material educativo, lacinhos amarelos. A blitz educativa foi realizada em uma avenida de grande movimento em Teresina (PI); as abordagens nas Escolas se deram com apresentação de cartaz na área de convivência, distribuição de folders, assim como, breve roda de conversa sobre a temática nas salas de aula. Na OAB, o evento contou com a participação de figuras ilustres da Área de Direito, Saúde, Escola de Trânsito, Segurança Pública, Polícia Rodoviária Federal e Strans. **CONCLUSÃO:** Considerou-se as atividades realizadas de fundamental importância para o aprendizado dos discentes e a motivação para se tornarem multiplicadores de boas práticas no trânsito, assim como, alcançou um número significativo de pessoas da sociedade, sensibilizando-os para o respeito às normas de trânsito, e que o trânsito somos todos nós, quer seja condutores de veículos automotivos, ou pedestres.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito, Promoção da saúde, Vida.





DESAFIO PARA ATENÇÃO EM SAÚDE: ADESÃO ÀS AÇÕES COM GESTANTES E PUÉRPERAS ATENDIDAS POR UM PROJETO SOCIAL EM SOBRAL-CEARÁ

¹Maria Gabrieli Aguiar de Sousa; ¹Rafaela Rodrigues Viana; ¹Thaís Bomfim Viana; ¹Rinna Kharla Sousa Moreira; ¹Luciene Sousa Pontes; ²David Gomes Araújo Júnior.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale o Acaraú – UVA; ²Enfermeiro Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Saúde da Família – UFC.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielleaguiarGG@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O programa casa acolhedora do arco é um projeto social que trabalha no apoio às crianças de mães usuárias de crack, e tem como proposta atender 40 mães e 60 crianças até atingir 2 anos de idade, o programa recebe apoio de distintos serviços, tais como, Unidade Básica de Saúde, e com o auxílio de alguns acadêmicos de enfermagem, psicologia e serviço social. É um projeto financiado pela Fundação Itaú Social com o apoio da Prefeitura Municipal de Sobral. Todos estes apoiadores se interligam entre si com um único objetivo que é cuidar próximo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência das intervenções realizadas por acadêmicos de enfermagem com gestantes e puérperas atendidas pela Casa Acolhedora do Arco. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvidos por acadêmicos do 5º semestre de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú, durante o módulo Práticas Interdisciplinar em Ensino, Pesquisa e Extensão II, com gestantes e puérperas da Casa Acolhedora do Arco, na faixa etária de 16 e 45 anos, no período de março a maio de 2018, em Sobral, Ceará. Foram trabalhados temas como: sexualidade, autocuidado e artesanato. **RESULTADOS:** Durante este período totalizaram-se dez encontros, sendo possível realizar somente três intervenções, as outras foram ações de observação, visto à necessidade do público planejamos ações mediante a isto, inicialmente foi abordado o autocuidado com uma dinâmica de relaxamento, porém encontramos bastante resistência em participar e leves relatos que “elas não eram lésbicas para fazerem massagem em outra mulher”, no segundo encontro realizamos um artesanato, em busca de uma melhor adesão e estreitar laços, e ao longo dos encontros observamos que esta prática é uma das ações que elas se identificam mais, e consegue-se ter uma maior concentração, porém algumas integrantes se dispersam e persistem em atrapalhar as outras, dificultando a permanência da harmonia do momento. Ao fim de cada intervenção perguntávamos qual assunto elas queriam que fossem abordados, mencionaram o tema sexualidade, para aborda-lo realizamos um diálogo para sanar as dúvidas sobre o assunto, e como algumas tem a prostituição como forma de sustento, criamos um artefato onde serviria de proteção para o ato sexual, uma caixa com preservativos masculinos e femininos, e explicamos a importância sobre se prevenir, a ação foi tranquila, sem nenhuma oposição por partes das mães, houve apenas um pedido de uma das usuárias do serviço para nós acadêmicas, onde nos foi questionado sobre a possibilidade de realizar o exame Papanicolau na sede do projeto social. As intervenções foram limitadas, em razão da grande dificuldade de adesão as ações impostas, porém as atividades realizadas e observadas possibilitaram grandes experiências e desafios importantes para formação acadêmica promovendo novas expectativas futuras com as usuárias. **CONCLUSÃO:** Diante da dificuldade de adesão e resistência em aplicar as intervenções, foi notório que a Casa Acolhedora necessita de um profissional de enfermagem para cuidar de forma patológica das mães, com objetivo de tratar e ter o apoio de outros profissionais para mudar a dinâmica do serviço possibilitando a promoção da saúde e instigando o autocuidado.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Autocuidado, Enfermagem obstétrica.





ALIVIO DA DOR POR MEIO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS EM UMA MATERNIDADE DE TERESINA-PI: UM RELATO DE EXPERIENCIA

¹Pétterson Danilo de Oliveira Lima Goiano; ²Jackson Layon Lopes Melo; ³Nívia Maria Rodrigues Sousa Silva; ³Kátia Lima Braga; ⁴Brisa Cristina Rodrigues Cardoso Magalhães; ⁵Carla Raquel Lima Pereira; ⁶Tatyanne Silva Rodrigues.

¹Enfermeiro pela Faculdade do Piauí-FAPI, Especialista em Saúde Pública e da Família e supervisão e Gestão Escolar com Docência Superior pela Faculdade Kurios-FAK; ²Graduando em Tecnologia em Radiologia-IFPI; ²Assistente Social-ICF, Pós Graduanda em Gestão Social: Políticas Públicas, Assistência Social e Saúde – UNINOVAFAPI; ³Enfermeira pela Faculdade IESM, Pós Graduanda em Urgência e Emergência-IESM; ⁴Enfermeira pela Faculdade do Piauí-FAPI Pós Graduanda em Urgência e Emergência-IESM; ⁵Graduanda em Pedagogia-UFPI; ⁶Enfermeira pelo centro universitário- UNINOVAFAPI, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: danilogoianoenf@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A experiência da mulher em relação à dor do parto é influenciada por muitos aspectos, dentre eles o ambiente do parto, as suas experiências passadas de dor e fatores psicossociais. Métodos complementares de alívio da dor durante o trabalho de parto são amplamente difundidos em todo o mundo, e existe uma grande variedade de técnicas não-farmacológicas. Deve-se considerar que o suporte contínuo intraparto e as posições verticalizadas durante o parto também se associam à redução da dor e maior grau de satisfação materna. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de pós graduandos em enfermagem obstétrica acerca das medidas não farmacológicas para alívio da dor em gestantes em uma maternidade de Teresina- PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de pós graduandos em enfermagem obstétrica, no campo de estagio curricular em uma maternidade pública, no ano de 2018, na cidade de Teresina-PI. **RESULTADOS:** A dor no parto é uma experiência subjetiva e complexa e que varia de indivíduo para indivíduo. Portanto, é essencial consciência e muita sensibilidade por parte dos profissionais de enfermagem, com atenção especial para as manifestações comportamentais, conhecimento técnico e, acima de tudo, respeito ao ser humano. Durante a assistência a gestante em trabalho de parto, pode-se inserir várias medidas que ajudam essas mulheres a aliviar a dor como a estimulação á deambulação, massagem relaxante, banho de aspersão, exercícios verticalizados, exercícios respiratórios, exercícios em bola suíça, exercícios de agachamento na escada de ling, exercícios na banquetta e cavalinho, assim como a estimulação a dança o que favorece uma dilatação mais rápida e conseqüentemente um trabalho de parto mais rápido. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, a maioria das técnicas não farmacológicas para alívio da dor, são eficazes e favorecem uma diminuição do tempo de trabalho de parto. O apoio proporcionado pela equipe de enfermagem e o estímulo e encorajamento conduzem á um parto tranquilo e benéfico a mãe e ao bebê, muitas gestantes relataram que o alívio da dor no período do parto foi o motivo que tornou maravilhoso esse momento, o que fez a dor sentida ser menos importante que a vivência em ter o filho nos braços.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica, Parto Humanizado, Trabalho de Parto.





ADESÃO À HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTROLE DE INFECÇÕES

¹Andreia Viana da Costa Sampaio; ¹Alburina Ferreira da Costa Melo Neta; ¹Maria do Rosário de Fátima da Silva Rocha; ¹Nayra Nubia Lopes da Silva; ²Mauro Roberto Biá Da Silva.

¹ Acadêmico de Enfermagem. Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí; ² Doutor em Medicina Tropical. Professor adjunto da Universidade Estadual do Piauí. Teresina, Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andreia.viana6@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Higienização das mãos é qualquer ação de higienizar as mãos no intuito de evitar a disseminação de organismos patogênicos que possam transmitir aos pacientes ou ao profissional de saúde infecções relacionadas com a assistência a saúde. Pode ocorrer de quatro maneiras: higienização simples das mãos (com água e sabão); higienização antisséptica das mãos; fricção antisséptica das mãos e antisepsia cirúrgica das mãos. **OBJETIVO:** Avaliar a prática da higienização das mãos pelos profissionais de saúde em instituições de saúde. **MÉTODOS:** Foi utilizada como abordagem metodológica a revisão bibliográfica na base de dados BIREME no período de 01/05 a 25/06 de 2018, utilizou-se os descritores: limpeza, mãos e infecção, com esses descritores foram encontrados 111 artigos, utilizando como critério de inclusão: textos completos; assunto principal delimitado pela temática; texto em português, inglês e espanhol; e ano de publicação: 2008 a 2018, restando 27 artigos, dos quais foram analisados conforme período de publicação, cenário da pesquisa, abordagem metodológica, país e categoria temática. **RESULTADOS:** Com o resultado, observou-se que em 2009 ocorreu o maior número de publicações, quanto ao cenário prevaleceu o ambiente hospitalar, a abordagem metodológica foi a do tipo quantitativa, destacando os países da América do Norte com maiores índices de produção. Sendo as temáticas agrupadas em três áreas a seguir: Prevenção, causas e controle de infecções relacionadas à higienização das mãos. **CONCLUSÃO:** Mostrou-se a importância da prática da higienização das mãos no controle de infecções. Destacaram-se também as causas que levam ao aparecimento e manutenção das infecções, assim como sua prevenção e controle.

Palavras-chave: Higienização, Mãos, Infecções.





ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DA TEORIA DO CUIDADO HOLÍSTICO NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE SUBMETIDA A CESARIANA

¹Igor Galvão Aguiar; ²Jessica Cristina Moraes de Araújo; ³Muriel Sampaio Neves; ⁴Thamiris de Alcântara Albuquerque; ⁵Ayane Araujo Rodrigues; ⁶Cintya do Nascimento Pereira.

¹Acadêmico de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba; ³Enfermeiro, Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/CSHNB/UFPI/CNPq; ⁴Enfermeira, Pós-graduada em Saúde Pública; ⁴Enfermeira, pós-graduanda em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI/Parnaíba; ⁶Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí – UESPI/Parnaíba.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: igoraguiargalvao@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A cesariana é o tipo de parto indicado para retirada do feto em situações de complicações materno-fetais, a qual enfermagem em seu âmbito de trabalho presta cuidados as pacientes submetidas ao procedimento. Um dos desafios da enfermagem perioperatória é a implementação do Processo de Enfermagem (PE) em sua assistência. O PE embasado por uma teoria de enfermagem e nos sistemas de classificação da profissão, proporcionam o aprimoramento científico à assistência individualizada e comunicação padronizada entre a equipe, favorecendo a continuidade e a qualidade do cuidado. A teoria de Abdellah enfoca o cuidado ao paciente como um todo, aborda 21 problemas relacionados às atividades somáticas, espirituais e psicossociais, buscando identificar suas necessidades de forma holística amplificando a percepção do cuidado e as ações de enfermagem a cada problema, oferecendo suporte diferenciado as demandas, com intervenções mais elaboradas que norteiam um cuidado mais efetivo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) baseada na teoria de Faye Abdellah, a partir da identificação dos diagnósticos e intervenções de enfermagem no perioperatório de uma cirurgia cesariana e realizar uma análise das etapas da SAE sobre a efetividade do cuidado baseado nas necessidades da paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter qualitativo do tipo relato de experiência que descreve a SAE realizado a uma paciente submetida a cesariana no centro cirúrgico do Hospital Estadual Dirceu Arco Verde-HEDA, no município de Parnaíba-PI, no mês de janeiro de 2018. Foram utilizados como instrumentos os diários de campo, análise do prontuário, ficha da sala recuperação pós-anestésica e observação. A análise e discussão dos dados foram fundamentadas no NANDA (2015), BRUNNER (2012) e Teoria de Abdellah (1960). **RESULTADOS:** Realizou-se as 5 etapas do processo de enfermagem, a partir dos diagnósticos foi realizado o planejamento, a delimitação das metas, as intervenções a partir da proposta da teoria de Abdellah e o acompanhamento da evolução da paciente. A aplicação da SAE foi imprescindível durante todo o período de acompanhamento, as etapas realizadas permitiram colher informações importantes, definir os principais diagnósticos de enfermagem, identificar as reais necessidades, intervir de forma efetiva e avaliar todo o processo, que contribuiu de forma significativa para a sua recuperação. Também evidenciou a criação do vínculo entre profissional e paciente, proporcionando maior confiança com o procedimento e os profissionais envolvidos, sendo mais colaborativa, isso contribuiu para o melhor prognóstico do pós-operatório que evoluiu bem. Principais diagnósticos: diminuição na capacidade de proteger-se a ameaças internas ou externas devido a imobilidade; risco de desequilíbrio do volume de líquidos; déficit no autocuidado relacionado a mobilidade prejudicada; risco de quedas relacionado a agente farmacológico (anestesia) e mobilidade prejudicada; risco de sangramento relacionado a complicações pós-parto. **CONCLUSÃO:** A SAE foi uma ferramenta fundamental para assistência da paciente submetida à cesariana, bem como o embasamento na teoria de Abdellah ampliou a visão sobre aspectos importantes relacionados às ações de enfermagem com base nas reais necessidades da paciente, oferecendo também uma base científica para as suas ações e proporcionando uma melhor relação paciente-profissional que contribuiu diretamente para a sua recuperação.

Palavras-chave: Assistência Perioperatória, Processos de Enfermagem, Cuidado holístico.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA E PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Lauanne Cordeiro Rodrigues; ²Ludmila Oliveira Gonçalves; ³Kelson Lucas Bezerra de Albuquerque;
⁴Leiliane Cristina de Aguiar; ⁵Maria das Graças da Silva Machado; ⁶Cleison Bruno Machado Lima;
⁷Marilyse de Oliveira Meneses.

¹Pós-graduada em Obstetrícia pela Faculdade Internacional do Delta; ²Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ³Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁴Pós-graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Instituto Dexter; ⁵Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ⁶Pós-Graduando em Saúde da Família pela Uninovafapi; ⁷Residente em Saúde da Família pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lau_annee@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A cardiopatia congênita é um termo genérico utilizado para descrever anormalidades do coração e dos grandes vasos presentes ao nascimento. Já a Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC) se define por uma infecção pulmonar causada por uma variedade de microrganismos adquiridos fora do ambiente hospitalar ou que surge nas primeiras 48 horas da admissão. A incidência e severidade da pneumonia em crianças são influenciadas por vários fatores de risco, entre os quais estão: baixo peso ao nascer, prematuridade, desnutrição, desmame precoce e doenças de base especialmente as que afetam os sistemas cardiopulmonares, como a cardiopatia congênita. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante a implementação da sistematização da assistência de enfermagem à criança com cardiopatia congênita e pneumonia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da SAE na criança com cardiopatia congênita e pneumonia, durante sua internação na clínica pediátrica de um hospital público, no município de Parnaíba-Piauí, durante o mês de julho de 2017. **ANÁLISE CRÍTICA:** Após a coleta de dados e realização do exame físico, foram identificados alguns problemas e riscos referentes à condição clínica do paciente. Com base nisso foram elaborados diagnósticos e intervenções de enfermagem com o objetivo de oferecer uma terapêutica eficaz e resolutive. Entre os diagnósticos elaborados estão: Atraso no crescimento e desenvolvimento relacionado à capacidade física comprometida e dependência a defeitos cardíacos congênitos, evidenciado emagrecimento acentuado para a idade; Padrão respiratório ineficaz relacionado à limitação do fluxo de ar; Intolerância a atividade relacionada ao comprometimento da função pulmonar, evidenciado por dispneia ao menor esforço. Com base nestes diagnósticos foram implementadas as seguintes ações: observar interação mãe-filho durante a alimentação; observar aceitação da dieta por VO ou por SNG; monitorar o estado respiratório; oferecer oxigenoterapia conforme a prescrição médica e se necessário; manter cabeceira da cama elevada a 45°(Fowler); orientar atividades que não exijam esforço físico demasiado; avaliar disfunções respiratórias como sibilos, tosse e episódios de cianose. Durante a experiência observou-se que a aplicação do processo de enfermagem contribuiu para a melhora do quadro clínico do paciente, desenvolvendo assim um papel de importância no que tange ao cuidado. **CONCLUSÃO:** A aplicação da sistematização da assistência de enfermagem permitiu aos acadêmicos de enfermagem realizar a prestação de cuidados pautada no conhecimento científico, favorecendo uma prática efetiva e resolutive dentro do campo prático. Vale destacar a importância e utilização do processo de enfermagem como foco do trabalho do enfermeiro e da equipe de enfermagem principalmente no setor pediátrico, que quando executado corretamente garante a geração do cuidado continuado de maneira eficaz possibilitando o bem estar tanto do paciente quanto de seus familiares.

Palavras-chave: Cardiopatia congênita, Pneumonia adquirida, Cuidados de enfermagem.





CAPACITAÇÃO EM HEPATITE C: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isaac Gonçalves da Silva; ²Cleidiane Maria Sales de Brito; ³David Clarindo de Brito Neto; ¹Izabela Cristina Santos Souza; ¹Luana Teles dos Santos; ⁴Maria do Livramento Fortes Figueiredo.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Enfermeiro pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI, Especialista em Urgência e Emergência pela Flated; ⁴Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, Docente associado nível III da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: goncalves.is@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, estima-se que 700 mil pessoas estejam cronicamente infectadas pela Hepatite C. O tratamento para Hepatite C deve ser iniciado precocemente, para que se evitem complicações sérias como: cirrose, falência hepática fulminante, hepatocarcinoma e até a morte. A presença do vírus geralmente não é percebida pelos pacientes, o que torna relevante a realização de capacitações como meio de adquirir o conhecimento sobre os meios de transmissão e demais características da doença.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos e docente do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, na prática de ações de educação em saúde acerca da hepatite C, para os funcionários de uma instituição de longa permanência para idosos, em Parnaíba-PI. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, produzido a partir de uma capacitação com funcionários de uma instituição pública de longa permanência para idosos, na cidade de Parnaíba-PI, durante o estágio da disciplina Saúde do Adulto e do Idoso I, do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, em junho de 2018. Foi realizada uma roda de conversa com os funcionários da instituição, dentre eles, cuidadores, técnicos de Enfermagem, cozinheiros e funcionários da área administrativa. Inicialmente, foram abordados temas gerais sobre algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST's), focando na hepatite C, explorando suas causas, sintomatologia, transmissão, tratamento, complicações e enfatizando nas formas de prevenção. Esclareceu-se as fases aguda e crônica da hepatite C, ressaltando as complicações negativas para o paciente, frente ao diagnóstico tardio, e reforçando a necessidade e os benefícios do diagnóstico precoce. Nesse sentido, dispôs-se da realização do teste rápido para hepatite C, em parceria com a Unidade Básica de Saúde responsável pela instituição, que dispôs dos materiais necessários para a realização dos testes.

RESULTADOS: Através da roda de conversa, a capacitação se tornou produtiva, pois todos demonstraram interesse na temática exposta, sendo participativos, contribuíram com depoimentos a respeito de suas experiências com a doença, além da sua rotina de trabalho na instituição de longa permanência. Houve compartilhamento de saberes prévios dos funcionários e a aquisição de novos saberes propostos pelos acadêmicos. De acordo com os relatos, notou-se que uma parcela significativa dos funcionários que mantêm contato direto com os idosos não faz uso das medidas de biossegurança, como o uso adequado dos equipamentos de proteção individual (EPI's), alegando a não-disponibilidade dos mesmos em tempo integral pela instituição, mas também observou-se a falta de informações quanto a importância da utilização dos EPI's tanto para a proteção dos funcionários quanto dos pacientes. **CONCLUSÃO:** A dinâmica da roda de conversa mostrou-se eficaz e eficiente, pois permitiu a troca e aquisição de novos conhecimentos por todos os envolvidos na experiência. Notou-se ao relato dos funcionários as limitações encontradas para a utilização correta dos EPI's, em especial, das máscaras e luvas. Concluiu-se que a prática da educação em saúde acerca da hepatite C mostrou-se eficiente por proporcionar a conscientização dos funcionários a partir da capacitação realizadas pelos acadêmicos de enfermagem.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Hepatite C, Enfermagem em Saúde Pública.





EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO PROCESSO DO AUTOCUIDADO AO PACIENTE RENAL CRÔNICO EM TRATAMENTO DIALÍTICO

¹Ítalo Ferreira de Carvalho; ²Izabelle Silva de Araújo.

¹ Pós-graduando em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestranda em Ciências da Saúde e Biológicas pela Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: italonutricao@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) está presente em grande escala mundial e uma crescente incidência da patologia, onde caracterizamos como um problema de saúde pública, necessitando assim, atenção para as entidades médicas. Atualmente no Brasil, as atenções com a DRC se limitam quase que exclusivamente ao seu estágio mais avançado, quando se necessita de terapia renal substitutiva (TRS). A educação em saúde é fundamental para que os pacientes possam compreender o estado em que se encontram, sabendo realizar o acompanhamento de sua doença e prevenir complicações mais graves. Dessa forma, a educação nutricional vem colaborando, para fortalecer a situação dos pacientes em tratamento dialítico, repercutindo positivamente. É essencial a valorização da consciência alimentar, pois o paciente renal crônico em terapia dialítica, em percurso necessita de informações básicas e de fácil compreensão para garantia de melhores resultados, permitindo assim descobrir maneiras de viver dentro de seus limites, e consiga conviver com a doença e com boa adesão ao tratamento. **OBJETIVO:** Destacar a importância da educação nutricional no processo do autocuidado ao paciente renal crônico em tratamento dialítico. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão da literatura onde foram pesquisados artigos nas bases de dados BVS, Lilacs, Medline, Pubmed, Scielo, Science direct assim como livros, periódicos e manuais do Ministério da Saúde. Por meio dos descritores “educação alimentar e nutricional”, “insuficiência renal crônica”, “diálise renal”. Utilizaram-se publicações realizadas nos últimos 10 anos (2008 a 2018). **RESULTADOS:** Encontrou-se 53 publicações acerca do tema e das quais se usou 39 publicações. É multifatorial o risco nutricional para os pacientes em diálise entre eles alterações dos níveis de aminoácidos corporais, acidose metabólica, alterações endócrinas, risco de doença cardiovascular, tendência à inflamação, infecções e anemia, distúrbios do metabolismo de cálcio e fósforo, efeitos colaterais das inúmeras medicações utilizadas, fatores sociais e psicológicos. Destacou-se, a perda de nutrientes ocorrida durante o procedimento dialítico, como aminoácidos, peptídeos, glicose, ferro, vitaminas hidrossolúveis como ácido ascórbico, ácido fólico, tiamina e piridoxina. A educação nutricional tem sido destaque em trabalhos epidemiológicos e saúde pública, em especial aqueles nos quais os resultados apontam para a correlação entre educação ou comportamento alimentar e doenças. O papel da promoção da saúde alimentar cresce significativamente como estratégia de enfrentamento dos problemas do processo saúde-doença-cuidado. Ressaltou-se o fortalecimento da educação alimentar e nutricional sobre caráter promocional e preventivo, contemplando desde a detecção inicial ou pré-diagnóstico até a TRS, elementos que ainda são considerados como desafios para o sistema de saúde. **CONCLUSÃO:** É fundamental que o paciente renal crônico em tratamento dialítico receba uma educação nutricional individualizada ou familiar, e um acompanhamento adequado para melhorar sua trajetória clínica e, conseqüentemente, repercutindo no organismo e qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional, Insuficiência Renal Crônica, Diálise Renal.





RODA DE CONVERSA COMO DISPOSITIVO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Antonia Almeida Barros; ²Alessandra do Nascimento Barros; ³Adriana Alves Muniz Fernandes; ⁴Gisele Andrade da Silva; ⁵Fernanda Pinto da Silva.

¹Pós-graduada em Gestão e Políticas Públicas pela Universidade Faculdade Internacional do Delta - FID; ²Pós-graduada em Gestão e Políticas Públicas pela Universidade Faculdade Internacional do Delta; ³Pós-graduada em Saúde Pública e Saúde da Família pela Faculdade Evolução; ⁴Pós-graduada em Gestão e Educação Ambiental pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Mestranda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: neta.barros78@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Dados e um relatório de 2015 da Organização Mundial de Saúde, revela que a população idosa no Brasil é de 11% do total, cerca de 22 milhões de pessoas acima de 60 anos e, como o risco de suicídio aumenta com a idade, a prevenção se torna um desafio a ser abraçado pelos vários setores da sociedade, uma vez que, a discussão sobre esse fenômeno nessa faixa etária é incipiente no país. Dialogar sobre suicídio em idosos, partindo da compreensão frente ao sofrimento, o suicídio perpassado por desejos de morte, ideação, planejamento tentativa e o suicídio consumado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pela equipe multiprofissional da Comunidade Kolping de Parnaíba durante atividade sobre suicídio desenvolvidas junto ao grupo de idosos acompanhados pela instituição **MÉTODOS:** Optou-se por uma metodologia descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido pela equipe multiprofissional da Comunidade Kolping de Parnaíba, acerca da temática suicídio em idosos, realizada nas dependências da instituição na cidade Parnaíba junto ao grupo de idosos que possui 120 participantes que realizam atividade física três vezes por semana, além de acompanhamento psicossocial e ações educativas, de cultura e lazer. A ação ocorreu no mês de setembro de 2017, na qual utilizou-se de roda de conversa para potencializar as discussões sobre os mitos e verdade sobre o suicídio, influenciando de forma positiva na vida desses sujeitos como um minimizador dos efeitos negativos desse fenômeno na contemporaneidade, oferecendo consequentemente espaço de escuta e acolhimento para sofrimentos da vida dos integrantes. **RESULTADOS:** Primeiramente, foi realizada uma dinâmica de quebra gelo entre os participantes (Dinâmica dos balões: é preciso estar cheio de vida para falar sobre morte), possibilitando a criação de um ambiente agradável e acolhedor, frente ao tema abordado. Posteriormente todos em uma grande roda iniciou a conversa sobre o suicídio mediada por plaquinhas que continham mitos e verdades sobre o fenômeno e o compartilhamento das experiências de vida dos participantes sobre o tema, objetivando a compreensão da importância de ouvir e falar sobre suicídio, sofrimento e principalmente sobre a promoção da vida e finalizando foi realizada uma ciranda, proporcionando uma momento de apoio mutuo e valorização da vida. Observou-se a intensa participação dos idosos, onde os mesmos demonstraram grande interesse, exercitando a escuta empática, durante as falas, alcançado o objetivo de romper com o pacto do silêncio quando o assunto é suicídio. **CONCLUSÃO:** Ressalta-se a importância de discutir sobre o suicídio entre os idosos, não somente no mês de setembro. Dessa forma, a atividade de educação em saúde sobre o suicídio teve grande relevância por aproximar-se da vida dos participantes quebrando o tabu de falar sobre o tema e por otimizar as intervenções de valorização da vida.

Palavras-chave: Idosos, Suicídio, Roda de Conversa, Comunidade Kolping.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ACOLHENDO EX-USUÁRIAS DE DROGAS

¹Vanderlanny Mesquita da Costa; ²Brena Geyse Mesquita Rocha Soares; ³Jocielma dos Santos de Mesquita;
³Shirley Bastos Santos.

¹Fisioterapeuta Pós Graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Instituto de Formação Superior do Ceará – IFESC; ²Farmacêutica Especialista em Farmácia Clínica pela Escola Superior da Amazônia - ESAMAZ;
³Enfermeira Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vanderlanny.mesquita@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Amplamente discutido no cenário atual, o uso e abuso de drogas é um assunto de grande dimensão e com incidência assustadora. É estimada pela Organização Mundial de Saúde a existência de 185 milhões de usuários de drogas ilícitas, aos quais se juntam 2 bilhões que fazem uso de álcool e 1,3 bilhões de tabaco, configurando-se um problema de saúde pública. Nos últimos anos tem-se observado o aumento substancial do número de mulheres usuárias de drogas admitidas em hospitais da rede pública. Considerando que o fenômeno das drogas em mulheres tem sido influenciado pelos processos econômico, social e cultural de diferentes sociedades, conhecer os fatores desencadeantes do uso abusivo de drogas nesse grupo contribui para direcionar ações de saúde para o binômio mãe/filho, principalmente sob a ótica das políticas públicas para que sejam acolhidos e tratados de maneira correta. **OBJETIVO:** Descrever experiências compartilhadas em um centro de reabilitação com mulheres ex usuárias de drogas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizado no período de fevereiro de 2017 em uma casa de reabilitação com mulheres ex usuárias de drogas, localizada em uma cidade na região norte do estado do Ceará. Participaram do estudo 15 mulheres com idade de 13 a 52 anos. A intervenção foi realizada por uma equipe multiprofissional composta por uma fisioterapeuta, uma farmacêutica e uma enfermeira através de uma roda de conversas com perguntas informais voltado ao consumo de drogas e experiências de vida. **RESULTADOS:** As participantes foram convidadas a juntar-se a equipe em uma roda de conversa que foi realizada na área de convivência da casa de reabilitação. Todos os integrantes se apresentaram e em seguida foi realizada uma breve conversa sobre as drogas e seus efeitos deletérios, seguindo com perguntas a respeito da vivência que as participantes obtiveram com relação às drogas. Algumas relataram que iniciaram o uso na adolescência, sendo o álcool o ponto de partida e que por vezes se prostituíam para obter dinheiro para a compra, principalmente as que faziam uso do crack. Muitas das vezes, para utilização da droga, algumas se colocavam em situações de perigo. A participação dos parceiros no uso de drogas era um dos fatores que mais influenciava as mulheres ao consumo. Todas mencionaram sobre a importância do apoio da casa de reabilitação, dos profissionais que lá trabalhavam. **CONCLUSÃO:** Os profissionais da saúde têm uma participação importante nesse processo de reabilitação, no entanto, são poucos os subsídios oferecidos no que tange o conhecimento sobre o cuidado com pessoas usuárias de drogas. Diante do que foi apresentado mostra-se necessário a implementação de estratégias para o enfrentamento do fenômeno das drogas baseadas em especificidades individuais e de grupos de forma a contemplar a heterogeneidade dos sujeitos em seus distintos contextos. Para tanto, torna-se imprescindível estimular a ampliação e/ou incorporação de questões relacionadas ao consumo de drogas nos currículos dos profissionais de saúde e a realização de mais estudos, envolvendo homens e mulheres em seus distintos grupos e contextos socioculturais, numa perspectiva de gênero.

Palavras-chave: Usuários de drogas, Educação em Saúde, Saúde da Mulher.





PROFILAXIA A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV NO TRABALHO DE PARTO: REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

¹Grace Kelly Lima da Fonseca; ²Raquel Vilanova Araújo.

¹Graduanda de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA); ²Docente de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (PPGENF-UFPI). Mestre em Ciências e Saúde- CCS/UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gracekelly.adm8@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A principal forma de infecção do vírus da imunodeficiência humana (HIV) em crianças é pela transmissão materno-infantil. Todas as gestantes e suas parcerias sexuais devem ser investigadas para infecção sexual transmissível e informadas sobre a possibilidade de prevenção da transmissão para a criança, especialmente de HIV/aids, sífilis e hepatite viral B. No caso da transmissão vertical (TV) do vírus da imunodeficiência humana pode ocorrer em três momentos: intra-útero, intraparto e no pós-parto. Daí a importância das ações para sua prevenção como o uso de antirretrovirais, a partir da 14ª semana de gestação; da assistência ao parto e ao recém nascido a fim de prevenir a transmissão da doença.

OBJETIVO: Buscar na literatura evidências relacionadas a assistência de enfermagem e a adesão à terapêutica medicamentosa utilizada para redução da transmissão vertical do HIV durante o parto.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura realizada na base de dados da LILACS- Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde, BDNF- Bancos de Dados em Enfermagem e SCIELO. Realizada em maio de 2018, foi utilizado os descritores em saúde “Transmissão Vertical de Doença Infecciosa”, “Transmissão Perinatal”, “Trabalho de Parto” e os conectores booleanos AND e OR, Foram resgatados 31 estudos, após a utilização dos critérios de inclusão: idioma português, inglês e espanhol; exclusão: teses, dissertações, artigos de revisão, duplicados e indisponíveis na íntegra. Obtiveram-se 7 artigos para análise e discussão, para ampliar o estudo foi realizada uma busca manual no Google Acadêmico, obtendo 16 artigos.

RESULTADOS: Os resultados encontrados, segundo a perspectiva conceitual analisada foram: atuação geral do enfermeiro na TV, intervenções do enfermeiro obstetra durante o período do parto -visto que esse é o momento de maior risco para a transmissão vertical do HIV- a correlação entre efeitos adversos e benefícios gerados pelo uso da Zidovudina (AZT) e Nevirapina em mulheres grávidas e com diagnóstico de soropositividade para HIV e os diversos fatores que dificultam a implementação das intervenções contra esse agravo. Dentre as intervenções pré-natais de maior impacto sobre a TV do HIV sobressai a utilização de antirretrovirais (ARV), atualmente, os esquemas de ARV consideram a Highly Active Anti-Retroviral Therapy (HAART) e a cesárea eletiva, cuja efetividade está ligada à observação dos critérios de sua indicação. Destaca-se o papel fundamental do enfermeiro, que presta assistência direta e contínua às mães portadoras do HIV e crianças expostas ao vírus, como peças fundamentais na promoção da saúde do binômio. O enfermeiro, juntamente com uma equipe multiprofissional, realiza atividades no intuito de prevenir a TV do HIV. **CONCLUSÃO:** Diversos estudos publicados na literatura demonstram uma redução da TV para níveis entre zero e 2% com o uso da profilaxia adequada. A alta eficácia da nevirapina e AZT na prevenção do HIV supera o risco de reações adversas ao medicamento. As medidas profiláticas devem ser ampliadas e potencializadas a fim de que se possa vislumbrar o alcance da redução da transmissão vertical do HIV a níveis indetectáveis.

Palavras-chave: Transmissão Vertical, HIV, Intervenção de Enfermagem.





A IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA NO CUIDADO AO PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

¹Vanderlanny Mesquita da Costa; ²Jocielma dos Santos de Mesquita; ³Andressa Moura Linhares;
⁴Brena Geysse Mesquita Rocha Soares; ²Shirley Bastos Santos.

¹Fisioterapeuta Pós Graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Instituto de Formação Superior do Ceará – IFESC; ²Enfermeira Graduada pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA; ³Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴Farmacêutica Especialista em Farmácia Clínica pela Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: vanderlanny.mesquita@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença crônica de origem autoimune e etiologia desconhecida com características inflamatórias do tecido conjuntivo. Apresenta uma sintomatologia clínica variada, podendo afetar qualquer órgão e sistema. Fadiga, perda de peso, febre, cefaléia, artralgias e mialgias são sintomas que podem ser apresentados. Evolui com períodos de exacerbação e remissão das manifestações clínicas, que podem surgir de forma lenta e progressiva ou rapidamente. O cuidado a uma pessoa com diagnóstico de LES pode ser complexo, necessitando de uma atenção multidisciplinar, não só focado nos sintomas já manifestados, mas também na prevenção de agravos, com isso, a Atenção Básica (AB), enquanto ordenadora da atenção, se faz amplamente importante na orientação, manutenção do cuidado e na facilitação do acesso aos demais níveis de atenção. **OBJETIVO:** Relatar a importância da AB no cuidado ao paciente com diagnóstico de Lúpus Eritematoso Sistêmico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa que teve como participante uma usuária de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um município do interior do Ceará com diagnóstico de LES. A coleta de dados foi realizada no período de abril à maio através de consultas compartilhadas entre a enfermeira e a fisioterapeuta da unidade, onde foi realizada anamnese, exame físico e a aplicação de condutas preventivas e terapêuticas. A usuária foi esclarecida sobre a finalidade desse estudo e concordou com realização do mesmo, mediante o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Paciente relata que no ano de 2000 iniciou um quadro de edema ocular e articular associados a artralgia e alopecia intensa, o que a levou a procurar ajuda médica, onde foi diagnosticada com LES. Atualmente tem consultas anuais com reumatologista em uma policlínica e iniciou acompanhamento com a equipe de Saúde da Família do seu bairro. Tem histórico de hipertensão arterial e diabetes mellitus (DM). Conta ainda que parou, por conta própria, de tomar o hipoglicemiante, utilizando como justificativa a falta de conhecimento sobre o medicamento ser de uso contínuo. Relata artralgia intensa (8 de acordo com a Escala Visual Analógica - EVA). Foi observado durante o exame físico edema (2+/4+) em membros inferiores e glicemia capilar 204 mg/dL (em jejum). Como conduta, a paciente foi agendada para uma consulta com médico da UBS e orientada sobre a DM e a importância de se utilizar a medicação continuamente bem como prática de uma alimentação saudável para o controle da doença. Foi instruída a utilizar compressa morna nas articulações para redução da dor, além da a prática de alongamentos e exercícios para facilitação do retorno venoso. Na consulta seguinte já foi possível avaliar uma redução no índice glicêmico da paciente (145 mg/dL em jejum), do quadro algico (6 de acordo com a EVA) e do edema (1+/4+). **CONCLUSÃO:** O presente estudo nos permitiu mostrar a importância da AB mediante o cuidado dos pacientes diagnosticados com doenças crônicas como o LES, principalmente no âmbito da orientação, uma vez que a falta de informação acaba sendo um fator agravante na saúde do usuário.

Palavras-chave: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Atenção Básica, Assistência Integral.





RELATO DE CASO DO PROJETO JUNTOS NA MEDIDA CERTA REALIZADO EM ITAPAJÉ – CE

¹Kamilla do Nascimento Aguiar Prado; ²Michelly Sampaio Marques; ³Cleidson Santos de Oliveira; ⁴Raphaele Cristina Aragão de Vasconcelos Lima.

¹Pós-graduada em Docência do Ensino Superior – IFPI. Pós-graduada em Obesidade e Emagrecimento – WPOS; ²Pós-graduanda em Saúde Pública e Saúde da Família – UNINTA; ³Pós-graduado em Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia - FFB; ⁴Pós-graduada em Fonoaudiologia Hospitalar com Enfoque em Disfagia – UNIFOR. Pós-graduada em Distúrbios de Fala e Linguagem – UNYLEYA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kmillaprado@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Juntos na medida certa foi um trabalho realizado no município de Itapajé – Ce no ano de 2015 com o intuito de ajudar pessoas com índice de massa corporal (IMC) acima de 29,9 a mudar seu estilo de vida, adotando hábitos saudáveis. Dentre estes hábitos podemos citar a reeducação alimentar e a prática de atividade física regular, contamos com acompanhamento psicológico realizado através de grupos para auxiliar essas mudanças de hábitos. Vamos apresentar neste trabalho o relato de caso do paciente que conseguiu se adaptar melhor aos objetivos propostos no projeto. O paciente é do sexo masculino, iniciou o projeto com quadro de obesidade grau III, circunferência da cintura elevada, sendo considerado paciente de risco para doenças cardiovasculares, entre outras. Encontrava-se com ácido úrico elevado, sedentário e relatava dores na coluna, joelho e tornozelo. Foi acompanhado por equipe multiprofissional do NASF de Itapajé – Ce no referido projeto por três meses e obteve redução de peso, de IMC, circunferência da cintura e consequente diminuição de risco de doença cardiovascular, além disso, tornou-se praticante de atividade física. **OBJETIVO:** Este relato tem como objetivo descrever as alterações positivas ocorridas com o paciente no período em que foi acompanhado pelos profissionais do NASF no projeto Juntos na Medida Certa. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, realizado no período de agosto a novembro de 2015 pelos profissionais: psicólogos, educadores físicos e nutricionistas do NASF no Projeto Juntos na Medida Certa. **RESULTADOS:** Inicialmente o paciente começou a praticar atividade física e a seguir plano alimentar orientado por nutricionista, participou de grupos realizados por psicólogos e ao final dos três meses obteve redução de peso, circunferência da cintura e IMC, relatou sentir menos dores no joelho, coluna e tornozelo além de ter melhorado sua auto-estima, refere que o projeto foi de fundamental importância para iniciar hábitos saudáveis e melhorar sua saúde. **CONCLUSÃO:** Podemos observar que o projeto juntos na medida certa foi importante para conscientizar sobre a importância da alimentação saudável e prática regular de atividade física, além de melhora psicológica em se tratando da auto-estima do avaliado, a redução do peso e circunferência da cintura contribuíram com a redução de risco de doenças crônicas associadas a obesidade e das dores relatadas inicialmente pelo paciente. O trabalho realizado por equipe multiprofissional foi de fundamental importância para tratar e auxiliar a melhoria da saúde do paciente.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional, Obesidade, Hábitos Saudáveis.





A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE CUIDADOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE

¹Liana Quéren Alves Lima Silva; ²Francisca Samara Silveira Barreto; ²Francisco Everson da Silva Costa; ²Ana Letícia Pinho Galvão; ²Larissa Alves Rabelo; ²Ana Kelle Borges de Ávila; ³Maria Isabelly Fernandes da Costa.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ²Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lianaaqueren123@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência consiste numa fase de mudanças profundas, tanto no aspecto físico quanto psicológico, uma vez que é um período de transição entre a infância e a vida adulta. Com base nisso, o plano de cuidados é fundamental, pois aperfeiçoa o cuidado, direcionando-o para as necessidades principais. Desse modo a enfermagem se mostra como uma profissão de extrema importância na promoção da saúde do adolescente, podendo atuar e intervir em vários contextos, como o ambiente escolar. **OBJETIVO:** Descrever os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem bem como o plano de cuidados para promoção da saúde do adolescente. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em junho de 2018 por estagiários da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Promoção da Saúde do Adolescente, na Universidade Federal do Ceará. Foi realizado um plano de cuidado para adolescentes do 2º ano do ensino médio de uma escola pública de tempo integral, localizada na cidade de Fortaleza – Ce. Participaram 15 estudantes que foram escolhidos através de sorteio. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um instrumento padrão da OMS para consulta de Enfermagem com adolescentes, que continha dados referentes a antecedentes pessoais e familiares, família, habitação, educação, trabalho, vida social, hábitos, sexualidade e situação psicoemocional. Com os dados, foi desenvolvido um plano de cuidados direcionado para os principais problemas evidenciados. A articulação entre diagnósticos, intervenções e resultados esperados foi feita por meio da ligação NANDA, NOC e NIC. **RESULTADOS:** O plano continha os principais problemas relatados, os diagnósticos e intervenções de enfermagem, metas, prazos e os resultados esperados. Os principais Diagnósticos de Enfermagem encontrados foram Estilo de vida sedentário, Padrão de sono prejudicado e Baixa autoestima. As principais intervenções foram orientação quanto à importância da atividade física e promoção do exercício; orientação quanto ao controle do ambiente para o conforto, posicionamento e relaxamento; e fortalecimento da autoestima, aconselhamento e promoção do apoio emocional, respectivamente. Ressalta-se que a identificação das dificuldades enfrentadas pelos adolescentes permitiu uma intervenção direcionada e única para cada estudante, de modo que foi notável a satisfação de cada um em receber assistência e orientações. **CONCLUSÃO:** Ao fim da construção e da aplicação dos planos de cuidados foi possível constatar a importância do papel da Enfermagem na saúde do adolescente no contexto escolar. Embora existam políticas voltadas para a saúde do adolescente, a presença dos diagnósticos evidencia a necessidade de uma assistência mais integral e mais direcionada a esse público.

Palavras-chave: Adolescente, Diagnósticos de Enfermagem, Intervenções de Enfermagem.





VIVÊNCIA PRÁTICA COM PESSOAS DA TERCEIRA IDADE ABRIGADOS EM INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Maria Evilly Marques Brandão; ²Eva Dáks Leite Parente Lima; ³Maria Ruth Brandão Sales; ⁴Hugo Natan Azevedo Mesquita; ⁵Maria Tatiane Pereira dos Santos; ⁶Maria Selmara Albuquerque Queiroz; ⁷Maria Rebeca Brandão Sales.

¹ Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ² Docente do Curso de Fisioterapia no Centro Universitário Inta- UNINTA; ³ Graduado em Biologia pela Universidade Vale do Acaraú- UVA e em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁴ Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁵ Graduando em Fisioterapia pelo Centro Universitário Inta- UNINTA; ⁶ Graduando em Nutrição pelo Centro Universitário Inta- UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: evilly_brandao@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O crescimento demográfico da população idosa tem sido de grande interesse para estudiosos. A taxa de crescimento da população idosa tem sido maior que a taxa correspondente do total da população. As estimativas apontam que, de 1990 a 2025, a população idosa mundial crescerá 2,4% ao ano, contra 1,3% de crescimento anual da população em sua totalidade. (CARVALHO FILHO; PAPALÉ NETTO, 2006). Várias mudanças e avanços na saúde foram realizadas tentando buscar a melhoria de vida desses idosos, visto que a longevidade já está na nossa realidade. Segundo Motta e Aguiar (2007), é preciso conhecer as características das enfermidades em idosos, pois seus sintomas são confundidos com transtornos normais do envelhecimento, podendo apresentar-se de forma mascarada ou subaguda, sem os sinais clássicos. Nós da fisioterapia, trabalhamos de maneira global, principalmente nesses pacientes, buscando reparar ou precaver capacidades de realização de atividades de vida diária (AVD's) com o intuito de proporcionar o bem-estar dessas pessoas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na recuperação funcional de idosos abrigados em Institutos de Longa Permanência, melhorando a qualidade de vida dos mesmos. **MÉTODOS:** O estágio faz parte da disciplina de Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia disponibilizado no 6º semestre pelo Centro Universitário Inta-UNINTA, onde foi exercido em um Instituto de Longa Permanência no qual é destinado pessoas de terceira idade, localizado na região norte do Ceará. A prática iniciou-se no dia 18 de abril até no dia 30 de maio de 2018, uma vez por semana, toda quarta-feira no turno da tarde. A turma foi dividida em duplas, assim, foram destinados dois idosos para cada. No primeiro dia iniciamos a avaliação dos pacientes, analisando a cognição, coordenação, escala de depressão, audição, acuidade visual, capacidade funcional, sensibilidade, reflexos, força muscular, amplitude de movimento (AM). **RESULTADOS:** O atendimento de cada idoso era realizado de acordo com a avaliação individual dos mesmos. Os dois idosos tratados eram cadeirantes, não muito colaborativos e apresentavam vários problemas em comum. De forma geral, o que mais trabalhamos foi: cognição; ganho de AM e força muscular realizando jogos de memória, cores dos terabands, perguntas de espaço e tempo; técnica manter e relaxar, mobilizações, alongamentos e exercícios passivos, resistidos e isometria; recursos eletro-terapêuticos (infra- vermelho) promovendo uma vasodilatação e cicatrização; drenagem linfática dos membros inferiores; tração das articulações, mobilização de mayfuer para reposicionar a articulação, aliviar a dor e ajuda no ganho de AM. Eles também tinham necessidade da fisioterapia respiratória, porém a turma ainda não tinha feito a disciplina e não podia incluí-la no plano de tratamento. Como estavam muito fracos, o resultado do tratamento fisioterápico foi de pouco ganho, mas de bastante relevância para os pacientes e acadêmicos. **CONCLUSÃO:** Essa vivência prática proporciona ao universitário um desenvolvimento de diferentes habilidades e competências necessárias para a formação, saber lidar com novos desafios, estimulando o trabalho em equipe, humanização, atuação na prevenção e tratamentos. Foi altamente desafiador, visto que, os pacientes eram bem debilitados e necessitaria de um tratamento mais cauteloso. Contudo, conseguimos realizar o que foi traçado no plano de tratamento.

Palavras-chave: Idosos, Fisioterapia, Saúde.





A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES EDUCATIVAS COM ADOLESCENTES ESCOLARES NA PERIFERIA DE FORTALEZA-CEARÁ

¹Francisca Samara Silveira Barreto; ²Liana Quéren Alves Lima Silva; ²Larissa Alves Rabelo; ²Ana Letícia Pinho Galvão; ²Denise Pires Batista da Costa; ³Maria Isabelly Fernandes da Costa; ⁴Patrícia Neyva da Costa Pinheiro.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ² Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ³ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; ⁴ Doutora e Docente da Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samarabarreto28@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma etapa da vida assinalada por inúmeras transformações físicas, psicológicas, emocionais, comportamentais, sociais que necessitam de um olhar diferenciado, sendo as ações educativas importantes pois auxiliam os adolescentes no desenvolvimento de competências que promovem sua saúde. **OBJETIVO:** Relatar a importância de atividades de educação em saúde com adolescentes em situações de vulnerabilidade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de junho por um grupo de estagiários da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Promoção da Saúde do Adolescente da Universidade Federal do Ceará (UFC). Foi realizada uma estratégia educativa, com 60 alunos de duas turmas do 2º ano do ensino médio de uma escola pública de tempo integral, localizada na periferia da cidade de Fortaleza-CE. As turmas foram divididas para otimização de tempo durante a atividade que ocorreu em dois momentos distintos. No primeiro foi realizada uma dinâmica para diagnóstico dos problemas encontrados. Para tanto, foi entregue papéis em branco e os alunos escreveram um problema e/ou dificuldade que estavam passando. Posteriormente os papéis foram recolhidos e redistribuídos para que fossem lidos em voz alta sendo solicitado uma solução. O segundo momento foi dividido em duas partes. Na primeira realizou-se uma dinâmica para promover a autoestima individual e coletiva das turmas, e cada participante disse seu nome, o significado e sua importância. A segunda parte foi uma atividade de “propaganda” em que os alunos foram divididos em duplas, e realizaram um comercial um do outro, exaltando suas qualidades. **RESULTADOS:** Os principais problemas elencados foram relacionados à baixa autoestima, família e a escola. Durante a atividade pode-se perceber que a intervenção obteve resultados positivos, uma vez que levou os alunos a refletirem o quanto importante eles são para os seus familiares através dos nomes que lhes foram atribuídos ao nascimento, que possuem qualidades que são reconhecidas e enfatizadas por seus colegas e pela escola, e que são promotores de saúde um do outro. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem e as ações educativas são essenciais para o desenvolvimento e promoção da saúde dos adolescentes, uma vez que essa fase da vida é permeada por inúmeras vulnerabilidades, sendo as atividades de promoção da saúde de extrema importância para a saúde e redução de risco. Ressalta-se que essas atividades devem ser tanto a nível individual como coletivo, com um olhar holístico e integralizado para o adolescente, família e comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem, Adolescência, Promoção da Saúde.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE CUIDADOS BÁSICOS DE HIGIENE EM ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Joana Célia Ferreira Moura; ² Maria de Lourdes Ramos Sousa Pinheiro; ³ Breno de Oliveira Ferreira; ⁴ Gabriela Oliveira Parentes da Costa.

¹ Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ² Enfermeira, Pós-graduanda em Gestão em Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³ Psicólogo, Doutorando em Saúde da Mulher e da Criança, Fundação Oswaldo Cruz; ⁴ Enfermeira, Especialista em Urgência e Emergência – Faculdade IESM.

Área temática: Promoção em Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joana.moura@ifma.edu.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Quando se fala em higiene, acredita-se ser de conhecimento de todos as atitudes e os hábitos a serem adotados. No entanto, por motivos diversos, nem todos têm acesso às orientações adequadas, ou não têm poder aquisitivo para adquirir, por exemplo, produtos de higiene corporal e bucal, e ficam, assim, impossibilitados de adotar tais hábitos. Para isso, tanto os profissionais de saúde, quando os de educação têm o papel de atuar no sentido de orientar essa população que sofre de desinformação, pois, só assim, poderá haver uma mudança de comportamento e hábitos. O ambiente escolar é uma alternativa para serem compartilhadas tais orientações. **OBJETIVO:** Compartilhar experiências de um projeto sobre cuidados básicos de higiene realizado por uma equipe de saúde em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Maranhão. **MÉTODOS:** Foram realizados quatro encontros de educação em saúde, em cada turma, com adolescentes ingressantes dos cursos técnicos integrados ao médio, de uma escola da Rede Federal de Educação, nos turnos manhã e tarde, em fevereiro de 2018. Para tanto, foi realizado um jogo de tabuleiro, onde cada turma foi dividida em duas equipes, escolheu um representante de cada, e estes responderam questões de múltipla escolha, dissertativas e de verdadeiro ou falso, relacionadas ao tema da atividade. A equipe campeã era aquela que chegava ao final primeiro. As atividades foram realizadas por uma equipe multiprofissional: enfermeira, técnica de enfermagem e psicólogo. **RESULTADOS:** As questões abordadas permitiram que houvesse discussões construtivas, críticas e reflexivas, além de fornecer orientações que poderão contribuir para a transformação coletiva sobre conhecimentos acerca dos bons hábitos de higiene, sua importância para a prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida. Isso tudo, levando em conta que independe de condição social, pois existem alternativas de menor custo que podem suprir as necessidades de cuidados. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber a importância do projeto, pois muitos destes adolescentes desconheciam diversos cuidados abordados durante a atividade, o que poderia colocar sua saúde e bem-estar em risco. Estes estudantes, então, tiveram a oportunidade de adquirir conhecimento sobre hábitos de higiene, e também reforçar atitudes corretas que já adotavam. Importante destacar que a interlocução saúde e educação é crucial para o desenvolvimento de uma vida mais saudável e consciente entre os estudantes.

Palavras-chave: Adolescência, Higiene, Educação em Saúde.





CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A SAÚDE SEXUAL DOS ADOLESCENTES

¹Jocielma dos Santos de Mesquita; ²Vanderlanny Mesquita da Costa; ³Ysnamia Janielly Oliveira de Azevedo; ⁴Elayne Cristina Mendes Martins Silva; ¹Shirley Bastos Santos; ⁵Rayara Majory Pereira dos Santos Moura.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ²Graduada em Fisioterapia pelo Centro Universitário UNINTA, pós graduanda em Saúde Pública e da Família pelo Instituto de Formação Superior do Ceará –IFESC; ³Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA, pós graduanda em Urgência e Emergência pelo Instituto Latu Sensu; ⁴Graduada em Enfermagem pela Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, especialista em Auditoria em Saúde; ⁵Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jocielmam@hotmail.com

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), tem se tornado um problema de saúde pública não apenas por sua alta incidência e prevalência, mas por suas consequências, como as complicações psicossociais e econômicas, que acometem a sociedade. A maioria dos adolescentes inicia a vida sexual cada vez mais cedo, esses jovens que estão vivenciando esta fase ficam mais vulneráveis às ISTs, pois nesta fase, a atividade sexual normalmente é mais intensa e nem sempre acompanhada de práticas preventivas. Nesse ínterim torna-se necessário o desenvolvimento de ações de educação em saúde para este grupo, com enfoque na orientação sexual que promova saúde e propicie condições para o adolescente gerir sua sexualidade

OBJETIVO: Relatar as contribuições da realização de ações de educação em saúde sobre ISTs com adolescentes de uma Escola de Ensino Fundamental e Médio em um Município do interior do Ceará.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Escola de Ensino Fundamental e Médio em um Município do interior do Ceará, no mês de Maio de 2018. Participaram 20 adolescentes com idade entre 15 e 18 anos. O estudo fez uso da técnica observação participante e diário de campo da ação realizada para coleta de dados. A interação com o público-alvo se deu através de dinâmicas, utilizando papel e caneta, rodas de conversas e também de recursos audiovisuais.

RESULTADOS: Notou-se que havia um desconhecimento sobre os sinais e sintomas das distintas ISTs; alguns alunos tinham a informação solidificada da necessidade do preservativo nas relações sexuais evitando assim uma infecção por IST; outros relataram conhecer o preservativo e sua importância, e apesar de ter uma camisinha sempre consigo, na maioria das vezes não utiliza-o, expondo-se aos riscos do sexo desprotegido, pelo fato de não gostar de usar porque interfere no prazer. Houve os mais variados discursos, em destaque obtivemos o desvelo das falas em que os adolescentes ainda não se sentiam preparados para iniciar a vida sexual, sinalização de que os pais não conversavam com os mesmos e que os jovens se sentiam constrangidos de perguntar aos pais sobre as questões envolvendo a sexualidade. Entretanto, houve falas em que os jovens revelaram ter um bom relacionamento com os pais, onde evidencia-se isso pelo discurso de alguns dos adolescentes, que afirmaram ter relações sexuais com seus parceiros, porém tomavam as devidas precauções necessárias para evitar ISTs e muitas vezes seguiam as orientações dos pais. Por fim, observou-se que as orientações repassadas foram apreendidas de forma satisfatória pelos jovens, pois estavam sempre interagindo conosco de forma a demonstrar o quanto estava sendo valioso aquele momento de discussões e orientações para sua vida.

CONCLUSÃO: Percebemos a pouca atuação dos pais no apoio aos filhos sobre as dúvidas oriundas das atividades sexuais e/ou ISTs; possibilitou que os adolescentes explorassem e discutissem sobre diversos temas que englobavam sua sexualidade. Assim reforçamos a importância de desenvolver ações de educação em saúde com adolescentes, uma vez que, este público não costuma ser assíduo nas nossas instituições de saúde. **Palavras-chave:** Educação em Saúde, Adolescência, Infecções Sexualmente Transmissíveis.



CARACTERIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO NÚCLEO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA.

¹ Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra; ² Maria Dara Rodrigues Tomas; ³ Layane Costa Saraiva; ⁴ Beatriz Borges Pereira; ⁵ Wilkslam Alves de Araújo; ⁶ Ferdinando Oliveira Carvalho.

¹ Pós-graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri-URCA; ² Pós-graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri-URCA; ³ Pós-graduada em Desporto Escolar pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí-IFPI; ⁴ Pós-graduada em Saúde, Atividade Física e Nutrição pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Piauí-IFPI; ⁵ Mestrando em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf); ⁶ Doutor em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lismariamachado3103@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) foi criada objetivando fortalecer a adoção da prática de atividade física e reduzir a incidência e o agravo de doenças crônicas não transmissíveis. Assim, o profissional de educação física, contemplado nessa política, deve estar preparado para realizar prescrições e monitoramento de atividades físicas. **OBJETIVO:** Conhecer a caracterização do Profissional de Educação Física no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) na cidade de Juazeiro do Norte e Crato- CE, após a inserção na política nacional de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem qualitativa. Participaram 10 Profissionais de Educação Física dos NASF de Juazeiro do Norte e Crato-ce. A pesquisa foi realizada em 10 Unidades Básicas de Saúde, sendo seis em Juazeiro do Norte e quatro em Crato, Ceará. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram observações sistemáticas, *check list* e foi aplicado o questionário validado SUS+ ativo. A análise e discussão deste estudo se baseiam em categorias descritivas: categoria Sociodemográfica, a formação inicial, atuação profissional, formação continuada e permanente e competências para a saúde dos profissionais. **RESULTADOS:** Ao comparar o ano de conclusão de curso dos participantes verificou-se que o conhecimento adquirido era incipiente, necessitando melhor efetivação da educação permanente em saúde, por meio de cursos de capacitação. Entretanto, os participantes também afirmaram que há um incentivo pelo governo federal em subsidiar algumas plataformas online para efetivação de cursos gratuitos na saúde pública aumentando gradativamente o processo de ensino/aprendizagem. Foi possível identificar que as ações realizadas pelos Profissionais de Educação Física estão de acordo com as diretrizes do NASF, considerando os princípios básicos de prevenção, promoção da saúde e estímulo ao autocuidado da população, possibilitando a modificação de comportamentos de risco relacionados a problemas de saúde e melhorando a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Os Profissionais de Educação Física, que exercem função no âmbito da atenção básica de saúde, apresentam conhecimento pouco efetivo. Porém, executam atividades preconizadas pelas políticas de saúde direcionadas ao nível de atenção primária da população.

Palavras-chave: Saúde Pública, Exercício Profissional, Saúde da Família.





PRÁTICAS CORPORAIS: INSTRUMENTO DE ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL NO MUNICÍPIO DE SÍTIO NOVO/TO

¹John Lennon da Silva Santos; ¹Cirlândio Coutinho de Lima; ¹Joelmara Furtado dos Santos Pereira; ¹Bruno Moreira Lima; ²Danyelle Carneiro de Souza Cavalcante; ²Rafaela Duailibe Soares; ²Ellen Rose Sousa Santos.

¹ Mestrando em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ² Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: johnlennon_ss@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A prática corporal/ atividade física é fundamental para o envelhecimento ativo e saudável, sendo capaz de reduzir o risco relacionado às doenças cardiovasculares e o diabetes, além de proporcionar a preservação da saúde e manutenção da capacidade funcional e sua independência. A atividade física é a principal recomendação para a melhoria da qualidade de vida na terceira idade. **OBJETIVO:** Desenvolver ações de promoção da saúde na orientação de atividades que promovam a adoção de práticas corporais e da atividade física que estimulem o envelhecimento ativo. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade de dispersão de Práticas na Comunidade da disciplina de Promoção da Saúde do Mestrado em Saúde da Família da Universidade Federal do Maranhão. A atividade aconteceu no mês de março de 2018 na Estratégia de Saúde da Família da zona rural do município de Sítio Novo/TO. E contou com a participação de 20 idosos, e participação da equipe (médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e três agentes comunitários) e apoio do NASF, com a presença do educador físico. A metodologia utilizada foi de fácil aplicação, e com atividades de recreação que respeitava as necessidades fisiológicas de cada participante, e dentre elas, o túnel de balão, dança do balão, boliche, dentre outras. **RESULTADOS:** A forma utilizada para avaliar a ação aconteceu no final do encontro, onde cada um teve a oportunidade de relatar sobre os pontos positivos e negativos da atividade, e se a mesma trouxera benefícios ou não. Percebeu-se a satisfação de todos os indivíduos em participar das atividades físicas em grupo, como: dança, exercício de força e resistência e ações periódicas de Educação em Saúde. **CONCLUSÃO:** Nota-se que estes idosos apresentam melhora na realização das atividades de vida diária, diminuição no quadro de isolamento e depressão, melhora no convívio coletivo e social, aumento/ manutenção da força e resistência muscular, melhora na coordenação motora e equilíbrio, controle e redução do peso corporal.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Envelhecimento, Exercício.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Nisleide Vanessa Pereira das Neves; ¹Francinalda Pinheiro Santos; ¹Maria Luzimeiro da Silva Pires; ¹Marli Pereira de Souza; ²Maria Tamires Alves Ferreira.

¹Graduandos de Enfermagem da Faculdade IESM, Timon – MA; ²Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina – PI. Mestre em Enfermagem. Docente da Faculdade IESM Timon – MA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nisleidevanessa@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Educação em Saúde possibilita, por meio de um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, a formação da consciência crítica das pessoas em relação a política de saúde, buscando soluções, inovações e organização para as ações de assistência à saúde conforme preconiza o Sistema Único de Saúde. Em especial na Saúde da Mulher as ações educativas são de suma importância pois proporciona autonomia à mulher na tomada de suas decisões e entender o que se passa em cada momento peculiar de sua vida, constituindo assim um desafio, bem como uma responsabilidade profissional na assistência prestada a esse público. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas do curso de Enfermagem quanto à assistência oferecida a mulheres atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), por meio de atividades lúdicas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência subsidiado na vivência de acadêmicas de Enfermagem durante a atividade prática da disciplina de Recursos Pedagógicos e Educação em Saúde, realizado na Unidade Básica de Saúde em Timon - MA no mês de junho de 2018. **RESULTADOS:** Inicialmente os acadêmicos desenvolveram em sala de aula a formulação da temática e planejamento da atividade. O diagnóstico das necessidades do local foi realizada por meio de busca ativa na comunidade com ajuda dos profissionais da instituição de saúde. A atividade foi realizada em um único dia e teve a participação de 10 acadêmicos, sob a supervisão da docente responsável pelo projeto. Foram realizadas atividades lúdicas com as usuárias, onde os acadêmicos desenvolveram dinâmicas, exercícios físicos por meio da musicoterapia, roda de conversa sobre os benefícios da realização dos exames periódicos da mama e citologia, importância do autocuidado e sinais e sintomas das infecções sexualmente transmissíveis. Participaram da atividade 20 mulheres, a maioria possuía o ensino fundamental completo, domésticas, com renda de até 1 (um) salário mínimo, após a explanação da temática foi realizado sorteio de brindes. Dentre as habilidades adquiridas pelos acadêmicos destacaram-se: conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis, saúde da mulher e domínio para elaboração de uma atividade de promoção a saúde. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada promoveu uma interação entre acadêmicos de Enfermagem e mulheres atendidas em uma UBS, observando que assistência de Enfermagem, com foco nas atividades lúdicas, torna-se um recurso para realização de atividade mais dinâmicas para comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Neoplasias da Mama, Doenças Sexualmente Transmissíveis.





A PERCEPÇÃO DE IDOSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DA MICRORREGIÃO DO BICO DO PAPAGAIO, TOCANTINS ACERCA DO PROGRAMA HIPERDIA.

¹Lílian Natália Ferreira de Lima; ²Ana Maria Costa Teixeira Carneiro; ²Catilena Silva Pereira; ²Janayna Araújo Viana; ²Maikon Chaves de Oliveira; ²Maria Adenilda da Silva; ³Marcela de Oliveira Feitosa.

¹ Mestranda em Ensino de Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará - UFPA;

² Professora da Universidade Estadual do Tocantins-UNITINS; ³ Professora da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lilian.nf@unitins.br

Categoria: Pós-graduação stricto sensu

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial e o diabetes mellitus encontram-se como um dos principais fatores de risco para o aparecimento das doenças cardiovasculares, sendo representado como um dos problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. **OBJETIVO:** Investigar a percepção dos idosos atendidos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município da microrregião do Bico do Papagaio– TO. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratório-descritiva com abordagem quali-quantitativa, realizada com 14 idosos no mês de setembro de 2016. **RESULTADOS:** Constatou-se que o predomínio de idosos com hipertensão arterial está relacionado à inatividade física, alimentação inadequada, como o uso excessivo do sal e gorduras, etilismo, tabagismo e baixas condições socioeconômicas. Verificou-se também, que 50% dos entrevistados afirmaram que o atendimento oferecido pela UBS é bom e 50% ótimo. Os idosos caracterizam como satisfatório o acompanhamento de saúde no controle da hipertensão arterial e Diabetes Mellitus, no entanto, referiram que para melhorar ainda mais o atendimento e fazer o programa funcionar, torna-se necessário a dispensa de medicamentos para hipertensão e diabetes em quantidades suficientes, e que supram a necessidade da população. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados, ressalta-se a importância do compromisso dos profissionais de saúde e gestores federal, estadual e municipal frente ao Programa Hiperdia, no intuito de estabelecerem estratégias que priorizem a disponibilização de medicamentos para os portadores de hipertensão e diabetes em todas as esferas de governo, a fim de proporcionarem maior bem-estar, melhor qualidade de vida e conseqüentemente maior longevidade a esse público alvo.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial, Idosos, Diabetes mellitus.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Beatriz de Sousa Gomes Pereira; ²Ana Clara Moreira Souza; ³Andrea Leticia de Sousa Alves; ⁴Bruna Karinnay da Silva Sousa; ⁵Vânia Maria Alves de Sousa.

¹Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ³ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁴ Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ⁵Enfermeira especialista na saúde da criança, docente no Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: sousa.bya28@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Segundo dados da Organização Pan Americana de Saúde – OPAS, a prevalência do aleitamento materno exclusivo é de 39,1% e aleitamento materno predominante de 14,9%. Observa-se um aumento da prevalência da amamentação nos últimos anos, porém ainda está abaixo do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O aleitamento materno é considerado como principal fonte de alimento para o crescimento e o desenvolvimento saudável dos lactentes, sendo o único alimento capaz de atender as necessidades fisiológicas do metabolismo das crianças menores de seis meses. Sabe-se que a rede básica de saúde é a principal responsável pela assistência antes e depois do parto, sendo o enfermeiro a figura principal na prestação dessa assistência e na educação em saúde. Nesse sentido ações de promoção, apoio e incentivo ao aleitamento materno quando realizadas no pré-natal e conduzidas por profissionais capacitadas se torna um ambiente ideal para esclarecimento de dúvidas e diminuição da ansiedade, aumentando assim o número de mães que ofertam o leite materno aos filhos. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar o trabalho do enfermeiro diante da promoção do aleitamento materno no âmbito da atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDNF & IBICS, no período de Maio à Junho de 2018, foram utilizados como descritores “Aleitamento materno”, “Enfermagem”, “Educação em saúde” e “Atenção primária à saúde”, utilizou-se o operador booleano AND, foram usados como critérios de inclusão artigos, disponíveis, dos últimos 10 anos. Foram encontrados 21 artigos, dos quais 12 foram selecionados, pois atenderam o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se que nos artigos pesquisados, que o enfermeiro da atenção básica é destacado como agente disseminador do incentivo ao aleitamento materno, inclusive este é apontado como possuidor de maior conhecimento do assunto que os enfermeiros dos outros níveis de atenção. Dentre as atribuições do enfermeiro destaca-se o acolhimento, a comunicação e o processo educativo em saúde, como ferramentas utilizadas na intenção de promover o estímulo e a adesão das mães à amamentação, expondo a gestante à adoção de condutas adequadas e atualizadas, o que resulta num aumento de mães que amamentam seus filhos, por meio de campanhas, visitas, folhetos, ações ativas e passivas. Por outro lado, a falta de atualização dos enfermeiros em relação às orientações sobre aleitamento materno, os mitos e tabus persistentes, os poucos encontros do enfermeiro e o acolhimento tardio dificultam a orientação e vínculo comprometendo o trabalho do enfermeiro e a promoção da amamentação na atenção básica. **CONCLUSÃO:** Os trabalhos analisados apontaram que o enfermeiro principalmente da atenção básica é o profissional mais próximo das gestantes, atuam no incentivo, promoção e apoio na amamentação dos lactentes no pré-natal e no pós-parto por meio de consultas de enfermagem, visitas, folhetos, palestras, ações e campanhas nos postos. Assim verificamos uma forte e presente atuação da enfermagem, entretanto ainda há muitos desafios na promoção da amamentação da saúde básica sendo apontada como a principal à falta de treinamento e qualificação dos profissionais com relação às práticas de amamentação atualizadas.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Enfermagem, Educação em saúde, Atenção primária à saúde.





VOCALIZAÇÃO DA PARTURIENTE NO CUIDAR: UMA *SCOPING REVIEW*

¹Maria Teresa Santa Félix; ²Cátia Alexandra Raposo Miranda Correia Antunes.

¹Enfermeira Especialista e Mestre em Saúde Materna e Obstétrica, Docente do Departamento de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; ²Enfermeira Licenciada e Mestranda em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: catia.antunes@campus.esel.pt

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: O aumento crescente da literacia da população e a necessidade de prestar cuidados centrados nas mulheres/ famílias durante o trabalho de parto, impõe a necessidade de reescrever a naturalidade do ciclo gravídico-puerperal. A assistência do Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (EEESMO) à parturiente/ família deve assentar no pressuposto que o nascimento é um processo fisiológico e, a mulher deve ser a principal interveniente no seu parto. Efetivamente, a música e a vocalização é algo biológico, sendo que desde a vida pré-natal existe ritmicidade e vibração acústica associada aos fluxos sanguíneos, aos batimentos cardíacos e à voz materna, como estímulo primordial do feto. Desde a antiguidade, a vocalização e o canto sempre estiveram associados aos rituais mágicos da gravidez e do parto. **OBJETIVO:** Mapear a evidência científica sobre o uso da vocalização pela parturiente como um recurso para o cuidar no primeiro e segundo estágio do TP; Identificar os cuidados inerentes à vocalização da parturiente no primeiro e segundo estágio do TP; Identificar os efeitos da vocalização pela parturiente no primeiro e segundo estágio do TP. **MÉTODOS:** A metodologia de investigação assenta numa *Scoping Review* segundo as orientações do Joanna Briggs Institute (JBI, 2017). A SR permite mapear a evidência científica disponível acerca de uma determinada temática, permitindo clarificar as definições do tema em estudo, bem como identificar os limites conceptuais do tópico (JBI, 2017). Assim, a SR é uma estratégia de pesquisa metódica, ordenada e que identifica os estudos existente acerca do tema que se pretende estudar, por outro lado, a elaboração de uma questão de partida abrangente possibilita identificar todo o tipo de estudos e, inclusive, artigos de opinião acerca da temática. Na mesma linha de pensamento, a SR tem como objetivo possibilitar que os investigadores identifiquem possíveis falhas ou lacunas na evidência disponível, o que permite ser o ponto de partida para a realização de novos estudos. **RESULTADOS:** Como resultados do uso das técnicas respiratórias de vocalização, são identificados os seguintes: uma gestão mais eficaz da dor; a descida progressiva da apresentação fetal; a diminuição dos partos instrumentalizados; uma maior satisfação materna com o período expulsivo; a diminuição das complicações maternas e neonatais pós-parto; menor risco de problemas génito-urinárias e uma diminuição do número de lacerações (Hanson, 2006; Yildirim & Beji, 2008; Ratier, Balendois, Letouzey, Marés & Tayrac, 2015). No recém-nascido verificou-se um índice de Apgar mais elevado e um pH arterial do cordão umbilical mais elevado (Yildirim & Benji, 2008; Ratier, Balendois, Letouzey, Marés & Tayrac, 2015). **CONCLUSÃO:** Em jeito de conclusão, as parturientes devem ser ensinadas, instruídas e treinadas na utilização da vocalização e das técnicas respiratórias com recurso à glote aberta, durante a gravidez, sendo considerada uma boa prática de cuidados promotora da saúde materna e fetal. São vários os estudos e *guidelines* internacionais que aconselham os profissionais de saúde a promover a vocalização da parturiente, evidenciando os seus *outcomes* maternos e neonatais.

Palavras-chave: Vocalização, Técnicas respiratórias, Parturiente e cuidar.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PREVENÇÃO DA DIARRÉIA INFANTIL: REVISÃO DE LITERATURA

¹Vanessa Borges da Silva; ²Leonilson Neri dos Reis; ³Ernando Silva de Sousa; ⁴Assuscena Costa Nolêto; ⁵Maria Patrícia Cristina de Sousa; ⁶Leia Simone Agostinho de Sousa, ⁷Juliana Macêdo Magalhães.

^{1,2,3,4,5,6}Faculdade do Piauí - FAPI, Teresina-PI; ⁷Mestra em Saúde da Família, Centro Universitário UNINOVAFAPI.Teresina-PI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: dudachef@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A diarreia é uma infecção intestinal que atinge principalmente crianças menores de 1 ano a 5 anos. Essa infecção tem fatores condicionantes de ordem ambiental, nutricional, socioeconômico e cultural, e pode ser classificada em: diarreia aguda aquosa, disenteria e diarreia persistente. Dessa forma, a atuação do profissional de Enfermagem na prevenção e tratamento da diarreia em crianças torna-se indispensável uma vez que o cuidado prestado a essa clientela exige especificidade. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento dos estudos referentes aos cuidados de Enfermagem na prevenção de doenças diarreicas na infância. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura elaborada no mês de maio de 2018. A busca foi realizada utilizando os descritores: Enfermagem, criança e diarreia, usados isolados e em combinação com operador booleano *and*. Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDENF. Foram incluídos artigos nacionais e internacionais que abordassem a temática, publicados no período de 2012 a 2017, e excluídos as dissertações, teses, artigos repetidos e anteriores ao ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram encontrados 186 artigos, entretanto, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, selecionou-se apenas 12 artigos, sendo 1 artigos de 2012, 5 artigos de 2013, 3 artigos de 2014, 2 artigos de 2015, 1 artigos de 2017. Os estudos evidenciaram que a diarreia se apresenta como um problema de saúde pública mundial, sobretudo em países em desenvolvimento, entretanto, a taxa de mortalidade infantil no Brasil vem decrescendo no decorrer das décadas, destacando-se a assistência de Enfermagem como importante nesse processo, especialmente pela atuação desses profissionais no aumento da cobertura vacinal e atenção pré-natal, uso de terapia de reidratação oral e estimulação ao aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida das crianças, entre outras ações que são adotadas a fim de melhorar a qualidade e expectativa de vida dessa população. **CONCLUSÃO:** Portanto, constatou-se que o profissional de Enfermagem exerce um papel fundamental no processo de saúde-doença da criança, prestando cuidados para a prevenção da diarreia infantil, que vão além das barreiras físicas da unidade básica de saúde, onde é indicada a Terapia de Reidratação Oral que pode ser posta em prática independente da idade da criança e do agente etiológico causador. Orientações quanto aos hábitos higiênicos, alimentação, vacinas, fervura e filtragem da água, além do acondicionamento adequado do lixo são essenciais na prevenção da diarreia infantil. O enfermeiro estar inserido em diferentes contextos e níveis assistenciais aos quais podem ser oferecidos a prevenção e tratamento frente às doenças diarreicas e suas complicações.

Palavras-chave: Enfermagem, Criança, Diarreia.





ACÇÕES DE RECICLAGEM E SUSTENTABILIDADE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE AMBIENTAL

¹Mara Julyete Arraes Jardim; ¹Andressa Arraes Silva; ¹Jéssica Sâmia Silva Torres Ribeiro; ²Yara Nayá Lopes de Andrade Goiabeira; ³Mário George Arraes Jardim.

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ²Doutoranda em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Graduando em Engenharia Civil pela Faculdade Pitágoras.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mara_arraes@hotmail.com

Categoria: Docentes

INTRODUÇÃO: A crescente preocupação com a qualidade de vida envolve a preocupação com as questões ambientais, pois a preservação do meio ambiente é fundamental para a manutenção da saúde e para o bem-estar da sociedade, tanto em curto, como também em longo prazo. Daí, o importante papel da educação ambiental como uma estratégia para se construir pontes mais sólidas entre a população e o ambiente em que vivem, promovendo ações ambientalmente corretas para motivar a retomada de harmonia entre o homem e a natureza e o equilíbrio na extração e uso dos recursos naturais, de modo a promover a saúde dos indivíduos e assegurar o desenvolvimento sustentável do planeta. **OBJETIVO:** Estimular na população e nos acadêmicos, atitudes de preservação ao meio ambiente, por meio da reciclagem e reaproveitamento de materiais potencialmente considerados como lixo. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação educativa realizada durante a III Semana de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão, campus Coroatá. A atividade integrou a disciplina Saúde Ambiental e foi executada pelos acadêmicos do terceiro período sob orientação da professora responsável. O público-alvo foi os alunos da Escola Segundo Grau, situada no município de Coroatá-MA. A fundamentação teórica baseou-se nas políticas de educação em saúde e de saúde ambiental. As estratégias metodológicas utilizadas para o compartilhamento das informações foram exposição dialogada e amostras científicas com materiais reaproveitados a partir de uma perspectiva sustentável. **RESULTADOS:** Durante a exposição educativa dos *stands* os acadêmicos abordaram os seguintes temas: reciclagem do vidro, reciclagem do metal, reciclagem do papel, reaproveitamento da garrafa pet, reaproveitamento do óleo de cozinha e ideias de decoração de ambiente a partir de materiais reciclados. As equipes expuseram o tempo de decomposição dos respectivos materiais, ensinaram o passo a passo de algumas produções e destacaram a importância da adoção das práticas de redução, reutilização e reciclagem no cotidiano da população, visando à preservação do meio ambiente. O público alvo demonstrou interesse visitando todos os stands, interagindo por meio de perguntas e parabenizando os acadêmicos pela iniciativa. **CONCLUSÃO:** As estratégias de educação em saúde ambiental possuem grande importância para a promoção da saúde da população e para a prevenção do meio ambiente. Enfatiza-se também, a contribuição das ações de sustentabilidade para a economia local, uma vez que podem caracterizar-se como atividades geradoras de renda para as famílias. A ação realizada apresentou-se como um momento de sensibilização e conscientização a respeito da postura dos cidadãos frente aos grandes problemas ambientais atuais, principalmente a o acúmulo de resíduos sólidos comuns.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Saúde Ambiental, Reciclagem.





REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA EFICÁCIA DE PLANTAS MEDICINAIS PARA USO TERAPÊUTICO

¹Liana Osório Fernandes; ²Luana da Cruz da Silva Santos; ³Roseanne Almeida Resende; ²Ludimila Vieira Granja; ²Katrielly Catariny Sousa Santos; ⁴Naianny Rodrigues dos Santos.

¹Pós-graduada em Terapia Intensiva pela Unidade Integradas de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão-UNIPÓS, ²Graduando em Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí; ³Pós-graduada em Nutrição Clínica Enteral e Parenteral pela GANEP nutrição humana; ⁴Graduada em Enfermagem pelo o Centro Integrado de Ensino Superior de Floriano.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: liana.osorio@hotmail.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: Segundo a OMS plantas medicinais é definido como "todo e qualquer vegetal que possui, em um ou mais órgãos, substâncias que podem ser utilizadas com fins terapêuticos ou que sejam precursores de fármacos semissintéticos". Essas plantas por muitos anos vêm sendo utilizadas empiricamente, e essa prática tem sido repassado de pai para filho. O uso popular de plantas medicinais é uma arte que acompanha o ser humano desde os primórdios da civilização, sendo fundamentada no acúmulo de informações repassadas oralmente através de sucessivas gerações. O uso de plantas no tratamento e na cura de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. Ainda hoje nas regiões mais pobres do país e até mesmo nas grandes cidades brasileiras, plantas medicinais são comercializadas em feiras livres, mercados populares e encontradas em quintais residenciais. E essa prática é realizada sem embasamento científico, e os seus usuários na maioria desconhecem suas indicações adequada e contraindicações. **OBJETIVO:** Analisar por meio de uma revisão de literatura sobre o conhecimento produzido, relacionado a eficácia de plantas medicinais para uso terapêutico. **MÉTODOS:** Este estudo fundamenta-se em pesquisa bibliográfica cujo tema definido foi uma revisão de literatura acerca da eficácia de plantas medicinais para uso terapêutico. O período escolhido para o levantamento bibliográfico compreendeu os últimos 10 anos, ou seja, de 2007 a 2017. As fontes de dados utilizadas foram: lilacs, bdenf e dedalus, possibilitando, após uma leitura criteriosa dos resumos e artigos, construir três categorias: Terapêutica e Plantas Medicinais, indicação e utilização das plantas medicinais, promoção da saúde. **ANÁLISE CRÍTICA:** Foi realizado uma pesquisa nas bases de dados artigos que trabalhavam com os efeitos das plantas medicinais, as demais pesquisas eram focadas na cultura da utilização das plantas medicinais e utilização da sua terapêutica. Foi evidenciado nos estudos analisados que existe um diversidade de plantas a ser utilizadas pela a população , porém a maioria das pesquisas informaram, que ainda existem muitas que são utilizadas sem base científica, porem tem o efeito esperado pelo o conhecimento popular, a pratica antiga de se utilizar plantas para tratamento de algumas enfermidades é eficaz porém é indicado que se utilize somente as plantas que já foram pesquisadas , pois são as únicas que os efeitos colaterais e contraindicações são conhecidos e podem ser evitados e presumidos. **CONCLUSÃO:** Vale ressaltar, portanto, que os resultados deste trabalho reafirmaram eficácia de plantas medicinais para uso terapêutico de algumas enfermidades, servindo na maioria das vezes como utilização coadjuvante de um tratamento clinico. Mais para que se tenha uma melhor compreensão da utilização das plantas medicinais é necessário que sejam realizados mais estudos sobre seus efeitos. Para que assim ela possa ser prescrita com segurança, eficácia e consciência.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Terapêutica, Plantas Medicinais.





ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Luana Nicole de Araújo Sousa; ¹Rhayna Costa Rodrigues Soares; ¹Viviane de Sousa Silva; ^{1,2}Mauro Roberto Biá da Silva.

¹ Universidade Estadual do Piauí-UESPI, Centro de Ciências da Saúde-CCS, Teresina-PI, Brasil; ² Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela. Teresina, PI, Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luana.nicole@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O acompanhamento pré-natal constitui-se não só por seguimentos técnicos e normativos. Holisticamente o cuidado à gestante, usuária da rede de Atenção Básica, abrange pilares estruturais e humanísticos que sobressaem a tão somente assistência biológica e elucida princípios de integralidade e promoção da saúde, preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura acerca do cenário em que se configura a assistência pré-natal realizada na atenção básica. **MÉTODOS:** Realizou-se a coleta de dados no período de maio à junho do ano de 2018, através de buscas em acervos bibliográficos online tais como PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com critérios estabelecidos para a seleção de acordo com o tempo de publicação (últimos 5 anos, 2014-2018), idioma (inglês e português) e associação com a temática abordada. **ANÁLISE CRÍTICA:** Assim como outros serviços ofertados pela rede pública, a assistência pré-natal é avaliada e classificada quanto à qualidade e eficácia do que é ofertado, estabelecendo concomitantemente a análises de suas deficiências e fragilidades, a fim de que ao serem observadas e discutidas possam-se executar melhorias ao sistema. **CONCLUSÃO:** Ao passo em que se tornam evidentes as utilidades dos cuidados prestados pelas equipes de saúde na assistência pré-natal, por outro lado as mazelas e as deficiências retardam o progresso desse sistema. Denotou-se a falha de infraestrutura e profissionais para a realização adequada e ampliação desse serviço. Ainda assim, em locais onde é desenvolvida a assistência realiza a prevenção e promoção da saúde no âmbito gestacional da mulher com reflexos estatísticos sociais.

Palavras-chave: Atenção Básica, Assistência Pré-natal, Saúde Pública.





“O REMÉDIO DA MINHA TIA”: CONSTRUÇÃO DE UMA PARÓDIA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.

¹Maria Lilians Luciano Pereira; ¹Janaina Lopes de Melo; ¹Jocivânia Mesquita Lima; ¹Fernando César Rodrigues Pinto; ¹José Elinardo dos Santos; ¹Jaqueline Iria Cacau Mota; ²Nivia Tavares Pessoa.

¹Discentes do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO; ² Docente da Graduação e Pós-Graduação do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marialilianelucianopereira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A paródia é um instrumento que pode ser utilizado como educação em saúde, se manifesta pela intertextualidade, permitindo que as informações sejam transmitidas facilmente através da memorização de melodias conhecidas. Mostra-se um recurso eficaz aliando o conhecimento científico produzido aos temas que fazem parte da rotina da sociedade. **OBJETIVO:** Descrever o processo de elaboração de uma paródia para sensibilização da população sobre o uso racional de medicamentos (URM). **MÉTODOS:** Foram escolhidos temas relacionados a algumas atitudes importantes sobre o uso de medicamentos como: verificar a validade, ler a bula, fazer a guarda correta, consultar ao farmacêutico no caso de dúvidas, solicitar orientações sobre a receita médica e consultar aos Centros de Informações sobre Medicamentos (CIM) para informações corretas e seguras sobre medicamentos. Em seguida foi feita uma pesquisa para escolher uma música conhecida, com ritmo alegre, divertido e fácil de ser cantada. **RESULTADOS:** Foi escolhida a música *A Barata*, lançada em 1994 pelo grupo *Só Pra Contrariar*, que apesar de ser uma música antiga, é popular e conhecida por várias gerações. A paródia foi construída com seis estrofes que mostram atitudes positivas relacionadas com o uso de medicamentos. A primeira estrofe fala sobre a importância de verificar a validade dos medicamentos, a segunda aborda a questão da leitura da bula, a terceira a guarda correta dos medicamentos, a quarta a consulta ao farmacêutico como aliado para esclarecer dúvidas relacionadas a medicamentos, a quinta a importância de pedir orientações para o entendimento correto da receita médica e enfim a sexta enfocava o CIM como um serviço ofertado para a população de forma gratuita e que pode ajudar no uso correto de medicamentos. Já o refrão chama a atenção para uma situação relacionada a falta de cuidado que temos com os medicamentos por meio da frase: “*Toda vez que eu chego em casa, o REMÉDIO da MINHA TIA está na minha PIA*”. Dessa forma, as estrofes trazem um reforço de atitudes positivas frente a situação trazida no refrão. **CONCLUSÃO:** A utilização de paródias no processo de aprendizagem sobre temas relacionados a medicamentos é uma tecnologia de educação em saúde útil prática e dinâmica.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos, Promoção da Saúde, Educação em Saúde.





ACÇÕES EDUCATIVAS A PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS

¹Débora Veras Abreu; ¹Cintya do Nascimento Pereira; ¹Hellen Soraya de Brito Sousa, ¹Thais Cristina de Moraes Pereira; ¹Camila Vaz Oliveira; ¹Danilo Silva Vieira; ²Suely Silva Santos.

¹Acadêmica(o) de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI); ²Bióloga. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deboravera11@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As ações de educação em saúde promovem um impacto positivo na comunidade em que se desenvolvem, pois através do conhecimento e experiências compartilhadas os usuários podem ser esclarecidos e instruídos, possibilitando uma participação ativa e efetiva no processo do cuidado. A inserção de atividades direcionadas a pacientes portadores de doenças crônicas influenciam diretamente na busca pela qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de promoção de ações educativas para melhora da qualidade de vida em pacientes portadores de doenças crônicas na estratégia de saúde da família - ESF. **MÉTODOS:** As atividades foram desenvolvidas no mês de Junho de 2018 em uma comunidade na zona rural do município de Parnaíba-PI, foram realizadas rodas de conversa com o intuito de informar os participantes à importância da reeducação alimentar e ingestão de alimentos saudáveis aliados à prática de exercícios físicos para o controle de doenças crônicas, como: hipertensão e diabetes. **RESULTADOS:** Ao final da execução das atividades os pacientes relataram que sentem dificuldade na realização frequente de atividades físicas, pois o povoado onde residem não possuem essas práticas educativas e outro fator é a distância, que na maioria das vezes impossibilita ir aos centros onde são realizadas essas atividades. Devido à carência desse tipo de atividade foi proposto a realização de alguns exercícios fisioterápicos tais como, alongamentos e dança com musicoterapia. Todas as atividades tiveram um retorno positivo, os pacientes relataram que estavam mais motivados para continuar a realizando das atividades recomendadas, pois estas contribuíram na qualidade de vida desses pacientes. **CONCLUSÃO:** Com base na experiência e mediante os relatos após atividades, notou-se que essas ações educativas são efetivas, mostrando que a reeducação alimentar e a práticas de exercícios físicos ajudam a reduzir as consequências de algumas doenças, melhorando o bem-estar físico dos pacientes.

Palavras-chave: Educação em saúde, Hipertensão arterial, Qualidade de vida.





O PAPEL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA EM CASOS DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Aryadnny Magalhães da Silva; ¹Camila Viana Feitosa; ¹Joana D'arc Machado Vieira; ¹Lariza Almeida Carvalho; ¹Luciana Wanessa Albuquerque Machado; ²Lhuanna Serejo Pereira Furtado.

¹Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Maurício de Nassau; ² Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aryahdny@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A violência contra as mulheres é um problema não só de cunho jurídico e criminal, mas também um problema de saúde bastante recorrente e que deve ser olhado com muita atenção pelos profissionais de saúde. É bastante corriqueiro mulheres procurarem as unidades básicas de saúde relatando problemas diversos e que quase sempre são vistos de maneira isolada e não como um conjunto de sinais que possam identificar aquela mulher como vítima de algum tipo de violência. É de suma importância que os profissionais, principalmente os enfermeiros estejam atentos a essas sintomatologias para que possam atuar de maneira correta nesses casos. **OBJETIVO:** Analisar na literatura existente como ocorre a abordagem do profissional de enfermagem a mulheres que sofrem de violência doméstica e sexual. **MÉTODOS:** Pesquisa de revisão bibliográfica de caráter exploratório e abordagem qualitativa no qual a busca será realizada em bases de dados virtuais, como Scielo, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Google Academy, Bases de Dados Específica em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analyses and Retrieval System Online (MedLine) além de manuais do Ministério da Saúde e Anais e Periódicos publicados. Serão incluídos nesse estudo de revisão artigos e manuais que datem do ano de 2010 até o ano de 2017 sobre as mulheres que são vítimas de violência e como o enfermeiro na atenção básica pode atuar, ajudando a minimizar os danos causados a essas mulheres. Todos escritos em português e disponibilizados na internet. **RESULTADOS:** Constatou-se que existe uma prevalência bastante alta de violência contra mulheres consequentemente um aumento nos danos que isso causa à saúde. É necessário acolher todas as mulheres que chegam às unidades de saúde emergenciais voltando à atenção não apenas para as lesões físicas, mas também sempre investigar a possibilidade de que possa ter ocorrido algum tipo de violência, dado que esta, ainda, nem sempre seja encarada pelos profissionais da área da saúde como um problema de saúde recorrente e por isso torna-se mais difícil de ser identificada como uma das causas dos traumas apresentados pelas vítimas. O cuidado de enfermagem às mulheres vítimas de violência deve ser um cuidado planejado para promover acolhimento, respeito, segurança e satisfação respeitando acima de tudo as necessidades individuais, criando desta forma uma relação de confiança entre a equipe e a vítima. **CONCLUSÃO:** Deste modo, para que os profissionais da área de saúde reconheçam a violência e cuidem das vítimas com efetividade, é necessário que estes, estejam capacitados para tal. Não existe um modelo para cuidar, porém, profissionais melhor preparados terão condições de estabelecer uma relação de cuidado que extrapole as ações técnicas com estabelecimento de vínculos de cuidado com o paciente. Ressalta-se que o processo de cuidar não ocorre isoladamente, mas por meio de intencionalidade, interação, disponibilidade e confiança entre profissional e paciente que deve ser construído pautando-se no respeito e respeitando a privacidade do mesmo.

Palavras-chave: Enfermagem, Atenção Primária à Saúde, Violência contra a Mulher.





A IMPORTÂNCIA DO CONTATO PELE A PELE PRECOCE PARA O FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ENTRE A PUÉRPERA E O NEONATO

¹Juliana da Silva Freitas; ²Ana Dávila Vasconcelos Rios; ³Maria Selmara de Albuquerque Queiroz; ⁴Larisse Campos Ribeiro; ⁵Emerson Reinaldo do Nascimento Araújo; ⁶Samila Gomes de Sousa; ⁷José Reginaldo Pinto.

^{1,2,3,4,5,6}Graduandos de enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA; ⁷Mestre em Saúde Coletiva pela UFC e docente pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: freitajuliana59@yahoo.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O contato precoce pele a pele (CEC) começa idealmente no nascimento e envolve colocar o bebê nu, a cabeça coberta com um gorro seco e um cobertor quente nas costas, propenso no peito nu da mãe. O efeito protetor do aleitamento durante a primeira hora de vida sobre a mortalidade neonatal indica a importância do contato pele a pele como um cuidado que deve ser realizado diariamente em unidades obstétricas, o que sugere que todas as maternidades deveriam aderir a essa iniciativa. Ainda nessa aproximação inicial, o contato entre mãe e filho ocorre como forma da mulher perceber a presença da criança e de evitar alguns sentimentos como: medo e insegurança no desempenho da função materna. **OBJETIVO:** Verificar a importância do contato pele a pele no pós- parto imediato, para promover o vínculo materno-infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa exploratório descritiva do tipo bibliográfica, realizada por meio de fontes de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medline (PUBMED). Inicialmente foram encontrados 30 artigos com várias temáticas relacionadas sobre contato pele a pele, sendo 20 artigos da BVS e 10 artigos da PUBMED. Utilizou-se como critério de inclusão artigos com texto completo, português e inglês, publicados nos anos de 2007 a 2017. Foram critérios de exclusão: artigos repetidos, resenhas, editoriais e textos incompletos. Aplicaram-se os seguintes descritores do DeCS: contato, mãe e neonato. Após o cruzamento entre os descritores encontrou-se na filtragem 10 artigos para análise, que será realizada descritivamente. A coleta foi executada no mês de abril de 2018. **RESULTADOS:** Os artigos descreviam que o contato pele a pele precoce entre mãe e bebê apresenta-se como um procedimento seguro, barato e de comprovados benefícios a curto e longo prazos, para as mães e as crianças. O contato pele a pele entre mãe-filho deve iniciar imediatamente após o nascimento, ser contínuo, prolongado e estabelecido entre toda a mãe-filho saudáveis. Ao desenvolver esta técnica, o bebê e a mãe se acalmam, entrando em uma sintonia única proporcionada por esse momento. Auxilia na estabilização sanguínea, nos batimentos cardíacos e na respiração da criança. Reduz o choro e o estresse do recém-nascido com menor perda de energia e mantém o bebê aquecido pela transmissão de calor de sua mãe. O processo de amamentação se destaca através do benefício necessário ao contato imediato, torna a sucção eficiente e eficaz aumentando a prevalência da lactação e promovendo vínculo afetivo maior materno- infantil. Este contato precoce auxilia na saída da placenta e involução uterina, implicando num puerpério sem complicações. **CONCLUSÃO:** Permitiu-se observar que o contato pele a pele precoce traz benefícios significativos tanto na mãe quanto no neonato. Aumenta a satisfação materna em saber que seu filho nasceu saudável e que pode protegê-lo a partir desse primeiro contato. Entretanto, o estresse, o trabalho mecânico, a carga horária excessiva e o desconhecimento de muitos profissionais diante do benefício sobre o contato pele a pele dificulta a realização desse processo, reduzindo a relação íntima e prolongada entre a puérpera e o recém-nascido.

Palavras-chave: Contato, Mãe, Neonato.





PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE ZERO A SEIS MESES E AS PARTICULARIDADES DA ATENÇÃO MATERNA NO PRÉ-NATAL

¹Leila Rogéria Teixeira Bastos; ¹Janayra Kaline Barbosa Oliveira; ¹Juliana Dayse Carvalho Silva; ¹Alana Rafaela da Silva Moura; ¹Pedro Lucas Alves Ferreira; ²Ruth Maria Rocha Sousa Pádua; ³Maria do Socorro Silva Alencar.

¹Graduando (a) em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³Doutora em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leila.bastos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O crescimento e desenvolvimento da criança são importantes indicadores de saúde e sofrem influência de fatores biossociais. Por isso, a vigilância da saúde infantil se constitui em um processo contínuo do monitoramento de medidas físicas e aspectos neuropsicomotores, visando à promoção do potencial de desenvolvimento do lactente e à detecção de problemas. Igualmente, o incentivo ao aleitamento materno exclusivo nos seis primeiros meses de vida é uma determinação de organizações nacionais e internacionais, por reconhecerem que essa prática impede a instalação de deficiências nutricionais, além de corroborar com a saúde global da criança. Por isso, a atenção pré-natal durante todo o processo gestacional é imprescindível e deve enfatizar as orientações sobre a prática da amamentação, para evitar que parcela dos lactentes seja vítima de desmame precoce. **OBJETIVO:** Delinear o perfil nutricional de crianças de zero a seis meses e as particularidades da atenção materna no pré-natal. **MÉTODOS:** Estudo descritivo-transversal realizado com 93 crianças atendidas em consultório de nutrição materno-infantil em uma maternidade de Teresina, Piauí, Brasil, no primeiro semestre de 2018. Dados antropométricos das crianças peso (kg) e comprimento (cm) foram aferidos, respectivamente, em balança pediátrica marca *Filizola*, capacidade 16kg, precisão de 100g; antropômetro de madeira capacidade 105cm, precisão de até 1 milímetro. O padrão alimentar dos lactentes e os dados maternos foram obtidos, a partir de entrevistas com as mães, durante as consultas. As variáveis antropométricas foram avaliadas pelos gráficos de crescimento infantil da caderneta da criança utilizando-se os índices peso ao nascer, peso/idade e comprimento/idade. Interpretou-se o padrão alimentar pela representação do tipo de aleitamento infantil. Para avaliar os aspectos maternos sobre o pré e pós-natal (número de consultas realizadas, exame das mamas; tipo de parto e idade gestacional; orientações sobre aleitamento materno) seguiu-se as recomendações do Ministério da Saúde. Os dados foram digitados em planilha do programa *Microsoft Excel* v.2016 e analisados por meio da estatística descritiva em frequências absolutas (n) e relativas (%). **RESULTADOS:** Do total 55,9% e 44,1% pertenciam aos sexos masculino e feminino, respectivamente; a maioria (63,4%) encontrava-se com idade inferior a 1 mês. Observou-se que, 90,3% das crianças nasceram a termo, sendo 60,2% de parto normal. Em relação ao estado nutricional, 88,2% tiveram o peso adequado ao nascer, 92,5% estavam com o peso para idade normal, dos quais 78,5% com curva de crescimento de traçado ascendente, e comprimento para a idade adequado em 72,1% dos pesquisados. A prevalência de aleitamento materno exclusivo foi de 82,8%. No tocante ao pré-natal, 89,2% das puérperas realizaram seis ou mais consultas, porém 65,6% dessas mulheres não passaram por uma avaliação clínica das suas mamas e, 60,2% não receberam orientações sobre a importância da amamentação para o grupo materno-infantil. **CONCLUSÃO:** A maioria dos avaliados estava com a saúde adequada tanto em relação ao padrão de crescimento, quanto ao tipo de aleitamento. Entretanto, requer maior atenção às lactantes, durante as consultas, para esclarecer o benefício materno-infantil decorrente do aleitamento materno exclusivo, a fim de atenuar alguma inadequação do pré-natal.

Palavras-chave: Lactente, Avaliação nutricional, Saúde materno-infantil.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA

¹ Rosana Serejo dos Santos; ² Laureany Bizerra; ³ Nisleide Vanessa Pereira das Neves; ⁴ Dionathan Almeida de Sousa; ⁵ Tatiane Silva de Oliveira; ⁶ Emerson Macedo Rodrigues; ⁷ Francisco Adalberto do Nascimento Paz.

¹ Acadêmica de Enfermagem da Estácio de Teresina; ² Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ³ Acadêmica de Enfermagem do Instituto de Ensino Superior Múltiplo -IESM; ⁴ Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁵ Acadêmica de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁶ Acadêmico de Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ⁷ Doutor em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde Pela Universidade Luterana Do Brasil – ULBRA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosanaserejinha@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o aumento da população e desenvolvimento de novas tecnologias nos últimos anos houve um crescimento de pessoas que sofre de transtornos mentais e vem aumentando gradativamente na sociedade. Atualmente, no mundo, cerca de quatrocentos milhões de indivíduos sofrem perturbações mentais e/ou neurológicas ou problemas psicológicos, e, além do sofrimento e falta de cuidados, essas pessoas vivenciam o estigma, a vergonha, a exclusão e, com muita frequência, a morte. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a principal porta de entrada das pessoas que buscam atendimento para suas necessidades de saúde. Cabe destacar que, nesta modalidade de assistência, a atenção no âmbito da saúde mental, inclui não apenas a assistência a indivíduos em sofrimento psíquico ou com transtornos mentais já instalados, mas também o desenvolvimento de ações preventivas e de detecção precoce, que envolvem o indivíduo e sua família. **OBJETIVO:** Descrever as dificuldades e a relevância do enfermeiro no atendimento de pessoas com transtornos mentais na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca dos artigos ocorreu em junho de 2018 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE), a Biblioteca Cochrane e a Scientific Electronic Library Online (SciELO), por meio dos descritores: “assistência de enfermagem” AND “saúde mental” AND “atenção básica”. Como critérios de inclusão para seleção dos estudos foram utilizados: artigos que abordam os aspectos relacionados à assistência de enfermagem prestada ao paciente com transtorno mental, publicados entre 2010 e 2018, em português, inglês e disponível na íntegra. Excluíram-se os artigos que não estavam de acordo com os critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Os resultados permitiram identificar que o enfermeiro exerce um papel importante na assistência a pessoas com transtorno mental, como sensibilização da população sobre a importância de sua inserção na comunidade, inclusive colaborando e comprometer-se pela construção de novos espaços e oportunidades de reabilitação psicossocial, que farão com que esses indivíduos sintam-se valorizados; afinal, a cidadania dessas pessoas e de sua família está assegurada na política de desinstitucionalização. Embora alguns estudos tenham apontado que os enfermeiros enfrentam dificuldades para trabalhar com aspectos relacionados à saúde mental na atenção básica, a necessidade de atendimento do indivíduo com transtorno mental e sua família devido às dificuldades do próprio portador em se relacionar com pessoas que não são do seu convívio. Percebeu-se na leitura a falta de preparo, treinamento e capacitação para trabalhar com a demanda de saúde mental, o que pode ser reflexo de limitações individuais, da pouca experiência na área, ser iniciante na ESF e deficiências na formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros, portanto, precisam estar preparados para atender esses pacientes com limitações e suas famílias. As atividades que o profissional realiza na ESF e as atitudes que visem apoiá-los e tratá-los de modo a valorizar não apenas à doença, mas, principalmente à pessoa de forma integral, favorece a reinserção dos pacientes ao convívio social com medidas qualificadas e integrativas evitando assim um maior sofrimento.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Saúde Mental, Atenção Básica.





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) - A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Karine da Silva Oliveira; ²Sílvia Silanne Ximenes Aragão; ³Yvina Karine Parente Carneiro; ⁴Letícia Maria Alves Araújo; ⁵Normanda de Almeida Cavalcante Leal; ⁶Sarah Carvalho Félix; ⁷Mikaías Tomás de Araújo.

¹Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ^{2,3,4,5,6,7} Pós-graduandos com caráter de Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Sabóia (EFSFVS – Sobral/CE).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: kariineoliveira01@gmail.com

Categoria: Profissionais e pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído em 2007, sendo uma política intersetorial entre saúde e educação, para promover ações de saúde de maneira articulada com base integral. O pilar do Programa é a articulação entre a escola e a Atenção Primária em saúde, beneficiando o desenvolvimento das políticas públicas brasileiras. Bons hábitos alimentares e cuidados com a higiene bucal são temas de grande relevância dentro do programa. Diante disso, elaborou-se uma intervenção com o tema “Saúde começa pela boca”, integrando o conhecimento do profissional da Nutrição e da Odontologia.

OBJETIVO: Enfatizar os cuidados com a saúde bucal e os bons hábitos alimentares desde a infância.

MÉTODOS: A intervenção foi realizada na Escola Antenor Napolini, localizada em Sobral – CE, com as turmas de 3º e 4º ano do Ensino Fundamental, pelas profissionais de uma equipe de residência multiprofissional em Saúde da Família. As residentes iniciaram o momento com um aquecimento, no qual as crianças participaram dançando. Esse momento teve como finalidade incentivar as crianças à prática de atividade física no ambiente escolar. Dando sequência ao momento, a nutricionista narrou uma história sobre os benefícios da alimentação saudável, contando a história de uma garota que sofria as consequências de uma alimentação inadequada e que posteriormente praticou substituições alimentares satisfatórias, adquirindo como resultado mais saúde e qualidade de vida. Para encerrar, a dentista apresentou imagens de como uma má alimentação aliada à higiene bucal inadequada podem interferir na saúde, implicando negativamente na estética e saúde bucal. **RESULTADOS:** Após terem acesso às informações repassadas, as crianças realizaram uma autoavaliação, compararam com sua realidade e identificaram necessidade de mudanças em alguns comportamentos para evitar impactos negativos em sua saúde, estimulando a autonomia dos escolares. **CONCLUSÃO:** A ação interdisciplinar realizada através de prática dialógica foi efetiva para conscientização das crianças, através do incentivo de adoção de hábitos alimentares e de higiene bucal saudáveis, proporcionando, assim, melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hábitos alimentares saudáveis, Saúde bucal, Qualidade de vida.





ACÇÃO EDUCATIVA NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER NA PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Samara Costa Mendes; ²Francisco Sávio de Freitas Farias Filho; ³Shamella Ribeiro Sousa; ⁴Ligia Helayne dos Santos Ibiapina; ⁵Junior Gomes Lira; ⁶Francisca Isaelly dos Santos Dias; ⁷João Henrique Cavalcante.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁶ Graduanda em Saúde da Família na EFSVS/UVA em Sobral -CE ; ⁷ Docente do Centro Universitário INTA - UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samarafotografias08@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo de Útero é uma lesão invasiva intrauterina ocasionada principalmente pelo Papiloma vírus Humano (HPV). A coleta de material para o exame ginecológico preventivo, Papanicolau, é a principal ferramenta para diagnosticar lesões precursoras do câncer de colo uterino, tratando-se de um procedimento indolor e rápido, no qual a paciente pode sentir apenas pequenos desconfortos. O câncer de colo de útero se manifesta através de verrugas na mucosa da vagina, ânus e entre outros, onde na maioria das vezes é assintomático, sendo detectadas ainda por exames complementares. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), o câncer de colo de útero é o segundo mais frequente entre as mulheres, perdendo apenas para o câncer de mama. No entanto notasse a importância de estudos e ações nessa temática voltadas a promoção e prevenção a saúde da mulher. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa voltada à prevenção do câncer de colo de útero. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do sétimo semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário INTA- UNINTA. A ação de educação em saúde foi realizada em um Centro de Saúde da Família do município de Ibiapina-CE, em abril de 2018, onde participaram cinco acadêmicos de enfermagem como facilitadores para o público alvo ali presente. Utilizou-se de uma estratégia metodológica para o momento de diálogo entre os envolvidos da ação em uma roda de conversa. Os temas abordados foram: a importância da coleta de material para o exame preventivo do câncer de colo de útero e a enfermagem como promotora desta modalidade de cuidado à mulher. **RESULTADOS:** a intervenção realizada na UBS feita uma roda de conversa com as mulheres ali presentes para abordar o assunto no qual tinham dúvidas a serem esclarecidas sobre o câncer de colo de útero. Entretanto o momento foi produtivo pois teve interação entre cliente e profissional assim o assunto tão receioso proporcionou conforto para as mesmas naquele momento. **CONCLUSÃO:** conclui se que a promoção da saúde sempre é importante para esclarecer dúvidas presentes na unidade para a prevenção de riscos e doenças. Aquele que contém um conjunto orientado de estratégias e ações programáticas integradas que objetivam: a promoção da saúde; a prevenção de riscos, agravos e doenças; a compressão da morbidade consequentemente terá aumento da qualidade de vida dos indivíduos e da população.

Palavras-chave: Câncer de colo de útero, Prevenção, Enfermagem.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM DEPRESSÃO PUERPERAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRAFICA

¹Shamella Ribeiro Sousa; ²Maria Daiane Lopes Fortuna; ³Shamylle Ribeiro Sousa; ⁴Dário Carberine Menezes Ferreira; ⁵Francisco Sávio de Freitas Farias Filho; ⁶Samara Costa Mendes; ⁷Patrícia de Farias.

¹Acadêmica De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ² Acadêmica De Psicologia Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Acadêmica De Psicologia Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁵ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁶ Acadêmica De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁷ Pós-Graduanda em Urgência e Emergência e UTI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: shamellaipu2011@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O puerpério é o momento em que ocorrem intensas modificações físicas e psicológicas nas mulheres num curto espaço de tempo e ocorrem bruscas mudanças nos níveis de hormônios. Além das alterações biológicas ainda existe uma transição marcada por mudanças psicológicas e sociais, na qual os aparecimentos de transtornos psíquicos estão mais vulneráveis nessa época. Depressão Pós-Parto (DPP) é um quadro clínico severo e agudo que requer um acompanhamento psicológico e psiquiátrico, pois devido à gravidade dos sintomas, há o uso de medicações. O diagnóstico da DPP é dado pelo médico psiquiatra com apoio de um psicólogo, porém o enfermeiro da atenção básica durante a assistência pode ser muito importante para o reconhecimento de sinais e sintomas associados à DPP. **OBJETIVO:** Relatar como a enfermagem atua nos cuidados prestados a pacientes com depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão bibliográfica, onde se utilizou as bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, usando os descritores período pós-parto, depressão pós-parto e enfermagem. Os critérios de seleção foram artigos em português, dos últimos cinco anos, texto completo, com pelo menos dois dos descritores. Foram excluídos sem relação com o tema em questão, sendo encontrados 14 artigos, depois de filtrados selecionou-se oito artigos que atendiam ao objetivo para análise. **RESULTADOS:** O transtorno depressivo puerperal apresenta uma série de aspectos semelhantes a episódio depressivos que ocorrem em outras etapas da vida da mulher. Os estudos trazem também relatos de algumas consequências como relação e a interação mãe filho que é mínima. A mãe não consegue interagir com seu bebê. Percebe-se a importância desse assunto nos tempos atuais e que o enfermeiro tem papel fundamental nos cuidados com essas paciente, visando identificar sinais e sintomas, fatores de riscos de modo a intervir e encaminhar a mesma pra um cuidado especializado como no NASF ou CAPS afim de evitar o progresso da patologia. **CONCLUSÃO:** conclui se que a união de forças entre os profissionais de saúde e os familiares pode transformar o momento da DPP em uma fase em que a mulher poderá se sentir mais firme e mais confiante para expressar seus sentimentos, sentindo-se acolhida e ajudada. Nesse caso, os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, devem estar atentos e, quando necessário, relatar à família que algo não está bem com a paciente e vice-versa. Acredita se que o trabalho contemplou as expectativas revistas no estudo.

Palavras-chave: Período pós-parto, Depressão pós-parto, Enfermagem.





CUIDADOS DE SONO E VIGÍLIA AO RECÉM-NASCIDO EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

¹ Samara Costa Mendes; ² Francisco das Chagas Silva Osterno Junior; ³ Shamella Ribeiro Sousa; ⁴ Ligia Helayne dos Santos Ibiapina; ⁵ Francisco Sávio de Freitas Farias Filho; ⁶ Elayne Cristina Vieira Martins; ⁷ Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

¹ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ² Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁴ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁵ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁶ Acadêmico De Enfermagem Pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ⁷ Docente do Centro Universitário INTA - UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: samarafotografias08@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O surgimento das unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) teve início nos meados dos anos 80, devido à necessidade de aumentar a sobrevivência de neonatos que precisavam de cuidados de alto risco (SANTOS, 2013). Desde então, houve uma crescente evolução tecnológica que modificou, substancialmente, a ecologia dessas unidades, transformando-as em um ambiente caótico com altos níveis de pressão sonora, luminosidade ininterrupta e ritmo de trabalho intenso. Essa situação ambiental compromete de maneira significativa a saúde dos pacientes e da equipe de trabalho. Para os recém-nascidos, especialmente para os prematuros, a exposição prolongada aos níveis elevados de ruído é potencialmente perigosa, podendo lesar a cóclea, levar à perda da audição e predispor à hemorragia intraventricular. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de sono e vigília ao recém-nascido em unidade terapia intensiva neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica das bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE, usando os descritores sono e vigília; enfermagem; recém-nascido. Os critérios de seleção foram artigos em português, dos últimos 5 anos, texto completo, com pelo menos 2 dos descritores. Foram excluídos artigos duplicados, sem relação com o tema em questão. Encontrado 127 artigos, depois de filtrado restou 18 artigos, onde foram analisados 4. **RESULTADOS:** Os artigos destacaram que o cuidado não pode ser mais baseado apenas nas rotinas da unidade, devendo levar em consideração as pistas do bebê em termos de ciclo sono/vigília. É preciso realizar o cuidado com a perspectiva do bebê como sujeito e, portanto, cuidar com a participação dele. Os cuidados voltados para o desenvolvimento utilizam estratégias de posicionamento, contenção e suporte do bebê na UTIN para aumentar seu conforto, diminuir movimentos abruptos e economizar energia. Além disso, podem propiciar um desenvolvimento neuromotor mais harmonioso, com equilíbrio entre flexão, extensão e alinhamento postural, favorecendo o controle postural. Embora a incubadora funcione, parcialmente, como barreira para penetração dos sons ambientais, os sons produzidos por seu próprio funcionamento e pelos cuidados que são executados à criança reverberam na parede dura da cúpula amplificando o ruído que atinge o neonato, os profissionais de saúde, em particular os de enfermagem, devem planejar a assistência e dar ênfase ao processo de desenvolvimento do recém-nascido, atentando para suas respostas aos fatores estressores provocados na internação, com vistas ao bem-estar do recém-nascido e à qualidade da assistência. **CONCLUSÃO:** Os avanços científicos ampliaram as possibilidades de sobrevivência do neonato, porém, a tecnologia necessária à assistência ao RN de risco tornou o ambiente da UTIN mais agressivo e, muitas vezes, iatrogênico. Compreender o impacto da internação na UTIN na vida do recém-nascido constitui um começo para reflexões e ações voltadas para um cuidar que minimize cada vez mais os efeitos adversos da assistência neonatal no ambiente hostil dessa unidade, que torne os avanços tecnológicos abrangentes as necessidades do recém-nascido hospitalizado, inclusive suas necessidades de sono, de forma integral e individualizada.

Palavras-chave: Assistência, Enfermagem, Saúde.





ATENÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DURANTE O PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Valdilene de Jesus Campos; ²Maria do Socorro Marques Soares; ³Jayne Pimenta Gomes; ⁴Gilciane Oliveira Santos; ⁵Sandro Aurélio Moraes Amorim; ⁶Daniele Cruz da Luz; ⁷Kiuzely Beatriz Silva Froz.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ²Graduada em Enfermagem e Especialista em clínica cirúrgica com área de concentração em cardiologia pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ⁶Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA; ⁷Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Valdilene-lemos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação e o parto constituem-se em acontecimentos fisiológicos na vida da mulher, caracterizando-se por provocar diversas alterações físicas e emocionais na gestante, com isso requer um acompanhamento contínuo da família e dos profissionais de saúde, porque isso exige uma equipe de multiprofissional preparada para acolher a mulher desde o início de sua gravidez até o fim da gestação. Uma vez que o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal necessita de uma assistência pré-natal que envolve diversos profissionais de saúde, com enfermeiro, fisioterapeuta, advogado trabalhista, nutricionista, odontologista, dentre outros. Nesse cenário, entende-se que a assistência a gestante deve ser oferecida por profissionais empenhados em garantir à saúde, cuidados e o bem-estar da gestante, do bebê e do parceiro, o que ajuda na diminuição dos índices de morbimortalidade materna e perinatal. **OBJETIVO:** Destacar a importância de uma equipe multiprofissional na assistência ao pré-natal com saberes de cada profissão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos estudantes do 6º período do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus - PHO. Que resultou do I COLÓQUIO DE SAÚDE DAS GESTANTES: ENCONTRO MULTIPROFISSIONAL. A atividade ocorreu no dia 25 de Maio de 2018, no auditório do Centro Cultural José Sarney, no período das 13h às 18h30min. Participou do Colóquio: gestantes, alunos, professores e profissionais de saúde. A palestra iniciou-se com o enfermeiro obstetra que descreveu a importância do acompanhamento a gestante durante as consultas de enfermagem, uma atenção integral, que vão desde os procedimentos de solicitação de exames de rotina a prescrição dos suplementos de ferro e ácido fólico; orientações relacionadas aos exercícios que a grávida deve fazer ao longo de toda a gestação; em seguida a assistente social descreveu sobre o cuidado assistencialista das gestantes no SUS; o advogado discutiu sobre os direitos trabalhistas dos quais as gestantes têm direito; o odontólogo frisou as modificações da saúde bucal, a formação dos dentes na criança, a importância dos dentes decíduos e quando da 1º visita ao dentista; a nutricionista descreveu os aspectos nutricionais na gestação e no pós-parto. Finalizando o Colóquio a diretora e enfermeira obstetra da maternidade Maria das Mercês do Município de Pinheiro falou sobre o acolhimento e humanização da gestante no momento do parto. **RESULTADOS:** Após as palestras e discussões com a participação das gestantes, os acadêmicos da área de saúde, professores, ACS e outros profissionais puderam perceber da importância de multiprofissionais no atendimento a gestante desde a primeira consulta até o momento do parto. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que o grande número de gestantes no Município de Pinheiro necessita de uma atenção especial e de multiprofissional, em virtude dos inúmeros agravantes no período gestacional e pós-parto. Portanto, esse Colóquio teve como objetivo incentivar as gestantes a reivindicar seus direitos e exigir um atendimento humanizado.

Palavras-chave: Pré-Natal, Assistência Multiprofissional, Prevenção.





A PSICOLOGIA HOSPITALAR E SUAS PECULIARIDADES DE ATUAÇÃO EM UM HOSPITAL INFANTIL

¹ Bianca Viana Coutinho; ² Jessica Santos Moura.

¹ Graduanda em Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ² Pós-Graduanda em Oncologia Multiprofissional pela Uninovafapi.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: biancaviana023@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O profissional da psicologia busca promover saúde mental no indivíduo, e com isso melhorias na sua qualidade de vida. O maior reflexo disso observa-se no seu deslocamento para atuação nos mais diversos contextos e instituições sociais, entre eles, o hospital. O presente estudo refere-se a um relato de experiência sobre intervenções que foram realizadas por uma equipe de Psicologia em um hospital estadual na cidade de Teresina (PI). **OBJETIVO:** De um modo geral, é discriminar as principais atividades realizadas pela equipe de psicologia nas enfermarias de um hospital infantil estadual, identificar quais as possibilidades de atuação do psicólogo hospitalar e expor quais as dificuldades encontradas para a atuação do profissional Psicólogo nesse contexto. **MÉTODOS:** As principais atividades realizadas durante os meses de outubro de 2017 a janeiro de 2018 foram categorizadas e divididas em seis: leitura de prontuários, estudos de casos, atividades na sala lúdica, atendimento aos leitos, grupos de acompanhantes e trabalho com a equipe multiprofissional. A equipe de Psicologia é composta por duas Psicólogas profissionais do hospital e uma estagiária voluntária de psicologia do 6º período de um centro universitário particular de Teresina (PI). **RESULTADOS:** Observou-se que o Psicólogo em contexto hospitalar pediátrico possui várias possibilidades de atuação, permitindo o aparecimento de reflexos positivos nos pacientes, nos acompanhantes e na própria equipe multiprofissional. Por meio das intervenções identificou-se um melhor enfrentamento do diagnóstico, melhor adaptação à nova situação, resignificação de sentimentos mal elaborados trazidos pelo processo de adoecimento, bem como fortalecimento de vínculos entre paciente – família – profissionais da saúde. Por meio de um trabalho diretivo e focal, minimizou-se o sofrimento de pacientes e seus familiares, proporcionando melhorias nos aspectos gerais do quadro emocional e psicológico dos mesmos, observados a partir de relatos verbais e mudança do comportamento global dos pacientes relatados por outros profissionais. Diante da relação com a equipe multidisciplinar, foi observado que a equipe de Psicologia atua de forma ativa, contribuindo para a promoção de cuidados humanizados, sendo facilitador e mediador entre as diversas relações presentes neste contexto. Estando, gradualmente, ganhando espaço de atuação e reconhecimento de sua real função no contexto hospitalar. **CONCLUSÃO:** Todavia seja identificada resistência por parte de alguns profissionais da saúde em reconhecer o trabalho do Psicólogo, a profissão em si, paulatinamente, ganha espaço nos mais diversos ambientes da área da saúde, do mesmo modo que, também, vem sendo mais bem aceita, difundida e conhecida pela população em geral, diminuindo, significativamente, o estigma social de que o acompanhamento psicológico é indicado apenas para quem é acometido de algum desequilíbrio e/ou transtorno mental. Então, é papel de o psicólogo no hospital atuar como facilitador na promoção de uma postura humanizada e acolhedora nesse ambiente, bem como promover uma visão biopsicossocial do sujeito, favorecendo, assim, um diálogo interdisciplinar eficaz, tendo em vista o pleno bem estar do indivíduo, englobando adoecimento orgânico ao equilíbrio da saúde mental dos sujeitos, deixando de lado o retrógrado modelo biomédico ainda identificado na realidade de muitos espaços de saúde na atualidade.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Psicologia da Saúde, Pediatria.





ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL HUMANIZADA COM GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹José Regivaldo Alves de Sousa Junior; ¹Francisca Rayara Pereira; ¹Jossiane Thaís Linhares da Roch;
¹Thayná Pinto Sezino; ²Alana Cavalcante Bezerra.

¹ Acadêmicos do curso de Enfermagem Centro Universitário- UNINTA; ² Graduada em Enfermagem – UNIFOR/Pós Graduada em obstetrícia-UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: regivaldo_jr@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os hábitos alimentares ao longo dos tempos foram mudando de acordo com os fatores socioeconômicos, culturais e antropológicos principalmente durante a gestação, atualmente estão cada vez mais disponíveis os “fast-food” que interfere diretamente na absorção do nutriente necessária para um bom desenvolvimento materno-fetal e o ganho de peso e carência de alimentos necessários a gestação. O peso inadequado ao nascer é uma das grandes preocupações da saúde pública devido ao aumento da morbimortalidade no primeiro ano de vida e ao maior risco de desenvolver doenças na vida adulta. A gravidez, o parto e o nascimento fazem parte da sexualidade e afetividade da mulher e do homem, nesse momento de extrema mudança é necessário conhecimento não só com o corpo, mas principalmente com a alimentação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência com acadêmicos de enfermagem sobre o artefato educativo confeccionado e trabalhado de forma humanizada em sala de aula na disciplina de Nutrição aplicada á enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo relato de experiência, que retrata a construção de um artefato educativo para o aprimoramento do cuidado de enfermagem durante o pré-natal. Para a construção das atividades praticas da disciplina de Nutrição aplicada a Enfermagem foi realizado a confecção de um artefato educativo (Basquete nutricional), como forma de tecnologia para a educação em saúde e como estratégia de cuidado em enfermagem na atenção primaria para abordagem das necessidades das carências alimentares das gestantes com os macronutrientes (proteína, carboidratos, lipídeos) e micronutrientes (vitaminas e minerais). Trata-se de uma cesta no qual representava o organismo da gestante, e bolas de plástico adesivadas com o nome dos macro e micronutrientes necessários para um bom desenvolvimento materno-fetal. A construção do artefato foi desenvolvida por acadêmicos de enfermagem, baseado em pesquisas que descreviam as principais carências alimentares no período gestacional, de uma forma clara, humanizada e principalmente lúdica para a melhor compreensão de acadêmicos e gestantes, projeto esse no qual se baseia em uma dinâmica rápida e de fácil compreensão, onde foi exposto a importância de cada um dos seus benefícios e malefícios quando esse alimento é ausente. **RESULTADOS:** Os preceitos científicos para uma alimentação saudável são bastante difundidos e reconhecidos como essencial ás demandas nutricionais da gestação e dos eventos a ela relacionados como o puerpério e a lactação, visando principalmente, a saúde do binômio mãe-filho.É pensando nessa temática que se foi realizado uma metodologia educativa para a abordagem do tema. **CONCLUSÃO:** Assim, consideramos que praticas educativas que visam a importância da alimentação gestacional e visando a construção de estratégias de humanização fundamentais e emancipadoras, de uma forma didática exposta em sala de aula, se constituindo em um espaço de troca de experiências e construção de novos conhecimentos sendo isso demonstrado por acadêmicos que participaram da aplicação do artefato educativo.

Palavras-chave: Gestantes, Nutrição, Atenção Primária à Saúde.





REALIZAÇÃO DA CAMPANHA NACIONAL DE GEOHELMINTÍASE 2018, EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI- RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹Marília Victória Nunes Garcez; ²Alanna Jessica Feitosa Leite; ³Maria Isabelly Reis Teixeira; ⁴Polyanna Maria Oliveira Martins; ⁵Pedro Vitor Mendes Santos; ⁶Sabrina de Paula Alves de Moraes; ⁷Elaine Cristina Carvalho Moura.

¹⁻⁶Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí- UFPI; ⁷ Docente de Enfermagem da UFPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mariliavictoria12@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Saúde e educação são constantemente evocadas quando a questão gira em torno das condições de vida. A interação entre elas, constitui um caminho importante para a conquista da qualidade de vida. Desse modo a prática do Programa Saúde na Escola (PSE) é uma ligação importante, entre a estratégia saúde da família e escolas, pois as campanhas auxiliam com a prevenção de geohelmintíases, e melhoria do bem-estar dos alunos através da conquista da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de planejamento voltado para a educação de escolares com foco na profilaxia de verminoses em uma unidade escolar no município de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência ocorrida no dia 8 de maio de 2018, em uma Unidade Escolar na região sul de Teresina - PI. Se deu através da elaboração do plano de ação, voltado para a implementação em escolares com idades de 4 a 8 anos, onde seriam abordados sinais e sintomas das verminoses, profilaxia através da lavagem das mãos e alimentos e administração de anti-helmínticos, utilizando a peça teatral, uma metodologia dinâmica e atrativa, de fácil implementação e entendimento do público-alvo, utilizando como recursos fantoches e fantasias. **RESULTADOS:** Os escolares tinham conhecimento da importância de atitudes de prevenção e profilaxia das verminoses por campanhas anteriores, da mesma forma a apresentação atingiu o seu objetivo, ao ser avaliado ao final da campanha, através de desenhos e palavras feitos pelos mesmos, de cenas apresentadas na peça. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionou o aprimoramento de intervenções e capacitação dos indivíduos, estimulando a construção de uma comunidade escolar mais saudável, com foco na promoção da cidadania e enfrentamento das vulnerabilidades no campo da saúde.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Escolar, Promoção da Saúde, Helmintíase.





CONSTRUÇÃO DE UM APLICATIVO PARA *SMARTPHONES* PARA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Taís Pereira dos Santos; ¹Caroline da Silva Sousa; ¹Francimar Sousa Marques; ¹Iara Regina Silva Pinto; ²Izabel Cristina Falcão Juvenal Barbosa; ³Lohanna Aires Saraiva; ⁴Israel Lima Dias.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem, do *Campus* Amilcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, Piauí. Brasil; ² Docente. Adjunto 3 do *Campus* Amilcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí. Floriano/PI Brasil; ³ Especializanda em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis, pela Faculdade Cidade Verde-FCV, Floriano, Piauí. Brasil; ⁴ Especializando em Banco de Dados, pela Faculdade Cidade Verde-FCV, Floriano, Piauí. Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tais.livre@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Instituto Nacional do Câncer estimou para o Brasil, que o câncer de mama, no biênio 2018-2019, terá 59.700 casos novos, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres. Este tipo de câncer também é o primeiro mais frequente nas mulheres das Regiões Sul (73,07/100 mil), Sudeste (69,50/100 mil), Centro-Oeste (51,96/100 mil) e Nordeste (40,36/100 mil) e na Região Norte, é o segundo tumor mais incidente (19,21/100 mil). Baseando-se nestas colocações, percebe-se a relevância da identificação da doença em estágios iniciais por intermédio das estratégias de detecção precoce, pautadas nas ações de rastreamento e diagnóstico precoce. Neste sentido, a tecnologia dos dispositivos móveis através de aplicativos de educação em saúde torna-se uma ferramenta de comunicação disseminadora de informações.

OBJETIVO: Relatar a experiência de construção de um aplicativo para *smartphones* direcionado às mulheres para o rastreamento e detecção precoce do câncer de mama. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico de um aplicativo intitulado de tons de rosa, construído mediante a utilização do ambiente de desenvolvimento integrado *Android Studio*, com utilização da linguagem de marcação XML, empregada no *design*, e a linguagem de programação Java adotada para a interação entre as telas e outras funções. O aplicativo foi desenvolvido nos meses de setembro, outubro e novembro de 2017, através de pesquisa exploratória de material bibliográfico sobre a temática (livros, artigos, manuais, dentre outros), coletados na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde publicados nos últimos cinco anos, e com acesso realizado prioritariamente na biblioteca do *Campus* Amilcar Ferreira Sobral, da Universidade Federal do Piauí. Cabe mencionar que participaram desta construção quatro discentes do Curso de Enfermagem da UFPI em parceria com dois alunos de Ciências da Computação da Universidade Estadual do Piauí.

RESULTADOS: A versão final do aplicativo estará disponível na loja virtual *Google Play Store*, onde as usuárias ao adotarem o *software* navegarão entre telas contendo recursos visuais e textuais a partir de conteúdos e informações que foram selecionados, copilados e adaptados a linguagem simples e de fácil compreensão. A princípio parte de uma janela principal, que contém o primeiro ícone com informações sobre o câncer de mama (fatores de risco, sinais e sintomas, detecção precoce, estratégias de rastreamento, modalidades de tratamento, orientações e cuidados de enfermagem). No segundo ícone, a usuária tem a opção de compartilhar sua história de vida com depoimentos, que serão postados no site desenvolvido para o próprio aplicativo. No terceiro ícone, traz informações referentes aos desenvolvedores e colaboradores na construção do aplicativo. O quarto e último ícone foi destinado as referências utilizadas na alimentação do aplicativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a construção de um aplicativo gratuito sobre a temática de câncer de mama facilitará que as usuárias possam adquirir através de seu aparelho portátil, conhecimento de modo pessoal, sem limitação da mobilidade e de maneira objetiva, sobretudo com a mudança de hábito da sociedade que têm diminuído a leitura de materiais impressos. Acrescenta-se ainda, que permitirá as usuárias tornarem-se colaboradoras e multiplicadoras nas estratégias de autocuidado e de detecção precoce.

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Aplicativos Móveis, Enfermagem.





A DESCONSTRUÇÃO DOS MITOS A CERCA DA HANSENÍASE ATRAVÉS DE AÇÃO EDUCATIVA EM UM CENTRO DE SAÚDE DE SOBRAL/CE

¹Janice Oliveira Fontenele Barcelos; ²Ticiane Mont'Alverne Parente Feijão; ³Marcos Vinicius Souza Marques; ⁴Jorge Luis Pires de Moraes; ⁵Beatrice Ponte Souza; ⁶Carolina Rosa de Oliveira Leal; ⁷Tamara de Paiva Rocha.

^{1,3,4,5,6,7}Graduandas em Medicina pela Universidade Federal do Ceará – UFC campus Sobral; ² Professora do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará – UFC campus Sobral graduada em Farmácia.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janicebarcelos11@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Hanseníase, patologia com registros históricos milenares, e desde os primeiros relatos, inclusive aqueles encontrados nas escrituras bíblicas, é possível perceber o estigma e o preconceito que os portadores da lepra carregavam. A carga histórica e os mitos a respeito dessa enfermidade aliados a falta de informação da população fazem com que ela ainda seja considerada uma doença estigmatizada. O Brasil, concentra cerca de 87% dos casos de hanseníase da América Latina, sendo a cidade de Sobral-CE uma região endêmica, tendo em 2017, 78 novos casos registrados. Nesse contexto, percebe-se a necessidade de informar e conscientizar a população sobre a doença como forma de combater o preconceito e incentivar aos pacientes a buscarem o tratamento adequado nos Centros de Saúde da Família (CSF). **OBJETIVO:** Combater o preconceito e desmistificar a visão dos pacientes acerca da Hanseníase através da conscientização em saúde para a população. **MÉTODOS:** O território suscetível ao desenvolvimento da ação foi o CSF do Campo dos Velhos, bairro da cidade de Sobral-Ce que se encaixava no perfil de alta densidade demográfica e poucos casos confirmados, visto que possui uma população adstrita de 7.871 habitantes e registrou a incidência de apenas 4 novos casos de Hanseníase em 2017, o que pode ser devido a subnotificação dos casos. A ação educativa aconteceu em 28 de Setembro de 2017, na sala de espera da referida unidade de saúde. Naquele momento houve distribuição de panfletos educativos, seguida de explicação sobre o tema, além da exposição de mídias audiovisuais, esses materiais de apoio foram cedidos pelo Laboratório Clínico de Sobral e Laboratório de Referência em Tuberculose e Hanseníase do Município de Sobral-Ce. A ação findou-se com o esclarecimento das dúvidas da comunidade mediante um quiz interativo de “verdade ou mito”, através do qual obtivemos o feedback da população, sobre o que pensavam a respeito da doença e o que mudou. **RESULTADOS:** Durante a realização da ação foi possível esclarecer à comunidade dúvidas simples, mas de extrema importância para a população como, modo de transmissão, sinais e sintomas e o tratamento apropriado. Desse modo, percebe-se que ações educativas em saúde voltadas à população é fator determinante na construção social da doença e sua ausência, responsável pela perpetuação do estigma e/ou do preconceito que os doentes estão submetidos. Durante o diálogo com a população foi possível perceber que os pacientes se interessavam pelo assunto, se comportando como ouvintes participativos e não apenas como expectadores. **CONCLUSÃO:** Concluímos, portanto, que é necessário investir em ações de promoção em saúde, usando estratégias que sejam mais ativas nas comunidades, visto que elas são um importante instrumento para a desconstrução do senso comum, principalmente, com relação a doenças estigmatizadas como a Hanseníase, que é historicamente cercada por mitos e preconceitos. Ações que visem informar a população, mesmo que de forma simples são imprescindíveis para desmistificar o estigma social que essa doença está vinculada visto que a população é difusora de informações e saberes que moldam o status social que as doenças estão sujeitas.

Palavras-chave: Hanseníase, Educação em Saúde, Preconceito.





PERCEPÇÃO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS QUANTO AOS RISCOS DE LESÃO RENAL POR CONSEQUÊNCIA DESSAS PATOLOGIAS

¹ Bianca Maiza Ribeiro Gomes; ¹ Ana Camila Macário; ¹ Francisca Jessica de Sousa Oliveira; ¹ Liliane de Assunção Borges; ¹ Lorena Guimarães Ferreira; ¹ Priscila Silva Gaspar; ² Odiléia de Sousa e Sousa.

¹ Graduadas em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Teresina, Piauí; ² Enfermeira, Preceptora da disciplina Estágio Curricular Supervisionado II do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA. Teresina, Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: biamaizza@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica tem uma incidência crescente no Brasil como no mundo, sendo um ponto significativo de saúde pública que chega a comparar com outras doenças comuns como diabetes e hipertensão, para tanto, as doenças de bases mais habituais da doença renal são o diabetes mellitus (30%) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (35%). A IRC é uma síndrome, exemplificada pela diminuição expressiva, lenta e crescente da excreção renal, mas também das funções metabólicas e endócrinas dos rins.

OBJETIVO: Descrever a experiência vivenciada durante consultas com pacientes diabéticos e hipertensos atendidos por uma unidade básica de saúde situada na Zona Sul da cidade de Teresina PI. **MÉTODOS:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelas docentes da disciplina Estágio Curricular Supervisionado II, do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Santo Agostinho, no período de abril a junho de 2018. Durante o estágio foi possível analisar através de consultas o conhecimento dos pacientes hipertensos e diabéticos cadastrados no sistema de Hiperdia de uma Unidade Básica de Saúde localizada na zona sul de Teresina, estudo do Piauí. **RESULTADOS:** Durante o estágio foram consultados 38 pacientes, conscientes de serem portadores de doenças crônicas como Hipertensão Arterial e Diabetes mellitus ou ambas. Durante as consultas os pacientes eram questionados a respeito dos riscos de complicações renais que estavam expostos, onde 47,7 % dos pacientes consultados não tinham consciência do risco de lesão ou falência renal como consequência das doenças. Ao ser questionado se teve ou tinha alguma complicação renal depois de ter sido diagnosticado hipertenso e/ou diabético 36,8 % dos pacientes relataram que sim. Através das visitas os acadêmicos perceberam que grande parte dos pacientes tinha uma carência de informação quanto ao risco de desenvolver problemas renais. Após cada consulta os indivíduos eram orientados pelos acadêmicos quanto a prevenção e aos riscos de desenvolverem complicações renais e como observarem os sinais de alerta no seu dia-dia. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi evidenciado durante as consultas, torna-se necessário que os profissionais da atenção básica tracem estratégias de prevenção, diagnóstico, monitorização e controle da hipertensão arterial e diabetes. Deve se manter o foco na assistência através da conscientização e educação em saúde com esse público, com a finalidade de evitar complicações renais ou até mesmo o estadiamento da forma crônica da insuficiência renal, diminuindo significativamente o número de pacientes que necessitem de terapia renal substitutiva.

Palavras-chave: Hipertensão, Diabetes, Insuficiência renal, Saúde da família.





INFLUÊNCIA DA HIDROGINÁSTICA NOS NÍVEIS PRESSÓRICOS DE IDOSOS

¹Érika Galvão Figuerêdo; ²Nayanne da Silva Oliveira; ³Yago Costa Vasconcelos; ⁴Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Júnior.

¹Mestra em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ²Graduada em Fisioterapia pela Faculdade do Piauí– FAPI; ³Pós-graduando em Fisiologia Aplicada ao Treino de Força, Nutrição e Medicina Esportiva pela Faculdade Maranhense São José do Cocais– FSJ; ⁴Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão– UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: yago-cvasconcelos@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento pode estar associado a várias doenças, dentre outras, a hipertensão arterial. No entanto, a prática regular de exercícios físicos realizados em meio aquático pode representar uma alternativa fundamental na redução de níveis pressóricos de idosos. **OBJETIVO:** Verificar a influência da hidroginástica nos níveis pressóricos de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo explicativo, longitudinal e analítico com amostras por conveniência. Participaram do estudo 20 idosos, acima de 60 anos, praticantes de hidroginástica do Programa Terceira Idade em Ação da Universidade Federal do Piauí (PTIA). Foram realizadas pré (antes das aulas de hidroginástica) e pós-testes (após as aulas de hidroginástica) a mensuração das seguintes variáveis: pressão arterial, peso, altura, índice de massa corporal (IMC), e índice de relação cintura quadril (IRCQ). Para análise estatística descritiva utilizou-se média e desvio padrão. Para testar a normalidade dos dados foi utilizado o teste de kolgomorov-smirnov. Verificou-se a igualdade das médias, através do teste de Levene, e a comparação das médias foi realizada pelo teste t pareado e todos os valores foram considerados estatisticamente significativos quando $p < 0,05$. Todos os dados foram analisados no programa SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) versão 18.0. **RESULTADOS:** Verificou-se diferença estatisticamente significativa nos valores de pressão arterial sistólica (PAS) (redução de 9,5 mmHg) e na pressão arterial diastólica (PAD) (redução de 12,5 mmHg) dos idosos antes e após seis meses de prática de hidroginástica ao nível de $p \leq 0,05$. Em relação ao índice de relação cintura – quadril (IRCQ) houve aumento significativo ($p \leq 0,05$). **CONCLUSÃO:** Diante dos dados obtidos, notou-se que o programa de hidroginástica contribuiu de forma satisfatória para a redução significativa da PAS e PAD. No entanto, é possível que as diferenças dadas sejam devido ao tamanho das amostras e a participação adicional em atividades que envolvam a prática esportiva. Logo se necessita de mais estudos para comprovar de fato tal efeito em idosos.

Palavras-chave: Idoso, Pressão arterial, Atividade motora.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MÃES HIV POSITIVAS FRENTE À IMPOSSIBILIDADE DE AMAMENTAÇÃO

¹Francisca Istefanne Santos Ricardo; ²Alessandra de Sousa Rocha; ³Eduardo de Lacerda Aguiar; ⁴Lílian Maria Almeida Costa; ⁵ Maria Rany Hely Araújo Alves; ⁶Jady Kariny Cordeiro de Sousa; ⁷ Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno

^{1,2,3,4} Graduandos em Enfermagem pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Anhanguera; ⁶ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho; ⁷ Enfermeira. Mestre em saúde da família. Docente do Centro Universitário Uninovafapi.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: istefanny_2010@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A epidemia da AIDS tem crescido muito, em especial entre as mulheres, esse fato tem chamado a atenção para um novo desafio relacionado ao controle da transmissão vertical do HIV, devido a um aumento da infecção em gestantes. O diagnóstico da infecção materna pelo HIV no pré-natal proporciona a redução da probabilidade de transmissão vertical do vírus. A transmissão do HIV pelo aleitamento materno é discutida há muito tempo. O fato de a mãe utilizar ARV não controla a eliminação do vírus pelo leite. A exclusão da amamentação em mulheres infectadas reduz em até 20% as chances da contaminação da criança. Os profissionais de enfermagem são imprescindíveis durante o manejo clínico da infecção que deve ser ampliado para um cuidado mais integral às mulheres portadoras. **OBJETIVO:** Discutir a assistência de enfermagem às mães HIV positivas frente a impossibilidade de amamentação. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS, SCIELO E BDENF acessadas via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando-se a combinação de descritores em saúde: HIV, amamentação, enfermagem. O período de realização do estudo ocorreu no mês de maio de 2018. E a inclusão foi feita a partir de recortes temporais, entre os anos de 2012 à 2017, no idioma português e disponível na íntegra, de forma que inicialmente foram encontrados 20 artigos, e após a aplicação do critério de exclusão, em que foram excluídos os artigos que não contemplavam o tema, restaram 10 artigos. **RESULTADOS:** O aleitamento materno, traz incontáveis vantagens tanto para a mãe como para o recém-nascido, porém, o risco de transmissão vertical do HIV é de aproximadamente 14% e aumenta se a infecção materna for aguda e recente. O fato de não poder amamentar naturalmente seu filho conduz a mãe com diagnóstico de soro positividade para este vírus a enfrentar processos biológicos, emocionais, psicológicos e sociais os quais despertam nelas sentimentos de medo, tristeza, dor, angústia e culpa. O profissional enfermeiro tem papel fundamental durante o puerpério dessa mulher, pois a acolhe e as orientações transmitidas influenciam a maneira como as puérperas aderem aos cuidados e lidam com as implicações do reverso da amamentação, garantindo assim que o vínculo entre a mãe e o filho seja mantido melhorando assim a qualidade do enfrentamento dessa mãe. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro por ser o profissional da saúde que mantém mais contato com essa mãe tanto no pré natal como no puerpério mediato e imediato precisa estar preparado para fornecer informações quanto aos perigos da amamentação de mães HIV positivas e também ampará-las nesse período que para a maioria delas é muito difícil e doloroso, podendo gerar muitos traumas e prejudicar o vínculo mãe e filho.

Palavras-chave: Hiv, Amamentação, Enfermagem.





A IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM À MULHER NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO E MAMAS

¹Maria Selmara Albuquerque Queiroz; ²Larisse Campos Ribeiro; ³Ana Dávila Vasconcelos Rios; ⁴Juliana da Silva Freitas; ⁵Emerson Reinaldo Nascimento de Araújo; ⁶Francisca Allany Rocha Aguiar.

¹Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ²Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ³Acadêmica de enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ⁴Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ⁵Acadêmico de enfermagem do Centro Universitário UNINTA; ⁶Docente Enf. do Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: selmaraalb@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é um dos mais frequente entre mulheres, isso levou ao Ministério da Saúde criar programas realizando ações e serviços de saúde que diminuísse a morbimortalidade de mulheres acometidas por câncer de colo uterino. Esses programas incluem na consulta de enfermagem a implementação o rastreamento e prevenção dessa doença na atenção básica de saúde. Diante deste quadro, o enfermeiro na sua consulta deve atuar na sensibilização das mulheres para a realização do exame de citologia oncótica e no autoexame das mamas, além da busca ativa durante visitas domiciliares, grupos educativos e reuniões com a comunidade sempre enfatizando a importância desse cuidado direcionado. **OBJETIVO:** Relatar experiência do acompanhamento da consulta de enfermagem à mulher na prevenção do câncer do colo do útero e mamas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por alunos do 7º período do curso de enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA, durante a disciplina de Saúde da Mulher durante o mês de novembro de 2017. Foi realizado acompanhamento das consultas de enfermagem com a enfermeira da unidade no dia do atendimento de promoção de saúde da mulher onde ela realizou procedimentos de coleta de exame citopatológico, fez orientações quanto a promoção, prevenção e recuperação da saúde da mulher. As consultas ocorram no Centro de Saúde da Família, em um município do interior do Ceará. **RESULTADOS:** Durante ao acompanhamento das consultas do dia, com a enfermeira. A consulta seguia a rotina a paciente se acomoda, a enfermeira preenche a ficha de coleta do exame citopatológico, faz a anamnese colhendo histórico, avaliando sinais e sintomas, pede para paciente se posicionar decúbito dorsal para realizar o exame especular, faz a inspeção das partes íntimas (vulva, vagina, canal vaginal, colo do útero), colhe o material para realizar exame laboratorial, realiza teste de sciller, posteriormente ensina o autoexame da mama, orientando realizar em casa, faz algumas orientações diante das alterações avaliadas, se necessário encaminha para o médico da unidade, se não marca o retorno para avaliar o resultado do exame. Diante da experiência de acompanhar a consulta de enfermagem, observa-se a importância da mesma para promoção e prevenção da saúde da mulher, oferecendo uma autonomia e informações as mulheres para melhor conhecimento do seu corpo, tendo em vista uma assistência integral, com escuta qualificada, com orientações clara, de fácil entendimento. Dando todo aporte necessário para detecção precoce do câncer do colo de útero e mamas, assim melhorando a qualidade de vida dessas mulheres acometidas. **CONCLUSÃO:** Concluindo assim que a relação estabelecida nas consultas crie uma comunicação efetiva, onde todo os detalhes sejam vistos de forma relevante, e seja repassada todas as informações necessária visando o entendimento de todas envolvidas sobre a doença e a importância da mesma ser detectada precocemente.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Neoplasias do Colo de Útero, Atenção Primária a Saúde.





ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

¹Juliana da Silva Freitas; ²Ana Dávila Vasconcelos Rios; ³Maria Selmara de Albuquerque Queiroz; ⁴Larisse Campos Ribeiro; ⁵Emerson Reinaldo do Nascimento Araújo; ⁶Francisco Eduardo Ramos da Silva; ⁷José Reginaldo Pinto.

^{1,2,3,4,5} Graduandos de enfermagem pelo Centro Universitário UNINTA; ⁶ Graduando de enfermagem pela Faculdade de Ciências e Tecnologia do Maranhão; ⁷ Mestre em Saúde Coletiva pela UFC e docente pelo Centro Universitário UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: freitajuliana59@yahoo.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atividade da teia da potencialidade é uma ação importante aplicada nos hospitais a fim de desenvolver uma integração entre os participantes e fortalecer o papel dos acompanhantes e profissionais no auxílio e reabilitação dos pacientes que realizam terapia renal substitutiva. Promove a autoconfiança, o encorajamento para encarar as diversas situações cotidianas relacionadas à vida e sobre os pacientes que acompanham, pois direciona na realização de condutas terapêuticas corretas ou em outras circunstâncias.

OBJETIVO: Descrever uma oficina com profissionais de saúde e acompanhantes dos dialisados no setor da hemodiálise de um hospital secundário. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem do 7º período do Centro Universitário UNINTA, participantes do projeto de pesquisa e extensão de humanização hospitalar no hospital secundário Santa Casa de Misericórdia de Sobral. Esta unidade oferta atendimento aos pacientes renais dos 55 municípios da macrorregião. Para o desenvolvimento da atividade foi fornecido em uma roda de conversa um novelo de lã que era compartilhado entre todos os participantes, os quais prestavam depoimentos, quando de posse do novelo, sobre as dificuldades e potencialidades para prestação de um serviço de qualidade naquele setor. A atividade da teia da potencialidade foi desenvolvida em outubro de 2017. A oficina envolveu as seguintes categorias: motoristas, técnicos de enfermagem, enfermeiros, pacientes e acompanhantes. **RESULTADOS:** Ao passo da atividade com o novelo de lã e a cada momento compartilhado foram desfrutadas ideias, aflições, angústias e percepções a cerca das suas vivências com pacientes que realizam terapia renal substitutiva. Promoveu-se um momento de diálogo compartilhado e escuta qualificada no qual, percebe-se em uns insegurança e em outros confiança e perseverança. As dificuldades relatadas pelos participantes da teia foram relacionadas ao transporte para conduzir alguns pacientes de outros municípios ao serviço, desgaste físico e emocional de ambos os lados e sofrimento ao ver o paciente apresentando mal estar pós-diálise. Já as potencialidades encontradas foram a fé, esperança, força e o encorajamento para enfrentar os obstáculos enfatizadas pelos sujeitos da atividade. No final, formou-se com o novelo uma teia segura e firme, pois cada um estava segurando seu pedaço sem deixar cair. Percebe-se que a família, os acompanhantes e profissionais daquele setor são a base de sustentação que norteia esses pacientes e à medida que deu-se o comando para soltar o fio, compreende-se a desestruturação do arranjo formado, implicando em alterações na reabilitação e bem-estar dos pacientes que realizam hemodiálise. **CONCLUSÃO:** Realizar essa atividade foi de suma importância para despertar nos acompanhantes, profissionais e familiares sobre o papel da família e da equipe de saúde no restabelecimento e no bem-estar dos pacientes renais, assim como também promover o empoderamento para enfrentar as dificuldades da melhor maneira possível, pois nestes grupos o paciente encontra segurança e fortalece o vínculo para tentar superar o momento das terapias renais. Foi gratificante para os acadêmicos desempenhar essa atividade, pois promoveu um momento de muito aprendizado.

Palavras-chave: Acompanhantes, Profissionais, Pacientes.





MÉTODOS NÃO-FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Mayssa Jane Dias Ribeiro; ²Anália Rabelo Oliveira; ³Thanmyris da Silva Cutrim; ⁴Luana Cristina Melo.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mayssajanedr@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O parto é um evento natural e singular da mulher, caracterizado por modificações intensas e dentro desse processo, a dor é uma resposta fisiológica sendo única para cada mulher e influenciada por diversos fatores, e por este motivo, uma das finalidades na obstetrícia é oferecer suporte, através de métodos para alívio da dor, para que esta mulher consiga passar por este processo com o mínimo de sofrimento e intervenções desnecessárias. Esses métodos, são alternativas para promover a desmedicalização e tornar o parto o mais natural possível, portanto, este projeto de extensão tem como objetivo auxiliar as mulheres em trabalho de parto por meio dos métodos não farmacológicos para alívio da dor. **OBJETIVO:** Proporcionar o alívio da dor do parto com métodos não farmacológicos e proporcionar relaxamento e autonomia a parturiente durante o trabalho de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, produzido pelas acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), enquanto bolsistas voluntárias do projeto de extensão *Educação em Saúde e Assistência à Mulher nas Várias Fases da Vida*. O relato baseou-se em vivências das atividades realizados no primeiro semestre de 2017 no Centro Obstétrico do Hospital Universitário Materno Infantil da UFMA. **RESULTADOS:** Durante permanência no Centro Obstétrico, foram aplicados os métodos para o conforto da parturiente, tais como controle de luminosidade, respeito à privacidade, segurança, deambulação, técnicas de respiração, exercícios de natação e contranatação, banhos de aspersão, massagens corporais, utilização da Bola Suíça, “Cavalinho”, orientações sobre posição e apoio emocional a essa mulher durante o trabalho de parto. Os atendimentos levaram em conta a autonomia desta mulher, bem como a individualidade de cada uma. Os métodos auxiliaram na evolução dos partos, bem como mostraram efetividade para que essas mulheres suportassem a dor e conseguissem obter mais confiança. Durante a aplicação dos métodos foi uma preocupação a inserção do acompanhante durante todo o processo, dando orientações e estimulando a sua participação, pois desta forma a ansiedade, medo e tensão, que são fatores que podem influenciar no limiar de dor desta mulher, são reduzidos. O Enfermeiro deve ser capaz de detectar as necessidades humanas dessa parturiente, satisfazendo-as através de uma assistência individualizada, respeitando a autonomia desta mulher sem intervenções desnecessárias. **CONCLUSÃO:** A utilização dos métodos não farmacológicos é um cuidado necessário e que as parturientes devem ter acesso, uma vez que eles garantem o alívio da dor e promovem o relaxamento durante o trabalho de parto, além de diminuir os índices de intervenções no parto. Embora o uso destes métodos já tenha sua eficácia comprovada cientificamente, é comum não serem utilizados pelos profissionais por desconhecimento dos mesmos e/ou a prevalência do modelo biomédico intervencionista na maioria das instituições e são desconhecidos pela parturiente. Ressalta-se neste trabalho a importância da realização de mais estudos sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor, tendo em vista que os mesmos têm grande relevância na prática da Enfermagem Obstétrica.

Palavras-chave: Parturiente, Mulher, Métodos não farmacológicos.





O JORNAL COMO INSTRUMENTO DE PROTAGONISMO E PROMOÇÃO DE SAÚDE DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA

¹Amanda Fernanda Damasceno Saraiva de Sousa ; ²Lóren-Lis Araújo; ³Letícia Rebeca Soares Melo; ⁴Pedro Wilson Ramos da Conceição.

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³Graduanda em Psicologia pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ⁴Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí-UFPI/ Professor Universitário.

Área temática: Promoção de Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amandamascpsi@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O presente artigo traz o relato de experiência de estágio inserida no curso de graduação em psicologia, realizado em uma unidade de serviço de acolhimento institucional, no âmbito da assistência social especial de alta complexidade do SUAS, na cidade de Timon- MA. **OBJETIVO:** O relato de experiência tem como objetivo problematizar os aspectos relacionados ao processo de construção do protagonismo das pessoas em situação de risco social e/ou violação de direitos, mais especificamente os indivíduos que se encontram em situação de rua. Além de visibilizar estratégias de promoção de saúde para esta população, considerando a perspectiva do cuidado em saúde de forma a respeitar quem o outro é, os saberes que carrega sobre sua própria saúde, sua forma de ver a vida e em um encontro a todos estes aspectos, propiciar um espaço em que ele, enquanto indivíduo possa ser acolhido de forma integral. **MÉTODOS:** Tal construção foi oportunizada e instrumentalizada através da produção de um jornal, que trouxe em seu escopo a vida, os saberes e os desejos das pessoas para além da identidade prescrita e do estigma da rua, fortalecendo-os como sujeitos de direitos e protagonistas de sua história. A metodologia proposta tem como base a educação popular, através de encontros temáticos acerca de direitos humanos, fortalecimento da cidadania, educação em saúde e fortalecimento de vínculos no grupo, através do cuidado de si e cuidado do outro. Foram realizados encontros com dinâmicas e oficinas com o propósito de construir de um jornal feito exclusivamente pela população em situação de rua a ser distribuído para a rede de atendimento e comunidade em geral, como forma de valorização dos beneficiários e meio de publicizar o serviço oferecido pelo dispositivo de acolhimento institucional. **RESULTADOS:** Pode-se observar que a construção do jornal possibilitou aos sujeitos do grupo uma apropriação acerca de seus direitos dentro do serviço que acessavam e na sociedade, além de possibilitar o lançar de um novo olhar sobre si, como indivíduos com saberes de saúde e histórias serem valorizados e visibilizados, que acreditam em suas potencialidades. Pode-se perceber uma ampliação das formas de ver e significar o que é saúde por parte dos beneficiários, além de relatarem em seu cotidiano no serviço que estavam mais atentos às suas necessidades de saúde para além da perspectiva de doença, mas como forma de vivência e diálogo com o outro e o mundo. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber através desta experiência de estágio que foi possível criar possibilidades de promoção de saúde, tendo como norteador das práticas do cuidado em saúde uma postura aberta às necessidades do outro, e uma troca de saberes que ocorre de forma horizontal e se fez de forma singular em cada encontro.

Palavras-chave: População em situação de rua, Educação popular, Protagonismo.





IMPLEMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UM PACIENTE COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE

¹Alice da Silva Souza; ¹Francisco Lira de Araújo; ¹Thátilla Larissa da Cruz Andrade; ¹ Bárbara Mendes Campos; ¹Fabiana Chaves de Oliveira; ¹Mayla da Silva Sousa; ²Jacicléia de Araújo Pereira.

¹Graduandos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); ²Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

Área temática: Promoção de Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: alice_12_flor@live.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O termo pneumonia refere-se à infecção do trato respiratório inferior que primariamente envolve o pulmão. As pneumonias podem ser divididas em comunitárias e hospitalares. A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) pode ser definida como sinais e sintomas consistentes com infecção do trato respiratório baixo e que acomete o paciente fora do ambiente hospitalar ou que surge nas primeiras 48h da internação hospitalar. A PAC constitui importante causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo. Apesar do avanço obtido nas técnicas de diagnóstico, estima-se que cerca de 50% dos casos ainda permaneçam sem etiologia definida. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é um processo organizacional que oferece subsídios para o desenvolvimento de métodos interdisciplinares e humanizados de cuidados. **OBJETIVO:** Implementar a SAE em um paciente diagnosticado com pneumonia comunitária. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso realizado em um paciente com diagnóstico de pneumonia comunitária e internado em um hospital do município de Colinas-MA. A pesquisa foi realizada no período de 05 a 24 de junho de 2018. Para o desenvolvimento do estudo, foram aplicadas as cinco fases do processo de enfermagem (coleta de dados, diagnóstico, planejamento, implementação e avaliação), ferramenta metodológica da SAE. **RESULTADOS:** Paciente, masculino, 61 anos, analfabeto, lavrador, sem acompanhante, natural de Passagem Franca-MA, REG, LOTE, está no 27º DIH, deu entrada no serviço de pronto atendimento apresentando tosse purulenta, acompanhada de febre, e relatando perda ponderal de peso não quantificada, refere dor em hemitórax esquerdo e dispneia noturna. Exame físico: murmúrios vesiculares ausentes em hemitórax esquerdo abolidos. AMP: HAS, DM, ICC, etilista, HB, ex-tabagista (carga tabágica – por mais de 20 maços/anos). Sinais Vitais: PA: 160x100mmHg, FC: 80bpm, SaPo2: 96%, TAX: 38.9°C. Para a verificação dos dados, seguiu-se os passos do processo de enfermagem. De acordo com as consultas, foram identificados os seguintes diagnósticos: HIPERTERMIA relacionada a infecção; RISCO DE INFECÇÃO relacionada a PAC comprovada por exames; NUTRIÇÃO DESEQUILIBRADA: ingesta menor que as necessidades corporais; DISPNEIA relacionada a pneumonia comunitária. Mediante a esses diagnósticos, foram desenvolvidas as seguintes intervenções: monitorar temperatura, avaliar cor e humidade da pele; monitorar sinais vitais; administrar medicamentos segundo prescrição; auxiliar o paciente a tossir produtivamente, apoiando seu tórax durante a tosse; administrar oxigênio conforme prescrito; determinar as exigências calóricas diárias realistas e adequadas; explicar a importância da nutrição adequada; oferecer pequenas refeições frequentes. **CONCLUSÃO:** Diante desse estudo de caso observou-se que o cliente obteve melhoras com as intervenções e cuidados de enfermagem. Teve uma evolução significativa em relação o prognóstico da doença em que se encontrava. Com o estudo, conseguiu-se alcançar os objetivos traçados a partir da implementação da SAE, portanto, faz-se necessário ressaltar que o processo de enfermagem é uma importante ferramenta no desempenho do cuidado que a enfermagem possui para a melhora e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Pneumonia comunitária, Sistematização da assistência de enfermagem, Cuidados.





VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA EM NUMA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Hugo Teixeira Holanda; ¹Nara da Silva Pinto; ¹Juliana Rodrigues da Silva; ¹Gilliane Ferreira da Silva;
¹Riane Lara Silva Santos; ²Mardênia Gomes Ferreira Vasconcelos.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ² Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hugoteixeirah@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gripe ou a *influenza* é uma doença respiratória e infecciosa que acomete o ser humano, as suas complicações são responsáveis por um coeficiente de morbidade e mortalidade. O Programa Nacional de Imunização (PNI) sistematiza e integra as ações de imunização em campanhas de controle da doença, coordenando as atividades desenvolvidas na rede de serviço de saúde. A vacinação promove no organismo reações de imunidade, logo ela é a forma mais eficaz de prevenção contra a doença. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na participação na campanha de vacinação. **MÉTODOS:** Relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem na disciplina de enfermagem em saúde coletiva de no mês de maio de 2018. A vacinação foi realizada no Ambulatório de Saúde Mental e coletiva Maria Liduina Aguiar Freire sob a supervisão de professores, um Projeto de Extensão da Universidade Estadual do Ceará em Fortaleza/CE, nos indivíduos que fazem parte do grupo de risco, tais como: pessoas a partir de 60 anos, trabalhadores de saúde, professores da rede pública e portadores de doenças crônicas não transmissíveis. **RESULTADOS:** A participação das pessoas que fazem parte do grupo de risco foi positiva, verificamos que já ouviram falar da vacina e referiram a importância da mesma como prevenção, e isso constitui para o sucesso da campanha da vacinação. A ação diminui o potencial de transmissão da doença e permite a oportunidade de acadêmicos pôr em prática no que foi ensinado na sala de aula. O desenvolvimento da postura de educadores influencia a autoconfiança na manipulação do material envolvido. A ação proporciona a aproximação dos acadêmicos e professores em relação a temática realizada. A imunização nos remete ao fato de realizar um cuidado de enfermagem com a paciente, prevenindo doenças e assumindo o compromisso da execução correta preconizada pelo PNI. Ressalte o nervosismo dos acadêmicos ao realizar a primeira vacinação, mas com o apoio da equipe, a supervisão e auxílio dos professores além do uso fundamentado da teoria proporcionou o sucesso da vacinação. Nas ações posteriores, com confiança no serviço, as vacinações realizadas aos envolvidos seguiram com fluidez e independência. **CONCLUSÃO:** A vacinação é uma das formas mais eficientes na prevenção doença. Contribui na diminuição da morbidade e mortalidade das afecções a que está submetida à população. É de fundamental importância que os profissionais de saúde, em especial os da Enfermagem, participem de cobertura vacinal. Ressalta a importância da promoção da saúde e do bem-estar da população do grupo de risco.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Vacinação, População.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CUIDADO A LESÃO POR PRESSÃO

¹Hugo Teixeira Holanda; ¹Nara da Silva Pinto; ¹Juliana Rodrigues da Silva; ¹Gilliane Ferreira da Silva; ¹Riane Lara Silva Santos; ¹Jhulye Vieira De Sousa; ²Jessica de Menezes Nogueira.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ²Enfermeira, Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: hugoteixeirah@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No envelhecimento, os idosos se deparam com o surgimento de problemas de saúde que repercutem em dificuldades para manutenção da saúde. A senescência leva a alterações de marcha e equilíbrio o que impulsiona o risco para quedas nos idosos, fator limitante que leva a incapacidades funcionais. Nesse sentido, a hospitalização por quedas da própria altura tem um alto índice entre os idosos que buscam tratamento em instituições hospitalares para tratar/reabilitar, tendo em vista a melhora e manutenção da capacidade funcional e, por consequência, da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência acadêmica durante as aulas teórico-práticas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo sobre um relato de experiência, visando compartilhar o aprendizado ocorrido durante as aulas teórico-práticas, da disciplina Enfermagem Geriátrica e Gerontológica, em um hospital terciário, referência em trauma, realizado no mês de maio de 2018. **RESULTADOS:** O ambiente hospitalar traz consigo desafios para prestação da assistência de enfermagem, sendo a integridade cutânea e tissular dos pacientes um fator preocupante, uma vez dentro de uma instituição hospitalar, o indivíduo com algum tipo de trauma tem restrições de mobilidade e fica sobre a ação da pressão sob as proeminências ósseas e forças de cisalhamento. Essas lesões tem a sua cicatrização demorada, tornando um desafio para a equipe de enfermagem, incluindo, acadêmicos de enfermagem para a implementação de um plano de cuidado eficaz, com vistas a prevenir e tratar as lesões identificadas. Foi realizada a educação em saúde, com acompanhantes e pacientes para sensibilizá-los sobre a importância e necessidade de alívio da pressão e manutenção correta da integridade da pele, utilizando hidratantes e óleos corporais, além da colocação de filme transparente nas áreas de maior cisalhamento e pressão. Nesse sentido, a assistência de enfermagem pautada na prevenção permitiu que os acadêmicos colocassem em prática conhecimentos teóricos obtidos no decorrer da disciplina e nas discussões sobre os cuidados com a pele do idoso. **CONCLUSÃO:** É relevante para os acadêmicos de enfermagem pôr em prática o que foi ensinado em sala de aula. Os estudantes beneficiam-se dessa troca de conhecimentos pois apura ainda mais o julgamento clínico no levantamento das respostas humanas que o idoso hospitalizado por trauma apresenta e assim poder ofertar um cuidado mais focado para a necessidade real do paciente e sua família à medida que há contribuição para a retomada ou a manutenção da qualidade de vida desses idosos, promovendo o devido bem-estar.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Assistência Integral a Saúde, Idoso.



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONTRIBUIÇÕES PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE MENTAL NAS ESCOLAS

¹ Lorena Soares de Abreu; ¹ Bianca Viana Coutinho; ¹ Luzia Iony Brito de Sousa; ¹ Dalciane de Sousa Araújo de Alencar; ² Karoline Costa e Silva.

¹ Graduanda de Psicologia pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ² Orientadora do Trabalho, Professora do Curso de Psicologia da UniFsa, Psicóloga, Mestre em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC-SP (PPGPC).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lorenasoaresdeabreu@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Atualmente a proposta da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva Brasileira busca o enfoque que atenda aos alunos com necessidades especiais dentro do sistema educativo geral, como uma reforma que possa responder à diversidade entre todos os estudantes. Neste sentido é necessária a construção de contextos educacionais inclusivos que possibilitem ações institucionais que envolvam as problemáticas do indivíduo frente ao sofrimento mental e sua inclusão em um contexto social e educacional amplificado. **OBJETIVO:** Analisar na literatura brasileira ações no âmbito da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva que contribuam com a promoção de saúde mental nas escolas. **MÉTODOS:** O presente artigo constitui-se de uma revisão integrativa da literatura brasileira de caráter exploratório descritivo. A pesquisa foi desenvolvida com coletas de dados a partir de artigos/publicações científicas na área estudada, realizado nos meses de março a maio de 2018. O levantamento bibliográfico foi realizado utilizando os descritores cruzados: educação especial, saúde mental e inclusão, na base de dados do Scielo. Foram levantados 436 artigos e 25 passaram pelos critérios de inclusão, sendo divididos em 3 categorias: influência da evolução da concepção de doença mental para implementação da educação inclusiva pelo Ministério da Educação (MEC), especificidades e legislação da educação inclusiva e ações da educação inclusiva e influência para promoção de saúde mental nas escolas. **RESULTADOS:** Diante das ações previstas pela legislação da educação especial e inclusiva, é possível observar a existência de esforços dos profissionais da educação e interesse pessoal para efetivação das ações inclusivas e promoção de saúde mental, por meio de busca por formação continuada, especializações e cursos, uma vez que eles se sentem despreparados para atuar na complexidade da perspectiva inclusiva, ocasionado devido às poucas e ineficientes fontes de capacitação e matriciamento garantidas pelos órgãos competentes. Atualmente, além dos déficits em recursos humanos, são encontrados também déficits físicos e materiais, no que se refere às estruturas necessárias e mínimas para efetivação e manutenção das ações inclusivas, como adaptação dos espaços escolares para acessibilidade e recursos didáticos. **CONCLUSÃO:** Os resultados sugerem que a legislação é conveniente com sua proposta, contudo há divergências, entre a teoria e a prática e por isso tem-se o fazer educacional inclusivo diferente do que é proposto no currículo atualmente. Entretanto as práticas que são realizadas, mesmo com todos os déficits e limitações, vêm possibilitando um novo paradigma de educação especial aliado a um novo olhar e mudanças no fazer inclusivo. Dentre os vários efeitos das ações percebe-se uma influência direta na saúde mental dos envolvidos, principalmente nos alunos com necessidades especiais, uma vez comparado o momento atual com todo o percurso histórico enfrentado por esse público e o conceito aprofundado de saúde mental.

Palavras-chave: Educação Especial, Saúde Mental, Educação Inclusiva.





CONHECER PARA PREVENIR: UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS COMO INSTRUMENTO DE REDUÇÃO DA PRÁTICA DO SUICÍDIO

¹Francisca Nelyana da Silva Sabino; ²Milena Melo Vieira; ³Antonia Tainá Bezerra Castro; ⁴Maria da Conceição Gaspar Martins; ⁵Elys Oliveira Bezerra.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ³Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁴Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁵Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará- UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nelyanasilvas@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A taxa de suicídio entre jovens cresce constantemente ao longo dos últimos anos. Muitos motivos são colocados como responsáveis pelo aumento do suicídio na adolescência, como o bullying e uma das maneiras de buscar sua prevenção é falar acerca do assunto. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada por estudantes de enfermagem na realização de atividade de promoção à saúde mental e prevenção do suicídio com jovens de uma instituição pública de ensino. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência decorrente de uma ação realizada por acadêmicos de enfermagem integrantes da Liga de Promoção à Saúde do Adolescente- LIPSA, em setembro de 2017, no centro de ciência da saúde da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA. A ação compreendeu a aplicação de um jogo de tabuleiro que propõe uma discussão acerca de aspectos relacionados ao suicídio. Os participantes foram representados por estudantes universitários, que estavam divididos em duas equipes. Um jogador de cada equipe respondia uma pergunta referente ao tema e quando acertavam avançavam no tabuleiro, cada casa do tabuleiro apresentava diferentes mensagens e informações sobre suicídio, além de conter a instrução de avançar ou permanecer nas casas. **RESULTADOS:** Percebeu-se o amplo conhecimento dos jogadores com relação ao assunto abordado, devido uma série de articulações que foram desenvolvidas até o dia do jogo. O jogo abriu um espaço para interação entre os jovens, troca de conhecimento, permitindo as articulações dos saberes em saúde com o cotidiano dos participantes. **CONCLUSÃO:** Tal atividade contribuiu para o aprimoramento do saber acerca do suicídio, enriquecendo e gerando novos conhecimentos para os acadêmicos.

Palavras-chave: Suicídio, Adolescente, Enfermagem.





RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATIVIDADES EM GRUPO COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DE IDOSOS EM UMA UBS NO LITORAL PIAUIENSE

¹ Leonardo Miranda Ribeiro; ² Andrielle do Nascimento Lima; ³ Érika Santos da Cruz; ³ Gabriely Liv Reis dos Santos; ¹ João Victor Carneiro de Araújo; ³ Rhauanna Mylena dos Santos Castro; ⁴ Melicia Galeno Spindola.

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ² Graduanda em Fisioterapia pela Universidade Federal do Piauí; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí; ⁴ Enfermeira Pós-graduada em Auditoria em Enfermagem pela Uninter.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: leophb_01@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento causa alterações biopsicossociais, que estão associadas à fragilidade, ocasionando uma maior vulnerabilidade no indivíduo. Com isso, muitas doenças podem surgir e determinar limitações ao idoso. Sendo assim, a participação em grupos favorece mudanças nos fatores relacionados com melhora da autonomia, autoestima e da qualidade de vida, o que proporciona realizar suas atividades comuns da vida diária. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem sobre práticas de atividades de um grupo de idosos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Parnaíba, Piauí. **MÉTODOS:** Utilizou-se como campo de investigação o grupo de idosos vinculados a UBS, localizada no município referido e apoiou-se na observação das atividades realizadas pelo grupo focal. Os encontros foram realizados semanalmente e sempre mediados pela equipe multiprofissional durante o período de fevereiro a abril de 2018. **RESULTADOS:** No total foram realizados oito encontros, contando com a participação de 25 idosos usuários dos serviços da unidade, o grupo funciona de forma continuada, com abordagem interdisciplinar e multidisciplinar. São realizadas dinâmicas em grupo como: rodas de conversa; ações de orientação do autocuidado; danças; música; práticas de exercícios físicos; e festividades culturais. Pôde-se notar resultados favoráveis ao empoderamento, aumento da autonomia, socialização, melhora no humor, interesse sociocultural e educação em saúde dos participantes do grupo, o que se traduz efetivamente numa melhora da qualidade de vida destes idosos. **CONCLUSÃO:** Existem dificuldades a serem superadas, como o uso de estudos gerontológicos mais aprofundados como subsídio teórico para melhor planejamento organizacional das ações do grupo; falta de recursos materiais para desenvolvimento das ações; e uma maior interação e participação interdisciplinar nas ações propostas. Por outro lado, mesmo de forma empírica, são nítidos os benefícios das atividades, como a melhora biopsicossocial e empoderamento dos participantes do grupo, fortalecendo sua autonomia no autocuidado, além de proporcionar aos profissionais maiores conhecimentos acerca do processo de envelhecimento, ademais é evidente a importância da interação e continuidade da participação dos idosos no grupo, concretizando a estratégia na promoção da saúde e melhoria da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Saúde do Idoso, Terapias Complementares.





ACÇÃO VOLTADA AO RESGATE DA SAUDE DO HOMEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Ana Dávila Vasconcelos Rios; ²Kayo Marques Ribeiro Alves; ¹Maria Selmara Albuquerque Queiroz;
¹Larisse Campos Ribeiro; ¹Juliana da Silva Freitas; ³Francisca Alanny Rocha Aguiar.

¹ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário INTA-UNINTA; ² Enfermeiro graduado pelo Centro Universitário INTA – UNINTA; ³ Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará - UFC, docente do Centro Universitário INTA – UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: davila-rios@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Os homens tendem a evitar o contato com os espaços de saúde, orgulhando-se de sua invulnerabilidade ao adoecimento, negligenciando a prevenção e o autocuidado, o que contribui para que simples processos inflamatórios se agravem, ocasionando assim, maiores problemas a sua saúde. Compete assim ao profissional de enfermagem, formular e promover ações, buscando estimular a participação do homem nas Unidades Básicas de Saúde – UBS, a fim de gerar hábitos de autocuidado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ação de promoção a saúde do homem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, realizado no município de Itarema – CE. A ação contou com a participação do Médico, dermatologista, dentista, nutricionista, educador físico, enfermeiro, acadêmicos, técnicos e auxiliares de enfermagem. Materiais utilizados: tendas, mesas, cadeiras, balança, fita métrica, luvas, tocas e máscaras, teste rápido de HIV e sífilis, estetoscópio, *esfigmomanômetro*, entre outros. A ação foi executada na praça do local, durante a manhã, em 26 de maio de 2018, mês anterior a pesca da lagosta, para que todos irem ao mar com a saúde em dias. **RESULTADOS:** A iniciativa para a realização do momento surgiu do enfermeiro da UBS, ao notar a dificuldade dos homens comparecerem as consultas na unidade, e assim a necessidade de desenvolver estratégias para estimular o acompanhamento da saúde dos mesmos. De início, a ação foi voltada aos pescadores da região, por ser a principal fonte de renda da localidade e maior público, mas o mesmo foi expandido para toda a população masculina. O evento se deu em forma de circuito, no qual participante recebia uma ficha individual de registros no início e seguia com a mesma até o final, até que a mesma fosse preenchida por inteiro, fazendo assim um acompanhamento integral em saúde e o registro completo dos dados coletados. Distribuídos em tendas, seguia-se a sequência da assistência: Antropometria, história pregressa e medicamentos em uso, hábitos de alimentação, atividade física e cuidados com a pele, higiene e ingestão hídrica, aferição dos sinais vitais, atualização das vacinas (tétano e hepatite B), exames de glicemia capilar, hemograma completo, Antígeno Prostático Específico - PSA, testes rápidos de HIV e Sífilis. Em seguida, após a coleta e anotações dos dados na ficha, os mesmos seguiam com as consultas, na ordem: consulta de enfermagem, médica, dermatológica, odontológica. Concomitante, no local acontecia palestra e rodas de conversa com profissionais de educação física e nutricionista, que os mesmos podiam participar, além do oferecimento de alimentação saudável, água e kits contendo camisa do evento, boné, protetor solar, garrafas para água. **CONCLUSÃO:** O número de participantes no evento foi significativo, totalizando em 80 homens, já que os mesmos não frequentavam a UBS. Para este momento, esperava-se pouca aceitação da assistência e fomos surpreendidos com pedidos de dar continuidade ao momento. Dessa forma, ver-se que é fundamental o papel do enfermeiro no desenvolvimento de estratégias voltadas ao cuidado em saúde de públicos ausente nas unidades, visando o estímulo a assiduidade e acompanhamento em saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Assistência à Saúde, Enfermagem.





ELABORAÇÃO DE PLANO DE CUIDADOS A UMA IDOSA DE ACORDO COM A TEORIA DE VIRGINIA HENDERSON

¹Laís Rocha de Aguiar; ²Tamires Maria Silveira Araújo; ³Karla Andrezza Lira Linhares; ⁴Francisco Breno de Sousa Lima; ⁵Jamylle Lucas Diniz; ⁶Francisco Weyder Moreira Menezes; ⁷Andréa Carvalho Araújo Moreira.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ³ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁴ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁶ Enfermeiro pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; ⁷ Doutora/Enfermeira da Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: laisrochaaguiar@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Virgínia Henderson enfatizava que a função exclusiva do enfermeiro é assistir ao indivíduo, doente ou saudável, no desempenho das atividades que contribuem para sua saúde ou recuperação (ou para uma morte tranquila), que ele realizaria sem auxílio se tivesse força, desejo ou conhecimento necessários. Seu conceito de enfermagem relaciona-se à participação do enfermeiro em quatorze atividades que orientam o indivíduo à sua independência. **OBJETIVO:** Traçar um plano de cuidados, de acordo com a teoria de Virgínia Henderson, para uma idosa atendida na ESF. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência de uma vivência ocorrida durante as atividades do módulo Saúde do Idoso, do curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú em um Centro de Saúde da Família da cidade de Sobral – Ceará. **RESULTADOS:** A partir das necessidades básicas do atendimento em enfermagem elencados por Virgínia Henderson, foram identificados os problemas de enfermagem e elaborado um plano de cuidados para a cliente e sua cuidadora. No quesito de comer adequadamente, sugere-se que sejam estabelecidos horários regulares e fracionamento das refeições. O sono e repouso podem ser preservados ao estabelecer rotinas e horários para o deitar e levantar. Para a manutenção do corpo limpo e arrumado orienta-se o banho e higiene regular, além de corte de unhas e cabelos. Para o ato de vestir-se e despir-se adequadamente, é orientado o uso de roupas leves e em um comprimento que evite o risco de quedas. Para melhor eliminação de resíduos orgânicos, pode-se ingerir alimentos ricos em fibras. Para respirar normalmente, alguns exercícios respiratórios podem ser realizados. O ato de movimentar-se é prejudicado pela deficiência da cliente, porém pode-se orientar a postura correta de sentar na cadeira. Para a manutenção da temperatura corporal, a cliente pode utilizar fontes externas de calor. Ao expressar-se, o cuidador deve ser paciente e repetir quantas vezes seja necessário até que a cliente compreenda a linguagem. Para evitar perigos ambientais, a casa deve ser adaptada de modo que facilite a circulação da cadeira da cliente. Em busca de adorar de acordo com sua fé e atividades recreativas, a cliente pode ser inserida em grupos presentes na comunidade e no CSF. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem, ao identificar problemas e, conseqüentemente, elaboração de plano de cuidados, pode auxiliar os usuários do serviço de saúde a alcançar resultados esperados através das intervenções de enfermagem. Com a construção e aplicação do plano de cuidados, é esperada na cliente a criação de autonomia, estímulo ao autocuidado e elevação da autoestima e interação social, bem como uma significativa melhora no estilo de vida da idosa e de sua cuidadora.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidado, Idoso.





A TUBERCULOSE MULTIDROGA RESISTENTE NA ATENÇÃO BÁSICA

¹Ranielly Alencar Barbosa; ¹Josyane Lima Mendes; ¹Fernanda Barbosa Carvalho; ¹Maria Geiciely Viana Silva; ¹Juliana Kelly Veras Costa; ¹Eryca Alencar da Cunha; ²Dean Douglas Ferreira de Olivindo.

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA;

² Mestre em Enfermagem, Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família e Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: niellyalencar9@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma das doenças reemergentes que mais afeta grandes cidades, em preferência os países mais pobres do mundo, configurando-se um grande desafio na atenção básica. A sua prevalência se dar principalmente em pacientes que tiveram contato com pessoas com tuberculose ou que trataram a doença de forma inadequada. Segundo dados do Ministério da Saúde de 2018, é a doença que mais mata no mundo, superando as mortes causadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), sendo que 10% dos casos são HIV positivo e em 2016 foram estimados 1,3 milhões de mortes em HIV negativo.

OBJETIVO: Identificar os principais desafios enfrentados na atenção básica para o controle da tuberculose multidroga resistente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca de dados foi realizada por meio das bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Lilacs e Medline. Os descritores utilizados foram: Tuberculose Resistente a Múltiplos Medicamentos e Atenção Primária à Saúde. Buscaram-se artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados no de 2012 a 2017. Sendo excluídos artigos incompletos, fora do período de tempo estabelecido, e que não fossem em português, inglês e espanhol. Assim selecionados 15 artigos ao final da pesquisa para compor o estudo em questão.

RESULTADOS: Os níveis de resistência aos medicamentos tornaram-se um problema de saúde pública global de alta prioridade. Atrasos no tratamento têm sido atribuídos a vários fatores, como viver longe da unidade de saúde, sentir um alto grau de estigma, procurar atendimento inicial em uma unidade de saúde não profissional e ter mais de um atendimento médico antes do diagnóstico. O atraso no diagnóstico e tratamento pode resultar em pacientes com doença persistente, destruição parenquimatosa progressiva, maiores cargas bacilares, transmissão contínua e aumento da mortalidade. Na maioria dos ambientes de saúde pública, há falta de medidas de controle de infecção adequadas e, juntamente com altas taxas de co-infecção pelo vírus do HIV, vem representando um desafio na saúde pública. **CONCLUSÃO:** A resistência aos medicamentos contra a tuberculose é apontada como umas das principais barreiras ao controle da doença. Porém, o que se nota é apenas uma parte dos casos estimados de tuberculose multirresistente recebem o tratamento adequado, devido ao alto custo do tratamento. Os altos custos são impulsionados principalmente pelo custo dos medicamentos de segunda linha e pelo modelo de atenção, que é a extensão da hospitalização desses pacientes. Além do mais, a adesão ao tratamento correto pelos pacientes torna-se um grande desafio para promoção de saúde.

Palavras-chave: Tuberculose Resistente a Múltiplos Medicamentos, Atenção Primária à Saúde.





QUALIDADE DE VIDA DE FORMANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL

¹Melkyjanny Brasil Mendes Silva; ²Charlyan de Sousa Lima; ¹Lucas Gabriel Pereira Viana; ¹Bárbara Rodrigues dos Santos; ¹Geolane Barbosa Araújo.

¹ Graduandos em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão; ² Doutorando em Ciências: Ambiente e Desenvolvimento, Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: melkyjanny@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Diferentes disciplinas e escolas de pensamento têm abordado pesquisas sobre qualidade de vida da população, sendo que anteriormente era de interesse apenas dos profissionais da saúde. Esse avanço do tema para outras interfaces permitiu sua maior abrangência e diversidade de contribuições científicas. Contudo, para os pesquisadores ainda é consenso que a percepção pessoal da população é um dos principais instrumentos utilizados para avaliar a qualidade de vida, sendo fundamental o aprofundamento dessas investigações para o avanço das análises que permeiam o tema. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade de vida de formandos em Ciências Biológicas de uma universidade pública federal. **MÉTODOS:** Este trabalho foi realizado com aplicação do instrumento de pesquisa World Health Organization Quality of Life – WHOQOL-100, (versão em português) em 22 formandos do Curso de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Chapadinha. Os dados coletados foram gerenciados e analisados com auxílio do software Microsoft Office Excel®. **RESULTADOS:** O domínio que obteve uma maior média foi de “relações sociais” (4,08), influenciado pela capacidade de socialização, além de ser impulsionado pelo alto grau de satisfação com a sexualidade. Observou-se também, menor média para o domínio físico (3,03), que se evidencia pelo fato do grupo de entrevistados serem caracterizados por acadêmicos em fase conclusiva de curso; ainda para este domínio, os maiores escores foram: mobilidade e a capacidade de trabalho. Para o domínio psicológico, observou-se maior escore para autoestima. O escore novas informações e habilidades foi o mais representativo para o domínio “meio ambiente”. **CONCLUSÃO:** As relações sociais são fundamentais para convivência sadia no ambiente universitário, e se torna um fator determinante para a qualidade de vida dos formandos em Biologia, que contribui para a satisfação pessoal e influencia positivamente as características psicológicas e as relações com o meio ambiente.

Palavras-chave: Realização, Saúde, Socialização.





O PAPEL DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTROLE DA HANSENÍASE

¹Ranielly Alencar Barbosa; ¹Josyane Lima Mendes; ¹Suzane Sales Oliveira; ¹Eryca Alencar da Cunha; ¹Fernanda Barbosa Carvalho; ¹Maria Geiciely Viana Silva; ²Dean Douglas Ferreira de Olivindo.

¹ Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA;

² Mestre em Enfermagem, Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família e Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: niellyalencar9@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O controle da hanseníase está relacionado diretamente com o diagnóstico e o tratamento o mais precocemente possível, para evitar o aparecimento de sequelas e diminuir o tempo de exposição de contatos intradomiciliares. A maneira como a equipe de saúde na Atenção Básica, conduziu as ações de prevenção e controle da hanseníase nos últimos anos, proporcionou um aumento dos casos diagnosticados e tratados, além de ter colocado o enfermeiro como um ator essencial para a eliminação da doença no Brasil.

OBJETIVO: Identificar as principais linhas de ações do profissional de enfermagem no controle da hanseníase na atenção básica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde a busca de dados foi realizada por meio das bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Lilacs e BDENF-Enfermagem. Os descritores utilizados foram: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde e Enfermagem. Buscaram-se artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, publicados no de 2013 a 2017. Sendo excluídos artigos incompletos, fora do período de tempo estabelecido, e que não fossem em português, inglês e espanhol. Assim selecionados 08 artigos ao final da pesquisa para compor o estudo em questão. **RESULTADOS:** Na tentativa de alcançar as metas de eliminação da doença, o Brasil lançou o Programa Nacional de Controle da Hanseníase (PNCH), que estabelece as bases e direciona as ações de vigilância em saúde para combate e eliminação dessa patologia. As atividades devem ser executadas no âmbito da Atenção Básica (AB), através da Estratégia Saúde da Família (ESF), por meio de ações que visam à promoção, prevenção, recuperação e reabilitação empenhada com a integralidade da assistência à saúde, tendo na família o foco das ações. O profissional enfermeiro atuante na AB possui papel extremamente importante na assistência. Dentre as suas ações, deve-se destacar: detectar os portadores da forma contagiosa da doença na fase inicial do tratamento; inspecionar regularmente as lesões, principalmente nas extremidades; avaliar os contatos; informar ao paciente e aos familiares sobre a importância dos exercícios ativos e passivos dos membros acometidos; promover auxílio para aliviar os estigmas causados pela doença e incentivar a adesão correta do tratamento. **CONCLUSÃO:** Nota-se, portanto, que as capacitações oferecidas aos enfermeiros precisam ter foco nas reais necessidades do atendimento ao indivíduo com hanseníase, com ênfase no saber fazer, além da capacidade de tomar decisões e de solucionar problemas na sua área de atuação. Identifica-se a fragilidade na credibilidade quanto ao diagnóstico médico e a consequente aceitação do tratamento como chave da política de eliminação da doença. Isso sugere a necessidade de uma maior atenção por parte dos serviços em saúde de trabalhar a orientação dos portadores, despertando a consciência de que a adesão e seguimento correto do tratamento trará a obtenção da cura da enfermidade.

Palavras-chave: Hanseníase, Atenção Primária à Saúde, Enfermagem.





NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE AS RECOMENDAÇÕES DE ATIVIDADE FÍSICA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUAM NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E CRATO, CEARA.

¹Cicera Luana de Lima Teixeira; ²Maria Dara Rodrigues Tomaz; ³Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra; ¹Luciana Nunes de Sousa; ¹Maria Carolina Gonçalves Dutra; ⁴Beatriz Borges Pereira

¹Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ²Graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri – URCA; ³Mestranda em Educação Física pela Universidade Federal Vale do São Francisco – UNIVASF; ⁴Especialista em Fisiologia do Exercício pela Universidade Vale do Acaraú – UVS.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lualima8130@yahoo.com.br

Categoria: Pós-Graduação

INTRODUÇÃO: Através da ampliação da Estratégia Saúde da Família, foi criado o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), que incorpora diversos profissionais de diferentes áreas, com direcionamentos amplos e com o propósito do melhoramento do sistema de saúde. Dentre as estratégias de promoção e prevenção da saúde a prática da Atividade Física (AF) tem sido referida como uma das ações importante nesse processo. Entre os diferentes grupos assistidos pelo profissional de Educação Física (EF) a adolescência apresenta-se como um em que AF deve direcionar-se para as brincadeiras, jogos, locomoção, Educação Física ou jogos planejados, sendo de responsabilidades do profissional conhecer as especificidades e os parâmetros ideias para cada grupo em meio a sua atuação. **OBJETIVO:** Averiguar o entendimento dos profissionais de Educação Física atuantes no Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) sobre atividades físicas de lazer para adolescentes. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória/descritiva. Participaram 10 Profissionais de Educação Física dos NASF de Juazeiro do Norte e Crato-Ceará, realizada nas 10 Unidades Básicas de Saúde, sendo 6 em Juazeiro do Norte e 4 em Crato, Ceará. O instrumento utilizado foi o questionário validado SUS+ ativo. A análise dos dados se deu por meio de categorias de análises, sobre o conhecimento que os profissionais tinham da AF de lazer para adolescentes **RESULTADOS:** Quanto o grau de concordância dos profissionais de EF em relação as seguinte afirmativas: “Adolescentes devem acumular diariamente pelo menos 60 minutos de atividades físicas de intensidade moderada a vigorosa”. Concordaram 50%, nem concorda nem discorda 10% e discorda parcialmente 40%. Em relação a “Quantidades de AF maiores que 60 minutos podem promover benefícios adicionais”. Concorda 11%, nem concorda nem discorda 11%, discorda parcialmente 65% e discorda inteiramente 13%. Quanto a “Atividades de intensidade vigorosa, inclusive aquelas que necessárias ao desenvolvimento da força e resistência muscular, devem ser realizadas pelo menos três vezes por semana”. Concorda 59%, discorda parcialmente 19%, concorda inteiramente 10% e não respondeu 12%. “A prática de AF pode proporcionar benefícios à saúde de adolescentes”. Afirmaram que sim 100%. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2012) recomenda-se pelo menos 60 minutos de AF diária de moderada a intensa, ultrapassando estes valores proporciona ganhos extras para a saúde, sendo preponderante AF aeróbica e quando de fortalecimento muscular e ósseo, três vezes por semana. **CONCLUSÃO:** Contata-se que muitos dos profissionais de EF têm conhecimento sobre a AF para os adolescentes, no entanto percebe-se que há dificuldades em partes dos mesmos quanto o entendimento desta para o referido grupo dentro de suas especificidades.

Palavras-chave: Atividade Física, Saúde, Adolescentes.





DESAFIOS DO ENFERMEIRO FRENTE À DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

¹Francisco João de Carvalho Neto; ²Renata Kelly dos Santos e Silva; ³Maria Mileny Alves da Silva; ⁴Denival Nascimento Vieira Junior; ⁵David de Sousa Carvalho; ⁶Bárbara Gomes Santos Silva; ⁷Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁷Doutora em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: franciscojoaodecarvalhoneto@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o tipo mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 28% dos casos novos a cada ano e representando 14.206 mortes anuais. A detecção precoce da doença é fundamental para seu controle, visto que nas fases iniciais, em grande parte dos casos, aumentam as chances de tratamento e cura. Nesse contexto, a Atenção Primária constitui-se o lugar ideal para concretizar estratégias de detecção precoce do câncer de mama, pois atua com resolutividade na maioria dos problemas de saúde da população. Sendo assim, o papel do enfermeiro é imprescindível ao executar atividades dentro de sua competência durante a consulta de enfermagem como o exame clínico das mamas e orientações sobre o autoexame, entretanto, encontra-se diante de muitos desafios na efetivação destas. **OBJETIVO:** Identificar, conforme literatura científica, os desafios do enfermeiro frente à detecção precoce do câncer de mama na Atenção Primária à Saúde. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada no período de maio a junho de 2018 nos bancos de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e MEDLINE, utilizando os descritores: enfermeiro, atenção primária, diagnóstico precoce câncer de mama. Critérios de inclusão: artigos online disponíveis na íntegra, publicados nos idiomas português e inglês no período entre 2013 a 2018. Foram excluídas dissertações, materiais não científicos ou que não atendiam ao tema proposto. A busca inicial resultou em 54 artigos, que após a leitura dos títulos e resumos selecionaram-se 11 artigos pois o resumo destes estabelecia relação direta com os descritores, os quais compuseram o estudo. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a falta de capacitação profissional é um dos principais desafios para o enfermeiro detectar precocemente a doença na Atenção Primária, evidenciado pelas atividades educativas de orientação que são maiores entre os enfermeiros que receberam capacitação sobre as ações preconizadas para o diagnóstico, quando comparadas aos que não receberam. Esse despreparo interfere na realização da consulta de enfermagem e exame clínico das mamas, que devem fazer parte do atendimento integral à saúde da mulher. Com relação à orientação sobre a realização do autoexame das mamas notou-se que os profissionais sentem-se inseguros, necessitando de aperfeiçoamento da técnica para que as usuárias façam todas as etapas do exame, alertando-as que este é complementar às outras estratégias diagnósticas como a mamografia. Além disso, observou-se que os enfermeiros realizam pouco exame clínico das mamas, e quando fazem, não executam adequadamente. Outras dificuldades consistem na ausência de educação permanente, na demanda de atendimento excessiva, assim como na falta de incentivo às usuárias para realizarem o autoexame, comprometendo o desempenho profissional eficaz, refletindo um obstáculo na identificação precoce da neoplasia maligna. **CONCLUSÃO:** Os desafios pelos quais os enfermeiros estão expostos atuando na Atenção Primária à Saúde interferem negativamente no diagnóstico precoce do câncer de mama. Considerando a relevância do enfermeiro em âmbito de Atenção Primária, necessita-se de maiores investimentos na capacitação e educação permanente destes profissionais, de modo a garantir uma atenção de qualidade às usuárias dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermeiro, Atenção Primária à Saúde, Câncer de mama.





ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM NEOPLASIA DE COLUNA VERTEBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Paula Maria Feitosa de Carvalho; ²Ana Karolyne de Miranda Silva Mendonça; ³ Amanda Alves de Alencar Ribeiro

^{1,2,3} Graduandas em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção de Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pmcarvalho18@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer é um processo patológico que começa quando uma célula anormal, transformada por mutação genética do seu DNA, forma clones que se proliferam de maneira anormal, ignorando os sinais de regulação do crescimento no ambiente adjacente à célula. A neoplasia de coluna vertebral procede geralmente do pulmão, mama e próstata, sendo a de pulmão 16,5% dos casos primários. As metástases se alastram por via hematogênica, linfática ou líquórica. As neoplasias do pulmão promovem a disseminação pelas artérias segmentares atingindo principalmente a coluna torácica. A avaliação diagnóstica é feita através do estadiamento que classifica a patologia de acordo com sua extensão locorregional e a distância, estabelecendo padrões para o tratamento e prognóstico adequados. As modalidades terapêuticas, quimioterapia e radioterapia, quando combinadas podem ter a intenção curativa ou paliativa, podendo ocorrer efeitos colaterais de diversas características e padrões. No entanto, durante tal terapêutica é mais imprescindível ainda que a enfermagem estabeleça com o paciente, um relacionamento de ajuda e confiança.

OBJETIVO: Explanar a experiência de prestar assistência de um caso de Neoplasia de coluna vertebral com fraturas patológicas e metástases, de acordo com as especificidades da patologia. **MÉTODOS:** O resumo discorre acerca de uma experiência de enfermagem cujos dados foram coletados durante cinco dias dos meses abril e maio de 2018, em um hospital de alta complexidade da cidade de Teresina-PI. A elaboração da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) foi feita a partir do raciocínio clínico de Risner. Foram utilizados para o diagnóstico, intervenções e resultados as taxonomias dos Diagnósticos de Enfermagem da NANDA Internacional, Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação de Resultados de Enfermagem (NOC), respectivamente. **RESULTADOS:** paciente do sexo feminino, 63 anos, não tabagista ou etilista. Segundo exame histopatológico, é portadora de neoplasia de coluna vertebral a nível torácico, além de duas fraturas patológicas em MMSS. Procedendo do hospital do Satélite após dois dias de internação. Apresentava dor intensa na coluna que dificultava sua respiração e mobilidade. Foram elencados os diagnósticos de dor crônica, mobilidade física prejudicada e deglutição prejudicada. O planejamento e intervenções funcionaram a fim do bom controle da dor e outros sintomas secundários à terapêutica, retorno da mobilidade física e ausência de metástases. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que o câncer de coluna vertebral é uma neoplasia altamente impossibilitante e de prognóstico ruim. A experiência promoveu a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem voltada para área oncológica.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna, Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), Enfermagem.



A INEXPERIÊNCIA DO PEDAGOGO E O SUPORTE BÁSICO DE VIDA

¹Larisse Campos Ribeiro; ²Maria Selmara Albuquerque Queiroz ; ³Maria Santana do Nascimento; ⁴Juliana da Silva Freitas; ⁵Emerson Reinaldo do Nascimento Araújo.

^{1,2,3,4,5} Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário INTA– (UNINTA).

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: larisseribeiro01@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No panorama mundial, a Parada Cardiorrespiratória (PCR), definida como a cessação da atividade mecânica cardíaca e confirmada pela ausência de sinais de circulação, é considerada problema de saúde pública, principalmente quando ocorrida em ambiente extra hospitalar, onde o determinante mais importante para sobrevivência é a presença do indivíduo para efetuar as manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Diante disto a capacitação de profissionais de diversas áreas para o atendimento precoce em situações de emergência e instituição do suporte básico de vida (SBV) é fundamental para salvar vidas e prevenir seqüelas. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento dos educadores de uma escola de ensino fundamental sobre Suporte Básico de Vida (SBV). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, vivenciado por acadêmicos de enfermagem do oitavo período, realizado em maio de 2018 em uma escola de ensino fundamental da cidade de Sobral-Ce. Foram convidados a participar da atividade os professores da instituição, para a coleta das informações foram realizados (02) dois encontros, realizando-se um círculo de cultura avaliando assim o conhecimento do educador sobre SBV e realizando orientações sobre o mesmo. Utilizou-se como instrumento para prática educativa, cartazes, boneco e equipamentos de SBV. Ressalta-se que foram respeitados os aspectos éticos da Resolução 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** A atividade contou com a participação de vinte (20) professores da escola, sendo dentre eles predominante o sexo feminino. Foi realizado de início um círculo de conversa no qual foi lançado diversas indagações de situações de emergências que poderiam acontecer no âmbito escolar. Vimos que a maioria dos professores presentes não sabiam se impor diante dessas situações, entretanto conheciam algumas técnicas de primeiros socorros sendo elas: a manobra de respiração boca a boca e compressões torácicas, e que apenas dois (02) professores sendo estes da disciplina de educação física relataram ter um conhecimento mais adequado sobre o assunto, pois na sua graduação estudaram vagamente uma disciplina de primeiros socorros. Ao perceber a dificuldade dos educadores com relação as condutas em casos de emergência elucidou-se no segundo momento como se deveria realizar um Suporte Básico de Vida (SBV) na escola, focando assim em uma situação de parada cardiorrespiratória (PCR), onde foi explicado como se identificar os sinais em crianças e adultos, realizando assim uma simulação com um boneco para o melhor entendimento dos mesmos. Simulando assim cada passo, avaliação da cena, abordar a vítima com o teste de responsividade e expansão torácica e avaliação de ausência de pulso carotídeo de 6 à 10 segundos. Em seguida, pedir ajuda ao Serviço de Unidade Móvel - SAMU 192, logo após realizar as compressões torácicas durante 2 minutos na vítima. No geral focamos a técnica que se utilizava só as mãos na compressões torácicas, além disso explicamos a manobra de Heimlich, em situações de engasgo. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebemos a falta de capacitação em profissionais educadores em situações de emergência nas escolas, verificou-se que os professores possui conhecimento insuficiente sobre SBV e que, além de incompletos, alguns são incorretos, podendo comprometer o socorro prestado á vítima.

Palavras-chave: Educadores, Emergência, Parada cardiorrespiratória.





CONDUTAS DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE SUBMETIDA À LAPAROTOMIA COM EVOLUÇÃO DE QUADRO INFECCIOSO: UM ESTUDO DE CASO

¹Leonardo dos Santos Martins; ¹Ana Cristina C. Silva; ²Helena Cruz.

¹Granduando em enfermagem pela Faculdade Adventista da Bahia – FADBA; ²Enfermeira supervisora e orientadora.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Leonardosmm97@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Laparotomia em termos populares é a cirurgia “de barriga aberta”. Consiste na abertura cirúrgica da cavidade abdominal para fins diagnósticos e/ou terapêuticos. Segundo Tazima (2011), É a abertura da cavidade abdominal para fins diagnóstico e terapêutico. Entretanto, se tornou um procedimento rotineiro que facilita sobremaneira às manobras de abertura e fechamento da parede abdominal. Para acessar os órgãos internos é necessária a realização de uma incisão no abdômen, esse procedimento além de ser agressivo e desconfortável, causa dores e pode causar infecções o que compromete várias atividades cotidianas e pode gerar complicações graves e até mesmo fatais. Contudo, a laparotomia tem indicações precisas e eletivas e cabe ao cirurgião decidir ou não pela sua necessidade e conveniência. A laparotomia possibilita a realização de biópsias nos casos necessários ou indicados. (ABCMED, 2014). Um indivíduo com bom estado geral após uma cirurgia realizada com sucesso as complicações nesses casos são raras e próprias de qualquer procedimento cirúrgico, tais como: infecções e hemorragias pré e pós cirúrgicas. A elas devem ser acrescidas as complicações devidas à anestesia e às cicatrizações. Além das complicações próprias da laparotomia deve-se também ter em conta as especificamente devidas às intervenções em órgãos determinados. (ABCMED, 2017). **OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem conforme a clínica apresentada pelo paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, com o período de segmento da pesquisa transversal e dados obtidos por meio de anamnese, avaliação da cliente e o uso de fontes secundárias através dos prontuários. A técnica de procedimento para organização dos dados foi à utilização de tabelas. **RESULTADOS:** De acordo com a clínica do paciente, foram desenvolvidos diagnósticos de enfermagem, intervenções para as suas necessidades e a presunção de resultados diante do seu quadro clínico e tratamento. Os problemas apresentadas pela paciente foram dor, fraqueza, risco de lesão e falta de apetite, cujas intervenções desenvolvidas foram: Orientar quanto à importância da nutrição adequada, administrar medicamentos conforme a prescrição médica, realizar mudança de decúbito de 2/2h, providenciar colchão cartela de ovo, manter pele hidratada, observar alterações na pele, solicitar a equipe de fisioterapia, encaminhar a equipe de nutrição para estabelecer uma dieta acessível, aplicar compressas frias / mornas, observar e anotar a característica da dor. **CONCLUSÃO:** O risco de infecção e hemorragia é real no caso da laparotomia, uma vez que é uma cirurgia aberta e fica incumbido ao profissional enfermeiro a monitorização de aparecimento de focos infecciosos no local da cirurgia e assim prestar a assistência ideal ao paciente. É encarregada também a enfermagem está administrando medicações conforme a prescrição médica, monitorando os SSVV e atentar as queixas de desconforto da paciente. Este trabalho possibilitou um amplo conhecimento a respeito da técnica cirúrgica e a conduta do profissional enfermeiro no pós operatório, e nós quanto futuros enfermeiros pudemos entendemos a importância de saber e ter ciência quanto a técnica e os deveres como profissional nos pós-operatório de pacientes que realizaram laparotomia.

Palavras-chave: Laparotomia, Infecção, Enfermagem.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES DE ALTO RISCO FUNDAMENTADA NA TEORIA DE KOLCABA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nara da Silva Pinto; ²Maria de Fatima da Silva Pinto; ¹Gabrielly Maria Mesquita Alves; ¹Fernanda Silva Farias; ¹Alyne Nogueira Paz; ¹Hugo Teixeira Holanda; ³Mirian Caliope Dantas Pinheiro.

¹Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ²Graduanda de enfermagem da Universidade de Fortaleza – Unifor; ³Professora do Curso de Enfermagem da Universidade de Fortaleza- Unifor.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nara.silva10@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um processo de intensas mudanças físicas e emocionais com influências e repercussões socioculturais, econômico e de saúde. Nesta perspectiva se faz necessário desenvolver uma metodologia assistencial sistemática e de qualidade, identificando problemas e riscos, contribuindo para que, esse processo, ocorra de maneira favorável na perspectiva holística do cuidado humano. Com esse propósito, buscou-se a Teoria do Conforto de Kolcaba que fornece uma base teórica importante, porque fornece as bases para o bem-estar, alívio e motivação necessários para o enfrentamento de possíveis adversidades clínicas quer sejam os doentes, indivíduos ou familiares, nesse caso a gestante. **OBJETIVO:** Relatar a importância da Sistematização de Enfermagem fundamentada na Teoria do Conforto de Kolcaba, nos cuidados às gestantes de alto risco. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado com 8 gestantes, no mês de novembro de 2017, na cidade de Fortaleza – CE, no Hospital referência no Ceará, nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia, Obstetrícia e Neonatologia, na Casa da Gestante, durante o estágio curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher do curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE). A coleta se deu a partir da anamnese e exame físico e avaliação dos dados dos prontuários das pacientes. a partir das necessidades das gestantes foram realizados cuidados fundamentados na teoria do conforto de Kolcaba. **RESULTADOS:** Nas consultas de enfermagem realizado durante o estágio, foi observado pelas acadêmicas, que as gestantes apresentavam sentimento de insegurança, medo e ansiedade em relação a sua gravidez. Visto isto, as acadêmicas realizaram cuidados de enfermagem com base na teoria do conforto, que existe em três formas: alívio, tranquilidade e transcendências. Para isto, foram utilizadas técnicas de relaxamento, como musicoterapia e massagem, realizadas no quarto das pacientes para lhes proporcionar um ambiente mais acolhedor e relaxante, também foram realizadas orientações sobre ambientação e posições mais confortáveis para dormir, além de fornecimento de informações sobre seus diagnósticos clínico e o estado atual da sua gravidez, buscando reduzir a ansiedade e proporcionando um melhor conforto. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro, em seu cotidianos, deve pautar suas ações na ferramenta essencial da profissão, que é a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), contudo, atrelada a uma teoria de enfermagem para fundamentar suas ações em cada etapa do processo assistencial. A análise das situações experienciadas e o julgamento clínico dos problemas de saúde, dos sinais e sintomas das doenças, ou processos de vida, com uma gravidez de riscos, poderá prevenir complicações e morbimortalidade materno fetal.

Palavras-chave: Teoria de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Gestantes.





APLICAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO COMO ESTRATÉGIA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICO EM UM HOSPITAL DE FORTALEZA-CE

¹Maria Liliane Luciano Pereira; ¹José Elinardo dos Santos; ¹Juliana da Costa Rodrigues; ¹Paloma Alves de Almeida; ¹Yara Isla Farias; ²Aline Holanda Silva; ²Paulo Yuri Firmino.

¹Graduação em Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO; ²Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza – FAMETRO.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: marialilianelucianopereira@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Ao longo da história os antimicrobianos têm contribuído para o aumento da expectativa de vida das pessoas, através da sua eficácia no tratamento das infecções. Também cooperam para a qualidade de vida da população, com redução grande da morbi-mortalidade ocasionadas por tais doenças. Contudo, o uso irracional desses medicamentos tem impacto significativo no desenvolvimento crescente de agentes resistentes. Diante da realidade envolvida no atendimento de saúde no ambiente hospitalar, programas de extrema relevância cujo objetivo é o uso racional de antimicrobianos apresentam alguns obstáculos na sua realização. Ações educativas desempenhada no intuito reflexivo e informativo são efetivas na formação de uma consciência crítica, e assim mostrando a realidade aos profissionais da área da saúde. **OBJETIVO:** Relatar o suporte de um material educativo na conscientização do uso racional de medicamento para profissionais da unidade de saúde. **MÉTODOS:** Baseado na utilização da metodologia ativa do arco de Manguerez, aplicada na disciplina de estágio curricular II, no período de fevereiro a junho de 2018, foi desenvolvido um material educativo como alternativa viável para auxiliar na resolução da principal dificuldade encontrada no campo de estágio. **RESULTADOS:** Para contribuir positivamente na promoção da saúde, materiais educativos apresentam importância por auxiliar na conscientização dos leitores. Foi possível observar algumas das principais dúvidas sobre os antibióticos, como: tempo de uso, desenvolvimento de resistência, via de administração, interações com outros medicamentos e reações adversas. O material educativo como tática de conscientização mostrou-se ser bastante elucidativo, pois os profissionais demonstraram interesse e dispostos a conhecer mais sobre o assunto, bem como pôr em prática algumas sugestões abordadas pelo material. Contudo, uma parcela muito pequena de profissionais apresentou resistência ao recebimento do material, para contornar tal problema o material foi disponibilizado para o livre acesso nas unidades hospitalares. **CONCLUSÃO:** A ocorrência de resistência a antimicrobianos é um desafio a ser minimizado o quanto antes. Então, a elaboração de um material educativo para profissionais da unidade hospitalar foi de grande valor, para a promoção de uso racional. Entretanto, somente essa proposta não é eficaz, necessitando de outras medidas para que o auxílio desse tipo de material possa maximizar a resolução de tal problema.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Resistência Bacteriana, Uso Racional.





OFICINA ARTESANAL DE MÓBILES PARA GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Nara da Silva Pinto; ¹Thayná Cândido Day; ²Maria de Fátima da Silva Pinto; ¹Sara Maria Soares Rabelo; ¹Kézia da Costa Falcão; ¹Hugo Teixeira Holanda; ³Maria Célia de Freitas.

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE; ² Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Fortaleza- Unifor; ³Docente do Programa de Pós-graduação em Cuidados Clínicos de Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nara.silva10@yahoo.com.br

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo gravídico gera instabilidade emocional, que varia de acordo com as vivências de cada mulher. Esta instabilidade torna-se mais intensa quando a gravidez representa risco de vida para a gestante e/ou para o feto. Na ocorrência desse evento, a Enfermagem tem o papel de desenvolver ações que garantam o cuidado criterioso no pré-natal e auxiliem a gestante durante esse processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no desenvolvimento de uma oficina artesanal de móveis com gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma oficina artesanal de móveis, realizada por acadêmicas de Enfermagem, no mês de novembro de 2017, em um hospital de referência na cidade de Fortaleza-CE, na Casa da Gestante, que se trata de uma residência provisória para acompanhamento de gestantes de alto risco. O trabalho nesta casa e fornece um ambiente familiar e apoio para gestações de risco. A experiência ocorreu durante o estágio da disciplina de Enfermagem em Saúde da Mulher. **RESULTADOS:** Primeiramente foi realizado um momento de diálogo com as gestantes a fim de convidá-las a participar da oficina de construção de móveis artesanais para seus bebês. No momento da oficina foram fornecidos os materiais e as instruções para construção dos móveis e à medida que a atividade era executada, foi-se criando um espaço de diálogo sobre as dúvidas pertinentes à gestação e sobre seus riscos, como também as acadêmicas puderam fornecer orientações de promoção e reabilitação da saúde. No momento da oficina, as gestantes foram estimuladas a produzirem móveis para seus bebês. Para a realização dessa atividade, foram fornecidos materiais para costura e artesanato, em diversas cores e estampas, para que as gestantes pudessem criar e desenvolver o móvel, segundo suas próprias ideias. Preparou-se o ambiente de modo a propiciar momento de descontração e favorecer a comunicação entre as gestantes. Os facilitadores incentivavam a troca de experiência entre elas; a promoção de vínculo entre as mulheres e seus bebês, estabelecendo confiança entre as acadêmicas de enfermagem e as gestantes. A atividade contribuiu para um espaço de esclarecimentos de dúvidas pertinentes à gestação de risco, como por exemplo, se o bebê iria nascer normal ou se iria ter alguma anomalia, ou quais seriam as anomalias e o risco de desenvolvimento das mesmas, também foi explicada à gestante a importância da monitorização dos sinais vitais e sobre a adesão à insulino terapia, no caso das mães com Diabetes Mellitus Gestacional. Considerou-se um momento relevante para o planejamento do cuidado de enfermagem às gestantes, como troca de experiências e incentivo a criação do vínculo entre o enfermeiro e gestante, no momento da internação, algumas vezes repleto de dúvidas e insegurança. **CONCLUSÃO:** A oficina revelou possibilidades de cuidado integralizado e humanizado, com vista ao processo gravídico saudável.

Palavras-chave: Enfermagem, Gestantes, Cuidados de Enfermagem.





O CÂNCER DE PRÓSTATA E SEUS IMPACTOS NA DINÂMICA BIOPSISSOCIAL

¹ Tallys Newton Fernandes de Matos; ² Ana Maria Fontenelle Catrib.

¹ Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR; ² Pós-doutorado em Medicina Comunitária pela Universidade do Porto – UP.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tallysnfm@gmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é uma doença de causas múltiplas, como os fatores ambientais, culturais, socioeconômicos, estilos de vida ou costumes. É o segundo tipo de câncer mais incidente entre os homens. Destaca-se que a expectativa mundial para 2030 é de 1,7 milhão de novos casos, onde só no Brasil existiam 68.800 mil diagnosticados. Um elemento comum no seu desfecho é a relação com desajustamento ou conflito hormonal e a rotina diária agressiva. Neste sentido, é importante uma investigação precisa nesta temática, pois esta patologia afeta uma localização anatômica responsável pelas funções sexuais do homem e pode desencadear alterações nas funções fisiológicas, psicológicas e sociais. **OBJETIVO:** Com isso, o objetivo desta pesquisa foi investigar os impactos do câncer de próstata nos contextos biopsicossociais. **MÉTODOS:** Foi realizado uma revisão integrativa desenvolvida a partir da base de dados “SciELO” “Scientific Electronic Library Online”, utilizando-se as seguintes combinações de descritores: "prostate cancer" and "câncer" and "próstata", apresentando assim 824 artigos. Na primeira etapa de análise estabeleceu-se critérios de inclusão e exclusão como leitura dos resumos, especificação e atualização da temática através de: "2013" or "2014" or "2015" or "2016" or "2017" and "research-article" or "review-article", para respectiva seleção dos mesmos. Restaram 59 artigos, em que 22 artigos foram selecionados pela relação com o tema. 37 artigos foram excluídos por motivos de repetição e ausência de conexão com o tema. Dos 22 artigos, restaram 19 artigos que constituíram a resolução de forma significativa da demanda geral desta pesquisa. **RESULTADOS:** De acordo com os artigos explorados foi elaborado quatro fatores para compreensão dos resultados obtidos sobre os impactos do câncer de próstata, sendo estes: (1) Impacto biológico, (2) Impacto psicológico, (3) Impacto social e (4) Sentido do impacto biopsicossocial. No primeiro fator temos os impactos biopsicossociais, que se apresentam através de insônia, problemas urinários, disfunção temporomandibular e impotência sexual. No segundo fator temos os impactos psicológicos, que se manifestam através de distúrbios do sono (bruxismo), medo, fuga da realidade, angústia, ansiedade, dificuldade de reconhecer a identidade, negação da realidade e estresse. No terceiro elemento temos os impactos sociais por meio de isolamento social e profissional, acomodação de atividades comunitárias e práticas culturais que favorecem o desenvolvimento e paciente. E, por fim, o quarto fator temos o sentido dos fatores anteriores na busca por um trabalho multidisciplinar, através de políticas públicas para a promoção da saúde e desenvolvimento humano por meio da educação em saúde. **CONCLUSÃO:** Com isso, encontram-se diversas dificuldades para a prevenção, associadas a fatores como: falta de informação à população; crenças sobre o câncer e seu prognóstico; preconceito contra o exame preventivo e a carência de rotinas nos serviços de saúde. Com isso, é importante que sejam desenvolvidas políticas públicas referentes à orientação e conscientização das condições biopsicossociais objetivando a prevenção e promoção da saúde.

Palavras-chave: Câncer de Próstata, Impacto Psicossocial, Impactos na Saúde.





A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM SITUAÇÃO DE SUICÍDIO MAL SUCEDIDO.

¹ Rosana Serejo dos Santos; ² Luciana Ribeiro de Carvalho; ³ Joelma Rodrigues da Silva; ⁴ Alanne Késsia de Souza Paiva; ⁵ Joelcia Mariana Ferreira Silva; ⁶ Karine Sá e Silva; ⁷ Suênia Maria da Silva Lima.

¹ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ² Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ³ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ⁴ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ⁵ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ⁶ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina; ⁷ Graduanda em Enfermagem pela Estácio de Teresina.

Área temática: Saúde Mental

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: rosanaserejinha@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O suicídio representa uma questão importante de saúde pública em todo o mundo por ser um fenômeno complexo e universal. Botega, et al., (2009), utilizou o termo procedimento suicida como forma de designar pensamentos e atos, formação e encadeamento das ideias suicida, o risco de suicídio, o planejamento do suicídio e a ação que tem por fim, a intenção de matar a si mesmo. O ato em si (óbito) e a tentativa frustrada, são considerados os mais importantes. Em 90% dos casos, pessoas que tentam suicídio sofrem de transtornos psiquiátricos diagnosticáveis e tratáveis. Comumente a equipe de saúde costuma fazer distinções entre problemas mentais e físicos, o que pode fragmentar a atenção dispensada, levando a desvalorização das necessidades dos pacientes com problemas mentais. Ao prestar atendimento para indivíduos com tentativa frustrada de suicídio é preciso preparo emocional por parte do profissional enfermeiro, além de qualidade, segurança e prontidão no atendimento. Para Mayer JD, et al. (2011), a capacidade de reconhecer e compreender as próprias emoções e das outras pessoas, distingui-las e utilizar essa informação para orientar pensamentos e ações, é chamado de inteligência emocional. **OBJETIVO:** Analisar a assistência prestada ao paciente que teve uma tentativa frustrada de suicídio. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A seleção e obtenção dos artigos ocorreram através da busca das publicações em junho de 2018, nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio dos descritores: “enfermagem” AND “tentativa de suicídio”. Como critérios de inclusão para seleção dos estudos foram utilizados: artigos que abordam os aspectos relacionados à assistência de enfermagem prestada ao paciente com tentativa de suicídio, publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e disponível na íntegra. **RESULTADOS:** Observou-se que o atendimento a crise aos pacientes com tentativas de suicídio frustrada ainda ocorre de maneira automática: contenção medicamentosa, contenção mecânica e internação, ações estas que priorizam a redução dos sintomas, desvalorizando o sofrimento e colocando em segundo plano o que levou aquele paciente a está naquela situação. Com tudo, as mudanças comportamentais crescem consideravelmente, pois a vulnerabilidade e número de tentativas de suicídio é cada vez maior, aproximando os profissionais e a sociedade na necessidade de conter os episódios de suicídio. **CONCLUSÃO:** Que a ação dos profissionais da área da saúde, principalmente da Enfermagem é imprescindível no serviço hospitalar, que deve ter atuação voltada aos casos de comportamento suicídio em relação ao aumento da procura, sendo a preparação desses profissionais essencial para um melhor atendimento ao cliente, que necessita não só de cuidados medicamentosos, mas de cuidados pessoais, visando um atendimento mais humanizado.

Palavras-chave: Tentativa de suicídio, Prevenção, Enfermagem.





PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS IDOSOS NO DIA NACIONAL À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isadora Lima de Souza; ¹Jean Carlos Fonseca de Sousa; ¹Sâmila Gomes de Sousa; ²André Luiz de Oliveira Pedroso; ³Maria Michelle Bispo Cavalcante.

¹ Discentes do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Inta-UNINTA; ² Discentes do curso de Medicina pelo Centro Universitário Inta – UNINTA; ³ Docente do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário Inta-UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: aisadora_lima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: No dia 1º de outubro, comemora-se o Dia do Idoso, pessoa que possui idade igual ou superior a 60 anos. Essa data, que marca o dia em que a Lei Nº10.741 (Estatuto do Idoso) entrou em vigor, é fundamental para reforçar a importância da proteção a esse público e para reavaliarmos nossa atitude com relação aos idosos o que torna a promoção da saúde um fator basilar nesse processo de capacitação do indivíduo em melhorar e controlar sua saúde. Para alcançar o estado de completo bem-estar físico, mental e social, um indivíduo ou grupo deve ser capaz de identificar aspirações, satisfazer necessidades e mudar ou lidar com seu ambiente. Saúde é vista, portanto, como um meio de vida e não um objetivo. Política de promoção de saúde envolve abordagens diversas, mas complementares, levando em conta as diferenças sociais, culturais e econômicas de cada país. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em uma intervenção realizada no Dia Nacional do Idoso. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em 1 de outubro de 2017, no Dia Nacional do Idoso, em uma praça pública na cidade de Sobral. Foram desenvolvidas ações de acolhimento, promoção da saúde e oficinas. **RESULTADOS:** As atividades de Promoção a Saúde foram desenvolvidas por acadêmicos de Enfermagem. Na oportunidade foram realizadas atividades educacionais com os idosos que passavam no local como: acolhimento, aferição de P.A., orientações e oficinas. Tais oficinas apresentam-se como condição “sine qua non” à assunção de uma postura saudável. Enfatizou-se a prática de atividade física, bons hábitos alimentares, controle de PA, o uso de polifarmácia e apoio familiar. Percebeu-se a preocupação dos idosos no que diz respeito a sua saúde, durante a ação houve ainda socialização de informações basilares impressas, práticas esportivas com vistas à introdução na atividade física, o ápice da intervenção se deu com a realização de uma dança de forró, animação total na escolha de seus pares o que reverberou uma maior inclusão social além de promover a autoestima dos mesmos, na oportunidade a palavra ficou facultativa e de forma gradual os idosos iam tecendo suas conjecturas sobre a temática proposta e sugerindo temas a ser abordados. **CONCLUSÃO:** Assim, sumarizando as questões acima, se percebe que a promoção é uma condição “sine qua non” à assunção de uma melhor qualidade de vida na terceira idade, desmistificando tabus, gerando impactos positivos a saúde dos idosos. É oportuno que acadêmicos agucem seu olhar a temática, possibilitando uma vida saudável a esse público que tende a crescer, e com o desejo de evolução saudável.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Idoso, Acolhimento.





A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE AOS PACIENTES COM RISCO DE SÍNDROME DA FRAGILIDADE.

¹ Joelma Rodrigues da Silva; ² Luciana Ribeiro de Carvalho; ³ Rosana Serejo dos Santos; ⁴ Nathally Mairy Viana de Oliveira; ⁵ Joelcia Mariana Ferreira Silva; ⁶ Karynne Sá e Silva; ⁷ Suênia Maria da Silva Lima.

^{1,2,3,4,5,6,7} Graduandas em Enfermagem pela Estácio de Teresina.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: joelmabeathyz@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O estudo de doenças/síndromes associadas ao envelhecimento torna-se imprescindível, pois o retardamento ou inibição do aparecimento destas possibilitará ao idoso manter nível de qualidade de vida razoável. Fried et al. (2001) diz que a fragilidade é um processo fisiopatológico único, resultante de alterações em uma série de mecanismos biológicos e que leva a modificações de múltiplos sistemas e, eventualmente, ao rompimento do equilíbrio homeostático. O enfermeiro como profissional participativo, compreendendo o processo de envelhecimento, assim como as condições que levam o idoso à fragilização, deve utilizar sua prática clínica, elaborando estratégias para uma melhor assistência em saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância da assistência de enfermagem ao paciente com risco da síndrome da fragilidade no desenvolvimento de medidas preventivas, auxiliando o paciente e os familiares. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura. A busca dos artigos ocorreu em julho de 2018 nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO), por meio dos descritores: “assistência de enfermagem” AND “síndrome da fragilidade” AND “idoso frágil”. Como critérios de inclusão para seleção dos estudos foram utilizados: artigos que abordam os aspectos relacionados à assistência de enfermagem prestada ao paciente com risco de síndrome da fragilidade, publicados entre 2010 e 2018, em português, inglês e disponível na íntegra. **RESULTADOS:** Os resultados permitiram identificar que o enfermeiro exerce um papel importante na assistência aos idosos com risco de desenvolver a síndrome da fragilidade, como sensibilização da população sobre a importância de sua inserção na comunidade, inclusive colaborando e comprometer-se pela construção de novos espaços e oportunidades de reabilitação psicossocial, que farão com que esses indivíduos se sintam valorizados. Percebeu-se que o treinamento e capacitação para trabalhar com a demanda de idosos, pode ser o melhor caminho para uma qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A Longevidade humana passou a alcançar médias elevadas nas últimas décadas mundialmente, mas os anos de vida saudável vem diminuindo, deixando os idosos mais dependentes de seus familiares/cuidadores. Precisa-se trabalhar cada vez mais em educação em saúde, para que não se alcance a velhice apenas, mas, que a terceira idade chegue com saúde e qualidade de vida. Prevenir não apenas a mortalidade, mas diminuir a perda funcional do idoso. O profissional de enfermagem deve sempre está atualizando os conhecimentos para reconhecer os riscos de seus pacientes de desenvolver a síndrome, e assim desenvolver metas para uma qualidade de vida da pessoa idosa. A Síndrome da fragilidade é de responsabilidade da sociedade como um todo, cada mudança de comportamento deve ser vista com muita cautela.

Palavras-chave: Idoso, Fragilidade, Enfermeiros.





O CUIDADO DO ENFERMEIRO NO MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS

¹Larissa Vieira de Melo; ¹Stefânia Araújo Pereira; ¹Bianca Maria Cardoso de Sousa Vieira; ¹Ruth de Sousa Santos; ²José Francisco Ribeiro.

¹Graduadas em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestre em Ciências da Saúde – UFPI, Especialista em Enfermagem Obstétrica – IESM, Professor Assistente da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: vieiramlaris@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: De acordo com a Associação Internacional para o Estudo da Dor, a dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano tecidual real ou potencial. (HEALTH G. J. S, 2014). **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre o conhecimento do enfermeiro no manejo da dor em neonato. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa de literatura via PUBMED em julho de 2018. Foi utilizada na pesquisa a estratégia PICO com os descritores (P: NEONATO; I: terapia complementar, manejo da dor; O: enfermeiro). Critérios de inclusão: todos os idiomas, gratuito e completo. Critérios de exclusão: não aderência a temática. Foram encontrados de início 1437 e selecionados para análise 35 artigos concordantes aos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de análise foram: período de publicação, abordagem metodológica, unidade federativa e categorias temáticas. **RESULTADOS:** Os anos de maiores publicações foram 2014 e 2016; O tipo de abordagem com mais publicações foi o quantitativo; O local com mais publicações foi no Brasil e Canadá seguido do Irã e Coréia. De acordo com o assunto abordado pelos artigos é que emergiram as categorias temáticas. Na primeira categoria foram 17 artigos relacionado os indicadores das manifestações clínicas da dor se dividem em comportamental e fisiológicos. Os comportamentais corresponde o choro, expressão facial, resposta motora, irritabilidade, e alterações de sinais vitais. Os fisiológicos aumento da frequência cardíaca saturação de oxigênio, pressão arterial. (RIBEIRO et al., 2012). Na segunda categoria foram encontrados 12 artigos com aos eventos de curto prazo da dor são estresse aos procedimentos, redução da atenção e orientação, mudanças nos padrões de sono, podendo até influenciar a relação mãe e neonato. (HERMONT P, LIMA, FRICHE, 2013). Ao longo prazo são mudanças no comportamento social e distúrbios no seu crescimento e desenvolvimento. (BOROUJENI, ELSAGH, MOHAMMADIZADEH, 2017). E os neonatos com aumento prolongado da dor pode ter sensibilidade aumentada e hipersensibilidade (HERMONT P, LIMA, FRICHE, 2013). Na terceira categoria foram 25 artigos em que o Ministério da Saúde recomenda o uso das intervenções não farmacológicas com eficácia comprovada para o alívio da dor e baixo custo operacional, tais como sacarose e glicose, sucção não nutritiva, amamentação, contato pele a pele e a diminuição de estímulos táteis (Christoffel, 2016). Na quarta categoria encontraram 24 artigos em qual os, os enfermeiros utilizam instrumentos que facilitam a comunicação entre a equipe, permitindo avaliar a evolução da dor e verificar a resposta frente à terapia analgésica. Sendo assim, avaliação é realizada em evidências científicas pautadas em parâmetros no contexto global das escalas de avaliação da dor. Devendo ser implementada na prática dos profissionais de saúde como sinal vital que necessita de atenção com vistas à redução do impacto provocado pelo fenômeno da dor no processo de crescimento e desenvolvimento do ao neonato pré-termo (Santos, Ribeiro, Santana, 2012). **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros necessita de um treinamento específico no manejo da dor em neonatos, bem como implementação de protocolos assistenciais no processo doloroso e a utilização de métodos não farmacológicos, no qual fortalece o qualidade do enfermeiro na neonatologia.

Palavras-chave: Neonato, Terapia Complementar, Manejo da dor, Enfermeiro.





A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Isadora Lima de Souza; ¹Sâmila Gomes de Sousa; ¹Jean Carlos Fonseca de Sousa; ¹Francisco de Assis Fernandes Paiva; ¹Juliana da Silva Freitas; ¹Jaqueline Cristina Matos de Freitas; ²Maria Michelle Bispo Cavalcante.

¹ Discentes do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário Inta-UNINTA; ²Docente do curso de graduação em Enfermagem no Centro Universitário Inta-UNINTA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do Autor: aisadora_lima@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As práticas educativas são importantes para a incorporação de novos hábitos, ampliação do conhecimento e assunção de uma postura saudável, sobretudo durante uma fase de rápidas mudanças na vida de uma mulher, como a gestação. Assim, a troca de saber proporcionada por oficinas e rodas de conversas com gestantes, possibilitam construção do saber compartilhado e capacita essas mulheres para tomada de decisões de modo consciente, estimulando a autonomia feminina, permeado pela participação ativa e empossando a mulher de autonomia e pro atividade. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde a gestantes acerca dos cuidados necessários ao pleno e saudável desenvolvimento da gravidez, parto e puerpério. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicos de enfermagem durante as vivências práticas na Unidade Básica de Saúde, na disciplina de Saúde Coletiva do curso de bacharelado em enfermagem do Centro Universitário INTA, no mês de Outubro e novembro de 2016. Os encontros foram realizados em grupos de gestantes na unidade básica de saúde, com mulheres com faixa etária entre 13 e 35 anos. Durante o momento foi possível abordar os cuidados com o recém-nascido, e realizar de forma prática esses cuidados, que se estende deste a troca de fralda ao correto posicionamento para a realização do aleitamento materno, foi explanado também os cuidados que são importantes no puerpério. Cada oficina se perdurou por sessenta minutos. Ao final do momento foi colocado um vídeo acerca da temática, e posteriormente realizado um questionário avaliativo composto de itens verdadeiros e falsos, com o intuito de ponderar o nível de conhecimento adquiridos pelas participantes. **RESULTADOS:** Houve o reconhecimento das vantagens dessa abordagem sobre os cuidados no puerpério bem como ao recém-nascido, pois promoveu um maior esclarecimento e entendimento acerca do assunto, visto que a maioria das participantes era primigesta. Verificou-se um acréscimo do conhecimento ao final das oficinas, uma vez que dúvidas que haviam sido apresentadas ao início dos momentos, foram sanadas pelos acadêmicos durante as oficinas. A troca de saberes entre elas foi outro ponto positivo observado pelos estudantes, pois perpassa maior fidedignidade durante a gestação. A participação efetiva de todas as gestantes, bem como o empenho dos profissionais que se encontravam na unidade, incluindo enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde foram relevantes para a realização desses momentos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que tais momentos são capazes de transformar posturas através de práticas pedagógicas interativas e que atividades mediadas por determinado contexto pode ser visto como um aspecto de mudança. A experiência das oficinas permitiu que os acadêmicos evidenciassem os principais cuidados que são imprescindíveis com o RN e puérperas nos primeiros dias, proporcionando com isso momentos interativos e enriquecedores.

Palavras-chave: Oficinas, Gestantes, Promoção da Saúde.





O TEATRO COMO RECURSO PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE BUCAL A CRIANÇAS COM CÂNCER: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Débora Cristina Ribeiro Bastos; ¹Letícia Ferreira Moraes; ¹Vanderlene Mota Andrade; ²George Jo Bezerra Sousa; ²André Ribeiro de Castro Júnior; ³Juliana da Costa Madeira; ⁴Luciana Kelly Ximenes dos Santos.

¹Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem pela UniFanor Wyden; ²Mestrando em Cuidados Clínicos em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ³Mestre em Ciências Fisiológicas pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ⁴Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará – UFC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: isabelcrb10@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As práticas de higiene bucal desempenham importante papel na prevenção de doenças bucais. O cuidado com a saúde bucal de crianças envolve vários setores, tais como: a família, a sociedade, as políticas e também de profissionais em saúde, como o enfermeiro. A promoção da saúde à população infantil em especial, os acometidos por câncer, consolida no restabelecimento da saúde geral e, conseqüentemente, na qualidade de vida dessas crianças, visto que o tratamento antineoplásico pode ser prejudicial a mucosa oral da criança, podendo alcançar maior gravidade. Além disso, diversas são os recursos que se pode utilizar para realizar esse tipo de atividade, como o uso de teatro. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de utilizar o teatro para educação em saúde sobre higiene bucal utilizando à crianças com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido pelos acadêmicos de enfermagem do 6º semestre durante ação do Grupo de Pesquisa Saúde da Criança e do Adolescente, realizada em uma casa de apoio para crianças com câncer localizada em Fortaleza – CE no mês de outubro de 2016 no turno matutino com duração de 1 hora. A ação teve como critério de participação: estar alojado na casa de apoio; não estar em momento de repouso. A ação contou com 10 crianças que participaram voluntariamente do momento. Foram confeccionados materiais didáticos para o teatro que representasse o passo a passo da higienização bucal, como a escova, creme dental e personagens ilustrando as bactérias. Os acadêmicos foram fantasiados de acordo com os instrumentos utilizados para higiene bucal (escova, o creme dental, boca). **RESULTADOS:** A promoção da saúde requer um trabalho com abordagens preventivas, educacionais e de controle a saúde pelo próprio indivíduo, a motivação e a conscientização são propostas viáveis para diminuição de doenças bucais em crianças com câncer. A atividade lúdica possibilitou transmitir informações sobre a higiene bucal e, pode-se observar a interação das crianças com o grupo. Foram abordados assuntos como o uso correto da escova, a importância da higiene diariamente. Ressalta-se a importância do enfermeiro como educador no processo de educação em saúde sobre a higiene bucal, para que essas crianças se sintam capazes de cuidar de sua higiene oral. **CONCLUSÃO:** O desenvolvimento da ação educativa permitiu a discussão de forma horizontal com os sujeitos, vale ressaltar a experiência como oportunidade de incentiva-los no cuidado com a higiene oral enfatizando a importância de ações que aproxime o público infantil.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Saúde Bucal, Neoplasias Pediátricas.





RELEVÂNCIA DO EXAME DE GLICEMIA NA CONDUTA MULTIDISCIPLINAR: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Gabriele Barroso Costa; ¹Ane Iully Rocha; ¹Francisca das Chagas Martins Pontes; ¹Geiciane Araújo da Cunha; ²Maria Hilda de Oliveira; ³Jose Luis da Luz Gomes; ⁴Eva Dáks Leite Parente Lima.

¹Graduando em Fisioterapia pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – UNITA; ²Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – UNITA; ³Graduando em Enfermagem pelo Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU; ⁴Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará - UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gabrielbarroso@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica que se caracteriza por um excesso de glicose no sangue devido à falta ou ineficácia da insulina, hormônio produzido pelo pâncreas. O exame de glicemia é necessário para medir a quantidade de glicose no sangue no momento da coleta. É usado para detectar hiperglicemia e hipoglicemia, ajudar no diagnóstico, e monitorar os níveis de glicose em pessoas com diabetes. A dosagem de glicose pode ser usada na triagem de pessoas saudáveis e assintomáticas, tendo importância especial em pessoas com risco maior de diabetes, como os que têm história familiar e obesa com mais de 40 a 45 anos de idade. Diante do impacto causado pela neuropatia diabética, a contribuição de apoio multidisciplinar no atendimento torna-se indispensável, onde o enfoque em medidas de prevenção se faz necessário. **OBJETIVO:** Analisar a importância da abordagem multidisciplinar com base no exame de glicemia. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa onde foram feitas busca nas bases de dados BVS e SCIELO. Utilizados como critérios de inclusão artigos em língua portuguesa, ano em que foram publicados e pelo conteúdo que foi entendido como relevante para o trabalho proposto, sendo as datas do ano de 2011 até o ano de 2017. **RESULTADOS:** Os dados apresentados permitem observar recursos terapêuticos da gama de atuação multiprofissional, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida desses pacientes atuando tanto na prevenção, promoção ou recuperação dessa condição patológica. Na pesquisa foi evidenciado que a ação nas condições de pacientes diabéticos, tem conseguido proporcionar alívio de dor (de acordo com EVA), melhora de desconfortos, reabilitação, e o principal, alcançou diminuir os níveis glicêmicos. **CONCLUSÃO:** Através da pesquisa observou-se que é de suma importância o conhecimento de integração multiprofissional acerca do exame de glicemia como fonte de informação para o plano de tratamento, pois este possibilita uma vertente de base na visão holística de toda equipe sobre o que se pode ou não abordar com o paciente, quais os seus limites, que tipos de recursos utilizarem, em que frequência e modo, de uma melhor maneira em geral. Além de ser uma fonte de cuidados preventivos com relação a doenças cardiovasculares, se esse paciente apresentar níveis alterados de glicose e sendo também uma forma de sensibilizar a população através de medidas não farmacológicas.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, Índice Glicêmico, Multiprofissional.





ATUAÇÃO E BENEFÍCIOS DOS PROBIÓTICOS NO QUADRO DE INTOLERÂNCIA A LACTOSE

¹Denise Maria Nunes Lopes; ¹Débora Thaís Sampaio da Silva; ²Yago Costa Vasconcelos, ³Leticya Thaís Mendes Viana; ⁴Larissa Lima Emérito.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduando em Fisiologia aplicada à Nutrição e Exercício Físico pelo VN Cursos, ³ Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Funcional pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: denisemaria-2294@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A intolerância a lactose (IL) pode ser definida pela incapacidade de absorver a lactose. Essa alteração envolve a digestão ou o metabolismo, no entanto, não envolve o sistema imunológico. Lactose é o principal carboidrato do leite e encontra-se presente em grande quantidade no soro, além disso, é uma importante fonte de energia para o organismo proporcionando 16,8 kJ.g-1. A má absorção de lactose pode ser caracterizada de três formas distintas, são elas: primária, secundária ou deficiência congênita. A primária caracteriza-se pela redução na produção da lactase com o decorrer do tempo, a secundária ou adquirida é causada por alterações no trato gastrointestinal e a deficiência congênita é o tipo mais raro de intolerância e caracteriza-se por um problema genético. Em pacientes que apresentam essa intolerância, a lactose acumula-se no intestino devido a ausência total ou parcial da enzima lactase. Os probióticos são microrganismos vivos, administrados em quantidades pré-definidas, que conferem benefícios à saúde do hospedeiro. Atualmente, tem-se destacado o uso dos mesmos no tratamento de indivíduos portadores de IL, pois são considerados como alimentos funcionais que visam assegurar o bem-estar atuando na prevenção e controle de doenças. **OBJETIVO:** Verificar a atuação bem como os benefícios dos probióticos no quadro de intolerância a lactose. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a importância dos probióticos no quadro de intolerância a lactose. As fontes de informações utilizadas foram o banco de dados PUBMED e SCIELO no período de 2000 a 2015. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos demonstraram uma significativa melhora nos sintomas de intolerância à lactose com aumento na quantidade de bactérias totais durante o período de suplementação, pois o uso de bifidobactérias como alimentação modifica a quantidade e as atividades metabólicas na microbiota do cólon e aliviam os sintomas em intolerantes à lactose. **CONCLUSÃO:** Foi possível observar a presença de dados clínicos comprovando que o tratamento com probióticos traz melhoria e benefícios para pacientes com intolerância à lactose, favorecendo a regulação do trânsito intestinal e alívio da sensibilidade aos sintomas de má absorção. Atualmente, as terapias usam preferencialmente cepas de microrganismos do gênero *Bifidobacterium* e *Lactobacillus* por apresentarem excelentes características de um bom probiótico como resistência ao ácido do estômago, adesividade às células da mucosa intestinal, uma grande capacidade de colonização e uma velocidade elevada de crescimento.

Palavras-chave: Intolerância a lactose, Lactase, Probióticos.





EFEITO DAS CATEQUINAS NA OBESIDADE

¹Denise Maria Nunes Lopes; ¹Débora Thaís Sampaio da Silva; ²Yago Costa Vasconcelos, ³Leticia Thaís Mendes Viana; ⁴Larissa Lima Emérito.

¹ Pós-graduanda em Alimentos e Nutrição pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Pós-graduando em Fisiologia aplicada à Nutrição e Exercício Físico pelo VN Cursos, ³ Pós-graduanda em Nutrição Clínica e Funcional pelo Centro Universitário Santo Agostinho - UNIFSA; ⁴ Graduanda em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí – UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: denisemaria-2294@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A obesidade trata-se do acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo, ela pode ocorrer devido a aspectos genéticos, sociais e comportamentais. Uma das alternativas para o tratamento da obesidade é a fitoterapia, devido ao baixo custo e poucos efeitos colaterais. As catequinas, fitoquímicos presentes geralmente no chá verde, promovem diminuição de gordura corporal e inibem o crescimento de muitas células cancerosas *in vitro*, por induzir apoptose. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão sobre o efeito das catequinas na obesidade. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a importância das catequinas no quadro de obesidade. A busca de artigos científicos foi realizada nas bases de dados *Pubmed*, *Science Direct* e *Scopus* no período de 2012 a 2016. Foram selecionados, preferencialmente, ensaios clínicos controlados e randomizados e estudo de caso-controle, que fizessem abordagem quanto às catequinas e sua atuação na obesidade. **RESULTADOS:** Os artigos pesquisados mostram que as catequinas desempenham um papel importante no controle do tecido adiposo, principalmente pela regulação que a epigallocatequina (EGCG), catequina mais abundante e mais forte do chá verde, exerce sobre algumas enzimas relacionadas ao anabolismo e catabolismo lipídico. Constatou-se que as catequinas suprimem a expressão do gene KLFT que contribui para diferenciação dos adipócitos e induz a produção de adiponectina. **CONCLUSÃO:** Existem evidências científicas que da utilização e benefícios de catequinas na perda de peso no quadro de obesidade, porém é necessário mais pesquisas para elucidar melhor sua ação no tratamento da obesidade.

Palavras-chave: Catequinas, Obesidade, Emagrecimento.





A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM INFLUENZA A (H1N1): UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

¹Lívia Rodrigues Abreu; ¹Rita de Kássia Ayres Pereira; ¹Leonardo de Brito Santos; ¹Josyane Lima Mendes; ²Francisco Honeidy Carvalho Azevedo.

¹Discentes do curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA; ²Doutorado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil, Brasil (2017) Docente- Tempo Integral do Centro Universitário Santo Agostinho-UNIFSA.

Área temática: Promoção da saúde

Modalidade: Pôster simples

E-mail do autor: abreulivia598@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gripe H1N1 é uma infecção aguda que afeta o sistema respiratório, ocasionada pelo vírus Influenza A, tendo elevado potencial de transmissão. A gripe propaga-se facilmente e é responsável por elevadas taxas de hospitalização. Idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ou imunodeficiência, são os mais vulneráveis aos vírus. Os sintomas da gripe H1N1 são bem parecidos com os da gripe comum e a transmissão também ocorre da mesma forma, um grande diferencial está nos sintomas, um exemplo é a febre alta de início súbito, diferentemente da gripe comum. **OBJETIVO:** Fazer um levantamento das principais evidências relacionadas à importância da assistência de enfermagem em relação à Influenza A. **MÉTODOS:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada por meio da consulta de artigos e relato de casos coletados na base de dados: SciELO e Lilacs. Utilizaram-se como critérios de inclusão os estudos consultados a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): H1N1, Influenza A e Pandemia, publicações nos últimos 4 anos, com idioma português, disponíveis na íntegra e que abordasse o tema em questão. Assim selecionados 16 artigos ao final da pesquisa para compor o estudo em questão. **RESULTADOS:** Visualizou-se que os critérios a serem seguidos para a base do tratamento adequado são os sinais e sintomas, tratamento e os cuidados de enfermagem. Em relação aos sinais e sintomas deve-se atentar à semelhança entre esse tipo de gripe e uma gripe comum, buscando um diagnóstico precoce, facilitando assim o tratamento. Observou-se que o tratamento da H1N1 é feito por meio do uso de dois medicamentos que são o Oseltamivir e Zanamivir, é importante que o profissional da saúde identifique fatores de risco que podem agravar mais a saúde do paciente e levar o mesmo a óbito, por conta do uso errado do medicamento, onde deve se atentar ao tempo certo para iniciar o tratamento após início dos sintomas. É importante que o paciente acometido com H1N1, tenha uma atenção especial por conta das complicações que a doença pode desencadear, pois isso confirma a importância do tratamento precoce para a cura do mesmo. Dessa forma o conhecimento acerca dos pontos estratégicos de cuidado ao paciente e em relação à intervenção e os cuidados de enfermagem são de fundamental importância na prevenção e assistência ao paciente. **CONCLUSÃO:** O presente estudo tem caráter informativo, o vírus Influenza, é altamente mutagênico, o que dificulta sua imunização e controle. A influenza A, causadora da H1N1, é responsável por grandes epidemias e pandemias, e por ser uma preocupação a nível mundial e afetar a cada indivíduo, é necessário que se previna de maneira correta, expondo os riscos da doença e suas diferenças para com outros tipos de gripe, tornando perceptível aos profissionais da saúde a sua importância no tratamento do paciente.

Palavras-chave: H1N1, Influenza A, Pandemia.





A IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM DE WANDA DE AGUIAR HORTA A A CLIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

¹ Bruna Milena Oliveira Lindoso; ² Rosilda Silva Dias.

¹ Graduanda de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão- UFMA; ² Enf. Prof^a. Dra Departamento de Enfermagem – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: brunamilenarg3@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Processo de Enfermagem, introduzido por Wanda de Aguiar Horta, é um método de trabalho utilizado na prática assistencial, sendo este constituído por etapas inter-relacionadas para assistir o cliente de forma sequencial e sistemática. Neste relato, foi aplicado a cliente com diabetes *mellitus* tipo 1, sendo norte para promoção da saúde com estratégias de atenção específicas. O diabetes *mellitus* tipo 1 caracteriza-se pela deficiência absoluta na produção e na secreção de insulina. Na maioria dos casos, é consequência a destruição de natureza autoimune das células beta do pâncreas que sintetizam a insulina. O Processo de Enfermagem se estrutura em cinco etapas básicas: investigação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Sua aplicação como método científico, visa maior credibilidade ao trabalho de Enfermagem. **OBJETIVO:** aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem de Wanda De Aguiar Horta a cliente com diabetes *mellitus* tipo 1. **MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo estudo de caso. A coleta de dados deu-se por meio de pesquisas bibliográficas e etapas do Processo de Enfermagem, com um cliente do Hospital HU-UFMA, em São Luís-MA no período de 07/11/2016 à 2016 17/11/2016, nas práticas de Saúde do Adulto I. **RESULTADOS:** M.V.P.S, masculino, 14 anos, desnutrido, perda excessiva de peso, nega dieta, hipocorado, perfusão periférica diminuída, ansiedade, tireoidite de Hashimoto, níveis glicêmicos irregulares e crises constantes de hipoglicemia, diabetes mellitus descompensada, presença de crepitações somente na articulação do joelho bilateralmente, nega atividades físicas regulares, refere alergia a dipirona e medo dos procedimentos. Plano assistencial: fazer aferição sinais vitais (SSVV); ajudar em suporte emocional; orientar quanto à doença, tratamento, prática de exercícios físicos, automonitoramento da glicemia e alimentos nutritivos; supervisionar as Necessidades Humanas Básicas, SSVV, terapêutica medicamentosa, glicemia, ganho de peso e integridade da pele; encaminhar ao Endocrinologista, Educador Físico, Nutricionista e Psicólogo. Após implementado o plano de cuidados obteve evolução positiva quanto ao autocuidado, equilíbrio emocional, aceitação da dieta, ganho de peso e circulação periférica, adquiriu independência total para autocuidado de controle glicêmico e alimentação, sendo ainda dependente total da terapêutica medicamentosa insulino-terapia. Referiu medos diminuídos com à educação em saúde. Seguiu-se internado para controle de diabetes *mellitus* tipo 1 descompensado. **CONCLUSÃO:** Na melhora do quadro da cliente, foi evidente a comprovação da importância do Processo de Enfermagem, devido a este contribuir facilitando o cuidado, com a sistematização das ações de enfermagem de forma holística e humanizada a fim de atender as necessidades do cliente dentro das suas especificidades.

Palavras-chave: Processo de Enfermagem, Diabetes Mellitus tipo 1, Educação em Saúde.





CUIDADOS DE ENFERMAGEM A CRIANÇA NO PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO

¹Maria José da Silva; ¹Daniele Silva de Oliveira; ¹Camille de Sousa Cavalcante; ¹Jacqueline Cristina Matos de Freitas; ¹Mayara Mariano da Costa; ²Rosalice Araújo de Sousa Albuquerque.

¹Discentes do curso de graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA-UNINTA; ²Docente do curso de graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário INTA- UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mjalmeida81@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Enfermeiro exerce ações de cuidados com a criança nas diferentes fases que compõem o perioperatório e se estende até o pós-operatório imediato. Este período requer um cuidado mais específico, onde o enfermeiro deve estar atento as queixas dos clientes e os efeitos colaterais ao procedimento anestésico-cirúrgico. Os cuidados de Enfermagem no pós-operatório imediato podem ser definidos como cuidados prestados de forma individualizada, contínua e qualificada pela equipe durante as primeiras 24 horas após a cirurgia, tendo por objetivo proporcionar ao paciente o restabelecimento do equilíbrio hemodinâmico e ofertar condições de sobrevivência com qualidade. A complexidade que envolve os cuidados de enfermagem a criança no pós-operatório exige a atuação de uma equipe treinada, cujo desafio é proporcionar o restabelecimento pleno da criança o mais breve possível. Desta forma, podemos observar a necessidade de profissionais de enfermagem qualificados e que compreendam o processo saúde-doença pela visão da criança e de seus familiares, podendo assim desenvolver uma assistência capaz de atender as necessidades das crianças respeitando suas singularidades e promovendo um cuidado mais humanizado. **OBJETIVO:** Compreender através das publicações científicas os cuidados de Enfermagem a criança no pós-operatório imediato. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos selecionados no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), realizada no mês de abril de 2018, com os seguintes descritores: “Cuidados ” and “Enfermagem”, “Criança”, “Pós-Operatório”. Foram encontrados onze artigos, após a filtragem por textos completos, disponíveis em idioma português e publicados nos últimos três anos, restaram apenas quatro artigos. Destes, somente dois foram selecionados e incorporados neste estudo, pois estavam relacionados ao tema proposto. **RESULTADOS:** Com base na leitura, os artigos investigados mostram que os cuidados de enfermagem no pós-operatório imediato são determinantes para o prognóstico do paciente, dependendo do tipo de cirurgia. A equipe deve estar preparada para receber este paciente após a cirurgia, com todos os materiais e equipamentos necessários para monitorização, onde os primeiros cuidados de enfermagem a esta criança são profundamente técnicos. Além disso, os profissionais devem estar atentos as queixas destes pacientes, como dor, manter o controle da hipotermia e promover cuidados que proporcionem o bem-estar destes pacientes, pois estas crianças se encontram em um momento bastante frágil e de difícil aceitação sobre a sua condição de saúde, no entanto a presença dos pais é bastante importante neste momento proporcionando apoio emocional a estas crianças. **CONCLUSÃO:** Após a realização desta pesquisa acerca dos cuidados de enfermagem a criança no pós-operatório imediato, percebe-se que a atuação da equipe de enfermagem é relevante na recuperação destas crianças e que os pais também têm uma participação importante, vale ressaltar que a equipe de enfermagem deve promover um cuidado holístico a estas crianças de maneira integral e humanista, ampliando o foco da assistência e inserindo a família em seu plano de cuidados.

Palavras-chave: Enfermagem, Criança, Peri operatório.





HANSENÍASE COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

¹Juliana Rodrigues da Silva; ¹Vanusa Maria Gomes Napoleão; ¹Gilliane Ferreira da Silva; ¹Riane Lara Silva Santos; ¹Hugo Teixeira Holanda; ²Thereza Maria Magalhães Moreira; ³Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará- UECE; ²Enfermeira. Pós-doutora em Saúde Coletiva pela UECE; ³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ju.jrs95@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é um grave problema de saúde pública, cuja eliminação tem se mostrado difícil na atualidade. O atraso no diagnóstico e no tratamento pode conduzir a sequelas graves e irreversíveis da doença. Em crianças, o diagnóstico requer exame minucioso, com testes de sensibilidade, pois este grupo é mais suscetível a adquirir a infecção e desenvolver a hanseníase pela imaturidade de seu sistema imunológico e pelo contato íntimo e prolongado com o foco da infecção no domicílio. Assim, a hanseníase é um fator de risco para o atraso do desenvolvimento físico e intelectual infantil, devendo o enfermeiro atuar nessa seara visando otimizar o tratamento e favorecer a cura. **OBJETIVO:** Analisar na literatura o papel do enfermeiro na detecção da hanseníase como fator de risco para o desenvolvimento infantil. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura em que foi realizada uma busca na base de dados Medline, Bireme e Lilacs no período de maio e junho de 2017. Foram utilizados os descritores: Hanseníase, cuidados de enfermagem e desenvolvimento infantil. Aplicaram-se os critérios de inclusão artigos que contemplassem o tema, estivessem disponíveis em texto completo gratuitamente nas bases indexadas, nos idiomas português, inglês e espanhol. Como critério de exclusão adotou-se tratar-se de editoriais, cartas ao leitor e relatos de experiência. Inicialmente, foram encontrados 58 artigos sobre a temática. Mas, após aplicação dos critérios, restaram sete artigos para compor esta pesquisa. **RESULTADOS:** Verificou-se que a hanseníase afeta o sistema neurológico, causando danos ao desenvolvimento infantil. Bebês de mães com hanseníase têm placentas pequenas, interferindo no crescimento e desenvolvimento do bebê, que não raro nasce com baixo peso e tem crescimento lento. Nesse sentido a consulta de enfermagem pode ser uma estratégia de cuidado válida utilizada por enfermeiros no combate e controle da hanseníase. Nesta consulta é formado o vínculo com a cliente, sendo por ela recebidas informações sobre seu tratamento e incapacidades. A literatura apontou dificuldades na organização dos serviços de saúde e alta demanda de atendimento pelos doentes, destacando a relevância do cuidado de enfermagem na redução dos altos índices de morbidade e incapacidades ocasionadas pela doença, principalmente em menores de 15 anos. Dentre as principais ações do enfermeiro, destacou-se a consulta de enfermagem e a busca ativa de casos novos, tendo em vista que estes são indicativos da existência de fontes de transmissão ativa da doença, sendo necessária a intensificação das atividades de controle para diminuir a cadeia de transmissão e reduzir a taxa de incidência da hanseníase. **CONCLUSÃO:** Os sinais clínicos da hanseníase nem sempre são facilmente reconhecidos na infância devido à dificuldade diagnóstica, aumentando as chances dos indivíduos evoluírem para complicações e deformidades. Assim, faz-se necessária a capacitação dos enfermeiros no acompanhamento e tratamento precoce da doença, na vigilância e orientação da população sobre a doença, divulgando os sinais sintomas e contribuindo para prevenção e controle da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase, Cuidados de enfermagem, Desenvolvimento Infantil.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA HIPERTENSÃO E DIABETES

¹Gilliane Ferreira da Silva; ¹Juliana Rodrigues da Silva; ¹Riane Lara Silva Santos; ¹Hugo Teixeira Holanda;
²Thereza Maria Magalhães Moreira; ³Vagner Rodrigues da Silva Junior; ⁴Thiago Santos Garces.

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará - UECE; ²Enfermeira. Pós-doutora em Saúde Coletiva - UECE; ³Enfermeiro. Doutorando em cuidados clínicos em enfermagem e saúde - UECE; ⁴Enfermeiro. Mestrando em cuidados clínicos em enfermagem e saúde - UECE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gilly147068@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), dentre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM), constituem a primeira causa de mortalidade e de hospitalizações no Sistema Único de Saúde (SUS). A HAS é caracterizada por elevação persistente dos níveis pressóricos maior ou igual a 140 e/ou 90 mmHg, podendo estar associada às alterações funcionais, estruturais e metabólicas. A DM é caracterizada por uma hiperglicemia resultante de uma secreção deficiente de insulina pelas células beta, resistência periférica à ação da insulina ou ambas. A participação do enfermeiro no atendimento ao paciente com DM e HAS é essencial para o restabelecimento e manutenção da saúde do indivíduo com essas comorbidades. O profissional atuará em ações do cuidado para promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos, a fim de evitar complicações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na prevenção e controle da hipertensão e diabetes na consulta de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência durante a prática assistida obrigatória de acadêmicos de enfermagem do 7º semestre da disciplina de saúde coletiva, no período de junho de 2018, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). O cenário que oportunizou a experiência foi o Centro Integrado de Diabetes e Hipertensão (CIDH), localizado em Fortaleza-CE. **RESULTADOS:** Durante o estágio, realizou-se a consulta de enfermagem com os pacientes diagnosticados com HAS e/ou DM. Inicialmente foi realizada uma escuta qualificada de forma a identificar as principais queixas e necessidades apresentadas pelos pacientes, investigando os fatores de riscos e estilo de vida. Foi realizada ausculta cardiopulmonar, aferição da pressão arterial, medição da glicemia e cálculo de IMC, inspeção da pele e de membros inferiores. Foi incentivada a adoção de um estilo de vida saudável, a fim de proporcionar manutenção do peso adequado e eficaz controle dos níveis pressóricos e glicêmicos. Foi realizada orientação sobre o uso correto e regular dos medicamentos prescritos, conservação e transporte adequado da insulina e do rodízio dos locais de aplicação para evitar complicações, além do descarte adequado das seringas e agulhas. Avaliou-se de forma minuciosa os pés, a fim de identificar lesões, promovendo orientações de autocuidado, como inspeção, limpeza e hidratação diária dos pés e uso adequado de calçados, a fim de evitar deformidades e úlceras podálicas. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro desempenha relevante papel no controle da HAS e DM, desenvolvendo ações de saúde no acompanhamento a esses pacientes, pela investigação dos fatores de risco e estilo de vida, elaborando um plano de cuidados e promovendo orientações sobre a doença e a relevância do tratamento, respeitando a individualidade e estimulando o autocuidado dos pacientes, repercutindo, assim, no controle dessas doenças e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão, Diabetes, Enfermagem.



CUIDADOS DE ENFERMAGEM NOS CICLO DE VIDA

¹Eriene Almeida Leitão; ²João Emanuel Oliveira Mendes; ³Douglas Borges Ramos; ⁴ Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida.

^{1,2,3,4,5} Graduandos do curso de enfermagem do Centro Universitário INTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gilly147068@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Amamentar significa dar de mamar, criar ao peito, aleitar, lactar, alimentar, nutrir. A palavra aleitamento é sinônimo de amamentação, sob o ponto de vista da sua definição, revestido da mesma conotação funcional do aleitar ou criar o filho com o leite que produz (Souza KV et.al 2011), O Ministério da Saúde recomenda o aleitamento materno exclusivo em crianças durante os seis meses de idade, e complementado, até os dois anos. Nesse sentido, há garantia do pleno crescimento e desenvolvimento saudável do lactente, (Ministério da Saúde et.al 2012) O manejo clínico da amamentação é entendido como as ações e cuidados assistenciais para o estabelecimento do aleitamento materno, Esse manejo resulta de uma abordagem do processo de aleitamento materno, segundo as competências clínicas e as habilidades técnicas dos profissionais envolvidos (Souza et.al 2011). Assim, é possível compreender que esse manejo não se limita às orientações relativas ao aleitamento materno, mas abrange um conjunto de técnicas que envolvem a compreensão da fisiologia, anatomia, psicologia e técnicas de comunicação. (Ministério da Saúde et.al 2011). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um momento de educação em saúde no manejo correto da amamentação com puérperas. **MÉTODOS:** O estudo trata-se de um relato de experiência vivenciado por uma acadêmica de enfermagem em um hospital de referência no município de Sobral no período de dezembro de 2017 **RESULTADOS :** Foi realizado como estratégia de abordagem às puérperas a roda de conversa com a perspectiva de diminuir suas dúvidas sobre o manejo correto da amamentação, principalmente a posição adequada da mãe e do RN na pega correta do peito , o que é o colostro, a importância da amamentação exclusiva até os 6 meses, os benefícios e desafios da amamentação. **CONCLUSÃO:** A pesquisa permitiu identificar a percepção de estudantes de enfermagem sobre o papel do enfermeiro associado ao cuidado com a amamentação desde o nascimento da criança até os seis meses de vida, como promover essa amamentação correta para que não haja prejuízo para a mãe e para o bebê, principalmente o desmame precoce.

Palavras-chave: Amamentação, Cuidado, Enfermagem.



PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DA DANÇA EM IDOSAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

¹Mayara de Arruda Felipe; ²Roseane da Silva Liberato; ³Elaine de Arruda Soares; ⁴Jociellen Maria Gomes de Lima; ⁵Joycy Maria Duarte da Silva.

¹ Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização da Atenção à Saúde (PRMIAS) – Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV; ²Pós Graduada em Educação Física: Movimento, Saúde e Gestão- FACOL; ³Discente do curso de Educação Física Licenciatura- Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV, ⁴Discente do curso de Educação Física Bacharelado- Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV; ^{5,4}Discente do curso de Educação Física Bacharelado- Centro Acadêmico de Vitória – UFPE/CAV.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: mayaraamem13@gmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A saúde é um direito de todos e dever do estado, garantido mediante medidas políticas, sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação (BRASIL, 1998). Como ferramenta de promoção de saúde em idosas, foi utilizada a Dança que se caracteriza, de acordo com Fonseca, (2008) uma forma expressiva de movimentos guiados pela música, que desperta emoções positivas, prazer e socialização. Os principais benefícios da dança para idosos são aumento da circulação sanguínea e dos movimentos articulares, diminuição de riscos de doenças cardiovasculares, melhora a elasticidade muscular, diminuindo assim, riscos no aparelho locomotor e o sedentarismo, além de reduzir o índice de ansiedade e depressão. Além disso, há uma melhoria na qualidade de vida do indivíduo idoso. Segundo Néri (2001) a qualidade de vida é um termo que quantifica e qualifica as condições de vida do ser humano e é analisada pelas variáveis: domínio físico, social e psicológico. **OBJETIVO:** Realizar um programa de intervenção voltado para redução da ocorrência da obesidade e outras DCNT, bem como incentivar e promover a prática regular de atividade física, por meio da dança, entre as idosas do bairro da Matriz no município da Vitória de Santo Antão-PE. **MÉTODOS:** Foi realizada uma aula de Dança, cuja temática utilizada foi o Forró. Inicialmente foi feita uma série de alongamentos para o corpo todo, e para o aquecimento foram realizados os próprios passos básicos do forró. A aula propriamente dita foi composta de passos básicos e mais complexos do forró, envolvendo dançar sozinho, em dupla e em grupo. Por fim, de forma recreativa, foram revisados os passos aprendidos durante a aula e a volta à calma com um alongamento passivo. **RESULTADOS:** Foi observado durante a aula uma maior interação social entre as idosas, além disso o ato de dançar despertou várias sensações positivas e diversos benefícios como nos aspectos proprioceptivos e psicológicos havendo a possibilidade de trabalhar a saúde coletiva e de compensar o processo de envelhecimento. **CONCLUSÃO:** A aula contribuiu para a saúde no contexto individual e coletivo, no bem-estar e qualidade de vida das idosas, auxiliando assim o seu convívio social e garantindo a independência funcional. Porém, ainda pode ser realizados muitos estudos acerca dos benefícios da prática de dança por idosos e se de fato ela realmente permite a expressão dos sentimentos através de sua prática.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Dança, Qualidade de Vida.





PUBERDADE E ADOLESCÊNCIA: PROMOVEDO SAÚDE PARA JOVENS ESCOLARES

¹Janaína Sousa de Oliveira; ²Alline de Carvalho Lima; ³Andrêza Mont'Alverne da Ponte; ⁴Manoel Otacílio Vasconcelos Neto; ⁵Ana Jéssica Feitosa de Oliveira; ⁶Déborah Vasconcelos Aguiar; ⁷Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ³Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁶Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁷Enfermeira Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: janaina.olive21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência se dá por uma fase de descobertas, evidenciada por mudanças no seu comportamento individual e coletivo. Durante esse processo ocorre a puberdade, a qual é caracterizada como um período de transição do desenvolvimento humano, é a passagem da fase da infância para a adolescência, nesta fase evidencia-se mudanças corpóreas e biológicas, oscilações emocionais e hormonais, além do surgimento dos caracteres sexuais secundários diferenciados de acordo com o gênero. Essas transformações são necessárias e indispensáveis para o desenvolvimento do ser humano, pois todas essas modificações têm como objetivo dotar o homem e a mulher de capacidade e condições para o processo de reprodução e de se relacionar de forma madura em meio à sociedade. Com isso, se faz necessário uma educação permanente em saúde para adolescentes, onde os mesmos possuem diversas indagações sobre a temática e sendo a escola um ambiente acolhedor e possuindo facilitadores disponíveis, os adolescentes perdem a timidez e extraem suas dúvidas. **OBJETIVO:** Esclarecer e nortear as dúvidas sobre o processo de desenvolvimento, conhecido como puberdade, aos jovens de uma Escola Municipal da cidade de Sobral-CE. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de março, em uma Escola Municipal da cidade de Sobral-CE, direcionado para adolescentes, com o intuito de proporcionar a promoção e a prevenção de saúde relacionada a puberdade. A ação foi desenvolvida por acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário INTA com a orientação de uma enfermeira que atua na área. A abordagem a esse público ocorreu através de realização de oficina, com orientações e explicações sobre a temática, esclarecendo dúvidas dos mesmos. **RESULTADOS:** As oficinas tiveram início com a apresentação dos acadêmicos e da profissional de saúde, facilitando assim uma melhor abordagem aos jovens, em seguida, foi realizado o jogo da puberdade, no qual se caracteriza como um jogo de tabuleiro com perguntas e respostas, em um lado fica o sexo masculino e do outro o sexo feminino, a cada jogada é realizada uma pergunta sobre a temática, onde a mesma pode ser respondida pela equipe, quem responder correto irá avançar uma casa no jogo de tabuleiro, ao fim, é realizada a contagem das peças e ganha quem chegar ao fim do tabuleiro. Após essa dinâmica é realizado aconselhamentos sobre a temática, o momento tornou-se efetivo para interação de ambos, os alunos participaram do momento de forma efetiva. As orientações dadas pela equipe foram bastante acessíveis, comunicativas e dinâmicas, fazendo com que os mesmos sanassem todas as dúvidas. Com isso, as facilitadoras obtiveram êxito na realização das oficinas. **CONCLUSÃO:** O aconselhamento aos adolescentes sobre a puberdade evidenciou a necessidade da realização de ações educativas, pois foi através disso que os jovens conseguiram compreender sobre o tema e, além disso, tirar todas as dúvidas, pois a maioria relatou não ter abertura com os pais para conversar sobre. Essa ação em saúde serviu para a orientação efetiva dos jovens fazendo com que os mesmos estejam conscientes e esclarecidos sobre o tema.

Palavras-chave: Puberdade, Adolescência, Desenvolvimento Corpóreo.





SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: PROMOÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES

¹Alline de Carvalho Lima; ²Janaína Sousa de Oliveira; ³Andrêza Mont'Alverne da Ponte; ⁴Manoel Otacílio Vasconcelos Neto; ⁵Ana Jéssica Feitosa de Oliveira; ⁶Déborah Vasconcelos Aguiar; ⁷Maria Valderlanya de Vasconcelos Frota.

¹Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ²Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ³Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁴Graduando em Medicina pelo Centro Universitário INTA - UNINTA; ⁵Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁶Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; ⁷Enfermeira Residente em Neonatologia pela Santa Casa de Misericórdia de Sobral.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: allinelima21@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A adolescência é definida como um processo biológico que ocorre na faixa dos 10 aos 19 anos de idade. É marcada por um processo de maturação física, mental e social. Abrange, além da puberdade, os componentes psicológicos e sociais característicos dessa fase da vida. Está sujeita, portanto, a influências sociais e culturais. À vista disso, nota-se que a orientação sobre os métodos contraceptivos se mostra importante para a promoção da saúde dos jovens, com a função de evitar uma gravidez indesejada e a transmissão de uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). **OBJETIVO:** Nortear e informar sobre sexualidade e métodos contraceptivos aos jovens participantes de um grupo de adolescentes da cidade de Sobral-Ce. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no mês de abril, com o grupo de adolescentes do bairro do Sumaré, em Sobral-Ce, direcionado para jovens na faixa etária de 10 a 19 anos, estimulando a promoção e a prevenção de saúde relacionada a sexualidade, evitando assim uma gravidez indesejada e a transmissão de IST's. A referida ação foi desenvolvida por acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário INTA com a orientação de uma enfermeira que atua na área. Para a realização das oficinas, as alunas e a profissional de saúde realizaram dinâmicas sobre as temáticas, com o intuito de tornar o momento mais prazeroso para o público. O método de abordagem a esse público ocorreu através de realização de oficinas, com aconselhamento e explicações sobre o tema, esclarecendo dúvidas e conscientizando os mesmos. **RESULTADOS:** A oficina teve início com a apresentação dos acadêmicos e da profissional de saúde, facilitando assim um melhor vínculo com os adolescentes, em seguida, foi realizado o jogo das indagações, no qual se caracteriza como um jogo de perguntas e repostas, onde os jovens são divididos em duas equipes e os mesmos vão formulando suas dúvidas e fazendo a pergunta para a equipe oposta, ao fim, todas as perguntas são respondidas pelos participantes com a ajuda dos acadêmicos e da enfermeira. Isso faz com que os jovens tirem todas as dúvidas e curiosidades de forma afetiva e dinâmica. Após essa dinâmica é realizada orientação sobre os métodos contraceptivos, a fim de evitar a transmissão de IST. O momento tornou-se propício para interação de ambos, desde o início os integrantes foram bastante participativos. Ao fim do encontro, os mesmos demonstraram um maior conhecimento sobre a temática e o real entendimento sobre os riscos que podem ser evitados, visto que as orientações dadas pela equipe foram bastante acessíveis, comunicativas e dinâmicas, fazendo com que os mesmos extraíssem todas as dúvidas. **CONCLUSÃO:** O aconselhamento aos jovens evidenciou a importância da conscientização e esclarecimento sobre o assunto, pois através das dúvidas esclarecidas estes adolescentes diminuirão as chances de possuir uma IST e de uma gravidez indesejada. Essas oficinas serviram para a conscientização dos adolescentes fazendo com que os mesmos reconheçam importância de uma orientação adequada.

Palavras-chave: Sexualidade, Adolescentes, Infecção Sexualmente Transmissível.





PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Camila de Araújo Batista; ² Maurício José Almeida Moraes; ³ Cynthia Soares de Araújo; ⁴ Gildene da Silva Costa; ⁵ Ronnara Kauenia da Silva Santos; ⁶ Maria Nauside Pessoa da Silva.

^{1,2,3,4,5} Graduandos em Enfermagem no Centro Universitário Uninassau, Teresina, Piauí; ⁶ Enfermeira, Teóloga, Mestre em Saúde da Família - Centro Universitário UNINOVAFAPI. Docente da Faculdade Aliança Maurício de Nassau. Faculdade Evangélica do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ka_mila.araujo.19@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O câncer de mama ocorre quando as células da mama passam a dividir-se de forma desordenada; um tumor maligno pode se instalar-se principalmente nos ductos e mais raramente nos lóbulos e, se não for tratada, pode levar à morte, pois existe a possibilidade de se espalhar por outras áreas do corpo. Quando ele é tratado precocemente, ou seja, no início da lesão, tem grandes chances de cura. A prevenção abre outras divisões para que o câncer de mama seja descoberto de forma precoce. **OBJETIVO:** Promover atividade de educação em saúde, palestrando sobre a prevenção do câncer de mama e suas implicações para a saúde das mulheres quando um descoberto de forma precoce, promover atividade educativa em saúde no âmbito da atenção primária à saúde visando a prevenção do câncer de mama. **MÉTODOS:** Foi realizada uma ação de educação em saúde voltada para as mulheres de uma estratégia saúde da família de Timon Maranhão em alusão ao mês Outubro Rosa, mês de prevenção contra o câncer de mama. A ação foi realizada por quatro acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior de Teresina Piauí, onde os mesmos estavam acompanhados de uma enfermeira da equipe da unidade básica de saúde, foi feito a distribuição de folderes educativos sobre a temática abordada como também folderes esquematizado de como fazer o autoexames das mamas, foi possível através de uma de uma peça mamaria demonstrar como fazer o auto exames das mamas, como também as mulheres tiveram a oportunidade de fazer o auto exame com auxílio da enfermeira no consultório de enfermagem da UBS, as mulheres também tiveram a oportunidade de palpar uma mama com sinais característicos de câncer de mama em uma pequena demonstração através de uma prótese mamária. **RESULTADOS:** Foi possível observar que o público alvo ainda tinham algumas deficiências de conhecimento em relação ao assunto abordado, foi possível elencar o conhecimento mais preciso sobre o câncer de mama, assim foi possível observar através de perguntas das mulheres uma relevante preocupação delas sobre a temática, como também foi possível observar que as atividades de educação em saúde foi uma forte influência para que essas mulheres pudessem expor suas dúvidas e adquirir uma resposta mais precisa em relação à cerca do tema. **CONCLUSÃO:** Evidenciou que a educação em saúde na atenção primária é essencial para a promoção da saúde da população, por tanto para tenhamos bons resultados em relação à educação em saúde é preciso torna- lá permanente e contínua. Entretanto para que isso venha surtir bons resultados é preciso que os profissionais da atenção básica em saúde estejam cada vez mais engajados nas campanhas educativas.

Palavras-chave: Câncer de mama, Prevenção, Auto exame.





PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM AÇÃO: ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS NA INFÂNCIA

¹Nádia Rodrigues Furtado Galeno; ¹Nathany Nirley Uchôa Freitas Barradas; ¹Thallys Denneyson Andreilino Silva; ¹Denise Semirames Lopes; ¹Maria Tainara dos Santos Resende; ¹Nathanael Araújo da Silva; ²Tânia Rodrigues Furtado.

¹ Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI; ²Enfermeira da Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nadiarfgaleno@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política criada em 2007, que possui como finalidade promover educação e saúde integrais. O PSE prioriza a promoção da saúde e a prevenção de doenças, com ações voltadas para o público em idade escolar: crianças, adolescentes e jovens. Considerando que esses grupos pouco frequentam as Unidades Básicas de Saúde em busca de serviços, pois passam grande parte do tempo no espaço escolar, existe a necessidade de uma atenção maior por se tratar de uma população com vulnerabilidades. Nesse contexto, um dos principais objetivos deste programa é a articulação das ações da rede pública de saúde com as ações da educação básica, promovendo assim a comunicação entre as escolas e as unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes e fortalecendo a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde, nos três níveis de governo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, durante a realização de oficinas do PSE com foco na prevenção do uso de drogas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato da experiência de acadêmicos do 8º período de Enfermagem de uma Universidade Pública, que ocorreu durante o Estágio Supervisionado I, durante o qual foram desenvolvidas atividades de estágio na Atenção Básica, oportunizando a realização de oficinas do PSE para alunos do 4º e do 5º anos em uma escola pública municipal, com o tema de prevenção do uso de drogas. Realizou-se cuidadosamente o planejamento das oficinas, com atividades focadas no público alvo, utilizando material didático, imagens, bem como dinâmicas para avaliar o conhecimento dos alunos. **RESULTADOS:** Durante o planejamento das oficinas, percebemos algumas dificuldades de trabalhar este tema com crianças, acerca da abordagem mais apropriada, por exemplo, relacionada ao nível de conhecimento dos participantes. Na realização da oficina, percebemos que, por mais que o público alvo fosse constituído de crianças do 4º e do 5º anos, eles já apresentavam conhecimentos prévios com relação às drogas. As crianças foram participativas e mostraram interesse pelo tema, pois muitas vivenciavam, em seu cotidiano, situações relacionadas à venda e consumo de drogas lícitas e ilícitas. Após a realização da oficina, organizamos uma dinâmica, na qual as crianças respondiam questões sobre o tema exposto. Dessa forma, conseguimos avaliar como positiva a realização dessa oficina, no contexto do PSE, com o objetivo de prevenir as doenças e agravos de saúde relacionadas ao uso de drogas. **CONCLUSÃO:** Conseguimos observar que é imprescindível o papel do PSE para a integração e articulação permanente da educação e da saúde, visto que o tema trabalhado fortalece a prevenção do uso de drogas, e conseqüentemente, promove melhoria da qualidade de vida dos alunos. O PSE contribui para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometam o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Prevenção de doenças, Promoção da Saúde.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Bárbara de Araújo Cunha; ²Sara Soares Sena; ³Maria Albertina Rocha Diógenes.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza; ³ Professora do curso de graduação de Enfermagem da Universidade de Fortaleza.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: barbaraaccunha@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A hanseníase é definida com uma doença infectocontagiosa crônica, sendo classificada como um dos maiores problemas de saúde pública. Essa doença é transmitida por vias áreas superiores, apresentando uma alta infectividade e baixa patogenicidade. Seu agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, ou bacilo de Hansen, que possui uma evolução lenta e progressiva (BRASIL, 2017). Suas manifestações clínicas são lesões de pele com perda de sensibilidade e acometimento dos nervos periféricos. Apresenta duas classificações: paucibacilar (PB) com acometimento de até cinco lesões na pele ou multibacilar (MB) com acometimento de mais de cinco lesões de pele. E seu tratamento é realizado com poliquimioterapia e está correlacionado diretamente com a sua classificação (AMORIM, 2016). Tendo em vista complexibilidade dessa patologia, o enfermeiro tem como objetivo promover, manter ou restaurar o nível de saúde do paciente, dando um enfoque holístico, traçando intervenções elaboradas pelo indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente com hanseníase multibacilar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. Realizado em uma unidade de referência em doenças dermatológicas da rede pública de saúde de Fortaleza – CE, no período de março de 2018. Para a coleta de dados utilizou-se como busca primária (anamnese e exame físico) e secundária (prontuário). Os dados foram analisados, sendo estabelecidos os diagnósticos de enfermagem, conforme NANDA 2015-2017 e, por fim, foram traçadas as Intervenções de Enfermagem de acordo com *Nursing Interventions Classification* (NIC). Foram respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Diagnósticos de Enfermagem: conhecimento deficiente; comportamento de saúde propenso a risco; nutrição desequilibrada menor que as necessidades corporais. Intervenções: enfatizar que a doença tem cura e solicitar que traga os contatos mais próximos para realizar exames; ressaltar a importância da adesão ao tratamento; explicar que deve se alimentar antes de tomar a medicação e consumir alimentos ricos em ácido fólico. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a sistematização da assistência de enfermagem ser torna de suma importância no tratamento desses pacientes, através do levantamento de potenciais problemas e desenvolvendo intervenções adequadas para proporcionar melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Hanseníase, Hanseníase Multibacilar.





ATENDIMENTO DOMICILIAR: UMA ESTRATÉGIA DO ENFERMEIRO DO PROGRAMA MELHOR EM CASA NO CUIDADO LESÕES POR PRESSÃO

¹Amanda de Sousa Fernandes; ²Eliel dos Santos Pereira; ³Weslei Melo da Silva; ⁴Larissa de Andrade Silva Ramos; ⁵Denise Barbosa Santos; ⁶Eliseba dos Santos Pereira.

¹ Acadêmica de Enfermagem/UEMA; ²Enfermeiro. Professor Assistente/UEMA. Coordenador Cerest-Caxias-MA. Mestre em Bioengenharia/UNIVAP. Doutorando em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI/Renorbio; ³ Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência e Atenção em Unidade de Terapia Intensiva, Faculdade do Bico do Papagaio-FABIC; ⁴Enfermeira. Professora Substituta UEMA. Esp. Em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho/UNISULMA; ⁵Farmacêutica. Professora Assistente UFPI. Doutoranda em Biotecnologia/Renorbio; ⁶Enfermeira/HUUFPI. Enfermeira. Esp em Obstetrícia/UFPI.

Área temática: Promoção em Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amandadesousafernandes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: As úlceras são definidas como áreas localizadas de necrose tissular, tendem a se desenvolver quando o tecido é mole é comprimido entre proeminência óssea e uma superfície externa por um longo período de tempo uma realidade dos hospitais do Brasil, assim como corroboram os dados estatísticos que mostram que para cada um milhão de pacientes internados, 75.000 desenvolvem esta lesão.

OBJETIVO: Conhecer o papel do Enfermeiro do Programa Melhor em Casa frente à qualidade do atendimento prestado ao paciente com úlcera de pressão **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de relato de experiência com três enfermeiros do Programa Melhor em Casa, onde os cuidadores dos pacientes e pacientes idosos com úlceras por pressão cadastrados no mesmo programa eram observados durante o atendimento domiciliar, no período de setembro/2017 a junho/2018 autorizado pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis da Universidade Estadual do Maranhão. Foi formalizado um protocolo de atendimento, construção de materiais educativos (folders, formulários), mapeamento da área, identificação e cadastros dos pacientes, acompanhamento dos pacientes, reuniões com os cuidadores, acompanhamento das atividades dos enfermeiros e reuniões com os Agentes Comunitários de saúde (ACS). **RESULTADOS:** Os enfermeiros demonstraram eficiência no acompanhamento dos pacientes, atuando como fundamental no que se refere ao cuidado holístico. Eles acompanham a evolução da lesão, orientam e executam os curativos, bem como detém maior domínio desta técnica, em virtude de ter em sua formação componente curricular voltada para esta prática. Além dessas atribuições o mesmo orienta os cuidadores quanto às devidas prevenções. A tecnologia mais utilizada pelos pacientes do Programa Melhor em casa foi a Sulfadiazina de prata (80%) que tem uma ação bactericida imediata. A segunda mais utilizada é o óleo de girassol (20%), como uma alternativa de grande influência no processo de cicatrização promovendo conforto ao paciente além do baixo custo e alta resolutividade. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a prática assistencial as intervenções preventivas e terapêuticas de enfermagem para as úlceras por pressão são de grande valia, visto que possibilitam a reabilitação do paciente, porém ainda são necessários outros estudos de modo que possa contribuir para manutenção da assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Atenção Domiciliar, Enfermeiro, Úlceras de pressão.





IDENTIFICAÇÃO DOS ASPECTOS RELATIVOS À SEGURANÇA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO HOSPITAL ESTADUAL TIBÉRIO NUNES EM FLORIANO – PI

¹Denise Barbosa Santos; ²Cleidiane Leal Borges ³Eliel dos Santos Pereira; ⁴Danielle Barbosa Santos; ⁵Fabio Rodrigues Trindade; ⁶Natacha Kalu dos Santos Bernardes Gonçalves.

¹ Professora Assistente da UFPI, Departamento de Enfermagem – CAFS, doutoranda em Biotecnologia – RENORBIO/UFPI; ² Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ³ Professor Assistente na UEMA, Coordenador Cerest em Caxias-MA ⁴ Graduada em Educação Física – Docente da AESPI e NASSAU; ⁵ Enfermeiro, doutorando em Enfermagem pela UNIFESP; ⁶ Odontóloga, mestranda em Odontologia pela Faculdade São Leopoldo Mandic.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: denisebarbosas@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Em 2009, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu o termo segurança do paciente como a redução ao mínimo possível dos riscos de danos desnecessários durante o cuidado prestado. Quando se comete um erro durante o atendimento, o mesmo é chamado de evento adverso (EA). No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da Portaria nº 529, de 01/04/2013 e o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), através da RDC nº 36/2013.

OBJETIVO: Analisar os aspectos relativos à segurança na assistência ao paciente no Hospital Estadual Tibério Nunes no município de Floriano - PI. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quali-quantitativa, realizado no Hospital Estadual Tibério Nunes. A coleta de dados foi no período de junho a julho de 2017 através de uma entrevista com a coordenadora do núcleo de segurança do paciente (NSP) do referido hospital. As respostas foram apresentadas primeiramente com a transcrição da fala da entrevistada, seguida do preenchimento de uma tabela que contém os itens obrigatórios a cerca da segurança do paciente, presentes na RDC nº 36/2013, onde se contempla os seguintes protocolos: cirurgia segura, higiene das mãos, identificação do paciente, prevenção de queda, segurança medicamentosa e úlcera por pressão. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFPI, (CAAE) nº 67734617.3.0000.5660, através da Plataforma Brasil. **RESULTADOS:** Pôde-se constatar que o NSP é composto somente por enfermeiros, sendo 3 (três) com especialização na área, tendo a seguinte fala que reforça esse entendimento: *“Comigo são cinco. No início tínhamos uma equipe multiprofissional, mas começou a ficar disperso (...) Hoje é composto apenas por enfermeiros (...) Sim, três possuem especialização em segurança do paciente, fizemos em Teresina, pelo Hospital Sírio Libanês. Apenas dois não possuem”*. Quanto ao questionamento sobre os protocolos efetivamente implantados, verificou-se a ausência do protocolo de cirurgia segura, fato este comprovado pela seguinte fala: *“Todos os setores menos o centro cirúrgico, mas não são todos os protocolos que estão efetivos. Não temos a cirurgia segura. É um grande problema no centro cirúrgico.”*. Quanto ao número de eventos notificados, os dados dessa pesquisa revelam que o protocolo de segurança medicamentosa lidera o ranking de notificações de EA's, o que pode ser visualizado no depoimento a seguir: *“Não tenho como te informar agora porque esses dados ficam em casa. Trago pra cá só o que não são considerados casos graves, porque a gente já não tem local pra guardar aqui no hospital, então eu não posso deixar exposto. Mas temos mais notificações sobre a segurança medicamentosa.”*. **CONCLUSÃO:** A instituição em questão possui cinco dos seis protocolos determinados pela RDC nº 36/2013, com exceção do protocolo de cirurgia segura. Porém, faz-se necessário a implantação do mesmo no centro cirúrgico a fim de assegurar que todas as diretrizes estabelecidas pelo MS sejam efetivadas, garantindo assim a integralidade da assistência e a continuidade do cuidado seguro ao paciente.

Palavras-chave: Evento Adverso, Segurança do Paciente, Saúde Pública.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS SOBRE VERMINOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Gleicivânia Rodrigues Carnaúba.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará - FIC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gleici.simplicio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A verminose é uma infecção causada por agentes denominados parasitas, comuns em todo o Brasil, em que as condições precárias da saúde e da moradia favorecem na proliferação dos parasitas. A prevenção se dar na conscientização das crianças sobre a importância do autocuidado e como fazê-lo, transformando-as em aliados, pois é de suma importância no controle das verminoses, uma vez que as mesmas podem ser excelentes agentes multiplicadores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da educação em saúde com crianças sobre verminoses. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo, do tipo relato de experiência com crianças de 5 a 14 anos de uma comunidade, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio Do Ceará, durante a Disciplina de Saúde Coletiva, em uma associação na abrangência de uma estratégia saúde da família de Fortaleza -Ceará em Junho de 2018. Foram utilizadas atividades lúdicas relacionadas ao tema, como dinâmica quebra gelo, músicas infantis, exposição do tema em forma de desenhos que foram pintados pelas crianças e logo após anexados em um painel da verminose, maquete demonstrando maneiras de contaminação, fantasias e por fim uma dinâmica de fixação através de perguntas e respostas. **RESULTADOS:** Os estudantes de Enfermagem construíram uma proposta de educação em saúde com crianças sobre verminoses de uma associação próximo a unidade de saúde, integrando o serviço de saúde e a universidade. Para isso, pensou-se, inicialmente em uma maneira simples e dinâmica para abordar a importância dos hábitos de prevenção sobre a verminose, Realizaram atividade de educação em saúde, com uma linguagem de compreensão fácil, abordando o assunto em questão para as crianças da associação durante a atividade proposta. As atividades lúdicas relacionadas ao tema, com exposição de uma maquete com folhetos sobre verminose e de vermes feitas de massa de modelar. Utilizado a dinâmica quebra gelo batatinha quente e seguindo com desenhos para pintar e finalizando com perguntas de fixação. Observou-se que ao decorrer das atividades as crianças participaram ativamente, demonstrando interesse pelo tema e pelas atividades propostas. Percebe-se ainda que as mesmas já possuíam um conhecimento prévio sobre as formas de prevenção da doença, pois houve um entendimento das crianças em responder as perguntas-chaves o que facilitou o processo educativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se por meio deste trabalho que os alunos puderam associar a teoria à prática e contribuir para a educação em saúde com as crianças sobre verminoses. Percebeu-se a relevância desse evento para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde sobre a verminose com as crianças ali presentes, visto que o cuidado a saúde deve ser integral e contínuo. A experiência vivenciada pelos acadêmicos durante esse trabalho foi válida e extremamente rica, permitindo perceber a importância das práticas educativas para as crianças, demonstraram ter compreendido o tema e estarem aptas a provocar nos seus pais ações de intervenção contra a verminose. Além disso, este trabalho serviu como uma experiência positiva enquanto acadêmica, proporcionando uma aproximação com a comunidade.

Palavras-chave: Verminoses, Teníase, Ascariíase, Ancilostomose, Saúde Básica.





EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS SOBRE ARBOVIROSE : RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Gleicivânia Rodrigues Carnaúba.

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Estácio do Ceará - FIC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: gleici.simplicio@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O *Aedes aegypti* é originário do Egito e a dispersão pelo mundo ocorreu da África, onde os mosquitos fêmea sugam sangue para produzir ovos e se esse mosquito estiver infectivo, poderá transmitir o vírus neste processo e normalmente, e essa mesma fêmea é capaz de picar mais de uma pessoa para um mesmo lote de ovos que produz e o ciclo de vida do *A. aegypti* varia de 4 etapas que é a de ovo, larva, pupa e mosquito. Esse mesmo mosquito pode transmitir três doenças, dengue, zika vírus e chikungunya são doenças únicas, dinâmicas e sistêmicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da educação em saúde com crianças sobre arbovirose. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo, do tipo relato de experiência com crianças de uma comunidade, desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Estácio Do Ceará, durante a Disciplina de Saúde Coletiva, em uma associação na abrangência de uma estratégia saúde da família de Fortaleza - Ceará em Junho de 2018. Foram utilizadas atividades lúdicas relacionadas ao tema, como dinâmica quebra gelo, músicas infantis, exposição do tema em forma de desenhos que foram pintados pelas crianças e logo após anexados em um painel da arbovirose, maquete demonstrando maneiras de contaminação, fantasias e por fim uma dinâmica de fixação através de perguntas e respostas. **RESULTADOS:** Os estudantes de Enfermagem construíram uma proposta de educação em saúde com crianças sobre arbovirose de uma associação próximo a unidade de saúde, integrando o serviço de saúde e a universidade. Para isso, pensou-se, inicialmente em uma maneira simples e dinâmica para abordar a importância dos hábitos de prevenção sobre a arbovirose, Realizaram atividade de educação em saúde, com uma linguagem de compreensão fácil, abordando o assunto em questão para as crianças da associação durante a atividade proposta. As atividades lúdicas relacionadas ao tema, com exposição de uma maquete sobre arbovirose. Utilizado a dinâmica quebra gelo batatinha quente e seguindo com desenhos para pintar e finalizando com perguntas de fixação. Observou-se que ao decorrer das atividades as crianças participaram ativamente, demonstrando interesse pelo tema e pelas atividades propostas. Percebe-se ainda que as mesmas já possuíam um conhecimento prévio sobre as formas de prevenção da doença, pois houve um entendimento das crianças em responder as perguntas-chaves o que facilitou o processo educativo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se por meio deste trabalho que os alunos puderam associar a teoria à prática e contribuir para a educação em saúde com as crianças sobre Arbovírus. Percebeu-se a relevância desse evento para o desenvolvimento de atividades de educação em saúde sobre a arbovirose com as crianças ali presentes, visto que o cuidado a saúde deve ser integral e contínuo. A experiência vivenciada pelos acadêmicos durante esse trabalho foi válida e extremamente rica, permitindo perceber a importância das práticas educativas para as crianças, demonstraram ter compreendido o tema e estão aptas a provocar nos seus pais ações de intervenção contra a arbovirose. Além disso, este trabalho serviu como uma experiência positiva enquanto acadêmica, proporcionando uma aproximação com a comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde, Antivírus, Saúde Coletiva.





O ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ÀS VÍTIMAS DE ARMA DE FOGO: REVISÃO INTEGRATIVA

¹Weslei Melo da Silva; ²Eliel dos Santos Pereira; ³Larissa de Andrade Silva Ramos.

¹Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Urgência e Emergência e Atenção em Unidade de Terapia Intensiva, Faculdade do Bico do Papagaio-FABIC; ²Enfermeiro. Professor Assistente/UEMA. Coordenador Cerest-Caxias-MA. Mestre em Bioengenharia/UNIVAP. Doutorando em Biotecnologia em Saúde pela Universidade Federal do Piauí - UFPI/Renorbio; ³Enfermeira. Professora Substituta UEMA. Esp. em Saúde da Família e Enfermagem do Trabalho/UNISULMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: weslei_mello@hotmail.com

Categoria: Pós-graduação

INTRODUÇÃO: A violência está relacionada com os problemas de saúde pública, ela chama a atenção, principalmente pelas ocorrências envolvendo armas de fogo e o tipo de Atendimento de Urgência e Emergência prestado a essas Vítimas. No Brasil a violência é preocupante com taxas crescentes de morbimortalidade tornando a população cada vez mais exposta aos constantes riscos à saúde, despertando o interesse e a preocupação com essa temática classificando-se como um dos problemas prioritários de saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar os atendimento iniciais às vítimas de armas de fogo. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa na qual foram revisados rigorosamente e combinados estudos com diversas metodologias, no intuito de integrar os resultados. A busca dos artigos contou com pesquisas nas bases eletrônicas SCIELO, GOOGLE Acadêmico e Periódicos, além das citações de outras publicações. Foram encontrados 15 textos, onde desses, 07 receberam maior atenção por estarem mais bem relacionados com a temática. **RESULTADOS:** foi comprovado nesta revisão que a população de jovens adultos é a que mais é vítima de violência envolvendo armas de fogo. Consideram os inúmeros atendimentos a pessoas com Ferimentos por projétil de arma de fogo como sendo um problema de saúde pública, ao julgar pelo atenção pré-hospitalar, bem como, o atendimento intra-hospitalar, os procedimentos, como internações clínicas, necessidades de atendimento em UTI e cirurgias, foram as condutas de maior desfecho sendo necessário considerar ainda, os óbitos, bem como as incapacidades. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente a necessidade de mais estudos para se verificar melhor a forma de abordagem destas lesões. Um atendimento inicial às vítimas de arma de fogo é de extrema importância e merece destaque dentre as prioridades de saúde pública.

Palavras-chave: Arma de fogo, Atendimento inicial, Urgência, Emergência.





SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PÉ DIABÉTICO: UM ESTUDO DE CASO

¹Jose Luis da Luz Gomes; ²Maria Hilda de Oliveira; ²Natalia Freire Santana; ²Gabriele Barrozo Costa;
²Erivaldo Vieira de Araújo; ³Yana Marcia Monte Coelho; ²Xariane Batista de Araújo.

¹Graduando em Enfermagem pelo Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU; ²Graduando em Enfermagem pelo Instituto Superior de Teologia Aplicada – UNINTA; ³Docente em Enfermagem na Faculdade Mauricio de Nassau – UNINASSAU e Especialista em Saúde da Família, Saúde Mental – UFMA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: luisluzmes@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Diabetes Melitus (DM) é caracterizada por ser uma patologia crônica pode evoluir com complicações ainda hoje negligenciada por partes dos portadores acarretando ao paciente limitações e principalmente uma dependência significativa na realizações de atividades básicas cotidianas. A DM interliga a incidência do pé diabético, com a hipoestesia relacionada a doenças vasculares e neuropáticas. A Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), realiza seu atendimento em etapas desde a análise à avaliação através do Processo de Enfermagem (PE), cujo mesmo de forma individual consegue reduzir o período de internamento agilizando no transcurso saúde doença. **OBJETIVO:** Apontar os principais diagnósticos utilizados em um portador de pé diabético utilizando o PE propondo intervenções dentro da unidade hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa tipo estudo de caso realizado em março de 2018 por acadêmicos de enfermagem a partir de um levantamento de dados disponível em uma unidade hospitalar da região norte do Ceará e informações colhidas por meio da realização de anamnese, exame físico e prontuário do paciente. **RESULTADOS:** Idosa, sexo feminino, 91 anos, aposentada, viúva, acamada, hipertensa, diabética, evidenciada lesão em membro inferior esquerdo com sinais flogísticos presentes causados pela perda da sensibilidade na região calcâneo, residente no município de Ubajara – Ce. Principais diagnósticos: integridade tissular prejudicado caracterizado pelo déficit de sensibilidade, evidenciado por lesão presente em membro inferior esquerdo, déficit no autocuidado para vestir-se/arrumar-se relacionado a idade e doença da diabetes, interação social prejudicada relacionada ao isolamento no domicílio. Implementação da assistência de enfermagem: realizar exercícios de amplitude de movimentos passivos, mudar de decúbito periodicamente, elevar membro inferior, manutenção do processo familiar, aumento da socialização, proporcionar privacidade e agrupar as roupas na ordem para a rotina de vestir-se. Realizadas orientações quanta a importância do autocuidado, participação familiar na continuidade do tratamento e encaminhamento para avaliação especializada. **CONCLUSÃO:** Baseado nos diagnósticos de enfermagem estabelecidos observa-se que a idosa apresentava necessidades de cuidados nos aspectos físico, psicológico e social, dessa maneira a utilização do PE possibilitou um plano de cuidados que atendeu a paciente de forma holística, bem como melhorando o estado de saúde de modo a facilitar o processo adaptativo, por meio do planejamento de cuidado individualizado. É garantida a relevância de atuação do profissional enfermeiro na assistência contribuindo de forma direta no processo de tratamento do pé diabético dentro da unidade, onde se efetiva através das informações colhidas, orientações e seu plano de cuidado.

Palavras-chave: Pé Diabético, Processo de Enfermagem.





SANEAMENTO E SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

¹Stelio Fonseca Lima Alves; ²Rafaela Duailibe Soares; ³Judith Rafaelle Oliveira Pinho; ⁴Renan Gottardi Moraes; ⁵Bruna Beatriz de Aguiar Duailibe Soares; ⁶Janice de Araújo Alves Fonseca Lima; ⁷Wilderson Henrique Pereira da Silva

¹Especialista em Dentística pela Faculdade Ingá - Paraná; ²Mestranda em Saúde da Família pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ³Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁴Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA; ⁵Graduando em Psicologia pela Universidade Ceuma– UNICEUMA; ⁶Graduada em Odontologia pelo Instituto Florence de Ensino Superior; ⁷Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Pitágoras.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: steliodontista@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: A importância das medidas de saneamento como forma de promoção de saúde se desenhou ao longo de toda a história. As contribuições de civilizações distintas, de mais de 4000 anos, até a construção dos grandes sistemas coletivos de saneamento, entre o século XIX e século XX, demonstram avanço contínuo da percepção do homem sobre a influência do meio em seu estado de saúde. Percebeu-se que as condições de vida e trabalho do indivíduo influenciam diretamente na sua situação de saúde, fato que conceituou os Determinantes Sociais de Saúde (DSS). Esses DSS incluem uma grande variedade de aspectos relacionados à vida de um indivíduo ou de seu grupo que determinam suas condições de saúde, tornando complexa a análise do efeito de um único indicador sobre a saúde, exigindo que cada comunidade seja vista dentro de sua própria realidade, no seu tempo e espaço. A ausência de saneamento básico afeta mais diretamente a população com menos recursos, desequilibrando a balança da desigualdade social e condenando este grupo à vulnerabilidade ambiental. Do ponto de vista econômico, a falta de saneamento básico eleva os gastos públicos e privados com atendimentos médicos e internações hospitalares. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão da literatura sobre a influência das condições de saneamento na saúde pública brasileira. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura no qual se realizou consultas por artigos científicos selecionados em busca nos principais portais de publicações (Bireme, BVS, Scielo), através dos descritores indexados nos sítios da Biblioteca Virtual em Saúde - Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): saneamento (AND) saúde pública. **RESULTADOS:** Dentre os estudos selecionados, destacou-se os que tratam do Saneamento, desenvolvimento humano e saúde das populações entendendo que a relação entre essas áreas não se limita a variáveis isoladas como infecções do trato intestinal, mas abrange indicadores sociais mais amplos como mortalidade infantil e expectativa de vida, onde num primeiro momento os efeitos dos investimentos em saneamento básico podem ser pouco perceptivos, mas ao longo prazo os seus resultados são mais efetivos que as intervenções médicas, aumentando a expectativa de vida e reduzindo a mortalidade infantil; Saneamento e o impacto na mortalidade, onde identificou que quanto maior a cobertura por sistemas de esgotamento sanitário e abastecimento de água, menor a mortalidade infantil e a mortalidade em menores de cinco anos de idade e; Precarização do saneamento e o financiamento da saúde onde se comprovou a influência das medidas de saneamento na saúde da população, principalmente a partir da variável coleta de esgoto e resíduos sólidos, que reflete as atuais políticas públicas de amplificação das redes de esgotamento sanitário, ainda deficiente, em detrimento ao abastecimento de hídrico, que possui uma cobertura mais elevada. **CONCLUSÃO:** A ampliação da infraestrutura das redes de saneamento básico é capaz de a longo prazo trazer melhorias significativas para a saúde da população, diminuindo a mortalidade infantil e reduzindo gastos com intervenções médicas. São necessárias políticas públicas compromissadas com o avanço da abrangência da cobertura e a otimização dos serviços sanitários, para garantir os benefícios do desenvolvimento humano e econômico.

Palavras-chave: Saneamento, Promoção, Saúde.





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA

²Sabrina Martins Alves; ²Emanuel Cardoso Monte; ²José Rômulo Cavalcante Prata Júnior; ¹Antônia Samara Pedrosa; ¹Daianne Macedo L. de Oliveira; ¹Ingrid Lima Félix de Carvalho; ¹Maria Eugênia Novais de Araújo

¹Discentes do curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil; ²Docente do curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Juazeiro do Norte, Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: Sabrina-m.alves@hotmail.com

Categoria: Graduação

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo fisiológico, natural, sequencial, irreversível e existe a redução das capacidades físicas, psicológicas e comportamentais. O indivíduo que envelhece com qualidade de vida é positivamente influenciado por uma boa alimentação, práticas de atividade física, ocupações com atividades laborais e de lazer assim como, a vivência de relacionamentos sócio afetivos. **OBJETIVO:** O estudo objetiva descrever a atuação do enfermeiro na promoção da saúde e na qualidade de vida da pessoa idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada utilizando os artigos disponíveis nas bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE, que abordasse a temática “Atuação do enfermeiro na promoção da saúde e da qualidade de vida da pessoa idosa.” A coleta de dados foi realizada em maio de 2018 e abrangeu os seguintes passos: definição do tema e das palavras-chave, estabelecimento de objetivo, busca e seleção dos artigos acerca da temática, definição de critérios de inclusão, análise e discussão dos resultados obtidos. **RESULTADOS:** As principais ações de enfermagem frente à promoção da qualidade de vida dos idosos são de ajudar o cliente a identificar suas necessidades frente aos problemas reais e potenciais decorrentes de patologias crônicas, implementando ações educativas que promovam melhoria na sua qualidade de vida. A humanização e o acolhimento são imprescindíveis para estabelecer um vínculo entre profissional e o paciente, já que a partir do momento em que este vínculo é instituído e se tem um conhecimento sobre a realidade em que este idoso vive as ações de enfermagem podem ser realizadas de modo efetivo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do idoso. **CONCLUSÃO:** A enfermagem gerontológica pode estar além de um atendimento focado no modelo biológico, pode buscar, formas de intervenção criativas, ajudar o cliente a identificar suas principais necessidades frente a dificuldades diárias, com repercussões significativas na implementação de ações educativas e à aquisição de habilidades que possibilitem o envelhecimento ativo, promoção da qualidade de vida colaborando, assim, para diminuição dos custos com o processo de envelhecimento da população e impactando na funcionalidade global.

Palavras-chave: Enfermagem, Promoção de saúde, Idosos.



DEPRESSÃO PÓS-PARTO: FATORES QUE LEVAM A DEPRESSÃO DURANTE A GRAVIDEZ

¹Ilana Monteiro da Silva; ¹Renata Celestino Nunes; ¹Daniele Portela Araújo; ¹Geovana Marques Teixeira;
¹Ana Carolina Norberta de Moura; ²Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Acadêmico do Curso em Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Professor Adjunto D.E da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: monteiro.ilana@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto é uma patologia que afeta mulheres que tiveram episódios depressivos na gravidez, podendo acontecer a psicose puerperal ou depressão pós-parto. Logo, essa doença pode começar com mulheres que já tiveram episódios depressivos antes da gravidez, chegando ao auge com as responsabilidades do nascimento do filho. O conhecimento a respeito da prevalência dessa depressão faz-se necessário por ser uma enfermidade incapacitante, pode assim ser diagnosticado o quanto antes para que haja melhorias rápidas e significativas em relação para com a doença. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura quanto aos fatores que levam a depressão pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de publicações nacionais na base de dados LILACS – literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, SCIELO – livreria eletrônica científica online, BVS - Biblioteca Virtual em Saúde, formulado a partir destas etapas: definição do objetivo, coleta e avaliação de dados, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento, a partir dos seguintes descritores: “Depressão Pós-Parto”, “Depressão Pós-Natal” e “Depressão Puerperal”, nos anos de 2014 a 2018, como critério de exclusão levou-se em consideração o direcionamento dos artigos quanto ao tema. **RESULTADOS:** Para esse estudo, foram encontrados a princípio 30 artigos, que após avaliação de elegibilidade, restaram 10. Observou-se que dos 5 (5/10) artigos, os mesmos abordavam os fatores associados a episódios depressivos passados, 3 (3/10) apontavam questões sociodemográficas e 7 (7/10) expuseram os fatores psicológicos como: melancolia, insônia, ansiedade e labilidade emocional. Observou-se ainda que os principais fatores de risco para a Depressão Pós-Parto são a susceptibilidade individual, como também a pressão do meio social. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que na Depressão Pós-Parto há uma grande variação de sintomas, nos quais podem ser detectados para que seja feita uma análise multiprofissional da doença, e que, com o diagnóstico prévio da doença, proporciona um julgamento rápido, e com isso, minimiza as manifestações da mesma.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto, Depressão Pós-Natal, Depressão Puerperal.





IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA DEMANDA LIVRE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

¹Joyciane Lima dos Anjos; ²Irlanda da Silva Beserra; ³Lília Maria de Carvalho Silva; ⁴Mariana Mesquita Freire; ⁵Francisca Fernanda Dourado de Oliveira; ⁶Jean Carlos Fonseca de Sousa.

¹ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário (UNINTA); ² Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário (UNINTA); ³ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário (UNINTA); ⁴ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário (UNINTA); ⁵ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário (UNINTA); ⁶ Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário (UNINTA).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail: joicelmaa27@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas. De acordo com a Portaria 2048 do Ministério da Saúde, o processo triagem classificatória de risco deve ser realizado por profissional de saúde, de nível superior, mediante treinamento específico e utilização de protocolos pré-estabelecidos e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento” (BRASIL, 2002). **OBJETIVO:** Organizar a demanda livre e espontânea de acordo com a classificação de risco. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado em sete de abril 2018, no Dia Mundial da Saúde, em uma UBS na cidade de Ipueiras. Foram desenvolvidas ações de acolhimento, Promoção da saúde e permeado por oficinas envolvendo a comunidade. **RESULTADOS:** Na ocasião, foram realizadas atividades educacionais com os pacientes que buscaram a unidade básica naquele dia, acolhimento com palestras apresentando aos pacientes como é realizado a classificação de risco, de acordo com o protocolo Humaniza SUS, que é o protocolo usado, houve uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o tema usando as plaquinhas com “sim” e “não”, aferição dos sinais vitais e finalizamos com um delicioso lanche. **CONCLUSÃO:** Através dessa temática concluímos a importância da classificação de risco na ESF, principalmente no que diz respeito a demanda livre onde os pacientes saíram orientados sobre o atendimento prioritário, o tempo de espera e como serão classificados, gerando um impacto positivo no atendimento.

Palavras-chave: Classificação, Estratégia saúde da família, Atenção primária a saúde.





IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS DA PELE

¹Ravena de Sousa Alencar Ferreira; ²Jefferson Abraão Caetano Lira; ³Lorena Lívia Nolêto; ⁴Antonia Adrielly Sousa Nogueira; ⁵Ivonizete Pires Ribeiro.

¹Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Pós-graduanda em Auditoria em Contas Médicas e Hospitalares pela UNINOVAFAPI; ⁴Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵Doutora em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Docente da Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ravenaa89@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde, o número de pessoas com 60 anos ou mais no mundo dobrou desde 1980, com previsão de 2 bilhões em 2050. O avanço da idade compromete a capacidade física e mental do indivíduo nas atividades diárias. Nesse sentido, as instituições de longa permanência, de caráter governamental ou não, surgem na proposta de serem domicílios coletivos de pessoas idosas, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade, dignidade e cidadania. Assim, faz-se necessário o acesso a uma equipe multiprofissional, em que enfermeiro deve realizar a avaliação multidimensional, a fim de investigar e determinar o estado funcional, a saúde mental e social do idoso. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca das ações de educação em saúde sobre alimentação balanceada, higiene e cuidados da pele desenvolvidas com idosos de uma instituição de longa permanência. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, durante o Estágio Supervisionado I, em 2017, realizado em uma instituição de longa permanência para idosos em Teresina. O encontro ocorreu no turno da tarde, sendo mediado por discentes de enfermagem, sob supervisão da tutora de estágio, e funcionários do serviço. A vivência foi dividida em três etapas: reconhecimento do local, intervenção educativa e acompanhamento dos cuidadores. A educação em saúde foi desenvolvida mediante aula expositiva-dialogada, sendo utilizado dinâmicas para fixação da aprendizagem. **ANÁLISE CRÍTICA:** Na primeira etapa, o grupo reconheceu os aposentos do lar, desde setores administrativos até quartos, onde foi verificado cuidados específicos, como instalações de barras de apoio, para evitar quedas, e rampas de acessibilidade. Também foram fornecidas informações quanto às normas da instituição, horários de lazer e refeições. A segunda etapa envolveu as ações educativas de promoção da saúde acerca da importância da alimentação balanceada para a terceira idade, ingestão hídrica, manutenção da higiene corporal e bucal, cuidados com a pele e prevenção de lesão por pressão. Constatou-se receptividade com as estratégias educativas utilizadas, com expressão de interesse e interação dos idosos. Na terceira etapa, os acadêmicos acompanharam o manejo dos cuidadores, verificando a preocupação desses com a saúde mental e emocional dos idosos, pois utilizam várias estratégias de entretenimento e autoconhecimento, como práticas lúdicas com bonecos e oficinas de cabeleireiros, no intuito de melhorar a qualidade de vida e a autoestima dos idosos. **CONCLUSÃO:** O encontro permitiu a desconstrução do sentido negativo atribuído às instituições de longa permanência para idosos, uma vez que verificou respeito à história e à individualidade, na abordagem dos moradores. Constatou-se a qualidade dos cuidados prestados pela instituição, destacando-se como morada digna para os idosos. As práticas desenvolvidas atingiram o objetivo dos acadêmicos, pois acolheram os participantes, potencializaram a expressão de sentimentos e permitiram a educação em saúde. Quanto à enfermagem, identificou-se a necessidade de discussões, quanto à capacitação do enfermeiro acerca da saúde do idoso, a fim da melhoria da assistência prestada.

Palavras-chave: Idoso, Instituição de longa permanência para idosos, Enfermagem.





NOVEMBRO AZUL COM DETENTOS DE UMA UNIDADE PRISIONAL DO CENTRO SUL PIAUIENSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Taís Pereira dos Santos; ¹Ana Flávia Mendes Soares; ¹Anne Lázara Tavares Roldão Nunes; ¹Caroline da Silva Sousa; ¹Francimar Sousa Marques; ²Igho Leonardo do Nascimento Carvalho; ³Erisonval Saraiva da Silva.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem, do *Campus* Amílcar Ferreira Sobral da Universidade Federal do Piauí-UFPI, Floriano, Piauí. Brasil; ² Doutor em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral; ³ Mestrando em Saúde e Comunidade na Universidade Federal do Piauí. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tais.livre@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Detentos, presidiários, pessoas privadas de liberdade são sinônimos definidores de um público marcante e com características acentuadas, um grupo excluído, com muitas restrições e vulneráveis a diversos agravos de saúde, os quais ainda sofrem com a dificuldade de acesso e restrições aos serviços de saúde. Baseadas neste cenário, as equipes de saúde precisam desenvolver ações de promoção e manutenção da saúde para atender as necessidades deste público. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem na promoção de saúde e consulta de enfermagem de detentos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência das aulas práticas da disciplina Saúde Coletiva, acerca das ações de enfermagem realizadas em uma unidade prisional em alusão ao novembro azul, em município do estado do Piauí, no mês novembro de 2017. A princípio, o professor responsável pela disciplina no campo prático entrou em contato com o diretor da unidade prisional para definição do dia e horário da ação. Em seguida, ocorreu um momento dos discentes com o professor responsável, para planejamento das atividades, estabelecimento das funções a serem exercidas por cada acadêmico e orientação dos discentes de como se portarem no ambiente. **RESULTADOS:** A promoção de saúde e as consultas de enfermagem realizadas pelos acadêmicos desenvolveram-se com 24 participantes. Inicialmente, executou-se a ornamentação do refeitório, local disponibilizado pela direção do presídio, como estratégia de acolhimento dos detentos. No referido ambiente sucedeu uma palestra, proferida pelos discentes, os quais fizeram uma abordagem sobre o câncer de próstata, hipertensão arterial e diabetes mellitus, após esta, foi efetuada a verificação da pressão arterial, medidas antropométricas e cálculo do índice de massa corporal. Posteriormente, em outra sala reservada, foram executadas as consultas de enfermagem para solicitação de exames de rotinas conforme necessidade do cliente e resolução COFEN 195/97, que dispõem sobre a solicitação de exames de rotina e complementares por enfermeiro, sendo que as solicitações foram entregues à coordenação da atenção básica para continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Os detentos representam um público com grande demanda por ações e serviços de saúde. Constatou-se ainda que o manejo do cuidado com os detentos possui muitas limitações, dentre elas organizacional, estrutural e principalmente na formação acadêmica, por não serem assuntos comuns de discussão no âmbito da academia, aspecto coadjuvante para o medo e estigma social dos acadêmicos. As ações de saúde na unidade prisional possibilitaram uma experiência única aos acadêmicos através da desmistificação de tabus e superação de estigma social. Ao mesmo tempo, em que foi disponibilizada uma assistência de saúde coletiva digna e de qualidade aos detentos.

Palavras-chave: Prisioneiros, Saúde Pública, Promoção da Saúde.





QUAL O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESF NA PREVENÇÃO DO CÂNCER COLO DO ÚTERO?

¹Andressa Natiele Vieira Moreno; ²Thayllanne Karolyne Paz Oliveira; ³Daniele Gomes Soares de Jesus.

¹Graduanda de enfermagem- Faculdade de Ensino Superior (FAPI); ²Graduanda de enfermagem- Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Graduanda de enfermagem- Faculdade de Ensino Superior (FAPI).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andressanaty21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Não se pode esperar que apenas as mulheres busquem de forma voluntária uma unidade de saúde, sendo assim, a enfermagem tem um papel importante por meio de ações educativas em saúde. Se o enfermeiro realizar suas ações de forma efetiva, a busca ativa de diagnósticos se torna cada vez mais eficaz, capaz de melhorar não só a cobertura dos programas de saúde, mas também reduzir os índices de cânceres, principalmente com a mulher de classe social mais baixa que não tem informações suficientes sobre o cuidar da própria saúde. Portanto, é necessário que o profissional de saúde faça promoção e prevenção, e quando realizar exames, mantenha uma postura ética para preservar a privacidade da mulher. Deve informar todas as etapas de qualquer procedimento a ser realizado, deve conquistar a confiança da paciente, esclarecer dúvidas, criando um vínculo entre paciente e o profissional. **OBJETIVO:** Identificar o papel do enfermeiro na prevenção do câncer colo do útero. **MÉTODOS:** O trabalho foi realizado a partir de uma proposta da disciplina da Saúde da Família, do curso de Bacharelado em enfermagem. Sendo assim, foi realizada uma análise de literatura na base de dados virtual Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). **RESULTADOS:** Conforme foi visto na literatura estudada, o câncer de colo de útero é o terceiro tipo de câncer que mais acomete no mundo. O enfermeiro na área de estratégia e saúde da família tem um papel fundamental de evidenciar um diagnóstico precoce e fornecer ações de promoção de saúde para prevenção. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada para a realização de atividades educativas no controle do câncer do colo do útero. O enfermeiro deve atuar na promoção e educação em saúde (nas escolas, comunidades, unidades básicas de saúde- UBS), elaborar atividades com esclarecimentos de dúvidas e medo através de palestras e roda de conversas, orientar mulheres que têm deficiência de conhecimentos relacionados aos fatores de risco, mostrar a importância da realização do exame Papanicolau desde o início da vida sexual. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve orientar e informar adequadamente as mulheres acerca dos benefícios da prevenção. De forma interativa organizar a assistência preventiva ampliando o autoconhecimento e o autocuidado, criar método eficaz na abordagem da população feminina e desenvolver estratégias que superem dificuldades existentes, no intuito de diminuir a prevalência de neoplasias. Nesse contexto, torna-se necessário que a equipe de saúde identifique os fatores de riscos através dos resultados, registrá-los na base de dados, pois irão contribuir para o combate e diagnóstico precoce ao câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Enfermeiro, Promoção, Saúde.





EDUCAÇÃO, SAÚDE E INFÂNCIA: NA UNIDADE ESCOLAR GALILEU VELOSO- TERESINA (PI).

¹Andressa Natiele Vieira Moreno; ²Thayllanne Karolyne Paz Oliveira; ³Daniele Gomes Soares de Jesus.

¹Graduanda de enfermagem- Faculdade de Ensino Superior (FAPI); ²Graduanda de enfermagem- Centro Universitário UNINOVAFAPI; ³Graduanda de enfermagem- Faculdade de Ensino Superior (FAPI).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: andressanaty21@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A educação em saúde na infância é um preparo para o futuro da qualidade de vida, pois essa fase da vida em que se enfrenta uma série de vulnerabilidades (conflitos familiares, conflitos econômicos e sociais, violência etc.), faz-se necessário a participação de profissionais da área da saúde para que se tenha uma qualidade de vida, e promoção em saúde. É importante salientar que algumas ações no ambiente escolar podem ser essenciais para facilitar sensibilização, melhora do entendimento do que é saúde, e assim se tornará capaz de tomar suas decisões no que se refere a uma qualidade de vida. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da participação das acadêmicas de enfermagem (estágios), na promoção de saúde nas Escolas Públicas. **MÉTODOS:** A pesquisa foi realizada no período de março à junho de 2018, a partir de uma análise participativa do ambiente escolar pelas estagiárias de enfermagem do 5º período. A escola comporta alunos de 6(seis) à 10(dez) anos de idade, além dos alunos da inclusão, e atendimento Educacional Especializado -AEE. A escola funciona no turno da manhã e da tarde, mas o estágio foi realizado no turno da tarde. **RESULTADOS:** Quando se trata de saúde foi visto que há um despreparo dos professores, principalmente ao tratar de saúde em sala de aula. Através da disciplina de ciências, com alunos de 10 anos de idade, quando o professor abordou temas da área da saúde (genitália masculina e feminina, gravidez, aborto, doenças, hábitos alimentares), não foi frisado de forma efetiva. Ao contrário, foi deixando de lado a importância da promoção e prevenção da saúde. Portanto, era para haver um paralelo entre o estagiário de enfermagem e os professores ao tratar de assuntos relacionados à saúde, para que a criança tenha um maior entendimento do assunto. **CONCLUSÃO:** Diante disto, podemos afirmar a importância de estagiários da área da saúde nas escolas públicas, pois para que os alunos tenham uma noção de saúde é necessário promover saúde, e os estagiários têm um papel fundamental junto ao ensino fundamental, além do intuito de construir vínculos com os demais profissionais (professores, pedagogos e diretores), compartilhar ações tanto no campo preventivo quanto na promoção da saúde na escola. Neste contexto, proporciona o desenvolvimento para uma promoção, hábitos de vida saudáveis, prevenção de problemas e agravos à saúde e cuidados em tempo oportuno, ou seja, na infância.

Palavras- chave: Promoção, Saúde, Infância.





PRÁTICAS DE SAÚDE NO COTIDIANO ESCOLAR: A ESCOLA COMO ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Thalita Pachêco Cornélio; ²Marise Brito do Rego; ³Matheus Barbosa da Rocha.

¹ Pós-graduanda em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí - UFPI; ² Mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará - UFC; ³ Pós-graduando em Psicologia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: pthalitac@gmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-Graduandos

INTRODUÇÃO: O presente trabalho situa-se entre os campos da saúde e educação, propondo-se a discutir sobre as práticas de saúde no cotidiano escolar. No Brasil, desde 1889, os discursos oficiais já mencionavam a existência de práticas de saúde voltadas para os escolares. Atualmente, essa temática se mostra ainda mais relevante, uma vez que a escola se tornou espaço privilegiado para a existência de práticas que visam a promoção da saúde. Na escola, de modo geral, as ações de promoção da saúde têm por princípios fundamentais atuar sobre os determinantes sociais da saúde e construir territórios saudáveis. **OBJETIVO:** Conhecer os discursos que circulam no cotidiano escolar de uma escola privada da cidade de Parnaíba-PI acerca das práticas de promoção da saúde. **MÉTODOS:** Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, a partir da pesquisa-intervenção, em uma escola privada na cidade de Parnaíba-PI. Foram realizadas observações participantes durante as ações de saúde desenvolvidas na escola lócus, como: orientações sobre alimentação saudável, adequação postural, higiene bucal e rodas de conversa sobre sexualidade, combate ao uso de drogas e práticas automutilantes, assim como prevenção ao suicídio. As ações compreenderam os segmentos do Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II. Participaram das atividades cerca de 200 alunos, sendo mediadas por profissionais da saúde e professores das séries participantes. **RESULTADOS:** Os resultados apontam a escola como ambiente favorável para o desenvolvimento de práticas de saúde, considerando-se o fácil acesso ao público que a constitui. Além disso, evidenciou-se que as práticas de saúde buscavam, sobretudo, orientar e conduzir os escolares a pensarem e a agirem sobre si mesmos e sobre os outros, conscientizando-se sobre outras práticas consideradas mais saudáveis. As ações, assim, orientavam os sujeitos na corresponsabilização pela sua saúde, de um modo reflexivo à própria conduta e sua relação com o processo saúde-doença. Observou-se, também, que as ações de saúde na escola pautavam-se em concepções organicistas e a partir do modelo biomédico, em que as práticas de promoção em saúde se reduzem às práticas de cuidado físico e ao âmbito da prevenção de doenças. Assim, na escola, as práticas de saúde mostraram-se voltadas, em sua maioria, às questões de alimentação saudável, higienização e cuidado do corpo, estendendo-se à mente. Todavia, evidenciou-se que mesmo encontrando concepções e discursos que ampliam o conceito de saúde, compreendendo-a a partir dos aspectos sociais, políticos e econômicos, ainda é grande a relação saúde/biologismo. **CONCLUSÃO:** As reflexões dessa atuação permitiram concluir a necessidade de se trabalhar temáticas de saúde no espaço escolar sob uma perspectiva ampliada, que considere as múltiplas dimensões do processo saúde-doença. Sendo oportuno, também, a construção de mais espaços de diálogos interdisciplinares e intersetoriais para troca de experiências; envolvendo, além da escola, as famílias, a comunidade e as unidades de saúde. Assim, é possível vislumbrar uma escola que forma cidadãos críticos e informados, com habilidades para agir em defesa da vida. Por fim, espera-se que este trabalho possa gerar novas discussões e reflexões acerca da temática proposta.

Palavras-chave: Saúde, Escola, Promoção da saúde.





PROMOVENDO AUTOCUIDADO DE IDOSOS EM SAÚDE BUCAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

¹Noemea Claudia Oliveira Peixoto; ²Janaína de Jesus Castro Câmara; ³Laura Carolyne da Silva Câmara;
¹Clara Elisa Pereira Souza; ¹Thaise Fernanda Diniz Martins; ¹Luciana Stefanny Vieira.

³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; ²Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA. Enfermeira do Hospital Universitário – HUUFMA e Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de São Luís; ¹Discentes do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de São Luís-MA.

Área Temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lauracamarama@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A situação de saúde bucal dos idosos brasileiros é considerada ainda precária e pode ser observada tanto pelo quadro epidemiológico quanto pela ausência de programas voltados para esse grupo populacional. Dentro do contexto de abandono e de dificuldades, trata-se de áreas que poderiam ser melhor atendidas. Ações de educação em saúde com ênfase na autoproteção e na autopercepção, conscientizando a pessoa para a necessidade de cuidados com sua saúde bucal são apontadas como uma saída para essa problemática. **OBJETIVO:** Sensibilizar e ensinar o idoso a fim de se obter uma conscientização e autonomia quanto a higienização bucal, através de palestras informativas. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, o qual foi desenvolvido por discentes do curso de enfermagem para idosos de um centro de atendimento a pessoa idosa. A demanda para participar da palestra foi espontânea, onde idosos e familiares presentes no local foram convidados a participarem. Durante as palestras, são abordados temas referentes as doenças provenientes da falta de higienização e cuidado bucal. Também foram feitas dinâmicas envolvendo os idosos na higienização da cavidade bucal. Por fim, distribuídos kits de higienização da cavidade bucal. **RESULTADOS:** Foram realizadas no primeiro semestre de 2018, quatro palestras, ministradas pelos discentes do curso de enfermagem, a presença da professora-enfermeira, terapeuta familiar, nutricionista, educador físico e assistente social. A participação dos idosos foi considerada primordial para o desenvolvimento da atividade. **CONCLUSÃO:** A educação e a transmissão de informações é uma ferramenta que auxilia na mudança do comportamento do paciente em diversos níveis, deixando-o além de tudo mais inseridos no autocuidado. As palestras de educação em saúde tem sido um sucesso entre idosos e familiares, quando avaliado pela demanda crescente e a frequência assídua dos idosos do Centro de Atendimento a Pessoa Idosa - CAISI.

Palavras-chave: Idoso, Saúde Bucal, Enfermagem, Educação.



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER

¹Bárbara de Araújo Cunha; ²Nabylla Werdine Bogari; ²Sara Soares Sena; ³Mayenne Myrcea Quintino Pereira Valente.

¹Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza; ²Graduanda em Enfermagem pela Universidade de Fortaleza; ³Mestre e Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Enfermeira Assistencial da Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: barbaraaccunha@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Há algumas décadas a expectativa de vida da população vem crescendo, conseqüentemente aumentando o número de idosos. Com o aumento de pessoas nessa faixa etária a preocupação com o nível de saúde e qualidade de vida cresce também. Tendo em vista que com o avançar da idade começam aparecer algumas patologias como: demências, Doença de Alzheimer, síndrome da imobilidade, maior risco de queda e outras. Dentre as doenças citadas, a Doença do Alzheimer (DA) é caracterizada por uma condição neurodegenerativa que causa distúrbios cognitivos, comportamentais e afetivos, sem reversão do quadro e evolui de forma progressiva, levando o idoso a dependência e necessidades de cuidados específicos. Essa doença atinge a autonomia e independência do idoso nas suas Atividades de Vida Diárias (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diárias (AIVDs). Portanto, esse estudo apresenta-se como de extrema relevância por possibilitar uma integração contínua entre serviço e pesquisa, proporcionando uma melhoria da estruturação do trabalho em saúde, que será refletida em uma maior qualidade da assistência. **OBJETIVO:** Descrever a sistematização da assistência de enfermagem a um paciente idoso com Doença de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. Realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos do município de Fortaleza – CE, no período de maio de 2018. Para a coleta de dados utilizou-se como busca primária (anamnese e exame físico) e secundária (prontuário). A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, onde se identificou os problemas de enfermagem e elaboraram-se os diagnósticos de enfermagem, resultados esperados e intervenções de enfermagem. Foram respeitados os aspectos éticos contidos na Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Idosa, 79 anos, solteira, aposentada, com Doença de Alzheimer, apresentou os seguintes diagnósticos de enfermagem: confusão crônica relacionada à doença de Alzheimer; memória prejudicada relacionada ao prejuízo neurológico; risco de queda relacionada à idade \geq 65 anos e alteração na função cognitiva. Foram traçadas como intervenções de enfermagem: determinar o tipo do déficit cognitivo usando um instrumento padronizado e orientar a realização de atividades que lhe dão prazer; estimular a memória através da repetição e dar uma orientação simples de cada vez e de forma clara; colocar itens pessoais ao alcance da paciente e monitorar marcha e o nível de equilíbrio. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro possui papel importante diante aos pacientes portadores de Alzheimer, orientando aos familiares quanto às fases e a evolução da doença. Além de capacitar a equipe para um atendimento especializado aos pacientes portadores de Alzheimer e desenvolver um plano de cuidados individualizado.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Idoso, Doença de Alzheimer.



CUIDADOS PALIATIVOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ONCOLÓGICOS: UMA REVISÃO

¹Amanda Fonseca Costa Assunção; ²José Ilson de Arruda Filho; ³Andreia Viana da Costa Sampaio; ⁴Mauro Roberto Biá da Silva.

^{1,2,3} Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Piauí; ⁴ Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Professor Adjunto D.E. da Universidade Estadual do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: amanda_fce@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde define cuidados paliativos como “a assistência promovida por uma equipe multidisciplinar que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”. O paciente com câncer exige da equipe de enfermagem habilidades técnicas para realizar cuidados físicos, bem como para o cuidado emocional, ambos pautados na ética e na humanização.

OBJETIVO: Laborar uma revisão bibliográfica quanto aos cuidados paliativos prestados na assistência de enfermagem a pacientes oncológicos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica realizado nas bases de dados BDNF - Banco de Dados em Enfermagem, LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e MEDLINE - Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica durante o mês de julho de 2018 utilizando os seguintes descritores: cuidados paliativos, assistência de enfermagem e pacientes oncológicos. Adotou-se como critérios de inclusão: texto disponível; idioma português, inglês e espanhol; anos de publicação 2014 a 2018; e critérios de exclusão: idioma japonês, ano de publicação antes de 2014 e artigos duplicados ou indisponíveis. Uma vez definidos os artigos elegíveis a esse estudo, os mesmos foram agrupados por ano de publicação, abordagem metodológica, unidade de federação, cenário da pesquisa e categorias temáticas. **RESULTADOS:** Para esse estudo foram elencados 85 artigos que após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, restaram 22 artigos. Notou-se que o ano de 2014 foi o de maior produção, com 11 artigos e que o método mais utilizado foi o qualitativo. Em relação às unidades de federação, a região Sul foi a de maior índice de produções científicas e o cenário predominante foi o hospitalar. Originaram-se, assim, duas categorias temáticas: Controle da dor e desconfortos de pacientes oncológicos e Medidas alternativas de cuidados paliativos na assistência de enfermagem. Na primeira, constatou-se que para o controle da dor é necessário a avaliação direcionada de suas causas e necessidades do cliente. Como medida farmacológica, a administração de analgésicos, especialmente os opioides, é a mais praticada. Além disso, a aplicação de calor, mudança de decúbito, estímulo a deambulação e condicionamento de uma boa ambiência também são exercidos. Nesse contexto, o odor proveniente das feridas neoplásicas também requer intervenções, como curativos, uso de bolsas coletoras e orientação. Na segunda, ficou evidente que a musicoterapia tem o potencial de produzir efeitos terapêuticos multidimensionais da interação de estímulos provenientes de processos químicos, neuronais e endócrinos, os quais possibilitam a expressão da subjetividade, proporcionam conforto e compreensão. A espiritualidade é outra vertente que entre outras coisas, é capaz de promover maior reflexão e aceitação da morte – o maior paradigma enfrentado por quem vivencia o câncer. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, cuidados paliativos de enfermagem partem da compreensão do paciente e interpretação das suas percepções, possibilitando a transformação da realidade apresentada a partir do conhecimento teórico e prático, empatia e apoio à família e/ou cuidador.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Assistência de enfermagem, Pacientes oncológicos.





PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO COM FOCO NAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: INTERVENÇÃO NO TERRITÓRIO

¹ Erilene Almeida Leitão; ¹ Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida; ¹ Elenita Gomes da Silva Aguiar; ¹ Maria Aline Dias Frota; ¹ Aline do Nascimento Oliveira; ¹ Priscila da Silva Américo; ² Cristinne Reis Cavalcante Alves.

¹ Graduanda do 8^o período do curso de Enfermagem Pelo Centro Universitário UNINTA; ² Enfermeira Graduada pela Universidade de Fortaleza UNIFOR.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: erileneamigos1@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento não é uma condição necessariamente patológica no desenvolvimento humano, no entanto, a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis DCNT, são frequentemente encontradas entre idosos acarretando incapacidade funcional, vulnerabilidade e dependência, interferindo de maneira negativa na qualidade de vida dessa população (SOARES, 2012). Em virtude disso, a aplicabilidade da didática no cunho da saúde pública, tem-se mostrado imprescindível para o processo de promoção da saúde e prevenção de doenças, onde os indivíduos trabalhados, nas quais destacam-se os idosos, são encorajados e orientados a exercer métodos de autocuidado para a manutenção da saúde, buscando o equilíbrio orgânico e redução de agravos decorrente das doenças crônicas degenerativas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma intervenção de promoção da saúde com idosos. **MÉTODOS:** Estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma intervenção educativa com idosos sobre promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, durante o estágio supervisionado em um Centro de Saúde da família (CSF), no município de Cariré distrito da zona Norte do Ceará no dia 02 de dezembro de 2016. Compuseram como participantes, 11 idosos que esperavam atendimento na sala de espera da unidade. E para o momento utilizou-se uma abordagem preventiva permeada pela oralidade para explanação das temáticas a cerca da busca pela qualidade de vida dos idosos. **RESULTADOS:** A intervenção realizada com idosos na Unidade Básica de Saúde, buscou explicar a temática da Alimentação Saudável e prática regular de atividades físicas voltadas para a prevenção de patologias crônicas como Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial. Teve o objetivo de capacitar os idosos através de um círculo de conversa, compartilhando saberes sobre as percepções do estilo de vida saudável adequado a cada realidade vivenciada. Ao final do círculo de conversa, foram distribuídas saladas de frutas para incentivá-los a iniciar bons hábitos alimentares. Em vista disso, o momento permitiu avaliar a preocupação com a alimentação e os bons hábitos, tendo em vista, às condições de saúde precárias de alguns pacientes. Sobretudo, foi possível evidenciar a ingesta de alimentos saudáveis incorporados na alimentação diária de alguns pacientes e a prática de atividade física regularmente. **CONCLUSÃO:** A estratégia de intervenção realizada com idosos hipertensos e diabéticos na Unidade Básica de Saúde do município de Cariré, contribuiu para tornar o acadêmico de enfermagem mais próximo da prática, onde foi despertado o pensamento crítico como meio de solucionar problemas para manter e reestabelecer o equilíbrio fisiológico em prol da saúde do indivíduo estudado, sob a ótica da promoção da saúde e prevenção de doenças.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Doenças não Transmissíveis, Centros de Saúde.





A DCNT: UM DESAFIO PARA QUALIDADE DE VIDA CONTEMPORÂNEA E FUTURA EM IDOSOS

¹Tailana Santana Alves Leite; ² Fernanda Santana Aves Leite; ³ Michele Lobo Castilho; ⁴ José Lauro Martins;

¹ Enfermeira. Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT; ² Odontóloga. Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT; ³ Educadora Física. Mestranda em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT; ⁴ Doutorado em Ciências da Educação pela Universidade do Minho Portugal e Docente do Programa de Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins - UFT.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: tailanasantana@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um dos principais desafios de saúde para o desenvolvimento global nas próximas décadas. Entre as DCNT, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma das mais comuns em todo o mundo, sendo considerada um problema de saúde pública de grande magnitude, atinge tanto países de baixa quanto de alta renda. **OBJETIVO:** Analisar a relação da DCNT com a qualidade de vida do idoso hipertenso, bem como, apresentar os impactos que essas doenças trazem à saúde do idoso na contemporaneidade. **MÉTODOS:** Assim, realizou-se uma pesquisa bibliográfica com autores que discutem a temática buscando elucidar a realidade acerca do objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** A análise dos resultados apontou que cerca de trezentos mil brasileiros morrem anualmente devido às Doenças Crônicas Vasculares (DCV) sendo quase 50% deles em decorrência da HAS. Sendo, as DCV responsáveis pela alta frequência de uso do sistema de saúde e de internações hospitalares, ocasionando custos socioeconômicos e em saúde elevados. No Brasil, pesquisas apontam a prevalência acima de 30%, ou seja, um em cada três brasileiros (25% da população) apresenta hipertensão, atingindo mais de 50% da população na terceira idade. Até 2025, estima-se que o número de hipertensos no país poderá ter aumento de 80% (SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO, 2008). **CONCLUSÃO:** Deste modo, ressalta-se que o diagnóstico precoce e as intervenções de Mudança no Estilo de Vida (MEV) são decisivos não só para garantir a qualidade de vida, como também para evitar a hospitalização e consequentes gastos, sendo a atuação da equipe multiprofissional responsável pelas ações de promoção e sensibilização dos usuários hipertensos com vistas a possibilitar uma maior adesão aos tratamentos e melhoria da qualidade de vida dos idosos hipertensos.

Palavras-chave: Políticas de Saúde, Promoção de Saúde, Saúde do Idoso.



CÍRCULOS DE CULTURA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO ÀS GESTANTES NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

¹Eliziane Ribeiro Barros; ²Maria Girilane Sousa Albuquerque Brandão; ³Jéssica Costa Brito Pacheco.

¹ Especialista em Estomaterapia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; ² Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ³ Especialista em Terapia Intensiva pela Escola de Saúde Pública do Ceará – ESP/CE.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: lizibarras@hotmail.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: A gravidez é uma experiência complexa com aspectos diferentes para cada mulher. Além da dimensão biológica, é um processo social que envolve o coletivo, mobilizando a família e o meio em que a mulher está inserida. A abordagem grupal por sua vez, propicia um ambiente ideal para a promoção da saúde, pelo processo de ensinar-aprender, constituindo-se num método privilegiado de investigação e intervenção. Uma das estratégias de educação em saúde que pode ser utilizada nestes espaços é o Círculo de Cultura, um método de Paulo Freire, que é capaz de estabelecer o diálogo e a discussão, troca de experiências e vivências, ensino-aprendizado mútuo sobre diversos temas, capacitando as pessoas a refletirem sobre sua realidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de ações de educação em saúde na Atenção Primária, com um grupo de gestantes, a partir do Círculo de Cultura de Paulo Freire. **MÉTODOS:** Estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, sobre encontros de educação em saúde, em um Centro de Saúde da Família do município de Sobral – CE, no período de julho a novembro de 2017. Antes de cada encontro, as gestantes recebiam um convite, com data, horário e temática, que eram entregues pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A abordagem grupal aplicada nos encontros se fundamentou no Círculo de Cultura de Paulo Freire, tendo como facilitadores acadêmicos e profissionais de enfermagem e Residentes Multiprofissional (fisioterapeuta, nutricionista, assistente social e psicólogo). A periodicidade e temas dos encontros foram determinados em consenso com as gestantes, ficando estabelecidos encontros semanais, realizados em quatro momentos: acolhimento, explanação da temática, avaliação do momento e escolha do próximo tema. **RESULTADOS:** Foram realizados 10 encontros de educação em saúde, que discutiram sobre a autoestima na gestação, paternagem, direitos trabalhistas das gestantes, sinais de risco na gestação, exercícios físicos que fortalecem a musculatura do assoalho pélvico, sexualidade, amamentação e lazer. As vivências educativas junto ao grupo de gestantes propiciaram ao longo dos encontros, momentos participativos e dialogados entre gestantes e profissionais, fortalecendo vínculos entre os diferentes atores envolvidos no processo de gestação, com o intuito de minimizar os riscos e a expandir cuidados no pré-natal por meio do compartilhamento de saberes, permuta de experiências e esclarecimento de dúvidas. A comunicação entre profissional e usuária por meio da escuta ativa foi fundamental para o acolhimento humanizado e o incentivo à participação de familiares e acompanhantes nesse período gravídico, fortalecendo o papel do enfermeiro e da equipe multiprofissional enquanto agentes educadores. **CONCLUSÃO:** As atividades de educação em saúde com as gestantes permitiu a aproximação entre profissionais e receptores do cuidado além de contribuírem para uma assistência mais humanizada e qualificada. Ressalta-se a importância dos círculos de educação em saúde como instrumento de aquisição de conhecimentos para acadêmicos e profissionais sobre o manejo de situações clínicas na gestação, além de ser um espaço de ressignificação e humanização, reflexão de atitudes, condutas e papel profissional, mudanças nos sentimentos despertados pelo cuidado das gestantes, contribuindo na gênese de profissionais capacitados e humanizados, comprometidos com as necessidades de saúde da população.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Círculo de Cultura, Gestantes.





ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA PARA ALÍVIO DA DOR DOS SERTANEJOS NO PROJETO CANUDOS 2018: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹Jucyara do Nascimento Rodrigues; ²Kácio dos Santos Silva.

¹ Graduanda em Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA; ² Especialista em Estudos Contemporâneos em Dança – UFBA e Docente do Centro Universitário Santo Agostinho – UNIFSA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jucyaranascimento65gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Por ser um país de muitos contrastes sociais e econômicos, o Brasil é um país de muitas desigualdades. A cidade de Canudos – BA sofreu um dos mais devastadores processos de destruição do país. Esse processo ainda reflete nas suas populações remanescentes, que reverberam nas condições de saúde dos seus moradores. Nesse sentido, a extensão universitária, que é um dos pilares da educação superior, visa colocar em prática ações aprendidas em sala de aula através da prestação de serviços à comunidade, onde a fisioterapia aparece para colaborar com o processo de diminuição da dor nestas populações. **OBJETIVO:** Descrever, por meio de um relato de experiência, a assistência fisioterapêutica para alívio da dor dos sertanejos realizada durante o projeto canudos 2018. **MÉTODOS:** O trabalho trata-se de um estudo descritivo na modalidade relato de experiência a partir da vivência dos alunos do Centro Universitário Santo Agostinho em um projeto de extensão intitulado Projeto Canudos - 2018, realizado nas comunidades de Canudos Velho, Razinho e Rio do Vigário-BA, por meio de análises de fichas de triagem, questionário nórdico e escala visual da dor. Foram enquadradas dentro dos critérios de inclusão as fichas e questionários completos assinados pelos indivíduos que receberam tratamento, excluindo-se assim os que estavam incompletos. **RESULTADOS:** A utilização de recursos fisioterapêuticos como a cinesioterapia, a eletroterapia, a massagem, oferecem meios para a melhora da dor, uma vez que, a fisioterapia busca a reabilitação plena do indivíduo a partir da minimização de seus sintomas. Durante a realização do Projeto Canudos, foram atendidos pela fisioterapia, 47 sertanejos com faixa etária entre 8 e 70 anos. A maioria deles revelava estar com dor lombar, cervical ou no joelho e relatavam como prováveis causas a rotina e condições de trabalho. De acordo com as queixas, eram tratados com recursos como a Neuroestimulação Elétrica Transcutânea – TENS, bolsas térmicas e a terapia manual, para alívio das dores e tensões musculares. **CONCLUSÃO:** A atuação do fisioterapeuta dentro da comunidade se mostrou muito importante no contexto saúde e bem-estar da rotina em que vivem, mostrando-se eficaz na redução de dores, possibilitando aos extensionistas conhecimento acerca das necessidades de comunidades menos privilegiadas economicamente e ainda denotando a importância e carência de fisioterapeuta na promoção de saúde.

Palavras-chave: Extensão Universitária, Fisioterapia, Zona Rural.





VIVÊNCIAS DA PSICOLOGIA NO MÉTODO APAC: UMA EXPERIÊNCIA SOBRE RESSOCIALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE NO REGIME FECHADO.

¹Regina Maria Roberta Silva; ²Pedro Wilson Ramos da Conceição; ³Allan Victor leal gomes; ⁴Anna Karoline Gomes Dourado; ⁵Regiane Maria Peregrina Roberto da Silva; ⁶Melissa Amalia Ribeiro Moura; ⁷Thais Anielle Ferreira Moraes.

¹Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ²Mestre em Políticas públicas pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ³Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁴Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário Santo Agostinho- UNIFSA; ⁵Graduanda em psicologia pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁶Graduanda em psicologia pela Faculdade de ensino superior do Piauí- FAESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: reginapsicos@gmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: O sistema prisional brasileiro possui grandes falhas. Toda a conjuntura problemática que engloba o sistema carcerário atual no Brasil segue um modelo antigo e que, também seguido por outros países, vem se mostrando ineficaz. Os desafios desse sistema anseiam por alternativas que sejam mais humanizadas. Nessa perspectiva de mudança destaca-se o sistema APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados). Seus resultados, em poucos anos, chamam atenção, com um índice de reincidência inferior a 10% (indicadores da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados – FBAC, Sede em Itaúna/MG) contrariando as estatísticas à nível nacional, de 85% (Conselho Nacional de Justiça - CNJ), e mundial, de 70% (dados da Prison Fellowship International - PFI). **OBJETIVO:** Avaliar o processo de ressocialização no sistema prisional segundo aos métodos da APAC e discutir formas de atuação do psicólogo na prevenção e promoção da saúde psíquica. **MÉTODOS:** Trata-se de um estágio com carga horária de 30h, o qual ocorreu na APAC em Timon – MA. Foram realizadas duas visitas para conhecimento do grupo e as demandas dos locais. As demandas estavam voltadas tanto para a dualidade Sistema convencional X Sistema APAC como Vida APAC X Vida pós APAC. Assim, estruturado em torno dessa temática principal, as atividades do estágio foram organizadas desta maneira: Meu presente X Meu futuro; Ansiedade e Vida moderna; Potencialidades; Motivação; Fortalecimento de vínculos no grupo; Encerramento e Feedback. **RESULTADOS:** Nos primeiros contatos com o Regime Fechado, os recuperandos mostraram-se curiosos quanto ao trabalho do estágio, queriam saber se íamos avaliar suas condutas para levar até a direção. Procuramos desmistificar tais percepções. A cada encontro e atividade proposta percebíamos a partir da fala do grupo como estas estavam sendo percebidas e significadas por eles. Em muitos momentos propusemos atividades que requeriam um olhar para si, o que parecia uma dificuldade. Especialmente no encontro sobre Potencialidades, o buscar em si pontos positivos foi um problema inicialmente, eles disseram que não conseguiriam, no entanto, discutimos que cada um é detentor de potencialidades, embora não sejam as mesmas. O tema Ansiedade e Vida Moderna, o feedback esteve muito relacionado ao que haviam aprendido sobre o tema ali e suas angústias relacionadas ao futuro. A sociedade precisa voltar os olhos para um sistema que de fato busca ressocializar indivíduos antes de discutir questões como pena de morte por exemplo. **CONCLUSÃO:** Uma das principais devolutivas ao estágio foi a respeito do quanto o grupo se sentiu ouvido e valorizado enquanto pessoas isto produz uma auto afirmação enquanto pessoas, com isso percebe-se que o encarceramento e o sistema prisional são, sem dúvida, um grande desafio para a Psicologia. sistema que de fato busque ressocialização é uma saída a ser considerada a partir da implantação de mais APAC's. A Psicologia por sua vez, pode ser um forte aliado nesse processo enquanto promovedores de saúde frente a auto cobrança gerada pela responsabilidade por sua própria transformação, ajudando a tornar o processo mais eficaz.

Palavras-chave: Ressocialização, Ansiedade, Encarceramento.





A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL

¹Raylena Pereira Gomes; ²Werbeth Madeira Serejo; ³Glaucya Maysa de Sousa Silva; ⁴Hedriele Oliveira Gonçalves.

¹Mestre em Bioética pela Universidade do Museu Social Argentino- UMSA- Buenos Aires; ²Graduado em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís; ³Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís; ⁴Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras de São Luís.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: raylena_gomes@yahoo.com

Categoria: Profissionais

INTRODUÇÃO: Olhar o período pré-natal como uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade sensibiliza os profissionais de saúde a criarem momentos de intenso aprendizado e uma oportunidade de desenvolverem a educação em saúde como dimensão do processo de cuidar. A assistência pré-natal é constituída por um conjunto de procedimentos clínicos e educativos e que possui como objetivo acompanhar a evolução da gravidez e promover a saúde da gestante e da criança, encaminhando-os para soluções imediatas ao SUS - Sistema Único de Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a importância do acompanhamento do enfermeiro no pré-natal para as gestantes. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica referente à produção científica a respeito do tema escolhido, visando à importância da atuação do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal, com o método de avaliação e análise das pesquisas sobre a qualidade da assistência ofertada para o paciente. Para a sua elaboração, o percurso metodológico foi por meio de literaturas, coletas de dados e interpretação de revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** Nota-se que a consulta do enfermeiro realizada na atenção pré-natal, não apenas lhe confere autonomia e resolutividade no planejamento e realização da assistência, como também, estabelece um vínculo de confiança com a gestante e os familiares que a acompanham. O roteiro da consulta facilita uma conduta qualificada e, ao mesmo tempo, humanizada, que permite acompanhar o desenvolvimento do processo gestacional. O objetivo do acompanhamento pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas. **CONCLUSÃO:** Sobre esta pesquisa, o intuito é mostrar que a consulta de enfermagem é de suma importância para mãe e para o bebê, trata-se de uma investigação necessária com garantia de um atendimento humanizado, com o objetivo de levar promoção de saúde para ambos. A consulta deverá desenvolver normas de aprimoramento para garantir assistência a paciente durante todo o período de gestação. É uma oportunidade de aprender e pesquisar sobre a atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem, que permite trazer benefícios durante a gravidez e depois do nascimento do bebê.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Consulta de Enfermagem, Teste do Pezinho.





PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NAS PRIMEIRAS HORAS DE VIDA

¹ Francisca Fernanda Dourado de Oliveira; ¹ Jean Carlos Fonseca de Sousa; ¹ Joyciane Lima dos Anjos; ¹ Gardênia Sampaio Leitão; ¹ Alessandra Soares Vidal; ² Maria Michelle Bispo Cavalcante.

¹ Discentes do Curso de Graduação em Enfermagem no Centro Universitário INTA- UNINTA; ² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário INTA-UNINTA.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: fernandadourado@outlook.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Amamentação é um ato fisiológico e biologicamente determinado, mas que sofre influências emocionais, sociais, políticas e culturais. A amamentação deve ser iniciada na primeira hora de vida, ainda na sala de parto, se a mãe e o recém-nascido estiverem em boas condições de saúde, favorecendo o contato pele a pele de ambos. O contato precoce entre mãe e filho está associado à maior duração do aleitamento materno exclusivo. **OBJETIVO:** Relatar a promoção em saúde realizada com as púerperas nas primeiras horas pós parto. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências práticas da disciplina de saúde da Mulher II, no período de 11 a 22 de junho 2018, realizada por discentes do oitavo período do curso de enfermagem em uma maternidade de grande porte no município de Sobral que situa se no Norte do Estado do Ceará. **RESULTADOS:** O incentivo ao aleitamento materno é de suma importância tanto para o recém nascido quanto para a púerpera, sabendo se dessa relevância logo após o nascimento do bebê já incentivava se o ato, realizando contato pele a pele de ambos e a pega da mama. Logo após os cuidados com o bebê e a mãe, e quando a mesma se sentia mais relaxada a equipe tinha uma conversa face com face com a mãe explicando e tirando algumas dúvidas sobre aleitamento materno, como também os benefícios que o mesmo traz tanto para o bebê quanto para a mãe, foi mostrado figuras em forma de cartas acerca da pega correta da mama, listado os benefícios que a mãe- filho e família teria com o aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Pode se observar que com a promoção em saúde a púerpera e família pode tirar as suas dúvidas sobre o tema e os locutores dessa ação pode absorver conhecimento com as mesmas, tendo uma troca de conhecimentos científicos com práticos, assim realizando um retorno com a ação que foi proporcionada e uma troca de experiências e saberes.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Promoção da Saúde, Gestantes.





DIFICULDADES NA INTERVENÇÃO DAS COMORBIDADES DO IDOSO: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA UMA MELHORA CLÍNICA

¹Beatriz Ferreira Melo; ²Jordan Matheus Cunha Lima Viana; ²Luiz Sabino Alves Junior; ¹Valentina Rhémily de Melo Vasconcelos; ¹Jorgiana Bárbara do Nascimento Souza; ¹Nathalya Diniz Portela Carvalho; ¹Jhoana D'arc Lopes de Sousa.

¹Graduanda em Biomedicina pela Universidade de Federal do Piauí – UFPI; ²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: biamelo.dcf@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Com o passar dos anos o envelhecimento populacional está cada vez mais presente na sociedade. Em decorrência, o número de idosos tende a aumentar nos próximos anos, com isso, os casos de doenças podem também sofrer um aumento em sua incidência, uma vez que essa faixa etária apresenta maior predisposição para desenvolvimento de enfermidades. Outro dado importante a se considerar é que essas doenças podem apresentar múltiplas comorbidades, mascarando ou intensificando o efeito da outra, ocasionando muitas vezes dificuldades no diagnóstico, consequentemente refletindo no tratamento da mesma. Com isso, é essencial uma abordagem multidisciplinar para resolubilidade dessas complicações, proporcionando ao idoso uma melhor compreensão do seu quadro, bem como uma melhoria do seu estado. **OBJETIVO:** Demonstrar os efeitos positivos da intervenção multidisciplinar na saúde dos pacientes idosos. **MÉTODOS:** Trabalho desenvolvido a partir de uma revisão de literatura por meio das bases de dados, LILACS, MEDLINE, IBECs, SCIELO, dentro dos últimos 8 anos. Para isso foram utilizadas as palavras-chaves: idoso, tratamento, multidisciplinar. A leitura inicial dos resumos foi realizada para a separação de acordo com o tema abordado, seguindo a linha de estudo: “intervenção multidisciplinar”, “avaliação”, “relato de caso”. Eliminaram-se os artigos que não correspondiam ao assunto e os demais tiveram duplicidade eliminada. Após leitura integral, os textos foram selecionados de acordo com a categoria “intervenção multidisciplinar em pacientes idosos, totalizando 8 artigos analisados. **RESULTADOS:** De modo geral, analisando a complexidade das patologias geriátricas, observou-se a importância de uma abordagem multidisciplinar para a melhora clínica dos idosos. Em ambientes hospitalares, tal abordagem favoreceu a redução dos dias de internação, o aumento do número de altas e, por conseguinte, impacto positivo para redução do número de mortes por infecção hospitalar. Em outro ponto, houve melhora no humor, na esperança de vida e no desconforto físico, principalmente com a maior estimulação nos leitos para uma maior autonomia. Esta é um dos pontos mais valorizados pelos idosos, principalmente no ambiente domiciliar, pois é considerada como um modo de fazer a vida ser significativa novamente, com liberdade e qualidade de vida. De outro modo, nesse ambiente, a equipe também tem essencial participação, essencialmente na instrução adequada aos cuidadores e também a família, evidenciando o papel transformador que podem desempenhar, arcando com divisão de responsabilidades, atuando juntamente com a equipe no planejamento de estratégias de ação e na busca constante do bem-estar para ambos os atores. Mais do que detido na saúde física, observou-se que tais pacientes requerem, acima de tudo, uma avaliação geriátrica ampla, com um entendimento global dos sentimentos, compreensões e seus reflexos na saúde física. **CONCLUSÃO:** A abordagem multidisciplinar frente as comorbidades do idoso, mostrou-se de eficácia positiva, uma vez que proporciona ao paciente um melhor bem-estar e um melhor acolhimento do seu quadro, onde além de trazer benefícios ao idoso, proporciona aos profissionais envolvidos um melhor entendimento sobre seu quadro e a terapia adequada a ser utilizada, aumentando o vínculo entre paciente e profissional, trazendo ainda consigo melhorias nas ações de promoção e prevenção em saúde do idoso.

Palavras-chave: Idoso, Tratamento, Multidisciplinar.





PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MULHER COM DIABETES DURANTE O PERÍODO GRAVIDICO

¹Geovana Marques Teixeira; ¹Daniele Portela Araújo; ¹Renata Celestino Nunes; ³Thallys Denneyson Adrelino Silva; ²Mauro Roberto Biá da Silva.

¹Graduanda em Enfermagem na Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ²Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública na Universidade Federal do Goiás – UFG; ³Graduando em Enfermagem na Universidade Federal do Piauí.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: nanismark@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: A gestação é um estado físico em que a mulher fica muito propensa a algumas disfunções corporais, dentre uma delas podemos destacar a Diabetes Mellitus. Algumas mulheres já iniciam a gravidez com fatores que estimulam o desenvolvimento de resistência à insulina, como por exemplo, o sobrepeso e a própria genética. Surge então, a necessidade fisiológica de produzir mais insulina, e a incapacidade do pâncreas de responder a essa resistência favorece um quadro de hiperglicemia materna, ocasionando a Diabetes Mellitus Gestacional. Segundo o Ministério da Saúde, 10% das mulheres são propensas a desenvolver a diabetes durante a gestação, requerendo acompanhamento multiprofissional antes de a mesma engravidar. **OBJETIVO:** Verificar os possíveis acompanhamentos nutricionais, necessários na prevenção e tratamento de complicações perinatais em gestações agravadas pelo Diabetes Mellitus Gestacional. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo nas publicações nacionais de acordo com a base de dados LILACS – literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, SCIELO – livraria eletrônica científica online, formulado a partir das etapas: definição do objetivo, coleta e avaliação de dados, interpretação dos resultados e síntese do conhecimento, utilizando os descritores: “Diabetes Gestacional”, “Intolerância à glicose” e “Cuidados de saúde primários”, nos anos de 2014 a 2018. **RESULTADOS:** Foram encontrados 40 artigos para avaliação do tema em específico, incluíram e excluíram de acordo com os critérios, restaram 25 artigos. Além do mais, 15 (15/25) foram observados que o histórico familiar é um fator importante para avaliar a possibilidade de diabetes na gestação e com isso elaborou-se dietas nutricionais específicas como método de prevenção, 8 (8/25) mostraram que as pacientes com diabetes mellitus obtiveram dificuldades para seguir com o tratamento nutricional devido a condição socioeconômica e restrições alimentares exigidas no controle e tratamento da doença e 10 (10/25) apresentaram gestantes com diabetes mellitus que praticavam atividades físicas, como também agregava uma alimentação elaborada ao uso de insulina receitado, conseguiram manter a glicose regulada durante todo o período gestacional. Diante disso, uma das formas de evitar diabetes na gestação é o controle de uma dieta nutritiva, atividades físicas durante a gestação, como também uso da insulina para as portadoras. **CONCLUSÃO:** Logo, para que a mulher tenha uma gestação sem riscos, são necessários: prática de exercícios físicos, dieta e acompanhamento nutricional e para as portadora de Diabetes Mellitus Gestacional visualizar de acordo com a avaliação médica o uso de medicamentos, como a insulino terapia.

Palavras-chave: Diabetes Gestacional, Intolerância à glicose e Cuidados de saúde primários.



ATENDIMENTO MÉDICO AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: DIFICULDADES NO ASSISTENCIALISMO

¹Dênio Rafael Matos Santos; ¹Isac Rodrigues Loiola Neto; ²Ítalo Arão Pereira Ribeiro; ³Juana Victoria Brandão de Sousa.

¹Graduando em Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI; ²Mestrando em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI); ³Biomédica do Laboratório Central de Saúde Pública Doutor Costa Alvarenga do Piauí (LACEN/PI).

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: deniomatos@hotmail.com

Categoria: Estudantes

INTRODUÇÃO: Hoje, no Brasil, são usados mais de 200 idiomas diferentes e dentre eles podemos destacar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). A comunidade surda utiliza dessa língua para comunicar-se e por isso sua importância. Sabe-se que no atendimento médico a relação médico-paciente se torna essencial. Quando esse relacionamento se dá por meio de intérprete, ou seja, com uso de intérprete, a comunicação ou troca de informações podem se perder nesse câmbio de linguagens. Dessa forma evidencia-se a necessidade do entendimento de LIBRAS pelos profissionais médicos. **OBJETIVO:** Analisar as principais evidências científicas sobre o atendimento médico em pacientes surdos. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa, composto por uma amostra de 10 artigos, extraídos e selecionados no período de 2013-2017, de periódicos pertencentes às bases de dados do LILACS via BVS, MEDLINE via PUBMED e biblioteca virtual da SciELO, utilizando como descritores controlados: “Comunicação”, “Surdez”, “Relações Médico-Paciente”, “Linguagem de sinais”, “Pessoas com deficiência auditiva” e “Cuidados médicos”. **RESULTADOS:** Observou-se que escassez de profissionais que saibam utilizar a língua de sinais é muito grande. Isso cria uma barreira muito grande na relação médico-paciente e pode interferir de forma significativa no diagnóstico e no tratamento deste paciente. Segundo os artigos encontrados observou-se que os profissionais muitas vezes fazem uso de mímicas (não oriundas da língua brasileira de sinais) para interagir com o paciente e isso pode comprometer o trâmite de informações entre o médico e o paciente. Alguns estudos destacam que a procura do médico, por paciente surdos, é menor devido as barreiras linguísticas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é pouco difundida entre os profissionais da saúde e que isso compromete de forma efetiva o atendimento à população surda que utiliza essa linguagem como fonte de comunicação.

Palavras-chave: Relações Médico-Paciente, Linguagem de Sinais, Pessoas com Deficiência Auditiva.





ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTES: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR

¹Ana Regina Leão Ibiapina Moura; ²Maycom do Nascimento Moura; ³Thais Norberta Bezerra de Moura; ⁴Ana Lídia Lima Freire; ⁵Juliana Alves do Carmo

¹ Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ² Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI; ³ Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí – UFPI; ⁴ Pós-graduanda em Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI; ⁵ Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: ana.ibiapina@ifma.edu.br

Categoria: Profissional

INTRODUÇÃO: A atividade física, entendida como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulta em gasto energético superior ao repouso (JURAKIC, PEDISIC, GREBLO, 2010) abrange atividades em diversos contextos, como lazer, meio de transporte, tarefas domésticas e trabalho (LEE et al, 2016). A atividade física e prática esportiva de participação podem ter efeitos benéficos em relação à saúde, ajuda a viver com qualidade de vida durante o processo natural do envelhecimento e prevenção do desenvolvimento de doenças crônicas degenerativas, contribuindo para diminuição dos problemas de saúde pública nas sociedades contemporâneas. Além disso, melhora a imagem de uma instituição, diminui a rotatividade, diminui custos médicos e diminui o índice de ausências no trabalho. Com isso, constatamos vantagens tanto para o indivíduo, quanto para a instituição em relação à adoção de uma vida ativa. Dessa forma, a atividade física pode ser uma alternativa pertinente face aos problemas vividos hoje pelas instituições (NAHAS, 2001). **OBJETIVO:** Relatar experiência do projeto de extensão “Atividades Físicas e Esportes: uma proposta de promoção da saúde do trabalhador”. **MÉTODOS:** O projeto foi idealizado pelos profissionais do Instituto Federal de Educação do Maranhão (IFMA)/Campus Presidente Dutra e conta com apoio e participação dos profissionais de educação física da escola Unidade Integrada Joana Lima e comunidade. Atualmente, existem 30 participantes, entre servidores, colaboradores e comunidade. O projeto tem objetivo de desenvolver atividades físicas e esportivas de participação que promovam saúde, prevenção de doenças e melhora da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o projeto proporciona prática de atividades físicas e esportivas nas terças feiras das semanas com duração de três horas. Para iniciarem as atividades, os trabalhadores preencheram ficha de inscrição e realizaram anamnese. No diagnóstico inicial, observou-se interesse pelas modalidades futsal, voleibol, tênis de mesa e badminton, assim as atividades esportivas compreendem modalidades culturalmente construídas e que despertem interesse e motivação. **RESULTADOS:** Foi possível verificar com a anamnese realizada após 03 meses de início do projeto, que a proposta vem contribuindo para promoção da saúde dos trabalhadores, servidores e colaboradores das escolas U. I. Joana Lima e IFMA/Campus Presidente Dutra. Dos participantes, 20% (n=06) são do sexo feminino e 80% (n=14) do sexo masculino. Com a verificação de dados antropométricos identificou-se que média do índice de massa corporal de foi de 24,9 Kg/m² (n=20), classificando, assim, segundo o estado nutricional como peso normal. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, além dos benefícios relatados pelos participantes no condicionamento físico, psíquico e social, verificou-se pela equipe executora que o projeto estimula, por meio do esporte, valores e motivos para uma vida ativa e, conseqüentemente, contribui para um ambiente de trabalho mais saudável.

Palavras-chave: Trabalhador, Promoção da saúde, Esporte.





ESTILO DE VIDA DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INGRESSANTES NO PERÍODO 2018.1

¹Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Junior; ²Damon Lukas Ramos de Moraes Lima; ³Yago Costa Vasconcelos; ⁴Vilton Emanuel Lopes de Moura e Silva; ⁵Jeremias Pereira da Silva; ⁶David Marcos Emérito de Araujo.

¹Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão– UFMA; ²Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³ Pós-graduando em Fisiologia Aplicada ao Treino de Força, Nutrição e Medicina Esportiva pela Faculdade Maranhense São José do Cocais– FSJ; ⁴Mestrando em Ciências Da Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵ Pós-graduando em Atividade Física e Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁶Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jeffersonfernando@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: Antigamente saúde era definida como ausência de doença, em meados da década de 40 a Organização mundial de saúde cria um novo conceito, não sendo mais a ausência de doença, mas também a integração de bem estar em outras como o bem-estar físico, mental e social, ressaltando a importância desses aspectos na manutenção da mesma. **OBJETIVO:** Verificar o estilo de vida dos universitários ingressantes no curso de licenciatura em Educação Física; investigar os hábitos alimentares, hábitos de atividade física, comportamento preventivo, componente relacionamento social e controle do estresse dos universitários ingressantes no curso de licenciatura em educação física, a fim de revelar seu perfil no primeiro período de curso. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e quantitativa. Participaram do estudo 26 voluntários (20,23 ± 3,66 anos; 67,2 ± 13,4 kg; 1,69 ± 0,07 cm; 27,1 ± 4 kg/m²) respectivamente, de ambos os sexos ingressantes e concluintes do curso de Educação Física da UFPI. Os graduandos foram abordados em sala de aula, durante essa visita foi exposto o projeto, bem como a aplicação do termo de consentimento livre esclarecido, em seguida, os alunos que consentiram participar da pesquisa, foram feitas mensurações da caracterização da amostra e em seguida responderam ao questionário Pentatlo do bem-estar. **RESULTADOS:** Quanto ao componente nutrição, 50% (13) dos alunos, quase sempre se alimentam de cinco porções de frutas e verduras diariamente, 50% (13) dos alunos às vezes evitam ingerir alimentos gordurosos e 34,6% (9) dos alunos quase sempre fazem de 4 a 5 refeições por dia, incluindo um bom café da manhã. o componente atividade física 69% (18) dos alunos se exercitam regularmente por um período mínimo de 30 minutos por mais de cinco vezes na semana, podendo ser classificadas como ativas, segundo as recomendações da (Organização Mundial de Saúde, 2010). O componente comportamento preventivo, 34,6% (9) dos alunos, nunca procura conhecer a pressão arterial, nem seus níveis de colesterol não se preocupando em controlar esses valores, grande parte dos avaliados 57,7% (15) dos alunos não fumam e sempre ingerem álcool com moderação, 65,4% (17), sempre respeita as normas de trânsito usando cinto e não ingerindo álcool, comportamento esses, importantes na manutenção de uma boa qualidade de vida. O componente de controle do estresse, 57,6% (15) dos alunos sempre reserva algum tempo todos os dias para relaxar, 65,4% (17) dos alunos quase sempre conseguem ficar sem se alterar em uma discussão. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados obtidos podemos concluir os alunos ingressantes no período 2018.1 apresentaram respostas negativas em alguns aspectos do componente nutricional, de atividade física, comportamento preventivo e controle do estresse, uma vez que verificamos em ambos os aspectos índices inferiores a 50%. Apenas no componente relacionamento social, todos os aspectos foram positivos, com índices maiores que 50%. Diante disso sugerem-se medidas intervencionistas direcionadas a melhoria do estilo de vida dos universitários para manutenção da saúde. **Palavras-chave:** Estilo de vida, Qualidade de vida, Saúde.





PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE TERESINA – PI

¹Jefferson Fernando Coelho Rodrigues Junior; ²João Veríssimo De Sousa Neto; ³Yago Costa Vasconcelos;
⁴Vilton Emanuel Lopes De Moura e Silva; ⁵Jeremias Pereira Da Silva; ⁶Sergio Luiz Galan Ribeiro.

¹Mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Maranhão– UFMA; ²Graduado em Educação Física pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ³ Pós-graduando em Fisiologia Aplicada ao Treino de Força, Nutrição e Medicina Esportiva pela Faculdade Maranhense São José do Cocais– FSJ; ⁴Mestrando em Ciências Da Saúde pela Universidade Federal do Piauí-UFPI; ⁵Pós-graduando em Atividade Física e Saúde pela Universidade Federal do Piauí– UFPI; ⁶Doutor em DOCTOR OF EDUCATION pela University of Georgia.

Área temática: Promoção da Saúde

Modalidade: Pôster

E-mail do autor: jeffersonfernando@hotmail.com

Categoria: Profissionais e Pós-graduandos

INTRODUÇÃO: O comportamento sedentário atualmente atinge todas as faixas etárias, inclusive as crianças e adolescentes, por consequência este é um problema que irá refletir-se em vários aspectos da vida destes indivíduos. Sendo, portanto, essencial utilizar algum método para caracterizar como este comportamento está influenciando a vida do indivíduo, temos, portanto a avaliação antropométrica como uma ferramenta diagnóstica capaz de determinar quais diretrizes o profissional de educação física pode tomar para reverter este quadro. **OBJETIVO:** Avaliar os índices antropométricos de escolares do ensino fundamental II de duas escolas da cidade de Teresina-PI. **MÉTODOS:** Participaram da pesquisa 100 escolares de ambos os sexos com idade entre 15 e 17 anos. Os índices antropométricos foram avaliados pelo IMC, obtido pela (Massa Corporal/Estatura²) sendo em seguida classificado pela tabela adaptada segundo. O estado de crescimento físico foi analisado pelo percentil da massa corporal e da estatura de acordo com suas respectivas curvas, dividido em percentis para meninos e meninas, adaptado segundo. **RESULTADOS:** Nos resultados verificou-se que grande parte dos escolares apresenta obesidade quando analisado o IMC e percentil alto quando observado a massa corporal e a estatura. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados obtidos no estudo em relação aos índices antropométricos foi observada que boa parte está com índice de massa corporal e percentil alto para o peso e estatura o que pode trazer implicações para o estado de saúde desses adolescentes. Desse modo, a direção das escolas e o profissional de educação física devem elaborar projetos que visem combater a obesidade e o sobrepeso, possibilitando assim a redução significativa desses índices, que resultará em um melhor aproveitamento educacional para esses jovens.

Palavras-chave: Antropometria, Sobrepeso, Obesidade.



REALIZAÇÃO:



SBCSaúde
Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS APLICADAS À SAÚDE

RUA 132, Quadra F27 Lote 02, casa 02, Setor Sul, 74.093-210

Goiânia/GO | CNPJ 25.344.635/0001-10

SBCSAUDE.ORG.BR



SOCIEDADE DELTA CIENTÍFICA & CIA LTDA

Av. São Sebastião 3080, Sala 19, Ideal Center 2, B.Piauí

Parnaíba-PI | CNPJ 17.180.177/0001-10

DELTACIENTIFICA.COM.BR

APOIO:

